TOCANDO SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): RENATA NUNES ARANHA
CONTATO: tocandosaude@yahoo.com.br

Resumo:
Apresentação do repertório musical desenvolvido pela bateria universitária de acadêmicos e ex-alunos de medicina no ano de 2014 em um show de aproximadamente 45 minutos.O grupo se caracteriza pela mistura de instrumentos elétricos, como guitarra, baixo e violão, com os instrumentos de percussão tradicionais das escolas de samba, e conta em seu repertório com canções de estilos variados, indo desde samba, funk e mpb até reggae e rock internacional.

Equipe:
Carlos Eduardo Ferreira de Lima, Gabriel Augusto de Almeida Cardoso Leitão, Clarissa Pereira e Pádua, Arthur da Veiga Kalil Coelho, Mayara Zuquetto.

A IMAGEM DO ÍNDIO NA ESCOLA: OS ÍNDIOS NO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): JOSE RIBAMAR BESSA FREIRE
CONTATO: bessa_18@hotmail.com

Resumo:
Uma das grandes preocupações do Programa de Estudos dos Povos Indígenas da Faculdade de Educação da UERJ (Pró-índio/UERJ) que vem, ao longo dos anos, contribuindo para o fortalecimento dos elos entre a Universidade e as escolas públicas, é tornar mais acessíveis à produção do conhecimento científico sobre as sociedades indígenas e a promoção deste saber para além dos muros da universidade.

A Lei 11.645 de 10 de março de 2008, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), incluiu no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática indígena, ao lado da temática afro-brasileira. No entanto, os professores não contam, ainda, com informações nem material didático suficiente para implementar o que determina a legislação no que envolve a História e Cultura Indígena.

Através desta proposta, objetiva-se oferecer aos profissionais das redes de ensino e as pessoas que compõem a comunidade escolar, informações e conhecimentos estratégicos para ampliação dos conhecimentos, sobre a história e a cultura indígena, implicando não só o aspecto cognitivo, mas sua totalidade dinâmica. Acreditamos que a escola pode contribuir para que as relações sociais entre os alunos não-índios e os índios sejam de respeito e de reconhecimento da alteridade, estimulando a conhecer e a valorizar, além de sua cultura, também a do outro.
Estabelecemos como metodologia de trabalho ações coletivas multidisciplinares com profissionais de diferentes áreas (educação, arte, ecologia, história, lingüística, museologia), organizando e desenvolvendo palestras, oficinas, atividades culturais (apresentação teatral, visita guiada ao Museu do Índio, montagem de exposição e mostras), visitas de intercâmbio entre a escola e as aldeias Guarani do Rio de Janeiro e encontros entre as lideranças indígenas guarani e as instituições responsáveis pelas formulações e implantações das políticas públicas municipais.

Equipe:
Brenda dos Santos, Rodrigo Chagas, Michelle Fontainha, Marcia Oliveira Silva, Valéria Luz.

ARTE GUARANI MBYÁ

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): JOSE RIBAMAR BESSA FREIRE
CONTATO: bessa_18@hotmail.com

Resumo:
O Projeto “Arte Guarani do Estado do Rio de Janeiro” tem como objetivo maior apoiar e divulgar os conhecimentos tradicionais do artesanato Guarani, revitalizando a sua tradição histórica, valorizando o seu aspecto cultural, dando subsídios técnicos e científicos para a melhoria da qualidade da produção artesanal e de comercialização, preservando os saberes necessários a sua realização.
O projeto segue para seu 10º ano de desenvolvimento e avança pelas etapas de planejamento, divulgação, exposições, oficinas, vendas, tratamento e manejo da matéria-prima utilizada na confecção dos objetos artesanais.

Equipe:
Brenda Stéphanie Oliveira dos Santos, Michelle Mello Fontainha, Rodrigo Martins Chagas, Valéria Luz da Silva, Márcia Oliveira Silva

BIBLIOTECA INDÍGENA GUARANI

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): JOSE RIBAMAR BESSA FREIRE
CONTATO: bessa_18@hotmail.com

Resumo:
Este projeto propõe a criação de uma biblioteca indígena que, a princípio, contribua para que os índios como qualquer cidadão, se instrumentalizem em compreender a informação e a use para revigorar sua identidade, sua memória. Como quase todas as formas de produção adquiridas depois do contato, de forma irreversível ,as bibliotecas constituem um espaço em que devem aprender a transitar.

Equipe:
Brenda Stéphanie Oliveira dos Santos, Michelle Fontainha, Rodrigo Chagas, Marcia Oliveira Silva, Valéria Luz da Silva.

EDUCAÇÃO POÉTICA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): DIOGO DOS SANTOS SILVA
CONTATO: ssdiogoss@yahoo.com.br

Resumo:
III Seminário Educação Poética.

Seminário com mesas redondas e palestras onde serão apresentadas as pesquisas dos alunos, professores e pesquisadores envolvidos no projeto.

Equipe:
Diogo dos Santos Silva, Yasming Pereira.

MÚSICA SURDA - O RESGATE DA CANÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): ANTONIO JOSE JARDIM E CASTRO
CONTATO: antoniojjardim@gmail.com

Resumo:
Apresentação do grupo Música Surda grupo formado na UERJ em 2001 e tem participado de vários eventos culturais na UERJ. O grupo é composto por três violonistas e uma cantora e tem atuado com repertório autoral de 2001 até 2014.

Equipe:
Antonio José Jardim e Castro, Andréia Pedroso, Eduardo Gatto, Artur Gouvêa, Daniel Folgosi, Natacha Garcia.

OFICINA DE PAPEL ARTESANAL NHANDÉ KUAXIA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): JOSE RIBAMAR BESSA FREIRE
CONTATO: bessa_18@hotmail.com

Resumo:
A Oficina de Papel Artesanal Nhandé Kuaxia, a primeira do país a funcionar em uma aldeia indígena, é uma ação de desenvolvimento sustentável que visa compreender a importância da reciclagem quanto ao meio ambiente, assumindo uma posição consciente e critica, através de oficinas de aplicação da técnica artística na elaboração de papel artesanal para comercialização, transformando a produção cultural em atividade econômica capaz de gerar renda para os participantes, preservando expressões de sua cultura tradicional.
O papel artesanal é obtido a partir de aparas reutilizadas, kraft, linter de algodão (filtro de café) e fibras vegetais como bananeira, palha de milho e jibóia, matéria prima local, utilizando o método antigo do papel feito à mão.
A preocupação com o meio ambiente criou uma demanda por produtos e processos amigos do meio ambiente e reciclar papel é uma forma de responder a essa demanda. Reaproveitar e reutilizar o que de alguma forma foi rejeitado. Sabe-se ainda, que cada 50 quilos de papel produzido corresponde a uma árvore derrubada.
Utilizar-se da técnica de reciclagem de papel artesanal como alicerce pedagógico, possibilita ao educando uma experiência de cidadania concreta, colocando-o em relação com o mundo do trabalho concebido como uma possibilidade de interação com o mundo para transformá-lo.
Esta iniciativa visa beneficiar mais de 700 Guarani que vivem nas seis aldeias dos municípios de Angra dos Reis, Niterói e Parati (RJ).

Equipe:
Brenda Stephanie Santos , Michelle Fontainha, Rodrigo Chagas, Marcia Oliveira Silva, Valéria Luz.

PERI-LAMPEJOS: FESTIVAL TÃO LONGE, TÃO PERTO: MÚSICA E POESIA EM LÍNGUA PORTUGUESA, EM CABO VERDE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): ANTONIO JOSE JARDIM E CASTRO
CONTATO: musicasurda@gmail.com

Resumo:
Mesa de debates com o tema A Dimensão Poética: Pensamento, História e Sociedade

Equipe:
Antonio José Jardim e Castro, Eduardo Augusto Giglio Gatto, Artur de Freitas Gouvêa, Andréia Pedroso, Ruth Borges, Natacha Garcia, Daniel Spicacci Folgosi.

PROGRAMA DE ESTUDOS DOS POVOS INDÍGENAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): JOSE RIBAMAR BESSA FREIRE
CONTATO: bessa_18@hotmail.com

Resumo:
O Programa de Estudos dos Povos Indígenas (Proíndio), vinculado à Faculdade de Educação, foi criado em 1992 para promover pesquisas, prestar assessoria aos movimentos e organizações dos índios, apoiar a educação indígena e desenvolver ações pedagógicas destinadas a redimensionar a temática indígena nas escolas das redes municipal e estadual de ensino.
A abrangência de sua atuação é nacional, principalmente na área de formação de professores indígenas e no campo de memória e patrimônio indígenas.

Equipe:
Luciana Veloso, Brenda Stephanie Oliveira dos Santos, Michelle Mello Fontainha, Rodrigo Chagas, Marcia Oliveira Silva, Ana Paula Silva, Grecia Santos, Alberto Alvares, Marcos Albuquerque.

BIODANZA NO CUIDADO DO TRABALHADOR EM SAÚDE: ENFOQUE NO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): FRANCES VALERIA COSTA E SILVA
CONTATO: francesvcs@gmail.com

Resumo:
Será oferecida a comunidade uma aula de biodanza. A metodologia da biodanza se traduz pela musica, movimento e vivência, articulados em uma unidade inseparável, já que sua funcionalidade requer a participação simultânea dos três elementos.
Cada exercício implica em uma musica e um movimento, voltados à indução de uma vivência específica. Seus efeitos correspondem ao objetivo metodológico inerente ao processo de integração humana (TORO, 2002). Na semana de extensão será oferecida uma aula de apresentação de Biodanza com o objetivo de apresentar à comunidade a metodologia e suas potencialidades.

Equipe:
FRANCES VALERIA COSTA E SILVA, LEILA MARIA AUGUSTA DE ALMEIDA, CLAUDIA REGINA MENEZES DA ROCHA POCAS, CELIA CALDEIRA FONSECA KESTENBERG, LUCIANA GUIMARAES ASSAD, ISABEL CRISTINA DE MORAIS GOMES.

ADAPTAÇÃO DE TEXTOS CLÁSSICOS DA DRAMATURGIA ADULTA PARA A LINGUAGEM DE TEATRO INFANTIL

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): MARICELIA ANDRADE BISPO
CONTATO: mariceliabispo@gmail.com

Resumo:
A Cia Teatral Nosconosco traz à cena um Romeu e Julieta para os pequeninos, onde um grupo de palhaços se aventura em contar com bonecos de pano a história de amor de um jovem casal que se apaixona mas não pode viver esse amor por pertencerem a famílias rivais. No comando das emoções, cantigas, serestas e modinhas; figurinos saídos dos baús das vovós. Ao narrar com bonecos uma história que pertence ao imaginário ocidental assume a difícil tarefa de contar a história dos sentimentos de todos nós. Ao atualizar o sentido da mais conhecida história de amor da humanidade, transpôs a tragédia dos dois jovens apaixonados para o contexto da cultura popular brasileira. Esse conceito sustenta todo o espetáculo, especialmente na figura dos palhaços-contadores, que regem toda a ação ousando levar um clássico na rua, em nossas praças, em comunidades carentes. Definitivamente um teatro para todos, um teatro eminentemente popular.
O presente projeto visa a produção e divulgação do espetáculo teatral ““Romeu e Julieta”, de Shakespeare a partir da investigação sobre o processo criativo: através de formas animadas (bonecos) sua construção e manipulação; e com o desenvolvimento do clown, de técnicas teatrais de encenação e representação. Os objetivos de nosso projeto não são literários, mas sim com a linguagem e linguagem no teatro. A Cia. foi formada a partir de um projeto de extensão em teatro, investiga as possibilidades de uma linguagem teatral para crianças utilizando-se de textos da dramaturgia clássica Um teatro que alia rigor, pesquisa, busca de linguagem, com montagem de peças que possuam grande poder de comunicação com o público. Romeu e Julieta morrem para gerar a mulher e o homem modernos. Sua história, possivelmente verídica, foi narrada por Luigi da Porta (1554), Artur Brooke (1562) e Payber (1567), antes de ser eternizada na tragédia de William Shakespeare em 1597.Desta forma, a trupe imagina uma nova celebração a cada espetáculo

Equipe:
Roberto Rodriguez Dória, Aline Deyques, Luiz ClaudioLopes, Fernanda Corecha, Victor Ribeiro, Marcia Cazer, Pauline Suarez, Ingrid Lemos, Mariana Vilanova, Alexandre Pereira, Ananda Muylaert, Camila Lima.

JUVENTUDE, PRÁTICA MUSICAL E EXPRESSÃO: VIVENDO E CRIANDO MÚSICA COM JOVENS

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): ILANA ASSBU LINHALES RANGEL
CONTATO: ilanali@globo.com

Resumo:
O conjunto musical AH! Banda apresentará o show "Negra Raiz", fruto de pesquisa realizada ao longo do ano de 2013 sobre a influência da matriz africana na formação da música nacional. O repertório, constituído de composições de autores como Pixinguinha, Luiz Melodia, Nei Lopes, Jorge Ben Jor e Chico Science, visita os mais variados gêneros e ritmos musicais - lundu, samba, maracatu, reggae, entre outros.

Equipe:
Andréa Hygino, Alexandre Seabra, Leonardo Wille, Marina Gurgel, Tatiana Gonçalves, Pedro Merquior, João Victor Anjos, Rhuan Dutra, Ana Beatriz Rossini, Thaís Faria, Ana Clara, Gabriel Mendes, Rodrigo Saboya, Ilana Linhales.

CERÂMICA VIVA

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): ISABELA NASCIMENTO FRADE
CONTATO: isabelafrade@gmail.com

Resumo:
O ESPÍRITO NOVO DO HABITAR
Montagem de obra constituída por milhar de miniaturas de casas de barro. São 1001 imagens-símbolos de casas modeladas em argila remetendo à forma das antigas moradas que deram início à ocupação do Morro da Mangueira. Lembramos que o habitar é mais que buscar abrigo, é geração de um lugar identitário no reconhecimento das relações que perfazem a pertença comunal. Em um tempo onde se observa a rápida mudança dos entornos e moradias na Mangueira, assim como em toda a cidade, refazemos o recuo no tempo para demarcação da história local que também, a nós, uerjianos, nos pertence. A favela como patrimônio cultural da cidade e a universidade como espaço de ressonância histórica e estética. Essas obras serão distribuídas na comunidade ao final da USM em evento artístico do dia da criança em 12 de outubro. Cada morador levará para casa um pedaço da história do morro ao contar a sua própria experiência do habitar.
Instaladas no plano superior formado pelas copas das árvores na Praça dos Marrecos (área de convivência detrás da capela ecumênica), comporão um campo de resgate mnemônico dessa origem da comunidade mangueirense, nossa parceira no subprojeto ARTE VIVA SME/RJ. Para ativação especial da obra, recebemos as crianças da creche escola Nação Mangueirense para atividade lúdica de contação de histórias, brincadeiras livres e jogo de montar com as casinhas que serão distribuídas e servirão de material para construção de conjuntos escultóricos.

Equipe:
Isadora Figuiredo, Mariana Teixeira, Paula Rodrigues, Isabela Frade.

MIRATEATRO! - ESPAÇO DE ESTUDOS E DE CRIAÇÃO CÊNICA

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): NANCI DE FREITAS
CONTATO: ndefreitas@uol.com.br

Resumo:
Ensaio aberto de "O marinheiro", de Fernando Pessoa.

O projeto Mirateatro irá realizar uma apresentação processual da encenação do poema dramático "O marinheiro", do poeta português Fernando Pessoa (1888-1935), escrito em 1913-1914, obra que completa seu centenário, neste ano. O processo artístico, que tem três atrizes em cena, busca uma relação com o simbolismo e com o “teatro estático”, procurando, no entanto, estabelecer uma conexão com questões próprias da cena contemporânea e seus meios de expressão. Estão sendo realizadas pesquisas plásticas e sonoras para a criação da cenografia, iluminação, sonoplastia, figurinos e vídeos que vão compor a experiência cênica que será apresentada em novembro de 2014, no Laboratório de Artes Cênicas. O Laboratório foi implantado com recursos de um edital da FAPERJ.
Dia: 23.09.2014 - 16 horas - Laboratório de Artes Cênicas (Sala 3, do Centro Cultural da UERJ).

Equipe:
Ana Clara Souza Gomes, Gleice Mara Gomes Uchoa, Natasha Nunes Saldanha, Cesar Germano de Oliveira Costa, Graciana Pereira de Almeida, Lícia Gomes, Carolina Moreira da Silva.

LABORATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS INDICIAIS COM DISPOSITIVOS DE IMPRESSÃO, REPRODUÇÃO E GRAVURA

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): INÊS DE ARAUJO
CONTATO: ines.arj@gmail.com

Resumo:
Registros de um dia é o título da atividade que será desenvolvida no laboratório de gravura pelos membros da equipe do projeto de extensão Experiências Indiciais e pelos outros participantes. A ideia é realizar um dia de trabalho no laboratório de gravura aberto ao público interessado. A atividade pretende explorar a dimensão experimental e coletiva das possibilidades expressivas, semânticas e processuais dos dispositivos de impressão. Os participantes do projeto desenvolverão propostas que tratarão de temas e ocorrências do próprio dia e momento. A atividade contará com a participação pontual de convidados e dos professores artistas, Regina de Paula e Roberto Correa, que em suas pesquisas artísticas investigam outras possibilidades para o livro e para a narrativa. Duas ou três sessões do projeto Experiências Indiciais ocorrerão durante o evento de 14h às 18h. O registro do conjunto de realizações coletivas permanecerá em processo e em exposição ao longo do evento.

Equipe:
Ana Alves, Caroline Bellangero, Ines de Araujo, André Camello, Anais Alves, Jonatas Puga, Gabriela Caspory, Rafaella Garcia, Ana Clara Gomes.

CENTRO RIO DE SAÚDE GLOBAL

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): MARIO ROBERTO DAL POZ
CONTATO: dalpozm@uerj.br

Resumo:
Professores e pesquisadores do Centro Rio de Saude Global vão coordenar conversas com estudantes e interessados, sobre temas relacionados à saúde populacional e a intervenções a ela dirigidas, cujos determinantes e consequências extrapolam fronteiras nacionais, tais como mudanças climáticas e poluição ambiental; a pandemia de obesidade; saúde mental global; perspectivas críticas sobre a globalização e seus efeitos sobre a saúde; gênero e saúde; a crise global dos recursos humanos em saúde; mobile/ e-health. O próprio campo de saúde global será também objeto de reflexão. As sessões terão natureza interativa.

Equipe:
Richard Parker, Francisco Ortega, Kenneth Camargo, Daniela Serrina, Marilena Villela Correa, Eduardo Faerstein .

EM CINE - CICLO DE DEBATE

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: EVENTO CULTURAL
COORDENADOR(A): LEILA MARIA TORRACA DE BRITO
CONTATO: proadol@uerj.br

Resumo:
O projeto Em Cine - Ciclo de debates integra o Programa Pró-Adolescente, do Instituto de Psicologia da UERJ. O Em Cine contribui com a interlocução entre cinema e psicologia a partir da realização de eventos mensais, nos quais são apresentados filmes, previamente avaliados, que abordem assuntos relacionados preferencialmente às temáticas infância, adolescência e família contemporânea. Após a exibição do filme ocorre um debate entre os participantes, coordenado por um profissional convidado que reúna conhecimentos sobre o tema enfocado. O evento mensal, no presente momento, encontra-se em sua 67ª edição, recebendo público composto por profissionais e estudantes de diversas áreas de atuação/formação como Psicologia, Ciências Sociais, Direito e Pedagogia, com faixa etária diversificada, oriundo de diferentes instituições. Ao final de cada apresentação, os participantes têm a oportunidade de avaliar o evento preenchendo uma ficha que é entregue no início da atividade. A posterior análise das fichas proporciona um feedback à equipe do programa. Assim, se observa que o público tem feito considerações positivas acerca dos eventos e do método empregado. Em 2014, a linha de debates "Versões contemporâneas de controle social" teve seu início com a exibição do filme "A caça". Diante da necessidade de sugerir películas sobre esta nova linha de discussão aos debatedores, vem sendo organizado um catálogo de filmes sobre a temática em questão. Outra atividade referente ao projeto Em Cine é a atualização e organização de duas listagens de filmes: uma sobre relacionamentos familiares, que já possui 1200 títulos, e outra sobre infância e adolescência que vem sendo elaborada. A primeira pode ser consultada no site www.proadolescente.uerj.br, no blog www.proadolescenteuerj.blogspot.com e nas dependências do Programa. Entende-se que o projeto tem atingido seus objetivos ao articular ensino e extensão incitando ao debate e à reflexão crítica sobre temas contemporâneos.

Equipe:
LEILA MARIA TORRACA DE BRITO, CHRISTINE VIEIRA PEREIRA, LEIDIANE MENDONÇA DE SENA, ISABELLA PEREIRA, MARIA EDUARDA NASCIMENTO DOS SANTOS, IAN FABRÍCIO MARTINELLE CUNHA DE ALMEIDA.

DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA CONTEMPORÂNEA

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SILENE DE MORAES FREIRE
CONTATO: proealc@gmail.com

Resumo:
O projeto Direitos Humanos na América Latina Contemporânea foi criado em 2005, como uma das ancoragens principais das reflexões desenvolvidas no Programa de Estudos de América Latina e Caribe (PROEALC/CCS/UERJ). O objetivo central do projeto é promover e divulgar análises comparativas sobre a situação das sociedades da América Latina nas dimensões econômica, social, política e cultural, com ênfase nos limites e possibilidades de efetivação dos direitos humanos na região. A metodologia do projeto consiste no levantamento dos diferentes enfoques sobre como a questão dos direitos humanos na América Latina que são veiculadas nos meios de comunicação, nos documentos oficiais e por entidades de defesa dos direitos humanos. Além de organizar acervos bibliográficos de periódicos, livros, dissertações e teses, socializando tais levantamentos junto às universidades dos Estados da Região. As repercussões deste debate são analisadas no que se refere à implementação ou não de políticas públicas efetivas de controle ou superação de suas demandas. Publicações nesta direção são efetuadas anualmente através da edição de coletâneas interdisciplinares sobre o tema. Tal levantamento é mediado pela leitura teórica realizada no Grupo de Estudos do PROEALC. A análise dos registros mais significativos desse material são sistematizados e apresentados no site www.proealc.uerj.br, via Boletim Virtual PROEALC e em demais publicações e eventos científicos. Além de tais questões, é realizado no âmbito do projeto o Seminário Internacional Direitos Humanos, Violência e Pobreza: a situação de crianças e adolescentes na América Latina hoje. Os Seminários anteriores, I e II, foram realizados na UERJ em 2006 e 2008, e o III na Universidad de la Republica, Uruguai, em 2010. A quarta edição do Seminário foi realizada em 2012 e está prevista uma quinta edição para 2014, em Buenos Aires. O projeto desenvolve ainda: debates, simpósios, cursos de extensão, oficinas no PROINICIAR e assessorias.

Equipe:
Augusto Maciel Waga, Silene de Moraes Freire (Coordenadora), Andreia de Souza de Carvalho , André Wilian de Novaes da Costa, Rosemberg de Souza Santos, Hugo Macedo de Araújo, Caroline Moreira Cabral.

OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SILENE DE MORAES FREIRE
CONTATO: silenefreire@gmail.com

Resumo:
O projeto do Observatório de Direitos Humanos na América Latina caracteriza-se como proposta de construção de um espaço interdisciplinar de pesquisa voltado para sistematização, pesquisa, documentação e análise referente à cobertura dos meios de comunicação impressos e digitais sobre temas relacionados à efetivação dos Direitos Humanos na América Latina. O objetivo central desse projeto é desenvolver uma investigação quantitativa e qualitativa propondo um questionamento do papel social dos jornais e revistas latino-americanas. O projeto parte do pressuposto teórico de que o discurso midiático não é imparcial, e seu papel não se resume somente a difusão de informação, pelo contrário, entendemos que o mesmo faz parte de uma lógica que Marilena Chauí (2006) definiu como simulacro do poder. A autora acredita que os "detentores" do conhecimento ou de seus meios de produção e divulgação, através da mídia, disseminam por seu intermédio seus códigos ideológicos privados de compreensão do mundo, como se os mesmos fossem gerais, ou seja, criam simulacros, ao mesmo tempo em que oferecem informação sobre o "mundo real" como mercadoria. A metodologia do projeto consiste no levantamento de notícias e opiniões, nos meios de comunicação impressos e virtuais, acerca da negação, defesa e ampliação de Direitos Humanos na América Latina, que subsidiem a realização de análises comparativas, capazes de mapear a importância da mídia para construção do consenso social em torno do tema. São indicadores de avaliação de produtividade do projeto: a procura do acervo do observatório por estudantes, professores e pesquisadores da UERJ e de outras instituições; a publicação de artigos, livros e revistas; o acesso ao site do Programa; a publicação virtual trimestral do Boletim ODH; realização de trabalhos em seminários e congressos nacionais e internacionais, cursos e outras atividades afins. O banco de dados do Observatório é alimentado diariamente e é disponibilizado on line semestralmente.

Equipe:
Silene de Moraes Freire (Coordenadora), Maria José Martins da Silva, Fabrício Cândido Madureira, Fabyane Crystine Oliveira Soares, Rhayssa Sampaio Ruas da Fonseca, Amanda Lessa de Mello, Laís Soares Faria de Souza.

PROEALC - PROGRAMA DE ESTUDOS DE AMÉRICA LATINA E CARIBE

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SILENE DE MORAES FREIRE
CONTATO: proealc@gmail.com

Resumo:
O Programa de Estudos de América Latina e Caribe (PROEALC) foi criado no ano de 1994, no Centro de Ciências Sociais (CCS/UERJ), no Pavilhão João Lyra Filho, sala 8018, bloco E. Constitui-se como um centro interdisciplinar, referência nacional e internacional em pesquisa, documentação, orientação de estudos e atividades de extensão sobre duas linhas de pesquisa prioritárias: “Processos Políticos na América Latina contemporânea” e “Direitos Humanos na América Latina Contemporânea”. Objetivos do projeto: 1) possibilitar que bolsistas de extensão adquiram conhecimentos sobre o desenvolvimento de atividades; 2) promover a vivência de práticas acadêmicas, políticas e sociais, principalmente através da leitura de textos de formação, da realização de entrevistas, redação de artigos acadêmicos, discussão e confecção de informativo, apresentação em congressos e da análise de levantamentos estatísticos; 3) promover o intercâmbio entre instituições de ensino superior da América Latina sobre a realidade dos países latino-americanos e 4) manter um banco de dados sistematizado e atualizado disponível aos pesquisadores sobre os países latino-americanos. Metodologia de avaliação: 1) acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas no projeto; 2) realização de Grupos de Estudos; 3) reuniões de Equipe; 4) publicações de livros e artigos em anais e Congressos e revistas científicas; 5) atualização do site do PROEALC com atividades desenvolvidas no projeto; 6) reavaliação e operacionalização do desenvolvimento do Projeto; 7) elaboração de Relatórios Conjuntos; 8) aprovação de trabalhos em Congressos e Seminários; 9) procura do acervo do projeto por pesquisadores; 10) elaboração de análises qualitativas e qualitativas com o material coletado; 11) participação de pesquisadores nos eventos promovidos no âmbito do projeto; 12) consulta aos dados divulgados e 13) realização de parcerias nacionais e internacionais.

Equipe:
Silene de Moraes Freire (Coordenadora), Maria José Martins da Silva , Andreia de Souza de Carvalho, Fabrício Cândido Madureira, Fabyane Crystine Oliveira Soares, Augusto Maciel Waga, Rhayssa Sampaio Ruas da Fonseca, Amanda Lessa de Mello, Hugo Macedo de Araújo, Rafael Corrêa Pinheiro , Rosemberg de Souza Santos, Caroline Moreira Cabral, André Wilian de Novaes da Costa, Laís Soares Faria de Souza.

PROGRAMA DE ESTUDOS E DEBATES DOS POVOS AFRICANOS E AFRO-AMERICANOS

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ELIELMA AYRES MACHADO
CONTATO: elielma.machado@yahoo.com.br

Resumo:
O PROAFRO em 21 anos de criação e como centro de pesquisa, memória e documentação vinculado ao CCS/UERJ, tem desenvolvido estudos, pesquisas e atividades de extensão relacionada aos seguintes temas: a história do negro no Brasil e na diáspora; Culturas, resistências e religiosidades no continente africano e americano; Políticas públicas de ação afirmativa e de promoção da igualdade racial; O racismo no Brasil e da discriminação racial; genocídio da população negra e seu enfrentamento pelo Estado; Saúde da população negra; Gênero, identidade e diversidade sexual; Para tanto realiza cursos, eventos, oficinas, rodas de conversa e desenvolve metodologias com base em tecnologia.
Projetos e Editais:
O projeto Memórias do PROAFRO, financiado pelo edital APQ-1 FAPERJ objetiva reunir e organizar o acervo documental, de livros e mídias disponíveis nestes 20 anos.
Em 2013 o PROAFRO foi contemplado no Edital PROEXT-MEC para o desenvolvimento de ações que envolvem a temática da saúde da população negra.

Equipe:
Elielma Ayres Machado, Marco José de Oliveira Duarte, Claudia Maria Calmon Arruda , Arutr Daildat machado Tavares, Rodinei Alexandro da Rosa dos Santos.

REVISTA [SYN]THESIS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DALTHAN MEDEIROS SIMAS
CONTATO: dalthan@uerj.br

Resumo:
Apresentação de pôster sobre a revista (Syn)thesis e sobre o trabalho desenvolvido neste ano. Exposição de exemplares da revista e disponibilização do acesso à revista online.

Equipe:
Anderson Luiz Portugal dos Santos, Karina Seferian Ventura , Viviane Rangel da Silva, Prof. Léo da Rocha Ferreira, Simone Ferreira Martins Mesquita, Célia Maria Seabra.

PROALFA / ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS DE CLASSES POPULARES

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: CENTRO DE EDUCACAO E HUMANIDADES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANNA PAULA UZIEL
CONTATO: proalfaext@gmail.com

Resumo:
O projeto Alfabetização de Jovens de Classes Populares teve início no ano de 2004 por meio de uma parceria entre o PROALFA e a 1ª Vara da Infância e Juventude da cidade do Rio de Janeiro. Naquela ocasião, as atividades do projeto aconteciam no próprio espaço da 1ªVara e atendiam a jovens que estavam integrados em estágios naquela instituição, mas que por falta do acesso à escolarização,sobretudo domínio da leitura e da escrita, enfrentavam dificuldades para a realização das tarefas que os estágios demandavam. Assim o projeto surge com o objetivo de oferecer uma oportunidade educativa, que contemple o acesso ao mundo letrado, para jovens e adolescentes que devido à vivência nas ruas romperam o vínculo com a escola. No ano de 2005, o projeto assumiu uma nova configuração, a partir de uma parceria com o Centro de Acolhimento Ayrton Senna e novos alunos foram integrados, entre estes, crianças regularmente matriculadas na Rede Municipal de Ensino e adolescentes (mães) que se encontram abrigadas. As atividades do projeto passaram a ser realizadas no próprio espaço da UERJ e ocorrem três vezes na semana, terças, quartas e quintas-feiras, por um período de duas horas.
Os jovens que fazem parte do projeto recebem um apoio em sua educação escolar, a fim de que possam obter sucesso na instituição escolar; aqueles que ainda não estão inseridos no sistema formal de ensino recebem a orientação e os conhecimentos, relativos à leitura e escrita, necessários para a (re)inserção na escola.
O projeto caracteriza-se por atender no espaço universitário crianças e jovens que, por sua situação de risco social, encontram-se em regime de acolhimento.Tal situação por si só oferece uma condição ímpar aos bolsistas de pedagogia,e matemática de tomar conhecimento de uma realidade que não chega às salas de aula. Teoria e prática se apresentam neste projeto com ação e reflexão. È neste sentido que avaliamos ser de grande importância a vivência.

Equipe:
Marlene Dias Pereira Pinto, Josiane de Souza soares.

PROALFA/ CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: CENTRO DE EDUCACAO E HUMANIDADES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): REGINA CELI BRASIL DE BRITO MELLO
CONTATO: proalfaext@gmail.com

Resumo:
O projeto Classes de Alfabetização e Letramento, em seu 19º ano de atuação, tem como objetivo promover o ensino e a aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática na modalidade de EJA. Configura-se como proposta de educação não-formal, atendendo a uma demanda heterogênea que deseja retomar seus estudos sem o compromisso das exigências do sistema regular como : seriação. provas , repetência, etc
O projeto compõe-se de 4 (quatro) turmas, denominadas: Mangueira I, Mangueira II, Unati I e Unati II, num total de aproximadamente oitenta alunos, oriundos de diversos bairros da cidade do Rio de Janeiro e, eventualmente, da própria universidade. Cada turma é acompanhada por um professor regente, preferencialmente, um graduando de Pedagogia ou de Letras. As aulas acontecem em salas cedidas pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (9º andar), três vezes por semana, das 14 às 17 horas.
Cabe, ainda, destacar a Formação Docente oferecida aos bolsistas semanalmente, com a realização de uma reunião de supervisão pedagógica, às segundas-feiras, com a duração de quatro horas, onde são elaborados os planejamentos de aula, bem como a análise dos trabalhos realizados na semana anterior. Nesta reunião, uma das características é a multidisciplinaridade que provem da variedade de visões oriundas da diversidade de formação dos bolsistas. Há, ainda, semanalmente, às sextas-feiras, grupo de estudos temático, proporcionando oportunidade ímpar de discussão da teoria e prática em sala de aula.
Assim, além de oferecer um ensino de qualidade aos alunos de EJA (Educação de Jovens e Adultos), também promovemos a formação docente de nossos jovens bolsistas para uma futura atuação profissional condizente com a necessidade da realidade educacional brasileira.

Equipe:
Marlene Dias Pereira Pinto.

SEPEL.UERJ - SEMINÁRIO PERMANENTE DE ESTUDOS LITERÁRIOS DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: CENTRO DE EDUCACAO E HUMANIDADES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FLAVIO GARCIA DE ALMEIDA
CONTATO: sepel.uerj@gmail.com

Resumo:
O Seminário Permanente de Estudos Literários da UERJ (SePEL.UERJ) é um projeto de extensão que visa à promoção de publicações, eventos e cursos livres correlacionados às atividades inerentes aos variados projetos de pesquisa e docência a ele vinculados. Efetivamente, o SePEL.UERJ é uma ferramenta de concretização das ações do Grupo de Pesquisa "Nós_do_Insólito: Vertentes da Ficção, da Teoria e da Crítica", certificado pela UERJ junto ao Diretório de Grupos do CNPq. Integram o SePEL.UERJ docentes da própria universidade e de outras instituições de ensino e pesquisa do país e do exterior, bem como discentes da UERJ vinculados a projetos cuja atuação se dá juntamente ao SePEL.UERJ.
Nos últimos anos, o SePEL.UERJ tem promovido cursos livres de extensão na área da literatura infantil e juvenil, publicações em parceria com outros projetos de extensão da própria UERJ e de outras universidades, painéis, encontros regionais, encontros nacionais e congressos internacionais.
Em 2013, foi firmado convênio entre a UERJ e a Universidade de Coimbra (Portugal), tendo por suporte Termo Aditivo corporificado em Plano de Trabalho a ser desenvolvido em parceria pelo SePEL.UERJ e o Centro de Literatura Portuguesa daquela universidade. Em 2014, foi firmado convênio entre a UERJ e a Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha) tendo por suporte Termo Aditivo corporificado em Plano de Trabalho a ser desenvolvido em parceria pelo SePEL.UERJ e o Grupo de Estudos Sobre o Fantástico (Grupo del Estudios sobre el Fantástico) daquela universidade.
O endereço eletrônico do SePEL.UERJ é http://www.sepel.uerj.br/index.html

Equipe:
Marcello de Oliveira Pinto, Regina Michelli Silva Perim, Maria Cristina Batalha, Julio Cesar França, Priscilla Morandi do Nascimento, Clara Costa Bastos, Tatiane dos Santos Magalhães, Beatriz Greco Torres, Flavia Fernandes Reis Pestana, Ana Paula Araujo dos Santos, Ana Elisa Souza Valentim, Luiza Amaral Wenz, Ribeiro Fernandes, Igor Cesar Rosa da Silva, Flavio García Queiroz de Melo, Darcilia Marindir Pinto Simões.

TECNOLOGIAS DA MENTE

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: CENTRO DE EDUCACAO E HUMANIDADES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ARISTIDES LEDESMA ALONSO
CONTATO: rosanearaujo@openlink.com.br

Resumo:
TECMEN - TECNOLOGIAS DA MENTE
Freud afirmou que, no curso do desenvolvimento da civilização e da cultura, o amor-próprio dos homens (o narcisismo), sofreu três golpes desferidos pelo pensamento científico:
1. O golpe cosmológico de Copérnico, que destruía a ilusão de que a Terra era o centro do universo;
2. O golpe biológico de Charles Darwin e seus colaboradores, que desfazia a presunção do homem de ocupar uma posição dominante no seio do mundo vivo;
3. O terceiro golpe vinha da psicanálise que, com a hipótese da constituição pulsional da mente, mostrava o inútil esforço do ego em ocupar o lugar de governante absoluto da realidade.
Estamos agora sofrendo um quarto golpe narcísico desferido pelo impulso tecnológico em curso desde os anos 1980. E é preciso entender esse fenômeno artificializante do homem, pois essa realidade está se impondo ao mundo de maneira cada vez mais acelerada e explícita. Trata-se, cada vez mais, de reconciliar novamente o homem com a razão excessiva que o qualifica, em sintonia com a expansão do mundo artificial e protético.
Com a realização de seminários, cursos, work-shops, eventos e a produção de uma revista virtual, o TecMen – Tecnologias da Mente prossegue há mais de uma década com suas atividades de extensão na UERJ. Para isso, tem contado com o apoio de suas parcerias, no sentido de disponibilizar recursos humanos, técnicos e materiais, que fazem do TecMen uma atividade acadêmica extensionista inovadora nos quadros universitários. Para mais informações: www.novamente.org.br

Equipe:
Aristides Alonso, Rosane Araujo, Potiguara Mendes da Silveira Jr., Patrícia Netto , Nelma Medeiros.

REDE DE AÇÕES COMUNICACIONAIS DA EDITORA DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: EDITORA DA UERJ
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RICARDO ZENTGRAF
CONTATO: zentgraf.eduerj@gmail.com

Resumo:
Divulga a marca da Editora da Uerj e suas publicações, valorizando assim não somente os livros e temas abordados, mas a excelência do trabalho editorial desenvolvido pela Uerj. Para isso, cria estratégia de comunicação para divulgar cada lançamento, incluindo produção de releases para os livros e desenvolvimento de relacionamento com veículos da mídia. Além disso, administra mídias digitais e cria conteúdos para estas, assim como para o próprio site da EdUERJ. Atende a jornalistas que procuram informações sobre lançamentos ou sobre autores da EdUERJ e realiza a tarefa de clipping para avaliar a exposição da marca EdUERJ na mídia.

Equipe:
Ricardo Zentgraf, Thaís de Souza Araújo.

ESDI: JANELAS ABERTAS

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LIGIA MARIA SAMPAIO DE MEDEIROS
CONTATO: ligia@esdi.uerj.br

Resumo:
Apresentação de poster sobre as atividades do ESDI Janelas Abertas em 2014.

Equipe:
Freddy Van Camp.

INFORMATIVO ELETRONICO SINAL

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LIGIA MARIA SAMPAIO DE MEDEIROS
CONTATO: ligia@esdi.uerj.br

Resumo:
Apresentação de poster sobre as atividades do Informativo Eletrônico SINAL em 2014.

Equipe:
Freddy Van Camp.

OBSERVATÓRIO ETNOGRÁFICO DE DESIGN E INOVAÇÃO SOCIAL NO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ZOY ANASTASSAKIS
CONTATO: zoy1974@gmail.com

Resumo:
O poster apresenta o trabalho realizado no último ano em meio ao projeto "Observatório Etnográfico de Design e Inovação Social no Rio de Janeiro". Com ele, avançamos na experimentação em torno da criação de espaços de interlocução com habitantes e frequentadores da região da central da cidade do Rio de Janeiro, investigando os modos com que artefatos de design podem intermediar a comunicação e o debate sobre as questões emergentes na cidade. Com isso, procuramos contribuir para a abertura de diálogo entre a universidade e a sociedade, através dos modos de produção de conhecimento em design e em antropologia. O poster conterá fotos e desenhos dos experimentos realizados, bem como apresentação dos resultados produzidos a partir dessas experiências com os habitantes.

Além disso, apresentar-se-á, também, um resumo do material reunido em torno de um seminário que organizamos com recursos do edital Pró-Design da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, onde se reuniram diversos pesquisadores e agentes culturais que desenvolvem pesquisas e projetos que articulam design, inovação e cultura. Extendendo as atividades para além da universidade através desse evento, logramos magnificar o alcance de nossas atividades extensionistas, e, assim, ampliar a interface de contato entre o trabalho desenvolvido na Esdi/UERJ e a sociedade. Realizado entre 08 e 11 de agosto de 2014, no Centro Carioca de Design, o seminário reuniu pesquisadores e agentes culturais de diversas instituições e áreas do saber, assim como de outras localidades.

Equipe:
Fernanda Guizan da Silva, Zoy Anastassakis, Everton Ávila, Barbara Peccei Szaniecki, Roberta Guizan da Silva, Jonathan Nunes de Souza, Clara Juliano.

GESTÃO DE CONHECIMENTO EM SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE ADMINISTRACAO E FINANCAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DERCIO SANTIAGO DA SILVA JUNIOR
CONTATO: derciojr@uerj.br

Resumo:
Poster

Equipe:
Dercio Santiago da Silva Jr,.

INICIATIVA EMPRESA JÚNIOR

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE ADMINISTRACAO E FINANCAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ADRIANA LANA RAMOS
CONTATO: contato@iniciativajunior.com.br

Resumo:
Apresentação do Projeto de Extensão " Iniciativa Empresa Junior" e da equipe participante. Descrição na natureza da empresa junior da Faculdade de Administração e Finanças da UERJ, de seus objetivos acadêmicos e de sua contribuição para a formação profissional e acadêmica dos alunos de graduação em Administração e em Ciências Contábeis. Descrição do portfólio de produtos e serviços prestados pela Iniciativa Junior. Apresentação dos principais trabalhos realizados ao longo deste ano, sintetizando projetos oferecidos à comunidade externa, atividades e eventos realizados para a comunidade interna e atividades desenvolvidas no âmbito da própria empresa. Apresentação de resultados conquistados pela empresa, sobretudo no que diz respeito a graus de reconhecimento e de certificações obtidas por órgãos competentes que interagem com o movimento junior de fomento ao empreendedorismo. Explanação acerca de desafios enfrentados e de perspectivas futuras da empresa.

Equipe:
Lucas Barboza dos Santos Brasileiro, Heitor Militão Pereira, Julia Oliveira Novarino, Romulo Araujo de Oliveira Pereira, Daniel Nogueira Simões, Leonardo Cosentino Mandaro, Lucas Feliciano Ferreira, Camila Barbosa Montes, Clayton Dutra do Carmo, Yuri Machado da Silva, Maria Julia Menezes Breda, Bruna Costa Zimmermann, Giovanni Andrade Ferreira Guilardi, Rafael Hyppolito Correa de Sa, Caroline Dray Freitas, Mateus Guiglione Santos, Jaqueline Vieira de Caiado Castro, Beatriz Cunto Salles da Costa, Gabriel de Mello Sampaio, Michael Mota Scherer da Silva, Bruna Timponi Campos, Adriana Lana Ramos, Marcelo Ribeiro de Carvalho Silva, Caroline Gaspar de Andrade, Jeferson Cipriano de Faria, Bruno Magalhães Fernandez, Rafael Correa Gomes da Silva, Erik Teixeira Gonçalves Rodrigues, Juan Carlos Souza Nóbrega, Gustavo Woellner de Souza.

REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ (ONLINE)

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE ADMINISTRACAO E FINANCAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DERCIO SANTIAGO DA SILVA JUNIOR
CONTATO: revistacontabilidadeuerj@gmail.com

Resumo:
Poster

Equipe:
Dercio Santiago da Silva Jr., Caroline Alves dos Santos.

BRINCANDO NO HUPE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PAULO BARROSO TAVARES
CONTATO: candidabrinquedoteca@gmail.com

Resumo:
Brincar é um direito de qualquer criança, mesmo aquelas que se encontram hospitalizadas. Amparada pela lei Federal 11.104, de 21 de março de 2005 a qual dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação, a brinquedoteca hospitalar vem garantir à criança hospitalizada reaproximar de seu mundo infantil, minimizando as consequências da hospitalização. O Projeto de Extensão Brincando no HUPE vem contribuir para o desenvolvimento dessa temática uma vez que suas ações e objetivos visam favorecer a integração entre o sujeito hospitalizado, familiares e equipe multiprofissional, promover uma melhor adesão ao tratamento; sensibilizar os profissionais de saúde e alunos para a necessidade de humanização das condições de assistência ao sujeito hospitalizado, elaborar projetos de ocupação lúdica em outros espaços de atendimento e desenvolver pesquisas e artigos para o desenvolvimento e a utilização de técnicas lúdicas. Essas ações acontecem na Brinquedoteca do Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto, 5 vezes por semana, em um total de 40h semanais, onde atividades lúdicas e espontâneas são disponibilizadas às crianças, adolescentes e seus acompanhantes. Esse acompanhamento é realizado pelos Brinquedistas que, participam regularmente de reuniões para leituras e reflexões sobre as questões surgidas na prática. Assim, a equipe multidisciplinar do hospital e seus usuários vêm se beneficiando de resultados significativos conforme ampliamos o número de crianças atendidas: no ano de 2010 foram atendidas 3.831 e já no 1º semestre de 2014 alcançamos 3.737 crianças. O Projeto de Extensão Brincando no HUPE, apresentará pôster onde explicitará ações e resultados alcançados, considerando a importância da intervenção lúdica enquanto estratégia de assistência, ensino e pesquisa.

Equipe:
Paulo Barroso Tavares - coordenador, Candida Mirian de Vasconcelos Santos, Vera Lucia Hernandes de Oliveira, Maira Torres Ruiz Martins, Mia Catarina de Souza Martins, Ingrid Andersson Diniz, Joanathan Santos Garrido, Ana Joaquina Antunes Ferreira, Carlinda Rodrigues Lima Alves, Lea Santos Leal, Fatima Ines de Almeida Cannavezes, Julia Correa Moreira, Maria das Graças Fleury Magalhães, Marcia Campolino de Menezes, Rosa Virgilio da Silva, Vera Lucia Caetano.

ENSINANDO A VIVER

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA CHRISTINA PAIXAO MAIOLI
CONTATO: mcpmaioli@gmail.com

Resumo:
Introdução: o Projeto de Capacitação 'Ensinando a viver' é uma ação de ensino, que visa promover cursos presenciais e semipresenciais tendo por tópicos a valorização e instrumentalização para a vida e a prevenção do suicídio. O público alvo do projeto são, em primeira instância, os alunos e funcionários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e, em um segundo momento, a população leiga, além de profissionais das áreas de saúde e educação do nosso estado. Justificativa: a criação do Projeto se justifica pela forte demanda em disseminar de informações sobre a prevenção do suicídio e à promoção do bem estar social, dentro e fora do espaço universitário. A partir do levantamento e análise bibliográfica, foram desenvolvidos os cursos sobre prevenção e pósvenção do suicídio, na modalidade presencial e semipresencial. O projeto se desenvolve a partir dos seguintes pressupostos: a) atuar na pesquisa visto que se propõe com esses cursos buscar uma nova forma de abordar a prevenção dos eventos de suicídios; b) contribuir na instrumentalização emocional e mental para a vida, principalmente para em profissionais da área da educação e da saúde. Nesse primeiro semestre de 2014, concluímos a elaboração dos cursos a serem propostos para a população alvo, prioritariamente funcionários (técnicos administrativos e professores) e alunos com ênfase nas ementas, material didático, bibliografia e capacitação dos professores, tendo por base os resultados dos cursos administrados aos funcionários da segurança da UERJ nos últimos anos.

Equipe:
Maria Christina Paixão Maioli, Rachel Alonso de Azevedo, Isadora Nunes Barbosa Ramos, Silvana Cordeiro, Letícia Batista Silva, Glória Maria Silva, Deise Rezende Sanches.

FAMÍLIAS ENLUTADAS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA CHRISTINA PAIXAO MAIOLI
CONTATO: mcpmaioli@gmail.com

Resumo:
Introdução: O projeto famílias enlutadas apresenta-se como um espaço de escuta especializada voltada para as famílias que perderam um ente querido de forma trágica, por suicídio no Campus da UERJ Maracanã. Objetivos: Delinear as características psicológicas de pessoas que morreram por suicídio através da autópsia psicológica; Compreender as variáveis que interagem e alimentam o evento do suicídio; Auxiliar na elaboração do luto ampliando a visão da família acerca do sentimentos de perda. Apresentar um novo modelo de organização do sistema familiar, ancorado em suas emoções e histórias de vida. Metodologia: Realização de entrevistas devolutivas tomando como modelo o questionário proposto por Blanca Guevara (2002). Confecção do Genograma para rastrear a herança geracional e a técnica de escultura familiar. Abordamos a Psicologia Sistêmica em seus conceitos teóricos e práticos onde foram observados os seguintes parâmetros: o comportamento afetivo da vitima com os membros familiares e as outras pessoas do seu convívio social, a sua condição socioeconômica e o seu ciclo vital familiar. A coleta de dados é feita através de entrevistas com familiares e pessoas mais próximas do sujeito que faleceu. A partir destas entrevistas é elaborado um Genograma no intuito de localizar o problema, organizar e compreender possíveis complicações psíquicas existentes na geração familiar do sujeito. Conclusão: A metodologia utilizada favoreceu o entendimento do contexto e dos fatores que desencadearam o suicídio permitindo acumular um conhecimento que possibilita um feedback às famílias e um encaminhamento terapêutico adequado. Além disso, favorece propostas de medidas preventivas mais amplas de modo a evitar esse ciclo de repetição familiar e na sociedade.

Equipe:
Maria Christina Paixão Maioli, Glória Maria Silva, Rachel Alonso de Azevedo, Isadora Nunes Barbosa Ramos, Letícia Batista Silva, Gabriel Nogueira Garcia, Deise Sanches de Azevedo, Marcos Faria.

HLV +

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): REGINA GONCALVES DE MOURA
CONTATO: regemoura@gmail.com

Resumo:
Será apresentado o relato das experiências dos alunos no acompanhamento de um determinado paciente internado no HUPE, que evoluiu ao óbito.
Através de portfólio, os alunos revelaram como esse caso os sensibilizou, principalmente no tocante à Prevenção Quaternária.

Equipe:
Daniel Netto Puig Storti, Carla Moura Cazelli, Paulo Mamede Lordeiro, Daniel Schubert, Felipe Machado Monteiro.

LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA UERJ - LIGA DE PEDIATRIA UERJ (LIPED UERJ)

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ISABEL REY MADEIRA
CONTATO: ligadepediatriauerj@gmail.com

Resumo:
Descrição dos projetos da Liga de Pediatria da Uerj, que busca ampliar conhecimentos nesta área de atuação médica. Entre nossos projetos, estão simpósios, discussão de casos clínicos pediátricos, bem como vivência prática em rodízios da especialidade, como os ambulatórios de Genética, o Núcleo Perinatal e o Projeto Amar. Todos os nossos projetos têm apoio da equipe do serviço de Pediatria do HUPE.

Equipe:
Luma Burginhão, Nathalia Fortins.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCOS BETTINI PITOMBO
CONTATO: lac_uerj@yahoo.com.br

Resumo:
A Liga Acadêmica de Cirurgia é um projeto que visa o aprofundamento e o incentivo ao estudo sobre temas importantes da cirurgia. Ela consiste em 6 módulos de aulas fornecidas em modelos de simpósios, distribuídos de forma mensal, sendo 2 deles já realizados no primeiro período. Além disso, promove, como projetos, campanhas de conscientização da comunidade sobre a importância da doação de sangue periódica, doação de órgãos e de medula óssea, sendo essas 3 as linhas de frente de atuação prática da LAC com a comunidade. A partir dessas, promove-se pesquisas com os resultados obtidos. Porém, nós buscamos sempre melhorar e aumentar nossa atuação tanto frente à comunidade acadêmica quanto civil. Com isso, esse ano realizou-se atividades extras: participamos da recepção aos calouros fazendo uma introdução ao assunto e apresentando a liga; participamos da semana acadêmica do CASAF com curso prático de suturas, assim como no CIPS (curso de primeiros socorros) promovido anualmente pela liga de Trauma, como coorganizador do evento e num curso prático de suturas, fomos, também, coorganizadores do simpósio de cirurgia endócrina do HUPE. Além disso, priorizamos uma relação interligas de maneira que assuntos em comum possam ser discutidos por meio de visões diferentes, como o "Simpósio Interligas sobre Lesões Orovalvares", que apresentava a visão da fisiopatologia cardíaca, da infectologia e da correção cirúrgica, em conjunto com 2 outras ligas, e assim ocorre com outros projetos da liga. Para o próximo período, a LAC visa promover mais 4 simpósios, sendo um em conjunto com a liga de oncologia, práticas de extensão e um curso formal de suturas. A liga atua de forma objetiva, e atua com um público-alvo amplo (do primeiro ao sexto ano).

Equipe:
Fabiana Madeira, Caio Couto Gonçalves , Bárbara Daphne Gomes, Laila Teixeira Musser , Carolina Couto , Hanna Diniz , Eduardo Monteiro, Evelyne Costa, Flavia Apelbaum , Marianna Cosentino.

LIGA ACADÊMICA DE DIABETES E NUTROLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARILIA DE BRITO GOMES
CONTATO: mariliabgomes@gmail.com

Resumo:
Importância da Liga
Atuar na prevenção de complicações crônicas do diabetes, capacitação dos profissionais, propagação da mudança do estilo de vida, principalmente em relação à alimentação, formando uma comunidade mais preparada para o manejo do diabetes.
Objetivos
Colocar o estudante de medicina em contato mais direto com a doença, a fim de que entenda suas dimensões; acompanhamento dos pacientes diabéticos, visando prevenir complicações crônicas; educação da população diabética quanto aos aspectos da doença, sua evolução e tratamento correto; atendimento clínico com orientação diagnóstica e terapêutica, sendo os integrantes da liga orientados por docentes e/ou residentes e podendo contar com a colaboração de outros profissionais da área da saúde; esclarecer a população em geral quanto a outros aspectos da doença, sua evolução e tratamento correto, através de palestras e atividades de campo.
Você sabia?
O Brasil é o quinto país com maior número de diabéticos; o diabetes pode reduzir a expectativa de vida em 7 anos no dm2 e em até 15 anos no dm1; o diabetes e suas complicações matam aproximadamente 4,8 milhões de pessoas por ano; diabéticos tem de 2 a 4x mais risco de doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; causa mais comum de amputação dos membros inferiores não traumática, de cegueira irreversível e de doença renal crônica terminal. A atuação nos principais fatores de risco, como obesidade, sedentarismo e hábitos alimentares não saudáveis, pode prevenir o desenvolvimento do diabetes e de suas complicações.

Equipe:
Aline Tiemi Kano Silva, Jansen Xavier Fernandes, Marilia de Brito Gomes, Guilherme de Vieira Giorelli.

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO ESPORTE E EXERCÍCIO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PATRICIA MARIA LOURENCO DUTRA
CONTATO: pmldutra@gmail.com

Resumo:
A Liga Acadêmica de Medicina do Esporte e Exercício (LAMEEx), fundada por acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), visando divulgar e amplificar o conhecimento sobre a Medicina do Esporte e do Exercício, bem como as patologias e os benefícios relacionados à atividade física. Visto que a Medicina do Esporte e Exercício é constituída por diferentes áreas e segmentos dentro da Medicina e Educação Física, a Liga, enquanto instituição, almeja unificar tais conhecimentos e repassá-los de forma integrada a seus membros. A atuação da LAMEEx envolve três vertentes fundamentais: extensão, ensino e pesquisa.
No ano de 2014, a LAMEEx retornou com as atividades semanais de palestras ministradas por especialistas aos estudantes de Medicina e Educação Física da UERJ. Foi organizado ainda em maio desse ano o II Simpósio da LAMEEx - O atleta em foco, que contou com 6 palestras com temas como ortopedia, cardiologia e imunofisiologia do exercício, além da presença de 137 estudantes de Medicina, Educação Física e Fisioterapia de diferentes Universidades do Rio de Janeiro.
Um questionário preenchido por estudantes de Medicina do Primeiro ao Sexto ano de curso permitirá a realização de uma pesquisa que levará em consideração a prática de atividade física ao longo dos anos acadêmicos e poderá servir para alertar os estudantes quanto a um possível sedentarismo "adquirido" ou acentuado durante os 6 anos de curso. Toda a parte de pesquisa é vinculada ao Laboratório de Imunofisiologia do Exercício - DMIP -FCM - UERJ.
Como projeto de extensão, a LAMEEx promove uma vez por semana uma corrida nos arredores do Maracanã, convidando seus ligantes e pessoas interessadas em pelo menos iniciar o combate ao sedentarismo. Além disso, durante o evento "Ligados em Saúde", realizado na Quinta da Boa Vista, os ligantes tentam conscientizar a população sobre os benefícios e cuidados na prática da atividade física.

Equipe:
GIOVANNI VILARDO CERQUEIRA GUEDES, RODRIGO TERRA MATTOS SANCTOS, PEDRO JOSÉ FALCI ALVES, RODRIGO LEANDRO ALVES DE ARAÚJO, MARCELO FERNANDES SOUZA DE LIMA, LUCAS LESSA ASSUNÇÃO, ÉRICO GOMES DE OLIVEIRA PRATA, STEPHAN HUBER ROUX, RICARDO DURAN SOBRAL, THIAGO LUIS RIBEIRO GOMES MONTE, LUIS FILIPE PINHEIRO ALVES PRATES, PEDRO FERNANDES RIBEIRO, MICHELE AMORIM HERINGER.

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINAS E ESPIRITUALIDADE (LIAME)

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA CLAUDIA SANTOS CHAZAN
CONTATO: liame.uerj@gmail.com

Resumo:
Liga Acadêmica de Medicinas e Espiritualidade da UERJ (LiAME): Concepção e desenvolvimento inicial

a Liga Acadêmica de Medicinas e Espiritualidade da UERJ (LiAME) foi criada por estudantes de medicina interessados em aprofundar sua compreensão sobre a relação entre ciência, espiritualidade e saúde. Além disso, os "liames"se propõem a desenvolver parcerias intra e inter institucionais e a criar espaços na comunidade acadêmica e leiga para difundir conhecimentos e práticas relacionadas ao tema.
A gestão da liga se reuniu semanalmente durante o primeiro semestre para estudo e planejamento das atividades a serem realizadas. Entre estas, realizou-se em parceria com a Liga de Medicina Complementar e Integrativa (LiMCI) uma oficina de meditação antroposófica para dar as boas vindas aos "calouros" de medicina, com o objetivo de ressaltar para eles a importância do autocuidado durante a graduação. No simpósio inaugural, a presença de 130 pessoas (estudantes, profissionais da saúde e docentes de diferentes áreas da saúde e universidades), revelou o interesse da comunidade acadêmica na interface saúde e espiritualidade. Outras atividades desenvolvidas foram um cinedebate com o documentário "Eu Maior" e dois seminários sobre Logosofia e sobre Medicina Antroposófica. No segundo semestre de 2014 a LiAME participará do congresso da Associação de Medicina de Família e Comunidade do Rio de Janeiro e do I Congresso de Saúde e Espiritualidade do Cariri, na coordenação de atividades sobre o tema e relato de experiências respectivamente. Estas atividades darão impulso ao estabelecimento de parcerias multiprofissionais e a troca de experiências sobre a espiritualidade na prática clínica.
A despeito das exigências do currículo médico, que influenciam em muito o processo de trabalho dos "liames", a Liame vem conseguindo atingir os objetivos propostos na sua concepção.

Equipe:
Ana Cláudia Santos Chazan, Carlos Roberto Figueiredo Coelho, Marianne Quintas Rabello Moraes, Ana Paula Almeida Rainho, Mariany Ramos Barbosa, Gabriel Velloso Pereira, Daniel Storti Netto Puig , Maria Cristina Donaire Gutierrez, Andrea Augusta Castro, Barbara Pinto Rodrigues de Souza.

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA MULHER - LASMU

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RENATA NUNES ARANHA
CONTATO: justephan@hotmail.com

Resumo:
O câncer de colo uterino é o terceiro tumor mais frequente na população feminina. Estima-se que somente este ano teremos cerca de 15500 novos casos. Este câncer é causado principalmente pela infecção pelo HPV. Apesar de lançada a vacina, muitas mulheres não tiveram acesso e a melhor forma de proteção é a prevenção. Neste sentido, a Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASMU) realiza uma campanha pela prevenção do HPV.
A campanha tem a intenção de passar informações importantes de prevenção contra o HPV e a importância de nos protegermos para toda a população de modo geral, tanto homens e mulheres. Além disso, as campanhas capacitam as pessoas para que elas possam repassar a informação adquirida a seus conhecidos, e assim alcançar o maior número de pessoas possível.
Primeiramente, é aplicado um questionário com perguntas de conhecimento geral a respeito do HPV. Logo depois, é realizado um jogo em que o participante sorteia afirmativas e deve classificá-las como verdadeiras ou falsas. Assim, muitas informações são discutidas e o participante tem a oportunidade de retirar dúvidas e fazer outras perguntas. Há distribuição de camisinhas ao término da dinâmica.
As lesões causadas pelo HPV nas mulheres costumam ser silenciosas, pouco sintomáticas. Por isso, a melhor forma de prevenção é o exame Papanicolau. No entanto, nem todas as mulheres conhecem a importância deste exame preventivo ou não tem acesso à informação. Os homens que participam também se preocupam com a infecção pelo vírus, e embora seja muito menos frequente do que o câncer de colo uterino, o HPV pode causar câncer de pênis. No entanto, a importância da participação dos homens na campanha é a de apoiar as mulheres e estar capacitado a repassar as informações. As mulheres descobrem a importância do HPV e entendem os motivos para realizar os exames preventivos de rotina.
O câncer de colo uterino pode ser prevenido, as campanhas de conscientização são importantes para estimular a prevenção contra o vírus.

Equipe:
Caio Couto, Barbara Teixeira, Raphael Javert, Francielle Carvalho.

LIGA DE CARDIOLOGIA DA UERJ - LICOR

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DENILSON CAMPOS DE ALBUQUERQUE
CONTATO: camilalimads@yahoo.com.br

Resumo:
Baseado no Tripé das Ligas Acadêmicas de Ensino,Pesquisa e Extensão; a Liga de Cardiologia da UERJ (LiCor) promoveu na área de Ensino em 2013,aulas teóricas para 30 alunos de Medicina entre o 3º e 5º ano.Em março de 2014 houve a formação de uma nova turma de 30 alunos e foi realizado o I Simpósio Interligas com as Ligas de Infectologia e Cirurgia da Uerj.Em agosto ocorre o curso básico de Eletrocardiograma para todos os alunos de Medicina interessados.Em relação à extensão, a LiCor participou em Agosto de 2013 de um evento no qual participaram todas as Ligas Acadêmicas de Medicina da UERJ na Quinta da Boa Vista chamado “Ligados em Saúde” e participará novamente em setembro de 2014.Nesse evento a Liga aplicou um questionário feito pelos ligantes sobre os principais fatores de risco de doenças cardiovasculares,que foi usado para nosso trabalho de pesquisa;foi distribuído um panfleto didático cedido pela Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) e aferida a pressão arterial dos participantes.Em setembro a Liga participou de uma palestra pública na Uerj sobre Hipertensão arterial,seus riscos e principais complicações.No mês de novembro a Liga realizou uma visita ao asilo para idosos Legião do Bem ,no Méier,e realizou uma palestra para os moradores,cuidadores e cozinheiros sobre Hipertensão,alimentação e Doenças Cardiovasculares.Ainda em novembro de 2013 participamos do II Encontro das Ligas de Cardiologia,evento promovido pela SOCERJ com todas as Ligas Acadêmicas de Cardiologia do Rio de Janeiro no qual as ligas trocaram experiências, dificuldades de administração da liga e resultados de projetos de extensão e pesquisa.A Liga participou também do Congresso da SOCERJ ocorrido em abril de 2014. Em maio de 2014 a Liga participou mais uma vez de outro projeto de extensão chamado "Ambulatorio Social - Trote Solidario" desenvolvendo uma capacitação de aferição de pressão arterial para os estudantes de medicina além da participação no dia do evento.

Equipe:
Eric Costa de Almeida, Camila Lima dos Santos, Marianna Cosentino, André Ribeiro Rosáio, Erico Gomes Prata, Rafael Piccolo, Voctor Nakamura, Guilherme Santoro, Denilson Campos de Albuquerque.

LIGA DE MEDICINA COMPLEMENTAR E INTEGRATIVA - LIMCI

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RENATA NUNES ARANHA
CONTATO: limci.uerj@yahoo.com.br

Resumo:
Desde 2007, a Liga de Medicina Complementar e Integrativa contribui na formação acadêmica dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ ao possibilitar o acesso ao conhecimento teórico e desenvolvimento prático das terapêuticas contempladas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS.
Embasados pelo modelo de atenção à saúde humanizada e pela abordagem integral do ser, o foco da LiMCI em 2014 foi através da oferta de capacitações práticas e vivências nas práticas complementares e integrativas.
Na recepção aos novos alunos da FCM, realizamos uma prática meditativa baseada na Antroposofia,enaltecendo a importância de se prezar pela própria qualidade de vida durante a faculdade de medicina;
Na semana acadêmico-científica da UERJ, foi desenvolvida uma oficina de capacitação prática em Tuiná, uma das vertentes da Medicina Tradicional Chinesa;
Promovemos um seminário sobre Medicina Antroposófica, que contou com a presença de palestrantes de outros estados;
Abordaremos, em agosto, a fitoterapia, quando será realizada uma aula de campo na Coleção de Plantas Medicinais do Jardim Botânico, seguida de uma visita técnica à uma Unidade de Saúde da Família que apresenta esta como uma das terapêuticas utilizas em sua prática clínica. Além disto,esta aula servirá de capacitação para uma atividade lúdica que consiste na avaliação e instrução da população acerca das propriedades terapêuticas das 12 plantas medicinais fornecidas pelo SUS no Rio de Janeiro, ressaltando seu uso consciente;
Ainda no segundo semestre, é nossa pretensão desenvolver atividades relacionadas à Homeopatia e Crenoterapia/Termalismo,além de aprofundar nas práticas já abordadas.
A LiMCI, desta forma, deve ser vista como um espaço acadêmico singular. Sua importância torna-se enfática, visto que devido ao formato curricular do curso de medicina da UERJ, notamos certa resistência ao avanço do ensino das práticas complementares e integrativas, já superada por outras universidades.

Equipe:
Ana Clara Derani Almeida, Carlos Roberto Figueiredo Coelho, Ana Paula Almeida Rainho, Barbara Daphne de Souza Valle Fabião Gomes.

MEDCINE: REFLETINDO SOBRE A RE-HUMANIZAÇÃO DA MEDICINA, NO SÉCULO XXI, A PARTIR DO CINEMA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANDRE PAES GOULART MACHADO
CONTATO: andrepaes1@gmail.com

Resumo:
No ano de 2013, começou-se a delinear um projeto que promovesse o questionamento e a reflexão de assuntos subvalorizados pelo currículo tradicional do curso médico e que estimulasse a participação do aluno no processo de ensino, em acordo com as Diretrizes do MEC. A iniciativa de utilizar filmes como facilitadores do debate partiu de alunos inspirados pela enorme quantidade de filmes e séries televisivas existentes relacionados à medicina, assim como pela capacidade metafórica do cinema, que permite o compartilhamento de emoções e experiências, ao contrário do que é observado na prática médica.
O projeto intitulado MedCINE tem como uma de suas vertentes a exibição de um filme ou série televisiva, seguida por debate em uma roda de alunos. Alunos de medicina de todas as séries e das demais áreas da saúde são convidados a participar das sessões mensais, que ocorrem no Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming. Ao final da exibição, inicia-se o debate sobre as questões colocadas pelo filme, sempre dando especial atenção aos aspectos biopsicossociais e a relação médico-paciente, de modo a promover a atitude reflexiva e favorecer o resgate da dimensão humana nos estudantes.
A outra vertente se baseia nas sessões voltadas para a sociedade, que ocorrerão no segundo semestre do ano de 2014. Programamos uma sessão na Comunidade do Salgueiro, com a qual já existe vínculo adquirido através de outros projetos da Universidade, inclusive envolvendo alunos de medicina. O filme a ser exibido visará, principalmente, à educação em saúde. Já para o estudante, o benefício está no contato as pessoas da comunidade em seu ambiente, ajudando-o a entender melhor a relação médico-paciente e os desafios na promoção de saúde.

Equipe:
Ana Clara Derani da Costa Almeida, Laryssa Nayana Souza Silva de Oliveira, Laila Teixeira Musser, Rodrigo Mazzone Caminha, Larissa Anne Conceicao Silva, Maria Cristina Moreira Von Paumgartten, Ramon Rodrigues Marins, Daniella Chimeli Lopes Raposo.

MULHERES DA AP2.2: GRUPOS DE CONVIVÊNCIA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GERAÇÃO DE RENDA NAS UNIDADES DA ESF

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SANDRA LUCIA CORREIA LIMA FORTES
CONTATO: sandrafortes@gmail.com

Resumo:
Cerca de 40% de usuários em atendimento na Estratégia de Saúde da Família (ESF) apresentam transtornos ansiosos ou depressivos, associados ao gênero feminino, baixa renda e escolaridade, e historia de violência, com sobrecarga da rede e uso inadequado de benzodiazepínicos. Nas mulheres, as consequências incluem a incapacidade de ação, o desempoderamento e a impotência. A estruturação de intervenções psicossociais como a terapia comunitária e grupos de apoio, de convivência e de atividades manuais é alternativa de suporte fundamental. OBJETIVO: Relatar e analisar o desenvolvimento de grupos de mulheres nas unidades da ESF da AP 2.2 (Grande Tijuca) como espaços de apoio social, fortalecimento de redes, empoderamento e geração de renda, visando o resgate da autoestima, desenvolvimento da autonomia, empoderamento pessoal e a elaboração e superação de situações de grande risco social, como miséria, abandono, solidão e violência. METODOLOGIA: Apoio financeiro e organizacional aos grupos semanais de artesanato para geração de renda, coordenados por agentes comunitários de saúde, através de apoio material e a inserção de oficineiras e psicólogas facilitadoras. RESULTADOS: A reorganização dos grupos de artesanato onde a falta de material e de direcionamento comprometiam a sua realização. Após 12 meses, as mulheres produzem material de qualidade, discutem o planejamento de produção e organização de venda em eventos. Verificaram-se dificuldades na valorização trabalho, em sair das comunidades e na aceitação das famílias deste espaço pessoal. Houve aumento da autoestima, melhora da depressão e ansiedade, e reconhecimento de suas conquistas. CONCLUSÃO: As mulheres estabelecem vínculos para enfrentar os desafios pessoais neste espaço de promoção e prevenção em saúde mental, atraves do empoderamento. As alunas de Graduação fortaleceram suas habilidades em ações de saúde mental no Sistema Único de Saúde e de apoio a elaboração de questões de gênero, violência e desempoderamento.

Equipe:
Anna Paula Florenzano de Almeida, Ana Cristina Moreira Leal Lima, Amanda Rodrigues Pereira Martins, Bianca Lopes Saggese, Ellen Ingred Souza Aragão, Andreza Conceição de Souza, Cleide Batista Barbosa, Marília Verdussen.

NÚCLEOS DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ALEITAMENTO MATERNO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALEXANDRE JOSE BAPTISTA TRAJANO
CONTATO: abilenegouvea@uol.com.br

Resumo:
INTRODUÇÃO: O crescente abandono da amamentação exclusiva, nos primeiros meses de vida de um bebê, é um fenômeno marcante em quase todos os países e principalmente no Brasil, apesar dos evidentes benefícios do leite materno. A Iniciativa do Hospital Amigo da Criança (IHAC) foi idealizada em 1990 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância e pela Organização Mundial de Saúde para promover e apoiar o aleitamento materno com o objetivo de mobilizar os funcionários dos estabelecimentos de saúde para que mudem condutas e rotinas responsáveis pelos elevados índices de desmame precoce. OBJETIVO: Promover, incentivar e apoiar o aleitamento materno (AM) no Núcleo Perinatal do HUPE/UERJ através do cumprimento dos Dez Passos para o Sucesso do AM. METODOLOGIA: Relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão no período de janeiro à junho de 2014. RESULTADOS: Foram realizados ações para a manutenção dos Dez Passos; monitoramento anual da IHAC; construção e análise de indicadores; promoção do AM; desenvolvimento de ações comunitárias, acadêmicas e científicas; elaboração e revisão de impressos/publicações; treinamento dos profissionais através do curso “Manejo e Promoção do AM” com 108 participantes de diversas categorias profissionais. Além disso, o Núcleo Perinatal possui representação no Grupo Técnico de AM da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e tem sido campo prático nesta área para outras Unidades de Saúde e Ensino. Ainda presta auxílio técnico junto ao Ministério da Saúde, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde na capitação de profissionais da rede pública e privada. Dessa forma, podemos inferir que as atividades desenvolvidas têm garantido a constante capacitação da equipe multiprofissional, a assistência qualificada ao AM, o desenvolvimento de pesquisas, o intercâmbio entre outras instituições e aumento da prevalência de amamentação, tornando o Núcleo Perinatal uma referência para a promoção, o incentivo e o apoio ao AM.

Equipe:
ALEXANDRE JOSE BAPTISTA TRAJANO, JADER COELHO DIAS, FATIMA REGINA DIAS DE MIRANDA, JOSE LUIZ MUNIZ BANDEIRA DUARTE, ANA LUCIA FREIRE LOPES, ELIZETE LEITE GOMES PINTO, GLORIA REGINA GOMES DA SILVA.

PROJETO HUMANIZAUERJ: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA CHRISTINA PAIXAO MAIOLI
CONTATO: mcpmaioli@gmail.com

Resumo:
Introdução: tomando como base orientadora a Política Nacional de Humanização, o Projeto HumanizaUERJ é uma proposta de estudo exploratório a ser aplicado junto aos alunos, professores e técnicos da UERJ. Metodologia: através de roteiro enviado por meio eletrônico e impresso, estão sendo enviados questionários à todas as Unidades Acadêmicas de Graduação; Diretório Central dos Estudantes e todos CAs; as coordenadorias e departamentos das sub reitorias, sr1, sr2 e sr3; e junto aos diretores de centro, CTC, CBIO, CEH, CCS. Objetivo geral: identificar e análise da noção de humanização para a comunidade da UERJ. Também, a proposição de ações e intervenções que vão ao encontro das expectativas da comunidade da UERJ no que se refere à melhoria da qualidade dos encontros, das trocas de experiências e do diálogo entre os sujeitos. Nosso objetivo estratégico é o desenvolver ações em prol da Humanização na UERJ, considerando, especialmente, o desenvolvimento de novos paradigmas visando o aprimoramento de intervenções voltadas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Resultados preliminares: os dados preliminares obtidos dos questionários recebidos, até o momento, apontam para a atuação em: projetos cogeridos de ambiência; criação de esferas coletivas e desburocratizadas de diálogo entre os membros da comunidade da UERJ; desenvolvimento de intervenções lúdicas e interativas no espaço da Universidade; dentre outras questões. Utilizando que a humanização, como uma política transversal, pretendemos ultrapassar as fronteiras, muitas vezes rígidas, dos diferentes núcleos de saberes e de poder que se ocupam, atualmente, da produção em saúde e educação. Esperamos que a humanização ao ser aplicada a educação contribuirá afirmativamente na construção permanente de uma rede e solidária entre os sujeitos envolvidos, estimulando a cogestão e autonomia.

Equipe:
Maria Christina Paixão Maioli, Letícia Batista Silva, Rachel Alonso de Azevedo, Isadora Nunes Barbosa Ramos, Silvana Cordeiro , Glória Maria Silva, Deise Rezende Sanches, Gabriel Nogueira Garcia, Marcos Faria.

PROJETO AMAR - ASSITÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM PEDIATRIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ISABEL REY MADEIRA
CONTATO: isamadeira@oi.com.br

Resumo:
OBJETIVO: Assistir crianças(CÇ) do nascimento a 5a, visando promoção e prevenção em saúde; treinar alunos; realizar pesquisa em atenção 1ªria - "Diagnóstico de Saúde das CÇ do AMAR", com objetivo de caracterizar aleitamento materno(AM) no 1ºa e estado nutricional(EN) no 1ºa e 2ºa de vida.
METODO: Supervisores e alunos de residência em Enfermagem(E), Fonoaudiologia(F), Medicina(M), Nutrição(N), Psicologia e Serviço Social realizam consultas conjuntas de puericultura, educação em saúde, e pesquisa. Foram estudadas 49 CÇ que completaram 1a e 43 que completaram2a.
RESULTADO: O AMAR, implantado há 7a, acompanha 184 CÇ. Foram realizadas 2814 consultas(M:1471;E:448;N:448;F:447). Resultados iniciais da pesquisa: frequência(F) de orientação sobre AM no pré-natal 93%; F de orientação sobre AM na maternidade 100%; F e média(M) de tempo(T) de AM com qualquer T de duração ao longo do 1ºa de vida 97,5% e 8,7+3,7m. F de AM nos 49 com 1a de idade 36,7%(18); F e M de T de AM exclusivo(AME) 93,8%(46) e 3,8+2m; F de AME aos 6m 26,5%(13). Idades M de introdução de: água, suco ou chá 5+1,1m; outro tipo de leite 3,7+2,2m; alimento complementar(AC) 5,5+1m. F de uso de fórmula inadequada no 1ºa 44,8%(22). Classificação quanto ao EN com 1 e 2a de idade: eutrofia 81,6%(40) e 48,8% (21); risco para sobrepeso 12,2%(6) e 41,8%(18); sobrepeso 0% e 9,3% (4) obesidade: 6,1%(3) e 0%.
CONCLUSÃO: o AMAR proporciona abordagem integral à CÇ, e troca de saberes. O incentivo ao AM deve ser implementado, mesmo no Hospital amigo da CÇ. A introdução do AC não se dá satisfatoriamente, apesar das orientações da equipe. Há F significativa de excesso de peso. A pesquisa demonstra a importância da equipe multidisciplinar no acompanhamento dos aspectos nutricionais da saúde da CÇ, mas outros fatores também podem influenciar (leis trabalhistas, mídia, preço de fórmulas lácteas apropriadas). As F e M de tempo de AM e AME foram significativas, mostrando a relevância da orientação dada pela equipe.

Equipe:
Isabel Rey Madeira, Ana Paula Córdova da Costa, Antônia da Conceição Cylindro Machado, Lucia Maritns de Magalhães Pierantoni, Márcia Pereira Fernandes Gomes, Mônica Cássia Firmida, Celise Regina Alves da Motta Meneses, Simone Augusta Ribas, Vinicius Anciães Darriba.

PROJETO PEDIATRIA: FUNDAMENTANDO A PRÁXIS MÉDICA NA HUMANIZAÇÃO E INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SANDRA TORRES SERRA
CONTATO: pape@uerj.br

Resumo:
O Projeto PAPE-Pediatria, em curso na Faculdade de Ciências Médicas, pretende relativizar a formação médica oferecendo aos alunos a possibilidade de retirar o foco de uma abordagem clínica predominantemente biologicista, a favor de um contato humanístico com as crianças internadas na Enfermaria de Pediatria do HUPE e seus familiares. A principal proposta é oferecer uma contribuição à formação predominantemente tecnicista da medicina proporcionando o contato dos alunos com os sujeitos internados, para além do sofrimento orgânico diagnosticado. Durante o período de três meses, alunos do segundo ano da graduação frequentam em dupla a Enfermaria de Pediatria e também participam de supervisões semanais no PAPE para falar sobre as atividades desenvolvidas na Enfermaria, bem como sobre as vivências subjetivas decorrentes deste contato. Ao final, os alunos elaboram um relatório individual com o objetivo de refletirem sobre as contribuições do Projeto para a sua formação. Neste trabalho faremos uma análise dos relatórios elaborados pelos alunos durante o ano corrente, discutindo os efeitos da participação no Projeto PAPE-Pediatria na formação acadêmica e pessoal.

Equipe:
SANDRA TORRES SERRA.

PROJETO SEGUIMENTO AMBULATORIAL DO RECÉM-NASCIDO DE ALTO RISCO (SARAR)

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAURA CALIXTO CECHERELLI DE RODRIGUES
CONTATO: maura.rodrigues@uerj.br

Resumo:
Os recém-nascidos egressos das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), particularmente os prematuros de muito baixo peso ao nascer, se configuram em população de maior risco para alterações em seu neurodesenvolvimento e para morbidades clínicas mais incidentes ou exclusivas. O seguimento prospectivo destes é a melhor e mais fidedigna forma de intervir beneficamente, sendo uma extensão imprescindível dos cuidados prestados na UTIN. Estudos de seguimento de recém-nascidos prematuros ainda são escassos no cenário nacional, mas é consensual que o acompanhamento multiprofissional e interdisciplinar é o de eleição para assistência desta população. O presente projeto preconiza esta forma de atendimento, vislumbrando a capacitação de profissionais da graduação e pósgraduação de diversas áreas da saúde para atuar com uma população singular e cuja sobrevida crescente e morbidade prevalente impacta as respectivas famílias e a sociedade; além disso, abre perspectivas para várias linhas de pesquisa nas diferentes áreas da saúde. Permitirá ainda o conhecimento do perfil dos recém-nascidos de alto risco egressos do Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ, assim como de suas demandas e evolução, beneficiando a criança de forma integral. A maternidade do Núcleo Perinatal é referência de risco no estado do Rio de Janeiro, contribuindo para formação de residentes da área da saúde na assistência às gestantes e recém-nascidos, tornando-os capacitados a atuarem em situações de risco. O fato de estar inserido em um hospital universitário favorece realização de exames complementares com rapidez e interdisciplinaridade. Diversos profissionais do Núcleo e HUPE realizaram pesquisas na área de pósgraduação e projetos se encontram em curso, formando experts em várias áreas e beneficiando a população.

Equipe:
MAURA CALIXTO CECHERELLI DE RODRIGUES (COORDENADOR), CLAUDIA DA SILVA FEITOSA, EDUARDO DE MACEDO SOARES, Ana Cristina Velloso, Selma Chagas Manso, MARIA APARECIDA THIENGO, EDNEUSA OLIVEIRA FLOR, SIMONE AUGUSTA RIBAS, Ludmila da Cunha Mose, Jose Luiz Muniz Bandeira Duarte, Daiana Evangelista La Macchia.

PROJETO TRANSFORMAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): REGINA GONCALVES DE MOURA
CONTATO: admint@uerj.br

Resumo:
O Projeto Transformação foi incorporado às ações do PET SAÚDE GÊNERO E SEXUALIDADE, desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde, Prefeitura do Rio de Janeiro e a UERJ. Serão apresentados a descrição e os resultados parciais das oficinas de sexualidade e gênero, realizadas numa escola municipal de Santa Teresa, no âmbito do PET SAÚDE GÊNERO E SEXUALIDADE, bem como apresentados, pelos bolsistas do PET, a importância/influência dessa experiência na sua formação profissional.

Equipe:
Caio Couto, Larissa Anne Conceição, Kimberlli Seixas, Claudiane Dias.

PROJETO DE EXTENSÃO AMBULATÓRIO SOCIAL UERJ

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIO CASTRO ALVAREZ PEREZ
CONTATO: mcastroalvarez@globo.com

Resumo:
INTRODUÇÃO
O projeto de extensão Ambulatório Social da UERJ, vinculado ao Departamento de Clínica Médica da FCM, coordenado pelo professor Mário Castro Alvarez Perez e organizado pelo Centro Acadêmico de Medicina da UERJ (CASAF), inclui atividade quinzenal no G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro e evento anual “Trote Solidário”, permitindo alunos de medicina realizarem atendimento supervisionados por médicos.
OBJETIVOS
Fortalecer aprendizado prático-acadêmico, avaliar e investigar doenças mais prevalentes e vivência dos alunos na atenção primária da comunidade, atuando em prevenção, promoção e educação em saúde.
METODOLOGIA
No Centro Médico do G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro alunos orientados por médico do HUPE têm oportunidade de acompanhar e realizar consulta, participando da posterior discussão clinica. O Trote Solidário, após capacitação dos estudantes em aulas teóricas e práticas, ocorreu na manhã de 31 de Maio de 2014 no Colégio Amaro Cavalcanti – Largo do Machado, com 2 médicos, 9 monitores voluntários e 44 calouros para atender e preencher fichas de rastreio de doenças.
RESULTADOS E DISCUSSÃO
No evento do Trote Solidário, calouros atenderam 142 pacientes e atuaram em educação e promoção da saúde de doenças prevalentes: sobrepeso, hipertensão arterial, diabetes. Nos anos do Ambulatório Social, mais de 300 pacientes atendidos pelos estudantes com prevalência de doenças como hipertensão arterial, diabetes e doenças reumáticas, foram base para discussão, focando nas diferentes abordagens clínicas e terapêuticas ao paciente.

CONCLUSAO
O projeto alcança objetivo de permitir precoce atuação na prática médica provendo satisfação e experiência pessoal. A metodologia e os resultados direcionam a humanização dos médicos e abordagem biopsicossocial do paciente, não só fisiopatologia. Preenche lacuna fundamental na formação dos alunos de Medicina, além de complementar a atuação ainda restrita do governo na área de atenção primária, enfatizando educação em saúde.

Equipe:
Paula Ramos David, Daniella Chimeli Lopes Raposo, Luiz Gustavo Martins Costa, Larissa Anne Conceição Silva, Ana Clara Derani Almeida.

REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA[REDE RUTE]

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALEXANDRA MARIA MONTEIRO GRISOLIA
CONTATO: monteiroamv@gmail.com

Resumo:
Telessaúde UERJ. Rede Universitária de Telemedicina

Janduy Gil de Sousal1, Raphael Rosa de Barro2, Marta Rocha3, Munique Santos3, João Neves3, Tais Mallouk3
Faculdade de Ciências Médicas1, Faculdade de Ciências da Computação2, Laboratório de Telessaúde3

Introdução e Objetivos: A Rede Universitária de Telemedicina é um projeto nacional de integração, via Internet que utiliza a teleconferência como meio, entre os hospitais universitários brasileiros e centros de excelência nacionais e internacionais para educação, pesquisa e assistência em saúde. O Núcleo RUTE UERJ, implantado no Laboratório de Telessaúde, participa, até o presente momento, em 31 grupos especiais de interesse (Special Interest Groups - SIGs) e coordena 4 destes. O objetivo deste trabalho é demonstrar os resultados positivos desta atividade de extensão universitária em telemedicina e telessaúde.
Metodologia: Utilização da teleconferência, por telepresença, videoconferência e videoconferência em associação a webconferência para a comunicação interativa entre os grupos de trabalho multiprofissionais e multidisciplinares.
Resultados: No total, 420 teleconferências foram realizadas. Todos os estados brasileiros, bem como diversos países em todos os continentes, inclusive a Austrália, participaram dessas atividades. Todas as reuniões virtuais são gravadas e disponibilizadas para serem reutilizadas pelos grupos. Todos os grupos coordenados pela Uerj tem expressão nacional e abrangência internacional. Os alunos da graduação e da pós-graduação participam livremente destas atividades que tem, sempre, a supervisão local de um docente.
Conclusões: A existência de uma rede brasileira dedicada em saúde está consolidando a criação de grupos nacionais multiprofissionais de pesquisa, bem como reforçando no cenário internacional a produção técnico-científica.
Referências:
Portal do Laboratório de Telessaúde UERJ. Acesso disponível em http://www.telessaude

Equipe:
Janduy Gil de Sousal, Raphael Rosa de Barros, Marta Rocha, Munique Santos, João Neves, Tais Mallouk.

TELESSAÚDEBRASIL. NÚCLEO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALEXANDRA MARIA MONTEIRO GRISOLIA
CONTATO: alexandra@uerj.br

Resumo:
Núcleo do Estado do Rio de Janeiro - Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes

Raphael Rosa de Barros1, Marta Rocha2, Munique Santos2, João Neves2, Tais Mallouk2
Faculdade de Ciências da Computação1, Laboratório de Telessaúde2

Introdução e Objetivos: O Núcleo RJ, do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes, implantado no Laboratório de Telessaúde da UERJ, tem por objetivo a extensão universitária utilizando as novas tecnologias em telessaúde para fins de capacitação e atualização profissional, além de uma segunda-opinião (teleconsultoria) entre profissionais de saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados quantitativos até o presente momento.
Metodologia: Cursos exclusivamente à distância e seminários multidisciplinares temáticos são disponibilizados "ao vivo" por teleconferência e gravados para serem reutilizados pelos grupos. Para a teleconsultoria estão disponíveis um chat e um sistema assíncrono para o envio de dúvidas para especialistas. Todas as atividades são acessadas na plataforma colaborativa (Moodle) que foi customizada pela equipe do Laboratório de Telessaúde da UERJ.
Resultados: No total de 36.040 usuários estão cadastrados até o presente momento. Destes, 99.6% são brasileiros, distribuídos em 60.52% na região sudeste, 23.52% na região nordeste, 7.27% na região sul, 5.29% na região centro-oeste e 3.40% na região norte; e os demais estrangeiros. Entre as teleconsultorias, 3.213 foram síncronas e 2.279 assíncronas. Foram realizados e disponibilizados 341 seminários virtuais e 40 cursos à distância.
Conclusão: A utilização da Internet elimina barreiras geográficas ampliando e qualificando a experiência da extensão universitária.
Referências:
Portal do Telessaúde UERJ. Disponível em www.telessaude.uerj.br
Site do Núcleo RJ Telessaúde Brasil Redes. Disponível em http://www.telessaude.uerj.br/nucleorj/

Equipe:
Raphael Rosa de Barros, Marta Rocha, Munique Santos, João Neves, Tais Mallouk, Janduy Gil de Sousa.

TUTORIA MENTORING NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DIALÓGICO PARA OS ALUNOS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SANDRA TORRES SERRA
CONTATO: pape@uerj.br

Resumo:
Na atualidade o estudante de medicina possui uma formação acadêmica pautada na objetividade do discurso científico o que muitas vezes o distancia de aspectos subjetivos envolvidos em toda relação entre sujeitos. O projeto Tutoria em sua modalidade Mentoring, é uma das formas apresentadas pelo PAPE para inserir na formação médica um espaço de convivência entre alunos e professores, no qual uma relação mais flexibilizada entre estes atores possibilita um diálogo que permite ao aluno diminuir o anonimato bem como ampliar e desenvolver uma rede de relacionamentos e suporte institucional. Neste trabalho iremos verificar quais os facilitadores e dificultadores para a operacionalização deste Projeto.

Equipe:
SANDRA TORRES SERRA.

UERJ PELA VIDA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA CHRISTINA PAIXAO MAIOLI
CONTATO: uerjpelavida@gmail.com

Resumo:
Criado em 2008, em decorrência dos atos/tentativas suicidas que atingem a Universidade, o Projeto UERJ pela Vida, visa desenvolver ações educacionais, preventivas e de pesquisa sobre o tema suicídio. Atualmente o projeto se desenvolve como uma unidade "Guarda-Chuva" que acolhe outros subprojetos (HumanizaUERJ; Aprendendo a Viver; Famílias Enlutadas) e possui uma unidade de trabalho, que é o Núcleo de Acolhida ao Estudante (NACE). Após 4 anos de experiência, sua perspectiva foi modificada no sentido de trabalhar a questão da prevenção do suicídio a partir de uma ótica mais ampla visando restaurar as relações e a humanização dos atores no convívio diário dentro da Universidade. Através do NACE: promover o acolhimento da comunidade universitária, em especial dos alunos, prestando orientação e assistência preliminar no campo da saúde mental, dentro do contexto da prevenção ao suicídio; desenvolver ações de capacitação sobre tema entre os membros da Universidade; criar um espaço democrático de discussão sobre o assunto e desenvolver e disseminar ações preventivas eficazes, a partir da experiência adquirida, no enfrentamento ao fenômeno do suicídio. O Acolhimento realizado no NACE compreende a Recepção (escuta e identificação da demanda); Encaminhamento (ao atendimento especializado) e Monitoramento (acompanhamento feito pelo psicólogo do NACE até a resolução do problema ou término do vínculo com a UERJ). A propagação das ações preventivas vem sendo realizada a partir de contatos pessoais dos membros da equipe com os vários setores acadêmicos e administrativos da universidade, através de palestras e reuniões utilizando material especialmente preparado para esse fim (Folders explicativos para várias situações específicas, seminários, palestras, etc). Até o presente momento foram atendidos 70 alunos, dos quais 32 permanecem em monitoramento. Vários setores da UERJ foram visitados e realizados cursos para todos os membros do Setor de Segurança da UERJ.

Equipe:
Maria Christina Paixão Maioli, Deise Rezende Sanches, Rachel Alonso de Azevedo, Isadora Nunes Barbosa Ramos, Silvana Cordeiro, Glória Maria Silva, Letícia Batista Silva, Marcos Faria, Gabriel Nogueira Garcia.

VIOLÊNCIA FAMILIAR CONTRA A CRIANÇA: COMO PROMOVER A REFLEXÃO DOS PAIS SOBRE A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NO ÂMBITO DA FAMÍLIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANNA TEREZA MIRANDA SOARES DE MOURA
CONTATO: annaterezam.smoura@gmail.com

Resumo:
Introdução: A violência familiar contra a criança é considerada um problema de saúde pública com necessidade de uma abordagem diferenciada no âmbito da saúde. A participação ativa dos usuários dos serviços de saúde pode ser um diferencial na construção da linha de cuidado para situações complexas. Objetivos: Refletir com pais de crianças atendidas no ambulatório de pediatria sobre métodos de disciplina e as etapas de desenvolvimento infantil. Métodos: Realizada atividade de sala de espera, previamente agendada e com duração de cerca de 40 minutos. A dinâmica incluiu diferentes momentos: reflexão sobre o conhecimento de aspectos do desenvolvimento infantil, leitura de casos cotidianos que demandam ações disciplinares e discussão sobre a melhor conduta a ser tomada a cada situação. Participaram cerca de quinze responsáveis e ao final da atividade foi distribuído material instrutivo, além de questionário para avaliação, sendo abordada a importância de relacionar as ações da criança com o seu estágio de desenvolvimento. Resultados: Algumas participantes preferiram permanecer como espectadoras, não participando ativamente da discussão. O conhecimento sobre desenvolvimento infantil foi variado, bem como as opiniões sobre os métodos de disciplina a utilizar no dia a dia. A maioria opinou sobre ações de disciplina não violenta como conversar, orientar e colocar de castigo. As participantes relataram possíveis causas para o comportamento inadequado das crianças, como a superproteção e influência negativa de pessoas próximas. Conclusão: Todas as participantes qualificaram a atividade como positiva, sendo identificado o desconhecimento sobre desenvolvimento infantil. Foi possível ressaltar a importância destas noções para promover melhor relação familiar e compreender as atitudes dos filhos no cotidiano. Contemplar a participação dos usuários na construção do cuidado pode ser um diferencial na assistência, possibilitando a individualização das ações desenvolvidas em parceria.

Equipe:
Stephanie Cathren Fenizola dos Santos, Larissa Vieira da Conceição, Ricardo Mattos de Russo Rafael.

CENTRAL DE PRODUÇÃO DOS MEIOS INFORMATIOZADOS(LED)

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FABIO MARIO IORIO
CONTATO: fabiomarioiorio@globo.com

Resumo:
O Projeto de Extensão “Central de Produção dos Meios Informatizados” tem um duplo propósito. Em primeiro lugar, oferecer uma formação técnico-profissional aos estudantes da Faculdade de Comunicação Social (FCS) e, em segundo, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do jornalismo contemporâneo. O projeto está inserido nas atividades do Laboratório de Editoração Eletrônica - LED. Em funcionamento desde 1994, o LED atua em todas as etapas que envolvem a produção de jornalismo impresso e digital. Além disto, dá suporte técnico a FCS e apoio a congressos, encontros e web-conferências, no âmbito da UERJ.

Equipe:
Rodrigo de Oliveira Costa, Daniel Botelho, Acácio Neto Marinho da Costa, João Pedro Dias Vieira, Maurício Milano Santos da Silva Junior.

COMUNICA AÇÃO ALTERNATIVA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCELO ERNANDEZ MACEDO
CONTATO: marcelo.ernandez@gmail.com

Resumo:
O projeto Comunica Ação Alternativa consiste na realização do filme documentário Mídia em Movimento. Este documentário aborda a democratização da informação e da cultura por meio da apresentação de quatro grupos do estado do Rio de Janeiro, quais sejam, o Movimento Enraidos (Morro Agudo/Nova Iguaçu); Jornal Maré de Notícias; Mídia Ninja e Rádio Resistência (Realengo). Mostraremos a luta cotidiana das mídias comunitárias e alternativas que não são mostradas pela mídia de massa, os desafios enfrentados por estes grupos, suas contradições e os impactos que geram em suas localidades.

Equipe:
Marcelo Ernandez Macedo, Hyldalice Marques, Gabriel Diniz, Artur Seidel Fernandes, Larissa Armstrong.

DIALOGIAS - EXTENSÃO E PESQUISA COM GRUPOS DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCELO ERNANDEZ MACEDO
CONTATO: marcelo.ernandez@gmail.com

Resumo:
Este projeto consiste na prestação de assessoria e na realização de pesquisas junto a grupos que vem desenvolvendo atividades de comunicação comunitária no Estado do Rio de Janeiro. A iniciativa está sendo desenvolvida no âmbito do Laboratório de Comunicação Dialógica da Faculdade de Comunicação Social da Uerj. Desde o início de 2012, estamos desenvolvendo assessoria e pesquisas junto a alguns veículos de comunicação comunitária. Atualmente, nossos parceiros são o Jornal “Maré de Notícias”, do Conjunto de Favelas da Maré; o Jornal “Fala Manguinhos”, do conjunto de favelas do mesmo nome; o Jornal “Abaixo Assinado de Jacarepaguá”; e o projeto “Profito” que, dentre suas diversas ações de integração entre agricultores da Zona Oeste, enfatiza as relacionadas à comunicação.

Equipe:
Marcelo Ernandez Macedo, Hyldalice Marques, Gabriel Diniz, Artur Seidel Fernandes.

ELO - GRUPO DE COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARLOS ALEXANDRE DE CARVALHO MORENO
CONTATO: cm61262@gmail.com

Resumo:
O Grupo de pesquisa ELO - Comunicação Intercultural, cadastrado no CNPq, estuda relações entre culturas no contexto da mundialização. Seu objetivo é contribuir para o aprimoramento de habilidades na interação informacional entre culturas diferentes. O destaque vai para as relações entre o Brasil e os três países que formaram aqui as maiores colônias de imigrantes: a Alemanha, a Itália e o Japão. O ELO está também vinculado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro como projeto de extensão. O grupo hoje atua através de página na rede social Facebook divulgando informação de interesse intercultural e tem parte da sua produção apresentada através do blog: http://elointercultural.zip.net/

Equipe:
Carlos Alexandre de Carvalho Moreno, Janete da Silva Oliveira, Fábio Pratts Santos de Alvarenga.

LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): NICOLAU JOSE CARVALHO MARANINI
CONTATO: lci.uerj@gmail.com

Resumo:
TÍTULO:
Laboratório de Comunicação Integrada: serviços de comunicação com qualidade e preços diferenciados às comunidades interna e externa da UERJ.
INTRODUÇÃO:
O Laboratório de Comunicação Integrada do Departamento de Relações Públicas – LCI - congrega alunos, professores e profissionais do campo da comunicação e design em atividades desde 1995. Como laboratório de extensão, o LCI presta serviços a unidades da UERJ assim como à comunidade externa. O LCI representa uma alternativa para aqueles que procuram um serviço de qualidade e de baixo custo, graças ao trabalho da equipe de estagiários e profissionais de Comunicação e Design, sob a coordenação de um docente da área de comunicação.
OBJETIVOS:
- Estabelecer e evidenciar a interdependência entre teoria e prática, servindo como elo e instrumento de aplicação ao conhecimento adquirido em sala de aula;
- Oferecer aos alunos a vivência prática de trabalhos de comunicação integrada e produção gráfica, oriundos das comunidades interna e externa da UERJ, por meio da prestação de serviços de qualidade acessíveis.
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:
- Organização de eventos e cerimoniais;
- Produção de peças gráficas;
- Campanhas de comunicação;
- Fortalecimento de marcas e imagem empresarial;
- Divulgação e assessoria de imprensa ;
- Criação e manutenção de sites de internet e outros produtos web (hotsites, e-flyers);
- Projetos de comunicação interna (murais, páginas do LCI e da FCS no Facebook etc).
RESULTADOS ALCANÇADOS:
Por ser, normalmente, o primeiro estágio dos alunos, adquirem uma postura profissional que faz com que se sintam mais seguros e confiantes em relação à escolha do curso de graduação. Isso se reflete também na participação e aprovação em processos seletivos externos. O LCI, segundo os estudantes, forma um importante alicerce para que possam galgar novos espaços. Isso nos mostra a importância do LCI no enriquecimento da formação discente.

Equipe:
Nicolau José Carvalho Maranini, Andréa Azpilicueta Amorim, Fernanda Barbieri Faria, Chude Era Chelene, Adriano Lopes Mendes, Sílvia Larisse Alves de Oliveira, Nathalia Cardoso Mattoso.

LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO, CIDADE E CONSUMO

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RICARDO FERREIRA FREITAS
CONTATO: laconuerj@gmail.com

Resumo:
O Lacon – Laboratório de Comunicação, Cidade e Consumo, da Faculdade de Comunicação Social é um laboratório de pesquisa e extensão, inaugurado no ano de 2013. Com o objetivo de estudar a comunicação no espaço urbano, tem como diretriz o consumo em suas dimensões sociais, políticas e ambientais. O centro de estudos está ligado ao programa de pós-graduação da Faculdade de Comunicação (PPGCOM/UERJ) e tem o apoio financeiro da Faperj.

Através de projetos de pesquisa e extensão, o Lacon vem realizando ações intra e extramuros. Nos anos de 2013 e 2014, o laboratório realizou duas edições do “Curso de extensão Consumo, Sustentabilidade e Comunicação”. O programa do curso é composto por um conjunto de aulas e palestras que promovem o debate sobre consumo e sustentabilidade sob a ótica da comunicação.

O laboratório participou também da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2013. Foi realizado um debate entre professores da Faculdade de Comunicação Social acerca do tema “Internet, desobediência civil e grandes eventos: não vai ter Copa no país do futebol?”.

Mais recentemente, em parceria com o Laboratório de Pesquisa Mercadológica e de Opinião Pública, o laboratório realizou uma pesquisa de opinião sobre a percepção dos moradores do estado do Rio de Janeiro em relação aos megaeventos esportivos que vem acontecendo no país.

Equipe:
Nathannie Victoria de Oliveira Gomes, Ana Clara Camardella Mello.

LABORATÓRIO DE PESQUISA MERCADOLÓGICA E DE OPINIÃO PÚBLICA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PATRICIA REBELLO DA SILVA
CONTATO: lpouerj@gmail.com

Resumo:
Apresentação do projeto de extensão que envolve noções de pesquisa de mercado e de opinião pública, assim como dos trabalhos desenvolvidos em meio à comunidade universitária.

Equipe:
Clara Maria Abdo Guimarães, Jackelyne Cruz de Mello do Amaral, João Guilherme Pereira Rangel, Patricia Rebello da Silva (coordenadora).

REVISTA CONTEMPORÂNEA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CINTIA SANMARTIN FERNANDES
CONTATO: cintiasan90@gamil.com

Resumo:
A Contemporânea (E-ISSN 1806-0498) é uma publicação acadêmica semestral e interdisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UERJ e de seus Grupos de Pesquisa “Comunicação, Arte e Cidade” e “Corps: corpo, representação e espaço urbano”. É dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes de pós-graduação do campo da comunicação e de áreas afins. Seu principal objetivo é divulgar conhecimento produzido na área, publicando textos originais e inéditos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, estudos teóricos e empíricos, resenhas e entrevistas que contribuam para o estudo da Comunicação em suas múltiplas interfaces. Essa proposta editorial vem ao encontro das tendências atuais de integração e complementaridade entre as diversas áreas de conhecimento.
Nossas edições buscam estar atentas aos novos e importantes temas que emergem no campo da comunicação. Assim, coerentes com esse pensamento, no segundo semestre de 2013, publicamos a edição no 22, que teve um dossiê temático sobre Moda e Cidade. No primeiro semestre de 2014, publicamos a edição no 23, sobre a temática Corpo, Nojo e Grotesco. Para ambas as edições, recebemos um grande número de artigos. No segundo semestre de 2014, estamos em processo de edição do no 24 da revista, que apresentará o dossiê temático Arte, Ativismo e Tecnologias da Comunicação.
Além de ter um bolsista de extensão, a equipe da revista conta com um grupo afinado formado por um professor editor, um editor executivo (mestrando do PPGCom), dez revisores (mestrandos, mestres e doutorandos), além de um corpo de pareceristas ad hoc da UERJ e de outras universidades brasileiras e estrangeiras (sistema peer review) – grupo entusiasmado que trabalha voluntariamente no projeto. A revista tem ainda o auxílio da equipe de bolsistas e profissionais de comunicação e design do Laboratório de Comunicação Integrada da Faculdade de Comunicação Social para realizar tarefas do processo editorial.

Equipe:
Camila de Castro do Nascimento.

REVISTA LOGOS

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LETICIA CANTARELA MATHEUS
CONTATO: leticia.matheus@uerj.br

Resumo:
A Revista Logos é a revista científica do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UERJ, sendo avaliada como Qualis B1 nos últimos anos. Publica textos de doutores e busca oferecer uma oportunidade especial de reflexão sobre a complexidade da comunicação contemporânea e fenômenos de mídia, com base em uma ampla gama de perspectivas disciplinares e de investigação teórica e empírica. Logos traz a cada número temas ligados à pesquisa em áreas de interesse da Comunicação e conta com a colaboração de pesquisadores nacionais e estrangeiros e com editores convidados de outras universidades para edição de números especiais. Seu público é formado por pesquisadores das áreas de Comunicação e Ciências Sociais Aplicadas.
A Logos publica artigos originais e inéditos e ensaios das ciências sociais e humanas e inclui contribuições nas áreas de comunicação, mídia e estudos culturais, bem como sociologia, antropologia, filosofia, economia e política e ciências da informação. Os tópicos a serem abordados incluem: processos de comunicação, teoria da comunicação, meios de comunicação e interação social, cultura midiática, comunicação, cultura e sociedade, educação e comunicação, comunicação política, arte e estética, mídia e cultura popular; produção de subjetividade, cinema, novos meios de comunicação e informação e tecnologia. Em 2009, está indexada às bases internacionais como Redalyc e Latindex e nacionais como Univerciência e Sumários.org. Migrou em 2010 está sendo para o sistema OJS/SEER e vem se organizando para sua internacionalização.

Equipe:
Maria Clara Alves Gomes.

TELEJORNAL UERJ ONLINE

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RAFAEL ORAZEM CASE
CONTATO: rafael.case@uerj.br

Resumo:
Alunos ligados ao projeto estarão presentes para expor a produção do Laboratório e do projeto, uma iniciativa de democratização da informação e de acesso à mesma através da Internet. O Telejornal Uerj Online é um dos pioneiros do país.
Material necessário: stand, mesa, 2 cadeiras, ponto de luz e ponto de internet

Equipe:
Rafael Orazem Casé - coordenador - mat 32469-9, Robson Carlos de Souza - técnico - mat 34639-5, Yuri Neri - bolsista - mat 2014.1.00002-12, Aline Batista - bolsista - mat 2013.2.06146.11.

O PAPEL DA MIDIA NA EDUCAÇAO

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE COMUNICACAO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FABIO MARIO IORIO
CONTATO: fabiomarioiorio@globo.com

Resumo:
O projeto “O Papel da Mídia na Educação”trabalha em conjunto com instituições públicas de ensino fundamental e médio, buscando prover soluções midiáticas de expressão do seu projeto pedagógico e de sua integração com a comunidade local - especialmente na rede estadual e no entorno da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Após desenvolver projetos em instituições como o Colégio Estadual Equador, e o Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, no último ano acompanhamos os preparativos dos 125 anos da Escola Técnica Estadual Ferreira Viana, na Tijuca. A escola é uma instituição de ensino público da rede Faetec e é uma das mais tradicionais da região. Com o objetivo de construir uma resposta alternativa à realidade midiatizada, rompendo com sua agenda pela desconstrução do espetáculo social e pela tematização de questões e vozes silenciadas no tráfico (mercantilização) e tráfego (circuito massivo e segmentado) da informação cotidiana. Faz- se necessário restabelecer a relação transferencial do saber, o que permite uma proposta de mídia alternativa, voltada para a educação cidadã, inclusive operada pelos estudantes desses colégios públicos. O processo vai do roteiro à filmagem, até o momento conclusivo da edição. Tudo de acordo com orientação dos professores de cada unidade.

Equipe:
Júlia de Aquino Vidal Gomes Borges, Acácio Neto Marinho da Costa, Guilherme Schneider Moreira Dias.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE DIREITO ESPECIAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE DIREITO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROSANGELA MARTINS ALCANTARA ZAGAGLIA
CONTATO: dirpos@hotmail.com

Resumo:
O Centro de Referência de Direito Especial da Criança e do
Adolescente é baseado na integração entre os vários setores que atuam na defesa dos direitos da população infantojuvenil. Para isso, desenvolve trabalhos, projetos e propostas de reflexão de forma interdisciplinar, abrangendo públicos originados de diversas áreas, como: direito, psicologia, assistência social, pedagogia, entre outras. O objetivo é a promoção de debates sobre as principais questões que envolvem a criança e o adolescente, de maneira integrada e baseada no diálogo e na troca de conhecimentos, buscando sempre agregar experiências diferentes, o que possibilita que cada profissional, estudante ou indivíduo tenha a chance de visualizar os problemas e as conquistas na defesa dos direitos da criança e do adolescente de forma mais completa e humana. Para isso, foi criada como símbolo a DOCA (Documentação do Direito da Criança e do Adolescente), que busca organizar materiais relacionados aos estudos que envolvem a população infantojuvenil. Além disso, será realizado o VII Seminário de Direito Especial da Criança e do Adolescente, que ocorrerá dia 03/10/2014 no auditório 91 da UERJ, com o tema “Não bata eduque”, visando propagar o conhecimento adquirido através das pesquisas desenvolvidas. Destaca se, também, a participação no projeto de “Fomento às Tecnologias de Informação e Comunicação na Graduação”, desenvolvido pelo Latic, em parceria com a Capes e a UAB, por meio da disciplina “A Ética da Convivência: Família, Criança, Adolescente e Idoso”, visando à elaboração de conteúdos sobre os direitos da criança e do adolescente e sobre a Lei n° 8.069/90 e a formação de um acervo virtual destinado ao ensino à distância. Por fim, merece destaque a realização de pesquisas com os alunos da graduação acerca do conhecimento adquirido na Universidade sobre a Lei n° 8.069/90.

Equipe:
Caroline Serrano Lacerda Miranda , Jaqueline Ferreira Lopes, Tatiana Rocha Seixas.

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE DIREITO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANTONIO AUGUSTO MADUREIRA DE PINHO
CONTATO: vauthierborges@yahoo.com.br

Resumo:
A atividade proposta pela equipe da Revista consistirá em apresentar o projeto editorial da publicação, apresentando ainda os temas de interesse, o foco interdisciplinar da revista e o trabalho já realizado até agora. Para tanto, serão elaborados folhetos explicativos falando da história, do balanço e da prospecção da publicação. Serão ainda disponibilizados alguns indicativos em relação aos números já publicados e os planos de publicação para o próximo período, como dossiês temáticos e fascículos especiais.

Equipe:
Dandara Araujo, Carlos David Carneiro Bichara, Ana Luiza Calil.

REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO PROCESSUAL

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE DIREITO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HUMBERTO DALLA BERNARDINA DE PINHO
CONTATO: humbertodalla@gmail.com

Resumo:
DURANTE O UERJ SEM MUROS, A REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO PROCESSUAL APRESENTARÁ AOS VISITANTES AS SUAS PESQUISAS DE EXCELÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL, PENAL, TRABALHISTA, TRIBUTÁRIO E ADMINISTRATIVO. COM ISSO, PRETENDE A REVISTA LEVAR AO CONHECIMENTO DOS VISITANTES OS TRABALHOS QUE VÊM SENDO REALIZADOS NA ÁREA DO DIREITO PROCESSUAL NOS ÚLTIMOS SETE ANOS, INCLUSIVE QUANTO AO PROJETO DE NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL, QUE SE ENCONTRA EM TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL. DE IGUAL MODO, OS VISITANTES TERÃO CONHECIMENTO DAS MAIS RECENTES TENDÊNCIAS DO DIREITO PROCESSUAL EM TODO O MUNDO. ESSE PROJETO VISA A PERMITIR QUE O VISITANTE SE FAMILIARIZE COM A REVISTA E COM OS TRABALHOS QUE ESTÃO SENDO DESENVOLVIDOS PELO DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL DA UERJ.

Equipe:
HUMBERTO DALLA BERNARDINA DE PINHO, FLAVIA PEREIRA HILL, GUILHERME QUARESMA BATISTA, LEONARDO FARIA SCHENK, MARCO ANTONIO DOS SANTOS RODRIGUES, FERNANDA MEDINA PANTOJA, MARCELA KOHLBACH DE FARIA.

RSDE - REVISTA SEMESTRAL DE DIREITO EMPRESARIAL

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE DIREITO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SERGIO MURILO DOS SANTOS CAMPINHO
CONTATO: scampinho@uerj.br

Resumo:
A atividade a ser desenvolvida tem o escopo de apresentar e divulgar o projeto editorial da RSDE (Revista Semestral de Direito Empresarial), periódico organizado pelo Departamento de Direito Comercial e do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o qual tem como foco ser um valioso veículo para pesquisas, instigar reflexões críticas e contribuir substancialmente para a academia jurídica tanto nacional quanto internacional. Para tal, (i) será confeccionado um banner de apresentação da RSDE; e (ii) serão distribuídos folhetos informativos acerca de nosso projeto editorial.

Equipe:
Mauricio Moreira Mendonça de Menezes, Mariana Gonçalves Robertson Pinto, Carlos Martins Neto, Mariana Guita Campinho, Sérgio Murilo Santos Campinho.

REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO DO PETRÓLEO, GÁS E ENERGIA

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE DIREITO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARILDA ROSADO DE SA RIBEIRO
CONTATO: emiliacastro@uerj.br

Resumo:
A Revista Brasileira de Direito do Petróleo, Gás e Energia tem como seu principal objetivo a difusão de pesquisas, estudos e experiências na indústria do petróleo e do gás, abrindo espaço também para novas abordagens relacionadas ao direito da energia, com a colaboração e integração profícua e incessante entre alunos e professores da graduação e pós, além da participação maciça de acadêmicos de outras instituições. A RBDP possibilita a difusão de materiais e o compartilhamento de experiências para a construção de um saber jurídico voltado para a academia e para o mercado. Ao longo dos anos, proporcionamos a vinda de Professores das mais importantes instituições do mundo, com o objetivo de nutrir novas idéias para as publicações periódicas e inspirar os acadêmicos na expansão do espaço da sala de aula, aumentando o escopo de atuação universitária. Cumpre-se a meta de disseminar o conhecimento jurídico e incentivar a produção acadêmica nessa seara do direito da energia, tão cara ao Rio de Janeiro, Estado que abriga fisicamente a UERJ, mas cujas fronteiras são rompidas pelo poder da extensão e da interação acadêmica. Para o 25º UERJ Sem Muros, a RBDP pretende apresentar os resultados alcançados em 2013, bem como as atividades em andamento em 2014. Em 2013, citamos o lançamento do quarto volume da RBDP (2013), a participação da bolsista de extensão no 24º UERJ Sem Muros e a divulgação da Revista no 7º Congresso Brasileiro de P&D em Petróleo e Gás. Para 2014, os coordenadores do Projeto, juntamente com o bolsista de extensão, estão organizando uma edição especial da Revista, selecionando os melhores trabalhos já publicados e fazendo suas versões para a língua inglesa, almejando alcançar o maior número de leitores possível. Para a apresentação no 25º UERJ Sem Muros, organizamos dados estatísticos que demonstram o fator de impacto da Revista e indicam o seu público alvo.

Equipe:
Marilda Rosado de Sá Ribeiro, Ely Caetano Xavier Junior, Emília Lana de Freitas Castro, Filipe José Medon Affonso.

REVISTA QUAESTIO IURIS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE DIREITO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAURICIO JORGE PEREIRA DA MOTA
CONTATO: mjmota@gmail.com

Resumo:
A participação do projeto Revista Quaestio Iuris tem como objetivo apresentar ao público da comunidade acadêmica da UERJ e comunidade externa uma possibilidade de divulgação e espaço de construção de conhecimento acadêmico sobre direito. O diálogo com o público ampara o projeto em questão, na medida em que viabiliza a percepção não apenas de ideias e significados sobre a pesquisa, mas, também, quanto ao seu objeto, isto é: opiniões destacadas tanto sobre a importância de um projeto de publicação quanto em relação a seu objeto imediato, o direito. Criada a partir da relevância do estudo do direito sob matrizes teóricas multidisciplinares, a Revista Quaestio Iuris apresenta ao leitor interfaces de pesquisa em direito que o revelam como fenômeno e instituto social de importância atemporal. De periodicidade semestral, a Revista Quaestio Iuris recebe, em fluxo contínuo, trabalhos com ênfase em Teoria do Direito, Dogmática Jurídica, História do Direito,Filosofia e Sociologia do Direito, dentre as variadas pesquisas em ciência sociais e ciências sociais aplicadas. No intuito de promover a difusão de seu conteúdo em espaço nacional e internacional, a Revista Quaestio Iuris adota o sistema Open Source, viabilizando a todo seu público o acesso gratuito dos arquivos sediados pela publicação.

Equipe:
Bianca Tomaino de Souza, Maurício Jorge Pereira da Mota, Daniel Queiroz Pereira.

REVISTA DE DIREITO DA CIDADE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE DIREITO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAURICIO JORGE PEREIRA DA MOTA
CONTATO: mjmota@gmail.com

Resumo:
A publicação da Revista de Direito da Cidade atualmente frente às novas tecnologias da informação é apresentada em formato on line. Como Projeto de Pesquisa e Extensão do Programa de Pós Graduação – Mestrado e Doutorado- em Direito da Faculdade de Direito da UERJ, e se apresenta como uma proposta de vanguarda no ensino, proporcionando aos pesquisadores a possibilidade a uma abordagem multidisciplinar que dialoga com a econômica, filosofia, sociologia, arquitetura e outras disciplinas afins. Tendo em vista este caráter, os atuais debates acadêmicos desenvolvidos no âmbito do programa Direito da Cidade ganham destaque uma vez que enfrentam questões suscetíveis nesse enfoque, como: meio ambiente, políticas públicas e democracia participativa, planejamento urbano e urbanismo, etc, todos com forte impacto no Direito. Nesse sentido, pretende-se no evento apresentar a Revista, em especial, as ferramentas e possibilidades de publicação de artigos pela comunidade acadêmica, orientando a quem interessar na utilização das ferramentas disponíveis acesso e uso da revista, como material de consulta acadêmica na área afim.

Equipe:
Claudia Tannus Gurgel do Amaral.

REVISTA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR E ASSESSORIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA - "DIREITO E PRÁXIS"

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE DIREITO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSE RICARDO FERREIRA CUNHA
CONTATO: carolvestena@gmail.com

Resumo:
Apresentamos os resultados da Revista Direito e Práxis em seu 5º ano de publicação. Alteramos a seção de artigos, que passou a contar com 12 artigos em double blind review (ao invés de 10) por número. Lançamos duas novas seções: um dossiê anual, publicado na edição de dezembro e a seção de resenhas. Para o dossiê, realizamos o convite a um professor doutor, que atua como editor-convidado na edição, e auxilia na produção da linha editorial junto à equipe. Os artigos para o dossiê são analisados pela comissão editorial. No caso das resenhas, elas devem direcionar-se a livros publicados a menos de 1 ano nos idiomas da Revista. Com apoio do DEPEXT, todas as edições anteriores da Revista receberam identificador DOI. A Revista continua sendo incluída em novas bases e indexadores (CLASE, REDALYC, Conceage Learning, Ebesco). Atualmente a Revista encontra-se em processo de avaliação pelo portal SciELO Brasil. Ampliamos nosso número de avaliadores e contamos com um grupo de pesquisadores de universidades nacionais e internacionais entre nossos pareceristas. Ampliamos nossa equipe, atuamos com 5 bolsistas (3 remunerados e 2 voluntários – projeto PROINICIAR), o que deu maior agilidade para nossa organização editorial. Todos atuam em atividades de publicações, produção de textos em inglês e espanhol e processo de inclusão em novas bases, emissão de certificados, entre outras. Outro resultado importante foi a conquista do fomento junto à FAPERJ. A verba concedida é direcionada para a compra de equipamentos, financiamento de traduções, melhorias no site e criação de design para divulgação. O projeto encontra-se em execução até o próximo ano. Em 2015, esperamos tornar a revista quadrimestral, com 3 edições por ano. Prevemos a manutenção do mesmo número de artigos por volume (24), apenas alterando sua distribuição, 8 por edição. Esperamos, com essa mudança, poder inserir nossa publicação em novas bases de ponta e manter a ampliação do interesse em nossa Revista.

Equipe:
Carolina Alves Vestena, José Ricardo Cunha, Carolina Torres, Karina da Silva Corrêa, Adrielly Ribeiro do Ribeiro, Paulo Roberto de Siqueira Junior, Valeska Rodrigues Silva.

A VIDA COTIDIANA FLUMINENSE SOB A PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR DAS ESCOLAS SUSTENTÁVEIS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FATIMA TERESA BRAGA BRANQUINHO
CONTATO: fatima.branquinho@uol.com.br

Resumo:
Este projeto de extensão objetiva colaborar com docentes da educação básica e discentes da universidade, discutindo questões relevantes contidas no Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana. Realizará rodas de conversa intituladas: Lei 11.645/08 e 10.639/03? Eu quero saber o que é!, além de oficinas sobre organização de seminários e confecção de banners para apresentação de atividades acadêmicas. As rodas de conversas estão inseridas no projeto Pensa Rio Apoio ao Estudo de Temas Relevantes e Estratégicos para o Estado do Rio de Janeiro com a criação e desenvolvimento de curso semipresencial para professores de escolas básicas em municípios do sul-fluminense, através de plataforma criada com o objetivo de contribuir para a formação de professores, gestores e comunidade escolar, para o estabelecimento de reflexões, bem como criação de espaços educacionais sustentáveis nas escolas de Ensino Fundamental e atividades presenciais. Desenvolver estudos empíricos e reflexões teóricas, com base em metodologias qualitativas e perspectivas teóricas da área das ciências sociais e humanas, objetivando o entendimento dos processos de construção social do meio ambiente, geograficamente situados, que se relacionam, prioritariamente, ao universo temático: da educação ambiental e das políticas públicas voltadas para o ambiente. Do diálogo entre os dois objetivos citados resulta o que acreditamos ser a contribuição desse projeto para a sociedade fluminense: uma melhor relação entre os grupos sociais a fim de cultivar a dignidade humana, pois a deterioração desta é tão destrutiva quanto a degradação ambiental. Uma das noções que fundamenta a ação proposta é a consideração da indissociabilidade entre conceitos científicos e contextos culturais, fatos científicos e valores sociais, ciência e política, que estão presentes na teoria ator-rede.

Equipe:
André Luis de Moura Pessoa.

ATENDIMENTO ESCOLAR HOSPITALAR: SABERES PARTILHADOS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ENEIDA SIMOES DA FONSECA
CONTATO: eneida@uerj.br

Resumo:
Apresentamos como parte do Projeto de Extensão 'ATENDIMENTO ESCOLAR HOSPITALAR: saberes partilhados' a produção do INFORMATIVO SEMESTRAL sobre a temática do atendimento escolar hospitalar. No presente ano esta publicação completa 15 anos de existência. A mesma teve início no ano 2000 com duas edições anuais, uma em junho e outra em dezembro. Inicialmente, era um impresso em papel e contava com o apoio dos setores da Gráfica e de Correspondências da UERJ. Com a ampliação do serviço de internet, o mesmo passou a ser disponibilizado apenas na versão digital. A partir do ano de 2008, teve versão em Inglês, além da redação original no idioma Português. As notícias de cada edição são compiladas das informações prestadas por pessoas que contatam o Projeto ao longo dos meses, pela participação em eventos da coordenadora do projeto e suas colaboradoras, de leituras e pesquisas sobre o assunto. Assim, o informativo discorre sobre acontecimentos, publicações, eventos relacionados com os processos de ensino e de aprendizagem da criança no ambiente hospitalar. O arquivo em PDF do referido documento é enviado por e-mail a cada semestre para 925 leitores da maioria dos estados brasileiros e outros 312 leitores de 30 diferentes países localizados nos diversos continentes (dados de junho/2014). Todas essas pessoas se interessam pelo direito de educação da criança doente e muitas são profissionais atuantes, direta ou indiretamente, no atendimento escolar em hospitais de suas cidades. O contato com o informativo é feito através do e-mail escolahospitalar@uerj.br além de pessoalmente na sala 12023 bloco A da Faculdade de Educação da UERJ.

Equipe:
Eneida Simões da Fonseca.

CAFÉ COM PEQUIISA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARMEN LUCIA GUIMARAES DE MATTOS
CONTATO: carmenlgdemattos@globo.com

Resumo:
O Café com Pesquisa é um projeto criado e desenvolvido desde 1998 na Faculdade de Educação da UERJ, pelo Núcleo de Etnografia em Educação (NetEDU) e tem como objetivo devolver para a comunidade universitária e outros setores educacionais, como as escolas públicas que participam das pesquisas educacionais, um pouco do que se faz em termos científicos com os dados coletados nas escolas. O presente resumo tem como objetivo apresentar as atividades realizadas durante os eventos e como elas são desenvolvidas pós-eventos. Os encontros são constituídos de palestras realizadas por convidados nacionais e internacionais. O público é constituído por diferentes participantes: professores da Educação Básica, alunos de graduação, pós-graduação e da Educação Básica. Dessa forma, o projeto contribui para uma relação de troca de conhecimentos. Desenvolvemos a gravação e transcrição em áudio e vídeo, que é realizada em todas as palestras, a fim de obter um acervo de imagens e dados para o NetEDU, e possibilitar a publicização das palestras . O material se torna um escopo para ser utilizado em aulas, seminários, colóquios e pesquisas na universidade e na escola de Educação Básica. No ano de 2014 tivemos quatro encontros com as seguintes temáticas: i) “A participação da escola no processo de construção do aluno-problema: um estudo de caso em uma escola municipal da Baixada Fluminense”; ii) “Etnografia em Educação: debatendo a inclusão escolar”; iii) “A Pesquisa Acadêmica sobre Ação Afirmativa no Brasil: um estudo conceitual das teses e dissertações no período entre 1987 e 2010”; iv) From Deep Underground to High-Rise Elevation: a ‘Vertical Journey’ in Applied Dynamics. O Café com Pesquisa ao longo desse ano letivo se mostrou essencial à formação acadêmica de todos os envolvidos devido as interações e trocas de conhecimentos existentes nos encontros, proporcionando formações sensíveis à realidade socioeducacional de nosso Estado.

Equipe:
Beatriz Cruz Ferreira Faria , Nathália Masson Bastos , Riselda Maria de França Oliveira , Girlene Bezerra da Silva , Marcelo Alex de Oliveira Cândido Maria, Walcéa Barreto Alves , Aline Menezes De Barros, Edson Soares Gomes.

CINECLUBE EDUCAÇÃO POÉTICA 2014

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DIOGO DOS SANTOS SILVA
CONTATO: ssdiogoss@yahoo.com.br

Resumo:
Apresentação de poster com a descrição e as realizações do projeto.

Equipe:
Diogo dos Santos Silva, Yasming Pereira, Philippe Dias leão Torres.

DE CONVERSA EM CONVERSA BATENDO PAPO COM ALUNOS SEM FALA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LEILA REGINA D'OLIVEIRA DE PAULA NUNES
CONTATO: leila.nunes@pq.cnpq.br

Resumo:
A compreensão dos processos sociais e comunicativos é geralmente considerada essencial para a inclusão social e acadêmica de alunos com ou sem deficiência. O objetivo geral foi promover as Habilidades Sociais de alunos sem fala articulada, usuários de comunicação alternativa, assim como de alunos de graduação em Pedagogia por meio de um programa de formação destas habilidades desenvolvidas em situações de interação de ambos os grupos. Participaram da pesquisa 10 alunas da Graduação em Pedagogia de Universidade Pública e 10 alunos com paralisia cerebral não-oralizados que frequentam uma escola especial do município do Rio de Janeiro. A metodologia proposta foi composta de dois estudos interligados: A Formação Inicial dos Alunos de Graduação em Pedagogia através do curso "Educação Especial e Habilidades Sociais" e o Programa de Promoção de Habilidades Sociais dos Alunos Não Oralizados. Neste artigo, está sendo apresentado o Estudo I. A carga horária do curso foi de 40 horas e foi realizado nas dependências do Programa de Pós Graduação da UERJ. Os resultados revelaram que as estratégias utilizadas foram vistas como positivas pelas alunas, pelo seu caráter lúdico e aplicado, permitindo a prática de habilidades importantes na atuação profissional, tais como o planejamento e execução de vivências grupais. Os relatos, ao fim do curso, sugeriram também algumas mudanças no repertório pessoal de habilidades sociais, sobretudo em autoconhecimento, assertividade, empatia e cultivo de amizades. Conclui-se, por meio dos dados apresentados, que o grupo de graduandas de Pedagogia demonstrou progresso na aquisição, no desempenho e na fluência das Habilidades Sociais.

Equipe:
Patricia Lorena Quiterio , Juliana Brito Martins .

DE MÂOS DADAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA INES DE CARVALHO DELORME
CONTATO: mdelorme@uol.com.br

Resumo:
Esse trabalho tem como objetivo investir numa aproximação entre os diferentes grupos familiares e a equipe da instituição frequentada por suas crianças: Associação de Educação Infantil Florescer, gratuita para as famílias e sem fins lucrativos, com o objetivo de validar as raízes das comunidades da região e de fortalecer o vínculo entre os que devem, por lei, cuidar e educar suas crianças: as famílias e as instituições de Educação Infantil.
Devido ao seu desenvolvimento progressivo no ano de 2013 e a crescente demanda de pais e responsáveis, o projeto se manteve em 2014 com novas temáticas. Se desenvolvendo sempre a partir da necessidade existente de manter os pais efetivamente próximos e atentos à educação de seus filhos, entendendo que é preciso ouvir, apoiar e se possível responder as diversas expectativas que estes responsáveis apresentam em relação a vida de suas crianças. Assim, o projeto se atenta as novas demandas por encontros para a abordagem de alguns temas relacionados às realidades vividas por eles e seus filhos dentro e fora do contexto escolar. Portanto, sempre que possível, procura-se garantir espaços de encontros e de reflexões coletivos, de participação espontânea, para que esses pais ampliem seus sentimentos de pertencimento, de colaboração e de corresponsabilidade na orientação de seus filhos, dentro e fora da escola.

Equipe:
Robertha Machado, Maria Inês de Carvalho Delorme, Raquel Silva Miraglia.

DO CÁRCERE À UNIVERSIDADE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA DO SOCORRO MARTINS CALHAU
CONTATO: socorrocalhau@terra.com.br

Resumo:
O Projeto “Do cárcere à universidade” é uma ação de Extensão que apoia as pessoas privadas de liberdade, homens e/ou mulheres, no seu ingresso à universidade, na UERJ, ou outra instituição de Ensino Superior. Apoia os que chegam à UERJ no que se refere a sua inserção nas redes de sociabilidade e a sua adaptação à rotina universitária, cuidando das dificuldades diversas que esse aluno possa apresentar principalmente no que se refere ao trato com as tecnologias de comunicação e informação. Os alunos provenientes do Sistema Prisional, acabam por evadir-se da universidade, por conta das especificidades de sua condição. O acesso que tanto animava a todos que acreditam que outra qualidade de coisas possa ser construída na vida desses alunos e alunas, não era complementado pelo sucesso e permanência na universidade. Entendemos que uma Faculdade de Educação precisava tomar para si a tarefa de compreender e buscar meios para que essa questão entrasse nos seus debates e políticas e se constituísse numa de suas bandeiras na busca de uma educação plural. O projeto identifica quem são esses alunos(as) para que se possa induzir Políticas Públicas de Inclusão que deem conta de apoiá-los facilitando assim a sua permanência e sucesso.
O projeto também tem intermediado a liberação desses internos no sistema prisional, com os diretores dos presídios e demais gestores responsáveis por essas permissões: Classificação, DEM, etc. Ao longo de 2014 fizemos inscrições de presos que passaram em vestibulares para outras universidades, providenciamos documentos, acionamos os responsáveis por fazer valer o Direito à Educação. Temos parceria com o Conselho Penitenciário, a SEAP – Secretaria de Administração Penitenciária e a Comissão do Direito à Educação da OAB. O Projeto “Do cárcere à universidade” também se constitui como um grupo de Estudos e Pesquisa.
É fortuita e esperançosa a ideia de que essa universidade tem efetivado a matrícula desses sujeitos, que se encontram em regi

Equipe:
Isabela Meirelles Martins Vasconcellos, Vanusa Maria de Mello, Silvio Gomes Sampaio, Juliana Marques da Silva, Luciana Velloso da Silva Seixas, Vera Lucia Cabana de Queiroz Andrade, Marcelo Carneiro da Rocha, Mario Miranda Neto.

EDUCAÇÃO CIDADÃ, JUSTIÇA COGNITIVA E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS NAS ESCOLAS: CONTANDO E OUVINDO HISTÓRIAS DE PROFESSORES

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): INES BARBOSA DE OLIVEIRA
CONTATO: inesbo@oi.com.br

Resumo:
Historicamente as professoras de educação básica têm sido percebidas como meras transmissoras de conhecimentos formais elaboradas por instâncias superiores, no entanto as pesquisas nos/dos/com os cotidianos escolares tem evidenciado que, para muito além do que ditam as normas curriculares, cotidianamente professoras criam currículos, através do enredamento entre conhecimentos, valores, práticas e possibilidades, dando origem aos currículos pensadospraticados. Para compreendermos os processos de criação curricular cotidianos vimos realizando, no contexto de uma extensão universitária, encontros com professoras de escolas públicas de diferentes municípios do Estado do Rio de Janeiro onde elas conversam acerca de suas experiências. Posteriormente realizamos um mergulho nessas narrativas buscando compreender práticas que consideramos potencialmente favoráveis à promoção da cidadania horizontal e da justiça cognitiva. O mergulho nas narrativas docentes permitiu-nos desinvisibilizar práticas de solidariedade e de reconhecimento mútuo que são tecidas nos currículos pensadospraticados. Dessas falas emergiram iniciativas que redefinem saberes, valores e práticas, deslocam hierarquias, construindo novos sentidos e relações. Apostamos que tais movimentos são combatentes dos sistemas sociais dominantes. Reconhecer nessas experiências narradas pelas professoras práticas emancipatórias nos permitiu além de pensarmos na contribuição da escola para a emancipação social, alimentarmos a esperança de uma educação cidadã, atuando no sentido, não de uma educação para a cidadania, mas de uma educação na cidadania, que entende o aluno como um cidadão em processo de educação.

Equipe:
Marina Santos Nunes de Campos, Leandro de Souza Cruz.

EM CAXIAS, A FILOSOFIA EN-CAIXA?!

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): WALTER OMAR KOHAN
CONTATO: olarietaf@hotmail.com

Resumo:
O projeto “Em Caxias a Filosofia En-Caixa?” acontece em duas Escolas Municipais de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro: Joaquim da Silva Peçanha e Pedro Rodrigues do Carmo. Ele recebe crianças do ensino fundamental, e também, alunos da educação infantil e da EJA em processo de alfabetização. A experiência de filosofia acontece em horários específicos e sala própria para o projeto, que inclui desde a sua mobília à ornamentação diferente do modelo tradicional de sala de aula. O sentido de experiência, no qual o projeto é pensado, nos permite inventarmos e reinventarmos o projeto a cada experiência vivida. Nessa prática, o diálogo filosófico é fundamental para pensarmos e questionarmos valores e “verdades” pré-estabelecidos. Através do constante exercício de pensamento os participantes podem pensar sobre o mundo, sobre si, sobre o outro e com o outro, além de problematizar a hierarquia intelectual entre professores e alunos. Com a igualdade das inteligências, na qual todos são capazes de pensar e aprender, não se criam dificuldades ou pré-condições para filosofar com crianças e jovens. Assim, como algo que poderia se aproximar de um resultado do projeto: como experiência, a filosofia pode, em crianças, jovens e adultos, possibilitar modos de vivermos a infância. As avaliações que são realizadas não têm por objetivo “medir” o desempenho dos participantes, senão, pensar as experiências vividas e o próprio projeto. Como bolsistas, que participam e vivem as experiências filosóficas, somos convidadas a pensar outros sentidos para nossa formação como pedagogas, assim como, a nossa própria transformação enquanto indivíduos no mundo. Além disso, o projeto nos inspira a produções acadêmicas com temas como a escrita, a experiência de pensamento, a relação professor-aluno. Através da filosofia, o projeto nos possibilita encontros com o mundo, com a escola, com a infância e com nós mesmas.

Equipe:
Carolina Fonseca de Oliveira, Bárbara Oliveira dos Santos, Hada Nivyan R. Marques.

ESTUDOS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JANE PAIVA
CONTATO: janepaiva@terra.com.br

Resumo:
O subprojeto Centro de Referência e Memória da Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos objetiva investigar o material documental e didático, mantido em acervos recolhidos por pesquisadores, das áreas, buscando fazer emergir um tempo histórico pela recuperação da memória, e sua disponibilização com o uso da web, democratizando o acesso ao conhecimento da história da educação brasileira. A conservação vem sendo executada por tratamento de higienização e acondicionamento adequados, com o objetivo de desacelerar processos de degradação, prolongando a permanência das informações. O levantamento dos acervos tem sido executado pelo resgate de documentos e materiais do Espaço Paulo Freire. Na Rede Sirius encontram-se materiais tratados e finalmente resgatados — antes pertencentes à biblioteca das Fundações Mobral e Educar, sob a guarda do Colégio Pedro II — com recursos de projeto anterior da SECADI/MEC. A organização e classificação de documentos e materiais têm sido o trabalho prioritário, pela quantidade existente. Organizamos fisicamente o material classificado; mapeamos documentos, permitindo que se reconhecesse o que tínhamos em acervo, gerando um arquivo digital de todo o material disponível. A catalogação será feita sob a supervisão da Rede Sirius, segundo regras NOBRADE, utilizando o software ICAatom, aplicativo gratuito e de código-fonte aberto, implantado em parceria com a DINFO no servidor UERJ e sob a coordenação da Rede Sirius também. A intenção é de, futuramente, oferecer o banco gerado em plataforma virtual. O Arquivo Nacional, parceiro do projeto assessorou-nos para o uso do software, mantendo o projeto no espírito original: interinstitucional. Ainda em parceria com o NEDEJA/UFF e com a UENF, que cuida mais especificamente do resgate da memória oral, todas as atividades têm proporcionado contato maior com documentos, programas e projetos, realçando a memória passada de um período da história — nosso principal objetivo.

Equipe:
Carolina da Conceição Vieira, Márcia Marmelo de Castro Braz.

FÓRUM PERMANENTE DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): EDICLEA MASCARENHAS FERNANDES
CONTATO: professoraediclea.uerj@gmail.com

Resumo:
O projeto de extensão “Fórum de Educação Inclusiva- FORINPE” é vinculado ao Núcleo de Educação Inclusiva e constituiu-se como um fórum permanente que contribui para o intercâmbio universidade/ comunidade e para a disseminação da cultura de respeito à diversidade e o direito à acessibilidade. Acompanham-se os processos de produção de conhecimento e autonomia de grupos inclusivos e estimula-se a criação de redes de interação em educação inclusiva no Estado do Rio de Janeiro. A metodologia de pesquisa desenvolvida é participante, as etapas do processo são registradas por fotos, gravações e registros de fontes documentais que constituem o memorial. No primeiro semestre de 2014 realizamos um fórum sobre o tema “Encontro Estadual de Atendimento Pedagógico Hospitalar” e no segundo semestre, o “Retina Rio”, que aconteceu na Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Atualmente, todo este trabalho é disponibilizado através do blog (http://neeiuerj.blogspot.com.br/) e da página no facebook (https://www.facebook.com/pages/NEEI/160759990769130), que constituem espaços virtuais de divulgação dos eventos, textos científicos, legislações, e do banco de Observátorio de politicas publicas. Há ainda a ampliação de um canal no youtube (https://www.youtube.com/channel/UCdSDwFH83xB2IcS1rTk1a_w) e um site (http://neeiuerj.weebly.com) em conjunto com a bolsista do EIC ainda em andamento.
Deste modo, o FORINPE contribui para a criação de uma rede de educação inclusiva no Estado do Rio de Janeiro envolvendo a Universidade, órgãos governamentais e não governamentais e sociedade civil.

Equipe:
João Paulo Souza Gomes da Silva.

GAPA - GRUPO DE PESQUISA E ACOMPANHAMENTO EM ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA DO SOCORRO MARTINS CALHAU
CONTATO: extedu.uerj@gmail.com

Resumo:
O GAPA é um Grupo de Apoio Pesquisa e Acompanhamento em Alfabetização de Jovens e Adultos constituído por uma parceria da UERJ com a GEJA/SME. O grupo é composto por 15 professores do PEJA - Programa de Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro e cinco graduandos do Curso de Pedagogia. Os encontros são quinzenais, com os todos os envolvidos, para estudos e pesquisas na área da Alfabetização de Jovens e Adultos, visando a elaboração de uma Metodologia de Alfabetização, especificamente criada para o PEJA/SME.
Trata-se de um trabalho com duração de 4 (quatro) anos letivos, organizados em encontros quinzenais, com todo o grupo e bimestrais do coordenador direto no campo de atuação dos professores, que conta a realização de Seminários Internos, e prevê para 2015 um Seminário Externo e a publicação de dois livros contendo os resultados da pesquisa.
O presente trabalho terá impacto na formação inicial e continuada tanto dos professores das séries iniciais do Ensino Fundamental para a EJA, quanto na formação dos estudantes de pedagogia da Faculdade de Educação envolvidos no projeto.
Ao longo do processo de estudos e pesquisas prevê-se a publicação bienal dos resultados desses estudos e de sua aplicação prática em sala de aula, com o objetivo de criar um material pedagógico que socialize as reflexões realizadas, subsidie e incentive os demais professores que se encontram em sala de aula. O projeto terá a duração de 4 (quatro anos) letivos, dois dos quais já se passaram.
Os elevados índices de analfabetismo entre as pessoas jovens e adultas preocupam e convocam a universidade a buscar soluções que deem conta de sua superação. Sabe-se também que os professores que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental, historicamente têm, quase sempre, atuado como transmissores de conhecimento, com uma grande carga horária de trabalho e sem tempo nem estímulo no sentido de tornarem-se pesquisadores de suas práticas e estudiosos

Equipe:
Katia Regina de Moura, Amanda P.R. da Costa Silva, Juliana Marques da Silva, Daniel P. de Oliveira, Danthala M. do Nascimento, Eveline Souza, Isabela M.M. Vasconcellos, Laise A. de Carvalho, Maria Goreti B. Silva, Monica Macedo, Neyla Maria Tafakgi, Patrícia P. da Silva, Rosangela Guimarães, Sandra H. de Oliveira, Walnise de O. Brito.

GENTE DO AMANHÃ E MÃES DO BRASIL

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA DO SOCORRO MARTINS CALHAU
CONTATO: extedu.uerj@gmail.com

Resumo:
O Projeto “Gente do Amanhã” vem sendo desenvolvido há três anos com Jovens atendidos pelo Portal Kids, oriundos de famílias de crianças vítimas de desaparecimento em família, vítimas de violência urbana e jovens de comunidades de baixa renda do Rio de Janeiro, que não tenham oportunidades de acesso a atividades de lazer e a cultura.
Os adolescentes irmãos e irmãs de crianças desaparecidas, e/ou vítimas de outras violências, por conta do enorme trauma sofrido ao viverem a experiência, como por exemplo,ter um familiar subtraído da família, necessitam de uma atenção maior em todas as etapas de sua socialização. Muitos deles não obtêm sucesso na escola e seguem a sua escolaridade, muitas vezes com alguns custos.
O projeto Gente do Amanhã, nesse braço que tem na UERJ, oferece a esses adolescentes: Rodas de Leitura, Passeios culturais, Visitas à Biblioteca, Idas ao Cinema e ao Teatro, dentre outras.
Os encontros presenciais são mensais, mas, também, faz parte do projeto a convivência através das redes sociais, uma vez que o público atendido precisa ser estimulado em sua socialização. Temos grupos no WhatsApp, além de blogs,e página na internet, o que favorece nossos encontros, pois moram longe uns dos outros, e longe de nós.
Quando devidamente estimulados a trabalhar os seus traumas, capacidade intelectual e emocional, e principalmente, sua auto-estima, eles demonstram uma enorme capacidade de superação e desenvolvimento de seus potenciais.

Equipe:
Nicolas Raline, Waltéa Ferrão Ribeiro, Juliana Marques da Silva.

INCLUSÃO E DIVERSIDADE HUMANA : VIVENCIANDO LINGUAGENS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): EDICLEA MASCARENHAS FERNANDES
CONTATO: ediclea@globo.com

Resumo:
O presente trabalho desenvolvido no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial e Inclusiva (NEEI) da Faculdade de Educação da UERJ, objetiva auxiliar graduandos dos cursos de Licenciaturas pertencentes à disciplina Prática Pedagógica em Educação Inclusiva em sua formação. No projeto são oferecidas Oficinas de Currículo e Adaptação (OCA) que possui como proposta apresentar aos alunos das diferenciadas licenciaturas as metodologias para sua utilização no processo de aprendizagem de alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação. Nas oficinas são apresentados os materiais adaptadas de pequeno porte, a LIBRAS, o Braille e alguns equipamentos, como o software para a promoção de pranchas de comunicação alternativa (BoardMaker) e algumas pranchas já elaboradas. No momento o projeto possui um número significativo de adaptações curriculares, devidamente catalogados que atendem as mais diferentes áreas de necessidades especiais. Estes recursos são fotografados, catalogados e arquivados pela bolsista do projeto, passando a constituir o Acervo do NEEI. Ao término do curso é solicitado como meio de avaliação um memorial a respeito das oficinas. Alguns relatam que não imaginavam que teriam tais existências e nem que poderia ser algo simples, sendo uma questão de interesse e criatividade, é portanto uma experiência ímpar para quem participa das oficinas como aluno ou para quem ministra estas oficinas, para o bolsista é extremamente gratificante contribuir para o crescimento e aprendizado dos futuros profissionais que estarão direta e indiretamente lidando com algum tipo de deficiência em espaços escolares/educacionais. Cabendo ressaltar que no primeiro semestre de 2014 as oficinas realizadas atenderam aproximadamente 260 alunos, inscritos em 3 turmas do turno da manhã e 3 do turno da noite.

Equipe:
Larissa Machado da Silva.

JORNAIS ELETRÔNICOS: “EDUCAÇÃO & IMAGEM” E “REDES EDUCATIVAS E CURRÍCULOS LOCAIS”

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA SOARES
CONTATO: ceicavix@gmail.com

Resumo:
O trabalho realizado com os jornais eletrônicos do Laboratório Educação e Imagem, que são eles: “Educação e imagem” e “Redes Educativas e currículos locais”, é desenvolvido para o uso de professores e estudantes e que culminou em um terceiro jornal chamado “Jovens e Juventudes”. Esses jornais têm como intuito divulgar os artigos produzidos pelos grupos de pesquisas articulados e associados ao laboratório. O trabalho da bolsista é a edição e postagem desses artigos no site www.labeduimagem.pro.br , divulgando os resultados e dados dos projetos ligados a pesquisa, docência e extensão, ampliando e possibilitando o diálogo com as escolas das diversas redes de ensino, sendo essa uma forma fácil e acessível de servir como veículo de formação continuada aos docentes. Este é o objetivo central dos jornais produzidos: ativar as redes de formação de conhecimentos e significações na área da educação e possibilitar a circulação dos resultados das pesquisas dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos grupos associados. A Internet oferece uma grande facilidade para que estes jornais cheguem aos mais diferenciados leitores em potencial, permitindo aos grupos de pesquisa pensarem em projetos feitos através desse meio aberto a quem possa interessar. A circulação dessa produção através da Internet facilita o acesso dos mais diversos leitores, além da participação desses, aliando possibilidades diversas de relação com as práticas de diferentes redes educativas cotidianas, facilitando assim o compartilhamento de conhecimentos e significações. Oferecemos àqueles que acessam este veículo online um novo olhar sobre imagens, narrativas e textos, um novo olhar sobre o currículo e suas práticas, sobre a formação e as tecnologias, entre outros.

Equipe:
Fabiana Mendes Folly.

LABORATORIO DE ETNOGRAFIA EM EDUCACAO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARMEN LUCIA GUIMARAES DE MATTOS
CONTATO: carmenlgdemattos@globo.com

Resumo:
A oficina “Cyberbullying: isso eu não vou curtir!” é desenvolvida pelo Núcleo de Etnografia em Educação, no âmbito da Faculdade de Educação – Programa de pós-graduação em Educação da UERJ (NetEDU/Proped/UERJ). Baseia-se nos princípios do diálogo, participação ativa, transformação do indivíduo e do mundo através da práxis, compreendida como "a ação e reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo" (Freire, 1970, p. 58). Propõem-se a ampliar as oportunidades para participação das vozes dos sujeitos nela envolvidos, trazendo à tona narrativas e perspectivas que seriam normalmente excluídas, mudas, ou silenciadas pelos discursos e estruturas dominantes (Smith & Hattam, 2001). Promove o registro visual da realidade a partir do ponto de vista do educando que aprende a aprender sobre sua própria condição sócio-histórica, configurando-se como uma estratégia metacognitiva (Mattos & Almeida, 2000), ou seja, a construção de um processo de aprender a aprender. O problema do Cyberbullying é de ordem sutil ao entendimento do sistema escolar, visto a inserção insipiente das tecnologias nas práticas escolares. Dessa forma, estudamos o fenômeno a partir das diversas literaturas que demonstrem as características principais do problema. A oficina tem como metodologia a interação e a dialética, entre a teoria e a prática. Por fim, as atividades desenvolvidas estão pautadas numa dinâmica interativa entre os participantes na oficina (estudantes do primeiro ano do ensino médio de uma escola pública e estudantes do primeiro período do curso de graduação em pedagogia da UERJ), a fim de se construir ferramentas de reflexão e ação no contexto do uso das tecnologias e das redes a partir da perspectiva e das vozes desses sujeitos. Com esse trabalho, esperamos construir junto com os participantes um conhecimento teórico e prático, de modo a construir um olhar crítico e reflexivo que vislumbre possibilidades de utilização segura, ética e responsável das tecnologias. Busca-se, neste senti

Equipe:
Riselda Maria de França Oliveira , Evelyn Portugal , Walcéa Barreto Alves , Luís Paulo Cruz Borges, Paula Moreira Cezar , Luis Alberto Menezes Cerqueira , Thassio Paulo .

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): EDICLEA MASCARENHAS FERNANDES
CONTATO: professoraediclea.uerj@gmail.com

Resumo:
O Observatório de Políticas Públicas em Educação Especial dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro tem como objetivo implantar um Fórum de Gestores Municipais de Educação Especial para avaliação continuada das metas do Plano Nacional de Educação - PNE (2011-2020). Apoia-se nos dispositivos legais da Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 (BRASIL, 1996) e metas do PNE (Lei nº 10.172/2001) em processo de transição para nova legislação. Em 2011 a coordenação integrou-se ao Observatório Nacional de Educação Especial (ONEESP): Estudo em Rede Nacional sobre as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM's) nas Escolas Comuns (projeto039/CAPES/INEP), coordenado pela UFSCAR em que participam 23 universidades e ao Observatório Estadual de Educação Especial (OEESP), em que participam UERJ, UFRJ, UFF e UFFRJ. O projeto estabelece uma rede estadual de estudos para avaliar as políticas públicas referentes à Educação Especial, com professoras dos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, Nova Iguaçu e Petrópolis do Estado do Rio de Janeiro. A coordenação e bolsista monitoram o município de Petrópolis, participando de encontros regulares do ONEESP e OEESP que ocorrem no LAPEAD/UFRJ, além de ter participado/colaborado no curso de extensão para professores de SRMs, base teórica: BOOTH e AINSCOW (2005); Gatti (2005) e Franco (2005), ocorrido no ano de 2013. Foram apresentados ainda trabalhos no Congresso Multidisciplinar de Educação Especial em Londrina (Um estudo da avaliação para identificação dos alunos com necessidades do município de Petrópolis, na proposta das SRMs, na perspectiva da educação inclusiva e Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs): um estudo sobre as políticas públicas de municípios do Estado do Rio de Janeiro); no CEDET-ASPAT (Avaliação das questões das SRMs em âmbito Nacional referente às altas habilidades e superdotação) e no IV Encontro ONEESP (Formação de professores que atuam nas salas de recursos multifuncionais).

Equipe:
Nara Costa Alexandre.

PROGRAMA ROMPENDO BARREIRAS: LUTA PELA INCLUSÃO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CATIA CRIVELENTI DE FIGUEIREDO WALTER
CONTATO: catiawalter@yahoo.com.br

Resumo:
Transformações significativas na área educacional vêm norteando o atendimento acadêmico especializado de graduandos com deficiência. Nos últimos quatro anos, além do compromisso em desenvolver atividades e projetos direcionados a graduandos com deficiência do ensino presencial, o Programa Rompendo Barreiras: Luta pela Inclusão (PRB) vem se preocupando com os discentes da educação a distância matriculados nos cursos mantidos pela Universidade. No PRB, estudantes com deficiência podem contar com um setor da Universidade que acolha suas queixas e solicitações, por conseguinte, sentem-se mais seguros porque têm suas necessidades educacionais especiais atendidas. Desde a sua criação, há vinte e seis anos, discentes da UERJ são orientados a desempenhar atividades inclusivas destinadas a diferentes públicos com deficiência. Neste contexto, o Programa sempre é desafiado a mudar e adaptar seus projetos. Nos últimos anos, a partir da atuação de sua Coordenadora Pedagógica, a qual vem desenvolvendo estudos e pesquisas na área da cibercultura, discentes com deficiência, principalmente os que têm cegueira, contam integralmente com a atenção do Programa. Tendo em vista tais esforços, os usuários do Rompendo Barreiras, inclusive os oriundos da comunidade externa e, principalmente, os do ensino a distância, vêm logrando sucesso em seus cursos e, quando formados, quase sempre retornam como profissionais da comunidade externa.

Equipe:
Valeria de Oliveira Silva, Johnny de Jesus Soares .

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E PERMANÊNCIA DE AFRO-BRASILEIROS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA ALICE REZENDE GONCALVES
CONTATO: marialicerezende@uol.com.br

Resumo:
O Programa de Formação e Permanência de Afro-brasileiros é desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (NEAB - UERJ) e coordenado pela professora Maria Alice Rezende Gonçalves. O referido núcleo está localizado no bloco A, na sala 12030 da Faculdade de Educação, 12º andar, campus Maracanã.

O programa tem financiamento do MEC/FNDE, fazendo parte do projeto UNIAFRO IV que tem como objetivo fomentar ações voltadas para a formação inicial e continuada de professores da educação básica contribuindo para aplicabilidade da lei 10.639/03 por meio da preparação e publicação de material didático e oferecimento de cursos de extensão e aperfeiçoamento.

Com a finalidade de contemplar esta proposta, as atividades desenvolvidas pelo NEAB durante este ano de 2014 foram: a realização do IV Curso de Extensão (Curso de História e Cultura Negra: Arte, Música e Cinema), destinado aos educadores da rede básica, estudantes de licenciatura, militantes dos movimentos sociais e demais interessados na temática étnico-racial e a 8ª Mostra de Cinemas e Direitos Humanos na América do Sul. O NEAB foi contemplado para promover a exibição dos vídeos seguidos debates coletivo. Por dia eram passados dois filmes do Kit recebido, entre os escolhidos estavam Caixa D'água: Qui-lombo é esse? – Everlane Moraes Santos; Doméstica – Gabriel Mascaro; Katia – Karla Holanda; Brasília Segundo Feldman – Vladimir Carvalho e As hiper-mulheres – Takumã Kuikuro, Carlos Fausto, Leonardo Sette.

Para o segundo semestre pretendemos dar inicio a confecção do material didático em formato audiovisual, que tratará da representação dos orixás femininos do candomblé articulada com a representação do papel da mulher negra na contemporaneidade.

Equipe:
Edna Ferreira Andrade, Dayana Doria Vieira, Juliana de Freitas da Silva.

PROJETO AUDIOTECA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CATIA CRIVELENTI DE FIGUEIREDO WALTER
CONTATO: catiawalter@yahoo.com.br

Resumo:
O Programa Rompendo Barreiras: Luta pela inclusão (PRB), da Faculdade de Educação da UERJ, foi pioneiro em suas ações de inclusão da pessoa com deficiência. Há vinte e seis anos o PRB, além de desenvolver projetos voltados para graduandos da UERJ (tanto voltado para o atendimento acadêmico especializa, quanto os de formação inicial e continuada para professores) também acolhe estudantes e profissionais com deficiência da comunidade externa. Tendo em vista o perfil do PRB e as necessidades educacionais e acadêmicas de seus usuários com deficiências sensoriais (surdos, cegos, com surdocegueira) e físicas, como a paralisia cerebral e a tetraplegia, o Projeto Audioteca, o primeiro a ser cadastrado pelo PRB há 25 anos, continua dando conta de adequações curriculares referentes a conversão de mídias: textos em áudio para pessoas cegas; áudio em textos para pessoas surdas ou com paralisia cerebral; textos impressos em formato digital para pessoas cegas, surdocegas e com paralisia cerebral. Há nove anos, assim como todos os demais projetos do PRB, a Coordenadora Pedagógica do Programa vem desenvolvendo técnicas de conversão e arquivamento de materiais acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento. Sob sua supervisão, além de executa as etapas previstas no projeto, o bolsista, estudante da UERJ, tem uma formação acadêmica, cultural e social mais humanizada. Com o desenvolvimento da Audioteca, o usuário com deficiência não é o único favorecido, a equipe executora do projeto, a todo instante, é convidada a desempenhar ações inclusivas que permitem que todos tenham sua atenção voltada para as diferenças.

Equipe:
Valeria de Oliveira Silva, Lucas Alves Reis .

PROJETO ROMPENDO AS BARREIRAS DA EXCLUSÃO DIGITAL

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROSANA GLAT
CONTATO: rompendobarreiras@gmail.com

Resumo:
Na atualidade, diferentes temáticas têm as cibercidades como lócus de origem. Este fenômeno se justifica porque o homem só existe na cultura e a cidade é o seu artefato mais elaborado, aquele que guarda diferentes grupos sociais com suas manifestações culturais coletivas e singulares. Por conseguinte, a cidade torna-se uma estrutura híbrida e complexa e tem no ciberespaço um local repleto de possibilidades que podem e devem ser utilizadas para inclusão social e acadêmica de graduandos com deficiência. Neste contexto, o Programa Rompendo Barreiras: Luta pela Inclusão, a partir de pesquisas da sua Coordenadora Pedagógica, lançou o “Projeto Rompendo as Barreiras da Exclusão Digital”. Em sua maioria, os estudantes da UERJ, dos cursos presenciais e a Distância, atendidos pelo projeto são pessoas com deficiência visual; entretanto, também são recebidos usuários com surdez e problemas motores. Neste sentido, a inclusão de recursos digitais e softwares tais como o DOSVOX, NVDA, JAWS, MOTRIX, Virtual Vision, Hera, DaSilva, dentre outros, são fundamentais para o desenvolvimento das atividades propostas. O Projeto, além de cumprir a função de contemplar a demanda dos graduandos com deficiência da Universidade, permitindo-lhes o acesso à informação, comunicação e ajudas técnicas, a partir de tecnologias assistivas informacionais e dispositivos conectados ao ciberespaço. Ressalta-se, ainda, que da recepção dos discentes da UERJ com deficiência ao auxílio no uso das tecnologias assistivas digitais, principalmente as conectadas em rede, os bolsistas do projeto têm a oportunidade de adquirir informações que contribuem para sua formação profissional.

Equipe:
Valeria de Oliveira Silva, Gabriele Carvalho Jardim Guimarães, Patrícia Alves da Silva.

QUEM NÃO SE COMUNICA SE TRUMBICA: FORMAÇÃO DE GRADUANDOS DE PEDAGOGIA EM COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CATIA CRIVELENTI DE FIGUEIREDO WALTER
CONTATO: catiawalter@uerj.br

Resumo:
O projeto visa proporcionar conhecimento sobre a educação inclusiva, segundo a qual todos os alunos devem receber atendimento educacional de qualidade nas escolas regulares, independentemente de suas deficiências. Assim, a proposta da criação de um Centro de Referência em Tecnologia Assistiva/Comunicação Alternativa na Faculdade de Educação da UERJ junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação para dar suporte a atividades de pesquisa e docência. Os objetivos do projeto são: a) planejar, implementar e avaliar a eficácia de programas de formação inicial (para graduandos em Pedagogia da UERJ) e continuada de professores do ensino regular sobre acessibilidade comunicativa para favorecer o uso dos recursos da comunicação alternativa/ampliada e de informática acessível por alunos com deficiência física , múltipla e autismo, não oralizados, em contextos funcionais. b) analisar a organização pedagógica e de estrutura de uma escola regular pública para receber e acompanhar tais alunos, c) analisar o processo comunicativo desses alunos com seus interlocutores na escola e d) descrever as percepções de professores e graduandos em Pedagogia quanto às habilidades comunicativas desses alunos não oralizados antes e após a introdução dos recursos de comunicação alternativa/ampliada e de informática acessível. Os alunos com deficiência serão convidados a participarem do projeto e frequentarem o Laboratório de Tecnologia Assistiva/Comunicação Alternativa (LATECA), no ProPEd, onde receberão um atendimento pedagógico com ênfase na comunicação alternativa e adaptações curriculares e pedagógicas. Também serão oferecidas orientações aos professores da rede municipal, onde os alunos estão inseridos. As famílias serão convidadas a participarem de palestras e receberão orientações sobre a temática da Comunicação Alternativa e inclusão escolar. Os alunos de graduação de Pedagogia receberão formação e supervisão durante a realização do projeto, fazendo parte da disciplina de Pesqu

Equipe:
Janaina de Souza Feitosa, Ana Luiza Mota Teixeira , Gerusa Pontes de Moura.

A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS POR ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - GUARANI

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GABRIELA DOS SANTOS BARBOSA
CONTATO: gabrielasb80@hotmail.com

Resumo:
A presente proposta tem como objetivo investigar o processo de significação de conceitos constituintes dos campos de conteúdos matemáticos sugeridos para o ensino pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Indígena por índios Guarani, visando subsidiar a formação de professores indígenas. Para atingir os objetivos traçados propõem-se três linhas de ação. A primeira consiste na realização de um estudo visando os fundamentos teóricos e epistemológicos da formação de conceitos básicos associados a “Números e operações numéricas”, “Espaço e forma” e “Grandezas e medidas” e “Tratamento da Informação”; o estado da arte da pesquisa em Ensino de Matemática nas escolas indígenas no Brasil; as sequencias de ensino e materiais voltados para a formação de conceitos matemáticos nas escolas indígenas no Brasil; a análise dos livros didáticos de Matemática utilizados nas escolas indígenas no Brasil tendo em vista a exploração de situações problema que favoreçam a formação e significação dos conceitos; o tratamento dispensado à Matemática e às reflexões sobre o seu ensino nos cursos de formação de professores indígenas no Brasil. A segunda corresponde à organização e análise à luz da Teoria dos Campos Conceituais e dos princípios da Etnomatemática dos materiais (registros escritos, desenhos, falas, materiais manipuláveis e demais objetos) produzidos durante as aulas de Matemática pelos índios Guarani das aldeias do sul fluminense que frequentam o curso de Educação de Jovens e Adultos Guarani, a EJA Guarani, em nível de Ensino Fundamental. E, finalmente, a terceira corresponde ao desenvolvimento de atividades complementares, oficinas, minicursos, orientações metodológicas e curriculares para a formação de professores indígenas. O trabalho vem se desenvolvendo desde 2013 e apresentamos aqui duas de suas principais metas que são a assessoria às aulas de Matemática da EJA Guarani e a produção do material didático de matemática.

Equipe:
Gabriela dos Santos Barbosa, Natalie de Oliveira Silva.

A CONSTRUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS PERTENCENTES AO CAMPO MULTIPLICATIVO POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GABRIELA DOS SANTOS BARBOSA
CONTATO: g2a4b7i5@gmail.com

Resumo:
O objetivo principal deste projeto é a criação e análise de uma sequência de atividades lúdicas que favoreçam a construção e o desenvolvimento de conceitos pertencentes ao bloco Grandezas e Medidas por crianças que se encontram em distorção idade/série escolar. As atividades têm sido desenvolvidas desde março de 2014 no laboratório de Informática da FEBF e as crianças que participam são estudantes das escolas públicas do município de Duque de Caxias. Usamos como recursos didáticos softwares educativos e materiais como material dourado, escala cuisenaire, calculadora, artigos de jornais, panfletos, sucatas, entre outros. O sistema operacional que funciona em todas as máquinas é o Linux e todos os softwares, bem como o sistema operacional, são livres. Já os demais materiais foram comprados com recursos do auxílio instalação recebidos da FAPERJ pela autora do projeto em fevereiro de 2012.

O desenvolvimento e análise dos resultados das atividades que compõem a sequência são norteados pelas ideias da Teoria dos Campos Conceituais de Gérard Vergnaud. Esta teoria oferece bases para a compreensão do processo de formação e desenvolvimento de conceitos, assegurando que um conceito não pode ser construído isoladamente. Ele se associa a outros conceitos que compõem o campo conceitual em que está inserido. Sendo assim, enfocamos o bloco Grandezas e Medidas, tendo em vistas as geometrias espacial e plana e, nesta última, a representação retangular. Este é um importante conceito na construção do campo multiplicativo. Além disso, orienta nossa proposta a ideia de que, antes mesmo de frequentar a escola, no seu meio social, toda criança constrói vários conhecimentos e, entre eles, existem conhecimentos matemáticos.

Equipe:
Gabriela dos Santos Barbosa, Vanusa dos Santos de Oliveira.

AGROCOLOGIA E ENSINO DE GEOGRAFIA: POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUCIANO XIMENES ARAGÃO
CONTATO: lucianoximenes@yahoo.com.br

Resumo:
O projeto “Agroecologia e Ensino de Geografia: possibilidades de aplicação” se insere numa abordagem ambiciosa de apreender a totalidade do mundo vivido. Aponta-se para as múltiplas determinações do real e busca, nesse sentido, enfatizar a tríade que inclui a geografia da vida cotidiana, a geografia científica e a geografia escolar. Inicia-se com a problematização no âmbito do vivido e dele parte-se para suas derivações: a crise ambiental, a crise urbana, a crise do trabalho, que, juntas, resultam na crise de sociabilidade. Além desse pressuposto, identificam-se as cisões, sobretudo, aquelas que separam os homens da natureza com vários desdobramentos entre os quais cabe destacar, aquela que se estabelece entre o campo e a cidade; dos homens entre si; aquelas que colocam no primeiro plano o consumo hedonista, entre outros aspectos que atuam sobre a negação dos homens entre si. Dado esse estado de coisas, as atividades desenvolvidas a partir da agroecologia inspiram métodos de ensino que priorizam abordagens integradoras para a compreensão dos circuitos que começam na produção dos alimentos e suas relações com a formação da Terra, a formação dos solos, a distribuição dos biomas, os quais conjuntamente estão referidos à dinâmica da natureza. Segue-se com a análise das interações desta dinâmica com os que estão na base da sociedade. O resultado esperado é o de desvendar os conflitos que atravessam esses circuitos através das práticas em sala de aula, a partir do desenvolvimento de dinâmicas de grupo com alunos, professores de turmas e professores em formação. Considera-se essa iniciativa um momento necessário para a restituição da consciência de si e para si.

Equipe:
Luciano Ximenes Aragão.

BIBLIOTECA VIRTUAL DE MEIO AMBIENTE DA BAIXADA FLUMINENSE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SIMONE FADEL
CONTATO: simonefadel@uerj.br

Resumo:
A apresentação abordará as atividades realizadas no ano de 2014 do projeto de extensão desenvolvido na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense denominado Biblioteca Virtual do Meio Ambiente (BV). A BV é um meio de produção e socialização de conhecimentos sobre a Baixada Fluminense abordando temas como Educação Ambiental, Sistemas Naturais, Unidades de Conservação através de suas caixas de informações, além de banco de imagens e divulgação de artigos e de trabalhos. Criada em 2007, com auxílio da FAPERJ, tem entre seus principais objetivos buscar um melhor entendimento do referido espaço, promovendo o acesso online eficiente e democrático com informações relevantes e atualizadas sobre o meio ambiente da região estudada. Posteriormente, a BV estabeleceu parcerias internas com o Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Espaço da Baixada Fluminense (NIESBF), instituindo-se como um projeto próprio de extensão universitária no campo da divulgação científica no sítio www.bvambientebf.uerj.br/. Atualmente, a Biblioteca Virtual conta com o blog BV(http://www.bvemdia.blogspot.com/) em Dia e a Biblioteca Virtual Jovem(www.bvjovem.uerj.br) . A BV em Dia é um blog de postagem de notícias, datas de eventos e outros links que complementam as informações contidas na Biblioteca Virtual do Meio Ambiente. A Biblioteca Virtual Jovem é um portal específico para o acesso do público infanto-juvenil, com o aporte financeiro da FAPERJ. Através da chamada Biblioteca Virtual Jovem, ou BV Jovem, pretende-se promover o acesso e a interação deste público-alvo com projetos de educação ambiental que consideram os aspectos do ambiente local, por meio de vídeos, textos interativos, jogos e outras linguagens e representações, que irão permitir que crianças e adolescentes, de diferentes faixas etárias, tenham acesso a essas questões. Destaca-se, ainda, o papel do projeto na instituição promotora uma vez que o mesmo proporcionará aos graduandos dos diferentes cursos de formação de professores.

Equipe:
Patrícia Cristina de Souza Carvalho, Luiz Fernando Carrera dos Santos, Noelma Dutra da Silva - Voluntária, Cibelly Alves Gemmal.

CANAL LABORAV: TELEVISÃO, EDUCAÇÃO E PERIFERIA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALITA VILLAS BOAS DE SA REGO
CONTATO: alitasa.rego@gmail.com

Resumo:
Apresentação do projeto Canal Laborav, televisão, educação e periferia, apresentando as produções audiovisuais realizadas e um pequeno documentário sobre as atividades de extensão desenvolvidas com alunos de uma escola municipal de Duque de Caxias assim como as oficinas e cursos de capacitação realizados no ambiente do Laborav.
Gostaria que o local da apresentação fosse próximo a uma tomada ou fonte de energia elétrica.

Equipe:
Lucas LIma da Silva, Maria Fernanda Virgens de Souza, Pedro Alvin Leite Lopes.

EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA: PERSPECTIVA HISTÓRICA, EMBATES E CONTRADIÇÕES

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GILCILENE DE OLIVEIRA DAMASCENO BARAO
CONTATO: gil.barao@hotmail.com

Resumo:
Este pôster apresenta o trabalho desenvolvido pelos bolsistas no Projeto de Extensão “Educação como política pública: perspectiva histórica, embates e contradições”. O projeto é organizado nos seguintes eixos: pesquisa, formação e intervenção. Ao longo dos anos a prática extencionista acontece em interlocução com as políticas educacionais (LDB, PNE/PME, PDE, PNLL, dentre outras) no âmbito federal e suas repercussões nos municípios da Baixada Fluminense. Em 2014, a finalidade do projeto foi compreender as atuais políticas que têm como foco a relação com a comunidade escolar (pais, moradores, funcionários e estudantes). Após estudos da documentação governamental constatamos uma concepção de participação que secundariza o papel da comunidade. Em nossa ação extensionista buscamos superar esta concepção através da intervenção com o “Curso de Extensão Formação de comunidade escolar: literatura e lutas na América Latina”. O curso acontece na Escola Municipal Barro Branco com funcionários, docentes, pais, moradores e estudantes da EJA e são desenvolvidas aulas, atividades de campo no centro do Rio de Janeiro e palestras com professores de universidades, dos movimentos sociais e representantes dos países em estudos. Com isso, objetiva-se: 1) trazer novos elementos na formação da comunidade escolar; 2) conhecer a literatura latino- americana clássica e 3) implementar um trabalho com a comunidade tendo como referências as categorias de desenvolvimento intelectual (Florestan Fernandes) e intelectual orgânico (Gramsci), visando alcançar formação comprometida com a transformação social. Ademais, os bolsistas utilizam o blog “Educação como Política Pública” para divulgar estudos, eventos, conteúdos das aulas e demais atividades (pesquisa e formação) desenvolvidas no projeto.

Equipe:
Gilcilene de Oliveira Damasceno Barão, Alzira Batalha Alcântara , Marcia maria Gervasio Lira, Jeniffer da Conceição de Araujo, Valmira Lucio da Silva, Leandro Sartori Gonçalves, Lea Vilma Borges Fernandes, José Machado Cruz, Maria de Lourdes Souza da Cruz, Aline Ramos da Silva Mandu, Lenir Moraes das Chagas Vaccari.

EDUCAÇÃO E TEORIAS CRÍTICAS NOS MOVIMENTOS SOCIAIS: FORMAÇÃO DE QUADROS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA TERESA CAVALCANTI DE OLIVEIRA
CONTATO: teresacavalcanti@gmail.com

Resumo:
Tendo por objetivo apresentar e detalhar o trabalho que vem sendo desenvolvido no âmbito do Projeto de Extensão “Educação e teorias críticas nos movimentos sociais: formação de quadros e produção de conhecimento” o pôster a ser divulgado sobre o mesmo terá como foco as atividades contempladas no período que vai da aprovação do projeto até o final do mês de julho de 2014. Nesse primeiro mês de existência, o projeto articulou os eixos de aprofundamento de estudos e formação na teoria crítica, a partir de duas dimensões principais diretamente relacionadas com os objetivos específicos do projeto: 1) no âmbito do eixo de aprofundamento de estudos foi criado um grupo de trabalho envolvendo a coordenação do projeto e alunos do curso de graduação de Pedagogia da FEBF tendo por objetivo o entendimento, a discussão e a apropriação dos princípios básicos do materialismo histórico-dialético, referencial teórico do pensamento crítico; dentre as obras trabalhadas destacam-se o “Manifesto Comunista” e o texto “Para a crítica da economia política” de Karl Marx; 2) no âmbito do eixo formativo deu-se o desenvolvimento de uma atividade direcionada à aproximação do universo acadêmico com o universo dos movimentos sociais (no caso específico, uma atividade com o SEPE-Nova Iguaçú) tendo como princípio a formação política apoiada na teoria crítica envolvendo tanto os quadros do sindicato quanto os alunos da Pedagogia.

Equipe:
Maria Teresa Cavalcanti de Oliveira , Cerlandia Aguiar Barbosa, Cristiane Domingues da Silva , Carlinda Cristina Chaves Soares , Natanael Firmino dos Santos , Tamaralice Souza .

FORMAÇÃO PARA A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO ESCOLAR: SABERES E PRÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): AMELIA ESCOTTO DO AMARAL RIBEIRO
CONTATO: amear@ig.com.br

Resumo:
Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa-ação operacionalizada através de curso de extensão oferecido a orientadores pedagógicos e professores alfabetizadores da Rede Municipal de Educação de Duque de Caxias- RJ sobre organização curricular e sequência didática nos anos iniciais da escolarização. Este curso compõe as ações do Projeto Formação para a alfabetização e o letramento escolar: saberes e práticas. Toma como base de análise o conteúdo de narrativas dos cursistas sobre professores e seus perfis. Inscreve-se, portanto, no contexto das reflexões sobre os saberes docentes em alfabetização. Tem como matriz inspiradora tanto o universo das políticas educacionais mais amplas, marcadas pela busca de uma maior efetividade quanto às garantias de acesso e permanência na escola, quanto às demandas da própria a escola, especialmente da escola publica da Baixada Fluminense. Especificamente no contexto das escolas municipais de Duque de Caxias, percebe-se a necessidade de ampliação das formas de articulação entre estas instituições de modo a ampliar, para professores alfabetizadores e orientadores pedagógicos, oportunidades de reflexão e construção coletiva de saberes teóricos e saberes da prática com vistas à melhoria das experiências de aprendizagens oferecidas a alunos e professores. Dar vez e voz aos sujeitos envolvidos no Projeto permite compreender estratégias, percepções, concepções, saberes e fazeres que constituem o universo da escola pública. E mais, de que modo esses fazeres e saberes se estruturam e se reorganizam para oferecer oportunidades de ensino e de aprendizagem da leitura e da escrita para alunos tidos como oriundos de um universo onde a cultura escolar tem pouco ou nenhum significado. Assim, por se considerar o professor essencial para a promoção da aprendizagem, pontuam-se, aqui, elementos que permitem discutir como diferentes sujeitos, em diferentes momentos da vida acadêmica e profissional, mantém ou ressignificam as c

Equipe:
Amélia Escotto do Amaral Ribeiro, Magda Cristina Dias de Lucena, Alexandre do Amaral Ribeiro , Alessandra Ribeiro Baptista.

HISTÓRIA E EDUCAÇÃO NA BAIXADA FLUMINENSE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): AMALIA CRISTINA DIAS DA ROCHA BEZERRA
CONTATO: amaliadias@i.com.br

Resumo:
O projeto focaliza o desenvolvimento de projetos de cooperação com universidades e escolas de educação básica da região, com fim de contribuir para formação continuada dos professores e aprendizagem dos alunos da educação básica em articulação com a formação dos licenciandos da FEBF. Tem como objetivos promover pesquisas bibliográficas, ciclos de palestras e oficinas de educação patrimonial e ensino de história da educação e da Baixada Fluminense.
Está em andamento o trabalho de levantamento bibliográfico e audiovisual sobre a história dos municípios que atualmente compõe a Baixada Fluminense, assim como o mapeamento de fontes e acervos sobre a história da educação (legislação escolar e a história das instituições educativas) na Baixada Fluminense, com ênfase nas instituições regionais e agências públicas municipais.
Foi organizado e realizado, em parceria com a UFRRJ, o I Congresso do Grupo de Estudos Históricos da Baixada Fluminense, que reuniu pesquisadores, graduandos e professores da região para conferências e apresentação de trabalhos sobre a temática.
Com a formação da mesa “Lutas e comemorações na Baixada”, integrada por participantes de instituições do município de Duque de Caxias comprometidas com os acervos documentais e museológicos, além de ações educativas no município, contribuímos na organização e realização do evento comemorativo pelo Dia da baixada, promovido pelo Pinba (FEBF): “Políticas públicas na Baixada: território, trabalho e educação”.
O curso presencial “Pesquisas em Historia da Educação e história local” foi oferecido para graduandos e professores da rede básica da região, através de 6 encontros mensais, com carga horária total 20 horas.
Em parceira com o Centro de Memória Educação de Duque de Caxias (CEPEMHEd) foi iniciado Ciclo:“Educação: a qualidade é um direito? Debate sobre a qualidade da educação e o Plano Nacional do Educação”, com a participação de palestrantes do magistério e do poder público sobre o tema, que contou com 130 in

Equipe:
Amália Dias, Angélica Bauer , Alzira Batalha.

LABORATÓRIO DE RÁDIO EXPERIMENTAL EDUCATIVO-COMUNITÁRIO EM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAURO JOSE SA REGO COSTA
CONTATO: maurosarego@gmail.com

Resumo:
Apresentação em pôster das atividades realizadas no Laboratório de Rádio Experimental Educativo-Comunitário em Bairro do Município de Duque de Caxias - a saber: produções radiofônicas transmitidas pela Rádio (comunitária) Kaxinawá - do bairro de Vila São Luís, Duque de Caxias.

Equipe:
Mauro José Sá Rego Costa, Rosenilda Paraíso Costa Santa Rosa, Tamaralice S. de Souza, Paulo Artur de Magalhães, Juliana Lopes.

NEC - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): KELLY CRISTINA RUSSO DE SOUZA
CONTATO: kellrussobr@gmail.com

Resumo:
O NEC é uma atividade da FEBF que implementa ações de extensão, pesquisa e ensino voltadas para a formação inicial e continuada de professores. Constitui-se, estrategicamente, como um espaço de formação de parceria entre a Universidade, o Poder Público e a Sociedade Organizada, visando incentivar o estabelecimento de políticas públicas no campo da Educação em Direitos Humanos e Diversidade Cultural. As atividades do Núcleo se desenvolvem em quatro CAMPOS: INVESTIGAÇÃO: Fomenta estudos que visam aprofundar e orientar a reflexão teórico metodológica focada na formação permanente de professores. Neste ano, recebemos fomentos da FAPERJ para desenvolver pesquisa e parceria com escolas e coletivos comunitários para a realização da pesquisa "Movimentos Sociais, Afirmação das Diferenças e a Escola Pública na Baixada Fluminense". EXPERIMENTAÇÃO: Enfatizamos aqui a formação de uma rede de instituições/atores para o desenvolvimento de ações de intervenção social em parceria que se caracterizam como: projetos de intervenção; cursos e eventos. No ano de 2014, o Nec estabeleceu parceria com o Museu de Ciência e Vida de Duque de Caxias, com o Museu Nacional e com a SECADI e CAPES para eventos voltados a implementação da Lei 11.645/2008. SOCIALIZAÇÃO: Implementa os seguintes sub-projetos: Videonec - videoteca temática com títulos voltados para educação em direitos humanos e diversidade cultural. Também faz parte do projeto do Videonec a criação de um canal no Youtub onde disponibilizamos vídeos sobre as temáticas do núcleo. Baú do NEC - acervo de material pedagógico voltado para temas relacionados a educação em direitos humanos e diversidade cultural. DIFUSÃO:Este campo tem como principal instrumento a fanpage do NEC no facebook, o blog onde disponibilizamos informações sobre nosso acervo e eventos organizados dentro e fora da FEBF.

Equipe:
Kelly Cristina Russo de Souza, Caroline Assis Portela Braz.

O PROGRAMA INTEGRADO DE PESQUISAS E COOPERAÇÃO TÉCNICA NA BAIXADA FLUMINENSE (PINBA)

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ICLEA LAGES DE MELO
CONTATO: iclelage@superig.com.br

Resumo:
Trata de um Programa de Pesquisas e Cooperação Técnica na Baixada Fluminense (PINBA) criado em 1992 como programa institucional da UERJ. No período de 2000 a 2008 o PINBA pautou as suas atividades por três linhas: 1) disponibilizando os recursos técnicos e científicos da UERJ aos municípios da Baixada Fluminense e grupos sociais organizados; 2) realizando estudos e pesquisas sobre a realidade política, social, econômica e educacional da região; e 3) apoiando, os movimentos sociais organizados, particularmente na área da cultura. Na esfera cultural registra-se a participação do na elaboração da Carta Cultural da Baixada Fluminense, na criação do Fórum Cultural da Baixada Fluminense, na criação do Prêmio Baixada Cultural e na criação do DIA DA BAIXADA FLUMINENSE (30 dia de abril), comemorado desde 2001 e que tem por finalidade celebrar os valores históricos, sociais e humanos da região. Desenvolveu ainda o PINBA alguns projetos, que se encontram em fase de conclusão. Destacamos, a Cartilha Cultural da Baixada, que tem por finalidade reunir informações históricas, geográficas, humanas, sociais, etc. de todos os municípios da Baixada, para utilização nas escolas de ensino fundamental, além do Banco de Dados sobre a região a começar pela Memória da nossa Instituição , FEBF. A partir de 2009 objetivando reestruturar o programa, foi formado um colegiado interdisciplinar e interinstitucional, composto por professores de diferentes departamentos, do instituto de aplicação (CAP) e bolsistas dos cursos de pedagogia, matemática e geografia . Foram incorporados quatro projetos de extensão, três de pesquisa e um de estágio interno complementar, tendo a Baixada Fluminense como foco de estudo. Em 2014 o foco dos projetos foram: a memória da FEBF, formação de comunidade escolar (curso de extensão) e formação docente no movimento social. Organiza-se com dois eixos temáticos: 1 - Educação, política pública e trabalho. 2 - Ambiente e cultura.

Equipe:
Icléa Lages de Melo, Gilcilene Damasceno Barão, Alzira Batalha, Maria Tereza Cavalcante, Amália Dias, Maria de Fátima Paiva, Andréa Paula Souza.

PERIFERIA - REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO EM PERIFERIAS URBANAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DEBORA RAQUEL ALVES BARREIROS
CONTATO: dbarreiros@gmail.com

Resumo:
A Revista Periferia frente aos dilemas da qualificação dos periódicos científicos
A revista eletrônica Periferia, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação nas Periferias Urbanas da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, é voltada para a publicação de textos na área de Ciências Humanas. A publicação tem caráter transdisciplinar, voltada para estudos nas áreas de educação, comunicação e cultura. No que tange este trabalho, abordaremos os dilemas que envolvem a qualificação dos periódicos científicos na área de Educação e os problemas que afetam diretamente a Revista Periferia. Por ser vista como uma revista de menor circulação, a Periferia acaba tendo pouca procura para submissão de artigos, visto que os pesquisadores buscam publicar em periódicos com classificação A1/A2 pelo sistema Qualis da Capes, por ser um dos principais parâmetros de mensuração do rigor científico das publicações e também pela exigência da própria Capes na hora de avaliar os Programas de Pós-Graduação a cada triênio. Diante da dificuldade de receber artigos, a Periferia enfrenta nos últimos dois anos alguns dilemas: irregularidade na publicação, que reflete na periodicidade; em decorrência do fluxo irregular não podemos receber financiamento para manter a publicação, principalmente os custos que envolvem a editoração – revisão e diagramação; assim como não podemos ampliar o número de indexadores, o que faria a Periferia ter uma maior circulação. Diante do exposto, assumimos algumas ações emergenciais, a saber: contato direto com os Programas de Pós-Graduação, para que junto ao seu corpo docente e discente possamos ampliar o número de submissões e, com os organizadores de eventos acadêmicos da área para que indiquem trabalhos relevantes e de destaque para publicação. As ações assumidas visam aumentar a qualidade e circulação do periódico, assim como uma melhor qualificação no próximo Qualis da Capes.

Equipe:
Débora Raquel Alves Barreiros.

REVISTA : HISTÓRIA, NATUREZA E ESPAÇO- REVISTA ELETRÔNICA DO NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDO DO ESPAÇO DA BAIXADA FLUMINENSE

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALVARO HENRIQUE DE SOUZA FERREIRA
CONTATO: alvaro.ferreira.geo@gmail.com

Resumo:
História, Natureza e Espaço é a Revista Eletrônica do Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Espaço da Baixada Fluminense (NIESBF), projeto de 2011, com o cadastramento no DEPEXT, para divulgação de artigos das linhas de pesquisa do Núcleo: A(RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO E A TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES; ESPAÇO CONSERVADO: HISTÓRIA, MEIO-AMBIENTE E SAÚDE; ESTUDO DA DINÂMICA E QUALIDADE AMBIENTAL DA BAIXADA FLUMINENSE; ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ESPAÇOS PERIFÉRICOS.
É semestral e contém artigos recebidos através de convites do Conselho Editorial e através de submissão, trabalhos de iniciação científica, artigos fruto das monografias de graduação e entrevistas com pesquisadores. Tem como Conselho Editorial, os membros do NIESBF e como Conselho Científico, profissionais que marcam significativamente o debate proposto.
O intuito da revista é promover o acesso on-line à informação relevante e atualizada sobre o conhecimento produzido nas diferentes linhas de pesquisa do NIESBF, divulgação de trabalhos acadêmicos, difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas no NIESBF, promoção do intercâmbio acadêmico com outras instituições de pesquisa, propagação dos trabalhos acadêmicos de iniciação científica.
No primeiro semestre de 2013 lançamos a primeira edição da revista com artigos de palestrantes que participaram das mesas da II Semana de Geografia.
Em janeiro de 2014, lançamos o segundo número da revista, com seis artigos, compondo temáticas como educação ambiental, mobilizações e representações sociais a partir do filme V de vingança, Estado e áreas protegidas, e educação e sustentabilidade.
No final de julho de 2014 sairá o terceiro número de nosso periódico eletrônico. Com temas como a metropolização do espaço e as transformações na zona portuária carioca, o Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu, remoção de moradores em Rio Grande-RS, Geografia e sustentabilidades, e a Rodovia Washington Luís e as transformações em Duque de Caxias.

Equipe:
Mariana Anversi Uchoa, Sandra Leocadia Teixeira Gomes.

REVOLUTIVÊ - WEBTV COMUNITÁRIA NA BAIXADA FLUMINENSE

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LILIANE LEROUX DE MORAES BARRETO
CONTATO: liliane@leroux.pro.br

Resumo:
Apresentaremos as produções e atividades acadêmicas, científicas e artísticas do projeto. Todas envolvendo o uso de imagens (especialmente as imagens em movimento) em produções audiovisuais, cursos, oficinas, disciplinas, investigações etc relacionadas às periferias urbanas e apoiadas por agências de fomento. Principais realizações de 2014: 1-) produção acadêmica e científica textual e audiovisual; 2-) participações em redes, fóruns e encontros de pesquisa; 3-) produção do documentário Armanda (sobre a educadora Armanda Alvaro Alberto e sua relação com o município de Duque de Caxias - projeto financiado pela FAPERJ), 3-) Programas "Filosofando na Laje"; 4-) Oferta da oficina Pesquisa Visual em seminários internacionais; 5 -) criação e oferta das oficinas e disciplinas "Pesquisa Visual", e "O Cinema como Arte na Escola"; 6-) Cineclube Cinefilhos da Baixada (para alunos e professores da rede pública, financiado pela CAPES - Novos talentos); 7-) curso Cinema: Arte, Técnica e Mistério (para professores e alunos da rede pública e financiado pela CAPES - Novos talentos), 8-) Ciclo de Encontros 20 Séculos de tecnologias da Imagem (para professores e alunos da rede pública e financiado pela CAPES - Novos talentos); 9 -) Realização do Encontro Topografias da Arte na Baixada Fluminense; 10 -) lançamento da revista audiovisual Caxias du Cinéma; 11-) realização da mostra permanente "Periferia, uma imagem por dia"; 12-) Realização de mostra "Selfies da Baixada" em encontro internacional PPG Educação, Comunicação e Cultura FEBF/UERJ.

Observação: o sistema não está aceitando o preenchimento do campo (abaixo) Material necessário. Nossa apresentação precisará de uma mesa (para apoiar tv ou laptop) e uma fonte de energia.

Equipe:
Liliane Leroux, Laís Seabra, Lúcia Marapodi.

UNIVERSIDADE, COMUNIDADE E PREFEITURA: UMA INTEGRAÇÃO POSSÍVEL.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE EDUCACAO DA BAIXADA FLUMINENSE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ICLEA LAGES DE MELO
CONTATO: iclelages@superig.com.br

Resumo:
Trata da reflexão sobre a integração Prefeitura, Universidade e Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti. Este município está localizado na Baixada Fluminense, região que desenvolveu em sua história o espírito de luta, tendo em vista a característica que a representa por se tratar de uma região onde a infraestrutura não oferece condições de qualidade de vida à sua população. Este projeto pretende articular a Universidade com a sociedade em especial neste município que apresenta sérias demandas sociais, educacionais e culturais, portanto objetiva-se através do incentivo a leitura desenvolver atividades diferenciadas que possibilitam experiências concretas nas áreas de educação, cultura, formação continuada e produção de diferentes saberes, com o propósito de subsidiar as discussões dos diversos setores dos movimentos sociais.

Equipe:
Icléa Lages de Melo, Maria Luiza Bodê, Adriana Melo, Rafaele Cabral Gonçalves, Magda Cristina Lucena.

A ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA E A PRÁTICA EDUCATIVA:UMA EXPERIÊNCIA A NÍVEL LOCAL

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SONIA ACIOLI DE OLIVEIRA
CONTATO: soacioli@uol.com.br

Resumo:
Introdução: Projeto criado a partir do Projeto: “Aprendendo e Ensinando com o Alto Simão” da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Reforçaram o fortalecimento do campo da Enfermagem em Saúde Pública, especificamente da prática educativa, na perspectiva da Educação Popular e Saúde. Objetivos: Realizar práticas de educação popular a partir da realização de atividades junto a grupos sociais vinculados a comunidades, escolas ou instituições que desenvolvam ações educativas em saúde pública no RJ; favorecer o desenvolvimento de práticas educativas problematizadoras construídas a partir de processos de interação-interlocução com os grupos envolvidos; identificar o papel do enfermeiro nessa área de atuação; desenvolver estudos e reflexões críticas com base em vivencias práticas; programar a execução de práticas educativas que atendam as demandas e os interesses dos grupos e localidades envolvidas. Metodologia: Estratégias aproximadas a pesquisa ação: visitas domiciliares; entrevistas; atividades lúdicas; diagnóstico, planejamento e avaliação participativa. Propõe-se que as práticas educativas sejam elaboradas em conjunto com os bolsistas, voluntários e a coordenadora do projeto. As habilidades desempenhadas pelas bolsistas/voluntárias são avaliadas através de relatórios e diário de campo. Resultados: Formação de grupo de crianças e pré-adolescentes como grupo de referência na comunidade trabalhada promovendo processos de construção compartilhada do conhecimento; Articulação com o projeto de pesquisa: Saberes e Práticas na Atenção Primária à Saúde: Diálogos entre usuários e profissionais de saúde no Estado do Rio de Janeiro; Participação no 7° ENFCUIDAR Simpósio Nacional: O cuidar em Saúde e Enfermagem. Situações enfrentadas pelo projeto: Dificuldades: A perda de dois bolsistas. Facilidades: A participação ativa e o interesse do público alvo. A articulação com a pesquisa e com estudantes de pós-graduação. Conclusão: O projeto contribui para a formação do futuro enfermeiro atravé

Equipe:
Luana Santos, Sonia Acioli de Oliveira.

A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA DA UERJ NO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL: CONSULTAS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUCIA HELENA GARCIA PENNA
CONTATO: luciapennafenfuerj@gmail.com

Resumo:
Desde 1997 docentes/ enfermeiras obstétricas vinculadas ao Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, preocupadas com a formação de enfermeiras (enfermeiras obstétricas) construíram um projeto de extensão com os objetivos: desenvolver consultas de pré-natal na Atenção Básica do SUS, rever o modelo biomédico de atenção e oferecer assistência humanizada no contexto do PAISM; servir de campo de estágio para alunos da graduação (internato) e pós-graduação; capacitar os profissionais da rede básica; produzir novos conhecimentos e tecnologias para as consultas em pré-natal e pós-natal. Funciona em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSDC/RJ). A consulta é realizada na modalidade individual e coletiva junto as gestantes, tendo sempre a participação de acadêmicos. A consulta e o processo ensino aprendizado baseiam-se na Ação dialógica (Freire) e são desenvolvidos com a coordenação de uma docente/ enfermeira obstétrica e discentes da graduação em enfermagem ou do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Desenvolve-se atividades de ensino, pesquisa e assistência, gerando monografias, estratégias assistenciais inovadoras que buscam atender as necessidades da clientela, capacitando enfermeiros das unidades e despertando nestes práticas educativas e participativas, respaldas na valorização da clientela como cidadã. Caracteriza-se como campo prático da subárea Saúde da Mulher. Nesses últimos quinze anos desenvolvemos: Serviço: Consultas de pré-natal e pós-natal em UBS/SMS/RJ; Capacitação dos profissionais da rede básica de saúde; Pesquisas; Artigos em revistas Qualis A e B; Divulgação em Eventos com Premiação. A formação de enfermeiros sensíveis às questões gestacionais sejam clínicas, psico e sociais permitem o desenvolvimento de um atendimento humanizado, integral, pautado nos direitos reprodutivos e sexuais, atendendo as perspectivas das políticas públicas ao parto e nascimento.

Equipe:
Lucia Helena Garcia Penna, Luiza Mara Correa, Eliane Lopes Santana.

APOIANDO A AMAMENTAÇÃO NA BAIXADA FLUMINENSE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PATRICIA LIMA PEREIRA PERES
CONTATO: patricia.uerj@hotmail.com

Resumo:
O projeto Promovendo a amamentAÇÃO na Baixada Fluminense tem sua relevância pois proporciona às mães informações sobre os direitos no que concerne ao ato de amamentar. A amamentação apoia-se em conhecimentos científicos que confirmam seus benefícios, é uma prática que acompanha a humanidade requerendo nas diferentes sociedades de um conjunto de ações que articulem sua promoção, proteção e apoio. ao longo do ano de 2014 o projeto vem mantendo o apoio e assessoria aos municipios da Região Metropolitana I (Baixada Fluminense); Vem colaborando na capacitação de profissionais que atuam na assistência direta e no acompanhamento a esses profissionais como é o caso do NASF (Núcleo de apoio à estratégia Saúde da Familia) de Belford Roxo. Contudo, o foco maior que está sendo dado nas ações do projeto nesse ano é em relação aos movimentos sociais que atuam paralelamente às ações governamentais, representando um importante elemento promotor do aleitamento, nesse sentido, o projeto tem acompanhado o trabalho da Pastoral da Criança, uma organização filantrópica, ligada à Convenção Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e que historicamente vem contribuindo para a redução da mortalidade infantil e com o reconhecimento internacional a partir do trabalho da Dra. Zilda Arms. A atuação do projeto se baseia em realizar grupo de conversas sobre aleitamento materno e alimentação complementar; direitos sociais e cuidados com a criança com as mães atendidas pela Pastoral.

Equipe:
Cristiane dos Santos Gomes, Juliete dos Santos Amaral, Jamile dos Santos Andrade, Thainá Vieira Fonseca Lira de Araújo, Raquel Soares Pedro, Priscila Marques Nascimento, Thatyana Telles Azevedo, Patricia Lima Pereira Peres, Benedita Maria Rego Deusdará Rodrigues, Caroline dos Santos Brasil, Nathália Lourdes Nepomuceno de Oliveira André, Vanessa dos Santos Pereira.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANS-OPERATÓRIO AO ACOMPANHANTE DA CRIANÇA EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARLOS EDUARDO PERES SAMPAIO
CONTATO: carlosedusampa@ig.com.br

Resumo:
Há 8 anos o projeto se iniciou e desde então vem fornecendo orientações pré, trans e pós-operatórias e acolhendo os acompanhantes e a crianças no período perioperatório. A relevância deste projeto baseia-se em reduzir a ansiedade vivenciada pelos acompanhantes e as crianças, minimizando suspensões de cirurgias e possíveis complicações. Delimitamos como objetivo geral realizar assistência de enfermagem aos acompanhantes e as crianças em situações cirúrgicas no perioperatório de forma integral. Esta dinâmica ocorre através de visitas pré-operatórias na Enfermaria de Pediatria no 2º andar e no Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Pedro Ernesto, pelos bolsistas e internos de enfermagem sob supervisão do professor coordenador, contribuindo diretamente na formação dos acadêmicos de enfermagem. Na enfermaria são apresentadas fotos do centro cirúrgico, álbum seriado, folder explicativo relatando como será o dia da cirurgia, bem como os cuidados pós-operatórios. Além disso, fornecemos um caderno lúdico, com desenhos para as crianças pintarem. Toda a atividade é feita com muita conversa e esclarecimentos, de forma a acalmar os acompanhantes e as crianças. No dia da cirurgia, os acompanhantes juntamente com as crianças são acolhidos no centro cirúrgico. Posteriormente, mediante ligações telefônicas são abordados os cuidados pós-operatórios. Foram atendidos no primeiro semestre de 2014, 72 acompanhantes, destes 31 crianças foram avaliados pela escala de Yale. Os resultados dos dados indicam que estas orientações de enfermagem diminuem consideravelmente os níveis de ansiedade e medo, pois mitos e dúvidas são esclarecidos, gerando conforto psicológico e nível maior de relaxamento, diminuindo possíveis complicações relacionadas ao estresse. A partir dos resultados do projeto foram publicados dois artigos e os resultados atuais serão submetidos para apresentação em eventos científicos. Recebemos o III Prêmio de extensão Maria Therezinha do Prado Valladares, em 2012.

Equipe:
Carlos Eduardo Peres Sampaio, Suellen Rosa Pereira França, Pedro Antonio de Andrade Farias, Mônica da Silva Martins.

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA DO CEU FERNANDES REI MUZZI
CONTATO: ceumuzzi@gmail.com

Resumo:
Apresentar a trajetória dos últimos semestres do Projeto, frente à prevenção e controle da tuberculose, na Unidade Básica de Saúde, onde podemos observar a contribuição para a melhor qualificação dos internos de enfermagem (8o. período) e alunos do 2o. ano da graduação de enfermagem, bem como o aprimoramento da assistência prestada ao cliente na atenção primária. O Projeto visa a redução dos índices de tuberculose principalmente no que tange ao abandono do tratamento. São apoiadas atividades e ações de enfermagem que contribuem para um melhor índice do tratamento supervisionado (estratégia DOTS) e a consequente redução de incidência, prevalência e mortalidade da tuberculose. Realiza avaliação sintomática respiratória e presta assistência em quimioprofilaxia. O Projeto tem uma intercomunicação com os programas das DST/AIDS/HIV e envolve uma avaliação epidemiológica sistematizada dos clientes e comunicantes, objetivando alcançar as metas definidas pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) do Ministério da Saúde. O Projeto tem possibilitado experiências importantes a nossos alunos de graduação por meio de variadas situações de ensino/aprendizado, reforçando a importância da articulação entre extensão, ensino e pesquisa e garantindo a possibilidade de uma ação reflexiva da prática docente e um conhecimento compartilhado.

Equipe:
MARIA DO CEU FERNANDES REI MUZZI, DANIELA SOARES DE OLIVEIRA.

CONSTRUINDO AÇÕES EDUCATIVAS DIALÓGICAS EM BUSCA DA CIDADANIA DE ADOLESCENTES ABRIGADOS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUCIA HELENA GARCIA PENNA
CONTATO: luciapenna@terra.com.br

Resumo:
Possui como característica pilar desenvolver ações educativas junto às adolescentes abrigadas e de rua assim como os profissionais atuantes nas unidades de acolhimento. A vulnerabilidade das adolescentes envolve o uso de drogas psicoativas, gravidez, aborto, violencia, relação sexual desprotegida. Objetivos: Desenvolver ações educativas junto às adolescentes abrigadas, utilizando a pedagogia problematizadora; propor inovações e servir como cenário de construção e implementação do conhecimento na enfermagem e na área de saúde da mulher; desenvolver atividades envolvendo assistência, ensino, pesquisa e capacitação de profissionais das instituições. São realizadas coletiva e individualmente junto às adolescentes, tendo sempre a participação do acadêmico de Enfermagem da UERJ. O eixo principal é a saúde reprodutiva e sexual das adolescentes (higienização, agravos à saúde, violência, drogas, assimetrias de gênero, imagem corporal, estigmas, vínculos afetivos e outros. Utiliza-se técnicas de sensibilização, criatividade, dinâmicas, dramatização, palestras e materiais referentes à saúde sexual e reprodutiva. As atividades promovem a renovação do habitus das adolescentes e dos profissionais do abrigo e são desenvolvidas focando a prevenção, DST e tratamentos; cuidados com o corpo, anatomia; exercício da sexualidade feminina. Atualmente, trabalha-se na construção de uma técnica (sociopoética) para que as jovens imprimam a percepção de sua imagem corporal e possam, através desse movimento, reconhecer a si próprias e buscar o autocuidado. É interessante também, perceber a narrativa da vida como um autoconhecimento de sua realidade neste processo. A retratação da imagem corporal das adolescentes a partir de sua própria percepção e expressão tem por fundamento a ideia de que a própria adolescente adquire seu empoderamento à medida que reconhece e verbaliza sua condição de vida. As ações buscam desvelar/realizar o cuidado dialógico em busca de uma adolescência saudável e cidadã.

Equipe:
Lucia Helena Garcia Penna, Reyna Thaís Montanet Pimenta, Mirian Verbeno Paes, Joana Iabrudi Carinhanha, Raquel Fonseca Rodrigues.

CONTRIBUINDO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CRISTIANE MARIA AMORIM COSTA
CONTATO: cristiane.costa@ig.com.br

Resumo:
No Brasil, o câncer de próstata é responsável pela quarta maior causa de óbitos, tornando necessário incentivos para sua prevenção. O projeto de extensão “Contribuindo na prevenção de câncer de próstata” tem por objetivos: contribuir para o esclarecimento da população visitante da enfermaria de Urologia de um Hospital Universitário e de uma Unidade de Atenção a Saúde do Homem acerca da necessidade de aderência a ações que visem a prevenção do câncer de próstata e facilitar o acesso da população que possui fator de risco a orientações e exames voltados para a prevenção e rastreamento da doença. O projeto de extensão utiliza a pedagogia problematizadora idealizada por Paulo Freire e empregada pela Faculdade de Enfermagem da UERJ. Na sua execução são realizadas reuniões semanais na enfermaria de Urologia do HUPE e na Unidade de Saúde do Homem na PPC para esclarecer métodos de prevenção do câncer de próstata. Esse estudo tem por objetivo refletir sobre a contribuição da proposta extensionista na ampliação do acesso de homens `a serviços de saúde voltados a prevenção do câncer de próstata.

Equipe:
Cristiane Maria Amorim Costa, Raquel C. de Almeida Ramos, Bruno Lira da Silva, Ana Terra Porciúncula Baptista, Lucas Barbosa Santos, Raphael Lopes Valério.

HUMANIZASUS UERJ: AÇÕES DE APOIO À POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DA GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE NO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID
CONTATO: helena.david@oi.com.br

Resumo:
A Política Nacional de Humanização da Gestão e da Atenção à Saúde (PNH) foi criada para pôr em prática os princípios do SUS, visando o melhor ambiente de trabalho e atendimento possíveis aos usuários, trabalhadores e gestores; contribuindo, assim, para um processo de saúde de qualidade. O projeto Humaniza SUS/UERJ tem como objetivo apoiar a PNH, incorporando e discutindo seus dispositivos no currículo acadêmico de enfermagem, elaborando estratégias para aproximar e intensificar a importância dessa política para a construção do acadêmico de enfermagem como um futuro profissional da saúde; contribuir com a difusão e fortalecimento da PNH em instituições hospitalares federais participantes, na Policlínica Piquet Carneiro – PCC, e no Hospital Universitário Pedro Ernesto – HUPE. O bolsista participa da elaboração das estratégias que objetivam a introdução dessa política no currículo acadêmico. Ela é abordada nas disciplinas da Faculdade de Enfermagem da UERJ pelos professores durante o curso, estimulando a elaboração de trabalhos científicos feito por acadêmicos para monografia, artigos, levantamentos bibliográficos, apresentação em congressos. A bolsista atuou ainda integrando-se nas ações de acolhimento no HUPE, vinculadas ao Projeto Acolher, também da área de Humanização. Durante esse período, foram desenvolvidas algumas atividades para aperfeiçoar o acolhimento ao usuário. Na portaria de entrada do Hospital, a bolsista realizou o acompanhamento do dia-a-dia dos trabalhadores e registrou as principais intercorrências no expediente, bem como as reclamações dos trabalhadores na portaria a respeito dos serviços e regras que não são cumpridas. Além disso, houve participação no processo de refazer as plantas dos andares do Hospital e o Manual para o usuário, com a finalidade de ajudar na sua localização dentro dele. As atividades foram realizadas em parceria com o Projeto de Extensão sobre Humanização desenvolvido dentro do HUPE.

Equipe:
Isabella Silva Ribeiro.

NAMORAR COM SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VALERIA DE OLIVEIRA MONTEIRO
CONTATO: valeriaomt@hotmail.com

Resumo:
Com inicio em 2009 o projeto Namorar com Saúde vem atuando junto a UnATI e FENF/UERJ, promovendo cuidados primários de saúde, seguindo a filosofia de Alma-Ata, centrados na prática da educação em saúde. Além das atividades extensionistas, recebe alunos do 4º período e internato Enfermagem, e do curso latu senso de Geriatria e Gerontologia, para a realização do trabalho de campo das disciplinas afins. Os recursos adotados para seu desenvolvimento, junto à comunidade de alunos da UnATI e pacientes do CIPI/PPC, contam com a realização de oficinas semanais e sala de espera, abordando temas voltados a atenção à saúde do idoso - promoção da saúde, prevenção de doenças de maior incidência na terceira idade, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e saúde sexual do idoso norteada pelo principio de que a identidade pessoal se relaciona com o sexo e a saúde em busca do senso de bem estar e promoção de estilos de vida saudáveis. Contribui na formação dos alunos de graduação e pós-graduação com aplicação prática de conhecimentos de promoção à saúde do idoso, educação em saúde, e relação Profissional de Saúde-Paciente in loco; capacitação de universitários para cuidados primários e formação de equipe multidisciplinar; conscientização a respeito da realidade social e sua implicação na prática de atenção a saúde. Os resultados obtidos ao longo desses seis anos demonstram que: o espaço de grupo e metodologia adotada na condução dos encontros facilita o diálogo, e troca intersubjetiva; que as relações intergeracionais possibilitam um aprender do novo por meio da troca de experiências; que os alunos adquirem experiência em ações de promoção e prevenção dentro da realidade social dos idosos, capacitando-o ao exercício de uma visão holística na prática clínica; percebe-se maior desenvoltura dos alunos participantes, no contato inicial e na comunicação como os idosos. As atividades desdesenvolvidas corroboram com as estratégias do SUS buscando complementar as ações voltadas a

Equipe:
Valeria de Oliveira Monteiro, Daniela Marques, Ana Paula Silva Lima.

O COTIDIANO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS FRENTE AO IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO: PREVENÇÃO DOS AGRAVOS À SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA DO CEU FERNANDES REI MUZZI
CONTATO: ceumuzzi@gmail.com

Resumo:
O Projeto visa identificar as percepções das relações cotidianas dos agentes comunitários atuando no Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão (XIII RA) frente ã prevenção dos agravos à saúde, enfocando as práticas desses profissionais no contexto de suas necessidades laborais. Esses trabalhadores vem sendo orientados a cerca da promoção da saúde e prevenção dos problemas identificados na sua rotina de trabalho diária (falta de equipamentos de proteção individual - EPI e equipamentos de proteção coletiva - EPC, agravos osteo- musculares, queimaduras solares, stress, tensão arterial, desgastes metabólicos, desidratação, entre outros). O Projeto prevê ações de ensino, pesquisa e extensão, integrando docentes e discentes no exercício da interdisciplinaridade, realizando práticas de educação em saúde. O Projeto vem beneficiando de forma direta os agentes comunitários de saúde, e indiretamente, o Programa da Saúde da Família (XIII RA), ao aprimorar a qualidade do atendimento prestado por esses agentes. Essas atividades são desenvolvidos pelos internos de enfermagem e alunos da graduação de enfermagem, de acordo com as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, especialmente no que tange aos aspectos relacionados à biossegurança (NR-32) e saúde ocupacional.

Equipe:
MARIA DO CEU FERNANDES REI MUZZI, CAMILA FREITAS DA CUNHA.

ORIENTANDO O CLIENTE EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA PARA DIFERENCIAR O CUIDADO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): NORMA VALERIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA
CONTATO: norval_souza@yahoo.com.br

Resumo:
A orientação de perioperatório é um cuidado de enfermagem relevante que assegura o bem-estar e a adaptação da pessoa em situação cirúrgica à sua nova condição de vida, bem como evita e/ou minimiza complicações no pós-operatório. Desse modo, este projeto objetiva fornecer orientações acerca do período perioperatório a clientes e a familiares, contribuindo assim, para a melhoria das condições de saúde; esclarecer clientes e famílias sobre as doenças que conduzem a cirurgia, o procedimento anestésico-cirúrgico e os cuidados necessários durante o perioperatório; e contribuir para minimizar possíveis complicações no período pós-operatório. Para isso, utilizam-se como estratégia grupos de orientações para informar sobre o ambiente de centro cirúrgico e os cuidados no ambiente hospitalar, como também se fornecem orientações individuais visando o autocuidado no domicílio. Além disso, realizam-se cursos para estudantes e profissionais de enfermagem relacionados à enfermagem perioperatório.
Na 25a UERJ SEM MUROS, o presente projeto pretende apresentar seus produtos/resultados: orientações fornecidas; cursos ministrados, organização de mesa redonda, orientação de TCC de graduação e residência, assim como de tese de doutorado e publicações.

Equipe:
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza, KarenSilva de Souza, Julien Silva Lima, Priscilla Rodrigues Menezes, Ariane da Silva Pires, Eliel de Oliveira Larrubia, Fernanda Rocha Rodrigues, Graciete Marques Saraiva.

PROJETO BEM-TE-VI: ENFERMAGEM, ETNIAS E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANTONIO JOSE CUPELLO
CONTATO: jancunha5@gmail.com

Resumo:
INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão Bem-te-vi- “Enfermagem, Etnias e Consciência Ambiental”, tem como objetivos: a) Proporcionar espaços de interação com diferentes etnias e tradições culturais, visando o diálogo inter-etnico e a promoção da consciência ambiental; b) Estimular alunos e profissionais a valorizar as diferentes etnias e culturas e c) Desenvolver processos coletivos de promoção da saúde com ênfase no respeito às diferentes etnias e na formação da consciência ambiental. METODOLOGIA: baseia-se na inter-relação prática- teoria-prática e na indissociabilidade entre ensino-pesquisa e extensão. Estratégias: a) Inserção da temática no Planejamento de Ensino da Subárea de Atenção Integral à Saúde da Criança; b) Sensibilização de estudantes e profissionais; c) Parcerias com outros projetos, instituições e representantes de comunidades indígenas; d) Compartilhamento de informações; e) Organização de eventos e f) Realização de estudos. RESULTADOS: Destacam-se: a) realização de Seminários de Extensão- I Seminário “Saberes e Práticas Tradicionais dos Povos Indígenas” (2011) , II Seminário “Os saberes tradicionais e a Saúde Indígena no atual contexto”(2012) e III Seminário “ Aspectos Culturais do nascer e do cuidar da criança indígena”, b) participação em eventos- Semana Estadual da Cultura Indígena (2014) e Exposição A Fé dos Ciganos (PROEPER 2014); Cursos e Seminários no Museu do Índio- FUNAI ; d) realização de CineForum (Filme Crianças Ikpeng) e Roda de Conversa com Cineasta Indígena (Semana de Enfermagem UERJ-ABEN/2014) ; e) parcerias com organizações e projetos (PRO-ÍNDIO, Museu do Índio e EDHUC) e f) realização de estudos, com orientação de trabalho de conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem e de Especialização em Enfermagem Neonatal. CONCLUSÃO: As ações desenvolvidas pelo Projeto Bem-te-vi possibilitaram consolidar parcerias com outros grupos governamentais e não governamentais repercutindo no âmbito do ensino- pesquisa e extensão.

Equipe:
ANTONIO JOSE CUPELLO , JANICE MACHADO DA CUNHA , Kely da Silva do Nascimento, Caroline Rubert dos Santos, Gabriella Mendes de Carvalho, Grazielle de Oliveira de Lima, MICHELI MARINHO MELO.

PROJETO EDHUC- ENFERMAGEM, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JANICE MACHADO DA CUNHA
CONTATO: jancunha5@gmail.com

Resumo:
INTRODUÇÃO: O Projeto EDHUC- “Enfermagem, Direitos Humanos e Cidadania tem como objetivos: a) Incentivar a participação de estudantes e profissionais de Enfermagem e áreas afins na defesa dos Direitos Humanos, exercício da Cidadania e promoção da paz; b) implementar ações de promoção da cidadania e defesa dos direitos humanos; c) Proporcionar espaços de exercício da cidadania e d) Realizar ações de intercâmbio com entidades e projetos de defesa dos direitos humanos, de promoção da cidadania e da paz. METODOLOGIA: Pauta-se na indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa e Extensão, inter-relação prática-teoria-prática e perspectiva dialógica. Estratégias: a) sensibilização de alunos e profissionais de enfermagem e outras áreas , b) parcerias e interlocução com outros projetos, movimentos sociais, organizações governamentais e não governamentais com foco nos objetivos do EDHUC, c) organização de eventos e realização de estudos. RESULTADOS: A realização de Seminários (2011, 2012 e 2013) tem sido um espaço de interlocução com Organizações, Projetos, Especialistas e Militantes da área temática do EDHUC. Dentre as atividades nas quais o EDHUC participou, destaca-se: Conferência Municipal de Direitos Humanos (2014), Congresso Nacional de estudantes de Enfermagem (2014), eventos relacionados a (Des) Comemoração do Golpe de 1964 (Exposição “Resistir é preciso”, Seminário "50 anos do Comício da Central: O Brasil que perdemos com o Golpe Militar" e entrega da Medalha Chico Mendes- Grupo Tortura Nunca Mais) , participação em atividades com foco nos direitos humanos e saúde mental (2014) e abordagem da temática na Graduação e Pós Graduação (Subárea Atenção Integral à Saúde da Criança 1 e 2, Subárea III A – Ética Social e Especialização em Enfermagem Pediátrica e Neonatal). CONCLUSÃO: As ações do EDHUC vêm repercutindo na formação de enfermagem e na interlocução com outros projetos e movimentos proporcionando o compartilhamento de informações e ações.

Equipe:
JANICE MACHADO DA CUNHA , ANTONIO JOSE CUPELLO , Thaynara da Fonseca Ramalho, Caroline Rubert dos Santos, Kely da Silva do Nascimento, Fagner Coelho Romano, Carolina Rodrigues de Oliveira.

PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ÁREA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA PARA O SUS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAYSA LUDUVICE GOMES
CONTATO: maysa.luduvice@gmail.com

Resumo:
O parto normal é considerado um evento fisiológico que necessita de apoio, avaliação e vigilância, onde é necessário haver um motivo válido para intervenções neste processo As tecnologias não invasivas de cuidado compreendem as técnicas, procedimentos e conhecimentos utilizados pela enfermeira durante o processo de cuidado, sendo empregadas nas diferentes fases do processo de parir e nascer. São tecnologias que se fundamentam na perspectiva de que a gestação, parto e nascimento são eventos naturais da vida humana, e faz parte da fisiologia dos mamíferos e que sua aplicação busca não intervir nos processos fisiológicos envolvidos. A utilização de tecnologias não invasivas de cuidado de enfermagem obstétrica busca, portanto, mobilizar e potencializar as capacidades de cada mulher, não se limitando às instituições hospitalares, podendo ser aplicadas em outros contextos. A atividade proposta tem como objetivo apresentar tecnologias leves, promovendo um ambiente iterativo de experimentações sensoriais que são usadas na atenção ao parto e nascimento reproduzindo condições ambientais necessárias para facilitar o acesso ao sistema neuro-endócrino, que é responsável pela ativação da atividade uterina responsável, por desencadear e manter o processo de nascimento até a saída da placenta e a instalação da amamentação. Para tanto usaremos como recursos apresentação de vídeos, demonstrações de instrumentos como banquetas, bola suíça que além de mudar a postura estimulam a movimentação e o envolvimento no processo da parir e ativam o córtex cerebral primitivo produzindo as condições favoráveis para o nascimento. Os modelos de assistência á saúde produzem práticas assistenciais e tecnologias facilitadoras dos processos de recuperação e cura, estão baseadas em modelos de ciência e em constante transformações, nesta perspectiva contemporaneamente convivendo em espaços de transição paradigmática, em um terreno de inovações com novas interpretações de processos e buscando um cuidado q

Equipe:
Maysa Luduvice Gomes, Bruna da Silva Nascimento, Vanessa de Paulo Bento, Marcele Zveiter.

PRÁTICAS EDUCATIVAS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ADRIANA LENHO DE FIGUEIREDO PEREIRA
CONTATO: adrianalenho.uerj@gmail.com

Resumo:
O projeto visa realizar atividades culturais e científicas sobre temas relacionados à formação e a assistência de enfermagem com base nas políticas e programas de saúde no SUS, sobretudo aqueles voltados para a saúde da mulher, saúde reprodutiva e perinatal, bem como a promoção de práticas educativas em saúde, o desenvolvimento de atividades compartilhadas que promovam a reflexão, discussão e intercâmbio de conhecimentos e experiências acerca da formação e assistência de enfermagem nos cenários assistenciais e do ensino prático de graduandos e residentes, de modo a possibilitar a divulgação dos modelos, técnicas e tecnologias educativas e de cuidado construídos e praticados nesses cenários. O público-alvo são os discentes, enfermeiros, equipe de enfermagem, professores e usuários dos serviços de saúde participantes. As atividades em desenvolvimento estão baseada em três eixos de ação da extensão: formação (ações para integração ensino-serviço e qualificação do ensino), assistência (estratégias educativas para qualificação da assistência e dos profissionais) e atividades científicas e culturais (palestras, conferências, eventos e pesquisa).

Equipe:
Mayah dos Santos Afonseca, Marcele Zveiter.

QUANDO O ASSUNTO É PREVENÇÃO: DIALOGANDO COM JOVENS ACERCA DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): THELMA SPINDOLA
CONTATO: tspindola.uerj@gmail.com

Resumo:
Sabe-se que as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) estão entre nós desde a Antiguidade, no entanto, são recentes os estudos e conhecimentos em relação às doenças que acometem principalmente o público jovem em contatos sexuais desprotegidos. Neste contexto, este projeto tem por objetivo dialogar com os jovens universitários acerca das DST, os modos de exposição e a importância da prática do sexo seguro para prevenção de agravos. Adota-se como metodologia uma abordagem educativa e informativa, pelo emprego de recursos audiovisuais e da dinâmica em grupo, esclarecendo os jovens acerca das principais DST que acometem este grupo, os modos de transmissão e exposição, ressaltando-se a importância da prática do sexo seguro para prevenção de agravos à sua saúde sexual e reprodutiva. Até o momento, o projeto foi apresentado nas Faculdades de Enfermagem e Educação Física para aproximadamente 300 estudantes. Temos agendado para o mês de julho atividades nas Faculdades de Odontologia e Direito, como temos estabelecido contato com outras Faculdades como Engenharia, Educação e Nutrição com as quais estamos articulando datas para apresentação da atividade ainda este ano com o intuito de ampliar nossa cobertura. Temos buscado parceria com projetos afins para socializarmos as informações relacionadas à prevenção de DST no espaço da universidade. Cabe ressaltar que esta atividade está integrada às atividades da graduação em Enfermagem e tem desenvolvido ações junto aos estudantes do 2º período acadêmico na subárea Saúde, Trabalho e Meio Ambiente e também à subárea Educação em Enfermagem que ocorre no 1º período acadêmico. Em 2013, realizamos uma pesquisa quantitativa relacionada com a temática pela aplicação de um questionário a 200 estudantes da Faculdade de Enfermagem, e pudemos concluir que os jovens apresentam lacunas de conhecimento sobre as DST sendo oportuna a realização de atividades que contribuam para o seu esclarecimento e incentivo de práticas de prevenção.

Equipe:
Maria Regina Reicherte Pimentel, Marcio Tadeu Ribeiro Francisco, Manuela Machado de Lima, Claudia Silvia Rocha Oliveira, Juliana Silva da Rocha, Agatha Soares de Barros, Vanessa Queli Franco.

SAÚDE É BRINCADEIRA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SYLVIA ALVES CIBREIROS
CONTATO: sac.2006@uol.com.br

Resumo:
Perfil da clientela atendida pelo Projeto Saúde é Brincadeira
Sylvia A. Cibreiros (cordenadora)
Gabriele H. dos Santos (bolsista)
Georgiana G.P. de Moraes (voluntária)
Luana B. dos Santos (voluntária)
Rebeca B. Luna (voluntária)
Mirian V.Paes (voluntária)
O projeto de extensão Saúde é Brincadeira está ligado ao departamento materno infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ. O projeto visa promover educação para saúde à crianças através de estratégias lúdicas e com isso, contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias. As atividades são desenvolvidas na brinquedoteca do Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ). Uma bolsista e voluntárias desenvolvem as atividades junto às crianças. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma amostra estatística da clientela atendida pelo Projeto, relativa ao segundo trimestre de 2014, visando demonstrar a abrangência do mesmo. De um total de 112 crianças, 62 eram do sexo masculino e 50 do sexo feminino, com a faixa etária variando de 2 a 11 anos de idade. Foram abordados os temas: Saúde Bucal e pediculose, utilizando-se o teatro de fantoche e interação com as crianças. Para o tema Dengue, usamos cartaz explicativo; para Reciclagem e Acidentes Domésticos, utilizamos o álbum seriado; e para a temática da Alimentação Saudável, usamos figuras ilustrativas para a explicação do tema. Cabe salientar que, ao final de cada atividade, são realizados ações de feedbacks com as crianças, com a finalidade de avaliar o entendimento das mesmas em relação à temáticas abordadas. Ao longo das atividades, observa-se que a forma criativa e ilustrativa da ensinar saúde, facilita muito a compreensão e fixação dos conteúdos abordados pela criança.

Equipe:
Sylvia Alves Cibreiros (coordenadora), Gabriele Hardoim dos Santos (bolsista) , Georgiana G.P.de Moraes (voluntaria), Luana Barbosa dos Santos (voluntaria), Julien Silva Lima (voluntaria), Rebeca B. Luna (voluntaria), Mirian V. Paes (voluntaria).

SEGURANÇA NA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA VIRGINIA GODOY DA SILVA
CONTATO: maria.godoy@uerj.br

Resumo:
SERÃO APRESENTADOS OS PRIMEIROS PRODUTOS DO PROJETO DE EXTENSÃO, QUE INCLUEM A APRESENTAÇÃO DE UM EVENTO SOBRE SEGURANÇA NA ÁREA DA SAÚDE, CURSOS SOBRE SEGURANÇA EM MEDICAMENTOS, REGISTROS NA SAÚDE, HAND OFF / TROCA DE INFORMAÇÕES NA SAÚDE, SEGURANÇA PARA PACIENTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE. OS CURSOS TERÃO CARÁTER MULTIDISCIPLINAR E SERÃO OFERTADOS A ACADÊMICOS, PROFISSIONAIS E INTERESSADOS.

Equipe:
ADRIANA COSTA GIL, MARIA VIRGINIA GODOY DA SILVA, SONIA REGINA DE OLIVEIRA E SILVA DE SOUZA, DERCIO SANTIAGO DA SILVA JUNIOR, EDMAR JOSE ALVES DOS SANTOS, HAROLDO COELHO DA SILVA, CLAUDIA REGINA MACHADO.

SER ENFERMEIRO É...

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALBA LUCIA CASTELO BRANCO
CONTATO: albacbranco@gmail.com

Resumo:
O Projeto de Extensão SER ENFERMEIRO É... apresenta uma proposta de ação extensionista, direcionada aos estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem, que visa discutir a formação teórico-metodológica e política do Enfermeiro no que tange: ao fazer enfermagem, às áreas de atuação profissional e ao mercado de trabalho. A importância de incentivar a discussão a respeito de fatores relacionados ao desenvolvimento profissional, em suas diversas etapas, visa incentivar a formação de profissionais qualificados, politicamente comprometidos com um exercício profissional ético e socialmente interessados em consolidar e divulgar práticas profissionais próprias, minimizando assim o desconhecimento de sua área de atuação pela sociedade e aumentando a escolha de outros jovens pela profissão.

Equipe:
Alba Lucia Castelo Branco, Carolina Cabral Pereira da Costa, Maria Lelita Xavier, Maria Regina Araújo Reicherte Pimentel, Thelma Spindola, Fabrício Glauber Suzano Maciel , Karen Paula Damasceno dos Santos Souza, Karina Cordeiro de Freitas, Paloma Gomes Rodrigues, Débora Silva de Oliveira Gomes, Amanda F. Capulot, Evandro C. S. Junior.

TÉCNICAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM UNIDADES DE SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANTONIO DE MAGALHAES MARINHO
CONTATO: dfen.marinho@hotmail.com

Resumo:
Etapa de apresentação dos dados relativos à estruturação do perfil das diversas Unidades Assistenciais, onde atuam os profissionais de enfermagem e que são utilizados como cenários para a realização de estágios dos alunos de graduação e pós-graduação na Policlínica Piquet Carneiro. O método utilizado consiste de 10 variáveis a saber: 1- Competências Básicas da Unidade Assistencial (UA); 2- Principais Serviços realizados e oferecidos na Unidade; 3- Principais clientes / usuários dos serviços produzidos; 4- Processo Finalístico (PF) da Unidade;5- Principais Processos de Apoio para realização do PF; 6- Principais Insumos necessários para realização do PF e seus fornecedores; 7- Parceria Institucionais (internas e externas) de apoio a UA; 8- Principais Instalações, Aparelhos e Equipamentos necessários para realização do PF; 9- Quadro de Profissionais da UA e suas características, e 10- Estrutura Organizacional. A elaboração do perfil das diversas unidades confluem para dar conta da missão Institucional, que se caracteriza sobretudo pela integração ensino-serviço. Portanto, é necessário a estruturação de cenários que propiciem formação, capacitação, especialização e desenvolvimento dos profissionais da área de saúde. A estruturação do Perfil permite e evidencia, ainda, um conjunto de situações, até então invisíveis, que irão necessitar de medidas de intervenção para transformarem a unidade em um campo adequado para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência.

Equipe:
Sirlene (Bolsista), Antonio de Magalhães Marinho (Coordenador), Maria Lelita Xavier, Carolina Cabral.

VIDAS PARALELAS - AÇÕES COMPARTILHADAS EM CULTURA E SAÚDE DO TRABALHADOR DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HELENA MARIA SCHERLOWSKI LEAL DAVID
CONTATO: helena.david@uol.com.br

Resumo:
O Projeto Vidas Paralelas RJ é um Projeto de Extensão voltado para a saúde do trabalhador, relacionando aspectos culturais e saúde, no qual os mesmos são os protagonistas. O projeto tem como objetivo realizar atividades voltadas para o ambiente de trabalho, demonstrando o cotidiano dos trabalhadores e as suas percepções locais, enfatizando cultura e saúde. Participam trabalhadores formais e informais de diversas categorias em articulação com sindicatos, militantes do movimento LGBT e a Universidade. O Projeto desenvolve-se através de reuniões e diálogos, com opiniões e estratégias no que se refere às condições de trabalho e igualdade de gênero, com uso de meios digitais e redes sociais, na qual os integrantes expõem suas produções sejam elas: edição de vídeos, textos e exposição de imagens, explorando seu dia a dia como trabalhador e relacionando-os nas questões que interferem na sua saúde. Este projeto tem contribuído para uma interação abrangente entre todos os participantes, havendo reflexão com opiniões próprias referentes ao seu ambiente de trabalho e o desenvolvimento de uma formação crítica entre os trabalhadores, o orientador e os discentes, permitindo a estes últimos um amplo aprendizado que servirá de base para a vida profissional, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes. Pretende-se expor a produção dos participantes, em vídeos e/ou fotos, trazendo ainda imagens das oficinas dialógicas.

Equipe:
Deise Breder dos Santos Batista, Carlos Alberto Pinto Lisboa, Dalva Angelina Ferreira Martins, Dalvanir Ilario de Lima, Julia Alves, Marcos Moreira, Milena dos Santos Lopes, Ofelia Maria de O. Teixeira, Olimpio Barroso de Sa, Selen Ravanche, Livia Rodrigues.

PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CD EDUCATIVO SOBRE VEÍCULOS ELÉTRICOS

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE ENGENHARIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUIZ ARTUR PECORELLI PERES
CONTATO: lapp_uerj@yahoo.com.br

Resumo:
O Grupo de Estudos de Veículos Elétricos - GRUVE é uma agremiação acadêmica que desenvolve pesquisas e promove eventos visando a difusão e o estímulo ao uso de veículos elétricos. Está localizado no Laboratório de Sistemas de Propulsão Veicular - LSPV no Centro de Tecnologia e Ciência da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. O GRUVE visa o aprimoramento da eficiência da matriz energética de transporte no Brasil através da sua eletrificação e do emprego de fontes de energia renováveis para a propulsão e abastecimento dos veículos e com isto melhorar a qualidade do ar. São oferecidos pelo GRUVE workshops, palestras e cursos sobre os benefícios energéticos e ambientais dos veículos elétricos e disponibilizados CDs educativos sobre este tema que ilustram as experiências realizadas. Através dos CDs, o conhecimento além de ser compartilhado é disseminado. O primeiro CD, produzido em 2003, recebeu o título: “Veículo Elétrico: Benefícios Ambientais e Energéticos” e contou com o patrocínio da Eletra Industrial LTDA, Ingersoll – Rand do Brasil Ltda., Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Furnas Centrais Elétricas S.A. e Máquinas Agrícolas Jacto S.A. A este CD seguiram-se três outros, a saber: “Veículos Elétricos Conquistam as Ruas do Brasil” (2006) ; “Projeto da UERJ e CEFET-RJ de Conversão de Veículos para Tração Elétrica – Uma Proposta Inovadora de Responsabilidade Social e Ambiental” (2010) e “Testes Preparatórios para Ensaios de Veículos Elétricos” (2011). Escolas, empresas e entidades governamentais vêm se beneficiando deste projeto cujas metas atuais são desenvolver pesquisas voltadas para o abastecimento dos veículos elétricos e iniciativas focadas na eliminação das barreiras institucionais que impedem a inserção do veículo elétrico no país e o aprimoramento dos sites
do GRUVE.

Equipe:
Rafael Stauffer Perez.

PROJETO ACADÊMICO PARA EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA HIDROS CONSULTORIA

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE ENGENHARIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GILBERTO MENEZES MORAES
CONTATO: gilcentroin2@gmail.com

Resumo:
O objetivo geral de uma empresa (júnior) é atendimento ao cliente e para tal é criado o ambiente de trabalho para que a sua equipe desenvolva análises, projetos, emita pareceres técnicos, cientes do compromisso profissional, com clara definição das atribuições e das suas responsabilidades profissionais, dentro de um planejamento eficaz, com cumprimento dos prazos e a qualidade do produto contratado.
A Hidros Consultoria é uma associação civil estruturada como empresa Junior de natureza educacional, cultural, tecnológico, científico e social, sem fins lucrativos, constituída por alunos de graduação da Faculdade de Engenharia da UERJ que atua em especializações de engenharia desenvolvendo projetos para empresas, entidades e sociedade em geral, sob a supervisão de professores e orientadores especializados.
A Hidros dispõe, para execução de seus projetos, de laboratórios e das instalações da UERJ e docentes com vasta experiência em suas diversas áreas de atuação e altíssimo ”know-how”.
A HIDROS desenvolve projetos nas áreas elétrica, civil, produção, cartográfica e mecânica, contendo desenhos com as especificações, quantitativos, planilhas, cronogramas no que sejam pertinentes a cada área.
Nos últimos doze meses foram desenvolvidos projetos abrangendo reformas civis em imóveis, legalização de imóveis, aprovação para usucapião, processos para licenciamento de construção, projetos de instalações elétricas, pesquisa de mercado, estudo de viabilidade econômica, plano de marketing e desenho mecânico de peças de máquinas.
A Hidros Consultoria é composta por graduandos dos cursos de Engenharia de Produção, Civil, Mecânica, Cartográfica e Engenharia Elétrica da UERJ, com supervisão de professor orientador e dependendo do projeto com parceria de projetista externo.
Atualmente a Empresa conta com 41 membros oriundos de todas as áreas oferecidas pelos cursos da Faculdade de Engenharia.

Equipe:

Beatriz Proeschold Bravin, Bianca Silveira Lima, Christine Dutra da Silva, Clebson Barreto da Silva, Daniel Moulin Almeida Pereira, Danilo Fontenele Wimmer, Eduardo Assis Augusto da Silva Júnior, Evelyn Santos da Conceição, Felipe Nepomuceno da Silva, João Antônio Petito, Luiz Otávio Oliveira Santos, Nayara de Sousa Couto, Raisa de Souza Canuto, Ramon Barbosa de Freitas, Raphael Rodrigues Coelho Baptista, Raphael Testai Souza, Raquel Ferreira Mendes, Mariana Dan Leiras Magalhães Lima, Pedro Stevan Lobo Rodrigues, Caroline Oliveira Miranda da Silveira, Fábio Rafael Santos de Freitas, Lucas Moreti, Anderson Luis Rodrigues de Mello, Gabriel Aguiar Marassi, Aline Moreira Machado da Costa, Thais Roupe Borges, Jonathan Pereira da Silva, Juliana Silva da Silveira, Érika Andrade Ferreira de Souza, Adelino Fontoura Neto, Alexandre dos Santos Antunes Junior, Ana Carolina Carvalho Gonzales, Augusto Cesar Ribeiro Quintino, Ayran Almeida Mattos, Roberto Gonçalves Pacheco, Rodrigo Godoy de Lima, Ruan dos Santos Barreto.

PROJETO DE APOIO AO PMCMV - PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE ENGENHARIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): NORBERTO MANGIAVACCHI
CONTATO: norberto.mangiavacchi@gmail.com

Resumo:
A atividade em questão prevê uma oficina de computação científica para aproximar a comunidade com a universidade. Nesta oficina será apresentado e ensinado a comunidade o que funciona por trás do gerenciamento de um banco de dados. Qual a importância de um serviço online em que a comunidade pode inserir informações sobre sua região de moradia. Serão ministrados cursos e palestras.

Equipe:
Norberto Mangiavacchi, Mariana Erthal Rocha, Raama Costa Alves, Sonia Nina, Gustavo Charles Peixoto.

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JACQUELINE DE FATIMA DOS SANTOS MORAIS
CONTATO: jacquelinemorais@hotmail.com

Resumo:
Esse pôster objetiva apresentar um trabalho de extensão que vem sendo realizado na Faculdade de Formação de Professores. Buscamos com isso contribuir com as discussões sobre aprender e ensinar a ler e escrever. Neste sentido, organizamos um espaço diálogo entre a universidade e a escola básica que chamamos de Fórum de Alfabetização, Leitura e Escrita de São Gonçalo (FALE-SG). Ele iniciou-se em 2007 e acontece mensalmente na Faculdade de Formação de Professores. Já foram realizados 22 encontros. Conta com a participação dos/as alunos/as de graduação, pós-graduação e professores/as que buscam nestes encontros formas de compreender e ampliar práticas alfabetizadoras. O objetivo do FALE é ouvir as experiências de professores/as, alunos/as e socializa-las em um espaço acadêmico que muitas vezes não valoriza as práticas construídas no cotidiano da sala de aula. Os encontros são compreendidos como um espaço de formação continuada. As narrativas dos/as professores/as convidados/as que trabalham na rede de escolas públicas trazem novas perspectivas para se pensar na própria prática e em uma alfabetização não mecanizada. Nestes encontros procuramos dar visibilidade às práticas alfabetizadoras que se afastam dos métodos tradicionais de ensino. O FALE convida a cada encontro para falarmos e ouvirmos. A fala de cada um tem grande importância, pois representa a possibilidade de compartilharmos experiências. O fórum tem contribuído tanto na formação individual como coletiva do/a professor/a alfabetizador/a. As atividades do FALE congregam pesquisa, ensino e extensão. Acreditamos na possibilidade de contribuir para que os/as professores/as reflitam sobre a própria prática.

Equipe:
Joseli Almeida da Silva Damas, Polyana de Araújo Silva.

A HISTÓRIA DA INFÂNCIA EM PERSPECTIVA: EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA NO RIO DE JANEIRO DE 1890 A 1940

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SONIA DE OLIVEIRA CAMARA RANGEL
CONTATO: soniacamara@uol.com.br

Resumo:
O projeto de extensão, vinculado ao Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em História da Educação e Infância (LIEPHEI), visa colaborar para a expansão dos estudos acerca da História da Infância no Rio de Janeiro. Nesta direção, temos desenvolvido atividades que buscam enriquecer e ampliar as pesquisas, como: levantamento, sistematização, análise e catalogação de fontes primárias e secundárias relacionadas à infância. Nosso foco concentra-se em realizar trabalhos de mapeamento, seleção e digitalização de fontes documentais no período de 1890 a 1940. Os acervos selecionados referem-se às iniciativas promovidas pelos campos jurídico, médico e educativo, que concretizam os ideais de proteção, assistência, educação e regeneração da infância. Nesta perspectiva, temos organizado um Banco de Imagens que visa sistematizar informações relativas às imagens coletadas, que se relacionam com as políticas públicas e de iniciativas privadas de assistência à infância, desenvolvidos no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no período em questão. Nosso trabalho pretende colaborar com as pesquisas e pesquisadores interessados no tema, bem como sistematizar informações e imagens que se encontram dispersas sobre a história da infância e das políticas destinadas a ela, especialmente no Rio de Janeiro no período em questão. Como resultados do trabalho já foram produzidos três documentários, um cd room interativo e uma exposição fotográfica. Atualmente dois produtos estão sendo organizados, a saber: um documentário sobre os Preventórios Marítimos para as crianças, filhas de pais tuberculosos e um Inventário com todo o levantamento realizado nos acervos de duas instituições: Fundação Athaulpho de Paiva (FAP) e Vara da Infância, da Juventude e do Idoso da Capital, antigo Juizado de Menores que será socializado em formato de E-book, como também na organização de uma exposição digital a ser disponibilizada em nosso site e na internet, bem como da montagem de uma exposição acerca

Equipe:
Quésia Maximiano Claudino Soares.

A CÉLULA ATRÁS DAS LENTES DO MICROSCÓPIO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FLAVIA VENANCIO SILVA
CONTATO: flavia_venancio@uerj.br

Resumo:
O projeto propõe atividades práticas de observação de células com o microscópio óptico, oferecidas em oficinas para alunos do ensino básico de escolas públicas de São Gonçalo e Niterói. Acreditamos que essas atividades possam contribuir com o ensino sobre células vivas, que é um desafio para professores de Biologia e de Ciências por incluírem estruturas invisíveis a olho nu. O projeto tem como objetivo formar uma comunidade de aprendizagem de células na Faculdade de Formação de Professores e nas escolas parceiras para vivenciar práticas agradáveis de observação de células. No primeiro semestre de 2014, foi feito o treinamento de quatorze licenciandos de Ciências Biológicas para trabalharem como monitores nas oficinas de observação de células. O treinamento foi feito em encontros da equipe que ocorrem no laboratório 212 da FFP, às sextas-feiras no turno da manhã. A equipe elaborou e imprimiu um folder com as informações do projeto e as cópias foram distribuídas para professores de oito escolas públicas. Um blog com o endereço www.oficinadebiologiacelular.blogspot.com.br foi elaborado com o intuito de ampliar a divulgação do projeto. Dez atividades práticas foram organizadas e testadas para as oficinas de observação de células, que têm duração de duas horas e meia e atende quatorze alunos e um professor, cujo transporte é feito pela van da FFP-UERJ. Um questionário foi elaborado para ser aplicado aos participantes, antes e depois da oficina, a fim de investigar o conhecimento dos alunos sobre microscópio e células e a análise das respostas é usada para a avaliação das oficinas. A coordenadora do presente projeto foi contemplada com recursos financeiro do Edital FAPERJ 16/2014 – EXTPESQ 2014, os quais serão fundamentais para a manutenção e compra de microscópios e de outros materiais para a observação de células. As oficinas estão sendo realizadas com sucesso no Laboratório de Ensino do Núcleo de Pesquisa e Ensino de Ciências da FFP-UERJ.

Equipe:
Flavia Venancio Silva, Wellington Matheus Quima da Silva Firmino, Felipe dos Santos Ribeiro, Daniel José Simões da Silva, Rebecca Christina Campista Tibau de Araiujo, Felipe dos Santos Pereira Diniz, Sarah Domingues Fricks Ricardo, Wictor Cezar Rocha de Figueiredo, Thainá Galvão Nunes, Rebeca dos Santos Barreto Cochiarelli, Claudiani Tranhaqui, Pedro Ricardo Barros Marques, Hugo Noboa Ramalho, Michelle Matias Cordeiro, Débora Reis Pereira.

A OBSERVAÇÃO DAS AVES COMO ATIVIDADE MOTIVADORA PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA.

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RICARDO TADEU SANTORI
CONTATO: rsantori.uerj@gmail.com

Resumo:
As aves chamam a nossa atenção pela plumagem, pelo canto e por serem facilmente observáveis. Um passeio por ruas, jardins e praças pode revelar a presença de interessantes aves nativas e exóticas. Apesar da grande riqueza da sua avifauna, a atividade de observação de aves ainda é muito pequena no país e sua prática como atividade pedagógica é menor ainda. Esta atividade é um exercício educacional gratificante, que proporciona aos praticantes recompensas intelectuais, recreativas e científicas. Conhecendo a natureza, estima-se que a população irá apreciá-la e se comprometerá a preservá-la. O objetivo deste projeto é capacitar alunos de ensino fundamental e médio, preferencialmente de escolas públicas de São Gonçalo e região, para a observação das aves visando à construção de uma percepção do valor ecológico desses animais, desencadeando com isso o interesse por temas relacionados ao valor do conhecimento científico e à proteção do meio ambiente. Nas oficinas de observação de aves, levamos os alunos das escolas para a atividade ao ar livre na própria escola, jardins ou praças. Os alunos utilizam binóculos e fichas de campo com esquemas de aves para colorir e identificar as espécies com o auxílio de guias de identificação. Além da realização da atividade de observação de aves, o projeto vem produzindo vídeos didáticos e de divulgação científica sobre aves urbanas (série “As aves através da janela”), ministrando palestras sobre observação de aves em escolas, recuperando a vegetação do terreno da Faculdade de Formação de Professores, elaborando um guia sobre as 51 espécies de aves da FFP e realizando reuniões do grupo de observadores de aves da FFP - APrOA (Alunos e Professores Observando Aves). A realização desta atividade torna-se assim um importante instrumento de educação em ciências por despertar o interesse pelas aves e, consequentemente, de vários temas associados às áreas de ciências e biologia.

Equipe:
Juliana Telles, Alessandra Barcelos, Igor Camacho, Rafael Fernandes da Matta, Antonia Nairla, Regina Rodrigues Lisboa Mendes.

APROXIMANDO UNIVERSIDADE E ENSINO MÉDIO: DIVULGAÇÃO DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GLAUCIA BRAGA LADEIRA FERNANDES
CONTATO: coordenacaoffpuerj@gmail.com

Resumo:
A formação universitária qualifica e prepara os sujeitos para as profissões. Os jovens cada vez mais conscientes de que precisam investir na formação, procuram os cursos universitários. O momento de decisão é difícil e marcado por muitas incertezas, principalmente na escolha por uma profissão. Fazer a opção por uma carreira é pensar numa escolha de futuro e vários fatores interferem nessa decisão.
Vivendo um período de muitas dificuldades e conflitos, os jovens muitas vezes não tentam ingressar no ensino superior, seja por desconhecimento do processo, por acharem que não são capazes ou por medo de fazerem escolhas erradas.Levando em consideração todas essas questões torna-se importante a orientação ao aluno em sua escolha, mostrando caminhos, orientando sobre as profissões e esclarecendo as dúvidas. A universidade, ao desenvolver um trabalho com as escolas, se propõe a divulgar seus cursos, os procedimentos para o ingresso, proporcionando aos alunos do Ensino Médio o conhecimento das variadas profissões, da estrutura e do ambiente universitário, estimulando-os ao ingresso no Ensino Superior.
O trabalho não se limita apenas a divulgar o vestibular, mas também transmitir informações mais abrangentes sobre a FFP/UERJ, esclarecendo sobre as reais oportunidades de cursar em uma universidade pública de qualidade, além de colaborar com as ações afirmativas, visando aumentar o número de ingressantes provenientes das escolas públicas do município de São Gonçalo.
Aproximando a universidade da escola estamos divulgando nosso trabalho para a sociedade, avaliando nossos processos, verificando os anseios e desejos da comunidade escolar, repensando e reavaliando a relação ensino, pesquisa e extensão.

Equipe:
Maria das Graças Braga Botelho - Supervisor Participante, Vanessa Campos Duarte - Bolsista PROINICIAR - Inserção em Práticas Acadêmicas, Gabriel de Araujo Antunes Corrêa-Bolsista PROINICIAR-Ins. em Práticas Acadêmicas.

ATENDIMENTO PRECOCE EM EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA DA INFÂNCIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VANESSA CHRISTINA BREIA
CONTATO: vanessabreia@gmail.com

Resumo:
O projeto “Atendimento Precoce em Equoterapia para Crianças com Encefalopatia Crônica da Infância” é fruto de uma parceria entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o Centro de Equoterapia Conviver (CEC) e a Associação Fluminense de Reabilitação (AFR). A pesquisa envolve 14 crianças de 11 a 39 meses de idade. O objetivo do projeto é verificar as contribuições desta intervenção no desenvolvimento global das referidas crianças. Todas as 14 crianças que participam do projeto fazem reabilitação nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional na AFR. Do total das 14 crianças, metade também realiza atendimentos de Equoterapia, em sessões individuais, com duração aproximada de 20 minutos, uma vez por semana. Para análise da evolução das crianças utilizamos o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI), instrumento validado, que examina aspectos como Mobilidade, Autocuidado e Interação Social. Os resultados apontam ganhos significativos no grupo que pratica Equoterapia, podendo-se perceber que os principais avanços ocorreram na área de Mobilidade que é a de maior comprometimento na ECNPI, visto que se trata de uma deficiência física que pode acarretar ou não em prejuízos cognitivos. No grupo de 7 crianças que praticam Equoterapia 5 já iniciaram a escolarização e tiveram melhoras significativas no psicosocial, 3 dessas crianças adquiriram a marcha. As que não obtiveram marcha apresentaram beneficios como melhor controle de pescoço e tronco, bem como ausência de deformidades. Essas aquisições proporcionaram maior contato visual, favoreceram o desenvolvimento da linguagem e consequente inclusão social, compreendendo até a escolarização. O projeto já apresenta desdobramentos na área de Comunicação Alternativa, bem como 5 monografias desenvolvidas a partir do projeto. Os dados apresentados comprovam o potencial da Equoterapia enquanto recurso capaz de contribuir de maneira significativa para a inclusão social destas crianças.

Equipe:
Clarice Chagas, Fernanda Gonçalves.

BIBLIOTECAS POPULARES NOS ASSENTAMENTOS RURAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PAULO ROBERTO RAPOSO ALENTEJANO
CONTATO: paulinhochinelo@gmail.com

Resumo:
O projeto de extensão ora apresentado representa a ampliação e a continuidade de parcerias desenvolvidas entre o Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Geografia Agrária – GeoAgrária e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Rio de Janeiro e está em seu décimo primeiro ano de duração. Originalmente o trabalho se concentrou em assentamentos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mas posteriormente se estendeu para assentamentos localizados no interior do estado.
Com esta parceria foram construídas coletivamente cartilhas e vídeos contando a história da luta pela terra, e organizadas bibliotecas populares em cada assentamento trabalhado, contribuindo para a preservação da memória da luta pela terra no Rio de Janeiro.
Tanto as cartilhas, vídeos, quanto a organização das bibliotecas são feitas com a participação dos próprios assentados, com depoimentos sobre a história, ocupação e no caso da organização das bibliotecas, um assentado fica responsável pela preservação e uso do espaço até para que seja criado uma identidade com o trabalho desenvolvido.
O trabalho consiste em construir materiais para que sejam utilizados pelos próprios assentados e para que estejam disponíveis nas escolas dos assentamentos. O resgate feito a partir destes materiais é parte da reafirmação permanente da identidade dos trabalhadores e da luta destes pela democratização da terra. Também contribui para por o saber universitário a serviço dos trabalhadores, de acordo com o papel que a universidade deve desempenhar. Ao longo destes anos do projeto foram contemplados os assentamentos Terra Prometida, Paz na Terra, Vida Nova, Zumbi dos Palmares, Dandara dos Palmares, Roseli Nunes.
Atualmente o trabalho, iniciado em meados de 2013, está sendo realizado no assentamento Campo Alegre, localizado em Nova Iguaçu e encontra-se em fase final de edição do vídeo e elaboração da cartilha.

Equipe:
Haylla Guedes Falcão, Marina Micas Macieira, Rafaela Dias Galindo.

CENTRO DE MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO DA ILHA DAS FLORES

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUIS REZNIK
CONTATO: lreznil@puc-rio.br

Resumo:
Entre 1883 e 1966, a Ilha das Flores abrigou a Hospedaria Central de Imigrantes, criada pelo governo imperial para recepcionar os estrangeiros que chegavam ao país. Através de convênio firmado entre a Marinha do Brasil, atual detentora do espaço, e a UERJ constituímos o Centro de Memória da Imigração da Ilha das Flores. Nosso objetivo é registrar e divulgar as experiências imigratórias vivenciadas naquele espaço. O Centro compreende, para seus objetivos finais, ações relacionadas à extensão universitária, à pesquisa e à produção de material didático para o ensino. Inauguramos, em 2012, o Museu a Céu Aberto da Ilha das Flores. Esse circuito museológico, de visitação pública às instalações da antiga Hospedaria, é indicado por totens explicativos e mediado pelos bolsistas. Essa atividade contribui para a sua formação pessoal e profissional, possibilitando uma inserção efetiva no ofício do historiador/pesquisador ao mesmo tempo em que oferece ferramentas para o exercício do magistério nos diferentes níveis de ensino. A mediação no Museu a Céu Aberto assume uma função pedagógica que extrapola o ambiente da sala de aula. Nesse ano, reformamos a sede do Centro na Ilha e idealizamos a Exposição “Cais do Bote”. Trata-se de uma exposição de longa duração, em multimídia, que apresenta aspectos da experiência da imigração no Rio de Janeiro, da história da Hospedaria e das relações entre a Ilha das Flores e a cidade de São Gonçalo. Desde novembro de 2012, temos recebido públicos escolares (rede pública e privada, universitários), pesquisadores nacionais e estrangeiros, imigrantes e seus descendentes e pessoas que buscam conhecer mais sobre a cidade e a imigração. Produzimos a home-page do Centro onde o visitante poderá encontrar um histórico da ilha, notícias, textos, trechos de entrevistas de imigrantes e de ex-funcionários da hospedaria, fotografias e por onde é possível agendar uma visitação. Entre janeiro e junho de 2014, o site recebeu mais de 2.500 acessos.

Equipe:
Luís Reznik (Coordenador) , Natália de Lima Azevedo (Bolsista de Extensão), Ruana Garcia de Souza Brito (Bolsista de Extensão), Rui Aniceto Nascimento Fernandes (Professor Colaborador. Dep. História/IFCH), Marcia de Almeida Gonçalves (Professor Colaborador.Dep. História/IFCH e DCH/FFP), Helenice Aparecida Bastos Rocha (Professor Colaborador. DCH/FFP), Henrique Mendonça da Silva (Bolsista Proatec), Thiago Rodrigues Nascimento (Bolsista TCT/FAPERJ).

COTIDIANO ESCOLAR E SUBJETIVIDADE: UMA POSSIBILIDADE DE ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS ESCOLARES

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA LUCIA DE ABRANTES FORTUNA
CONTATO: maludeaf@gmail.com

Resumo:
O trabalho investiga, pelos conceitos da Psicanálise a partir da posição freudiana, através dos relatos das experiências docentes vividas no cotidiano da escola, sobre a dinâmica das relações escolares expressa por estes sujeitos concretos, marcados por sua história de vida pessoal, com destaque naquilo que, em seu inconsciente, teria permanecido como traço de seu próprio processo de escolarização, com a carga social, política e econômica da sociedade em que se inscrevem. Neste percurso temos observado que os docentes, diante dos impasses, em geral, produzem como resposta uma queixa, um lamento vitimado. Nesta direção, nos moldes da pesquisa participante, temos buscado alternativas de acompanhamento da prática destes profissionais, que favoreçam, pelas trocas discursivas, indagarem-se sobre o lugar que ocupam, localizando-se a partir daquilo que falam e vivenciam, no seu próprio cotidiano escolar.

Equipe:
Prfª Drª Maria Lucia de Abrantes Fortuna (coordenadora), Profª Drª Magali Alonso de Lima, Profª Me. Mariza de Paula Assis, Deborah Melegare Faria (bolsista de extensão), Alexandre Frauches Teixeira (monitor da disciplina Psicologia da Educação), Maria de Fátima Pereira Quintanilha Mota (bolsista voluntária), Sandra dos Santos Pinto da Conceição (bolsista voluntária), Luiza Pinheiro da Silva (bolsista voluntária), Karina Evangelista dos Santos Cerqueira (bolsista voluntária), Lucia Barreira Coelho (bolsista voluntária).

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO MOLECULAR DA TUBERCULOSE EM ÁREAS ENDÊMICAS DA CIDADE DE SÂO GONÇALO,RJ

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MONICA ANTONIA SAAD FERREIRA
CONTATO: monicasaad@hotmail.com

Resumo:
Mesmo após a descoberta de uma quimioterapia efetiva contra tuberculose na década de 50, esta ainda persiste como um grave problema de saúde pública , sendo declarada uma emergência global pela Organização Mundial de Saúde em 1993. Diversos fatores contribuem para o seu recrudescimento, dos quais podemos citar: aumento da pobreza, movimento migratório e a pandemia do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV). Os principais objetivos do nosso projeto é avaliar a real situação epidemiológica da tuberculose no município de São Gonçaloe e informar a população sobre a importância do não abandono do tratamento. Para isto, contamos com o apoio da Superintendência de Saúde Coletiva do Município de São Gonçalo, que nos permite traçar um perfil dos pacientes atendidos na rede de postos de saúde deste município, e a partir dos resultados obtidos, realizar eventos informativos sobre tuberculose. No período de janeiro de 2003 a dezembro de 2011, foram registrados 5029 casos de tuberculose no município de São Gonçalo.A maioria se apresenta na forma pulmonar, seguida da pleural e extrapulmonar. A predominância é no sexo masculino (65%) e os agravos mais comuns relacionados a tuberculose são: alcoolismo (15%), diabetes (5%) , co-infecção com vírus HIV (4%) e doença mental (3%). Foi possível observar também que os maiores índices da doença ocorrem nos bairros mais carentes e populosos da cidade.

Equipe:
Monica Antonia Saad Ferreira, Rogerio Carlos Novais, Ana Carolini Azevedo Macaiba.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA DE FATIMA LINS B DE PAIVA ALMEIDA
CONTATO: mfatimadepaiva@gmail.com

Resumo:
O Projeto de Extensão: “Formação inicial e continuada de professores de matemática: uma abordagem interdisciplinar” foi criado em 2006, em virtude da necessidade de aprofundar a relação entre a comunidade e a universidade, estabelecendo mecanismos para um vínculo maior com os professores que atuam no Ensino Fundamental e Médio.
Ao longo destes anos, temos investido também na formação inicial, com o intuito de despertar nos futuros professores o desejo de realização de um trabalho diferenciado. Neste contexto, acreditamos que nosso trabalho contribua para o fortalecimento do graduação, buscando reduzir a evasão nos cursos de licenciatura em Matemática da Uerj.
Os jogos e atividades produzidos têm sido utilizados com estudantes da rede pública, em parceria com os projetos de ID. Neste contexto, as atividades são planejadas e aplicadas, sendo reavaliadas e modificadas de acordo com os resultados obtidos na prática.
Neste processo, estamos produzindo um material didático bastante prático e bem fundamentado, o que ajuda na interlocução com os professores da escola básica. O diálogo com os professores tem sido mediado pelo projeto de extensão, que tem promovido cursos e eventos na FFP, contribuindo para a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
Através da elaboração de artefatos envolvendo material de baixo custo, e da utilização de novas tecnologias, como o software livre Geogebra, propomos atividades que instigam o espírito investigativo, despertando o prazer de aprender Matemática.
Muitas das atividades planejadas já foram utilizadas com alunos do Ensino Médio, seja por professores da rede pública, ou ainda, através dos projetos de ID. Discutiremos os principais resultados positivos detectados, como a melhora no desempenho escolar, assim como as dificuldades e desafios a serem enfrentados.

Equipe:
Adriana da Silva Feitosa, Dianne Araujo Vieira.

FORUM DE ALFABETIZAÇÃO E LEITURA EM SÃO GONÇALO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAIRCE DA SILVA ARAUJO
CONTATO: mairce@hotmail.com

Resumo:
O Projeto, que acontece desde 2006, estando em sua 23ª edição, tem como objetivo mais amplo garantir espaços de socialização, investigação, discussão e reflexão sobre a prática alfabetizadora que acontece no cotidiano escolar. Tais encontros têm como público preferencial professores/as que atuam na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e estudantes do Curso de Pedagogia. Os encontros, coordenados em parceria, por um/a professor/a pesquisador/a vinculado/a à universidade e um/a professor/a pesquisador/a vinculado/a à escola básica abordam temas (definidos a partir da demanda do próprio grupo) que atravessam a prática alfabetizadora cotidiana, buscando caminhos para que a apropriação da leitura e da escrita aconteça desde os primeiros momentos como um exercício da autoria e do pensamento crítico. Valendo-nos de um referencial denominada por Canário (2005) de processos formativos docentes centrados na escola, temos buscado desenvolver ações extensionistas com a escola e não para a escola, com vistas à produção de um conhecimento coletivo junto com as professoras e não sobre suas práticas. No período 2013/2014, foram realizadas 6 (seis) edições do FALE/SG com uma média de participação de 80 (oitenta) a 100 (cem) participantes entre estudantes da um universidade e professores/as da rede púbica de São Gonçalo e seu entorno. Fortalecendo espaços dialógicos como esses, nos quais os/as docentes são convidados/as a colocarem as suas palavras, dúvidas, certezas e incertezas, nos colocamos favoráveis a uma vertente de pesquisa que busca produzir um conhecimento junto com as professoras e não sobre suas práticas. O estranhamento, desnaturalização e ampliação dos saberes e fazeres docentes são perseguidos através da articulação entre a prática e a teoria.

Equipe:
Sandra Conceição , Lilian de Mesquita Souza, Jacqueline de Fátima dos Santos Morais, Daniel de Oliveira, Samuel Marques Gomes, Mairce da Silva Araujo, Luana Caetano.

GRUPO DE EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA FFP/UERJ: TROCANDO EXPERIÊNCIAS, COMPARTILHANDO SABERES E CONSTRUINDO A AUTONOMIA DOCENTE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA CLEA BRAGA MOREIRA AYRES
CONTATO: anaayres@uerj.br

Resumo:
O projeto pretende promover espaços e tempos para trocas de experiências e compartilhamento de saberes entre professores da escola básica de Ciências e Biologia, formados pela Faculdade de Formação de Professores da UERJ, e os professores formadores. Visa colaborar com a busca de autonomia destes professores no desempenho de suas atividades docentes e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação de novos professores melhor preparados para enfrentar os dilemas da carreira. As atividades iniciarem-se em 2013. A metodologia de trabalho consiste em discussões virtuais realizadas através de um grupo fechado criado na rede social Facebook e do blog do projeto e Encontros presenciais, realizados duas vezes por ano. Os Encontros pautam-se em temáticas escolhidas pelos professores e envolvem, além dos egressos, licenciandos em fase de conclusão do curso, o que enriquece a formação dos mesmos a partir das experiências vividas pelos que estão em exercício da função docente. Os licenciandos também têm a oportunidade de avaliar seu próprio curso, uma vez que verificam como a problemática trazida pelos professores vem sendo abordada nas disciplinas que cursaram. Os Encontros são registrados em audio e vídeo e estes registros servirão para posterior análise. Todos os presentes avaliaram que o Projeto é um importante espaco de fortalecimento da autonomia docente e de compartilhamento de saberes e destacaram a carência de espaços de troca dentro das escolas. Ressaltaram a importância da universidade em promover tais espacos.

Equipe:
AMANDA SOARES RIBEIRO DA SILVA, MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA DOGLIO BEHRSIN, GABRIELA MENDES DE ARAÚJO, LUÍS FERNANDO MARQUES DORVILLÉ.

GÊNERO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA – CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL PARA UMA REFLEXÃO NA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA DAS GRACAS BRAGA BOTELHO
CONTATO: braga@uerj.br

Resumo:
O Serviço Social da Faculdade de Formação de Professores, compreendendo a importância de inserir na formação docente temas que tratam das relações hierárquicas de gênero e violência doméstica, se propõe a pesquisar as demandas vinculadas às relações sociais de gênero e violência doméstica nas escolas da rede pública de São Gonçalo, onde os alunos dos cursos de licenciatura realizam suas práticas de estágio.
O presente projeto visa estimular no meio acadêmico a busca de um olhar crítico sobre os mecanismos que reforçam e naturalizam o preconceito e a discriminação presentes na sociedade. Os debates acerca das relações hierarquizadas de gênero e da violência doméstica se constituem um caminho para reconhecer o movimento da realidade e refletir sobre a responsabilidade que envolve a prática do professor diante dos conflitos existentes nas relações sociais, mais particularmente nas escolas.
A pesquisa com professores e gestores das escolas possibilita a identificação da incidência de violência doméstica no âmbito escolar, as demandas vinculadas às relações hierarquizadas de gênero e as estratégias adotadas pelos profissionais da educação para enfrentar os problemas apresentados nesta área.
A pesquisa com os professores das disciplinas de Estágio Supervisionado da Faculdade permite visualizar os recursos para capacitação dos estagiários nas atividades práticas, no que se refere às ações voltadas para o enfrentamento à violência contra a mulher e para a desconstrução dos estereótipos que reforçam as hierarquias de gênero.
Temas como educação, valores morais e sociais, violência doméstica e moral, sexismo, bullying e discriminação são tratados e analisados na pesquisa e mostram a necessidade da busca de estratégias para a desconstrução da banalização da desigualdade e superação das situações que geram a exclusão social e a violência.

Equipe:
Priscila da Silva Rosa Couto - bolsista voluntário, Mellina Moquiche da Costa - bolsista voluntário.

HISTÓRIA DE SÃO GONÇALO: MEMÓRIA E IDENTIDADE

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUIS REZNIK
CONTATO: lreznik@uol.com.br

Resumo:
As atividades desenvolvidas buscam resgatar a história local. Dialogando com a produção historiográfica brasileira, repensamos temáticas e abordagens. Esse diálogo produtor de conhecimento propicia treinamento e iniciação aos novos historiadores. Refletimos sobre os usos pedagógicos da história local visando propor novas abordagens que permitam o professorado (re)construir concepções e identidades de seu alunado. Nossas atividades objetivam a construção, preservação e análise da memória local, através, por exemplo, da guarda de imagens digitalizadas de fotografias e da realização de entrevistas. Podemos destacar as exposições desenvolvidas na Ilha das Flores: Museu a Céu Aberto e “Cais do Bote”. Através do Centro de Memória da Imigração da Ilha das Flores temos realizado entrevistas com imigrantes e seus descendentes, ex-funcionários e pessoas que estiveram ligados a antiga Hospedaria que funcionou naquele local. Em 2014, organizamos um banco de dados a partir das entrevistas coletadas entre 2009 e 2013. Este consiste em: transcrição integral do depoimento, entrevista editada, síntese, biografia e documentos escaneados. Os trabalhos do bolsista se associam às ações relacionadas à História Oral, com o intuito de registrar, transcrever e publicizar depoimentos relacionados à Ilha das Flores. De forma subsidiária, atua nas outras ações do projeto. De forma mais específica as suas atividades principais se relacionam a: a) debates de textos sobre a metodologia da História Oral; b) levantamento de dados sobre o depoente, montagem de roteiro de entrevistas; c) realização de entrevistas; d) transcrição das entrevistas; e) indexação temática; f) digitalização de documentos privados; g) publicação no site (www.hospedariailhadasflores.com.br); Como desdobramento da atividade extensionista da Caixa de História, dentro da perspectiva da História Local, estamos desenvolvimento materiais didáticos relativos a diversos municípios fluminenses.

Equipe:
Luís Reznik (Coordenador), Carolline de Medeiros Sanches (Bolsista de Extensão), Rui Aniceto Nascimento Fernandes (Professor Dep. História/IFCH), Marcia de Almeida Gonçalves (Professor Dep. História/ IFCH e DCH/FFP), Helenice Aparecida Bastos Rocha (Professor DCH/FFP), Henrique Mendonça da Silva (Bolsista Proatec), Thiago Rodrigues Nascimento (Bolsista TCT/FAPERJ).

HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL: CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DOS ARQUIVOS ESCOLARES DA ESCOLA HENRIQUE LAGE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SONIA DE OLIVEIRA CAMARA RANGEL
CONTATO: soniacamara@uol.com.br

Resumo:
Fundada em 16 de junho de 1923, no Município de Niterói no Estado do Rio de Janeiro com a denominação de Escola Profissional Washington Luiz, a Escola Técnica Estadual Henrique Lage foi incorporada ao governo do Estado na gestão de Feliciano Sodré em 1926. A ênfase no ensino profissional assumida pela instituição relacionava-se a tentativa de responder aos problemas políticos e sociais que a questão da industrialização do País gerava à época. As propostas modernizadoras que foram sendo concebidas, no contexto das décadas de 1920 e 1930, pretenderam incorporar novos métodos, técnicas e modelos edu¬cacionais como forma de solucionar as exigências de uma sociedade de forma indus-trial. A fábrica foi tomada como paradigma da escola e da sociedade. O tempo da indústria foi identificado com o ideário civilizador, portanto, para colocar o Brasil nos trilhos da modernidade e do progresso far-se-ia necessário instituir a intervenção moralizadora do País via educação. É possível pensar o projeto que instituiu a criação da Escola Profissional Washington Luiz nessa corrente de reflexão, uma vez que desde sua criação a instituição vem se constituindo como um espaço privilegiado de formação para o trabalho e, atualmente constitui-se na única instituição do Estado do Rio de Janeiro a oferecer formação para a área Naval, entre outras. O trabalho de produção de sua história, bem como de levantamento, seleção, sistematização e guarda de seu acervo documental constitui-se de singular importância, uma vez que possibilitará a apreensão das iniciativas públicas no âmbito da formação profissional no Estado. Nessa perspectiva, este projeto de extensão organiza-se a partir de parceria estabelecida com o Centro de Memória da Escola Henrique Lage no sentido de estabelecer trabalhos conjuntos que visem atuar na implantação e organização de iniciativas no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão de forma a estreitar as relações entre o Centro de Memória e o Laboratório Interdisciplinar de Es

Equipe:
Sâmela Cristinne Furtado, Irlla Mary da Silva.

LETRAJOVEM - OFICINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ADOLESCENTES E JOVENS EM CONFLITO COM A LEI

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCIA LISBÈA COSTA DE OLIVEIRA
CONTATO: lisboamarcia@hotmail.com

Resumo:
O projeto LETRAJOVEM é desenvolvido no âmbito do Departamento de Letras da FFP/ e oferece oficinas de Língua Portuguesa, com ênfase em leitura e produção de textos a adolescentes e jovens atendidos pelos programas de inclusão social do Departamento DEAPE/TRERJ e adolescentes que cumprem medida socioeducativa no CRIAAD/SG. Apresentaremos exemplos das práticas pedagógicas desenvolvidas nas oficinas, bem como analises dos textos produzidos pelos adolescentes, que não só revelam as dificuldades enfrentadas por esses sujeitos no que tange às competências leitora e escritora, mas também suas concepções e valores.

Equipe:
Giovanna Barros Gualberto matrícula 201210307111, Elaine Cristina da Rocha Coelho matrícula 20121308711, Thalita Amil do Carmo , Juana Ornellas de Avelar Macchado, Joyce Souza Silva.

LABORATÓRIO AUDIOVISUAL CINEMA PARAÍSO: POLÍTICA FORMATIVA NO ÂMBITO DA CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MONIQUE MENDES FRANCO
CONTATO: mfranco.uerj@gmail.com

Resumo:
Existindo desde 2007 o Laboratório Audiovisual Cinema Paraíso se apresenta continuamente redesenhado por meio do exercício da própria prática coletiva, sem perder, contudo, seu foco: colaboração e resistência. Tem como missão ser um espaço de experimentação e criação, articulando formação, arte, cultura e pensamento. A proposta, inicialmente restrita ao cineclubismo, ampliou-se nos últimos anos e agora afina sua expertise por meio de quatro linhas de atuação inter-relacionadas: (1) a inclusão do cinema como expressão cultural; (2) o incentivo à produção visual, incluindo curtas, sites, materiais didáticos, jogos, entre outros, como instrumento de criação e socialização de conhecimentos na formação do professor; (3) a leitura da imagem e a abordagem crítica do conceito de tecnologia e dos meios e políticas audiovisuais, com a discussão e análise de conteúdos e de seus diferentes códigos comunicacionais (4) e o exercício de identificar e produzir registros de novas arquiteturas sonoras, por meio de uma produção de arte sonora e radiofônica experimental. As atividades do Laboratório se subdividem, atualmente, em seis espaços: (1) Mostra Permanente de Cinema Em Cena – filmes exibidos a partir de temáticas, seguido de debate; (2) Claquete - oficinas de produção visual (curta-metragem, animação, material didático etc); (3) Megarádio Paraíso, com oficinas de montagem e manutenção de novas arquiteturas sonoras e grade de programação regular com diversos programas produzidos pelos estudantes. A sinergia destes movimentos tem como efeito a idealização do (5), Ocupa Rota Cine, filme de rua, que substituiu o Mirarte - drive in itinerante articulado a uma intervenção sonora, com transmissão por dial; (6) Coletivo Cinema Paraíso – espaço de parceria com a Associação de Cineclubes do Rio de Janeiro (ASCINE-RJ), na exibição de mostras, festivais e lançamento de filmes nacionais.

Equipe:
Rafael Cordeiro da Cruz .

LEITURA NA CORDELTECA DA FFP

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA ISAURA RODRIGUES PINTO
CONTATO: m.isaura@ig.com.br

Resumo:
O presente Projeto dedica-se à busca de expedientes de leitura instigantes direcionados para a apreciação da literatura de cordel. Trata-se de promover múltiplos encontros com a poesia popular, por meio de práticas diversificadas de leitura e de contação das histórias veiculadas pelos folhetos que compõem o acervo da Cordelteca Gonçalo Ferreira da Silva da FFP. As atividades realizadas pela bolsista e coordenadora têm o propósito de propiciar aos participantes dos eventos (na faculdade e nas escolas de educação básica, principalmente) sensações e emoções geradoras de prazer estético que estimulem a expansão da criatividade e da competência analítica e crítica, bem como a ampliação do repertório de leitura. O trabalho de (re)leitura desenvolvido, atuando dentro do encaminhamento lúdico e do enfoque intertextual que o próprio gênero cordel suscita, prevê a associação dessa forma de poesia a outras formas de expressão artísticas como o cinema, a declamação, o desafio, o teatro, a música e a xilogravura, dentre outras. Reveste-se, portanto, de uma função integradora de linguagens artísticas, cuja ação multicultural favorece o diálogo acadêmico entre alunos, professores, funcionários e comunidade externa. Dessa maneira, acredita-se que, entre muitos ganhos, poderão ser construídos caminhos interessantes de pesquisa e de aproveitamento paralelo do potencial literário dessa forma de produção artística dentro e fora da sala de aula.

Equipe:
Mariana Martins Porto.

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DA EDUCAÇÃO FLUMINENSE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JORGE ANTONIO DA SILVA RANGEL
CONTATO: fidelrangel@uol.com.br

Resumo:
O presente Projeto de Extensão propõe como exposição de POSTER, a apresentação de uma síntese dos trabalhos de prospecção histórica dos acervos fotográficos referentes à educação fluminense, considerando para isto, três instituições que, nas décadas de 1920 a 1940, produziram políticas públicas direcionadas à educação, em particular, às práticas pedagógicas de controle social das infâncias empobrecidas no Estado do Rio de Janeiro. A primeira delas, mapeamos os acervos fotográficos do Primeiro Juizado Privativo de Menores do Brasil, criado em 1924, buscando não somente recuperar a memória fotográfica do acervo do Juiz de Menores José Candido Mello Mattos, como também promover a identificação, a catalogação e a digitalização do acervo encontrado. O Primeiro Juizado de Menores do país instituiu-se num instrumento do poder judiciário intervindo na sociedade com medidas de proteção e guarda de menores considerados como desvalidos, abandonados, órfãos e criminalizados. Através do manuseio do arquivo Mello Mattos foi possível identificar valioso material fotográfico produzido pela imprensada época. O levantamento das imagens fotográficas contidas nos jornais constitui, indícios, sinais e pistas de uma dada conjuntura político-institucional histórica das décadas de 1920 e 1930, em especial, os dispositivos jurídicos que foram criados com a finalidade de controle e de vigilância da infância considerada “menorizada”. Na segunda, a Fundação Athaupho de Paiva, com destaque, seu acervo fotográfico referente a Campanha contra a Tuberculose no início da década de 1920. A criação de Preventórios, em especial, o da Ilha de Paquetá, Ilha Grande e o do Rio de Janeiro dedicados ao colhimento de crianças acometidas da doença e ou filhas de pais vitimados pela doença; em terceira, os acervos fotográficos que fazem referência a formação escolar do ensino militar do Campo dos Afonsos sob guarda da Universidade da Força Aérea Brasileira (FAB).

Equipe:
Sônia de Oliveira Camara Rangel, André Venâncio Junior, Ana claudia Temerozo, Ten-cel. FAB Maria Luiza Cardoso.

NUCLEO DE ESTUDOS SOBRE PRÉS-VESTIBULARES POPULARES

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ELISETE TAVARES DOS SANTOS JORGE
CONTATO: etsj@ig.com.br

Resumo:
O Núcleo de Estudos sobre Pré-Vestibulares Populares se apresenta como um projeto que tem por objetivo potencializar parcerias entre a universidade e as organizações de pré-vestibulares populares existentes nas cidades de São Gonçalo e Niterói, visando organizar uma série de atividades para apoiar essas organizações e divulgar suas experiências. A atuação do núcleo se dá por meio da realização (em conjunto) de aulas, debates, vídeo-debates e palestras, realizados na sede da FFP e nos próprios pré-vestibulares, com o intuito de construir e consolidar uma proposta de pensar/fazer pedagógico e produzir materiais didáticos destinados a essa prática. Outro ramo de atuação do núcleo se efetiva por meio da realização mensal de cine-debate, conhecido como "Sábado é Dia de Cinema em São Gonçalo", que reúne os estudantes dos cursos pré-vestibulares, bem como os alunos de ensino médio da rede pública em torno da exibição de vídeos e debates sobre temáticas atuais e pertinentes ao ensino nessas organizações. O projeto conta com a atuação de um bolsista de extensão, que oferece apoio na concepção e na realização das diversas atividades realizadas pelo núcleo. Além disso, o projeto conta com o apoio dos cursos pré-vestibulares populares "Darcy Ribeiro"; "Oficina do Saber (UFF)" e "Saber para Mudar (FFP/UERJ)", além do projeto "Domingo é Dia de Cinema (ODEON-BR/NPC). Os resultados demonstram que o projeto vem ganhando notoriedade a medida que mais estudantes e organizações de pré-vestibulares vem se envolvendo cada vez mais nas atividades promovidas pelo núcleo, tornando-se um veículo atuante nas cidades de São Gonçalo e Niterói.

Equipe:
Suelen Vanna, Charlles da França Antunes, João Bodê.

NICOTINA E ETANOL NA ADOLESCÊNCIA: A INFORMAÇÃO NA PREVENÇÃO DO USO ABUSIVO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANDREIA OLIVEIRA DA SILVA
CONTATO: andolilva@yahoo.com.br

Resumo:
Próximo do centro político e administrativo de São Gonçalo está localizada a Faculdade de Formação de Professores (FFP) da UERJ, uma referência de ensino superior de qualidade no leste metropolitano do Rio de Janeiro, região carente de infra-estrutura e conhecimento científico e que apresenta uma grande lacuna no que diz respeito às informações relacionadas com a saúde do adolescente. Dados recentes mostram que os adolescentes estão iniciando o hábito de fumar cigarros e/ou ingerir bebidas alcoólicas cada vez mais precocemente e pouco se sabe a respeito dos malefícios que a nicotina e/ou o etanol causam no organismo em desenvolvimento. O objetivo desse trabalho é promover ações explicativas sobre o uso abusivo de nicotina e/ou etanol para os adolescentes das escolas públicas de São Gonçalo. A fim de promover a troca de saberes e experiências entre as escolas locais e a FFP/UERJ estamos propondo o projeto “Nicotina e Etanol na adolescência: a informação na prevenção do uso abusivo”. O projeto apresenta três etapas: a primeira é composta por um questionário com perguntas estruturadas e acompanhada pelos professores das escolas sendo analisados quantitativa e qualitativamente. A segunda etapa é composta por uma palestra sobre os malefícios causados pelo uso abusivo de nicotina e/ou etanol e outras drogas. A terceira parte é composta por uma série de jogos lúdicos onde a memória e o raciocino dos alunos serão estimulados. A partir desse projeto pretendemos utilizar alguns dados coletados para a produção de textos explicativos sobre drogas licitas oferecendo informações confiáveis com uma linguagem acessível sobre os mecanismos de ação no cérebro em desenvolvimento dos adolescentes. Todo material didático produzido irá abordar tópicos com informações de cunho histórico, cultural e social e será disponibilizado para os estudantes das escolas públicas do município de São Gonçalo.
Palavras chave: escolas, adolescentes, nicotina, etanol.

Equipe:
Hellen Soares dos Santos, Gabrielle Cristina Gomes de Oliveira, Katherine Kelda Gomes de Castro, Raiele do Valle Perlingeiro, José Marcos Rebello .

NÚCELO DE PESQUISA E EXTENSÃO: VOZES DA EDUCAÇÃO: MEMÓRIA E HISTÓRIA DAS ESCOLAS DE SÃO GONÇALO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCIA SOARES DE ALVARENGA
CONTATO: msalvarenga@uol.com.br

Resumo:
Na presente edição da UERJ Sem Muros o Núcleo Vozes de Extensão e Pesquisa Vozes da Educação expõe as atividades desenvolvidas no curso do período-2013-2014 que teve por principal objetivo incrementar os núcleos de memória das escolas de São Gonçalo, divulgar os resultados do V Seminário Vozes da Educação realizado em novembro de 2013 e apresentar o vídeo documentário financiado pela FAPERJ de uma das escolas públicas que integra as atividades de pesquisa e extensão do Núcleo. A partir da metodologia que envolveu a coleta e organização das fontes documentais das escolas em que o Vozes da Educação tem intensificado o diálogo com os sujeitos escolares e comunidades, apresentaremos os acervos documentais coletados no qual divulgaremos os produtos dos núcleos recém-criados, os cursos de extensão e eventos realizados no período.
Ressaltamos que, do ponto de vista metodológico, o projeto vincula-se aos diferentes objetos de estudos de nossas pesquisas, tenham elas um caráter de análises quantitativas e /ou qualitativas. Deste modo, a participação na USM irá evidenciar a consolidação e ampliação do acervo videográfico do Núcleo de pesquisa Vozes da Educação, a partir das fontes de pesquisas privilegiadas e que se articulam aos objetos de estudos que vimos problematizando, contribuindo para a edição, produção e gerenciamento de documentos imagéticos que constituem o acervo documental e imagético da história das instituições educativas e dos sujeitos escolares de São Gonçalo.

Equipe:
Maria Tereza Goudard Tavares, Inês Ferreira Bragança, Mairce da Silva Araújo, Elaine Cristina Coelho, André Vinícius Alencar Brandão, Jéssica dos Anjos Antunes.

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO LINGÜÍSTICO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCELLO DE OLIVEIRA PINTO
CONTATO: contatondl@gmail.com

Resumo:
O Núcleo de Desenvolvimento Lingüístico nasceu objetivando ser tanto um centro de desenvolvimento de atividades extensionistas como um espaço agregador de reflexões sobre pesquisa, ensino e treinamento de professores de línguas estrangeiras oferecido pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro é composto por três eixos de ação: O Curso de Língua para a Comunidade, o Projeto Ações Suplementares e o Fórum de Estudos em Língua e Literaturas de Língua Inglesa.

Equipe:
MARCIA MAGARINOS DE SOUZA LEAO, ANTONIO SERGIO CAVALCANTE DA CUNHA, ROGERIO DA COSTA NEVES, Henrique Felipe Ramos, Barbara Mariani, Ana Carolina Vasconcelos, Ana Carolina Nunes, Fabricia Dias chagas de Carvalho, Fernanda Figueiredo Silva, Karyna Miranda Santos, Andreia Brust.

O FUTURO É AGORA: SENSIBILIZAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES NA BUSCA POR UM MUNDO AMBIENTALMENTE EQUILIBRADO

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): REGINA RODRIGUES LISBOA MENDES
CONTATO: remendes@biologia.ufrj.br

Resumo:
Através da realização de diferentes ações educativas que visam a melhoria da qualidade ambiental do campus da FFP, o presente trabalho atua sensibilizando futuros professores a atuar prática e criticamente nas suas comunidades e locais de trabalho. Nesse sentido, diferentes ações foram desenvolvidas, como a analise qualitativa e quantitativa dos resíduos produzidos na FFP; o diagnóstico do gerenciamento dos resíduos; e a proposição de medidas mitigadoras. Os resultados indicam que há a necessidade de uma política de gerenciamento de resíduos na FFP mais contemplativa e que não se resuma somente à limpeza das dependências da Universidade. As ações mitigadoras no presente são: a reutilização do papel na produção de blocos de anotações, reciclagem do óleo de cozinha usado na cantina e a compostagem. Em 2014, temos trabalhado no sentido de fortalecer a visão de Educação Ambiental do Projeto e a parceria com as escolas da região de São Gonçalo, que são os locais primordiais de atuação de nossos egressos e também dos licenciandos em atividade de estágio. Dentro desta perspectiva, estamos padronizando o material didático para as oficinas do projeto em escolas e eventos, como a oficina de reutilização de óleo de cozinha para a fabricação de sabão. Para contribuir na divulgação do projeto, temos trabalhado permanentemente na atualização do nosso blog. Como perspectivas futuras, pretendemos criar mais uma oficina do projeto (Redução do Consumo) e utilizar a composteira com fins didáticos, recebendo alunos de escolas da educação básica para explicar como funciona o processo de compostagem e oportunizando a eles a possibilidade de plantarem uma muda de árvore utilizando o composto resultante da mesma. Em parceria com o projeto de observação de aves da FFP, também pretendemos oferecer em escolas e eventos oficinas de criação de comedouros para aves utilizando caixas tetrapack.

Equipe:
Regina Rodrigues Lisbôa Mendes, Carolina Velasco de Castro Pasynchuk, Kamilla Rosa da Silva, Matheus Valentim Cavalcanti, Rayane Carvalho dos Santos, Luana Dias Silveira, Ana Angélica Monteiro de Barros, Douglas de Souza Pimentel, Luiz José Soares Pinto, Maria Cristina Ferreira dos Santos, Ricardo Tadeu Santori.

OFICINAS DE LEITURA DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E BIOTECNOLOGIA: INSERINDO O PÚBLICO ESCOLAR NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): TATIANA GALIETA NACIMENTO
CONTATO: tatigalieta@gmail.com

Resumo:
O projeto de extensão “Oficinas de leitura de textos de divulgação científica sobre Educação Ambiental e Biotecnologia: inserindo o público escolar no espaço universitário” tem como objetivo a produção de materiais de divulgação científica e a sua legitimação em oficinas de leitura com alunos da escola básica no ambiente universitário. Na primeira etapa do projeto estamos abordando a leitura de textos relacionados a temas ambientais, sobretudo livros paradidáticos. Neste ano, apresentamos o relato e a análise da primeira oficina realizada em um colégio estadual, localizado no município de São Gonçalo, RJ, com alunos do primeiro ano do ensino médio.

Equipe:
Katherine Kelda Castro.

OLHANDO ITAIPU E VENDO O MUNDO

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROSANA SOUZA LIMA
CONTATO: rosanasl@yahoo.com.br

Resumo:
Este projeto, desenvolvido em parceria com o Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI, Niterói, RJ), tem como objetivo proporcionar interação entre alunos do 4º ano da educação básica do Colégio Marcos Waldemar com o ambiente local, através das oficinas elaboradas no Programa de Educação Ambiental do Museu. A proposta é estimular o interesse dos alunos sobre os ecossistemas e comunidades próximos, buscando ampliar tal conhecimento para a noção de mundo dos participantes, abordando questões ambientais como identificação dos recursos naturais, gestão, uso e preservação dos mesmos, estimulando os alunos a um espírito investigativo e critico.
A cada ano atuamos com cerca de 50 motivadas crianças, com atividades realizadas no colégio, no MAI e, sobretudo, na praia de Itaipu e no Morro das Andorinhas. O projeto é desenvolvido em etapas continuas e pré-estabelecidas ao longo de um ano: “Observando o ecossistema em que vivemos”, “Preservando a tradição”, “Reconstruindo o passado e planejando o futuro”, “O papel do MAI na história da região” e “Conhecendo os ecossistemas costeiros de Itaipu”. Cada uma dessas etapas conta com uma grande quantidade de aparatos: mapas, bússolas, vídeos, câmeras digitais, fotos, práticas de desenho e análise de exemplares de peixes e crustáceos coletados pelos pescadores locais. As atividades proporcionam uma interação direta com o meio ambiente local, e possibilita que a aprendizagem seja feita de maneira prática. Após algum tempo observamos os resultados: os participantes identificam no campo características relacionadas aos ecossistemas estudados e conseguem perceber usos distintos, como os mais relacionados à preservação e os mais deletérios, como no caso da poluição levada à laguna pelos rios. Conseguem, ainda, vincular fatos como o desmatamento com processos históricos da ocupação humana.Acreditamos que estes alunos atuarão como multiplicadores, levando à disseminação e aplicação de tais conhecimentos à melhor gestão do ambiente em que viverem.

Equipe:
Ana Paula Telles EXPOSTO , André de Jesus LACÊ , Flavio Silveira ALMEIDA, Stelvio Henrique FIGUEIRÓ DA SILVA, Rosana SOUZA-LIMA.

PLANTAS MEDICINAIS E TÓXICAS NO RIO DE JANEIRO: PROMOVENDO A EDUCAÇÃO E A SAÚDE DA COMUNIDADE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA CRISTINA FERREIRA DOS SANTOS
CONTATO: mcfs@uerj.br

Resumo:
Desde tempos remotos o homem utilizou produtos naturais para a sobrevivência, como plantas para o tratamento de enfermidades. Esta é uma prática bem difundida no mundo e nos últimos anos no Brasil houve o reconhecimento oficial do potencial medicinal de espécies vegetais. Os objetivos desse projeto são: realizar o levantamento de espécies medicinais utilizadas pela comunidade no estado do Rio de Janeiro; analisar modos de preparo, frequência e finalidade de usos; orientar para a prevenção de efeitos adversos; produzir mudas de espécies medicinais na estufa no campus da FFP; e educar a comunidade promovendo palestras e oficinas. Em 2014 foi realizado um levantamento no Instituto de Educação Clélia Nanci (IECN), em São Gonçalo, com aplicação de questionários aos alunos e agentes educativos. De acordo com as respostas, as plantas mais utilizadas como medicinais foram boldo, erva-cidreira, capim-limão e camomila, para combater, respectivamente, dores no fígado, problemas respiratórios, problemas no sistema digestório e insônia. Eles relataram que obtêm as plantas medicinais no comércio local, como bancas de jornal e mercados, e fazem uso delas apenas quando necessário, sendo pouco frequente o uso diário. Quanto ao modo de preparo, a maioria usa-as em chás e alguns em xarope e refrescos. Poucos possuem uma horta na residência. Quando questionados sobre a implantação de uma horta medicinal na escola, grande parte aprovou a ideia, alegando que poderiam colher plantas para uso familiar; no entanto, alguns responderam negativamente, pois a maioria não cuidaria da horta. Em maio de 2014 foi realizada uma palestra e uma oficina sobre plantas medicinais na I Semana do Meio Ambiente do IECN, visando atentar para o uso criterioso das plantas, com amostras de espécies cultivadas– boldo, boldinho, citronela, capim-limão e babosa. A equipe deste projeto também participou da gravação de um vídeo pela TV UERJ sobre o uso e cultivo de plantas medicinais.
Apoio: SR-3, NUPEC/FFP, FAPERJ

Equipe:
Maria Cristina Ferreira dos Santos, Marcelo Guerra Santos, Luiz José Soares Pinto, Luís Fernando Marques Dorvillé, Wagner Gonçalves Bastos, Layana Hellen de Lima Sousa , Taís Neves Alayão.

POPULAÇÕES TRADICIONAIS E O PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA TIRIRICA: CONSTRUINDO AS PONTES PARA A GESTÃO AMBIENTAL E CULTURAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DOUGLAS DE SOUZA PIMENTEL
CONTATO: douglasgeia@gmail.com

Resumo:
A região do Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET) já foi um centro de produção agrícola na cidade de Niterói. Com o fim dessas atividades, as comunidades de pequenos sitiantes e pescadores permaneceram e algumas foram afetadas pela criação do Parque em 1991. As populações tradicionais dependem dos recursos naturais para a subsistência, reproduzindo as suas atividades sociais e culturais em unidades de produção familiar com transmissão de conhecimentos e práticas ao longo das gerações. O objetivo do presente projeto é relatar as relações entre essas populações e o PESET. Há pesquisa bibliográfica e realização de entrevistas com seus representantes. Além disso, entrevistas realizadas no contexto de outros projetos estão sendo transcritas para a formação de um corpus documental que perpetue o conhecimento da história local. Durante a criação do Parque, essas comunidades, também a fim de fazer frente às forças políticas atuantes na região e assegurarem seu direito sobre o espaço em que vivam se reconheceram como tradicionais. Além disso, esses direitos, expressos na lei de criação do PESET, também expõem a precariedade jurídica e social a que foram expostas. Dentre as diversas questões discutidas, os entrevistados relatam sobre como a criação e gestão do Parque intervém no seu modo de vida, ressaltando a descaracterização identitária e cultural. Ainda há um grande desafio em romper as barreiras existentes entre a comunidade local e o estado, que administra o Parque por intermédio de seu órgão gestor, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Os moradores relatam a falta de diálogo e as proibições legais. Conclui-se que a inserção social dos parques também passa pela reflexão sobre essa situação e o reconhecimento de que culturas tradicionais, que se relacionam com esses espaços protegidos, são fortemente afetadas pela sua legislação e gestão.

Equipe:
Bruno Costa Teixeira, Stephanie Costa , Amanda Brito, Mariana Barcellos, Ana Angélica Monteiro de Barros.

PROJETO DE EXTENSÃO – UERJ FORA DOS MUROS: ESPAÇO URBANO, MEMÓRIAS, SUBJETIVIDADE, SABERES ESCOLARES

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ADIR DA LUZ ALMEIDA
CONTATO: adirluz@gmail.com

Resumo:
Poster , apresentação de DVD, apresentação de cordel sobre a 1ª etapa do Projeto de Pesquisa e Extensão situando o local chamado de "Morro do Castro", bairro que faz limite entre São Gonçalo e Niterói, fazendo parte da APA do Engenho Pequeno.
O Projeto busca trabalhar os conceitos e categorias de análise que possam ser utilizados para melhor recortar a pesquisa e a ação extensionista, junto a população local e às escolas. Tem como objetivo, ampliar junto aos alunos bolsistas, junto às escolas e à população local a ampliação do debate sobre espaço urbano, memória, saberes sociais e escolares.

Equipe:
Verônica Gonçalves (PROINICIAR), Isabel Graciano (PROINICIAR, Adir da Luz Almeida (coordenadora), Adilson Junior (bolsista), Layla Rodrigues (bolsista), Rafaela Nascimento Barros (bolsista), Anderson Luiz Mattos (bolsista), Ive Furtado Rodrigues (bolsista), Isadora Moares (bolsista), Lucia Coelho (bolsista).

PARQUES DE PAPEL E O PAPEL SOCIAL DOS PARQUES. O CASO DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA TIRIRICA

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DOUGLAS DE SOUZA PIMENTEL
CONTATO: douglasgeia@gmail.com

Resumo:
A compreensão das relações entre sociedade e ambiente depende do estímulo a construção social de significados para a natureza. No entanto, algumas propostas tornaram-se consensuais e perderam a sua capacidade de crítica. Nesse contexto, se inserem as discussões sobre a Educação Ambiental (EA) em Parques. O presente texto objetiva relatar algumas ações de EA realizadas na região do Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET – Niterói/Maricá). Houve a constituição de uma parceria entre o Grupo de Estudos Interdisciplinares do Ambiente (GEIA – UERJ) e o Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI). Essa cooperação resultou em um livro (“Aos pés da Serra da Tiririca: Uma história de todos nós”) e uma cartilha de Interpretação Ambiental (IA) da trilha do Morro das Andorinhas. O MAI, assim como o PESET, são integradores da temática ambiental local. Assim, o presente projeto contribui fortemente na estruturação do processo de EA na região e no Parque. As atividades interdisciplinares realizadas fomentam discussões amplas sobre as questões ambientais nesses espaços não formais de ensino. Esse aspecto enquadra-se de maneira importante nas diretrizes básicas da EA, propostas desde o início da construção do conceito. As atividades junto às escolas locais também representam uma oportunidade única para o desenvolvimento de um processo educacional pleno, que forma cidadãos ecologicamente sensibilizados e críticos. Como geralmente há limitações financeiras e de pessoal para cumprir esse, que é um preceito legal de todas as UCs brasileiras, fica aqui o estímulo à construção de parcerias interinstitucionais para que os parques possam se constituir em pólos geradores de novas posturas ambientalmente responsáveis. Nesse sentido, a EA, planejada, regular, que acontece em espaços formais e não formais de ensino, bem como baseada em material didático construído coletivamente, pode contribuir para um verdadeiro aprendizado sobre as relações históricas entre os seres humanos e o ambiente.

Equipe:
Amanda Alves de Brito, Stephanie Menezes Ramos Costa, Bruno da Costa Teixeira, Mariana Macedo Barcellos.

PESCANDO POR MEIO DE REDES SOCIAIS: PROMOÇÃO E FACILITAÇÃO DE PESCADORES ARTESANAIS AO DIREITOS E POLITICAS PÚBLICAS PARA CAPACITAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E DE APOIO A AUTOGESTÃO DE EMPREENDIMENTOS (

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CATIA ANTONIA DA SILVA
CONTATO: catia.antonia@gmail.com

Resumo:
O projeto “Pescando por meio de Redes Sociais: promoção e facilitação de pescadores artesanais aos direitos e politicas públicas para capacitação de organização social e de apoio a autogestão de empreendimentos” vem sendo realizado, por meio da disseminação de políticas publicas aos pescadores artesanais.
É dado ênfase principalmente às políticas referentes à aposentadoria, que são asseguradas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e ao PRONAF. Para realização das oficinas, a interação e participação do público alvo se tornam primordial, fazendo com que ocorra uma troca e as dúvidas existentes sejam retiradas.
Os pescadores artesanais são compreendidos por estas políticas como Segurados Especiais e enquadrados na categoria de trabalhadores rurais por exercerem uma atividade primária, e por isso a obtenção destes direitos se dá de maneira diferenciada.
Destarte, se torna primordial a compreensão de como essas políticas de fato se concretizam no território, quais são os limites criados e os problemas existentes na legislação para que o beneficiador (no caso de nossa pesquisa, o pescador artesanal) consiga obter seus direitos. Para isso, cabe o aprofundamento na legislação:
Lei 11.959 de 29 de junho de 2009 que caracteriza quem é este pescador artesanal;
Instrução Normativa número 6 que aborda sobre o Registro Geral de Pesca, documento primordial para que este pescador possa garantir seus direitos.
Para esta pesquisa trabalha-se com bases teóricas que problematizam a relação entre Educação e Autonomia (Paulo Freire) e os conceitos de Espaço do Cidadão e Território Usado (Milton Santos), além de autores que versam sobre políticas públicas como FREY e POULANTZAS.
Busca-se apresentar os resultados atingidos até o momento com as oficinas, o material de apoio criado, e uma análise das políticas supracitadas.
Serão apresentados materiais das oficinas, mapas, tabelas, fotografias e análises.

Equipe:
Nara Oliveira do Nascimento, Rodrigo Correa Euzêbio, Felippe Andrade Rainha.

PORTAL DE APRENDIZAGENS E SABERES DOCENTE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GIANINE MARIA DE SOUZA PIERRO
CONTATO: gianine@oi.com.br

Resumo:
Este projeto está proposto por um conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, através das quais acreditamos trabalhar as questões teórico-práticas que fundamentam a reflexão pedagógica e auxiliem o fazer docente, discutindo tanto a dimensão local quanto universal da educação, numa perspectiva multidisciplinar. Acreditamos na possibilidade de reinvenção da escola como um espaço de produção de conhecimento emancipatório que enxergue de maneira orgânica a relação Ensino, Pesquisa e Extensão.
Neste ano direcionamos as ações do projeto em dois focos: a criação e divulgação no site portaldaaprendizagem@hotmail.com onde veiculamos diferentes notícias sobre: as práticas de estágio supervisionado realizadas por alunos do curso de Pedagogia da FFP/UERJ; as práticas docentes que acontecem no Colégio Municipal Paulo Freire / SG; lançamentos de livros e publicações na área da educação, cultura e literatura infantil; práticas educativas com alunos de escolas de São Gonçalo, realizadas por pesquisas associadas a este grupo de pesquisa. A outra vertente que estamos desenvolvendo, e que também está sendo disponibilizada pelo site, são os cursos cadastrados no DEPEXT: “Sexualidade e Adolescência: prazer em viver” e “ “ tanto voltados para professores da escola onde são realizados estágios supervisionados como para o público em geral.
Diante desta diversidade de ações, o projeto se configura como um dispositivo para a circularidade de saberes entre a universidade (pesquisa acadêmica) e a escola básica (formação em ação), oportunizando que nesse complexo cenário educacional e cultural brotem outros saberes e conhecimentos que possam responder de forma efetiva, política, ética e esteticamente aos desafios de uma formação de professores situada na atualidade.
Os resultados já alcançados apontam para a consolidação de parcerias entre a FFP com 3 escolas no município: Colégio Municipal Paulo Freire, Ciep 045 Porto do Rosa

Equipe:
Tania Marta Costa Nhary , Helena Amaral da Fontoura , Sonia Regina Monsores Bomfim , Thiago Soares e Silva .

PRAIA LIMPA É A MINHA PRAIA

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FABIO VIEIRA DE ARAUJO
CONTATO: fvaraujo@uol.com.br

Resumo:
O problema da poluição ambiental tem caráter mundial e vem exigindo ações preventivas e corretivas para situá-lo em níveis aceitáveis, compatíveis com a preservação da qualidade de vida. Entre os diversos tipos de poluentes aquáticos, talvez os mais preocupantes sejam os efluentes líquidos provenientes de despejos domésticos, por levar a estas águas microrganismos patogênicos; e os resíduos sólidos, provenientes de esgotos domésticos e industriais bem como pela falta de educação das populações, que largam em rios ou mesmo nas praias estes resíduos causando a morte de organismos marinhos, a degradação da paisagem cênica do ambiente e contribuindo para a proliferação de vetores de doenças. Praia limpa é a minha praia é um projeto que pretende promover a conscientização e consequente mudança de comportamento da população geradora deste lixo (banhistas, pescadores, comerciantes, donos de embarcações), realizando diversas ações elaboradas a partir de dados obtidos através de análises microbiológicas realizadas em praias, como também da quantificação e identificação do lixo coletado em algumas destas praias e nas águas da Baía de Guanabara. Estas ações, que incluem campanhas de coleta de lixo; exposição e distribuição de material informativo; palestras em escolas, associações de moradores, colônias de pescadores e clubes náuticos; organização de seminários ligados ao tema e produção de material bibliográfico vem sendo realizadas ao longo do desenvolvimento do projeto em datas como Dia dos Oceanos, Semana de Biologia, Bio na rua, Semana de calouros ou quando do agendamento das mesmas por Instituições interessadas.

Equipe:
Gabriele de Simone dos Santos Arenázio, Caroline Andrade, Alain Póvoa.

PROJETO 100 ANOS SEM EUCLIDES

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS
CONTATO: lfsangenis@uol.com.br

Resumo:
Apresentamos as atividades realizadas no período 2013-2014, em especial, aquelas desenvolvidas em parceria com a UFRJ, ILTC, Casa de Euclides da Cunha (SEC-RJ/ FUNARJ), através do Ponto de Cultura "Os Serões do Seu Euclides". As ações são realizadas, na região serrana-norte, especialmente, em Cantagalo e Nova Friburgo. Principais ações do projeto no período: (1) ampliação do Arquivo de memória Amélia Tomás, centro de pesquisa da história e da memória do município de Cantagalo (Edital PROEXT). (2) Organização e realização do “IV Ciclo de Debates e Oficinas Pedagógicas – Euclides da Cunha na sala de aula: Conversas com Educadores”, ações de formação continuada de professores realizadas, em 2013, trazendo múltiplos enfoques sobre a importância e a atualidade do legado de Euclides da Cunha para a cultura e a educação brasileiras, bem como formas didáticas de utilização de seu texto na escola básica. (3) Ampliação das atividades do Cineclube da Cunha, em Cantagalo, com atividades itinerantes pelos 5 distritos do Município. (4) Realização das Oficinas das Artes para alunos das escolas do Município. (5) Realização do III Prêmio Euclidiano de Pequenas Narrativas, com a Participação de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, aberto também à comunidade, com o intuito de incentivar o gosto pela leitura e pela escrita, assim como o surgimento de novos e jovens autores. (6) Realização dos “Altos Papos “, ciclo de estudos euclidianos com a participação de jovens do ensino fundamental e médio, no intuito de conhecer e aprofundar a obra de Euclides da Cunha. (7) Tendas das Artes, atividade lúdico-pedagógica dedicada às crianças realizadas aos sábados, pela manhã, na praça da cidade. (9) Lançamento do livro Euclides da Cunha: da face de um tapuia (biografia e antologia). (10) Organização da coletânea de textos produzidos ao longo dos 4 anos de atividades do Ciclo de Debates intitulado Euclides da Cunha: mestre escola” (EDUERJ).

Equipe:
Luiz Fernando Conde Sangenis, Luiza Pinheiro da Silva.

PROJETO VISÃO 21 DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUIZ FERNANDO SALGADO GUIMARAES
CONTATO: lfsguima@gmail.com

Resumo:
O Projeto Visão 21 de Educação Ambiental tem o objetivo de trabalhar questões ambientais nas escolas localizadas no município de São Gonçalo, juntamente com a participação da coordenação da escola e em parceria com os professores. Respeitando sua metodologia e utilizando atividades de conscientização e incentivo a preservação do meio ambiente. O objetivo deste projeto é levar conhecimento a escola e seu entorno, as pessoas que estão inseridas nela e a quantos estes puderem alcançar, informações sobre o meio ambiente, seus recursos e carências provocando uma consciência coletiva sobre a busca de melhor qualidade de vida. As atividades utilizadas têm como intuito trabalhar de forma diversificada e lúdica os conteúdos e métodos aplicados nas disciplinas de Ciência da Natureza. De forma a elaborar atividades criativas que tragam múltiplas possibilidades no ensino dos conteúdos básicos sobre a Educação Ambiental nos segmentos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. Estimulando estes futuros professores a trabalhar questões do cotidiano e as práticas diversificadas como recurso informativo e de aquisição de conhecimento no ensino das Ciências da Natureza e do Meio Ambiente. Estabelecendo uma relação entre aprendizado e Meio Ambiente para estimular a possibilidade de uma educação que integre em sua essência concepções e práticas ativas que provoquem o desenvolvimento intelectual através da motivação no ensino das Ciências e de várias práticas pedagógicas. Para desenvolver este trabalho o projeto tem levado para a sala de aula dos cursos de Pedagogia e de formação de professores, oficinas que trabalhem métodos e conteúdos diversificados e diferenciados de ensino. Utilizando recursos lúdicos, artísticos, atuais e culturais possíveis ao cotidiano da escola. A ação, a movimentação e os resultados destas atividades serão apresentados, no pôster proposto para este evento.

Equipe:
LUIZ FERNANDO SALGADO GUIMARÃES, DANIELE LOPES VIEIRA DE MENDONÇA, SUZANNE FERREIRA DOS SANTOS, THAMYRYZ DE LIMA RODRIGUES DA SILVA.

REVISTA INTERINSTITUCIONAL ARTES DE EDUCAR

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROSIMERI DE OLIVEIRA DIAS
CONTATO: rosimeri.dias@uol.com.br

Resumo:
A Revista Interinstitucional Artes de Educar - RIAE - é uma publicação científica on line, de acesso livre, mantida pelos Programas de Pós-graduação em Educação das Universidades do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Formação de Professores (UERJ/FFP); Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/IM-IE) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Tem como missão alimentar a arte de pensarpraticar a educação, entrelaçando movimentos éticos, estéticos e políticos. Dentre os objetivos da Revista está o de divulgar a produção de pesquisadores e professores brasileiros e estrangeiros, propiciando um diálogo entre os diferentes campos, tempos e espaços da educação. Publica dossiês temáticos, ensaios, resenhas, relatos de experiências entre outras contribuições, tendo periodicidade quadrimestral e acolhe publicações em língua estrangeira (inglês/espanhol). A ideia é abrir um canal que possa dizer que a arte funciona como um dispositivo para forjar movimentos instituídos e instituintes e, ao mesmo tempo, fazer ver e falar o que se experiencia entre universidade e escola básica, entre aprender, pesquisar e ensinar para poder dar visibilidade ao que nos passa nos processos educativos.

Equipe:
Rosimeri de Oliveira Dias, Valter Filé, Carmen Sanches.

REVISTA PENSARES - LINGUAGENS NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ISABEL CRISTINA RANGEL MORAES BEZERRA
CONTATO: icmoraes@uol.com.br

Resumo:
"Leia-me!": estratégias linguístico-discursivas na redação de resumos acadêmicos
O objetivo dessa apresentação, que foi produzida com base em Bakhtin (2000), Marcuschi (2006), Bhatia (1994) e Motta-Roth e Hendges (2006 e 2010) é analisar e discutir a organização retórica de alguns resumos de artigos científicos. Serão consideradas, em especial, as estratégias linguístico-discursivas utilizadas pelos autores de forma a persuadir e convencer os leitores a se manterem interessados em ler o conteúdo de seus artigos a partir da apresentação nos resumos. O corpus para o estudo é composto de resumos encontrados em artigos da Pensares em Revista, periódico científico do qual sou bolsista de extensão. Além disso, buscarei estabelecer a correlação entre esse estudo e minhas atividades no referido periódico, em especial para os volumes 3 e 4, posto que participei do processo de edição dos mesmos.

Equipe:
Esther Karolline de Carvalho Laranja.

REVISTA SOLETRAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA CRISTINA CARDOSO RIBAS
CONTATO: paulo.centrorio@uol.com.br

Resumo:
O presente trabalho descreve os caminhos para a consolidação do percurso de editoração e publicação da Revista SOLETRAS, o qual vimos trilhando como bolsista no Projeto. Visamos descrever o processo de publicação dos artigos em um periódico online, semestral, vinculado ao Depto de Letras da FFP/UERJ, desde a submissão do artigo pelo autor até a disponibilização do mesmo através do suporte eletrônico. A SOLETRAS, publicação semestral disponível no Portal de Periódicos Eletrônicos da UERJ, com o Conselho Consultivo nacional e internacional, indexada em várias bases de dados, traz dossiês temáticos e seções livres destinadas às áreas de Estudos Literários, Estudos Linguísticos e Ensino. Como bolsista do Projeto, pretendemos relatar nossa experiência e aprendizado acerca do funcionamento do processo editorial de um periódico acadêmico eletrônico, o que abrange desde a escolha dos dossiês pelos editores até a revisão técnica, sem esquecer o solidário trabalho de equipe que a publicação exige. A última etapa do processo, a revisão, possui tanta importância quanto as demais, pois é nela que se faz a adaptação da escrita dos artigos à língua padrão, além de formatá-los de acordo com as normas da Revista. O revisor deve desenvolver bom conhecimento da língua, ética e comprometimento com o trabalho. Com a experiência adquirida durante esta jornada, trabalhar com o gênero possibilitou nosso contato com o discurso acadêmico, mostrou a complexidade do processo de editoração e publicação, exigiu nosso aprimoramento para dar conta do volume de trabalho, estreitou nossa relação com os professores envolvidos, enfim, vem contribuindo para nossa formação. Agora sabemos: esta experiência mostra que os saberes precisam ser compartilhados e a Universidade, ao abrir os seus muros, é uma porta para novas possibilidades de diálogo.

Equipe:
Maria Cristina Cardoso Ribas, Paulo César Silva de Oliveira , Douglas Araújo , Caroline Gomes , Jeferson Bastos.

REVISTA TAMOIOS - REVISTA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA -FFP

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): EDUARDO KAROL
CONTATO: karol@uerj.br

Resumo:
A Revista Tamoios foi criada em 2001 para dar voz aos professores pesquisadores do Departamento de Geografia da FFP/UERJ. O seu primeiro formato foi impresso e teve um número publicado. No ano de 2005 passa a ser eletrônica. A revista é aberta à Geografia e à compreensão da prática educativa como tradição e como possibilidade do novo, do incerto, do liberto, da ativação da sensibilidade e deseja ser capaz de reconhecer o espaço humanizado e a difícil arte de aprender-ensinar e ensinar-aprender.
Visa disseminar conhecimentos geográficos e educativos, relativos à construção do espaço; integrar pesquisa e ensino, por meio do uso de texto nas disciplinas do curso; interagir com pesquisadores e professores de âmbito nacional e internacional, publicando seus trabalhos; e manter um diálogo com os professores do ensino médio e fundamental, enfim, subsidiar a formação de alunos e professores.
Faz-se chamada pública a toda comunidade científica. A seleção de artigos de geógrafos e outros profissionais sobre tema pré-estabelecido segue critérios utilizados na comunidade geográfica. Os autores interessados submetem trabalhos no portal SEER da revista. Os artigos, opiniões, resenhas, são avaliados pelo corpo científico devidamente qualificado, e de posse do material aprovado, os responsáveis técnicos pela edição prosseguem à publicação. O acesso à revista é gratuito e sua divulgação é através do portal SEER do IBICT. Está indexada nas bases de dados: Periódicos CAPES, Sumarios.org, DOAJ, LATINDEX e EBSCO.
Os trabalhos publicados buscam contribuir para reflexão das questões sócio-espaciais, educacionais e ambientais bem como no aprimoramento de metodologias de pesquisas. Os textos trazem dados e pontos de vista sobre a realidade brasileira e latino-americana. Foram publicadas dezenove edições com artigos de autores nacionais e internacionais. Desse modo, a 25ª UERJ SEM MUROS é o espaço apropriado para fazer um balanço do que foi publicado na Tamoios até o último número em 2014.

Equipe:
Eduardo Karol, Catia Antonia da Silva, Vinicius da Silva Seabra, Ingrid Rangel de Medeiros, Bruno de Lima Alves.

SUBJETIVIDADE E TRANS/FORMAÇÃO DO ADULTO NO AMBIENTE EDUCATIVO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VANIA MEDEIROS GASPARELLO
CONTATO: vania.mg@uol.com.br

Resumo:
Este projeto acontece desde o ano de 2009, desenvolvendo oficinas para profissionais do ensino e futuros professores na Faculdade de Formação de Professores e/ou em escolas públicas. O objetivo das oficinas é o de contribuir para a trans/formação do adulto no ambiente educativo, por meio de uma maior consciência da sua história de vida e formação, articuladas com o fazer pedagógico do docente hoje. As principais bases teóricas e metodológicas dessa pesquisa-formação estão relacionadas com a abordagem (auto) biográfica, a psicologia analítica e a concepção complexa do conhecimento. O conceito de processo de individuação da psicologia analítica, que percebe o ser humano em constante movimento de mudança por meio da conscientização de seus processos desconhecidos, inconscientes, contribui para favorecer o encontro com os arquétipos paternos e maternos, do mestre interior, das máscaras sociais e outros, atuantes nas histórias de vida dos professores/as. A metodologia utilizada inclui vivências de auto-expressão criativas com o corpo, através de movimentos e danças circulares, como também trabalha com desenhos, corte e colagem, dramatização, poesia, contação de estórias, etc. As vivências induzem ainda a momentos de introspecção e encontro com o si-mesmo, com músicas, práticas de relaxamento e a escrita da biografia de formação e das experiências significativas nas oficinas. Essa escrita é também socializada, de acordo com a anuência dos participantes. Ressalto que a participação entusiasta dos profissionais do ensino e dos futuros professores nas oficinas e os relatos escritos da importância e do impacto que as mesmas realizam na vida e no fazer pedagógico docente, nos estimulam a continuar o projeto. Um projeto que sempre contou com bolsistas desde o seu início, e é parte de uma investigação que o utiliza como fonte para a sua pesquisa de campo, fundamental para a divulgação de suas descobertas em eventos e revistas científicas. Este ano, 2014, estamos realizando ofici

Equipe:
Vânia Medeiros Gasparello, Brenda de Oliveira, Delba Maria Conceição Lopes.

SÁBADOS NO PARAÍSO

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA TEREZA GOUDARD TAVARES
CONTATO: mtgtavares@yahoo.com.br

Resumo:
Objetivamos apresentar na 25ª UERJ SEM MUROS, alguns resultados e produtos acadêmicos do Projeto de Extensão "Sábados no Paraíso" em realização nos últimos cinco anos (2009 a 20140) na FFP/UERJ, em São Gonçalo.Ressaltamos o caráter integrado de Pesquisa e Extensão do referido projeto, reiterando os seus objetivos no campo da educação do olhar infantil, bem como o seu caráter cultural no que tange ao acesso as atividades de cinema e oficinas de arte desenvolvidas ao longo dos sete meses(março a setembro de 2014) com crianças e seus familiares, durante os últimos sábados de cada mês. Do ponto de vista estético e político, o projeto em tela, vem atuando na formação de platéia, discutindo e aprofundando,tanto com as bolsistas, quanto com os estudantes das diferentes licenciaturas da FFP, principalmente do curso de Pedagogia, o papel da narrativa fílmica na formação do olhar e da "escuta sensível" de crianças pequenas, na faixa etária de 3 a 12 anos.
Nesta perspectiva, os cinco anos de desenvolvimento e avaliação contínua das atividades extensionistas realizadas tem nos fortalecido a continuar atuando junto a essa faixa etária, ampliando o escopo da realização do projeto, a partir de um convite da Secretaria de Educação de São Gonçalo-SEMED/SG para o desenvolvimento do projeto na Creche Pública "Palhaço Carequinha",no Bairro Vermelho, um dos bairros mais populosos da cidade e desprovido de atividades culturais sistemáticas para o público infantil. Queremos enfatizar que a bolsa do projeto tem possibilitado a formação de jovens pesquisadoras da infância, que não apartam a dimensão da produção do conhecimento, de sua socialização e difusão no âmbito das atividades de extensão.Isto posto, reiteramos a metodologia participativa do Sábados no Paraíso, a sua retroalimentação ao longo de seus cinco anos de existência, e a sua coerência político-epistemológica na relação com a comunidade atendida: as crianças das favelas do Feijão e da Coruja, junto à FFP/UERJ.

Equipe:
Maria Tereza Goudard Tavares, Karoliny Sodré, Julia Zaroni, Camilla Pires, Ciro Barcellos.

TECENDO A MANHÃ

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA DE FATIMA LINS B DE PAIVA ALMEIDA
CONTATO: mfatimadepaiva@gmail.com

Resumo:
A ideia do projeto “Tecendo amanhã” surgiu há anos atrás em decorrência de um trabalho comunitário no qual se constatou que algumas crianças estavam atravessando as séries iniciais da escola sem alcançar o aprendizado da leitura, gerando um grande sofrimento pessoal e familiar, culminando por vezes na evasão escolar.

Surgiu então a ideia do uso das novas tecnologias como uma possível ferramenta a se lançar mão, e uma equipe multidisciplinar começou a desenvolver um software. Na época, parte da primeira unidade foi feita e usada na comunidade com grande receptividade, mas o trabalho foi interrompido devido a onda de violência que assolou o local.

Em meados de 2010 a ideia retornou, a partir da motivação de ensinar um menino cego a ler, em virtude das dificuldades que ele passava para aprender o braille pelo método tradicional. Com o incentivo de estudantes da UERJ, montamos um projeto multidisciplinar de extensão voltado para as séries iniciais, começando-se pela alfabetização na língua materna.

Estamos testando e aperfeiçoando dois softwares voltados para a alfabetização por meio da música, um para videntes e outro para cegos, assim como jogos criados ou adaptados pelo projeto, que em sua concepção inicial, são voltados para crianças em defasagem escolar, ou com necessidades especiais. Nesta apresentação, mostraremos os softwares e jogos que estamos desenvolvendo, comentando os resultados obtidos com o trabalho até o momento.

Equipe:
Kíssila Brandt da Silva, Danúbia Baltazar da Cruz, Maurício del Giudice, Priscilla Regina Rodrigues da Encarnação, Amaury de Freitas Almeida.

VENDENDO NOSSO PEIXE - ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E REFLEXÃO SOBRE O MEIO EM QUE VIVEMOS.

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE FORMACAO DE PROFESSORES DE S. GONCALO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROSANA SOUZA LIMA
CONTATO: rosanasl@yahoo.com.br

Resumo:
A educação ambiental é um processo de formação que visa conscientizar e alertar a população quantos aos problemas ambientais, estimulando o uso mais adequado dos recursos naturais, reduzindo impactos. Nosso projeto visa, ainda, ajudar na divulgação dos resultados obtidos em nossas atividades de pesquisa científica e na modificação das aulas em espaços formais, questionando o público sobre uso do local em que vivem. Produzimos materiais sobre zoologia e ecologia de peixes e de ambientes aquáticos para montagem de oficinas lúdicas em que o visitante possa interagir e aprender brincando, chamando a atenção de pessoas leigas para assuntos geralmente não discutidos em seu cotidiano. Promovemos demonstração da variedade de formas de peixes, usando material da coleção didática; utilização de jogos interativos, como pescaria, quebra cabeça e liga-pontos e exposição de modelos didáticos para exemplificar espécies intrigantes e aspectos da anatomia externa e interna de peixes. Uma maquete sobre características de um rio e dos impactos que pode sofrer ao longo do seu curso provocam reflexão sobre como diferentes espécies de seres vivos interagem entre si. As oficinas abrangem tanto a educação formal com alunos do ensino fundamental e médio e alunos de graduação, como a educação informal de grupos de pessoas de faixa etária variada que se interessam pelo assunto. Os eventos ocorrem em espaços escolares e universitários e praças públicas, com grande movimento de pessoas. Dessa forma estimulamos a curiosidade, aprendizagem e proporcionamos um contato direto com uma amostra da biodiversidade de peixes provavelmente ainda não vista pelos alunos, além de estimular o pensamento crítico sobre acontecimentos relacionados ao meio ambiente. Nos anos de 2013 e 2014 participamos de atividades do Espaço Ciências (USM 2013), Dia do Meio Ambiente (Prefeitura São Gonçalo), Conversas com a Ciência (NUPEC), EneCiências (UFF), CIEP 411, Coluni (UFF) e Prefeitura de Paraty.

Equipe:
Mayara Bravim PINHEIRO , Felipe Vieira GUIMARÃES , Richard Rangel RODRIGUES JUNIOR , Ana Paula Telles EXPOSTO , Rosana SOUZA-LIMA.

PROJETO CAMINHOS GEOLÓGICOS - DIVULGAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – A PARTICIPAÇÃO DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE GEOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MIGUEL ANTONIO T ARAUJO SOUZA
CONTATO: tupinambamiguel@gmail.com

Resumo:
CAMINHO DO MURIAÉ: GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA NO VALE DO RIO MURIAÉ AO LONGO DA BR-356 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Tupinambá, M., Lima, I. F., Monlevade, A.A

O Projeto Caminhos Geológicos, idealizado pelo DRM/RJ com a colaboração com universidades fluminenses, atua através de painéis explicativos em monumentos geológicos e de roteiros geoturísticos. A partir de 2011, a UERJ passou a elaborar roteiros geológicos ao longo das principais rodovias que cortam o Estado do Rio de Janeiro. O Caminho do Muriaé, denominação dada por A. R. Lamego em 1950, é um caminho histórico de penetração do interior fluminense ao longo do curso do Rio Muriaé. O primeiro roteiro geológico ao longo do Baixo Muriaé foi escrito por A. R. Lamego em 1940. Nele foram destacados os sedimentos terciários (Taboleiros) assentados sobre gnaisses e mármores do embasamento cristalino. Nosso levantamento foi realizado de Campos até a divisa RJ/MG, ao longo da BR-356, utilizando como base os mapas geológicos das folhas São Fidélis e Itaperuna na escala de 1:100.000, publicados em 2009 pela CPRM . Trinta e cinco sítios de interesse geológico e geomorfológico foram levantados em 150 km na rodovia BR-356 entre Campos a divisa estadual. Dois pontos de interesse geológico foram propostos, sendo que um foi implantado na área urbana de Itaperuna. Mais dois pontos de interesse já se encontravam no Caminho do Muriaé, um em Raposos e outro em Atafona. Uma seção geológica completa foi elaborada para o roteiro, assim como texto explicativo e atlas de fotografias.

Equipe:
Audrey Alves Monlevade, Ingrid Ferreira, Miguel Tupinambá.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL DO LITORAL DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE OCEANOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DAVID MAN WAI ZEE
CONTATO: davidzee@terra.com.br

Resumo:
A região costeira é uma zona de intenso confronto entre três importantes forçantes: forças continentais, oceânicas e antrópicas. A área litorânea apresentará diferentes características morfológicas e ambientais dependendo da proporção entre as 3 forças em um determinado ambiente. Contudo, nos últimos anos, devido ao crescimento populacional desordenado e a falta de infra-estrutura das cidades para atender as demandas da população, as forçantes antropogênicas têm se intensificado de forma a se sobrepujar sobre as demais forçantes. A região costeira apresenta diversos serviços ambientais, dentre os quais podemos citar o uso das praias para a recreação de contato primário. Porém, por muitas vezes, esse serviço ambiental é perdido devido à contaminação das praias por resíduos provenientes das cidades. Sendo assim, o presente trabalho visa atender a uma demanda da sociedade quanto ao uso das praias, a partir do estudo da inter-relação entre a pluviosidade e a balneabilidade das mesmas. O acontecimento de chuvas gera a lavagem das vias públicas, onde estas águas tendem a transportar detritos urbanos oriundos das cidades para a região praial, o que pode causar danos à saúde pública local. A área de estudo escolhida foi a praia de Copacabana, pois esta apresentou um melhor confinamento quanto à bacia drenante contribuinte de mesmo nome, bem como uma estação pluviométrica bem definida. As análises realizadas nesse estudo tiveram como base os dados de colimetria disponibilizados no site do Inea (http://www.inea.rj.gov.br/). Este disponibiliza em média 2 marcações semanais, irregularmente espaçadas, em 5 pontos da praia de Copacabana. Os dados de pluviosidade foram obtidos no site do Alerta Rio (http://www.rio.rj.gov.br/alertario/) e possuem intercalação mínima de quinze minutos entre marcações. A inter-relação foi analisada entre os anos de 2007 – 2010, em continuação ao trabalho realizado por NEHME et al., 2013.

Equipe:
Flávio Augusto Ferreira SIlva, David Man Wai Zee, Alexandre Carlos Barreto.

PRODIV-PROJETO DE DIVULGACAO DA OCEANOGRAFIA-DESBRAVANDO O MAR, DESCOBRINDO CIDADANIA!

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE OCEANOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HELIO HERINGER VILLENA
CONTATO: heliovillena@gmail.com

Resumo:
Há cerca de 16 anos, o Programa de Divulgação da Oceanografia –PRODIV– desenvolve formas de fomentar a conscientização ambiental, sobretudo marinha, e de divulgar a oceanografia na sociedade, principalmente dentre os estudantes dos ensinos fundamental e médio.
Visando estimular a consciência ambiental dentre os alunos do próprio curso, o PRODIV:
Promove a recepção aos alunos que ingressam no curso de Oceanografia da UERJ, tendo como atividade de destaque a organização do Trote Ecológico, executado anualmente em praias cariocas com um trabalho de coleta de lixo, conscientização ambiental e exposição da oceanografia;
Organiza a "Abertura do Ano Acadêmico da Faculdade de Oceanografia", evento que vem sendo realizado durante a primeira semana de aula dos novos alunos, introduzindo-os à nova realidade da faculdade;
Produz uma aula inaugural para os "calouros" do curso, apresentando-os aos conceitos básicos e às áreas de atuação da oceanografia. A aula é acompanhada de uma pesquisa com os mesmos sobre seus conhecimentos prévios;
Ainda para marcar o inícios das atividades letivas são realizadas palestras de ex alunos e atuantes no mercado de trabalho oceanográfico afim de mostrar um pouco do que o futuro os reserva;
Além das atividades internas à UERJ, fazemos também:
Divulgação da faculdade de oceanografia para a comunidade externa através de palestras, feiras de profissões e exposição em colégios e eventos interessados;
Via e-mail, são respondidas dúvidas frenquentes tanto sobre o curso de oceanografia da UERJ quanto a forma de ingresso;
Elaboração de um site, com informações sobre o curso, que visa expandir o mesmo;
Visita guiada pela Faculdade de Oceanografia, mostrando as salas de aula e laboratórios para os possíveis interessados;
E, atualmente, estamos trabalhando na preparação da Mostra Oceanográfica, também objetivando a divulgação do curso, mas de forma diferenciada: através de fotografias e frases dos próprios alunos, ex alunos e professores do curso da UERJ.

Equipe:
Júlia Kaiser Sant' Anna, Pedro Henrique Trigo Rosa, Ana Lúcia Travassos Romano, Alessandro Mendonça Filippo, Yury Simen.

RODA COM MANGUEZAL (PARTICIPAÇÃO EM AMBIENTES DE DISCUSSÃO)

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE OCEANOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FILIPE DE OLIVEIRA CHAVES
CONTATO: fochaves@gmail.com

Resumo:
Apesar do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), em âmbito federal, e outras leis, em esferas estaduais e municipais, preconizarem a participação da sociedade civil na discussão do desenvolvimento sustentável, a prática nestes espaços nos oferece um outro cenário. A falta de participação popular tendência o uso dos ambientes de discussão nas cidades, resultando muitas vezes em avanço sobre os ecossistemas e perda de importantes serviços ambientais. Os espaços sociais onde as decisões são tomadas carece de diálogo entre atores sociais distintos e que possam somar suas contribuições transformando informações em soluções. Além dos espaços legalmente constituídos muitos espaços de debate surgem voluntariamente no âmbito social como: fóruns específicos e outras associações de pessoas. Nos conflitos advindos de argumentações mal fundamentadas tendenciosas, geralmente ocorre uma dicotomia de interesses tornando, os antes os espaços de debate em arenas de disputa, onde muitas vezes o fim é o radicalismo na decisão de uma das partes. Este projeto tem como finalidade socializar e divulgar informações obtidas ao longo de 20 anos de trabalho em ecossistemas de manguezais brasileiros, em diferentes espaços indo desde escolas, conselhos de meio ambiente até grupos e reuniões locais de pessoas interessadas no desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro e avaliar a percepção dos alunos de graduação quanto ao seu papel social nestes ambientes.O primeiro ano de execução deste projeto apresentou como resultado principal a observação de locais onde discussões e a difusão do conhecimento gerado pelo grupo NEMA estão sendo continuamente disponibilizado para a sociedade como no conselho gestor da APA DE GUAPIMIRIM e ESEC GUANABARA .Foi identificado também um novo espaço com a criação da RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE ITAIPU NO MUNICÍPIO DE NITERÓI (DECRETO Nº 44.417 DE 30 DE SETEMBRO DE 2013).

Equipe:
Filipe de Oliveira Chaves.

APLICAÇÃO DE TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES COM MUCOSITE ORAL EM TRATAMENTO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CONTROLE DO CÂNCER – HUPE- CUCC

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RENATO LIESS KREBS
CONTATO: fonucext@uerj.br

Resumo:
O tratamento oncológico possui muitos efeitos colaterais. No trato grastrointestinal, a mucosite oral é uma complicação frequentemente encontrada, que muitas vezes resulta em um quadro de difícil manutenção das funções orais. Estudos demonstram que a mucosite se desenvolve em cerca de 40% dos pacientes submetidos a quimioterapia, a 80% dos pacientes submetidos a transplante de medula óssea e 100% dos tratados com radioterapia de cabeça e pescoço. Podendo apresentar-se sob diversas formas, as de maior acometimento são as lesões com úlceras, sangramento, exudato e dor. O LASER de baixa potência possui efeitos analgésicos, antiinflamatórios e também um efeito biomodulador. Este trabalho tem como objetivo a aplicação da terapia a laser de baixa potência, no serviço de laserterapia do Centro Universitário de Controle de Câncer do Hospital Universitário Pedro Ernesto (CUCC/HUPE) submetidos a quimioterapia e/ou radioterapia na região de cabeça e pescoço, visando a prevenção da mucosite oral e tratamento observando o efeito analgésico, anti-inflamatório e reparador tecidual, visando diminuir o desconforto, a susceptilidade a infecções e contribuir com o processo de recuperação do estado de saúde. Para a realização do trabalho é utilizado o aparelho de LASER de AsGaAl (Arseneto de Gálio e Alumínio) seguindo o protocolo de prevenção, com comprimento de onda de 660nm. E para tratamento da mucosite os comprimentos de onda de 660nm e 780nm. Todos os indivíduos ainda recebem instruções de higiene oral e orientações dos cuidados orais durante o tratamento oncológico. Este estudo está registrado no comitê de ética pela identificação CEP/HUPE: 2680/2010

Equipe:
RENATO LIESS KREBS, FABIO RAMOA PIRES, HELIO RODRIGUES SAMPAIO FILHO, NANCY DE ASSIS FERREIRA , RODOLFO ACATAUASSU NUNES, RAQUEL RICHELIEU LIMA DE ANDRADE PONTES, WAGNER PEREIRA COUTINHO FILHO, GUSTAVO ROMÃO DOS SANTOS , AMANDA SANT´ANNA.

ATENDIMENTO ENDODÔNTICO SIMPLIFICADO VISANDO SUA APLICAÇÃO NO SUS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUCIANA MOURA SASSONE
CONTATO: lsassone@uerj.br

Resumo:
Através do treinamento de capacitação dos profissionais envolvidos e aplicação de técnicas simplificadas para realização do tratamento endodôntico, a presente proposta de trabalho tem o objetivo de avaliar a aplicabilidade do tratamento endodôntico em sessão única com instrumentação acionada à motor nas unidades da rede pública de saúde, verificando sua efetividade em aumentar a capacidade de atendimento nas unidades do SUS e ao mesmo tempo diminuir os custos, sem que isso acarrete em perda de qualidade. O estudo será realizado em uma unidade da rede pública de saúde da cidade do Rio de Janeiro – Policlínica Piquet Carneiro. Serão convidados a participar do mesmo todos os pacientes que procurarem o serviço da clínica de Odontologia da unidade com indicação de tratamento endodôntico e posterior restauração direta. Após os exames clínicos gerais e locais e com o tratamento proposto realizado, os pacientes retornarão para controle e avaliação por um período de 3 a 24 meses. A avaliação será clínica e radiográfica.

Equipe:
Luciana Moura Sassone, Teresa Cristina Ávila Berlinck, Antônio José Ribeiro de Castro, Luciana Nogueira, Nancy Kudsy, Yanna Omena, Renata Perez.

ASSISTÊNCIA NO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES COMPROMETIDOS SISTEMICAMENTE.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARILISA LUGON FERREIRA TEREZAN
CONTATO: mariaroxo@uol.com.br

Resumo:
A manifestação e a progressão da doença periodontal podem ser influenciadas pela presença do biofilme dental e por outros fatores ou determinantes locais e fatores sistêmicos, genéticos e bacterianos, incluindo características individuais, sociais e comportamentais. O objetivo deste projeto enfoca na importância de um atendimento regular e abrangente em pacientes com doença periodontal e comprometidos sistemicamente, pois estão além da própria doença sistêmica. Foram atendidos pela clínica de Especialização em Periodontia da UERJ, desde 2011 até o primeiro semestre de 2014, 351 pacientes, sendo 182 incluídos neste projeto, por apresentarem associação com alguma doença sistêmica. Desses pacientes 28 apresentam Diabetes Mellitus tipo II, 80 hipertensão e 86 apresentam outras doenças, sendo que alguns desses pacientes apresentam duas ou mais doenças sistêmicas. Todos os pacientes encontram-se, hoje, em tratamento ou em manutenção periodontal. A resposta com maior impacto em relação ao Questionário de Qualidade de Vida da versão brasileira do Oral Impact Profile (OHIP-14) foi em relação à dor de dente e quanto a preocupação do paciente em relação à essa dor/doença oral, médias de 1,641 e 2,49, respectivamente (perguntas 3 e 5). Após este questionário e com o tratamento periodontal, verificamos um maior interesse pelo paciente no tratamento periodontal e, um melhor treinamento e incentivo do aluno em saber qual o melhor opção de conduta para o paciente sistemicamente comprometido.

Equipe:
Marilisa Lugon Ferreira Terezn, Marília da Silva Pereira Bittencourt, Luiz Eduardo Monteiro Dias da Rocha, Pedro Guimarães Coscarelli, Maria Amélia Pazos Roxo, Caroline de Moura Martins Lobo dos Santos, Lúcia Moitrel Pequeno da Silva, Gilberto Ferreira da Silva Júnior, Júlio César Ribeiro Moreira.

ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR AO PACIENTE PORTADOR DE TRAUMATISMO DENTÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUCIANA MOURA SASSONE
CONTATO: lsassone@uerj.br

Resumo:
O trauma dental consiste em uma injúria física ao tecido dentário que pode gerar desde trincas coronárias até avulsões dentárias. As lesões de origem traumática representam uma causa comum de procura aos serviços de pronto-atendimento, podendo ser consideradas como um problema de saúde pública, não só por ter uma prevalência relativamente alta, principalmente em crianças e adolescentes, mas também por muitas vezes seu tratamento ser negligenciado. O correto atendimento clínico imediato ao paciente portador de trauma dental é determinante quanto ao prognóstico dos tecidos dentários traumatizados. Muitos destes elementos dentários têm uma sobrevida pobre por uma série de motivos dentre eles a demora no atendimento emergencial, a desinformação e o despreparo de alguns profissionais. Uma conduta clínica inadequada, ou mesmo omissa, determinará um prognóstico ruim para o caso. A questão do traumatismo dentário foi e sempre será uma necessidade nos serviços de atendimento populacional, principalmente em centros de referência de atendimento odontológico como a Faculdade de odontologia da UERJ. Estudos epidemiológicos sobre o trauma dental oferecem bases para a evolução de conceitos de tratamentos específicos. Com este tipo de estudo objetiva-se aprimorar o atendimento a este grupo de pacientes tentando buscar uma maior previsibilidade no prognóstico destes casos e também traçar estratégias para prevenção deste tipo de ocorrência. Os objetivos do projeto são a prestação de um serviço especializado em traumatismo dentário, por meio da integração de docentes de diferentes disciplinas com o corpo discente, proporcionando a população interna e externa um tratamento multidisciplinar de qualidade nos casos de dentes traumatizados.

Equipe:
Luciana Moura Sassone, Teresa Cristina Ávila Berlinck, Sandra Rivera Fidel, Fernando Marques da Cunha, Mariana Porciúncula, Diego Freitas Telles Gusmão, Roberto Leonardo Misael Freitas.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO CLÍNICO DE RESTAURAÇÕES EM DENTES POSTERIORES COM AS DIFERENTES RESINAS BIS-ACRÍLICAS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARLOS EDUARDO SABROSA BORGES DA SILVA
CONTATO: cesabrosa@sabrosa.com.br

Resumo:
Reabilitação oral de pacientes do Serviço Único de Saúde através de materiais alternativos
Introdução: Coroas totais são normalmente fabricadas em laboratório por um técnico em prótese dentária.
Objetivo: Avaliar a estabilidade de coroas totais fabricadas com resinas bisacrílicas a longo prazo.
Métodos: Os pacientes atendidos no Projeto "Dentes tratados endodonticamente pela Disciplina de Dentística da FOUERJ" são encaminhados para fabricação da restauração protética. Os dentes são preparados com brocas específicas para o desgaste seletivo após a colocação de pinos de fibra de vidro e confecção de núcleo de preenchimento com resinas compostas e, no mesmo dia, são fabricadas e cimentadas restaurações confeccionadas diretamente na boca do paciente sem necessidade de uma fase laboratorial. Estas são confeccionadas com materiais alternativos, geralmente resinas bis-acrílicas de diferentes marcas em função de suas características de bom desempenho físico, mecânico e de biocompatibilidade. Todos os pacientes são reavaliados com 1, 3, 6 e 12 meses após cimentação da restauração. Após 12 meses, os pacientes são agendados em intervalos de 6 meses para avaliação de alguns aspectos como adaptação marginal, desgaste, variação de cor, saúde dos tecidos periodontais e sensibilidade.
Resultados: Após 36 meses aproximadamente, a satisfação dos pacientes atendidos no projeto é alta. Apenas 2 restaurações unitárias e 1 prótese parcial fixa de 3 elementos necessitaram ser confeccionadas novamente por causa de fratura. Uma resina bisacrílica (Protemp 4; 3M ESPE) apresenta características clínicas bastante satisfatória como desgaste, manutenção do polimento e resposta tecidual, além de baixa pigmentação.
Conclusão: O acompanhamento dos pacientes atendidos sugere, que após 36 meses, compósitos a base de resinas bisacrílicas são produtos com potencial de uso que ampliam o acesso da população a um menor custo ao tratamento protético de coroas unitárias e de próteses fixas de 3 elementos.

Equipe:
Bruna Trindade Sartori, Laura Possidonio Furtado de Mendonça, Pedro José Andrade da Silva, Ricardo Herzog Marchiori, Ana Caroline Freitas Dyonisio, Larissa Salina da Costa.

CRESCER SORRINDO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA PAULA PIRES DOS SANTOS
CONTATO: paulapires@uerj.br

Resumo:
O projeto Crescer Sorrindo desenvolve ações de caráter educativo, preventivo e curativo na Policlínica Piquet Carneiro (PPC) desde 2001. Essas ações visam à promoção de saúde bucal de crianças de zero até onze anos de idade, que são atendidas por estudantes de graduação e pós-graduação sob supervisão de docentes da disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UERJ. Há onze anos é realizado um curso de extensão visando ao aperfeiçoamento de profissionais graduados em Odontologia no atendimento odontológico de pré-escolares, sob a perspectiva da saúde pública. Estudantes e docentes realizam pesquisas científicas, cujos resultados são aplicados no aperfeiçoamento do projeto e divulgados em congressos e eventos científicos. Este projeto é vinculado ao Projeto Crescer Sorrindo na web, que divulga informações relacionadas à saúde infantil através da rede social Facebook. O projeto conta com parcerias com outros setores da PPC, em especial com a Pediatria e Nutrição, possibilitando um atendimento integral do paciente. Dentre as atividades realizadas na PPC, constam palestras para os responsáveis direcionadas à orientação de saúde bucal. Durante o ano de 2014, o projeto contará com a participação de 46 alunos de graduação, 4 de especialização em Odontopediatria, 2 de mestrado em Odontologia e 2 do curso de extensão, além de 3 bolsistas de extensão e 2 de iniciação científica. Estima-se que serão atendidas 90 crianças de 0 a 4 anos de idade e 120 crianças de 5 a 11 anos de idade.

Equipe:
Branca Heloisa de Oliveira Martins Vieira, Fernanda Barja-Fidalgo , Mirian de Waelle Souchois de Marsillac, Manuella Almeida da Cunha, Ramon Oliveira de Jesus, Aline Borburema Neves, Clarissa de Almeida Brandão Simão, Elisa França Martins, Thaís Santos de Paulo, Bruna Amanda Santos Carrocosa, Maria Aparecida Arruda Moura, Carolina Cadette de Morais, Júlia Gualtiero Portugal, Linda Patricia Castillo Sanchez, Luana Santos Alves.

CRESCER SORRINDO UERJ NA WEB

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): BRANCA HELOISA DE OLIVEIRA M. VIEIRA
CONTATO: odoped.uerj@gmail.com

Resumo:
O projeto Crescer Sorrindo na web foi iniciado em 2013 com o objetivo de divulgar, na rede social Facebook, informações sobre as atividades do projeto de extensão Crescer Sorrindo. Posteriormente, as ações do Crescer Sorrindo na web foram ampliadas com o propósito de interagir com as pessoas pela Internet, divulgando os resultados de pesquisas científicas e esclarecendo dúvidas sobre os mais variados aspectos relacionados à saúde de crianças e jovens, com ênfase na promoção da saúde bucal. O conteúdo das publicações ("posts") procura responder questões formuladas pelos familiares das crianças atendidas no projeto Crescer Sorrindo ou dúvidas expressas pelos estudantes de graduação e pós-graduação que participam do mesmo. Também são abordados temas relacionados à saúde infantil que estejam sendo debatidos através dos meios de comunicação. Em julho de 2014, 1.703 pessoas ("opções curtir") encontravam-se acompanhando regularmente as publicações da página. Além disso, as 70 publicações realizadas de janeiro a junho alcançaram 268.165 visualizações ("número de impressões da publicação na página"). As duas publicações mais visualizadas continham imagens e informação sobre a quantidade de pasta de dentes recomendada para a escovação por crianças com até 8 anos de idade (16.344 e 10.708 visualizações). Um efeito adicional da página foi o aumento da visibilidade do Curso de Extensão “Atenção à Saúde Bucal na Primeira Infância” que, neste ano, teve 34 inscritos para 2 vagas. Esses dados demonstram que o projeto tem alcançado os objetivos propostos. Neste ano, o projeto passou a contar com uma bolsista de extensão que, além de participar da preparação das publicações, realizou uma pesquisa sobre informações disponíveis na Internet a respeito da transmissibilidade da cárie dentária cujos resultados foram apresentados na Jornada da Faculdade de Odontologia da UERJ.

Equipe:
Izabel Monteiro D'Hypollito, Ana Paula Pires dos Santos , Fernanda Barja-Fidalgo , Clarissa Brandão , Aline Neves .

EFEITO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): NANCY DE ASSIS FERREIRA
CONTATO: nancyfer@terra.com.br

Resumo:
Diversos estudos indicam a associação entre infecções orais e outras doenças, tais como doenças cardiovasculares, hipertensão arterial refratária, diabetes mellitus e síndrome metabólica. A liberação de marcadores inflamatórios pode ser a explicação biológica para essa associação. Estudos recentes mostram que o tratamento periodontal diminui os níveis de proteína-reativa (CRP) e interleuquina 6 (IL-6), além de melhorar os níveis da pressão arterial. Na linha de associação entre inflamação crônica e outra doenças, estudos indicam uma associação entre doenças bucais e câncer. Nesse aspecto, a cavidade bucal representa um foco de atenção no cuidado de pacientes oncológicos. Intervenções precoces e radicais, incluídas medidas agressivas de higiene oral, reduzem o risco de complicações orais e sistêmicas associadas. Em uma conferencia de complicações orais e de terapia de câncer, patrocinado pelo Instituto Americano de Saúde em 1989, a mais importante recomendação foi que todos os pacientes com câncer devem fazer exame oral antes de iniciar a terapia de oncologia, e o tratamento de uma doença oral pré-existente. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito do tratamento odontológico (periodontal, restaurador, endodôntico e cirúrgico) e remoção de focos infecciosos previamente ao tratamento antineoplásico na melhora do perfil anti-inflamatório dos pacientes e na diminuição de complicações locais e sistêmicas em pacientes com diagnóstico histológico de câncer.

Equipe:
NANCY DE ASSIS FERREIRA, RENATO LIESS KREBS, HELIO RODRIGUES SAMPAIO FILHO, CARLOS ANTÔNIO FREIRE SAMPAIO, TAUBY COUTINHO FILHO, PAULO SÉRGIO SOUZA DA SILVA, MARIA CELESTE LEITÃO JOAQUIM, RAQUEL RICHELIEU LIMA DE ANDRADE PONTES, WAGNER PEREIRA COUTINHO FILHO, GUSTAVO ROMÃO DOS SANTOS.

HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS: O DESAFIO DE IDENTIFICAR E TRATAR PACIENTES INFANTIS COM ESTA ALTERAÇÃO DENTÁRIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO
CONTATO: soviero@uerj.br

Resumo:
A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) caracteriza-se por defeitos de desenvolvimento do esmalte dental em primeiros molares e incisivos permanentes. O esmalte pode ser amolecido e poroso com coloração que varia do branco-amarelado ao marrom. Quando gravemente afetado quebra-se com facilidade, expondo dentina e facilitando o desenvolvimento de cárie. Com prevalência variando de 5 a 40%, a HMI aumenta significativamente a necessidade de tratamento restaurador e constitui um desafio para os serviços de Odontologia devido à complexidade dos procedimentos necessários. Além de identificar e tratar crianças que apresentam esta condição, o projeto HMI tem desenvolvido uma série de atividades de pesquisa e de ensino visando produzir conhecimento e capacitar profissionais no tema. Atualmente, o projeto tem 70 pacientes cadastrados em tratamento/acompanhamento na clínica de Odontopediatria da FO-UERJ. As atividades de pesquisa têm propiciado colaborações com outras universidades no Brasil (UnB, Brasília e UNESP, Araraquara) e no exterior (Aarhus, Dinamarca e Charité Berlin, Alemanha). O projeto deu origem a um curso de extensão, denominado “Drops of Science”, que também funciona como um espaço de discussão científica sobre HMI, envolvendo bolsistas de graduação e estudantes de Mestrado. Desde 2013-2, o tema passou a integrar programa regular da disciplina de Odontopediatria II sob o formato de seminário. Em 2014, o projeto teve dois trabalhos apresentados em eventos nacionais, um trabalho apresentado em evento internacional, dois artigos científicos submetidos a periódicos internacionais e uma dissertação de Mestrado concluída. Dentre alguns dos objetivos futuros, pretende-se realizar um levantamento ao nível populacional da prevalência de HMI no município de Petrópolis, dar seguimento aos projetos de pesquisa com a avaliação longitudinal de restaurações de dentes hipomineralizados e comparação da eficácia de dois anestésicos locais para molares hipomineralizados.

Equipe:
Priscila dos Santos Simões, Roberta Costa Jorge, João Vitor Marien dos Santos Guerra, Luiz Flavio Martins Moliterno, Aline Borburema Neves, Gabriela Caldeira Americano.

ODONTOLOGIA MÉDICA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA ELIZA BARBOSA RAMOS
CONTATO: mariaelizar@ig.com.br

Resumo:
Dito de forma simples, a prevenção é o melhor tratamento das doenças bucais. Para tratar e controlar os problemas bucais, evitando que os mesmos se agravem, é conveniente adotar hábitos saudáveis e medidas educativas e preventivas na cavidade bucal diariamente, como parte de uma rotina geral de saúde. Objetivo: Através de parceria entre a FOUERJ e a Pediatria HUPE-UERJ, realizar nas crianças, uma avaliação da saúde bucal, dar orientações de prevenção em odontologia para as crianças e familiares e fazer o encaminhamento para o tratamento odontológico quando necessário. Metodologia: Avaliação da saúde bucal das crianças, através de exame clínico odontológico realizado no ambulatório. Realização de exame clínico bucal, evidenciação de placa, orientação sobre fatores etiológicos e desencadeantes da doença cárie, assim como, métodos de prevenção e correlação com as doenças sistêmicas presentes. Doação de escovas de dente, creme dental e folheto explicativo de promoção de saúde bucal. Resultados: O projeto beneficia as crianças atendidas na Pediatria e é realizado semanalmente. Em média, são obtidos 6 exames clínicos por dia. Entre os pacientes atendidos estão crianças portadoras de diversas doenças sistêmicas. Avalia-se a quantidade de elementos dentários cariados, a oclusão e índice de placa visível. A maioria das mães é participativa durante a educação em saúde bucal. Estas crianças/mães são orientadas sobre prevenção em odontologia e as que necessitam de tratamento odontológico são encaminhadas.
Conclusão: O projeto vem suprir uma lacuna de prestação de serviço no Ambulatório de Pediatria do HUPE e promove uma excelente interação entre médicos/dentistas, o que possibilita melhores condições sistêmicas e bucais para as crianças. Este trabalho também contribui para o crescimento acadêmico, uma vez que os alunos têm a oportunidade de colocar em prática todo conhecimento teórico aprendido em sala de aula e, assim, obter resultados concretos em benefício destas crianças.

Equipe:
Maria Eliza Barbosa Ramos, Monica Israel, Rosemiro de Menezes Maciel, Nathália de Almeira Freire, Renata Braile, Ellen Cristina Brandão da Silva Gomes, Danielle Rodrigues Siqueira.

PENSANDO SAÚDE - A INTRODUÇÃO DO TEMA SAÚDE EM LIVROS DIDÁTICOS PARA ALUNOS DO PRE-ESCOLAR E ESCOLAR

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): URUBATAN VIEIRA DE MEDEIROS
CONTATO: kdarlen@gmail.com

Resumo:
O projeto “Pensando saúde”, acredita que através da educação, desde o principio da vida estudantil é possível evitar, diminuir ou amenizar doenças futuras. Este projeto fundamenta-se na promoção da saúde geral e bucal e no estímulo a leitura desde o ensino pré-escolar. A abordagem de temas sobre saúde durante a construção do conhecimento das crianças, com conteúdos sobre saúde geral e bucal no material didático de alfabetização e de aprendizagem pode estimular a discussão e o "pensar saúde" dentro da escola. Este projeto tem como objetivo principal elaborar conteúdos destinados à população pré-escolar e escolar, utilizando literatura adequada e introduzindo a temática da saúde no processo de construção do aprendizado dessas crianças. O desenvolvimento da etapa anterior do projeto envolveu a seleção de duas turmas da Escola Municipal República Argentina e a identificação, pelos alunos, dos temas mais relevantes para elaboração do material. O material elaborado buscou facilitar o acesso a informações atualizadas, tornando os alunos capazes de prevenir e controlar as principais doenças bucais e gerais.Posteriormente, a equipe atuou na elaboração de novos conteúdos, nos mesmos moldes da etapa anterior. Importante destacar que o material produzido, ao final do projeto, será validado pelos alunos da Escola Argentina. Acredita-se que este projeto: 1. fornecerá aos escolares informações sobre saúde geral e bucal que sirvam como instrumento pedagógico no processo de formação dos alunos; 2.facilitará a discussão na escola sobre questões relacionadas à saúde bucal e geral, contribuindo para a adoção de hábitos saudáveis.

Equipe:
Rodrigo Jan Arkader, Urubatan Vieira de Medeiros, Renata Rocha Jorge, Katlin Darlen Maia, Carolina Borges da Costa Silva Borges, Márcia Maria Pereira Rendeiro, Luciana Freitas Bastos, Maria Isabel de Castro de Souza, Mariana dos Passos R.P.B. de Oliveira, Beatriz Faro Wanzeller, Thamyris da Silva Cruz, Leidylane da Silva Cardoso.

PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARILIA HEFFER CANTISANO
CONTATO: mcantisano@terra.com.br

Resumo:
O referido trabalho teve por objetivo divulgar através de folders, cartazes e palestras, os métodos de diagnóstico precoce do câncer de boca. Para tanto foram elaborados e confeccionados 100 cartazes e 100 folders, e distribuídos nas comunidades próximas à universidade, bem como palestras ministradas a todos os pacientes que chegam à Policlínica Piquet Carneiro em busca de tratamento médico e/ou odontológico. Pôde-se verificar que o número de pacientes que buscaram atendimento estomatológico para a prevenção do câncer de boca, aumentou aproximadamente cerca de 50% dos casos, ao longo dos últimos 2 (dois) anos, casos estes de lesões potencialmente malignas e do câncer propriamente dito. Das lesões potencialmente malignas, observou-se prevalência da leucoplasia seguida em ordem decrescente da leucoeritroplasia, queilite actínica e eritroplasia. O número de pacientes portadores de carcinoma de células escamosas (câncer bucal) que procuraram por demanda espontânea, e indicados por diversos serviços de saúde, não só aumentaram, como apresentaram-se em estágios avançados de evolução.
Concluiu-se portanto, que meios de divulgação distribuídos à população em geral e aos profissionais de saúde, através de informativos e palestras, favorecem conhecimento sobre os sinais e sintomas precoces que ocorrem na cavidade bucal, como nódulos, feridas que não cicatrizam e mudança de cor das mucosas, para se obter um prognóstico mais favorável, consequentemente, uma redução das mutilações faciais, reintegrando o paciente socialmente.

Equipe:
Tuanny Lima Rangel, Geraldo de Oliveira Silva Júnior, Bruna Lavinas Sayed Picciani, Ruth tramontani Ramos, Thiago Moreira Pessôa, Maria Aparecida Arruda.

PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO ESCOLAR 2

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): URUBATAN VIEIRA DE MEDEIROS
CONTATO: umedeiros@globo.com

Resumo:
O programa de saúde bucal da população escolar 2 teve início em 1992 com o intuito de melhorar o nível de saúde bucal da população escolar através de atividades de cunho educativo, além de atividades assistenciais para todas as crianças da Escola República Argentina (ERA). Atualmente o programa abrange não só a saúde bucal, mas sim a saúde geral do indivíduo, baseando-se na filosofia da promoção de saúde. Para tanto, foram organizadas oficinas de capacitação com alunos de diversas faixas-etárias. Estas atividades tinham a finalidade de proporcionar mudanças de comportamento neste grupo, formando agentes multiplicadores de saúde infanto-juvenil. Na etapa anterior, durante as oficinas foram elaboradas questões com a finalidade de avaliar o conhecimento de um grupo de alunos da Escola República Argentina, em relação à diferentes temáticas que envolviam a saúde geral e bucal. A partir deste entendimento, os alunos bolsistas, integrantes do projeto, discutiram com o grupo estas temáticas. Posteriormente foram realizadas novas oficinas com a elaboração de um "mural da saúde", disponível a toda a escola e atualizado a cada trimestre. Além disso, este grupo atuou na construção de material educativo com possibilidade de apresentação na Feira de Ciências da Escola. É certo que a formação de agentes multiplicadores da informação contribui para a adoção de hábitos saudáveis na Escola e torna-se fundamental para a mudança de comportamento nas famílias e comunidades.

Equipe:
Thamyris da Silva Cruz, Urubatan Vieira de Medeiros, Renata Rocha Jorge, Carolina da Costa Silva Borges, Katlin Darlen Maia, Marcia Maria Pereira Rendeiro, Luciana Freitas Bastos, Rodrigo Jan Arkader, Mariana do P. R. P.B. de Oliveira, Maria Isabel de Castro de Souza, Leidylane da Silva Cardoso, Beatriz Faro Wanzeller.

PROJETO INTEGRADO DE SAÚDE ORAL PARA ADOLESCENTES

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAURO SAYAO DE MIRANDA
CONTATO: msayao@gmail.com

Resumo:
PROJETO INTEGRADO DE SAÚDE ORAL DO ADOLESCENTE (PISOA) Coordenador Mauro Sayão de Miranda (Doutor, Professor Associado de Dentística da UERJ) Criado em 1992, desenvolvido no NESA, se constitui de ações docente-assistenciais multidisciplinar, para acadêmicos de Odontologia; Medicina; Nutrição; Enfermagem e Fonoaudiologia, na área de saúde oral de adolescentes. Tem como objetivo capacitar recursos humanos em saúde oral e adolescência; integrar profissionais e conhecimentos; desenvolver atividades educacionais com adolescentes; criar e produzir materiais educativos e pesquisas. Desenvolvido treinamento multi e interdisciplinar teórico e prático; discussão de casos clínicos e textos; participação em eventos comunitários; atividades educativas em oficinas e palestras no NESA, em escolas, empresas e comunidades; criação e produção de material educativo; pesquisa clínica; levantamento epidemiológico em comunidades. Como resultados temos: histórias em quadrinhos; jogo educativo; levantamento do conhecimento de saúde oral; levantamento epidemiológico e sobre conhecimento de saúde oral em Dois Rios-Ilha Grande–RJ e pesquisa clínica de ART; Criação de disciplina eletiva Clínica de Saúde Oral do Adolescente na Faculdade de Odontologia; divulgação dos resultados na SBPqO, IADR e ABOPREV; integração com o Mestrado e Doutorado em Dentística Grupo PET. Conclui-se, portanto, que o PISOA, programa pioneiro e diferenciado, apresenta características que o tornam essencial para a formação de recursos humanos na área de atenção integral à saúde do adolescente, podendo o mesmo modelo ser adotado nas diversas áreas da Educação em Saúde.

Equipe:
Mauro Sayão de Miranda, Ana Christina Lamosa, Estevão Antero Santos.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO EM PREPARAÇÃO PARA AS OLIMPÍADAS E PARALIMPÍADAS DE 2016 NO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): EDUARDO MUNIZ BARRETTO TINOCO
CONTATO: embtinoco3@gmail.com

Resumo:
A saúde bucal é uma parte extremamente importante na saúde geral da população e principalmente em atletas de alto rendimento olímpicos e paralímpicos. Uma saúde bucal deteriorada pode afetar negativamente a qualidade de vida e a saúde geral da população Lesões, tumores, cáries, mal-oclusões, doenças periodontais e processos inflamatórios na cavidade bucal podem ter repercussões na saúde sistêmica geral e influenciar negativamente o rendimento de atletas durante a sua fase de treinamento. A agudização destes processos pode também colocar em risco a participação do atleta em eventos esportivos comprometendo todo treinamento e investimentos realizados durante anos. Algumas destas patologias e lesões podem ser facilmente diagnosticadas e prevenidas em exames clínicos e radiológicos de rotina, prevenindo sequelas futuras e diminuindo o custo e a necessidade de tratamentos posteriores. O objetivo deste projeto é promover a saúde bucal de atletas de alto rendimento em preparação para as Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro através de um programa de diagnóstico clínico e radiológico, tratamento e prevenção das lesões bucais encontradas no esporte.

Equipe:
Eduardo Muniz Barretto Tinoco, Patricia Scabell Evans, Aurelino Guedes.

REABILITAÇÃO SOCIAL DO SORRISO DE ADOLESCENTES DE BAIXA RENDA.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA CHRISTINA LAMOSA DA FONSECA
CONTATO: anaclamosa@gmail.com

Resumo:
Projeto desenvolvido em conjunto com a Disciplina de Saúde Oral do Adolescente visando o atendimento, tratamento e acompanhamento clínico dos pacientes sempre baseados em uma abordagem multidisciplinar, integrando conhecimentos de diferentes disciplinas para melhor formação profissional dos alunos. Os objetivos visam reforçar e aumentar nos alunos envolvidos a capacidade de atendimento multidisciplinar dos pacientes para elaboração de diagnósticos e planos de tratamentos integrados, que atendam de forma plena e individualizada os pacientes; 2. Confirmar e reforçar o conteúdo teórico e prático já informado pelo curso de Odontologia quanto aos conceitos da doença cárie, técnicas de prevenção para impedir a instalação e progressão da mesma e manutenção da saúde oral dos pacientes; 3- Estimular e desenvolver a capacidade de diagnosticar e planejar novas possibilidades de tratamento visando atender as necessidades dos pacientes, principalmente com relação a alguns fatores limitantes ao tratamento convencional, como idade, crescimento dos pacientes, nível sócio econômico, entre outros.4. Planejamento e execução de técnicas restauradoras alternativas reforçadas estruturalmente pelo uso de fibras que permitem uma maior preservação do remanescente dental devido a sua capacidade adesiva, além de apresentarem um baixo custo; 4. Acompanhamento clínico e proservação dos procedimentos realizados nos pacientes tratados na Disciplina de Saúde Oral para Adolescentes do Curso de Odontologia da UERJ. Esta nova abordagem terapêutica permitiu o atendimento de um maior número de pacientes, principalmente, os que não podem arcar com o custo de tratamentos mais elaborados. Desta forma o projeto vem conseguindo reabilitar a saúde dos pacientes inserindo-o na sociedade, sem perder a qualidade do tratamento realizado e do ensino com relação ao aluno

Equipe:
Luciana Sassone, Ana Christina Lamosa, Mauro Sayão de Miranda, Fernanda Calazans, Rudá Moreira, Julia Fernanda Dias, Patricia Almeida.

RESTAURAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE PELA DISCIPLINA DE DENTÍSTICA DA FO – UERJ

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARLOS EDUARDO SABROSA BORGES DA SILVA
CONTATO: cesabrosa@sabrosa.com.br

Resumo:
Introdução: Um grande obstáculo encontrado na Faculdade de Odontologia da UERJ é a desarticulação entre as Clínicas, o que resulta na demora do atendimento interdisciplinar.
Objetivos: Reduzir a espera dos pacientes que buscam atendimento restaurador após o tratamento endodôntico, oferecendo tratamento eficaz, de qualidade e baixo custo, e possibilitar ao estudante conhecimentos técnicos e coleta de dados para realização de pesquisa clínica na área, avaliando longevidade e sucesso das restaurações confeccionadas.
Funcionamento: Os pacientes são avaliados através de exame clínico e radiográfico e após anamnese e planejamento, são agendados para atendimento. Antes de iniciar tratamento os alunos transferem conhecimentos de saúde bucal, como prevenção de cárie e técnicas de higiene bucal.
Resultados: Após avaliação os pacientes foram atendidos pelos alunos, supervisionados pelos professores da Disciplina de Dentística. Foram confeccionados núcleos de preenchimento com pinos de fibra de vidro e resina composta de baixa contração de polimerização, seguindo a técnica e literatura específica. Em seguida, os pacientes são encaminhados ao projeto de extensão “Reabilitação oral de pacientes do Serviço Único de Saúde através de materiais alternativos” para realização de restaurações em resina bisacrílicas cimentadas com cimento resinosos autoadesivo. Os pacientes são rechamados para manutenção a cada 1, 3, 6 e 12 meses a partir da data de cimentação da restauração. Após 12 meses, as consultas de manutenção são agendadas a cada 6 meses, a fim de acompanhar a longevidade dessas restaurações, assim como, reforçar os cuidados de higiene bucal.
Conclusão: O projeto associa atendimento rápido e eficaz à aquisição de novos conhecimentos técnicos restauradores, coleta de dados para avaliação da longevidade dos materiais utilizados e a percepção da responsabilidade social que a profissão da área de saúde apresenta, estimulando a mudança de comportamento junto à comunidade.

Equipe:
Larissa Salina da Costa, Pedro José Andrade da Silva, Ricardo Herzog Marchiori, Keilla Machado, Bruna Trindade Sartori, Laura Possidonio Furtado de Mendonça.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANTONIO FERNANDO MONNERAT
CONTATO: antonio@monnerat.odo.br

Resumo:
Este painel pretende expor a evolução do Projeto de Extensão Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) Resende, iniciado em 2008. Após uma trajetória assistencial, este projeto evoluiu para uma ação de capacitação, de forma que os profissionais de odontologia na rede pública de atendimento, a partir de 2011, puderam compreender não só a técnica, como principalmente a filosofia desta técnica, que vem modificando os índices de saúde bucal nos municípios de Resende e Itatiaia. O TRA foi desenvolvido na década de 80 para solucionar a alta prevalência de cárie em países na África e Ásia. Através de uma intervenção sem equipamentos ou tecnologia, utilizando somente instrumentos manuais e um material altamente liberador de flúor, o cimento de ionômero de vidro, esta técnica é extremamente inclusiva, rápida, de baixo custo, indolor, levando a um maior número de altas clínicas e menor número de faltas ou desistências. Do início de 2008 até maio de 2014 já foram feitos mais de 2000 atendimentos pelo projeto, em Resende e Itatiaia, modificando de forma significativa os índices de cárie destes pacientes. Além disto, o projeto capacitou com treinamentos práticos mais de 1300 profissionais de odontologia de saúde pública em diversos municípios do Rio de Janeiro e em outros Estados: Rio de Janeiro (380 profissionais); Petrópolis (50 profissionais); Vitória, ES (250 profissionais); Serra, ES (85 profissionais); Guarapari (45 profissionais); Cachoeiro de Itapemirim (35 profissionais); Itapetinga , BA (40 profissionais); São José do rio Preto, SP (92 profissionais); Limeira, SP (80 profissionais); Santo André , SP (63 profissionais); Porto Velho, RO (60 profissionais). Em 2013, a equipe escreveu um livro sobre a técnica que será publicado em março de 2015. Em 2014, a equipe do projeto, em parceria com a equipe do pré-natal do HUPE, iniciou o atendimento odontológico das gestantes, onde o TRA também é aplicado.

Equipe:
Carol Guedes Barquete, Aline Borges Luiz Monnerat, Mariana Dias Peixoto, Thalyta Ferreira, Antônio Fernando Monnerat.

TRAUMATOLOGIA DENTÁRIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VERA LUCIA CAMPOS SANTOS
CONTATO: vcampos@uerj.br

Resumo:
Importância do acompanhamento clínico e radiográfico do traumatismo dentário na dentição decídua.

O número de fatores etiológicos dos traumatismos dentoalveolares tem aumentado significativamente nos últimos anos. Sua etiologia inclui fatores orais, sistêmicos, ambientais e comportamentais que podem ser classificados como intencionais ou não intencionais. Além disso, crianças e adolescentes dedicam cada vez mais tempo na prática de esportes e atividades de recreação, aumentando a predisposição aos traumatismos orofaciais. A maior parte dos casos em crianças ocorre em momentos nos quais não há a supervisão de um adulto e podem ser resultantes tanto de acidente quanto de ato violento intencional. A informação sobre quando ocorreu o traumatismo é importante, porque o tempo transcorrido entre a ocorrência da lesão e o atendimento inicial é fundamental para o sucesso do tratamento, principalmente nos casos de fraturas com exposição pulpar e de deslocamentos dentários severos. O local onde aconteceu o traumatismo pode auxiliar na determinação da extensão da lesão e do grau de contaminação dos ferimentos, possibilitando a decisão sobre a necessidade de realizar ou reforçar a profilaxia antitetânica. O relato sobre a forma como ocorreu o traumatismo, além de informar o profissional sobre a força e direção do impacto, o tipo e a gravidade da lesão ocorrida, pode levantar suspeitas quanto à negligência e à síndrome da criança maltratada nos casos em que a história contada pelos pais ou responsáveis é incompatível com os dados obtidos no exame físico. A conscientização do paciente e do responsável sobre a importância do tratamento e dos exames periódicos de acompanhamento, transmitida, pelo profissional, é fundamental para a manutenção de sua saúde oral e geral. Quanto mais rápido o paciente for atendido após o traumatismo, maiores serão as chances de tratar ou prevenir a ocorrência de sequelas nos dentes permanentes sucessores.

Equipe:
Ariane Ferreira Magalhães, Keilla Couto Machado, Miriam de Waele Souchois de Marsillac, Vera Lúcia Campos Santos.

A PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA MARIA DE VASCONCELOS
CONTATO: ana@vasconcelos.blog.br

Resumo:
A pesquisa “A prática dos profissionais de saúde no Município do Rio de Janeiro: Hospitais Universitários (HU’s)”, da qual esta bolsa é pertencente, faz parte do Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Serviço Social (NEEPSS), que congrega um segundo projeto: “A Prática do Serviço Social. Cotidiano e Práticas no Enfrentamento da Questão Social”. Como atribuições da extensão, organizamos o e-mail, através do qual mantemos contato com estudantes e profissionais cadastrados, e o blog http://neepss.blogspot.com/ , onde divulgamos eventos, publicamos trabalhos científicos e temas relevantes ao Serviço Social. Dividimos os bolsistas em dupla para a realização do “Informe Saúde”, um boletim informativo que discuti questões ligadas aos direitos sociais, sociedade, e os dados da pesquisa. Realizamos o “Cine NEEPSS”, um evento aberto para os alunos da graduação e, geralmente, convidamos um professor para uma roda de conversa após a exibição do filme, fomentando o debate sobre o mesmo; Três de nossas futuras bolsistas atuais, ingressaram através deste evento. Organizamos, em conjunto com os demais bolsistas, os eventos promovidos, divulgamos e confeccionamos os certificados, folders informativos e murais. Todos estes meios são de suma importância para socialização dos achados da pesquisa. Semanalmente nos reunimos para o grupo de estudos GEMASS II (Grupo de Estudos Marxismo e Serviço Social), que possibilita discussões acerca de assuntos relacionados à prática profissional, economia política, capitalismo etc., sendo este um importante diferencial em nossa formação científica. Além dessas atividades, participamos dos processos de categorização, transcrição e sistematização dos dados empíricos coletados. Esses processos nos possibilitam ir de encontro a nossa prática, compreende-la e desenvolver-nos como pesquisadores, sendo isto, de vital importância para o desenvolvimento profissional e acadêmico do bolsista.

Equipe:
Ana Maria de Vasconcelos, Karina Vieira Carvalho, Rayane Cristina da Silva.

A PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL. COTIDIANO E ALTERNATIVAS NO ENFRENTAMENTO DA QUESTÃO SOCIAL

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA MARIA DE VASCONCELOS
CONTATO: ana@vasconcelos.blog.br

Resumo:
O Núcleo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Serviço Social (NEEPSS) desenvolve dois projetos de pesquisa/extensão: “A prática dos profissionais da saúde no Município do Rio de Janeiro: Hospitais Universitários (HU’s)’’ e “A prática do Serviço Social: Cotidiano e práticas democráticas no enfrentamento da Questão Social”, bolsista, desde abril de 2014. No NEEPSS, todas as atividades são realizadas de forma coletiva e todos precisam estar cientes e participar de todas as atividades desenvolvidas, sem deixar de realizar e priorizar aquelas referentes às suas respectivas bolsas. A integração da equipe na realização das atividades de pesquisa, de extensão e administrativas possibilita maior apreensão da dinâmica da investigação e das atividades de extensão. O extensionista tem um papel fundamental no âmbito organizacional do Núcleo, uma vez que é o responsável pela democratização dos resultados dos estudos e pesquisas desenvolvidos. Através dos nossos espaços de democratização, como o Blog (neepss.blogspot.com/) e o email, mantemos contato com uma extensa lista de pesquisadores, estudantes e profissionais, divulgando os achados e avanços das pesquisas, os eventos e as produções realizadas e colocamos em debate nossas ideias e produções. O bolsista também é responsável pela organização de eventos. Realizado periodicamente é o “CineNEEPSS”, onde apresentamos filmes que colocam em questão temas relevantes tanto para as atividades, como para a formação de discentes e profissionais interessados, seguidos de debates com um convidado que aborda o assunto de forma a estimular as reflexões. O planejamento e a organização das atividades de extensão são realizados através de reuniões semanais administrativas e de estudos. No Grupo de Estudo, Marxismo e Serviço Social (GEMASS II) realizamos leitura e discussão de textos e artigos que auxiliam na obtenção de conhecimento crítico dos componentes da pesquisa, além de discussões referentes às análises dos resultados das pesquisas.

Equipe:
Ana Maria de Vasconcelos, Ana Beatriz Vieira Lopes, Karina Pessoa da Silva.

ACERVO AUDIOVISUAL PEGGE/SR3/FSS/UERJ

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DAYSE DE PAULA MARQUES DA SILVA
CONTATO: daysedipaula@hotmail.com

Resumo:
Os alunos bolsistas e voluntários apresentarão a proposta do projeto Acervo Audiovisual do PEGGE/SR3/FSS/UERJ que em 2014 tem a meta de concluir o acervo de produções audiovisuais do Progama de Estudo de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/SR3/FSS/UERJ. Serão apresentados os produtos realizados durante o período: DVDs gravados antes do lançamento do Programa de Estudos na UERJ, em 1998, após o seu reconhecimento por ato executivo da Reitoria, em 2002 até o ano corrente editados pelo Centro de Tecnologia Educacional (CTE/UERJ). Serão destacados produtos que tratam da violência doméstica contra a mulher, resultado de investimentos em criação de campos de formação prática de alunos do curso de Serviço Social da UERJ por meio da disciplina de estágio supervisionado na unidade de ensino desde o ano de 2011.Estes últimos são DVDs que resultaram de gravações de mesas redondas em eventos promovidos com instituições parceiras do PEGGE/SR3/FSS/UERJ e cursos de extensão. Este material será utilizado em aulas de graduação; grupos de estudo com alunos de graduação, posgraduação e convidados; cursos de extensão oferecidos para profissionais no campo dos Direitos Humanos e instituições parceiras do Programa de Estudos e disponibilizados para empréstimo para público interno e externo à UERJ.

Equipe:
Ingrid Soares Pereira Pimentel , Flaviane de Souza Oliveira , Mellina Moquiche da Costa , Daniele de Freitas Soares, Dayse de Paula Marques da Silva.

ALCANÇAR O COTISTA: DIVULGANDO O MODELO DE ACESSO AO SISTEMA DE COTAS DO CAP/UERJ NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ENTORNO DA INSTITUIÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SIMONE ELIZA DO CARMO LESSA
CONTATO: simone.lessa@uerj.br

Resumo:
Discussão sobre a integração de estudantes cotistas em escola de Educação Básica. Esta problematização será feita através da apresentação de dados sociais, econômicos e de aprendizagem dos cotistas que recém ingressaram no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira.
Conhecendo melhor este público e suas demandas estaremos melhor fundamentados para divulgar a Política de Cotas na EB praticada no CAp desde 2014, conforme lei 6434/2013.

Equipe:
Renata Nascimento da Silva, Simone Eliza do Carmo Lessa, Leonor Cardoso Rosa, Ana Paula Tatagiba Barbosa.

APROPRIAÇÃO ASSISTIDA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RENATO DOS SANTOS VELOSO
CONTATO: rsveloso@ig.com.br

Resumo:
O projeto tem por objetivo prestar assessoria a equipes de assistentes sociais que busquem uma apropriação assistida das Tecnologias da Informação (TI) em seu exercício profissional. De forma geral, a definição de TI remete ao conjunto de dispositivos, serviços e conhecimentos relacionados a uma determinada infraestrutura, composta por computadores, softwares, sistemas de redes etc, capazes de processar e distribuir informações para organizações e sujeitos sociais. Tais tecnologias podem mediar tanto o fortalecimento da acumulação quanto a criação e desenvolvimento de posturas alternativas aos valores capitalistas, a depender do movimento das forças sociais em disputa. A proposta que se apresenta busca assessorar iniciativas profissionais de apropriação da TI opostas ao modelo hegemônico com que vem sendo usada, marcada por posturas tecnicistas e mistificadoras da tecnologia. Os assistentes sociais não devem simplesmente se submeter e se adequar acriticamente à forma hegemônica como a TI vem sendo utilizada em diversos espaços sociais, com prioridade para interesses privados e de mercado. Devem, antes, pensar formas criativas e críticas que possam direcionar sua utilização. Espera-se que o uso deste recurso possa contribuir para potencializar o exercício profissional, aprimorando-o e possibilitando a geração de novas habilidades. Considera-se que este recurso pode contribuir para o trabalho profissional, desde que os assistentes sociais estejam preparados para utilizá-la, não só do ponto de vista técnico, mas também, crítico. Desta forma, as competências profissionais não devem ser reduzidas ao domínio do recurso tecnológico apenas, mas envolver, também, a competência crítica que permita uma apropriação do recurso tecnológico como elemento potencializador, capaz de estimular, constituir e aprimorar modalidades de atuação profissional alternativas ao tradicionalismo e ao conservadorismo profissionais.

Equipe:
Renato dos Santos Veloso.

ASSESSORIA EM SERVIÇO SOCIAL: DISCUTINDO O TRABALHO PROFISSIONAL NO SISTEMA PENAL DO RIO DE JANEIRO.

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VALERIA LUCILIA FORTI
CONTATO: vlf17@oi.com.br

Resumo:
O Projeto de Extensão “Assessoria em Serviço Social: discutindo o trabalho profissional no sistema penal do Rio de Janeiro”, coordenado pela Profª Drª Valeria L. Forti, visa a contribuir para a qualificação da intervenção profissional dos Assistentes Sociais da Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro- SEAP, o que inclui o trabalho de supervisão com os seus estagiários. Para sua realização, desenvolvemos planejamento anual que conta com a participação de parte daqueles que compõem o público-alvo do Projeto. Nossa referência é um campo sócio-ocupacional do Serviço Social cuja complexidade, decorrente das dificuldades nas condições de trabalho e da violação de direitos, é característica, o que requer contínua qualificação dos seus profissionais. Fato que justifica o presente Projeto de Extensão, que busca a aproximação do campo com a academia. Ou seja, buscamos contribuir para compreensão dos fenômenos presentes no cotidiano institucional e desenvolvermos ações que promovam a materialização da indissolúvel relação entre ensino, pesquisa e extensão. No presente momento, o que dissemos tem relevância intensificada, em função de 50% dos Assistentes Sociais da SEAP terem sido recém admitidos por contrato temporário e, praticamente, desconhecerem o trabalho no local. O projeto.....

Equipe:
Cleier Marconsin, Lobélia Faceira da Silva, Rosilene Catarina da Silva, Clarissa Rodrigues Cabral de Almeida.

ASSESSORIA À EQUIPE TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR NO HUPE

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GUILHERME SILVA DE ALMEIDA
CONTATO: gsdealmeida@gmail.com

Resumo:
Assessoria à equipe técnica de Serviço Social na construção de um projeto profissional junto a usuários/as do processo transexualizador no HUPE/UERJ

Desde 2003 começaram a ser realizadas cirurgias de transgenitalização no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ). Inicialmente tais cirurgias foram realizadas por demanda judicial de pessoas transexuais (Tenenblat, 2014:122). À medida em que se tornaram frequentes, foi constituída uma equipe multiprofissional para oferecer assistência especificamente a este público. Em 2008, o trabalho do HUPE/UERJ foi credenciado pelo Ministério da Saúde como um dos quatro programas de referência no país para o atendimento de pessoas transexuais (idem).
Desde os primórdios da assistência a estes/as usuários/as o Serviço Social realizou atendimentos pontuais como parte do modelo assistencial, em conformidade com a Portaria GM n.457/2008 (MS, 2008). O processo transexualizador não se resume às cirurgias de transgenitalização. Na definição da socióloga Berenice Bento, o processo transexualizador é o:
conjunto de alterações corporais e sociais que possibilitam a passagem do gênero atribuído para o identificado. A cirurgia de transgenitalização não é a única etapa desse processo. Para as pessoas transexuais que desejam realizá-las há procedimentos consensuados internacionalmente, principalmente a partir de documentos produzidos pela Associação Internacional de Disforia de Gênero Harry Benjamin. Estes procedimentos formarão os protocolos a que todas as pessoas transexuais devem submeter-se (2008:146).

Os/as usuários/as que buscam tal atendimento passam por, no mínimo, dois anos de acompanhamento regular pela unidade de saúde e durante este período, passam por complexas transformações corporais, sociais, culturais e jurídicas que incidem nos mais diferentes âmbitos de suas relações e redes sociais. Por isto, alguns/algumas experimentam o agravamento da precariedade que muitas vezes já caracterizava suas condições sociais anter

Equipe:
Pryscilla Cristinne Damaceno Sousa, samantha guedes clemente, Marcia Cristina Brasil Santos.

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE NO CAMPO DO ENVELHECIMENTO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA HELENA DE JESUS BERNARDO
CONTATO: helenabernardo@uol.com.br

Resumo:
O projeto acima citado, em parceria com o PPS (Projeto de Promoção da Saúde) do NAI (Núcleo de Atenção ao Idoso) da UNATI/UERJ, tem como proposta fomentar ações educativas com idosos e capacitar as equipes multiprofissionais na perspectiva da educação popular em saúde. Esse trabalho ocorre através do processo de integração docente-assistencial, entre um campo de formação de profissionais na área da saúde do idoso e a Faculdade de Serviço Social. Tal parceria tem ampliado as possibilidades de ações educativas com os idosos, uma vez que, cada profissional contribui com seu saber específico de forma crítica, atentando-se ao contexto de vida dos idosos e a plena participação dos mesmos no processo de cuidados em saúde. Ao mesmo tempo, essa articulação tem possibilitado aos profissionais da saúde a incorporação dessas ações no cotidiano profissional, o que contribui para a qualificação do trabalho prestado. Esses espaços de reflexão sobre saúde e envelhecimento não pretende apenas garantir a participação dos idosos, mas também permitir que os mesmos se sintam protagonistas e possam através de formas coletivas de aprendizado promover o crescimento da capacidade de análise crítica sobre a realidade social, problematizando as formas de atenção à saúde, as políticas públicas, os estereótipos do envelhecimento e a adoção de estratégias voltadas à promoção da saúde. Nesse projeto, destaca-se como uma das atividades desenvolvidas, o Grupo Roda da Saúde, que é um grupo aberto, com periodicidade semanal, onde são discutidos temas relacionados à saúde e ao processo de envelhecimento. Destaca-se ainda a produção de boletins informativos, de caráter mensal, elaborado pelo bolsista, tendo como objetivo socializar as informações e sintetizar as reflexões realizadas nos encontros. Serão apresentados os resultados do período que corresponde ao 1º semestre de 2014.

Equipe:
Maria Helena de Jesus Bernardo (coordenador), Dayara da Silva Ferreira (bolsista).

CADÊ? ESTAVAM AQUI...! MUDANÇAS SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS: DISCUTINDO CLASSE, GÊNERO, RAÇA E GERAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA PAULA TATAGIBA BARBOSA
CONTATO: anat@uerj.br

Resumo:
O trabalho abordará ação extensionista, iniciada no 1º semestre de 2014, visando a discussão de temáticas polêmicas e que concretizam relevantes mudanças nos padrões de organização e sociabilidade sociais na passagem do século XX para o XXI. Em caráter inicial, divulgar-se-á aspectos sobre o debate sobre masculinidade e a educação da primeira infância, focalizando o atendimento prestado nas creches públicas cariocas.

Equipe:
Simone Eliza do Carmo Lessa.

CAPACITAÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS DO SISTEMA DE BANCO DE DADOS DO PMCMV .

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VANIA MORALES SIERRA
CONTATO: vaniasierra@yahoo.com.br

Resumo:
A capacitação de gestores no sistema de banco de dados é uma necessidade identificada nas reuniões realizadas com a equipe do GESAR, que está desenvolvendo o projeto de apoio ao PMCMV - Programa Minha Casa, Minha Vida, visando auxiliar os municípios em sua gestão, considerando as necessidades dos moradores envolvidos e os recursos da prefeitura. A implantação de uma cultura gerencial que incorpora ferramentas modernas para a identificação e solução de problemas associados ao PMCMV depende da capacitação das equipes das secretarias municipais e implantação de um sistema informatizado de apoio á gestão. O sistema de informatizado resulta da ampliação do banco de consolidação de dados já desenvolvido pelo GESAR/UERJ (Grupo de Ensaios e Simulações Ambientais da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro), com os dados do PMCMV provenientes da Caixa Econômica Federal e do Município. O desenvolvimento de ferramentas de pesquisas no banco de dados possibilita ao gestor a tomada de decisão com a visão estratégica e integrada do município. O município de Queimados localizado no estado do Rio de Janeiro é o município selecionado, por ter a equipe iniciado o desenvolvimento do sistema informatizado, um projeto financiado pelo CNPQ/MC. O projeto de extensão em questão prevê o suporte contínuo e a capacitação de gestores para a avaliação da execução e dos resultados do trabalho social realizado com as famílias beneficiárias do Programa Minha Casa, Minha Vida, favorecendo a utilização de mecanismos de cadastramento e controle dos beneficiários e avaliação dos impactos sociais e econômicos nas famílias beneficiárias. Nosso objetivo consiste em elevar a cultura gerencial do município pela introdução de metodologias e ferramentas inovadoras.

Equipe:
Adriana da Silva LIno.

CENTRO DE ESTUDOS OCTÁVIO IANNI

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARILDA VILLELA IAMAMOTO
CONTATO: mviamamoto@uol.com.br

Resumo:
O Centro de Estudos Octavio Ianni – CEOI congrega seis linhas de pesquisas integradas. O CEOI objetiva contribuir para o acervo do debate teórico e acadêmico contemporâneo em suas problemáticas específicas, possibilitando o desenvolvimento da qualidade acadêmica dos pesquisadores docentes e discentes envolvidos.
O CEOI propõe-se a contribuir para a formação de pesquisadores radicalmente imbuídos da razão crítica e profundamente envolvidos nos dilemas históricos mais fundos da sociedade e do Estado no Brasil. Alimentar esse diálogo supõe incrementar o intercâmbio de ideias e de pesquisadores de centros similares da universidade brasileira, da América Latina, Europa e Estados Unidos da América.
No primeiro semestre de 2014, o Centro de Estudo Octavio Ianni desenvolveu estudos que se centraram nas obras de Octavio Ianni sobre a temática da Ditadura militar e seus rebatimentos sobre a classe trabalhadora urbana e rural. Em consonância com os eventos organizados para (des)comemorar os 50 anos do período ditatorial, foram organizados três ciclos de debates. O primeiro teve como tema os 50 anos do golpe militar e a repressão do campo, o segundo ciclo de debates foi sobre o papel das empreiteiras na Ditadura e hoje e o terceiro debate foi sobre as manifestações ocorridas a partir de junho de 2013 e o ressurgimento de um Estado repressor, que vem sendo chamado de “Estado de exceção”, porque apesar de estarmos sobre um regime democrático, lança mão de instrumentos repressivos, violentos e criminalizatório dos movimentos sociais e consequentemente da luta de classe.
Tendo como pano de fundo esse contexto histórico atual, o CEOI dará continuidade a esses debates com aprofundamento das temáticas através das “Tardes Insurgentes” que será constituído de dois encontros mensais, para discutir a realidade social brasileira a luz do pensamento social clássico e contemporâneo.

Equipe:
Marilda Villela Iamamoto - Profa. Dra. da FSS/UERJ - Coordenadora CEOI, Elaine Rossetti Behring - Profa. Dra. da FSS/UERJ - Vice Coordenadora CEOI, Maria Inês Souza Bravo - Profa. Dra. da FSS/UERJ , Alba Tereza Barroso de Castro - Profa. Dra. da FSS/UERJ, Ana Paula Procópio da Silva – Doutoranda da UERJ- Apoio Técnico CEOI, Dayanna da Siva Scoralich - Assistente Social - Apoio Técnico CEOI, Ana Paula Procópio- Bolsista de Apoio Técnico CNPQ 1ª-Doutoranda da UFRJ, Maria Fernanda Escurra-Doutoranda da UERJ- Bolsista FAPERJ, Paola Barros de Faria Fonseca-Mestranda do Programa da UERJ- Bolsista CAPES, Letícia Figueiredo Garcia – Graduanda em Serviço Social/UERJ-Bolsista de Extensã, Thais de Almeida Michaeli – Graduanda em Serviço Social/UERJ- Bolsista IC/ CNPQ, Adriana de Jesus Garcia Pinto-Graduanda em Serviço Social/UERJ-Bolsista PIBIC/UE, Marina Costa da Silva - Graduanda em Serviço Social/UERJ- Pesquisadora Voluntári, Kelly Marcelino da Silva - Graduanda em Serviço Social/UERJ-Pesquisadora Voluntá.

DIREITO À CIDADE, POLÍTICA URBANA E SERVIÇO SOCIAL

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ISABEL CRISTINA DA COSTA CARDOSO
CONTATO: icostac@superig.com.br

Resumo:
“Direito à Cidade, Política Urbana e Serviço Social" – da memória à história social do projeto de extensão.

O Projeto "Direito à Cidade, Política Urbana e Serviço Social" visa apoiar e assessorar as lutas sociais pela defesa do direito à moradia e do direito à memória social e cultural, na região portuáura do Rio de Janeiro, e contribuir para a publicização de denúncias de formas de violação dos direitos humanos, notadamente o direito humano à moradia digna. A partir da trajetória e do acúmulo do projeto, desde 2011, o pôster dará ênfase ao trabalho de organização e sistematização da memória do projeto, notadamente das fontes documentadas na forma da linguagem escrita e da imagem. Através da interlocução com essa memória, busca-se acessar e reconstruir: 1) a história social do projeto enquanto práxis político-acadêmica; 2) sua articulação com o processo de transformação urbana da região portuária e da Cidade e com as lutas sociais pelo direito à Cidade; 3) o processo de produção compartilhada do conhecimento entre a universidade e a sociedade, notadamente através das experiências de educação popular e formação política;4) as experiências de produção e difusão de informação sobre situações de violação e de exigibilidade de direitos, na região portuária; 5) o papel da imagem como documento histórico no e do processo de desenvolvimento das ações de extensão em Serviço Social. A apresentação do projeto "Direito à Cidade, Política Urbana e Serviço Social" no evento UERJ Sem Muros - 2014, busca, assim, contribuir para a problematização acerca da importância das ações de preservação da memória da extensão, para a história social da universidade.

Equipe:
Isabel Cristina da Costa Cardoso, ELZIANE OLINA DOURADO, Jorge Christian Rodrigues Cunha, Gabrielle Herculano Silva, Caroline Rodrigues da Silva.

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS EM GÊNERO E ETNIA

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DAYSE DE PAULA MARQUES DA SILVA
CONTATO: daysedipaula@hotmail.com

Resumo:
Os alunos bolsistas e voluntários apresentarão os resultados do Projeto Educação e direitos humanos em gênero e etnia, ao longo de 2013-2014. Este projeto teve o apoio de recursos de edital do Ministério da Educação e Cultura para ações em extensão com proposta lançada em 2011 e liberado ao final de 2012. com execução em 2013. As ações priorizadas no período foram aquelas direcionadas para a realização de estágio supervisionado em Serviço Social que executam políticas de gênero e etnia, um dos objetivos do projeto, particularmente no campo da prevenção da violência doméstica contra a mulher. Têm sido valorizadas as instituições que atuam no atendimento às vítimas e também campos de atuação onde a ação pode ser mais preventiva como é o caso da educação. Serão apresentadas as experiências desenvolvidas em instituições parceiras do Programa de Estudos de Gênero, Geração e Etnia: demandas sociais e políticas públicas - PEGGE/SR3/FSS/UERJ, onde o projeto é desenvolvido. Um dos campos de estágio supervisionado, lançado em 2011, é a Formação de Professores da UERJ - FFP UERJ , cujo Serviço Social tem oferecido vagas de estágio para a formação de alunos na área do Serviço Social desde este momento. Foram oferecidos dois cursos de extensão para profissionais ao longo de 2013.Um deles foi oferecido por demanda da Secretraria Municipal de Desenvolvimento Social para profissionais que atendem na atenção especial nas ações da Assistência Social.Os alunos do projeto participaram como ouvintes dos cursos e são incentivados sempre a garantir a presença nestes eventos promovidos pelo projeto e pelo Programa de Estudos, incluindo a atividade no currículo Lattes. O primeiro foi intitulado Curso de Extensão Iniciação em políticas de gênero e etnia no campo dos direitos humanos e o segundo Curso de Extensão Políticas de gênero e etnia no campo da assistência social. Foram ofereciadas 35 vagas no primeiro e 50 vagas no segundo. As atividades têm sido muito bem avaliadas.

Equipe:
Flaviane de Souza Oliveira , Dayse de Paula Marques da Silva , Natiely Ferreira Leite , Gabriela Pontes Silva, Priscila da Silva Rosa Couto .

ESTADO E FUNDO PÚBLICO

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIELA NATALIA BECHER
CONTATO: marielabecher@gmail.com

Resumo:
A crise do capitalismo, que vivemos desde 2007, gerou grandes impactos no orçamento público brasileiro, principalmente em relação às políticas sociais. Diante disso o Grupo de Estudo e Pesquisa do Orçamento Público – GOPSS propõe oficinas para os movimentos sociais, sindicatos, organizações da sociedade civil e na formação continuada dos assistentes sociais. Para ampliar o acesso a elementos conceituais que garantam entendimento do processo de endividamento do Estado, o retrocesso do orçamento público com relação à seguridade social. Para que assim tenham arcabouço teórico e conhecimento para a luta pelos direitos sociais.

Equipe:
Tatiane Barbosa da Silva.

O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DO SINASE NO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VANIA MORALES SIERRA
CONTATO: vaniasierra@yahoo.com.br

Resumo:
Este Projeto está vinculado ao Programa Sobre a Infância e Adolescência do Rio de Janeiro. Seu objetivo é acompanhar o processo de implementação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) no Rio de Janeiro. A implementação do SINASE objetiva primordialmente o desenvolvimento de uma ação socioeducativa sustentada nos princípios dos direitos humanos. Defende, ainda, a ideia dos alinhamentos conceitual, estratégico e operacional, estruturada, principalmente, em bases éticas e pedagógicas. Atualmente, sua implantação requer a implementação de uma série de mudanças no sistema de medidas socioeducativas de semiliberdade e nas Unidades de Internação de adolescentes em conflito com a lei. Estas mudanças estão em execução. O PIARJ têm analisado a implementação desta política com base na participação nas reuniões do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente do Município do Rio de Janeiro, e também iniciou uma parceria com o serviço da Segunda Vara da Infância e Juventude. Nosso trabalho consiste em socializar as informações, subsidiar trabalhos acadêmicos, fornecer capacitação e ampliar o debate sobre os desafios do cumprimento das medidas socioeeducativas no Estado do Rio de Janeiro.

Equipe:
Helena Tedeschi Rondon de Souza, Rodolfo Tavares Borges.

OS CUIDADORES E O COTIDIANO DA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCO JOSE DE OLIVEIRA DUARTE
CONTATO: majodu@gmail.com

Resumo:
Este trabalho apresenta a experiência do Projeto de Extensão “Os Cuidadores e o Cotidiano da Produção do Cuidado em Saúde Mental” desenvolvido no interior do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da UERJ, localizado na Policlínica Piquet Carneiro da UERJ, uma das unidades de saúde da universidade. Neste sentido, nossa ação indissociável entre ensino-estágio-pesquisa-extensão tem como foco as produções de cuidado no modelo de atenção psicossocial, tomando como referência as Oficinas Terapêuticas e de Produção – Geração de Trabalho e Renda, que se caracterizam como dispositivos assistenciais coletivos nos novos modelos de atenção na saúde mental, a partir da Reforma Psiquiátrica, desenvolvido nos CAPS, CAPSad e CAPSi em suas diversas modalidades. Problematiza-se a função social, política e terapêutica destas oficinas, no contexto de desenvolvimento e ação prática supervisionada no CAPS da UERJ, a partir da experiência de integração ensino-serviço-comunidade, com foco nos procedimentos centrados nos usuários do referido serviço, seus limites, possibilidades e potência, que vem contribuindo para o processo de formação para o trabalho em saúde e saúde mental, e na efetivação de direito dos usuários, tomando o seu perfil e demandas e na perspectiva de reabilitação psicossocial a partir do SUS com o desenho de um CAPS universitário com sua gestão para a educação e para o trabalho em saúde. A partir dessa inserção amplia-se o trabaho para o apoio matricial ou matriciamento profissional interno e externo, quando do apoio psicossocial na rede de cudiado em saúde do território, em que está situado o CAPS UERJ, constitutivo na área da AP 2.2 através do PET-Saúde-Redes de Atenção-Rede de Atenção Psicossocial da UERJ (Programa do Ministério da Saúde) junto as equipes das Estratégias de Saúde da Família no processo de trabalho do cuidar a partir do CAPS no território.

Equipe:
Helena Rosa dos Santos, Raquel Coelho Correa de Araujo, Rafaela de Assis Moura, Desiree dos Santos Carvalho, Neilanza Micas Coe, Naiara Castellar Costa.

PROJETO POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: O POTENCIAL DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E CONSELHOS DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA INES SOUZA BRAVO
CONTATO: mibravo@uol.com.br

Resumo:
Este projeto tem como pressupostos a gestão democrática, o controle social e a participação dos movimentos sociais nas lutas por saúde. Articula ensino, pesquisa e extensão, envolvendo estágio curricular. Busca atender às demandas da sociedade, estimular o intercâmbio institucional, sistematizar ações interventivas e criar mecanismos de circulação das produções científicas. Procura fornecer aportes teóricos que orientem os diversos sujeitos da sociedade civil para análise e intervenção junto à política de saúde, com vistas a aprofundar a concepção de saúde e participação social que orienta o Projeto de Reforma Sanitária construído nos anos 1980 e ameaçado a partir da década de 1990, pela emergência do Projeto Privatista. Na atualidade, fortalecer a proposta da Reforma Sanitária significa sedimentar o Sistema Único de Saúde que tem como premissa básica a universalização do acesso, a valorização do setor público e a participação popular no controle social dessas políticas, com vistas a assegurar que o Estado atue em função da sociedade. Essa perspectiva orienta as principais atividades de extensão em curso que são: assessoria ao Fórum de Saúde do Rio de Janeiro e a Frente Nacional contra a Privatização da Saúde; acompanhamento de plenárias e fóruns vinculado aos movimentos sociais; acompanhamento dos conselhos e conferências de saúde; assessoria a equipes de Serviço Social; elaboração de publicações e Boletins; atualização do blog intitulado “Pela Saúde” e do Facebook do Fórum de Saúde; organização e realização de seminários e debates, tendo em vista a democratização das informações e do conhecimento produzido, bem como o aprofundamento dos temas centrais das pesquisas, a saber: Política de Saúde e o Processo de Privatização na atualidade; Serviço Social e Saúde; A contribuição dos Movimentos Sociais e Conselhos nas lutas por saúde e as resistências à Privatização.

Equipe:
Maria Inês Souza Bravo, Isabele Barboza Moura, João Pedro Rodrigues, Rhuan Luís da Motta Sampaio, Aline Dias da Silva Fragoso, Carolina Alves Oliveira, Joseane Barbosa de Lima, Juliana Souza Bravo de Menezes.

REVISTA EM PAUTA: TEORIA SOCIAL E REALIDADE CONTEMPORÂNEA

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: FACULDADE DE SERVICO SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ISABEL CRISTINA DA COSTA CARDOSO
CONTATO: revistaempauta.uerj@gmail.com

Resumo:
Este trabalho tem por objetivo apresentar a Revista “Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea” da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FSS/UERJ), a partir da identificação dos principais resultados da produção recente e dos temas publicados em duas décadas de sua edição.
A Em Pauta vem contribuindo, desde 1993 – isto é, completou 20 anos em 2013 –, como um veículo para divulgar a produção acadêmico-científica em ensino, pesquisa e extensão. Orientada por uma perspectiva crítica e de fomento ao debate, a Em Pauta possibilita esse intercâmbio não só no campo do Serviço Social, mas das Ciências Sociais, a partir de contribuições de autores nacionais e internacionais, contando com esta representatividade também em seu Comitê Editorial Científico.
Este periódico acadêmico-científico passou por várias mudanças até chegar a um projeto gráfico e editorial próprio que orienta o conteúdo e a forma que a revista assume agora, sendo disponibilizada tanto por via impressa quanto online até o ano de 2013. Recebeu em 2012, pela segunda vez consecutiva, fomento da FAPERJ, o que evidencia seu reconhecimento como canal de disseminação da produção acadêmica de temas e áreas relevantes à academia e à sociedade civil – característica esta que vem sendo também aprofundada com o seu processo de indexação nacional, regional e internacionalmente.
Como resultados são apresentados os temas que orientaram o conteúdo da revista no período desses 20 anos de sua existência, bem como os principais indicadores da produção publicada, ressaltando-se os indexadores aos quais está vinculada, bem como o processo de avaliação pelo Qualis-CAPES, no qual a Em Pauta logrou ascender, nos últimos anos, a um patamar superior. Apresenta também os desafios enfrentados para avançar em seu processo de indexação, a fim de manter e aprofundar sua qualificação e consolidação acadêmica.

Equipe:
Isabel Cristina da Costa Cardoso, Ana Inês Simões Cardoso de Melo, Guilherme Silva de Almeida, Marilda Villela Iamamoto, Monica de Jesus Cesar, Patrícia Trajano.

CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL SOBRE O MEIO AMBIENTE

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE TECNOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ELAINE FERREIRA TORRES
CONTATO: elaine.torres@superonda.com.br

Resumo:
Resende é um município do sul fluminense que se destaca com o 6º melhor segundo o Sistema Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), que acompanha a evolução dos municípios e os resultados da gestão das prefeituras. Nos últimos 15 anos, junto com os municípios que compõe a região das Agulhas Negras, têm apresentado um crescimento acelerado e consequentemente o impacto ambiental causado por este desenvolvimento se faz mais presente e preocupante. Os problemas mais atuais são: a disposição do resíduo sólido do município, pois o aterro controlado foi fechado e a transposição do Rio Paraíba do Sul para o sistema Cantareira de São Paulo. Diante do tema sustentabilidade, são realizadas atividades para a reflexão sobre problemas ambientais gerados através de anos de pouca informação, falta de conhecimento e até mesmo de total ignorância da sociedade diante às necessidades e cuidados na relação entre a espécie humana e sua interação com meio ambiente. O projeto, então, se soma às outras organizações, com ações educacionais de formação de professores, que irão atuar como multiplicadores, pois é imprescindível a inserção de um projeto de Meio Ambiente no contexto escolar de maneira efetiva em todas as práticas do dia a dia da escola, buscando a formação de uma sociedade consciente em face de um desenvolvimento sustentável. As atividades organizadas pelo projeto neste ano são: PRODUFAT, evento anual da unidade, com apoio da FAPERJ, oferecendo cursos de pequena duração, Curso de Agenda 21 escolar, apoiado pela CAPES e apoio às atividades ambientais das escolas: Colégio Estadual João Maia, Colégio Estadual Pedro Braile Neto, Escola Municipal Júlio Verne e Colégio Resende. Estas atividades visam à troca de experiências, a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, favorecendo o trabalho, que o tema propõe, dentro do currículo escolar e nas práticas cotidianas de todos.

Equipe:
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues, Marcos Thadeu de Oliveira Coelho Borges , Mariana Silva Mattoso de Oliveira, Sara Cristina Carvalho da Silva, Volnei Dias Ramos Junior.

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMAS ATUAIS DE QUÍMICA, BIOLOGIA E MEIO AMBIENTE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE TECNOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DENISE CELESTE GODOY DE A. RODRIGUES
CONTATO: denise.cgar@gmail.com

Resumo:
A Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC) estabeleceu para as escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro, Currículos Mínimos para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio Regular de todas as componentes curriculares. Alguns dos temas presentes nestes conteúdos mínimos, além de serem diferentes dos lecionados em sala de aula, são extremamente atuais e muitos professores da rede pública que lecionam as disciplinas de Física, Matemática, Química e Biologia não têm formação específica (Licenciatura) nestas áreas. Diante disso, surgiu o interesse em desenvolver este projeto de extensão. O projeto tem por objetivos promover oficinas, cursos de capacitação e produzir material didático direcionado aos professores e alunos das redes pública, prioritariamente, e privada de ensino. Nessa etapa do projeto foram desenvolvidos jogos didáticos e kits de experimentos de química e biologia que estão sendo distribuídos às escolas participantes das atividades. Além disso, foram oferecidos dois cursos de capacitação: "Das Partículas Subatômicas às Macromoléculas - Como o Mundo Microscópico influencia o nosso Cotidiano", com carga horária total de 24h; "Das Estruturas Celulares aos Grandes Biomas – O Homem, o Meio Ambiente e a Tecnologia", com carga horária total de 47h. Foi também realizada oficina pedagógica "Jogo da Pizza", direcionada ao ensino de Nutrição. Como o projeto prevê a realização de atividades abertas à comunidade escolar, foi idealizada exposição com o tema água, tecnologia e meio ambiente, intitulada Wonderful Wild Water. A exposição reúne recursos como o uso de imagem em 3D e de QR codes que direcionam para o blog da exposição e página de divulgação no facebook. A Faculdade de Tecnologia permitiu o acesso ao wifi do campus para os frequentadores da exposição para que os recursos de QR codes possam ser utilizados. (Apoio financeiro: FAPERJ e CAPES)

Equipe:
Jiyouji Duque Hoshi Filho, Elaine Rodrigues Tôrres, Fernanda Romanholi Pinhati, Telma Temóteo dos Santos, Rhaíssa Calixto Vieira, Gleice Martins de Oliveira da Silva, Wolney de Jesus Jardim, Leonardo Baptista, Maria de Fátima Alves de Oliveira.

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DO CAMPUS REGIONAL DE RESENDE - FACULDADE DE TECNOLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: FACULDADE DE TECNOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ELAINE FERREIRA TORRES
CONTATO: denisegodoy@uerj.br

Resumo:
Dia após dia as lojas de rua e de shoppings vendem milhares de toneladas de roupas e calçados, que dependendo do tipo de consumidor e da moda da estação, serão usadas durante dias, meses ou anos. Pode-se observar que geralmente, quanto maior o poder aquisitivo da população, mais destes itens são descartados e se transformam em resíduos que precisam de uma destinação final ambientalmente adequada, assim como os brinquedos. Inexistente no Brasil, o Sistema de coleta de roupas e calçados é aplicado na maioria dos países desenvolvidos. Seguindo o exemplo da Alemanha, o projeto criou na Faculdade de Tecnologia um ponto de coleta de roupas usadas, sapatos e brinquedos na forma de Ponto de Entrega Voluntária – PEV. Depois de coletadas, os itens são separados manualmente em 04 categorias: bebê, criança, adulto masculino e adulto feminino. Campanhas de doação são realizadas efetivamente e em datas comemorativas como Páscoa, Dia das Crianças e Natal as campanhas são intensificadas. Peças com qualidade são doadas e muitas vezes trocadas por funcionários da própria unidade por outros itens diferentes de qualidade comparável. Caixas com dezenas de itens das categorias citadas são enviadas para várias instituições, tais como: Asilo Nicolino Gulhot, Escola Municipal Sagrado Coração, Casa de Apoio para Dependente Químico de Itatiaia, Comunidade Emaus Resende, Secretaria de Trabalho e Renda de Resende. Mais uma alternativa de solução ambiental que considera não somente os três fatores da sustentabilidade local (aspectos sociais, ambientais e econômicos), mas também a questão do efeito global de suas atitudes.

Equipe:
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues, Sara Cristina Carvalho da Silva, Marcos Thadeu de Oliveira Coelho Borges, Mariana Silva Mattoso de Oliveira, Volnei Dias Ramos Junior.

CONSTRUÇÃO DE EXPERIMENTOS PARA LABORATÓRIOS DE FÍSICA DE ESCOLAS PUBLICAS ESTADUAIS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS.

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE TECNOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUIZ GONZAGA FERREIRA FILHO
CONTATO: gonzaga@uerj.br

Resumo:
1)Capacitação de professores de ciências do ensino fundamental: Através de acordo com a Coordenadora de Ensino da Secretaria Municipal de Educação de Resende, Profa. Danielle Marçal, organizamos um programa de capacitação em ensino de ciências, para um grupo de 20 professores. Temos previsão de pelo menos uma oficina a ser realizada ainda na primeira semana de setembro/2014. A partir de 2015/01, pretendemos realizar oficinas mensais, nas quais a participação desses 20 docentes terá o apoio institucional da Secretaria Municipal e de sua Coordenadora de Ensino. Ao final de cada módulo, serão emitidos certificados de conclusão.
2)Atividade do estagiários: Paralelamente às oficinas de capacitação, os estagiários realizam projetos independentes. Neste período, a proposta é a construção de um dispositivo para produção de figuras de Lissajous. O material utilizado é um laser de baixo custo (aprox. R$10,00), cooler de computador e um poliedro de faces espelhadas, formado com um tubo de papelão e espelhos.
3)Participação em Eventos: Feira de Ciências na Semana do Meio Ambiente no Parque das Água, Resende/RJ

Equipe:
Luiz Gonzaga Ferreira Filho, Germano Amaral Monerat, Adelino Carlos F. de Souza.

ESPAÇO CIÊNCIA & TECNOLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE TECNOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GERMANO AMARAL MONERAT
CONTATO: monerat@uerj.br

Resumo:
O projeto Espaço Ciência e Tecnologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro é coordenado pelo Departamento de Matemática, Física e Computação (DMFC- UERJ) da Faculdade de Tecnologia. O projeto Espaço Ciência se enquadra nas linhas temáticas para promoção de palestras, oficinas, cursos de divulgação científica e tecnológica e produção de material didático, através da implantação de um espaço destinado a: uma sala de multimídia; uma sala de exposições e um laboratório didático, destinados à popularização da Ciência e Tecnologia e apoio à educação científica, com a produção de conteúdos de divulgação científica destinados à internet. Além do material didático a ser disponibilizado na internet, ocorre a produção de material didático também em DVD, o qual já está sendo distribuído nas escolas. Esse projeto recebeu a apoio financeiro da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ (Proc. No. E-26/110.712/2009 e (Proc. No E-26/112.232/2012) e da Sub-reitoria de Extensão (SR-3/DEPEXT) através da concessão de uma bolsa de Extensão para o Projeto. Aqui apresentaremos os resultados obtidos em 2013 e 2014.

Equipe:
Igor Fontanezi Maia (Bolsista), Luiz Gonzaga Ferreira Filho, Eduardo Vasquez Corrêa Silva, Carina Maria Zanetti, Roberto de Oliveira Magnago, Enia Mara de Carvalho, Alzira Ramalho Pinheiro de Assumpção.

IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS DE GESTÃO EM INCUBADORAS DE EMPRESAS DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE TECNOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALEXANDRE ALVARENGA PALMEIRA
CONTATO: alex.a.palmeira@gmail.com

Resumo:
Incubadoras de empresas são estruturas organizacionais que viabilizam um ambiente de inovação e empreendedorismo no âmbito das relações universidade-empresa na transferência de tecnologia para o setor produtivo, contribuindo de forma estratégica com o desenvolvimento das regiões onde estão inseridas.

Na UERJ, suas quatro incubadoras, ESDI, Phoenix, IEBTec e a SUL FLUMINENSE, vêm trabalhando de forma conjunta na implantação de práticas de gestão como forma de melhoria no atendimento e desenvolvimento dos seus empreendimentos conveniados. A modelagem que vem sendo adotada é a do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos - CERNE criado pela ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) que envolve 08 processos em suas 36 práticas-chave, num desafio nacional que envolve certificação ao final de 2015.

A implantação do CERNE envolve a capacidade no cumprimento da missão, qual seja de prospectar e selecionar boas ideias e transformá-las em negócios inovadores, sistemática e repetidamente. Almeja-se a melhoria contínua, tanto quantitativa como qualitativa no atendimento aos empreendimentos conveniados através da modernização de procedimentos de acompanhamento e monitoramento, e, com isto promover expressivos resultados na relação “incubadora e empreendimento” numa desejada equiparação de ações às melhores práticas do Estado.

Os trabalhos têm envolvido, entre as incubadoras, a implantação paulatina de cada processo, numa troca de expertises que dinamiza e democratiza experiências e aprendizados. Dentre os processos CERNE, os mais trabalhados têm sido “Sensibilização e Prospecção; Seleção; Gerenciamento Básico”. Os demais serão focados ainda em 2014 e em 2015, sendo: “Planejamento; Qualificação; Assessoria e Consultoria; Acompanhamento, Orientação e Avaliação; Apoio à Graduação e Projetos Futuros”.

APOIO
Edital SEBRAE/ANPROTEC 2011 e Edital FINEP/PNI 2010

Equipe:
Henrique Martins Rocha, Dilza Cristina Martins Tomás, Branca Regina Cantisano dos Santos e Riscado Terra, Nelson Tavares Matias, Luiz Antonio de Saboya, Raquel Rufino de Souza, MARCELO VERLY DE LEMOS, Paulo Roberto Fernandes, LUCIANA MOREIRA FERREIRA, Ana Carolina Martinusso, Lucas Marques Balbi.

INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA E SETOR TRADICIONAL - IEBTST (SUL FLUMINENSE)

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE TECNOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HENRIQUE MARTINS ROCHA
CONTATO: prof.henrique_rocha@yahoo.com.br

Resumo:
No Campus Regional de Resende - CRR, em sede própria, a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e Setor Tradicional – IEBTST foi criada pelo AE-008/2002, para ser um ambiente de empreendedorismo e inovação. Após período de estruturação, mobilização de parceiros e composição do Conselho Diretor, em meados de 2010, iniciou-se a operacionalização com a entrada das primeiras empresas incubadas, hoje com 05 empreendimentos conveniados. Através do planejamento estratégico adotou o nome fantasia de Incubadora de Empresas Sul Fluminense e ratificou metas: (1) ser orientada para o desenvolvimento local e setorial com atuação voltada ao uso intenso de tecnologia; (2) estar voltada ao atendimento das necessidades de modernização tecnológica da cadeia produtiva local. Missão: “Transformar ideias inovadoras em negócios”.

A Incubadora, no cumprimento de sua missão tem como meta ser, em cinco anos, referência na difusão do empreendedorismo na região onde está inserida. De dezembro/2009 à julho a/2014, através do seu Programa de Incentivo ao Empreendedorismo e inovação, foram sensibilizadas e treinadas cerca de 1.500 pessoas (workshop, cursos, palestras e recepção de calouros) envolvendo alunos de graduação e pós-graduação do Campus, empresas e empreendedores em geral.

As metas para 2014 e 2015: Implementar de forma gradativa o modelo de gestão CERNE/ ANPROTEC (sistema de avaliação e certificação); Trabalhar as atividades do Programa de Incentivo ao Empreendedorismo e inovação de forma a buscar demanda dos alunos do CRR para a modalidade de pré-incubação da Incubadora; Disseminar cultura empreendedora para pelo menos 500 pessoas; Participar em pelo menos 02 projetos junto a agências de fomento com o grupos de pesquisa da UERJ.

APOIOS:Edital FAPERJ 25/2012; FINEP/PNI 2010; SEBRAE/ANPROTEC 2011; Qualitec/InovUerj.

Equipe:
Dilza Cristina Martins Tomás, Jacques Fernandes Dias, Alexandre Alvarenga Palmeira, Luciana Moreira Ferreira, Ana Carolina Martinusso, Camila Cremonez da Silva.

INCUBADORA E EMPRESAS SUL FLUMINENSE-DISSEMINAÇÃO DE CULTURA EMPREENDEDORA

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: FACULDADE DE TECNOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALZIRA RAMALHO PINHEIRO DE ASSUMPCAO
CONTATO: alzirarpa@gmail.com

Resumo:
Promover, através da Incubadora de Empresas Sul Fluminense do Campus Regional UERJ Resende, a disseminação da cultura empreendedora no meio acadêmico e na sociedade através de atividade de extensão da Universidade. Despertar atitude empreendedora global na identificação de oportunidades face à nova realidade do mundo do trabalho, motivando o indivíduo a desenvolver iniciativa, criatividade, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência da qualidade e das implicações éticas, equilibrando a busca de resultados práticos e inovadores com responsabilidade social e ambiental, enquanto um ser empreendedor, tanto inserido em uma organização quanto na realização de um novo negócio. E desta forma, assumir a posição de autor de seu destino frente às oportunidades.

O “Programa de Incentivo ao Empreendedorismo e Inovação” da Incubadora foi implantado em 2013 com apoio do Edital FAPERJ EXTPESQ 05/2010, com um calendário envolvendo atividades de sensibilização (palestras dirigidas à públicos-alvo e a “Recepção de Calouros”) e de capacitação (curso de extensão “Inovação e Empreendedorismo”) com os objetivos: Desenvolver postura pró-ativa no aluno de graduação, pós-graduação e extensão; Contribuir para estabelecimento de cultura empreendedora local; Apoiar a transformação de ideias inovadoras em negócios; Acessar ferramentas adequadas ao desenvolvimento de futuros negócios; Incentivar a geração de novos empreendimentos; Gerar fluxo de demanda para o processo de incubação e pré-incubação; Promover a geração de emprego e renda; Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da Região Sul Fluminense.

Já em 2014, foram sensibilizadas 200 pessoas nas atividades. O direcionamento de hoje é dinamizar o calendário existente, de forma que tenhamos cada vez mais atividades diversificadas e abrangentes aos objetivos previstos, formatando assim, uma nova proposta para o “Programa de Incentivo ao Empreendedorismo e Inovação”.

APOIO: Edital SEBRAE/ANPROTEC 2011 e Edital FAPERJ 25/2012

Equipe:
Conrado de Carvalho Gomes da Silva, Dilza Cristina Martins Tomás, Henrique Martins Rocha, Alexandre Alvarenga Palmeira, Ana Carolina Martinusso, Luciana Moreira Ferreira.

TUTORIAL ONLINE EM CIÊNCIAS EXATAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: FACULDADE DE TECNOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLIFFORD NEVES PINTO
CONTATO: clifford.neves@gmail.com

Resumo:
Para este evento apresentaremos dois produtos alcançados pelo projeto: primeiro, o material didático sobre Cálculo diferencial e integral I em mídia eletrônica(PDF): conjunto numérico, função de uma variável real, gráficos de uma função usando o winplotpr, limite de uma função,continuidade de uma função, derivação(interpretação gráfica e computacional) de uma função, propriedades da derivação de uma função, diferencial, introdução à integração(interpretação gráfica e computacional) e propriedades da integração de uma função; segundo, video-aulas sobre alguns tópicos presentes no material didático:conjunto numérico, função de uma variável real, gráficos de uma função usando o winplotpr, limite de uma função,continuidade de uma função e derivação(interpretação gráfica e computacional) de uma função. Neste contexto, serão apresentados exercícios de aplicação prática, com as respectivas resoluções, nas áreas de física, engenharia e administração, como uma forma de captar o interesse do aluno e demonstrar a importância do Cálculo diferencial e integral I nas diversas áreas do conhecimento.

Equipe:
Clifford Neves Pinto.

ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL E A INSERÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DA DISLIPIDEMIA INFANTIL

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SIMONE AUGUSTA RIBAS
CONTATO: simone.uppi@gmail.com

Resumo:
No último ano foram acompanhados 47 pacientes dislipidêmicos, entre 2 e 11 anos de idade. Durante as consultas coletaram-se dados antropométricos, dietéticos, bioquímicos, sócio-econômicos e àqueles relacionados ao estilo de vida. Do total de participantes investigados 89,4 % eram crianças, 59,6% do sexo feminino, 43% apresentaram excesso de peso, 53,2% tinham história familiar para doença cardiovascular e 71,4% baixo poder aquisitivo. Quanto a triagem da dislipidemia, constatou-se que 48,9% apresentaram dislipidemia combinada, 42,2% hipercolesterolemia isolada, 6,7% HDL-c baixo e 2,2% hipertrigliceridemia. Após 8 a 12 meses da intervenção transdisciplinar, observou-se que embora as médias das concentrações do LDL e de triglicerídeo tenham decrescido, a diferença em relação à admissão não foi significativa ($p>0,05$). Diferente do constatado em relação aos níveis de HDL que foram maiores ($p=0,015$) em comparação à primeira consulta e podem estar relacionados com o aumento percentual expressivo da prática de atividade física regular entre os participantes de 48,9% para 63,6%. Quanto ao hábito alimentar, dados revelaram que apesar da média de consumo de colesterol dietético e gordura saturada estar dentro das recomendações dietéticas de prevenção para dislipidemia, a maioria dos participantes apresentaram um consumo insuficiente de fibras devido ao baixo consumo de frutas, verduras e legumes e alto de alimentos ultra processados. Pelo menos 1/3 não apresentou alteração do perfil lipídico ao longo do tratamento, apesar das modificações no padrão alimentar, sugerindo-se o possível diagnóstico de dislipidemia familiar. Paralelamente às consultas, foram realizadas 8 práticas educativas que visaram a promoção da alimentação saudável e preventiva para dislipidemia. As atividades e ações realizadas ratificaram a importância da reeducação alimentar, do resgate do vínculo familiar e estilo de vida adequado no processo de prevenção da doença cardiovascular desde a infância.

Equipe:
SIMONE AUGUSTA RIBAS, LUCIANA DOS SANTOS GOMES, ISABELA BARROSO, RENATA CAMPOS VEIGA LEITE PEREIRA, ANA CAROLINA GHEDINI.

ATIVIDADE EDUCATIVA NA GESTAÇÃO , PARTO E PUERPÉRIO: AÇÃO MULTIPROFISSIONAL

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ABILENE DO NASCIMENTO GOUVEA
CONTATO: abilenegouvea@uol.com.br

Resumo:
Na gestação ocorrem mudanças biológicas, psicológicas e sociais na vida de uma mulher, sendo um momento de reestruturação. Esse período gestacional é singular para cada mulher sendo encarado de diversas maneiras e envolve tanto o individual quanto as demais relações sociais da gestante. A forma com que ela vive essas mudanças repercute intensamente na constituição da maternidade e na relação mãe-bebê. É uma fase de múltiplas emoções podendo gerar insegurança, medo e dúvidas, portanto faz-se necessário a realização de atividades educativas que irão orientar essas gestantes para que adquirem mais confiança e tranquilidade. Uma visão holística da mulher é fundamental para o cuidado humanizado que compete a equipe multiprofissional prestar assistência a saúde materna e neonatal da melhor forma possível. O trabalho teve como objetivo desenvolver atividades educativas no período gravídico-puerperal com a mulher e sua família; e promover a capacitação dos profissionais na educação em saúde dos usuários do serviço. A metodologia utilizada foi a de relato de experiência das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão, de janeiro a maio de 2014. Foram realizados atividades educativas com gestantes e acompanhantes, com adesão de 264 participantes nas atividades do terceiro trimestre (Visita Cegonha); 956 participantes em grupos de Sala de Espera pré-consulta de pré-natal e pós-natal nos turnos manhã e tarde; 40 participantes nos Cursos de Gestante realizados no 1º e 2 semestres e 32 participantes que concluíram a atividade educativa de Planejamento Familiar (30 mulheres e 2 homens) efetuada em 04 encontros mensais. As atividades educativas tem contribuído para a aproximação da equipe multiprofissional com a cliente e sua família; tem provocado reflexão a mulher e seus familiares em suas dúvidas e anseios, favorecendo o exercício pleno de cidadania, dentro de um contexto de integralidade.

Equipe:
ABILENE DO NASCIMENTO GOUVEA, ALEXANDRE JOSE BAPTISTA TRAJANO, ANA LUCIA FREIRE LOPES, ELIZETE LEITE GOMES PINTO, CATIA DE ASSIS DA SILVA DA ROCHA PINTO, ANGELA SOUSA DE MORAIS, FATIMA REGINA DIAS DE MIRANDA, ALESSANDRA DENOLATO.

AÇÕES DE PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO NÚCLEO PERINATAL

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ABILENE DO NASCIMENTO GOUVEA
CONTATO: abilenegouvea@uol.com.br

Resumo:
A maioria das crianças com menos de 13 anos, HIV positivas adquiriram o vírus pela contaminação vertical e muitas mães somente descobrem o seu próprio diagnóstico durante as consultas de pré-natal, impossibilitando um tratamento prévio. Sendo esse um grande desafio para a saúde pública, faz-se necessário diminuir ao máximo a transmissão vertical do HIV. Há condutas que podem ser adotadas, tanto pela equipe de saúde quanto pela mãe no pré natal, durante o parto e também no pós natal que são vitais para se diminuir a transmissão vertical do HIV. O trabalho tem como objetivo criar ações que oriente a equipe sobre as condutas que podem evitar essa transmissão; avaliar a assistência às gestantes em todas as fases do processo assistencial; criar métodos criativos que estimule a curiosidade das mães sobre o assunto. A metodologia foi relato de experiência sobre as ações assistenciais de profilaxia da transmissão vertical do HIV, desenvolvidas em uma maternidade de alto risco, no período de janeiro a junho de 2014. Dos resultados obtidos tivemos: a análise dos dados das pacientes com HIV através de busca ativa dos prontuários. Criação de banco de dados e estatísticas desses atendimentos no ano de 2014. Capacitação da equipe através de reuniões não formais “Café com Ciência”, nos quais foram abordados assuntos necessários para adequação do protocolo de profilaxia. Elaboração de material informativo e atualizado sobre o assunto. Encontro mensal com as gestantes no “varal das mães”, atividade guiada pela demanda de dúvidas da clientela. A realização dessas ações de profilaxia tem contribuído para a contínua análise e adequação do processo assistencial de diminuição da transmissão vertical do HIV para os recém nascidos das mulheres que realizam o pré-natal e/ou o parto na maternidade do Hospital Universitário Pedro Ernesto, a partir de informações e condutas vitais.

Equipe:
ANA FLÁVIA RÊGO DE MIRANDA, ABILENE DO NASCIMENTO GOUVEA, ALEXANDRE JOSE BAPTISTA TRAJANO, ANA LUCIA FREIRE LOPES, ELIZETE LEITE GOMES PINTO, HELDER CAMILO LEITE.

CASAIS SORODISCORDANTES PARA HIV: COMPARTILHANDO AMOR, AFETO E CUIDADO, MAS NÃO O VÍRUS!

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DEBORA FONTENELLE DOS SANTOS
CONTATO: dfontenelles@yahoo.com

Resumo:
A maioria das transmissões sexuais pelo HIV ocorre em relacionamentos estáveis e, há uma tendência ao relaxamento dos cuidados para evitar a transmissão do vírus causador da doença. Como essa atitude influencia diretamente à adesão ao tratamento, usamos como estratégia a inclusão do parceiro soronegativo e a experiência deles enquanto casal para manutenção de uma vida saudável. Como o processo de ensino/aprendizado em medicina é pautado na doença, profissionais de saúde encontram dificuldades para lidar com essa problemática, dificultando o seu tratamento. Sendo assim, o estudo realça a importância do desenvolvimento de abordagens aos casais sorodiscordantes com HIV/AIDS, tendo como meta a facilitação à adesão ao tratamento do paciente, discutir práticas sobre sexo seguro, direitos reprodutivos, refletir tabus e preconceitos associados ao risco de infecção pelo HIV, compartilhar sentimentos do paciente e seu parceiro, facilitar a revelação diagnóstica e manutenção do status sorológico do soronegativo. Dezesseis casais sorodiscordantes estão sob nosso estudo, utilizando como forma de avaliação um questionário voltado para a história do casal e aspectos clínicos do mesmo e interconsultas. Utilizamos como forma de acompanhamento do casal o estudo de carga viral e contagem de linfócitos CD4 do paciente índice e oferecimento de testes anuais anti-HIV do soronegativo, além de uma entrevista anual aos parceiros. As experiências dos casais compartilhados com a equipe ampliaram a compreensão do impacto de se viver com HIV/AIDS, prestando assistência integral, aconselhamento e suporte a esses casais, com o objetivo de contribuir para o seu bem estar e motivá-los a seguir com os projetos de vida. Dessa forma, o profissional de saúde aprende a pautar seu tratamento não apenas embasado na doença, mas no casal afetado pelo vírus, ajudando no controle da transmissão do HIV.

Equipe:
Debora Fontenelle, Angela Machado, Andreia Oliveira, Vinicius Silva Costa.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS DO HUPE NÚCLEO PERINATAL

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ELIZETE LEITE GOMES PINTO
CONTATO: elizeteleite@gmail.com

Resumo:
Introdução: O Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) engloba um conjunto de ações e procedimentos que devem ser implementados com o objetivo de minimizar a geração de resíduos e adequá-los no ambiente hospitalar para o manejo adequado e consequentemente proporcionar a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública e do meio ambiente. No ambiente hospitalar apenas uma parte desses resíduos necessitam de cuidados e atenção especial, classificando-se como infectante. Grande parte dos resíduos sólidos hospitalares podem ser reciclados, contribuindo para uma mudança de comportamento ambiental e redução dos resíduos destinados ao aterro sanitário. Objetivos: Sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância da reciclagem/preservação do meio ambiente; capacitar os funcionários sobre o manejo de RSS; estimular a separação e armazenamento de resíduos recicláveis no Núcleo Perinatal; despertar a clientela a cerca da importância da sustentabilidade/meio ambiente; promover atividades manuais com as clientes internadas utilizando materiais recicláveis. Metodologia: Relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto no período de janeiro à junho de 2014. Resultados/Conclusão: Foram realizadas atividades lúdicas (pescaria itinerante sobre manejo de RSS para os profissionais de saúde e oficina de arte de material reciclado com as pacientes internadas). Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente através de abordagem junto aos funcionários e a clientela com distribuição de material informativo sobre tema. Pesquisa de RSS possíveis de serem reciclados e transformados nas oficinas de artesanato e utilizados em jogos lúdicos. Atualização das rotinas sobre manejo de RSS. As atividades desenvolvidas têm sido bastante efetivas para o cumprimento de Boas Práticas no manejo de RSS, para a redução significativa do quantitativo de resíduos infectantes gerados no Núcleo Perinatal e conseqüentemente para a preservação do meio ambiente.

Equipe:
Elizete Leite Gomes Pinto, Abilene do Nascimento Gouvêa, Ana Lúcia Freire Lopes, Jéssica da Silva Cinelli.

HUMANIZA HUPE : PROJETO ACOLHER

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SIMONE AUGUSTA RIBAS
CONTATO: nucleohumanizacao.hupe@gmail.com

Resumo:
O projeto visa contribuir para a implementação do acolhimento humanizado ao usuário e ao profissional no HUPE. Inicialmente, a metodologia proposta envolveu 4 estratégias: 1) Fazer um diagnóstico situacional através da técnica de observação de campo e pesquisas de opinião 2) Capacitar os funcionários nas portas de entrada quanto ao tema através de cursos de curta duração 3) Auxiliar na promoção da transparência de informação ao usuário através da atualização dos manuais setoriais e mapas de localização 4) Sensibilizar a Direção, gestores das unidades acadêmicas e chefes de serviços quanto a importância da organização dos fluxos do usuário através de encontros e palestras. Resultados: Apesar de alguns entraves encontrados, avanços foram alcançados como a realização da capacitação de 100 funcionários terceirizados, cujo tema foi o acolhimento humanizado e o atendimento por excelência, ambos realizados em maio deste ano. Foi também instituído projeto piloto do Posso Ajudar com um funcionário terceirizado no 3º andar do HUPE, como a construção de manual setorial e atualização das plantas dos andares que auxiliarão a recepção e na sinalização no translado dos usuários entre os corredores da instituição. Ademais, no final de junho foram iniciadas as reuniões semanais entre os gestores que visarão organizar os fluxos dos pacientes internados e dos pacientes ambulatoriais no HUPE. A Direção também permitiu, após sensibilização, a contratação de novos auxiliares de portaria para o Posso Ajudar e a captação de voluntários estudantes. O material da pesquisa de opinião embora já elaborado, espera ainda que seja aplicado antes da inauguração da nova Portaria de Internação, prevista para final de agosto. O projeto proposto, apesar com resultados ainda preliminares, já demonstrou que as ações iniciadas favorecerão que a recepção torne-se mais capacitada e estruturada para acolher o usuário de forma humanizada e mais resolutiva.

Equipe:
SIMONE AUGUSTA RIBAS, TAMYRIS GARCIA DE ASSIS, MAIRA TORRES RUIZ MARTINS, ALBA REGINA ARAÚJO DE MORAES.

INTERVENÇÕES COLETIVAS NA PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FRANCES VALERIA COSTA E SILVA
CONTATO: franceshupe@gmail.com

Resumo:
O projeto “Intervenções coletivas na prevenção da doença renal crônica: integração ensino-serviço” busca inserir o graduando no desenvolvimento de ações educativas, de cunho coletivo, aplicadas no ambulatório de tratamento da doença renal crônica (DRC) do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). O objetivo dessas ações educativas é a troca de informações entre o bolsista e os pacientes acerca do tratamento conservador da função renal, tratando da promoção da saúde dos mesmos e tirando possíveis dúvidas, além de criar um vínculo entre o graduando e os participantes. Porém alguns fatores podem influenciar na realização dessas ações. Sendo assim, foi criado pelo bolsista um banco de dados com as informações dos usuários desse ambulatório. Analisando esses dados, foi despertado um interesse por parte do graduando de aprofundar-se na origem desses pacientes, com a finalidade de saber como esse fator específico pode interferir na realização das práticas educativas. Através das informações coletadas foi possível perceber que 67,68% dos usuários residem na cidade do Rio de Janeiro, porém somente 11,11% destes moram na Área Programática 2.2, a qual pertence o HUPE. Portanto, este fato nos leva a pensar que a maioria dos pacientes tem que se deslocar de locais mais distantes para chegar ao atendimento ambulatorial e este trabalho vai discutir esse fator, através de dados de base geográfica, correlacionando a rede de serviços de saúde existente nos locais que concentram a maioria dos usuários.

Equipe:
FRANCES VALÉRIA COSTA E SILVA, LAISA DE MIRANDA SANTOS, CARLA CAVALHEIRO DA SILVA LEMOS, RACHEL BREGMAN, LIDIANE PASSOS CUNHA, MARIA INÊS BARRETO DA SILVA.

PARCEIRAS DA VIDA: TECENDO CUIDADO, AFETO E SOLIDARIEDADE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DEBORA FONTENELLE DOS SANTOS
CONTATO: dfontenelles@yahoo.com.br

Resumo:
Introdução: No início da epidemia, a construção social e política da Aids priorizou condutas e discursos biomédicos com forte viés masculino. Isto fez com que a maioria das mulheres não fosse percebida com risco de infecção pelo HIV, o que ocasionou ações de prevenção e tratamento pouco adequados para a especificidade biológica e psicossocial da mulher.
Objetivo: A partir da observação de que mulheres com HIV/Aids vivenciavam questões singulares frente ao processo de saúde e doença, iniciamos em junho de 2002 o projeto PARCEIRAS DA VIDA enquanto uma estratégia assistencial com abordagem interdisciplinar dirigida a esse público.
Metodologia: O projeto oferece encontros e atendimento ambulatorial com abordagem interdisciplinar (médico, psicólogo e assistente social). As pacientes também são avaliadas pelo ginecologista. Elas são entrevistadas através de um questionário com o objetivo de identificar status clinico, contexto sócio-econômico, vivência da sexualidade e práticas de prevenção.
Resultados: As pacientes são atendidas no ambulatório com frequência bimestral/trimestral. As consultas ginecológicas acontecem anualmente com a realização de exame colpocitológico. Observou-se que essa estratégia de trabalho interdisciplinar facilita o vínculo com a equipe, incentiva a adesão ao tratamento, contribui para a percepção dos direitos sociais; favorece a criação de redes de suporte entre as participantes e a atuação das mesmas enquanto multiplicadoras de informação.
Conclusões: A abordagem estritamente biomédica não atende de modo integral a complexidade e as demandas que ainda hoje permeiam o enfrentamento da epidemia da aids, principalmente no universo feminino. Alternativas assistenciais que se lancem para além do modelo hegemônico precisam ser implementadas. O projeto PARCEIRAS DA VIDA tem proporcionado às mulheres infectadas pelo HIV a criação de rede de apoio que favorece a adesão ao tratamento. Possibilita a experiência de troca de saberes, afeto, solidariedade.

Equipe:
Debora Fontenelle , Luciana Alcantara, Leila Soares, Angela Machado, Andreia Oliveira.

PROGRAMA ESPAÇO SERVIDOR DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PERCILIANA COSTA RODRIGUES
CONTATO: percirodrigues7@yahoo.com.br

Resumo:
O PESUERJ se consolidou, em mais de uma década de trabalho, através da oferta de assistência à saúde mental dos trabalhadores da UERJ, incluindo aqueles de vínculo temporário ou terceirizado, além dos servidores de vinculo estatutário. A procura permanente, demonstra a importância desse tipo de ação e sua vinculação à política nacional de saúde do trabalhador, conforme estabelecida em diretrizes nacionais. Regulamentada em 2012, a Politica Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador e Trabalhadora, alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de saúde do trabalhador e o trabalho como um dos determinantes do processo saúde-doença. Seus princípios e diretrizes são: universalização, integralidade, participação da comunidade, dos trabalhadores, descentralização, hierarquização, equidade e precaução. Devemos reconhecer importante avanço da PNSST como parte do SUS, portanto no seu pertencimento ao campo da saúde pública (coletiva), que de forma mais abrangente inclui todos os segmentos da classe trabalhadora e não apenas os de vínculo formal de trabalho. Além disso, reforçamos seu caráter de política pública de saúde, enquanto direito social, posto que a realidade do atual mundo trabalho revela número crescente número de trabalhadores com diferentes tipos de vínculos num mesmo ambiente de trabalho, os que gozam de estabilidade e os temporários e, por vezes, do trabalho informal. Ao reconhecermos a política de saúde do trabalhador numa perspectiva ampliada, universal e coletiva, reafirmarmos seu caráter de classe, e seu potencial poder transformador, reafirmando o trabalhador-sujeito social como o principal ator no jogo das relações sociais. A experiência desenvolvida no PESUERJ, através da prática de educativas e de grupos junto aos trabalhadores assistidos, consoante com a política nacional, vem demonstrando sua importante contribuição no campo da saúde do trabalhador.

Equipe:
Perciliana Costa Rodrigues, Naira Belo, Luciana Sabino.

PROJETO BÚSSOLA - SOCIALIZANDO DIREITOS NA SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ELIZABETH DA LUZ MARQUES
CONTATO: belisa1957@gmail.com

Resumo:
O Projeto Bússola está completando neste segundo semestre 15 anos de atividades quase que ininterruptas; é um projeto uniprofissional da equipe de Serviço Social do PASA - Programa de Atenção a Saúde do Adulto, do Hospital Universitário Pedro Ernesto; temos tentado ao longo desta trajetória, convidar outras disciplinas/profissionais a integrarem este projeto, mas, não temos conseguido. É um projeto que se desenvolve a partir de 3 atividades, à saber: salas de espera - atividade educativa que aproveita o tempo de espera das consultas pelos usuários do ambulatório central do HUPE para iniciar rodas de conversa sobre direitos sociais (assistenciais, trabalhistas, previdenciários, transporte, etc); murais informativos que são dispostos no espaço físico do ambulatório central do HUPE, contendo quase sempre as informações trabalhadas nas salas de espera; cartilhas ou folderes que são distribuidos/as pelas salas das especialidades do referido ambulatório. Neste poster apresentaremos o quantitativo das salas realizadas no período de Janeiro a Julho de 2014, as temáticas abordadas e ambulatórios alcançados, bem como a organização/ disposição dos murais informativos e os folderes que conseguimos produzir até o momento.

Equipe:
Daniela de Almeida Ferreira.

REVISTA HUPE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROBERTO ALVES LOURENCO
CONTATO: revistahupeuerj@gmail.com

Resumo:
Somos o projeto responsável pela produção da Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, também chamada de Revista HUPE. Trata-se de uma revista monotemática que publica trimestralmente artigos de revisão na área de saúde. O tema é geralmente proposto pelo conselho de Editores Adjuntos e encaminhado sob forma de convite a um especialista no tema selecionado. Este especialista, no papel de Editor Convidado, será responsável por dar forma e convidar autores de sua confiança para elaborar os artigos que constituirão mais um número da Revista HUPE. Assim tem início o processo editorial de nossa revista, que somente finaliza quando publicamos on-line e distribuímos a sua versão impressa. No ano de 2014 estamos inovando: lançamos o primeiro volume trilingue que está disponível na versão on-line (revista.hupe.uerj.br). Iniciamos também o processo de indexação nas principais bases da área de saúde.

Equipe:
Roberto Alves Lourenço, Edna Ferreira da Cunha, Michelle B. R. Fischer de Carvalho.

YOU HUPE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, IMAGEM E SENSIBILIDADE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DENISE HERDY AFONSO
CONTATO: cda.hupe@gmail.com

Resumo:
INTRODUÇÃO:
O YOUHUPE é um projeto de extensão com foco na educação em saúde e prática de debate mediado pelo cinema. É uma atividade de educação permanente desenvolvida pela CDA (Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico) sob responsabilidade do NAPPRE (Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Residente) que sensibiliza os participantes para a reflexão crítica de temas que permeiam a rotina dos profissionais de saúde. Para além da estrutura educacional formal, o trabalho viabiliza um espaço de lazer, de interação social e profissional transversal às disciplinas e categorias. Este espaço de debate possibilita o (re)pensar de práticas e conceitos, promovendo a construção de novos saberes multidisciplinares pautados na ética e na responsabilidade profissional. Desde 2009, ano de sua criação, é uma atividade regular na programação do Congresso Científico do HUPE. O Congresso celebra o aniversário da instituição neste espaço de divulgação científica que reúne em média dois mil participantes. O YOUHUPE é a uma atividade relacionada ao tema gerador do encontro aberta à comunidade HUPE, sem necessidade de inscrição no congresso.

OBJETIVOS:
Analisar a retrospectiva dos cinco anos de participação do YOUHUPE no Congresso do HUPE.

RESULTADOS:
Aproximação entre a Comissão Organizadora do Congresso e a equipe CDA/NAPPRE. Participação de funcionários, alunos, residentes e docentes caracterizando a multidisciplinaridade do YOUHUPE. Ampliação da divulgação da atividade mensal de educação pela visibilidade no Congresso.

CONCLUSÃO:
A transversalidade dos temas do YOUHUPE permite que esta atividade integre a programação das edições do Congresso, independente da especialidade em foco. O formato lúdico da atividade estimula a criatividade e a reflexão intersetorial. Trata-se de uma importante ferramenta para introdução de novos temas no debate em saúde. A troca de experiências no YOUHUPE amplia discussões sobre atenção à saúde, trabalho em equipe, interdisciplinaridade e aprendizagem.

Equipe:
Daniela Tavares Pimenta Campos, Daniela Sobrino Diéguez, Sarah Reis Cintra , Juliana Assis Alves Freze, Luanda D. Cruz Pedreira, Denise Afonso de Souza Herdy (coordenação), Frederico Tôledo Lobo (autor e estagiário), Marco Antonio Aguiar Santos .

ANAMORFOSE - REVISTA DE ESTUDOS MODERNOS

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INST MULTIDISC. DE FORMAÇÃO HUMANA COM TECNOLOGIAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAYA SUEMI LEMOS
CONTATO: maya.lemos@uerj.br

Resumo:
Apresentação, por meio de pôster, da revista Anamorfose - Revista de Estudos Modernos: seu foco, seu expediente e números já publicados. Caso haja rede disponível, será possível acessar a revista online por meio de notebook.

Equipe:
Maya Suemi Lemos, André Rangel Rios, Rafael Marcelo Viegas, Leonardo Caldi Magalhães.

A FLAUTA CONTRIBUINDO NUM PROCESSO DE MELHORIA DE APRENDIZAGEM E DE RELACIONAMENTO.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA LUCY ROCHA ABELIN
CONTATO: luabelin@hotmail.com

Resumo:
Um Poster contendo : Objetivo geral do projeto:
que é promover apoio ao processo de aprendizagem através do ensino da Flauta.
Objetivos específicos:promover e intensificar a auto-estima do aluno; compor; improvisar;executar músicas;oportunizar momentos que solicitem a concentração.
Metodologia e Avaliação:encontros semanais;produção de material didático
Os estudantes participam de Eventos programados pelo CAP-UERJ

Equipe:
maria lucy rocha abelin.

AÇÕES EDUCATIVAS EM FAVELAS URBANAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA CLAUDIA DE OLIVEIRA REIS FERRAZ
CONTATO: maria.reis@uerj.br

Resumo:
O Projeto Ações Educativas em Favelas Urbanas visa o exercício da prática docente no âmbito da educação popular e comunitária, atuando no planejamento, na elaboração e na realização de atividades educativas diversificadas, através de oficinas de estudo voltadas para a leitura, a escrita, a matemática, experimentos científicos e o estudo do patrimônio histórico local, para estudantes da educação básica (crianças, jovens e adultos) e pessoas não escolarizadas, que residam nas favelas Jacarezinho (localizada na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro) e Morro do Estado (localizada no Centro de Niterói). O Projeto compreende o conjunto das atividades da Universidade junto à sociedade, proporcionando o acesso à comunidade às atividades e os serviços que atendam às exigências da realidade social.
As ações do Projeto têm percorrido os seguintes objetivos:
-Alfabetizar e desenvolver as formas de apropriação dos conhecimentos de leitura e escrita;
-Levar os alunos a compreenderem o valor social da leitura e da escrita;
-Formar o leitor e escritor a partir da valorização das vivências;
-Desenvolver estratégias de ensino voltadas para a leitura, a escrita, a matemática e as ciências sociais para a educação básica;
-Elaborar e realizar atividades de reforço escolar, no modelo de oficinas de leitura e produção de textos, jogos e desafios matemáticos;
-Planejar e desenvolver atividades de uso significativo do espaço de bibliotecas públicas e/ou comunitárias, que estimulem a prática da leitura e da pesquisa em ambientes de estudo não-escolar;
-Desenvolver a curiosidade investigativa e a prática da pesquisa a partir de oficinas de experimentos científicos e expedições culturais para o estudo do patrimônio histórico local.
-Realizar oficinas de redação com estudantes do ensino médio e proporcionar o acesso aos diferentes gêneros textuais.
-Contribuir para a formação de profissionais de educação interessados na educação das classes populares e seus processos de inclusão social.

Equipe:
Maria Cláudia de Oliveira Reis Ferraz.

CINEMA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLAUDIA CRISTINA DOS SANTOS ANDRADE
CONTATO: claudia.andrade@uerj.br

Resumo:
O presente projeto busca implantação, em escolas públicas parceiras, de um espaço de produção/discussão do cinema como arte, construindo um lócus privilegiado de reflexão, elaboração crítica e produção de repertório cultural, atitudes fundamentais no trabalho escolar, no espaço da educação básica. Elegemos como bases teóricas os conceitos de experiência (BENJAMIN,1991; BONDÍA, 2001) - como fundadora do conhecimento significativo-, e as relações entre as linguagens verbal e não-verbal, sob a ótica do dialogismo bakhtiano (1997) e da análise do discurso (ORLANDI,1997). O trabalho com o cinema na escola inspira-se na hipótese-cinema de Bergala (2008) e se alia ao eixo descrito por Fresquet (2010): cinema como possibilidade de aprender, desaprender e reaprender. As ações pensadas no bojo da proposta dirigem-se para a promoção do encontro com o cinema no espaço escolar e fora dele, a partir do pensar /fazer cinema, integrado às práticas já realizadas no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, em parceria com instituições coirmãs e escolas públicas do entorno. O trabalho está organizado em três etapas: sondagem das escolas para efetivação da parceria; desenvolvimento das atividades “Cineclube- dentro e fora da escola” e “Fazendo cinema na escola”; e, por fim, divulgação dos produtos, em sessões abertas. A atividade de cineclube tem como proposta exibir filmes, nos formatos "debate" e "deleite", em sessões temáticas diversas (Diferença, História, Brasil, entre outras), enquanto a segunda desenvolve atividades do eixo "fazer", que visam a proporcionar uma compreensão do cinema enquanto prática artística. O projeto foi cadastrado em 2013, e se encontra na segunda fase de implementação. A primeira fase demorou-se para além das expectativas, em virtude dos trâmites burocráticos de construção de parceria. Além das atividades propostas, temos realizado grupos de estudo e participado de eventos, como o CINEOP.

Equipe:
JÉSSICA RIBEIRO GÓES, MELISSA COSTA DOS SANTOS, CLÁUDIA CRISTINA DOS SANTOS ANDRADE, ESEQUIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA.

CONSTITUINDO SABERES DIDÁTICOS PARA LIDAR COM AS DIFERENÇAS NA ESCOLA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLAUDIA HERNANDEZ BARREIROS SONCO
CONTATO: gpformadi@gmail.com

Resumo:
Como iniciativa do Grupo de Pesquisa Formação em diálogo, neste projeto tomamos as “diferenças culturais entre os diversos grupos sociais, definidos em termos de divisões sociais tais como classe, raça, etnia, gênero, sexualidade e nacionalidade” (Da Silva, 2000) e reconhecemos que essas diferenças são construções sociais em meio a processos de disputa por poder social.
Em 2014, damos continuidade às atividades do subprojeto "Bullying: reconhecer para combater", entre as quais a realização da IV Semana CAp/UERJ de Combate ao Bullying, que ocorrerá de 11 a 16 de agosto. Mais uma vez nosso foco será o tema do preconceito, reconhecendo que o bullying é uma de suas expressões violentas.
Damos continuidade ao subprojeto de inclusão matemática através de jogos para crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem na ONG parceira AACS.
Realizamos no primeiro semestre o ciclo de debates "Conversas sobre Educação e Diferença - 1ª Edição: Diálogos com Vygotsky". Mergulhando na bibliografia do autor, inquirimo-lo em seus conceitos fortes sobre como lidar com as diferenças de aptidões das crianças, adolescentes, jovens e adultos estudantes com necessidades educativas especiais. Há a produção de dois artigos em andamento como consequência desses estudos.
Ainda nessa linha, estamos organizando o I Seminário Internacional Inclusão Escolar: práticas em diálogo, no qual destacamos a necessidade do favorecimento do diálogo entre os sujeitos que se envolvem e se dedicam a enfrentar o desafio de lidar com a inclusão de crianças, adolescentes e adultos com necessidades educacionais especiais nas escolas chamadas outrora de regulares. Acreditamos que o contexto do encontro e do diálogo colabora para uma percepção mais ampla das múltiplas alternativas que poderão garantir uma diferenciação no ensino que torne efetiva a aprendizagem de todos e fazer diferente para garantir a equidade.

Equipe:
Cláudia Hernandez Barreiros Sonco, Jonê Carla Baião, Margarida Santos, Mônica Andrea Oliveira Almeida, Olga Guimarães Germano, Gabrielle Carvalho de Aragão Santana, Gislane Aparecida de Oliveira.

DESENHO E LINGUAGEM VISUAL NA ESCOLA – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ESEQUIEL RODRIGUES OLIVEIRA
CONTATO: esequiel.rodrigues@terra.com.br

Resumo:
O presente projeto busca apoio na concessão de bolsas para técnicos, tendo em vista a natureza de suas atividades que são baseadas em suporte eminentemente técnico. O projeto LEDEN LV compreende a linguagem visual como elemento importante da comunicação na contemporaneidade, tratando-a em suas múltiplas vertentes: o desenho, as tecnologias digitais de produção gráfica, as tecnologias de produção de vídeo, a linguagem cinematográfica e a convergência dessas ferramentas na elaboração de materiais didáticos multimídia e na reflexão sobre as relações entre imagem, linguagem, comunicação e conhecimento nos diferentes campos do saber. A proposta Projeto Laboratório de Ensino Leonardo da Vinci: desenho, linguagem visual e comunicação – LEDEN LV nasce de um conjunto de situações e atividades que proporcionam a ampliação da experiência de formação no Instituto de Aplicação, nos diferentes níveis de escolaridade, dialogando com as instituições parceiras e com as pesquisas docentes pertinentes.

Equipe:
Vivilane Pereira Ferreira.

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TUTORIA COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM BAIXO DESEMPENHO ACADÊMICO.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MIGUEL TAVARES MATHIAS
CONTATO: mathias@predialnet.com.br

Resumo:
O cotidiano escolar em sua multifacetada realidade, nos apresenta estudantes com diferentes potencialidades e características de difícil articulação, pelos professores, na consecução dos objetivos didáticos e metodológicos estabelecidos nos planejamentos. A instituição escolar desenvolve hoje, para além das ações regulares durante as aulas, atividades pedagógicas estruturadas de recuperação paralela. Tais atividades, apesar de referendadas em objetivos, metodologias e em experiências adquiridas no cotidiano, não se apresentam plenamente eficazes para todo o espectro de estudantes, demonstrando a diversidade de questões envolvidas no processo de aprendizagem, como também a diversidade de sujeitos e a complexidade do processo e do ambiente escolar. Frente ao exposto, o objetivo deste trabalho é articular saberes e ações, na construção de estratégias de tutoria dentro do espaço escolar. Pretende-se intensificar as ações de apoio ao estudante, envolvendo a instituição escolar, a família, o próprio estudante e o professor. A proposta será desenvolvida no âmbito da disciplina de geografia, no Ensino Fundamental.

Equipe:
Terezinha Nazar.

INTERCAP

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LEILA MEDEIROS DE MENEZES
CONTATO: caleila@uerj.br

Resumo:
O InterCAp é um projeto de extensão interdepartamental que está em desenvolvimento, ininterruptamente, desde 1992. Tem por meta desenvolver um trabalho de formação continuada de professores, junto às prefeituras do interior do Estado do Rio de Janeiro, o que justifica o nome: é o CAp no interior. Acreditamos que a produção e a experiência dos docentes do CAp/UERJ não podem ficar restritas aos seus muros, há que se socializar e divulgar o que acontece no cotidiano das salas de aula no CAp/UERJ; por outro lado, é preciso se conhecer outras realidades que fortaleçam e abram novos caminhos para novas investigações. É o que vem acontecendo com a equipe que participa do projeto ao longo dessa extensa caminhada. Assumindo a vocação da UERJ como uma Universidade do Estado e não somente da cidade do Rio de Janeiro, o InterCAp quer dialogar diretamente com os parceiros docentes dos municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro, levando até eles a produção acadêmica e metodológica desenvolvida no CAp/UERJ e aprendendo com eles a olhar outras realidades com novas possibilidades de ação. Hoje o InterCAp ganhou força e maior visibilidade dentro e fora da UERJ. O trabalho desenvolve-se em cursos oferecidos de 02 a 04 cursos, dependendo da demanda e da disponibilidade do município parceiro. Os Cursos fazem dialogar a teoria com a prática, de forma a abrir novos horizontes para a dinâmica das salas de aula dos professores cursistas. A equipe do InterCAp permanece em cada município parceiro por dois anos, de forma a possibilitar que todos os docentes participem dos 30 cursos oferecidos. A prioridade vem sendo para atendimento dos professores das séries iniciais. Este ano estamos atendendo o município de São Pedro da Aldeia, permanecendo lá até julho de 2015.

Equipe:
Leila Medeiros de Menezes - Coordenadora, Celi Fonseca da Silva - Docente, Brenda Amaral - bolsista.

MEMÓRIA INSTITUCIONAL DO INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA (CAP-UERJ)

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANDREA DA PAIXAO FERNANDES
CONTATO: andreaf@uerj.br

Resumo:
O projeto de extensão universitária MEMÓRIA INSTITUCIONAL DO INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA (CAp-UERJ) insere-se no importante trabalho de recuperação da memória do Instituto de Aplicação e tem por objetivo dar continuidade ao processo de organização da memória institucional que, por diferentes atores do Instituto, vem se construindo há décadas. O CAp-UERJ em seus 57 anos ocupa um lugar de destaque na educação pública fluminense e nacional como instituição de ensino de referência. Diante disso, a preservação de sua memória e a disponibilização de seu acervo se apresentam, no contexto atual, como ações fundamentais em sua história. Desde 2012 o trabalho de recuperação da memória institucional vem se consolidando como um investimento da gestão institucional ancorado no NEPE / CAp-UERJ. Em 2013 iniciamos a editoração dos vídeos institucionais e a digitalização do acervo imagético do CAp. Além dos vídeos que se encontram em fase de edição, contamos com aproximadamente 1.300 fotografias que contam a história do CAp-UERJ digitalizadas e catalogadas. Também iniciamos o tratamento do acervo documental. Paralelamente a essas ações vimos estimulando a participação de diferentes atores – docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes atuais e antigos – no processo de narrativa das suas trajetórias no/sobre o CAp. Nesse movimento, pretendemos que o Centro de Memória do CAp-UERJ seja um lugar que dê voz às memórias que estão guardadas na lembrança de cada um que fez e que faz a história dessa Instituição. Conforme afirma Frochtengarten (2005, p. 374), “as lembranças abrem as portas para o que veio antes e depois”. Pretendemos, ainda, possibilitar a relação entre tempo passado e presente como forma de reconstruir com as imagens do presente o que foi vivido anteriormente. Para isso, intentamos criar novos registros a partir dessas rememorações, utilizando-se o recurso que a humanidade possui para dar significado ao que se quer lembrar.

Equipe:
ANDREA DA PAIXÃO FERNANDES, LINCOLN TAVARES SILVA, LÍCIA MARIA VIEIRA VASCONCELLOS, ATILIO JOSÉ GRIGOLI, LEONARDO AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS.

OFICINA DE APOIO PARA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA ARTE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARMEN LUCIA SEBASTIANY RUFINO
CONTATO: lsrufino@wb.com.br

Resumo:
Mostraremos os projetos de imagem realizados pelos alunos do 6o.ano E.Fundamental do CAp-UERJ,realizados na sala de DESIGN , onde unimos as Artes Plásticas e a Informática.
Os alunos foram escolhidos pelos professores de seu ano, no COC, que a partir de uma ficha modelo, indicaram os aspectos em que que os alunos deveriam ter apoio, como: raciocínio lógico,coordenação motora, assimilação de conteúdos, sociabilidade,concentração e outros .
Apresentaremos os projetos de: camiseta realizado pela tecnica de transfer, o quebra-cabeça e outros.
Os alunos com maior numero de indicações pelos seus professores,no maximo 15, a cada tri-mestre, tem um encontro semanal, às 3as.feiras no período da manhã, no horário vago de sua grade de disciplinas,na sala de DESIGN do sub-solo, podendo trabalhar os aspectos mencionados acima, que os ajudam em sua aprendizagem e desenvolvimento integral.

Equipe:
Coordenadora Carmen Lucia Sebastiany Rufino.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGO E RENDA PARA JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): BRUNO MIRANDA NEVES
CONTATO: bmirandaneves@yahoo.com.br

Resumo:
Com o objetivo principal de qualificar profissionais de nível superior que atuem ou desejem atuar na Educação Profissional Técnica e na Educação de Jovens e Adultos. Pretendemos contribuir com a qualificação dos educadores que trabalhem nestas interfaces, a partir do conhecimento produzido nas pesquisas e atividades de ensino e em diálogo com as experiências das instituições conveniadas para incentivar a superação da pouca clareza conceitual que envolvem a EPT e a EJA. A iniciativa congrega profissionais do Núcleo Acadêmico-Pedagógico (NAPE) do CAp-UERJ; membros do Grupo de Pesquisa "Trabalho, Formação Humana e Políticas Públicas" (PPFH); mestrandos, doutorandos e professores de outras unidades da UERJ. As repercussões na sociedade se darão pela qualificação dos educadores, parcerias com instituições e redes de ensino, e, entidades sindicais. Para sensibilizar os profissionais em relação ao público alvo das políticas descritas, incentivaremos a compreensão das especificidades das diferentes articulações entre a EPT e a EJA. O curso reforçará a articulação orgânica da teoria e da prática, organizando trabalhos de campo e eventos científicos com profissionais com experiência nos temas propostos. Ao final do curso, os alunos formularão propostas de intervenção profissional que considerem a contribuição teórica e as realidades nas quais estejam inseridos. Objetivos específicos: Utilizar resultados de pesquisas realizadas por nós para a melhoria das práticas educacionais de qualificação profissional de jovens e adultos trabalhadores; Favorecer a compreensão dos fundamentos socioeconômicos, políticos, culturais e pedagógicos dos programas de qualificação profissional; Priorizar os estudos da sociedade brasileira, das relações entre trabalho e educação, das políticas públicas, do currículo integrado, e, dos fundamentos da Educação Básica, da EJA e da EPT; Promover a melhoria da qualidade da Educação Básica, Técnica e Tecnológica através do assessoramento às instituições.

Equipe:
BRUNO MIRANDA NEVES, GAUDÊNCIO FRIGOTTO, THIAGO LUIZ ALVES DO SANTOS, LIVALDO TEIXEIRA DA SILVA, FLAVIA FIGUEIREDO DE BARROS.

RIO JOVEM 2011

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOHANNES ANDREAS VALENTIN
CONTATO: andreas@pontodevista.com

Resumo:
Será apresentado um poster contendo as realizações do projeto em 2013/2014, entre elas:

Exibição de duas narrativas em vídeo a partir de fotografias produzidas pelos alunos do CAp/UERJ dos 9o ano do E.F. e 1o ano do E.M, realizadas em parceria com o Canal Futura.

Documentação da exposição de fotografias “RioJovem 2013” realizada na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, de 29/6 a 21/7/2013.

Compartilhamentos e interações na página no Facebook (www.facebook/riojovem) e apresentação dos posts no site próprio www.riojovem.com.br elaborado especialmente para o projeto.

Equipe:
Karen Navega, Hevelin Costa.

SUSTENTABILIDADE E DIREITOS HUMANOS COMO FORMA DE EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JORGE ALBERTO SABOYA PEREIRA
CONTATO: jsaboyaorama@gmail.com

Resumo:
O presente estudo busca resgatar as diversas formas de sustentabilidade existentes, fugindo do senso comum e trabalhando com a questão da participação popular nas políticas ambientais. Os riscos de verdadeiras catástrofes ambientais é iminente, bastando observar tsunamis, terremotos, vulcões, efeito estufa, acumulação de lixo, poluição de rios e oceanos entre outros. A Conferência de Estocolmo em 1972 das Nações Unidas teve como temática o desenvolvimento humano. A partir daí surgiu a necessidade de controle de desenvolvimento em face do controle da poluição, resultando na internacionalização da questão da proteção ambiental. Devemos respeitar o desenvolvimento responsável, isto é, aquele que leva em conta a preservação e manutenção dos recursos naturais para as gerações presente e futura. A proteção ambiental é "Direito Humano Fundamental", garantido no artigo 225 da Constituição Federal.

Equipe:
Jorge Alberto Saboya Pereira.

TRAZENDO O LÚDICO PARA A SALA DE AULA: JOGOS DIDÁTICOS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GABRIELA FELIX BRIAO
CONTATO: gabriela.briao@uerj.br

Resumo:
Será apresentado um poster com os jogos didáticos de matemática criados pelo grupo para fazer as oficinas nas escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro. Além do poster, serão levados três jogos para serem apresentados aos interessados: decimando, jogo da estrela, jogo imobiliário.

Equipe:
Gabriela Félix Brião, Flávia Streva Nunes, Rebeca Lugão de Lima Domingues, Adriano dos Santos da Silva, Carolina Azevedo França do Nascimento.

E-MOSAICOS – REVISTA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DO INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA (CAP-UERJ)

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANDREA DA PAIXAO FERNANDES
CONTATO: andreaf@uerj.br

Resumo:
A e-mosaicos – Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), insere-se no polo de atuação de educadores (professores, funcionários técnico-administrativos que atuam na educação e estudantes de cursos de formação de professores) que se preocupam em ampliar, difundir e compartilhar ideias e conhecimentos relacionados ao campo educacional, sobretudo à formação de professores e à educação escolar. A e-mosaicos ocupar-se-á das reflexões e discussões que dialoguem com os eixos do ensino, pesquisa, extensão e cultura, que são inerentes ao saber-fazer da Universidade. Nesse contexto, ganharão forma os diálogos frutos das reflexões e discussões que se inserem na perspectiva de formação para o exercício da cidadania plena com foco na Educação Básica e, também, para a formação inicial e continuada dos que se dedicam às práticas docentes em diferentes campos de atuação e conhecimento. A revista em tela é iniciativa do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração (NEPE) do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ – que, em consonância com as diferentes possibilidades tecnológicas e culturais, tece mais uma conexão nessa rede de atores que, com criatividade e rigor, mapeiam metodologias e novas formas de aprender e ensinar. A Revista desenvolve parcerias com diversas áreas e projetos existentes no CAp-UERJ, fazendo com que seu conteúdo seja diversificado, revelando a instituição como um todo, sem perder seu foco e objetivos iniciais. Com o audiovisual, nasce a seção de entrevista da revista, objetivando mostrar os profissionais e outros atores que realizam ou realizaram seus trabalhos e estudos no instituto. As entrevistas são transcritas para a revista, englobando razão-emoção manifestada nos momentos em que foram realizadas. As perguntas são realizadas de forma conversacional, se tornando um grande ‘bate-papo”, entre as pessoas presentes.

Equipe:
Esequiel Rodrigues Oliveira, Jonê Carla Baião, Lincoln Tavares Silva, Andrea da Paixão Fernandes, Débora de Aguiar Lage, Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto, Maria da Conceição Carvalho Rosa, Sônia Maria Ignatiuk Wanderley.

KINESIS - NÚCLEO DE ARTES CÊNICAS

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA LUCIA GALVAO SOUZA
CONTATO: mlgalvao@uol.com.br

Resumo:
A apresentação em pôster pretende elucidar o processo de pesquisa cênica desenvolvida com o Kinesis – Núcleo de Artes Cênicas e os resultados alcançados. Nesse momento, a pesquisa do grupo encontra-se no processo de elaboração de novas composições coreográficas, cujo os resultados serão apresentados na forma de espetáculo em eventos dentro e fora da UERJ.

Em relação às pesquisas de montagem, encontramos na Dança o instrumento de fusão dos diferentes elementos que integram a cena. Nesta integração contamos com a participação de alunos-pesquisadores de outras áreas, que se dispõe a se colaborar com a pesquisa através da elaboração de cenários, adereços, figurinos ou de registro em vídeo ou fotográfico. Além da criação de espetáculo cênico, o Kinesis continua a dinamizar o Projeto Caixa Cênica (Proj 4561) com a Divisão de Teatro, a colaborar com o Grupo de Investigação do trabalho do Ator, da UNIRIO e compartilhando as produções através da atualização permanente do Site do Grupo . O desenvolvimento das atividades do Grupo, somado às parcerias institucionais vem proporcionando aos seus integrantes a oportunidade de participar de ações de cunho artístico-acadêmico, como o Congresso da ABRACE (Associação Brasileira de Artes Cênicas), Seminários, Mostras , Workshops, apresentações artísticas, debates , fortalecendo o comprometimento da Universidade com a Extensão,socializando, a cada momento, o conhecimento gerado pelas pesquisas.

Equipe:
Maria Lucia Galvão Souza, Marcelo Morais de Carvalho, Stella Borba Araujo, Fernando Tadeu Carvalho Mourão, Alba Valéria Ribeiro Pinto, Maria Cristina Souza Brito, Maria Inês Galvão Souza.

LABORATÓRIO DE CINEMA E VÍDEO

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JORGE LUIZ CRUZ
CONTATO: jlzcruz@ig.com.br

Resumo:
O Laboratório de artes, performance e audiovisual: cinema e vídeo – LCV-Art/UERJ – foi criado em 2002, com o objetivo de apoiar produções audiovisuais, organizar e apoiar eventos acadêmicos do campo humanístico e desenvolver estudos sobre cinema, vídeo e atividades audiovisuais em geral.
No momento, o laboratório encontra-se envolvido em diversos projetos e atividades, em especial o evento Simpósio Internacional/Mostra “Os cinemas dos países lusófonos”, já na sua oitava edição, que este ano acontecerá em Portugal, na Universidade de Coimbra. Evento este que se destina ao estudo, debate e divulgação da produção e pesquisa cinematográfica dos países de língua portuguesa – signatários da CPLP, em especial os do continente africano devido à precariedade de iniciativas nesses territórios.
O programa de extensão do LCV-Art/UERJ proporciona aos bolsistas uma experiência de aprendizado, possibilitando que os alunos entrem em contato com os processos de produção e pós-produção de vídeos e filmes. Atualmente os bolsistas trabalham na pós-produção do documentário, dirigido pelo coordenador, intitulado “Cinema Ideal”, gravado em Lisboa. Para isso, os estudantes fazem uso do software de edição Adobe Premiere. Os bolsistas também trabalham na documentação dos eventos promovidos e/ou apoiados pelo Laboratório, na transcrição do áudio de tais eventos para futura publicação e divulgação do material na internet, em um canal de exibição de vídeos a ser criado pelo laboratório.

Equipe:
MARIANA PÊGAS COSTA, MATHEUS MAGALHÃES SIMÕES.

NÚCLEO DE PESQUISA CORPORAL

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALEXANDRE SÁ BARRETTO DA PAIXÃO
CONTATO: alexandresabarretto@gmail.com

Resumo:
Ao longo do evento UERJ SEM MUROS, a bolsista do projeto realizará pequenas performances dentro do espaço do campus da UERJ. Tais performances, que têm por objetivo, deslocar o espectador da sua rotina através de um conjunto de ações físicas, corporais amparadas por um desejo de desconstrução da própria linguagem cotidiana, discutirão a contemporaneidade e o processo de funcionamento dos nossos dias dentro do mundo e consequentemente, da comunidade acadêmica. São ações pontuais que não deverão ser anunciadas, pois contam com o acaso como material de trabalho.

As ações realizadas ocorrerão em diversos espaços como por exemplo: a própria mostra de extensão (no hall do primeiro andar) e no hall dos elevadores. Todas as ações discutirão o conceito de deambulação nos nossos dias e o processo de subjetivação de um indivíduo em eterno trânsito, considerando a arquitetura do espaço como um não-lugar, ou seja, um lugar de passagem. Além disto, como pano de fundo desta discussão, o ambiente universitário surge como mote da pesquisa diante da infinidade de caminhos possíveis e das dúvidas infinitas de quem deseja mergulhar em tal experiência.

Equipe:
Alexandre Sá Barretto da Paixão, Mariana Schumacher.

PALCO EM DEBATE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DENISE ESPIRITO SANTO DA SILVA
CONTATO: deniseespirito@uol.com.br

Resumo:
A participação dos bolsistas e da coordenadora do projeto de extensão Palco em Debate no UERJ sem Muros, se dará através de poster contendo informações relativas às ações deste projeto no ano de 2013/2014. Considerando que este projeto de extensão abriga hoje nossa principal ação de pesquisa e de extensão, digo, o projeto Zonas de Contato, que está em sua terceira edição contando com financiamento FAPERJ, é que suas ações ganharão destaque na apresentação do poster e através da entrevista com as bolsistas Juliana Cunha e Violeta Pavão. Zonas de Contato é um programa de residência artística e formação nas linguagens do teatro, da dança e performance voltado especialmente para os grupos e coletivos do interior do estado. Em sua terceira edição, já comandou uma série de oficinas com artistas convidados e em diferentes cidades. Cabe dizer ainda, que pretendemos vincular à participação na semana de extensão do UERJ sem Muros, uma mostra de performances que acontecerá dentro de um outro evento capitaneado por nossa equipe, a saber, o colóquio internacional Performa(ti)Cidades, que ocorrerá entre os dias 24-26 de setembro no Instituto de Artes e o lançamento do livro Zonas de Contato: usos e abusos de uma estética do corpo, publicação que reúne artigos de vários autores participantes do Zonas de Contato em 2012; sobre o colóquio Performa(ti)Cidades, contará com a participação de pesquisadores e artistas nacionais e estrangeiros, que discutirão este corpo cênico no campo ampliado das cidades. O colóquio conta também com apoio FAPERJ e está vinculado ao PPGArtes, programa de pós-graduação em artes do Instituto de Artes da UERJ.

Equipe:
Violeta Pavão Pampuri Mendes, Juliana Cunha, Rodney Wilbert, Juliana Zarur, Eloisa Brantes, Ana Paula Emerich, Julia Lotufo, Sara Panamby.

REVISTA CONCINNITAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALEXANDRE SÁ BARRETTO DA PAIXÃO
CONTATO: alexandresabarretto@gmail.com

Resumo:
A revista Concinnitas, depois de um processo de reinvenção e de renovação, finalmente conseguiu reencontrar seu caminho de pesquisa e voltou a ser uma referência para a comunidade externa (reunindo o público interessado no assunto, profissionais da área e especialistas). Após um atraso enorme de suas edições, em virtude de um novo desenho de sua lógica operacional que envolveu a mudança do suporte impresso para o virtual, a formação de uma equipe de quatro editores formados por docentes da UERJ, alunos da pós-graduação e da graduação; e a transferência para a plataforma acadêmica OJS, finalmente conseguimos retomar o fluxo das edições e restabelecer a periodicidade da revista.

Os dois números deste ano de 2014 já estão na revisora e contam com a participação de ex-alunos, alunos de graduação, pesquisadores, artistas sem nenhuma formação acadêmica, além de artigos enviados por email e pelo site. É importante lembrar que toda a parte de upload da revista e acompanhamento do processo editorial é feito pelo bolsista de extensão que através de tal prática, potencializa gradativamente a sua habilidade e seu interesse dentro do universo da produção crítica acadêmica.

Para a UERJ sem muros, mostraremos um pôster e colocaremos um laptop para que o público conheça a nova Concinnitas, que conta agora com o apoio do DEPEXT no funcionamento da plataforma OJS e também de um página no facebook.

Equipe:
Nathan Gomes, Alexandre Sá Barretto da Paixão.

TEXTOS ESCOLHIDOS DE CULTURA E ARTE POPULARES

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUIZ FELIPE FERREIRA
CONTATO: felipeferreira@pobox.com

Resumo:
Apresentação de poster da revista.

Equipe:
Rikchard Ibrahim Silvestre.

AS PLANTAS EM NOSSA VIDA: DO ALIMENTO AO MEDICAMENTO, EQUILIBRANDO OS ECOSSISTEMAS

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA MARIA DONATO
CONTATO: amdonato@terra.com.br

Resumo:
A Botânica é considerada por alguns alunos e mesmo professores, como uma área de pouco interesse e, por isso, há a necessidade de uma abordagem diferenciada de seu conteúdo, visando tornar o seu ensino funcional e prazeroso. O presente Projeto visa o envolvimento dos próprios alunos na escolha, elaboração e realização de atividades práticas. A observação cuidadosa das plantas encontradas no próprio colégio e no seu entorno, é um bom começo para envolver os alunos com o objeto de estudo. Fotografias podem ser tiradas nessa etapa, ensejando futuras exposições, valorizando não só os autores das fotos, mas também as plantas selecionadas, destacando as características que mais chamaram a atenção. Parte desse material será processada no Laboratório de Anatomia Vegetal da UERJ, confeccionando-se lâminas histológicas. A produção desse material ensejará o aprendizado e o manuseio, por parte dos alunos, de microscópios ópticos, estimulando-os a investigarem a estrutura anatômica dos diversos órgãos vegetais, relacionando-a com as diversas funções vegetativas. A coleção de lâminas produzidas é doada para o Colégio, possibilitando a sua utilização em outras turmas. O Projeto prevê, ainda, excursões à Floresta da Tijuca, onde é possível a abordagem de diversas áreas do conhecimento além da Biologia e Botânica. O Projeto vem sendo desenvolvido no Colégio Estadual João Alfredo, em três turmas do segundo ano do ensino médio, visando contribuir para a qualidade do ensino, tornando as nossas plantas mais conhecidas e, consequentemente, mais amadas, gerando a consciência de como é importante preservamos as áreas naturais, buscando novos conhecimentos que, no fim das contas, sempre revertem para o benefício dos seres humanos. Na diversidade das plantas são encontradas as matérias primas de medicamentos, alimentos, fibras têxteis, tinturas, essências, flores ornamentais e inúmeras espécies que se prestam ao paisagismo, contribuindo, de forma fundamental, para a nossa qualidade de vida.

Equipe:
Ana Maria Donato, Andréa Espinola de Siqueira, Elizabeth dos Santos Rios, Luana Marcelle da Conceição Bernardes, Silvana Messere de Lacerda, Antonio Carlos Teixeira de Souza.

AVALIAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS DE ETIOLOGIA GENÉTICA E DE SUAS FAMÍLIAS PÓS DIAGNÓSTICO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAURO SANTOS VILLAS BOAS
CONTATO: maurovillasboas@gmail.com

Resumo:
Objetivamos fazer um acompanhamento neuropsicológico dos pacientes portadores da Síndrome do X-Frágil (SXF) e de seus familiares diretamente relacionados. Realizamos o mapeamento do perfil sócioneurocognitivo de cada um deles com a finalidade de delinearmos a expressão da Síndrome em cada paciente. Estes resultados obtidos no atendimento dos pacientes SXF retornam aos pais, cuidadores e profissionais, na forma de orientação no trato e no melhor atendimento às demandas dos pacientes. No âmbito coletivo o delineamento do perfil neurocognitivo de cada um dos acometidos é da maior importância tendo em vista que a manifestação das Síndromes que acometem o sistema nervoso possui uma grande variedade de formas. Deste modo teremos um perfil da expressão desta síndrome na população do Estado do Rio de Janeiro.

Equipe:
Mauro Santos Villas Bôas, Rodrigo Ferreira da Cruz Barbosa.

BIODIVERSIDADE DA RESERVA BIOLÓGICA UNIÃO: DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE UM IMPORTANTE REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA ALICE DOS SANTOS ALVES
CONTATO: masaal@globo.com

Resumo:
Elaborado pela equipe do Laboratório de Ecologia de Aves da UERJ, esse projeto teve início em 2014, tendo como objetivo geral divulgar o conhecimento científico sobre a biota da Reserva Biológica União, um dos mais importantes remanescentes florestais de toda a Mata Atlântica de baixada. Unindo pesquisa, ensino e extensão, e atuando em parceria com o núcleo de Educação Ambiental da Unidade de Conservação (UC), o projeto visa divulgar conhecimento e sensibilizar diferentes públicos alvo quanto à necessidade de manter a integridade da biota e suas interações. A UC possui uma Sala de Coleções, um Centro de Vivência e uma Trilha (Trilha Interpretativa Inclusiva do Pilão - TIIP), a qual vem recebendo uma série de adaptações e melhorias. Tais adaptações vêm permitindo que, além de receber a visita de estudantes, pesquisadores diversos grupos nacionais e estrangeiros, a TIIP esteja acessível ao público portador de necessidades especiais. Até o presente, o material produzido para o projeto, a partir de animais presentes na UC foi: 1) taxidermia artística de três espécimes de aves atropelados na rodovia (BR101) que corta a reserva; 2) molde em gesso de nove pegadas de cinco espécies de mamíferos (dois grandes felinos, um cachorro-do-mato, uma paca e um tatu); 3) produção e disponibilização de arquivos com gravações de vocalizações do mico-leão-dourado (Leotopithecus rosalia) e de 18 espécies de aves. No último ano, a trilha interpretativa da UC recebeu a visita de 1.191 pessoas, referentes a escolas de ensino básico de quatro municípios (Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Campos e Araruama), além de instituições de ensino superior nacionais (4) e internacionais (2). Os moldes de pegadas e os arquivos de vozes vêm sendo particularmente úteis para a interação com o público visitante portador de deficiência visual. A equipe está elaborando um banner sobre as aves da UC e colaborando com a direção da reserva na revisão de um folder atualizado a ser distribuído aos visitantes.

Equipe:
Maria Alice dos Santos Alves, Maurício Brandão Vecchi, Edvandro de Abreu Ribeiro, Yasmin Pires Selhorst, Ana Carolina Romero Vasquez.

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE BOTÂNICA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANDREA ESPINOLA DE SIQUEIRA
CONTATO: deiaespinola@gmail.com

Resumo:
O ensino de Botânica é, ainda, um desafio para grande parte dos docentes das escolas da Educação Básica. Esta realidade reflete um paradoxo, se analisarmos este cenário do ponto de vista de nossa biodiversidade vegetal. No estado do Rio de Janeiro as espécies vegetais que compõem os diversos ecossistemas representam uma riqueza de valor incalculável e, paradoxalmente, desconhecida de grande parte da população. Apesar de sua importância, o ensino de Botânica é muitas vezes negligenciado durante os anos/séries da Educação Básica, o que pode ser creditado, em parte, à falta de atividades práticas nas escolas, mas principalmente a insegurança dos docentes no domínio desse conteúdo. O presente projeto visa melhorar o ensino de Botânica capacitando professores de Ciências, por meio de oficinas de formação continuada com produção de recursos didáticos alternativos e propostas de utilização de material didático concreto e aulas digitais. Pretende-se estimular os professores e os alunos do Ensino Fundamental a conhecer a diversidade vegetal do planeta, tendo como base de estudo as áreas de Morfologia e Anatomia Vegetal, fundamentais para o entendimento desses organismos na manutenção dos serviços ecológicos nos diferentes ecossistemas. A meta principal do projeto é possibilitar o acesso ao conhecimento científico gerado pela pesquisa na área da Botânica com: a capacitação dos professores (1), a produção e a utilização de materiais didáticos alternativos (2) e a implementação de práticas laboratoriais (3). A partir dessas ações, o projeto busca romper a barreira que existe entre a Universidade e a Escola, disponibilizando os resultados de pesquisas e metodologias desenvolvidas no meio acadêmico, capacitando os docentes na abordagem dos conteúdos de Botânica e estimulando o interesse dos discentes. Pretende-se facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos temas de Botânica, no âmbito da disciplina de Ciências.

Equipe:
ANA MARIA DONATO, LÚCIO PAULO DO AMARAL CRIVANO MACHADO, WAISENHOWERK VIEIRA DE MELO, ANTÔNIO CARLOS TEIXEIRA DE SOUZA, SILVANA MESSERE DE LACERDA, BEATRIZ MIGUEZ NASCIMENTO, CAROLINA BURLAMAQUI BARROSO, AGATA GABRIEL SILVA, MYLENA GUEDES PASSERI, FREDERICO PEGORARO, DANIELLE CRISTINA DUQUE ESTRADA BORIM.

CIÊNCIAS NÃO TEM IDADE.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): WAISENHOWERK VIEIRA DE MELO
CONTATO: werk@uerj.br

Resumo:
Este Projeto desenvolve trabalhos na perspectiva da melhoria da qualidade de vida de pessoas idosas. Viver mais, porém melhor, com qualidade e independência, implica em administrar os conhecimentos a seu favor. O Departamento de Ensino de Ciências e Biologia possui tradição na formação de professores de Ciências e Biologia, tendo experiência na adequação de conteúdos científicos para uma linguagem acessível a diferentes faixas etárias e ao público leigo. Difundir conhecimentos científicos possíveis de uso no cotidiano, sobre saúde e meio ambiente para pessoas da terceira idade é o objetivo.

Equipe:
WAISENHOWERK VIEIRA DE MELO, MARLY CRUZ VEIGA DA SILVA, CAMILA EVANGELISTA DOS SANTOS COSTA, PEDRO PAULO SILVA QUEIROZ, NATHALIA DETOGNE, VAGNER DAMIÃO DA SILVA RAMOS.

CONHECENDO O SONO E OS EFEITOS CAUSADOS POR SUA REDUÇÃO EM IDADE ESCOLAR

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): OLGA MARIA MARTINS SILVA DE ALMEIDA
CONTATO: olgafarmaco@gmail.com

Resumo:
O sono é um processo biológico necessário para manutenção da saúde física e cognitiva, sendo necessário um número mínimo de horas para a manutenção da homeostase corporal. O período da adolescência é marcado por alterações críticas no sono e nesse período aumentam também as pressões acadêmicas e sociais. Assim muitos adolescentes dormem pouco e consequentemente apresentam menor rendimento escolar, aumento nos distúrbios de humor, obesidade, aumento no uso de drogas de abuso como álcool e tabaco e envolvem-se mais em acidentes. O nosso grupo desenvolve na UERJ uma linha de pesquisa básica, que aborda os efeitos da privação de sono sobre vários padrões fisiológicos e comportamentais. Neste projeto de extensão divulgamos em escolas, os resultados obtidos pelo nosso grupo, bem como o conhecimento que existe atualmente sobre sono. Avaliamos também através de questionários a qualidade de sono (QSD) e a sonolência diurna (EES). Neste trabalho apresentamos os resultados das palestras realizadas no Colégio Estadual Gomes Freire de Andrade. Antes das palestras, painéis com informações sobre o tema, em linguagem adequada para a faixa etária alvo, foram distribuídos por áreas de circulação do colégio. Nesses painéis foi feito o convite para as palestras. Alunos do ensino médio, 9 turmas (n=400), de 15 a 18 anos, estiveram presentes nas palestras e após a apresentação de 60 minutos preencheram os questionários. A análise EES indicou que 45% dos alunos apresentam sonolência diurna normal, enquanto que 40% apresentam sonolência excessiva, 3% apresentam sonolência diurna considerada patológica (associada a distúrbios fisiológicos) e 15% apresentam baixa sonolência diurna, significando baixa propensão ao sono ou insônias. A análise QSD indicou que 39,9 apresentam uma qualidade de sono considerada normal, enquanto que 61,1% apresentam uma qualidade de sono ruim. Estes resultados serão encaminhados para a escola para discussão com os alunos, professores e pais.

Equipe:
Paulo César Araújo, Luiza Spiegel, Olga Maria MS de Almeida, Isabela Valentim.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PRAÇA PÚBLICA

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALEXANDRE DE GUSMÃO PEDRINI
CONTATO: pedrini@uerj.br

Resumo:
Percepção e Educação Ambiental em Praça Pública: uma estratégia para enfrentamento do Aquecimento Global do Mar. 1. Avaliação da percepção socioambiental dos usuários adultos da Praça Edmundo Rêgo, bairro do Grajaú, cidade do Rio de Janeiro, RJ, Brasil no ano de 2014.

A humanidade vem impactando o ambiente marinho significativamente. A Educação Ambiental Marinha e Costeira no Brasil é muito recente. As Mudanças Climáticas proporcionam alguns dos piores problemas socioambientais que é o Aquecimento Global e seus efeitos deletérios no ambiente marinho. Assim, é mandatório verificar a possibilidade de se desenvolver metodologias participativas e lúdicas para se atuar em qualquer contexto. A praça pública (PP) é um local democrático apesar de complexo para se experimentar e testar estratégias metodológicas. As variáveis contextuais variam muito, mas sendo a praça um sem qualquer controle social e policial deve-se verificar se ela pode ser um local adequado para trocas pedagógicas. Será a primeira vez que os temas Praça Pública, Aquecimento Global e o Mar será envolvido no campo da extensão universitária. Para que seja possível o planejamento adequado da ação um questionário preliminar foi formulado para diagnosticar a bagagem dos sujeitos que participarão da ação. Ou seja promovida uma pesquisa em Percepção Socioambiental (PA) esclarecer ou corrigir percepções dos conceitos-chave. O trabalho de PA foi realizado nos meses abril/julho de 2014. Resultados: a) Aplicação do questionário em 4 eventos dominicais na/ao redor da Feira Desapegue-se; b) Capacitação da bolsista; c) obtenção de respostas de 63 sujeitos (o dobro do planejado);d) Organização dos dados/informações em planilhas. Além da identificação de conceitos-chaves buscou-se também que os sujeitos participassem no planejamento das ações posteriores em Educação Ambiental. Os dados estão sendo analisados e serão apresentados no evento.

Equipe:
Alexandre de Gusmão Pedrini, Laís Lima, Thamyres Vianna.

EMPRESA JUNIOR TITANUS - SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSIMAR RIBEIRO DE ALMEIDA
CONTATO: titanus.sustentaveis@gmail.com

Resumo:
A Titanus Soluções Sustentáveis é a primeira Empresa Júnior do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG), que é vinculado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Hoje somos a terceira EJ na área de Biologia do Estado do Rio de Janeiro e nesse contexto, a Titanus - Soluções Sustentáveis tem como finalidade prestar com excelência, serviços na área socioambiental e garantir a reciprocidade entre o Mercado e a Universidade. Assim, agregaremos todo o conhecimento acadêmico para a proposição de ideias inovadoras que serão aplicadas no mercado de trabalho. O compromisso da Titanus com o cliente é a confiança de que o trabalho solicitado será executado de maneira correta. Buscamos sempre otimizar as nossas atividades, diminuindo os custos, trabalhando de forma coordenada e maximizando o nosso tempo. A missão é prestar consultoria e assessoria na área ambiental e afins, com a excelência na execução dos serviços, além fazer o elo entre o mercado de trabalho e os graduandos em formação. A visão da empresa é Ser referência na prestação de serviços, ser Inovadora em seus projetos; ser o mais eficiente possível, minimizando os custos com a melhoria dos serviços prestados; aumentar o vínculo dos biólogos com o mercado de trabalho. Os valores da empresa são inovação, busca pela excelência, responsabilidade socioambiental, ética, transparência, comprometimento, profissionalismo e capacitação contínua da equipe de alunos.
São oferecidos serviços como: Consultoria Ambiental, Educação Ambiental, Geoprocessamento, Fotografia Científica Ambiental, Curso nas diversas áreas ambientais e Eventos Sustentáveis.
O objetivo da Titanus é desenvolver o espírito crítico, analítico e empreendedor do aluno; manter intercâmbio com associações e entidades nacionais e internacionais, visando à participação de seus associados em congressos, feiras, bienais e eventos.

Equipe:
Tainá Pellegrino Martins, Luiz Alberto Santos Abreu.

ENTENDENDO O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NA SAÚDE E NA DOENÇA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PENHA CRISTINA BARRADAS DALTRO SANTOS
CONTATO: penha@uerj.br

Resumo:
O sistema nervoso central (SNC) de adolescentes é funcionalmente diferente do de adultos e regiões associadas com motivação e abuso ainda estão em desenvolvimento. Linhas de pesquisa na UERJ estudam os efeitos de alterações endócrino-metabólicas e da exposição ao álcool e nicotina sobre o desenvolvimento do SNC. Entretanto, pouco tem sido feito para divulgar os resultados desses estudos para a população leiga e, em especial, para os adolescentes, que apresentam maior vulnerabilidade. Nesse trabalho apresentamos os resultados das palestras realizadas em dois colégios no entorno da cidade do Rio de Janeiro. Uma semana antes das palestras, painéis com perguntas curtas e informações sobre o tema, em linguagem adequada para a faixa-etária alvo, foram distribuídos por áreas de circulação dos colégios. Nesses painéis foi feito o convite para a palestra. Alunos de cinco turmas do 8º e 9º anos (total =257) estiveram presentes nas palestras apresentadas. Após a apresentação de 60 minutos, questionários de avaliação da palestra com 10 questões objetivas foram preenchidos. 74% dos presentes classificaram a palestra como interessante e 92% consideraram o tema importante. Apenas cerca de 10% consideraram o tema difícil de entender, o que demonstra que a linguagem utilizada foi adequada, e 66% pretendem conversar com amigos e familiares sobre o tema. É importante destacar que 62% dos alunos pretendem visitar o blog do projeto (http://www.conhecerneuro.blogspot.com.br/) e que 86% gostariam de visitar o laboratório se tivessem oportunidade. O site do projeto (WWW.conhecerneuro.com) foi lançado em 15 de julho de 2014. Os resultados indicam que os estudantes entendem a importância de conhecer os efeitos de agentes externos no SNC ainda em maturação e que eles podem atuar como agentes multiplicadores transmitindo o assunto abordado.

Equipe:
Alan Pereira da Costa, Bruna Messias Lotufo , Everton Luis Nunes Costa , Gabrielle de Paula Lopez Gonzalez, Luiz Otávio Ribeiro de Lemos Felgueiras, Marta Cristina da Cunha Rodrigues, Michael Luiz Martins Rocha, Alex Christian Manhães, Frank Tenório de Almeida Costa.

FLORAÇÕES DE ALGAS NOCIVAS E TERRITÓRIO PESQUEIRO: O CASO DA BAÍA DE SEPETIBA

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PATRÍCIA DOMINGOS
CONTATO: patdomingos.uerj@gmail.com

Resumo:
Este projeto apresenta uma abordagem socioambiental sobre a problemática da Baía de Sepetiba e dos eventos de florações algais nocivas (FANs), tomando como categoria de análise o território de pesca, a fim de incluir a complexidade intrínseca à questão. Parte-se da compreensão de que os cenários impostos pelos megaempreendimentos econômicos naquela área, assim como as FANs trazem restrição às áreas de pesca e, muitas das vezes, podem ser associados a partir de uma mesma origem para a situação de degradação socioambiental. FANs são fenômenos recorrentes e previstos para ambientes eutrofizados, como é o caso da Baía de Sepetiba. Considera-se fundamental a divulgação de causas, riscos e consequências de tais eventos junto às comunidades direta e indiretamente afetadas. Como públicos privilegiados destacam-se pescadores artesanais, escolas públicas e suas comunidades escolares. A realização de monitoramento bimestral permitiu acompanhar a ocorrência de florações e, ao mesmo tempo, estabelecer a construção de uma cartografia socioambiental, a partir da percepção espontânea dos pescadores locais. O material cartografado reúne os aspectos que definem o território de pesca e sua perda gradual, por consequência da expansão portuária recente ou da ocorrência de FANs, e destina-se a constituir material didático específico do projeto para o trabalho com as escolas. O envolvimento de pescadores, através de associação local, se dá acompanhando as amostragens, participando de trocas com professores das escolas locais e atuando como atores mais diretos no papel de monitorar as condições do ambiente. Foram realizadas oficinas para professores e alunos, buscando estimular ações pedagógicas no âmbito da Educação Ambiental Crítica, voltadas para a discussão da temática central deste projeto.

Equipe:
Igor Tavares Sampaio, Patrícia Domingos.

GUIA DE CAMPO DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA: UMA PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANDREA ESPINOLA DE SIQUEIRA
CONTATO: aespinola@uerj.br

Resumo:
As aulas não formais vêm se destacando na literatura como uma contribuição muito útil à educação formal, visto que são muito apreciadas pelos alunos. O presente projeto pretende auxiliar os professores na realização de uma aula externa no Parque Nacional da Tijuca. O local foi escolhido por conta de sua relevância histórica, cultural e ambiental para a cidade do Rio de Janeiro e pelas características que facilitam a visitação, como a infraestrutura para a recepção de alunos no Centro de Visitantes e a presença de trilhas didáticas. No roteiro, há fotos de todas as placas informativas que estão dispostas ao longo da Trilha dos Estudantes, seus textos foram transcritos e há uma previsão do tempo gasto para percorrer cada trajeto da Trilha proposta. Vale ressaltar que o Guia está disponível para download gratuito on line no site oficial do próprio Parque, portanto professores das diferentes áreas e níveis da Educação Básica podem utilizá-lo como ferramenta pedagógica. Foram abordados diversos temas pertencentes ao currículo da Educação Básica para as disciplinas de Ciências/Biologia, Geografia, História e Artes dentro de um roteiro de visitação detalhado. O percurso proposto começa na Praça Afonso Viseu (bairro Alto da Boa Vista) e passa pela Trilha dos Estudantes, dividida em três trechos: Caminho da Cascatinha, Caminho dos Bancos e Centro de Visitantes. Foram atendidos até o momento 165 aluno do sexto ano do Ensino Fundamental da rede pública do Rio de Janeiro em três dias de visitas Guiadas. A participação dos alunos durante o Guiamento foi considerada pela equipe como positiva, havendo por parte destes muitas perguntas relevantes durante a caminhada e grande expectativa em relação ao que seria visto ao longo do caminho. O Guia apresenta-se como uma ferramenta pedagógica com objetivo de proporcionar a professores e alunos que uma Unidade de Conservação possa ser utilizada como um novo lócus de ensino, possibilitando um maior interesse de todos pelos temas abordados.

Equipe:
ANDRÉA ESPINOLA DE SIQUEIRA, ANA MARIA DONATO, ALFEU BARRETO, MÁRCIA NUNES RODRIGUES, ALICE CAROLINA ALMEIDA MACHADO, BEATRIZ MIGUEZ NASCIMENTO, ANA CLARA FREY S.THIAGO, RENATA MAIA RIBEIRO DE BARROS BRAGA, LUANA DE OLIVEIRA RODRIGUES.

GENÉTICA HUMANA E ACONSELHAMENTO FAMILIAR

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCIA MATTOS GONCALVES PIMENTEL
CONTATO: pimentel@uerj.br

Resumo:
O Projeto de Genética Humana e Aconselhamento Familiar, em mais de duas décadas, realiza exames moleculares, buscando identificar causas genéticas de doenças neurológicas incidentes na infância e na terceira idade, como a deficiência intelectual e as doenças de Parkinson e de Alzheimer. A investigação das causas etiológicas associadas a essas patologias, que acometem uma parcela significativa da população, tem permitido que um número crescente de pessoas se beneficie do aconselhamento genético, processo através do qual as famílias obtêm informações acerca da evolução da doença, seu prognóstico e risco de recorrência. Embora a maioria dessas condições não tenha cura, inúmeras condutas terapêuticas e educacionais podem ser direcionadas a partir do diagnóstico firmado, de forma a maximizar o potencial de cada indivíduo, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. O diagnóstico precoce resulta, não somente num aconselhamento genético mais efetivo, como permite que estratégias de intervenção adequadas sejam traçadas. Na 18a Mostra de Extensão, apresentaremos um detalhamento de todas as atividades desenvolvidas no último ano junto aos portadores de doenças neurológicas e seus familiares, assim como, o impacto alcançado na área de saúde como um todo. Somos hoje um núcleo referência no Estado do Rio de Janeiro, particularmente no que se refere ao oferecimento de alguns procedimentos, como o teste molecular para diagnóstico da síndrome do X frágil, principal causa hereditária de deficiência intelectual em crianças.

Equipe:
Márcia Mattos Gonçalves Pimentel, Cíntia Barros Santos Rebouças, Sarah Regina de Assis Ramos, Camilla Pereira da Silva, Gabriella de Medeiros Abreu, Jussara Mendonça dos Santos, Andressa Pereira Gonçalves, Veluma Calassara.

LIGA DE ANATOMIA APLICADA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUCIANO ALVES FAVORITO
CONTATO: real.allison@hotmail.com

Resumo:
Este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância da Liga de Anatomia Aplicada da UERJ para o desenvolvimento humano e científico dos alunos do curso de Medicina, bem como para a comunidade do Rio de Janeiro.

Serão abordados os projetos desenvolvidos pela LAA, desde palestras semanais, cursos teórico-práticos e simpósios até ações de conscientização e promoção de Saúde junto à comunidade do Rio de Janeiro.

Por meio da exposição de dados estatísticos colhidos ao longo dos projetos, será possível perceber o impacto e a abrangência das atividades desenvolvidas pela LAA. Tal impacto é percebido na mudança da qualidade de formação teórico-prática dos estudantes de Medicina e na disseminação, junto à comunidade, de conhecimentos relevantes acerca das condições clínicas mais prevalentes na população do Rio de Janeiro.

Equipe:
Luciano Alves Favorito, Matheus Schwengber Gasparini, Miguel Barrella Neto, Allison de Souza Cortes Real, Bruna de Assis Caires, Daniel de Azevedo Medeiros Fontes, Daniel Ujakow Correa Schubert, Filipe Machado Monteiro.

MATA ATLÂNTICA: AÇÕES PARA INTEGRAR PESQUISAS E INSTITUIÇÕES

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HELENA DE GODOY BERGALLO
CONTATO: nena.bergallo@gmail.com

Resumo:
Apesar de sua distribuição ao longo da costa do Brasil, onde a maior parte da população vive, e de sua reduzida área remanescente, a Mata Atlântica ainda apresenta lacunas de conhecimento quanto a sua biodiversidade. Parte deste desconhecimento se deve a falta de metodologias padronizadas e de integração entre pesquisas e instituições. Considerando a premência da conservação da biodiversidade na Mata Atlântica, fica claro que apenas o desenvolvimento do conhecimento científico não é suficiente. São necessárias ações pragmáticas que venham a potencializar as estratégias e ações de conservação e a prover ao poder público, as ferramentas e subsídios básicos e fundamentais para estas ações. O objetivo geral do projeto é capacitar pesquisadores, alunos e técnicos da Rede PPBio para que adotem os protocolos padronizados de coleta, inventário e monitoramento do PPBio (RAPELD); disponibilizem dados e metadados permitindo o acesso de outros profissionais as informações sobre a biodiversidade e auxiliem na modernização e disponibilização on line de acervos biológicos. Durante este primeiro ano do projeto, tivemos a oportunidade de ministrar três cursos em cinco localidades ao longo da Mata Atlântica, a saber: Instalação de Infraestrutura RAPELD para Monitoramento da Biodiversidade; Estrutura da vegetação em módulos e grades RAPELD e Oficina sobre documentação, gerenciamento e disponibilização de dados ecológicos. Os cursos foram ministrados no Parque Nacional de São Joaquim (SC), no Parque Estadual Dois Irmãos (PE), na Reserva Rio Cachoeira (PR), na UFSC e na UFPR. No total capacitamos 114 pessoas entre alunos de graduação, pós-graduação, docentes e gestores de Unidades de Conservação.

Equipe:
Paula Martins Ferreira, Maria Carlota Enrici, Guilherme Bollmann.

PROGRAMA ELOS DE CIDADANIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA E INTEGRADA DE ÁGUAS E FLORESTAS DA MATA ATLÂNTICA

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCELO AGUIAR COSTA LIMA
CONTATO: marceloacostalima@gmail.com

Resumo:
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA ELOS DE CIDADANIA
Ao longo do biênio 2013-2014, o programa vem sendo desenvolvido em 104 unidades escolares localizadas em quinze municípios do Estado. A equipe atuante nas unidades conta com a participação de profissionais de nível superior, estudantes de Graduação e profissionais de educação. O número de estudantes de cada unidade varia entre 10 e 50. A estratégia adotada para formação de RH incluiu a realização de cursos, grupos de debates virtuais, encontros, reuniões e fóruns, permitindo a qualificação em diferentes níveis. A equipe técnico-pedagógica do programa recebeu um curso de Educação para Gestão Ambiental Pública com carga horária de 120horas, sendo qualificada para atuar junto aos professores, profissionais de educação, estudantes e membros das comunidades das unidades escolares. Os profissionais da Educação do sistema público de ensino (200) e estudantes de graduação (30) receberam um curso de Introdução à Educação para Gestão Ambiental Pública, com carga horária de 90 horas. Aos estudantes do sistema público foram ministradas cerca de duzentas Oficinas de Educação Ambiental, com participação de cerca de 3.000 alunos e carga horária de 15 horas. Através de uma estratégia de formação continuada, o programa Elos de Cidadania promoveu a formação de recursos humanos capazes de difundir e divulgar a Educação Ambiental, com o compartilhamento para toda a comunidade escolar dos produtos gerados. A elaboração de diagnósticos socioambientais e o resgate da trajetória das questões ambientais locais identificadas em um curso temporal permitiram o registro cronológico das informações mais relevantes sobre os problemas e conflitos socioambientais verificados pela comunidade escolar, buscando identificar suas causas e possíveis soluções, com um maior fortalecimento das ações coletivas e uma participação mais ativa das comunidades escolares na gestão dos recursos ambientais de seu entorno.

Equipe:
MARCELO AGUIAR COSTA LIMA, MARILENE DE SÁ CADEI, ALINE DUARTE GOMES, ANA CAROLINA LACERDA MATOS, ANDRÉ FILLIPE DE FREITAS FERNANDES, CARINA BALTAZAR DE MENEZES, GLEIKA MARIA MARQUES, IZABELA CRISTINA BITTENCOURT RODRIGUES, LUANA FARIA JARDIM.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DANIEL AUGUSTO GONÇALVES TAVARES
CONTATO: daniel.tavares@uerj.br

Resumo:
Parasitas intestinais são os agentes causadores de infecções comuns responsáveis por significativos problemas de saúde pública em países em desenvolvimento, em geral ligados à falta de saneamento, água potável e higiene inadequada. Os objetivos deste estudo são avaliar conhecimentos, atitudes e práticas sobre infecções parasitárias intestinais, investigar a relação com a prevalência de parasitas intestinais e estimular a promoção da saúde através de palestras educativas em comunidades do entorno da UERJ, começando pelo Colégio Estadual João Alfredo. Questionários semiestruturados foram distribuídos para 178 alunos do 1º ano do ensino médio, com idades de 14 a 19 anos, e os resultados analisados. Os questionários revelaram que 79% dos alunos demonstraram desconhecimento a respeito dos causadores da verminose. Os alunos demonstram desconhecimento sobre os aspectos do ciclo evolutivo de importância epidemiológica (de 6 a 17% de respostas certas). Esses resultados refletem em 70% dos alunos não se previne corretamente contra as verminoses. Curiosamente, metade dos alunos apresenta algum conhecimento sobre diagnóstico e sintomatologia para verminose. Apenas 80% informa ter o hábito de filtrar, colocar cloro ou ferver a água antes de bebê-la. A partir dos conceitos prévios dos alunos preparamos palestras e material didático, unindo o saber popular ao acadêmico, visando melhorar as atitudes e práticas preventivas para infecções parasitárias intestinais. Nossas palestras também serão utilizadas no curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos” promovida pelo IOC/Fiocruz que capacita moradores de comunidades do entorno dos campi da Fiocruz em Manguinhos e em Jacarepaguá. A análise parasitológica para avaliar a prevalência de parasitas intestinais está em andamento. Esses resultados preliminares reforçam a necessidade de ações educativas combinadas a métodos profiláticos e melhorias socioeconômicas e sanitárias por parte das autoridades governamentais.

Equipe:
Liane Lopes Barbosa, Clarissa Pereira e Pádua, Daniel Tavares.

PALEONTOLOGIA E SEU USO DIDÁTICO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PAULO MARQUES MACHADO BRITO
CONTATO: pbritopaleo@yahoo.com.br

Resumo:
: A paleontologia é um tema com grande importância mediática e que atrai um grande número de estudantes universitários e do ensino médio e fundamental. Todavia, nossa legislação proíbe a comercialização e exploração dos recursos fossilíferos por pessoas que não estejam ligadas a instituições de pesquisa nacional. Esta legislação, embora tente proteger o patrimônio fossilífero nacional acaba por coibir a utilização de fósseis no ensino de médio e fundamental. Nossa proposta é a de produzirmos material didático de baixo custo (réplicas de fósseis brasileiros), assim como uma manual tratando dos principais temas relacionados ao assunto que representaria uma estratégia viável a melhoria da qualidade do ensino de ciências em seu sentido mais amplo. O objetivo principal de nosso projeto é, através da elaboração de réplicas de fósseis e de uma cartilha (guia) possibilitar a compreensão de temas constantemente expostos na mídia , como fósseis, processos de fossilização, extinção e processo evolutivo.

Equipe:
Lucio Paulo do Amaral Crivano Machado.

PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO IN VITRO DE PLANTAS MEDICINAIS

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RACHEL FATIMA GAGLIARDI ARAUJO
CONTATO: gagliard@uerj.br

Resumo:
A Biotecnologia cresceu muito na última década, com uma infinidade de aplicações na vida moderna, assim, neste trabalho, a produção in vitro de plantas medicinais foi utilizada para introduzir os conceitos desta nova ciência no ensino médio, contribuindo com a conscientização dos alunos acerca da importância dessa tecnologia para o desenvolvimento sustentável. O trabalho foi desenvolvido em quatro turmas do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual João Alfredo, Rio de Janeiro. Foram realizadas três atividades ministradas pelos alunos de Graduação e Pós-Graduação em Biologia da UERJ, através de palestras, documentários e exposição de materiais vegetais produzidos biotecnologicamente. O método avaliação utilizado foi um questionário com 11 questões, aplicado no início e ao final das atividades, das quais, cinco questões abordaram conhecimentos básicos de Biologia e seis questões foram sobre conhecimentos específicos de Biotecnologia. Os alunos que não responderam os dois questionários foram excluídos das análises, totalizando uma amostra de 97 alunos. Os resultados indicaram que nas questões gerais de biologia, cujos conteúdos foram considerados fundamentais para a compreensão dos novos conceitos, não houve diferença significativa entre os resultados comparativos dos questionários (47% e 51%, respectivamente), indicando que a aplicação do projeto não melhorou o conhecimento básico dos alunos. Entretanto, houve uma melhora significativa nas respostas às questões específicas de biotecnologia, de 37% para 68%. Esses resultados sinalizam que as deficiências nos conteúdos básicos necessitam de maiores investimentos qualitativos ao longo da formação básica, embora a compreensão dos novos conteúdos tenha sido considerada satisfatória. O presente projeto possibilitou a participação dos estudantes da UERJ na divulgação da biotecnologia, promovendo o seu amadurecimento profissional, além de possibilitar uma salutar aproximação da Universidade com a escola pública.

Equipe:
Rafaelle de Oliveira Soares, Liane Peixoto Rocha, Bianka de Oliveira Soares, Jamine de Almeida Pettinelli, Cláudia Ribeiro da Silva, Nathália do Nascimento Miguel.

PROJETO CENTRO DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO DA SÍNDROME DO X-FRÁGIL

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAURO SANTOS VILLAS BOAS
CONTATO: maurovillasboas1@gmail.com

Resumo:
O projeto tem por objetivo fazer a divulgação da Síndrome do X-Frágil junto aos profissionais da área de saúde e da educação tendo em vista que trata-se de uma Síndrome recentemente descrita e portanto, desconhecida da maioria dos profissionais hoje atuantes no mercado. A necessidade da existência deste projeto foi configurada na escuta das mães dos pacientes atendidos no outro Projeto, também inscrito no Departamento de Extensão, que visa o mapeamento do perfil neuropsicológico dos pacientes X-Frágil. Durante a anamnese todas as mães se queixaram de terem feito uma peregrinação em consultórios médicos até serem orientadas com sucesso.

Equipe:
Rodrigo Ferreira da Cruz Barbosa, Mauro Santos Villas Bôas.

REPASSANDO UM POUCO DA CIÊNCIA FEITA NA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCÂNTARA GOMES
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARLOS FREDERICO DUARTE DA ROCHA
CONTATO: cfdrocha@uerj.br

Resumo:
Este Projeto tem como principal objetivo realizar a transferência para a comunidade de parte da informação científica em Ecologia produzida na UERJ. Isso proporciona à sociedade, em geral, o acesso à parte das informações mais recentes geradas nesta área de conhecimento, despertando o interesse pelo universo científico. Com base nos estudos mais recentes realizados e nas publicações científicas produzidas no Departamento de Ecologia (DECOL-IBRAG), a equipe deste projeto vem gerando continuamente produtos de divulgação científica. A produção inclui artigos, entrevistas para a mídia escrita e falada, elaboração e participação em livros, vídeos educativos e palestras. Estas informações têm sido publicadas em veículos de divulgação de elevada disseminação junto à população brasileira (ex. revistas Ciência Hoje e Ciência Hoje das Crianças). Desde o início do projeto, foram gerados cerca de 40 artigos de divulgação científica voltados para diferentes faixas etárias da comunidade, incluindo crianças, adolescentes, adultos e professores de 1º e 2º graus. Adicionalmente, houve participação em mais de 50 programas/entrevistas em TV, em rádio, em jornais e em revistas impressas. Nos últimos 12 meses, em escolas públicas no estado do Rio de Janeiro foram ministradas 18 palestras, realizadas sete oficinas e exposições fotográficas, envolvendo ativamente a participação de estudantes e professores. Adicionalmente, foram publicados três artigos de divulgação científica. Considerando que de forma geral as revistas estão disponíveis online e possuem tiragem de milhares de exemplares que são distribuídos em todo o território nacional, estima-se que, em conjunto com a divulgação pela mídia, o projeto atingiu, desde 1999, um público de milhões de leitores no Brasil e no exterior.

Equipe:
Carlos Frederico Duarte da Rocha, Helena de Godoy Bergallo, Maria Alice S. Alves, Maurício Brandão Vecchi, Vanderlaine Amaral de Menezes.

ATIVIDADES FÍSICAS E INTEGRATIVAS: MEDITAÇÃO, ALONGAMENTO, DANÇA CIGANA E DANÇA DE SALÃO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA CRISTINA MELLO MARINHO
CONTATO: cristinarohr@uol.com.br

Resumo:
Este projeto vem proporcionando um bem estar físico, mental, psicológico e social para a comunidade da UERJ; assim como, renovando e posicionando a UERJ com um programa de saúde integrativa similar ao que existe nas melhores universidades do mundo. As técnicas integrativas vêm sendo adotadas como proposta de prevenção e de tratamento dentro da medicina integrativa. Este projeto inicia uma série de oportunidades experimentais com estilos de dança e atividades físicas integrativas, para participantes de qualquer gênero e idade. Oportunizamos o encontro prático com foco na consciência corporal, favorecendo um maior 'centramento', uma expansão das vivências corpóreas, uma liberação de conteúdos emocionais, além da socialização, da ludicidade e da alegria que essas atividades têm referenciado cientificamente. Propomos favorecer principalmente à comunidade de alunos, professores e funcionários da UERJ. O projeto existe no final da tarde de quinta-feira visando assim agregar um número maior de participantes, além de poder celebrar o final de semana de trabalho e de estudos de forma lúdica e social.

Equipe:
Maíra Brum Costa, Valnei de Araújo Costa.

DANÇA E ALINHAMENTO ENERGÉTICO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA CRISTINA MELLO MARINHO
CONTATO: cristinarohr@uol.com.br

Resumo:
Este projeto existe há dois anos na UERJ e se caracteriza pela união da dança livre com a terapia quântica alinhamento energético. O momento da dança intenciona a integração do corpo físico e da mente, trazendo através da consciência corporal um melhor conhecimento de si, liberação de couraças musculares e energéticas, aceitação do seu próprio corpo, relaxamento e preparação para a terapia em grupo.
O momento da terapia denominada alinhamento energético busca a conscientização, o autoconhecimento, a integração e a transmutação dos corpos quânticos - físico, vital, mental, supra mental e sublime - favorecendo a recuperação do ser humano pleno. Conduzimos um clima propício para que o próprio participante acesse as suas possibilidades de cura, vivenciando a prática terapêutica seguida de relaxamentos, visualizações, reconhecimento de padrões energéticos, percepções do campo vital e técnicas de transmutação energética. Utilizamos ferramentas e princípios quânticos comprovados pela ciência, tais como: sincronicidade, ressonância, acesso ao supra mental, hierarquia entrelaçada, não localidade (canalização energética) e saltos descontínuos. Adicionalmente ao trabalho prático, refletimos sobre alguns conceitos teóricos da consciência quântica, proporcionando compreensão sobre a medicina integrativa e o novo paradigma da ciência moderna.

Equipe:
Maíra Brum Costa.

EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSE SILVIO DE OLIVEIRA BARBOSA
CONTATO: jsilviobarbosa@ig.com.br

Resumo:
Benefícios para a saúde podem ser obtidos ao se incluir uma quantidade moderada de atividade física no cotidiano das pessoas. Estes ocorrem tanto na esfera fisiológica, como social e psicológica promovendo impacto positivo no estado de saúde. O presente estudo buscou analisar a percepção e o grau de relevância dos benefícios do exercício físico quanto aos aspectos fisiológicos, sociais e psicológicos, dos servidores participantes do Projeto Exercício Físico e Promoção da Saúde para Servidores da UERJ vinculado ao Programa de Práticas Corporais de Saúde. É um estudo descritivo com uma amostra de 21 servidores, sendo 13 mulheres com idade média de 52 anos, e 8 homens com idades média de 47 anos. Os dados foram coletados a partir de um questionário, onde foi solicitado que o servidor relacionasse e colocasse em ordem de importância os benefícios do projeto para a sua vida. Para 57,1% da amostra os benefícios fisiológicos foram os mais importantes, sendo os mais citados a maior disposição para o desempenho das atividades de vida diária, redução de dores ósteomioarticulares e da massa corporal; para 28,6% os benefícios psicológicos foram os mais importantes, com destaque para a redução dos níveis de estresse, aumento da autoestima e melhora no estado de humor; quanto aos benefícios sociais, considerados como os mais importantes somente pelas mulheres - 14,3%, a melhora no relacionamento com as pessoas no ambiente de trabalho e familiar. Ressalta-se que a distinção entre benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais é muito mais uma estratégia metodológica de análise dos dados do que uma divisão que se apresenta no cotidiano, já que a saúde é compreendida a partir de seus determinantes e condicionantes sociais numa proposta indissociável biopsicossocial. Observamos, também, que o autocuidado corporal aumentou a partir da participação no Programa de Extensão, sobretudo, através de modificações comportamentais na alimentação e prática de exercício físico.

Equipe:
Rafael da Silva Mattos, Jerusa Monica de Abreu Souza, Felipe Sousa Paraguassu (bolsista), Maria Lucia Alves Cavaliere, Livia Mattos.

EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR DE PACIENTES COM FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSE SILVIO DE OLIVEIRA BARBOSA
CONTATO: jsob2000@hotmail.com

Resumo:
Relação do índice de massa corporal (IMC) com a circunferência da cintura em mulheres pertencentes do Programa Práticas Corporais de Saúde do IEFD/SR3/UERJ

Sincler Nunes2, Patrícia Paiva1, Rafael Alvarenga1 , José Silvio de Oliveira1, Rafael Mattos1, Dionizio Mendes Ramos Filho2.
1-LAFISAEF 2- LABCINE

Introdução: O índice de massa corporal (IMC) permite avaliar a obesidade e tem sido utilizado para a estratificação de risco cardiovascular. A deposição excessiva de gordura visceral na região abdominal está associada a um risco maior de eventos coronarianos, diabetes tipo 2, hipertensão e outras doenças metabólicas. Objetivo: Identificar situações de risco cardiovascular de acordo com as medidas de IMC e da circunferência da cintura. Metodologia: Foram avaliadas 22 mulheres do Programa de Extensão, com média de idade de 62±13 anos, massa corporal total: 68,7±10,9Kg, estatura: 157±7cm e IMC: 27,9 kg/m2. A composição corporal foi estimada pelo método antropométrico seguindo o padrão da International Society for Advancement in Kinanthropometry. Foram obtidas as seguintes medidas antropométricas: Estatura (Estadiômetro): Massa corporal total (balança eletrônica SHOENLE) e perímetro da cintura (SANNY). O IMC foi calculado pela fórmula: massa corporal total/estatura². Em seguida, os sujeitos foram classificados de acordo com os dados de IMC e da circunferência da cintura. Os resultados foram expressos através de análise estatística descritiva dos indivíduos da amostra em comparação com a classificação. Resultados: Das 22 mulheres participantes do Programa, 31,8% foram classificadas dentro dos padrões normais, 40,9% com sobrepeso, 66,7% risco elevado, 22,7% obesidade grau 1 e risco muito elevado e 4,6% obesidade grau 2 com risco muito elevado de apresentar doença coronariana. Conclusão: Sugere-se a prática de exercício físico regular a fim de reduzir os índices de massa corporal total, bem como a adiposidade da região abdominal.

Equipe:
José Silvio Barbosa.

EXERCÍCIOS FÍSICOS ADAPTADOS PARA GESTAÇÃO E PARTO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSE SILVIO DE OLIVEIRA BARBOSA
CONTATO: jsilviobarbosa@ig.com.br

Resumo:
A gravidez é uma ocasião de intensas alterações músculo-esqueléticas, físicas e emocionais e ainda assim, uma condição de saúde, pois para o bebê crescer dentro da mulher, há necessidade de uma mudança total no corpo, a fim de que este desenvolvimento possa ocorrer. Este período distingui-se por vários ajustes fisiológicos e endócrinos direcionados à criação de um ambiente ideal para o feto. O Projeto de Extensão “Exercícios Físicos Adaptados para Gestação e Parto” oferecido pelo Laboratório de Fisiologia Aplicada à Educação Física conta com uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de proporcionar bem estar físico mental e social. O aparecimento de dilatações venosas em membros inferiores ou em mamas de mulheres em idade reprodutiva é considerado sinal de gravidez, e parte das mulheres atribui o aparecimento de varizes à gravidez e a piora, com gestações sucessivas. A incidência de varizes neste período é de 24% nas primíparas e de 50 a 76% nas multíparas. A insuficiência venosa é freqüente, aparecendo em cerca de 70% das gestações. Uma das explicações para estas manifestações são os elevados níveis de estrogênio e progesterona que a grávida está exposta e as alterações anatômicas e hemodinâmicas condicionadas pelo útero gravídico. O exercício físico apresenta um grande benefício sobre essas patologias, fazendo com que o fluxo sanguíneo que chega aos membros inferiores volte com mais facilidade e mantenha um fluxo constante. Acoplado a uma boa alimentação, o exercício físico ajuda a prevenir as alterações venosas e com isso a qualidade de vida da gestante não é comprometida. Quando não são evitadas e há o surgimento de uma dessas doenças, a gestante passa a sentir dor, perda de mobilidade e consequentemente realiza suas tarefas diárias com dificuldade, sendo necessário longos períodos de repouso. Portanto, exercícios que visam minimizar e prevenir essas patologias devem ser recomendados pela equipe e utilizados rotineiramente.

Equipe:
Leonardo Hernandes de Souza Oliveira, Rafael da Silva Mattos, Maria Juliana de Almeida Robalinho.

IDOSOS EM MOVIMENTO: MANTENDO A AUTONOMIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): NADIA SOUZA LIMA DA SILVA
CONTATO: nadialima@globo.com

Resumo:
O Projeto IMMA tem concentrado suas preocupações no aprimoramento dos aspectos metodológicos do ensino de atividades físicas para idosos, dentro de um contexto multicultural. Neste sentido, seus objetivos são: a) contribuir para diminuir o isolamento dos participantes; b) proporcionar o gosto pelo movimento e atividade física; c) integrar os idosos em uma atividade de grupo, de forma a fazê-los reencontrar o prazer de se comunicarem e de se expressarem participando de uma atividade coletiva; d) contribuir para a formação de recursos humanos para a condução de atividades físicas com indivíduos idosos; e) contribuir para a pesquisa e produção de conhecimentos no âmbito da atividade física e a autonomia de idosos; f) contribuir com um aumento na qualidade de vida e autonomia dos idosos por meio da saúde. Para tanto, a metodologia de trabalho envolve o desenvolvimento de atividades corporais (ginástica, musculação, hidroginástica, dança e jogos recreativos), levando em conta as necessidades em termos de autonomia e os interesses dos participantes. O projeto encontra-se em plena expansão, graças a investimentos conseguidos com agências de fomentos (CNPQ e FAPERJ) e a uma parceria firmada com a Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV) da Prefeitura do Rio de Janeiro. Hoje conta com uma piscina, uma sala de musculação e outra de ginástica, ambas bem aparelhadas, e como um quadro aumentado de professores qualificados envolvidos com o projeto, o que possibilitou o aumento do número de turmas e idosos atendidos. Hoje o projeto possui quatro turmas e atende 120 idosos e tem em médio prazo a capacidade de chegar a seis turmas, com 200 alunos. O presente trabalho teve por objetivo apresentar à comunidade os procedimentos metodológicos adotados no dia-a-dia do projeto, bem como os avanços e resultados alcançados com o mesmo.

Equipe:
Nádia Souza Lima da Silva, Paulo de Tarso Veras Farinatti, Patrícia Arruda de Albuquerque Farinatti, Walace David Monteiro, Igor Uchoa Duarte, Tarso Albuquerque Misquey, Mayara de Moraes Torres, Juliana Fucci Bartholomeu, Gabrielle da Silva Moreira Gomes.

INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO DOMICILIAR NA PRESSÃO ARTERIAL E VARIÁVEIS DE APTIDÃO FÍSICA DE INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): WALACE DAVID MONTEIRO
CONTATO: walacemonteiro@uol.com.br

Resumo:
Programas formais de atividades físicas, conduzidos em hospitais e clínicas especializadas, podem reduzir a pressão arterial em hipertensos. Contudo, quando os indivíduos recebem alta, poucos incorporam em sua vida a prática sistemática do exercício. Por outro lado, exercícios realizados em ambientes da preferência dos praticantes podem constituir uma interessante estratégia para aumentar a adesão à prática regular de exercícios. Dessa forma, nosso objetivo é testar a eficácia de um programa de exercício físico domiciliar na pressão arterial e nas variáveis de aptidão física de hipertensos. O programa é desenvolvido conjuntamente pelo Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LABSAU), lotado no Instituto de Educação Física e o Laboratório de Fisiopatologia Clinica e Experimental (CLINEX), lotado no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Após a realização de avaliações clínica e funcional, os hipertensos recebem orientação sobre a prática de exercícios em programas de caminhada (prescrição domiciliar), e mais recentemente na própria universidade (caminhada ou corrida em esteira rolante e/ou bicicleta ergométrica). Inicialmente o programa atendia pacientes do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Mais recentemente, iniciamos também o atendimento de servidores da UERJ que praticam atividades físicas na própria universidade em centro de treinamento especializado. Desde seu início, o programa atendeu mais de 300 indivíduos e os resultados até agora obtidos sugerem que as atividades desenvolvidas exercem efeitos positivos sobre as variáveis observadas. Com a implantação de horários de atendimento na universidade, esperamos futuramente comparar os efeitos das duas estratégias de prescrição do exercício, visando delinear metodologias de prescrição de treinamento físico que possam atuar no controle da pressão arterial e variáveis de aptidão física dos praticantes, concorrendo para uma melhora na sua qualidade de vida.

Equipe:
Vivian da Costa Nunes Barreto , Marcelle Passeri Maltez , Paulo de Tarso Veras Farinatti.

NÚCLEO DE INICIAÇÃO AO JUDÔ DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): IEDDA DE ALMEIDA BRASIL
CONTATO: ieddabrasil@hotmail.com

Resumo:
Apresentação de pôster contendo as ações do projeto.

Equipe:
Carlos Diego Camacho da Silva Mattos, Rodrigo Leandro Alves de Araújo, Matheus Guedes Memére, Higor Rodrigues de Souza.

NÚCLEO DE INICIAÇÃO À NATAÇÃO DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA PAULA MUNIZ GUTTIERRES
CONTATO: msantosferreira@uol.com.br

Resumo:
NÚCLEO DE INICIAÇÃO À NATAÇÃO DA UERJ

O Projeto de Extensão “Núcleo de iniciação à natação da UERJ” surge com o propósito de contribuir para a extensão do Curso de Educação Física. Visa a construção da relação entre a universidade e a comunidade, construindo um processo cultural, educativo e cientifico. Tal iniciativa aumenta cada vez mais a busca por pesquisas científicas dentro da área acadêmica do curso. Nesse sentido, seus objetivos gerais são: a) Fomentar a relação pesquisa-ensino-extensão no Curso de Educação Física da UERJ; b) Formar recursos humanos para trabalhar com a Natação no Estado; c) Possibilitar aos acadêmicos a análise das teorias apreendidas nos cursos da UERJ; d) Proporcionar a difusão do conhecimento sistematizado através de práticas contextualizadas; e) Proporcionar à comunidade externa local e acesso ao saber sistematizado pela universidade, ao mesmo tempo, tê-la como agente de construção desse conhecimento, na perspectiva de fomento da Natação orientada para uma melhor qualidade de vida. Embora o projeto ainda esteja em uma etapa de consolidação, contamos com a presença regular de 15 alunos, compreendidos em uma faixa etária de 05 a 12 anos, atendidos em três turmas, de acordo com a idade, desenvolvimento motor e técnico. O projeto de iniciação à natação, além de seus objetivos específicos (desenvolvimento dos fundamentos técnicos do desporto natação) fornece às crianças a oportunidade de desenvolverem suas aptidões motoras no meio líquido, a interação com os demais da comunidade, além de auxiliar no seu desenvolvimento global (intelectual, motor e cognitivo) proporcionado pelo esporte. Também são desenvolvidos senso de respeito, disciplina, autoconfiança e responsabilidade, dentro de uma rotina alegre e saudável, onde as crianças possam ampliar condições para que adotem comportamentos favoráveis à saúde e à vida.

Equipe:
DEBORA ROCHA NICHELLI, ANA PAULA MUNIZ GUTTIERRES, NADIA SOUZA LIMA DA SILVA, Silvio de Cassio Costa Telles, Ricardo Gomes Cabral.

NÚCLEO DE INICIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO EM ATLETISMO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA PAULA MUNIZ GUTTIERRES
CONTATO: paulagutti@gmail.com

Resumo:
NÚCLEO DE INICIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO EM ATLETISMO IEFD/UERJ
O Atletismo apesar de ser um conteúdo simples e de ter sido inserido nos jogos olímpicos há muitos séculos atrás, ainda é um tema pouco conhecido entre crianças e adolescentes brasileiros. Este fato possui uma relação direta com a quase inexistente divulgação de informações a respeito das modalidades que constituem o atletismo pelos meios de comunicação de massa que visam, em grande escala, os esportes coletivos. Na escola, também, observa-se um predomínio dos esportes com bola na aula de educação física. Diante do exposto acima, o presente projeto visa formar professores que sejam capazes de trabalhar o atletismo numa perspectiva escolar, visando sempre à prática de atividades lúdicas e adaptadas, tanto para o espaço quanto para os indivíduos, para que as aulas sejam interessantes e envolventes para o público alvo. Desta forma o presente projeto que possui parceria com a Unidade de Reinserção Social Ayrton Senna oferece iniciação desportiva orientada e supervisionada em Atletismo para as crianças que vivem neste abrigo. O projeto atende, atualmente, 40 alunos no qual as aulas são ministradas duas vezes por semana na Unidade supracitada. As modalidades atléticas são praticadas de forma lúdica, ao mesmo tempo em que visa o aperfeiçoamento das técnicas das corridas, saltos, lançamentos e arremesso. Desta forma os objetivos específicos do presente projeto: a) Oportunizar as crianças e adolescentes da comunidade espaço para desenvolverem suas aptidões e habilidades na prática do atletismo; b) Auxiliar o desenvolvimento global de crianças e adolescentes, possibilitando a troca, a interação, a socialização, o senso de responsabilidade, a disciplina e o respeito mútuo; c) Fornecer experiências enriquecedoras e significativas para formação global das crianças e adolescentes; d) Proporcionar às crianças e adolescentes condições para que adotem comportamentos favoráveis à saúde e à vida.

Equipe:
Pablo Maximo do Paraízo Braune Lana, Ana Paula Muniz Guttierres, NADIA SOUZA LIMA DA SILVA, MARCOS SANTOS FERREIRA.

NÚCLEO DE INICIAÇÃO À GINÁSTICA ARTÍSTICA DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PATRICIA ARRUDA DE ALBUQUERQUE FARINATTI
CONTATO: patiarruda@ig.com.br

Resumo:
Poster explicativo das ações do projeto.

Equipe:
Gabriel Signorelli Balthazar, Ulhiana Maria Arruda Medeiros.

PROGRAMA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO PARA OS SERVIDORES DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): WALACE DAVID MONTEIRO
CONTATO: walacemonteiro@uol.com.br

Resumo:
O objetivo do programa é testar a eficácia de um programa de condicionamento físico individualizado na aptidão física, qualidade de vida e redução dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares nos servidores da UERJ. Atualmente, contamos com 50 indivíduos de diversos setores da universidade praticando exercícios. Inicialmente os indivíduos passam por exame clínico. Após liberados, passam por uma avaliação física, na qual são aplicados questionários para avaliar o nível habitual de atividade física e a qualidade de vida no ambiente de trabalho. Posteriormente, os servidores realizam testes para avaliar a morfologia corporal e a aptidão cardiorrespiratória. Em seguida, os dados das avaliações são encaminhados ao professor de educação física que elabora e acompanha diariamente a prescrição individualizada do exercício. A cada seis meses os indivíduos passam por uma nova bateria de testes para avaliar o efeito do programa de exercícios nas variáveis de aptidão física, nível de atividade física e qualidade de vida no trabalho. Em função dos resultados obtidos nos testes, o programa de exercícios é reestruturado pelo professor de educação física para melhorar os efeitos nas variáveis investigadas e a adesão do praticante. Os resultados provenientes das avaliações e frequência dos alunos nas sessões de treinamento tem demonstrado efeitos positivos da prática de exercícios nas variáveis monitoradas. Em adição, o programa vem ganhando um maior número de adeptos em função da propaganda realizada pelos servidores inscritos, bem como do aumento do horário de atendimento (iniciamos com duas horas diárias de atendimento e agora contamos com 5 horas). O programa atende indivíduos saudáveis, bem como aqueles com problemas cardiovasculares e para o próximo ano, pretende-se aumentar mais o horário de atendimento, favorecendo o atendimento de um maior número de servidores, concorrendo assim para a melhora da qualidade de vida e aptidão física dos indivíduos.

Equipe:
Anna Bladia Ferreira, Paulo de Tarso Veras Farinatti.

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA LUCIA ALVES CAVALIERE
CONTATO: malualves@hotmail.com

Resumo:
A fibromialgia tem como característica principal a dor musculoesquelética difusa e crônica. Além da dor, fadiga e distúrbios do sono são frequentes. A realização do diagnóstico e o tratamento adequado podem diminuir o alto custo para o controle. O objetivo deste estudo é investigar a percepção do efeito das ações interdisciplinares de um programa de tratamento visto que, considerar a percepção do paciente em relação ao seu estado de saúde ao longo do tratamento pode contribuir para análise e ajustes das ações terapêuticas. Esse estudo foi realizado no projeto “Tratamento interdisciplinar para pacientes com Fibromialgia”, que está vinculado ao Programa Práticas Corporais de Saúde (PRACORSAU), do Laboratório de Fisiologia Aplicada à Educação Física, do Instituto de Educação Física e Desportos da UERJ. São oferecidos exercícios físicos supervisionados, apoio psicológico e orientação nutricional, além de atividades de educação em saúde. Participaram desse estudo trinta e duas mulheres (53,8 ± 7,4 anos) que foram avaliadas através da Escala Verbal de Avaliação de Mudança (EVAM). Os resultados mostraram que em relação ao estado geral de saúde, 59% das participantes melhoraram bastante, 25% moderadamente, 13% levemente, 3% não melhoraram e nenhuma das participantes piorou. Em relação à dor, 50% melhoraram bastante, 22% moderadamente, 25% levemente, 3% não melhoraram e nenhuma das participantes piorou. Em relação à fadiga, 34% melhoraram bastante, 41% moderadamente, 25% levemente, nenhuma das participantes relatou piora ou ausência de melhora. Em relação à qualidade do sono, 28% melhoraram bastante, 44% moderadamente, 6% levemente, 16% não melhoraram e 6% pioraram. Importante considerar o elevado percentual de melhora em todas as variáveis avaliadas. Observa-se que somente em relação ao sono, e em baixo percentual, houve resposta de piora. Conclui-se que efeitos positivos das ações interdisciplinares são percebidos pelas participantes deste estudo.

Equipe:
Bolsista Karina Reis da Silva, Profa. Ms. Maria Lucia Alves Cavaliere, Dr. Rafael da Silva Mattos, Prof. Ms. José Silvio de Oliveira Barbosa, Profa. Ms. Jerusa Mônica Abreu, Psicóloga Regina Celi, Nutricionista Lyvia Mattos.

VIDA+ (ESTUDO DO IMPACTO DE PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA PORTADORES DE HIV-SIDA SOBRE INDICADORES IMUNOLÓGICOS, DE APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA)

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PAULO DE TARSO VERAS FARINATTI
CONTATO: farinatt@uerj.br

Resumo:
Poster explicando as atividades desenvolvidas pelo projeto.

Equipe:
Paulo de Tarso Veras Farinatti, Elizabeth Rose Assumpção Harris.

CADERNOS DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS DA UERJ
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ADALBERTO MOREIRA CARDOSO
CONTATO: cadernos.iesp@gmail.com

Resumo:
Este pôster tem como propósito apresentar a história e os objetivos da revista Cadernos de Estudos Sociais e Políticos, criada pelo Fórum dos Alunos do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP/UERJ).
A revista visa dar continuidade ao trabalho desempenhado pela revista Cadernos de Sociologia e Política vinculada ao antigo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ). No ano de 2010, a totalidade dos alunos do IUPERJ construiu um movimento para garantir a sobrevivência dos programas de pós-graduação em Sociologia e Ciência Política, transferindo-se para o IESP. Deste modo, apesar de formalmente se tratar de uma nova revista, buscamos preservar a tradição de debate e excelência acadêmica que marcava a publicação anterior.
No entanto, além de estar sendo criada em um novo âmbito institucional, a publicação também traz consigo uma novidade importante: encontra-se ampliada à participação de estudantes e pesquisadores de outras instituições. Assim sendo, estudantes de pós-graduação de instituições brasileiras ou estrangeiras cujas pesquisas versam sobre temas de Sociologia, Ciência Política e Relações Internacionais abordados no IESP estão convidados a nos submeterem seus trabalhos acadêmicos.
Nas cinco primeiras edições da revista Cadernos de Estudos Sociais e Políticos foram publicados artigos sobre diversos campos de estudo, tais como teoria política, sociologia urbana, representação política, identidade nacional e política internacional.

Equipe:
Kaio Felipe Mendes de Oliveira Santos, Magno Klein Silva, Rodrigo Vieira de Assis.

A IMAGEM NAS CIÊNCIAS SOCIAIS: PESQUISA & EXTENSÃO

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLARICE EHLERS PEIXOTO
CONTATO: cpeixoto@uerj.br

Resumo:
Este é o projeto temático do INARRA/ Imagens & Narrativas, que congrega as pesquisas dos seus membros (pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação). O que mais nos interessa é a possibilidade de pensar as diversas experiências de uso de imagens nas pesquisas sociais e sua ampla divulgação. Acreditamos que ao aprofundar a reflexão teórico-metodológica da linguagem imagética estamos, também, criando narrativas visuais com vistas a uma dupla apresentação dos resultados da pesquisa: textos escritos e textos visuais. Consideramos que a construção de um filme ou ensaio fotográfico é muito mais do que uma simples metodologia destinada a compreender as situações sociais através da imagem: é a maneira pela qual o pesquisador fabrica suas imagens, reflete sobre a contribuição que trazem à análise dos sujeitos observados e as divulga para a sociedade através de oficinas e workshops de imagem, produtos audiovisuais (filmes e ensaios fotográficos), congressos e seminários, artigos e livros. Apresentaremos nossas produções de 2013.

Equipe:
Clarice Peixoto, Marcos Alexandre Albuquerque, Barbara Copque, Paula Fortes.

ANTROPOLOGIA VISUAL; FORMAÇÃO DE ACERVO DE VÍDEOS E IMAGENS; CATÁLOGO DE VÍDEOS; MOSTRAS E EVENTOS

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PATRICIA MONTE-MOR ALVES DE MORAIS
CONTATO: patriciamontemor@terra.com.br

Resumo:
A atividade engloba várias frentes com o objetivo de ampliar material didático para a formação em Antropologia Visual, disponibilizando acervo de vídeos etnográficos para discentes e docentes da UERJ e para uso externo, fazendo a ponte ensino,pesquisa e extensão de maneira singular. Trata-se da organização, catalogação e empréstimo de um acervo que vem se constituindo ao longo do anos, contando com hoje mais de 1200 titulos de vídeos em DVD, que são tratados pelos estagiários em um catálogo, com palavras-chave e mecanismos de busca para pesquisa.O atendimento ao público também faz parte da atividade, com assessoria a projetos e a seu uso em sala de aula, para público interno e externo. O projeto também tem como atividade articular-se com Mostras de Videos e eventos ligados ao campo do diálogo entre a Antropologia e a Imagem, com várias experiências em seu curriculum. A ampliação constante do catálogo de videos, através de doações e contato com realizadores, também faz parte da proposta do projeto.

Equipe:
Patricia Monte-Mór, Debora Herzsenhut, Lara Estevam de Almeida, Rosineia Henze Pires, Dinah Teba da Silva, Alexandre Geremias.

ATELIER LIVRE DE CINEMA E ANTROPOLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PATRICIA MONTE-MOR ALVES DE MORAIS
CONTATO: patriciamontemor@terra.com.br

Resumo:
Atividade voltada para a produção de material audiovisual no campo das Ciências Sociais que se organiza em duas frentes: realização de cursos de formação, como o Atelier Livre de Cinema e Antropologia, já ocorrido por 7 edições, com produção audiovisual dos alunos (incluindo a organização de material didático específico, experiências de formação em edição etc) e produção de vídeos sob demanda, vinculados a projetos de Antropologia da UERJ e externos, no campo da pesquisa etnográfica e de autores que fazem a história da Antropologia. Mais de 20 titulos já foram realizados por alunos, alguns premiados (como A palavra que me leva além, Prêmio Pierre Verger de Pesquisa) ou participantes de festivais de cinema nacionais e internacionais, como Mostra Internacional do Filme Etnográfico, no Rio de Janeiro. Em relação aos títulos produzidos vinculados a pesquisas e outras demandas no campo da Antropologia, podemos cita, Viva São Pedro, Dias de pescador, RBA- 50 anos, Encontro com Peter Fry, Conversas com Gilberto Velho, Tim Ingold (em produção), Vincent Carelli (em produção), entre outros. Essa atividade também engloba a gestão da ilha de edição do NAI e dos equipamentos de filmagem, com câmeras, materiais conexos, laptop etc. Participação do estagiário em todas as atividades desenvolvidas. Organização de acervo de videos especificos direcionados para a Historia do Filme Etnográfico, voltados para o ensino da Antropologia Visual. Participação em seminários e festivais de cinema.

Equipe:
Patricia Monte-Mór, Emilio Domingos, Fabiene Gama, isis Martins, Midian Veloso, Maria Clara Nemer, Marc Henri Piault, Rosane Manhães Prado, João Gustavo Monteiro de Barros.

CADERNOS ARGENTINA-BRASIL

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HUGO ROGELIO SUPPO
CONTATO: hugorogeliosuppo@mac.com

Resumo:
Apresentação do projeto da Revista e dos números já publicados.

Equipe:
Ana Clara Matos Branco Costa.

CIDADANIA E IMAGEM

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCIA DA SILVA PEREIRA LEITE
CONTATO: marciadasilvapereiraleite@gmail.com

Resumo:
Apresentar as atividades desenvolvidas em nossas linhas de trabalho, que implicam uma atuação em diversos territórios do Rio de Janeiro, tendo como base movimentos sociais, organizações de favelas e movimentos culturais e por foco a cultura e a sociabilidade populares, o acesso à cidade e a ampliação da cidadania.

Equipe:
Márcia da Silva Pereira Leite, Sandra de Sá Carneiro, Izadora Feldner .

CINEMA DOCUMENTÁRIO E PERSPECTIVAS SOCIOLÓGICAS: DINAMIZANDO A SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SANDRA MARIA CORREA DE SA CARNEIRO
CONTATO: sandrasacarneiro@uol.com.br

Resumo:
O objetivo do projeto é apresentar o cinema documentário como um importante suporte na dinamização do ensino formal. O ponto de partida é a abordagem de temas referentes à Sociologia no Ensino Médio a partir do uso do documentário, procurando estimular o debate das questões propostas pelo currículo mínimo em Sociologia. Desse modo procura-se criar um ambiente dinâmico e de estímulo ao aluno, fomentando as discussões, constituindo uma ruptura com o modelo tradicional de ensino, além de ampliar as possibilidades de trabalho do professor.

O trabalho realizado até agora consistiu na seleção de documentários de curta-metragem no acervo do Núcleo de Antropologia e Imagem/IFCH/UERJ; seleção de pequenos textos relacionados aos respectivos temas dos documentários, bem como de artigos de revistas científicas da área e matérias de jornal; e mais recentemente uma parceria com algumas escolas da rede estadual que oferecem Ensino Médio para que os filmes sejam exibidos para os alunos e seus temas sejam debatidos em sala de aula.

Os temas escolhidos são variados, sendo adotados os seguintes critérios de seleção:a)o oferecimento de discussões que auxiliem na construção da cidadania dos discentes; b)o diálogo com o conteúdo programático adotado no Currículo Mínimo da disciplina de Sociologia, de acordo com as respectivas séries do público alvo e, c)duração curta, não ultrapassando 30 minutos, em virtude do tempo disponível em sala de aula para a disciplina de Sociologia no Ensino Médio.

Na etapa de apresentação dos documentários nas escolas serão verificados qualitativamente como alunos e professores reagem à proposta. Os dados colhidos serão posteriormente utilizados na elaboração de um mini-curso destinado a professores de Sociologia do Ensino Médio e alunos de graduação em Licenciatura em Ciências Sociais ou Sociologia. Para exemplificar pode-se citar o documentário Discriminação não é legal, direção de Daniel Caetano.

Equipe:
Bruno Allan de Oliveira, Lia Rocha, Marcia da Silva Pereira Leite.

CADERNOS DE ANTROPOLOGIA E IMAGEM

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PATRICIA MONTE-MOR ALVES DE MORAIS
CONTATO: cadernos@uerj.br

Resumo:
Produção e distribuição de revista de caráter cientifico, pioneira no campo da Antropologia Visual no Brasil, criada em 1995, publicação semestral. Reúne artigos, ensaios, entrevistas, resenha de filmes, servindo como fonte de reflexão no diálogo Antropologia e Imagem, incluindo, cinema, fotografia, video, iconografia e áreas afins.O trabalho inclui desde a chamada para publicações, produção do número, contato com autores, recebimento de fotos e artigos, revisão, contato com editora, fechamento do número, revisão de impressão, lançamento e distribuição. Distribuição para venda e para depósito legal em bibliotecas e universidades. Divulgação dos números atrasados e participação em encontros e seminários voltados para a produção editorial no campo.

Equipe:
Patricia Monte-Mór, Fabiola Cordeiro Matheus dos Santos, Ian Ribeiro da Silva.

CIDADES - NÚCLEO DE PESQUISA URBANA

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LIA DE MATTOS ROCHA
CONTATO: liarocha08@gmail.com

Resumo:
O panorama da Cidade do Rio de Janeiro tem se modificado profundamente em função de seu novo status de "Cidade Olímpica". Projetos de reorganização do espaço urbano como as Transvias (TransCarioca, TansOeste e TransOlímpica), o Porto Maravilha, o Morar Carioca, entre outros, têm modificado não somente a aparência da cidade, mas também suas dinâmicas de ocupação, produção, sociabilidade, participação e conflitos no espaço público. Podemos incluir entre essas iniciativas as Unidades de Polícia Pacificadora, que intervêm sobre os territórios de algumas favelas mas que possuem efeitos sobre todo o espaço urbano. Remoção, gentrificação, revitalização, desenvolvimento, inclusão produtiva, etc. são alguns dos nomes dados aos processos em andamento no Rio de Janeiro, mas que explicam pouco sobre como os moradores da cidade vivenciam esses processos e como conseguem participar ou resistir a eles. É a partir da constatação de que nossa cidade se encontra sobre grandes transformações e visando investigar as diferentes dimensões destas e suas conexões que se estrutura o Projeto "CIDADES - Núcleo de Pesquisa Urbana". Este núcleo de pesquisa está instalado na Oficina de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais, e tem portanto uma dupla função: produzir conhecimento sobre a questão social e urbana no Rio de Janeiro e propiciar a movimentos sociais e pesquisadores interessados no tema um espaço de diálogo e intervenção social.

Equipe:
Sandra de Sá Carneiro, Paula Lacerda, Roberta Guimarães, Márcia da Silva Pereira Leite, Patrícia Birman, Jonathan Willian Bazoni da Motta , Amanda Nachard dos Santos, Frank Andrew Davies, Monique Carvalho, Wellington Conceição, Pricila Loretti, Raquel Carriconde.

INFONEIBA

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HUGO ROGELIO SUPPO
CONTATO: hugosuppo@mac.com

Resumo:
Apresentação dos objetivos da publicação com apresentação dos números já publicados

Equipe:
Hugo Rogelio Suppo, Leandro Gavião.

INTERSEÇÕES: REVISTA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA CLAUDIA PEREIRA COELHO
CONTATO: revinter@uerj.br

Resumo:
Será apresentado um banner com as principais informações e atividades desenvolvidas no âmbito do periódico científico Interseções - revista de estudos disciplinares. Trata-se de uma publicação semestral vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Seu objetivo é divulgar artigos, resenhas, ensaios e dossiês sobre temas relevantes das ciências humanas em uma perspectiva interdisciplinar.Interseções é um dos raros espaços editoriais no Brasil que se construiu a partir da importância da formação e compartilhamento de um conhecimento interdisciplinar intelectualmente sério e academicamente consistente. Atualmente, a revista está em formato eletrônico e pode ser acessada gratuitamente.

Equipe:
Ian Ribeiro, Fabíola Cordeiro Matheus dos Santos, Arthur da Silva Doring.

LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICAS DE ENSINO DO IFCH

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): EDNA MARIA DOS SANTOS
CONTATO: lppe.uerj@gmail.com

Resumo:
Um banner explicativo sobre o PROEPER- Programa de Estudos e Pesquisas das Religiões, criado em 1993 ligado ao Centro de Ciências Sociais e coordenado pela professora doutora Edna Maria dos Santos, o programa tem o intuito de promover um diálogo envolvendo ensino, pesquisa e extensão das comunidades religiosas nacionais e internacionais. O programa faz integração entre professores, alunos, líderes religiosos e comunidade externa tem a oportunidade de se expressar, através de campanhas, cursos, exposições variadas, feiras literárias, oficinas, mostra de arte, eventos culturais para o conhecimento da diversidade religiosa presente em nosso país e no mundo.

Equipe:
Professora Doutora Edna Maria dos Santos, Telma Rosina Simone da Gama, Bruna Stutz Klem.

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DA VIOLÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSE IGNACIO CANO GESTOSO
CONTATO: ignaciocano62@gmail.com

Resumo:
O LAV tem como objetivos gerais a produção de conhecimento aplicado nas áreas de Segurança Pública, Violência e Criminalidade, Justiça e Direitos Humanos, assim como a manutenção de uma constante interação com um público interno e externo à universidade. Além disso, apresenta inserção em redes e em fóruns oficiais de participação social.
Em linhas gerais, o LAV atua das seguintes formas:
a) formação de pesquisadores na área de Segurança Pública, oferecendo condições de iniciação e amadurecimento no desenvolvimento de trabalhos científicos;
b) organização de cursos de formação em Segurança Pública para estudantes e profissionais da segurança;
c) construção de bancos de dados permanentemente atualizados, e produzir indicadores necessários para a realização de pesquisas nas áreas de Violência e Criminalidade, Segurança Pública, Justiça e Direitos Humanos;
d) elaboração de indicadores sintéticos para monitorar a evolução da violência, criminalidade e segurança pública;
e) monitoramento e avaliação dos impactos de políticas públicas na área de Segurança, Justiça e Direitos Humanos;
f) participação em órgãos públicos e da sociedade civil que tenham atuação nos campos dos Direitos Humanos e Segurança Pública, como o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos do Rio de Janeiro e o Conselho de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro
A apresentação na UERJ sem Muros estará focada em um resumo das atividades realizadas no LAV último ano, incluindo:
a) pesquisas desenvolvidas;
b) publicações;
c) consultorias;
d) participação em redes da sociedade civil e em Conselhos.

Equipe:
João Trajano Sento-Sé, Doriam Borges de Melo, Thais Lemos Duarte, Ignacio Cano, Marcella Magalhães, Ramon Chaves, Isabele Anjos, Fernanda Novaes Cruz, Pablo Nunes, Barbara Sa, Tiago Magaldi, Eduardo Ramos, Eduardo Ribeiro, Emiliano Rojido, Daiani Araújo, Deyse Miranda, Anastácia Cristina.

LABORATÓRIO DE LICENCIATURA E PESQUISA SOBRE O ENSINO DE FILOSOFIA-LLPEFIL

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DIRCE ELEONORA NIGRO SOLIS
CONTATO: llpefil.uerj@gmail.com

Resumo:
Em sua 8ª edição, o projeto "Laboratório de Licenciatura e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia-LLPEFIL", criado em 2007, tem como proposta desenvolver atividades de extensão e pesquisa sobre a produção de conhecimento filosófico e o ensino de filosofia.O ensino de filosofia, a partir da obrigatoriedade como disciplina nos três anos do Ensino Médio (Lei 11.684/2002/CNE), passou a ser foco de intensos debates nos cursos de graduação e nos departamentos de filosofia. A atuação do LLPEFIL vem possibilitando na UERJ, que congrega o maior número de estudantes de filosofia no Estado (aproximadamente 500 alunos de graduação somados ainda aos alunos de especialização, mestrado e doutorado), um movimento mais direto com os professores do departamento de filosofia relativamente à formação de seus estudantes, auxiliando no preparo para as atividades próprias do magistério. A partir da inserção de atividades extensionistas ou de pesquisa, desenvolvidas pelos projetos que o Laboratório abriga, procurando sempre atender à indissociabilidade ensino- pesquisa- extensão, ele tem investido em grupos de pesquisa multidisciplinares interessados no ensino de filosofia e nas questões de fundamentação filosófica e epistemológica das demais áreas de saber. Visa atender, além do corpo discente e docente da UERJ, ex-alunos e também estudantes e professores da rede pública estadual. O site divulga trabalhos oriundos dos projetos de extensão e pesquisa cadastrados dentre eles através Filosofia e Imagem, Filosofia e Cinema, Filósofos e Contemporaneidade, Filosofia Africana e com isso ampliando também a sua base de pesquisadores e estudantes voluntários. Promove ainda eventos sobre ensino de filosofia (jornadas, encontros, seminários, mini-cursos); possui um blog e também divulgação através do facebook, bem como abriga a Revista eletrônica semestral "Ensaios Filosóficos" de iniciativa dos estudantes de filosofia da UERJ, e com qualys CAPES .Endereço: http://www.llpefil-uerj.net

Equipe:
Dirce Eleonora Nigro Solis (coordenadora), Márcia do Amaral, José Orlando Nunes Oliveira Nogueira de Souza, Bruno Tavares Assunção, Victor Maia Dias Soares, Felipe Ferreira Ramos Costa.

MURAL INTERNACIONAL

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MIRIAM GOMES SARAIVA
CONTATO: miriamsaraiva@uerj.br

Resumo:
Serão apresentados os sumários dos números do periódico publicados desde o início do projeto de extensão, assim como uma explicação do trabalho do bolsista e da assistente de editoração para disponibilizá-lo no Portal UERJ de revistas eletrônicas.

Equipe:
Hugo Rogélio Suppo, Miriam Gomes Saraiva, Cristiane Ferreira Baptista, Leonardo Caruso Valladão.

MUSEU DA MEMÓRIA NEGRA E AFRICANA – GALERIA RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MYRIAN SEPULVEDA DOS SANTOS
CONTATO: myrian@uerj.br

Resumo:
O Museu AfroDigital : Rio de Janeiro tem por objetivo construir um acervo digital e exposições virtuais sobre práticas e cotidianos daqueles que se identificam a si mesmos ou são identificados como negros. O desenvolvimento deste projeto parte da importância da cidade e do estado do Rio de Janeiro em termos de construção de uma memória para a população negra ou afrodescendente. Buscamos criar uma galeria digital, com perspectiva interdisciplinar, como espaço privilegiado para o encontro de diversos saberes sobre a chegada e permanência da população africana e de seus descendentes.
Enquanto espaço conceitual um museu digital pode contribuir na inclusão da população negra, que tem suas produções culturais e representações identitárias tradicionalmente excluídas de espaços e institucionais formais. A digitalização de informações é um instrumento que pode facilitar a repatriação de documentos e divulgar outros de difícil acesso. Consideramos documentos um conjunto amplo de registros: reproduções de material impresso como recortes de jornais; documentos pessoais; cartas; atas; textos publicados ou não; poesias; receitas culinárias ou da medicina tradicional; fotos; iconografia; gravações e partituras de músicas; depoimentos; rezas; cantigas; reproduções de objetos ou artefatos da cultura material; filmagens; e gravações de eventos culturais ou políticos.
O Museu Afro Digital : Rio de Janeiro é coordenado pelas professoras Dra. Myrian Sepúlveda dos Santos (IFCH/UERJ) Dra. Maria Alice Rezende Gonçalves (EDU/UERJ). O projeto recebeu apoio da FAPERJ nos editais Pensa Rio, em 2009, e Apoio a Projetos Temáticos, de 2013, com a colaboração de pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, além de bolsista de extensão e PROATEC da UERJ. O Museu AfroDigital : Rio de Janeiro está associado a inciativas semelhantes em universidades na Bahia, Pernambuco, Maranhão e Mato Grosso.

Equipe:
Myrian Sepúlveda dos Santos, Maria Alice Rezende Gonçalves, Maurício Barros de Castro, Guilherme Ferreira Vargues, Gabriel da Silva Vidal Cid, Ana Paula Alves Ribeiro, Paulo Henrique Reis, Livia Mirre.

NÚCLEO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS BRASIL-ARGENTINA - NEIBA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HUGO ROGELIO SUPPO
CONTATO: hugosuppo@mac.com

Resumo:
Apresentação do Núcleo de Estudos, suas atividades e projetos

Equipe:
Leandro Gavião, Hugo Rogelio Suppo.

NÚCLEO DE ESTUDOS DA ANTIGUIDADE

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA REGINA CANDIDO
CONTATO: medeiacandido@gmail.com

Resumo:
Apresentação de Poster expondo as atividades desenvolvidas pela Equipe NEA/UERJ, como cursos eventos de extensão, publicações: Jornal Philia: informativo de História Antiga que atingiu a sua 50ª edição e em comemoração tornou-se on line. divulgação da interação do NEA com o curso de graduação de Arqueologia, convite para ministrar cursos na UNATI (Mitologia grega e romana, Mulheres na Antiguidade). Apresentação do site da Revista Eletrônica NEARCO assim como os livros dos integrantes do núcleo. Devemos demarcar que todas as atividades são desenvolvidas por alunos de graduação junto com os da pós-graduação no qual trocam informações sobre diagramação, montagem de um site, produção de artigos, uso de recursos audiovisual para comunicação, aulas e palestras. Tanto os bolsistas quanto os voluntários desenvolvem diversas habilidades necessárias para a formação do profissional do ensino de História Antiga, a saber: domínio de um idioma, planejamento e organização de evento, cursos, ministrar aulas com material audiovisual e o cuidado no trato com o publico. Na área afetiva eles aprendem a serem disciplinados, educados, persistentes e nunca desistirem de um sonho e como traçar o caminho para torna-lo realidade.

Equipe:
Maria Regina Candido, Alair Figueiredo Duarte, Carla Lavinia, Vinicius Moretti Zavalis, Jose Roberto de Paiva Gomes, Carlos Eduardo da Costa Campos, Calolyn Fonseca, Maria do Carmo Parente, Marina Rockenberg, Luis Filipe Bantim, Rafael da Silva Xavier.

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE DESIGUALDADES CONTEMPORÂNEAS E RELAÇÕES DE GÊNERO

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLARA MARIA DE OLIVEIRA ARAUJO
CONTATO: claramaria.araujo@gmail.com

Resumo:
Será apresentado pôster com resumo das atividades de extensão realizadas no período de outubro de 2013 até dado momento, dando enfoque ao principal evento realizado anualmente pelo Núcleo chamado “Jornada de Estudos de Gênero”, tendo em vista sua grande visibilidade, além relatar o envolvimento com outros eventos de mesma natureza e intencionalidade.

Equipe:
Ana Carolina Monay dos Santos, Mariana Siracusa Nascimento, Juliana Menezes Branco Pereira.

O ENSINO E A PRÁTICA DE ENSINO EM FILOSOFIA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DIRCE ELEONORA NIGRO SOLIS
CONTATO: llpefil.uerj@gmail.com

Resumo:
Este projeto, que existe desde 2004, vem sendo desenvolvido de modo contínuo junto ao Laboratório de Licenciatura e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia- LLPEFIL. Trabalha basicamente a questão da Filosofia e seu Ensino, considerando a obrigatoriedade da disciplina nos três anos do Ensino Médio. Conta com a participação do bolsista de EIC, dos alunos de licenciatura em filosofia da UERJ, bem como de alunos e ex-alunos voluntários na discussão sobre a prática de ensino de filosofia, estando, também, integrado à dinâmica das aulas de Laboratório de Prática de Ensino de Filosofia e ao Estágio Supervisionado da Licenciatura no Campus UERJ. A cada ano dedica-se à produção e seleção de material didático de filosofia, em sua maioria elaborados pelos próprios alunos da UERJ, dentre eles textos filosóficos para o ensino médio, guias de abordagem didática de filosofia, quadros sinóticos e esquemas temáticos de filosofia, experiências didáticas sobre filosofia e imagem, filosofia e cinema, filosofia e literatura; produz ainda material para reflexão sobre como ensinar filosofia. Tudo isso vem consistindo em banco de dados para alunos, ex-alunos e professores de Ensino Médio cadastrados, de forma a que possam recorrer à produção interna da UERJ sempre que o desejarem. A socialização destes produtos vem se dando através do site e do blog do Laboratório, com repercussão inclusive internacional. Além disso, tem havido uma troca de experiências de produção didática com outros laboratórios de ensino, suscitando a discussão em filosofia dirigida ao Ensino Médio com o intuito de assim orientar as aulas de filosofia nas Escolas. A intenção, além de socializar o material produzido e testá-lo na prática, é que seja possível articular esta produção didática com vistas a futuras publicações.
<http://www.llpefil-uerj.net>

Equipe:
Dirce Eleonora Nigro Solis, Bruno Tavares Assunção, Marco Goulart Forte, Joaquim Pedro Pereira dos Santos.

PROGRAMA DE ESTUDOS INDIANOS

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): EDGARD LEITE FERREIRA NETO
CONTATO: edleiteneto@yahoo.com.br

Resumo:
A aproximação entre o Brasil e a Índia tem sido considerada, por ambas nações, prioridade estratégica. Desde a “Declaração de Nova Deli”, de 27 de Janeiro de 2004, foram criados vários mecanismos de integração, inicialmente na esfera comercial, que apontaram para a necessidade de cooperação na área de pesquisa e inovação.? O estabelecimento de elos acadêmicos entre os dois países é importante para a produção de conhecimento capaz de sustentar a comum demanda de ambas as sociedades: um desenvolvimento social, econômico e político equilibrado e consistente. Em tal relação a troca de experiências e a produção conjunta de saberes reforça e amplia linhas de integracão sul-sul e fornece elementos para um crescimento conjunto auto sustentado. O Programa de Estudos Indianos, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com os seguintes objetivos:
1- Desenvolver o potencial para a integracão entre India e Brasil, e portanto contribuir para um cenário de “integração cultural, tolerância e respeito” que possibilite o desenvolvimento comum no contexto de uma sociedade global.
2- Construir um espaço institucional para a integração de pesquisadores de estudos indianos, ou estudos comparativos Brasil-India, no qual possam repartir resultados de pesquisas e produzir conhecimento de maneira conjunta.?
Para atender esses objetivos, foram realizados: Workshop Cooperação Brasil Índia: Dinâmicas e Perspectivas- 9 de abril de 2014; Curso de Extensão Introdução à História e Cultura da Ínida: abril-junho de 2014; Cinemateca do PEIND e inauguração da sala de leitura Mahatma Gandhi.

Equipe:
Edgard Leite Ferreira Neto, Carolina França, Luiz Mário de Souza.

QUANTIDADOS: PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DORIAM LUIS BORGES DE MELO
CONTATO: doriam.melo@uerj.br

Resumo:
Sentimento de Insegurança e Vitimização no Brasil, Chile e Colômbia em 2010
Diferentes estudos têm demonstrado que o sentimento de insegurança e a vitimização criminal podem ter efeitos negativos sobre vários elementos relacionados ao cotidiano e a qualidade de vida das pessoas. Essa realidade tem sido comprovada no contexto dos países latinoamericanos, os quais convivem com altos índices de violência e criminalidade.
Os custos sociais e econômicos da criminalidade na América Latina são altos, e têm como consequência direta, danos físicos sofridos pelas vítimas e a perda de vida humana. Ademais, no campo abstrato, o sentimento de insegurança decorrente da exposição frequente ao crime pode gerar efeitos deletérios sobre a qualidade de vida das pessoas, ameaçando o bem-estar psicológico, diminuindo a confiança interpessoal, e fazendo com que os cidadãos se afastem da sociedade (Garofalo, 1979; Borges, 2011). Uma parte da literatura tem discutido e afirmado que o crime e a violência têm exercido influência sobre as atividades econômicas, de diferentes maneiras. As vítimas podem sofrer perdas materiais, a destruição de propriedade, despesas médicas e perdas salariais (OMS, 2004). O crime também dificulta o desenvolvimento econômico na América Latina, através do aumento dos custos de bens e serviços utilizados para prevenir a violência ou na forma de lidar com seus efeitos. Esses custos incluem o aumento dos gastos do governo em áreas como saúde, policiamento e prisões (Moser e McIlwaine, 2005).
Tendo em vista essa situação, nesta pesquisa, utilizando os dados do Latinobarômetro para o ano de 2010, com o intuito de verificar a influência do sentimento de insegurança e da vitimização sobre fatores sociodemográficos em três países: Brasil, Colômbia e Chile.

Equipe:
Bárbara Gabriela Santos de Sá, Isabele Sales dos Anjos, Doriam Borges.

REVISTA ELETRÔNICA INTRATEXTOS - REVISTA ELETRÔNICA DOS ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LIA DE MATTOS ROCHA
CONTATO: liarocha08@gmail.com

Resumo:
A Intratextos (ISSN 2176-6789) é uma revista eletrônica semestral, editada por alunas e alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS) da UERJ. A revista tem como finalidade publicar texto das Ciências Sociais e dos diferentes campos do saber que com elas dialoguem. Criada em 2009, a revista Intratextos tem trabalhado com uma política de publicação discente. A revista tem periodicidade semestral, sendo uma edição voltada para a publicação de trabalhos apresentados no Seminário de Alunos do PPCIS e uma edição regular com chamada aberta à comunidade acadêmica. Recebemos contribuições em formas de artigos, resenhas, ensaios e entrevistas.

Equipe:
Ana Carolina Lourenço, Ana Letícia Ricco, Anderson Gaspar, Aurenice Mota, Camila Pierobon, Camila Pires, Daniela Caruza, Eduardo Ramos, Eduardo Ribeiro, Fábio Costa, Frank Davies, Heloisa Lobo, Henrique Fornazin, Igor Accioly, Inês Quiroga Coelho, Lívia Reis, Luis Claudio Palermo, Marcela Lopes, Marcela Serrano, Marco Antônio Neves, Tássia Gusmão, Tarcília Fernandes, Victor D'Olive, Vivian Souza, Jonathan Luiz.

REVISTA ELETRÔNICA INTELLECTUS

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA EMILIA DA COSTA PRADO
CONTATO: emiacp@gmail.com

Resumo:
A revista eletrônica INTELLECTUS, resultado do trabalho desenvolvido pelo GRPESQ Intelectuais e Poder no Mundo Ibero-Americano pertence ao Departamento de História da UERJ e tem por objetivo ser um veículo destinado a tornar públicos os estudos acerca da vida intelectual no Brasil, Portugal e demais países do mundo Ibero-Americano; além de realizar um mapeamento da produção acadêmica acerca da temática dos intelectuais.
Marco do tempo em que vivemos, a revista eletrônica INTELLECTUS apresenta como características principais: a agilidade e a acessibilidade típicas dessa nova tendência dos periódicos on-line. Dessa maneira, permite a incorporação das novas reflexões e abordagens feitas em diferentes centros de produção no Brasil e nos demais países do mundo Ibero-Americano, de forma rápida e eficaz. Alie-se a isto o barateamento dos custos de produção, fato que tem permitido que a revista INTELLECTUS, mesmo não dispondo de recursos possa ter sido editada ao longo dos últimos doze anos modo ininterrupto.

Equipe:
Fabiana Sabóia Santos, Rafael Laman, Maria Emilia da Costa Prado, Maria Letícia Correa, José Augusto de Souza Rodrigues, Alessandra Marchiori.

SITE "ILHA GRANDE HUMANIDADES"

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROSANE MANHAES PRADO
CONTATO: roprado@terra.com.br

Resumo:
O site dá espaço a um banco de dados, através do qual são catalogadas e disponibilizadas indicações sobre as pesquisas em andamento, bem como indicações bibliográficas e conteúdo dos trabalhos acadêmicos produzidos na área de ciências sociais/humanas que sejam referentes à Ilha Grande. Da mesma forma em relação à produção de literatura e jornais, bem como de acervos fotográficos, cinema, vídeo e música. A ideia é listar todos os trabalhos desses campos que existam ou que estejam em elaboração sobre a Ilha Grande, divulgando os conteúdos quando for possível por meios digitais, bem como as referências sobre seus autores, de tal modo que possam acessar-se mutuamente, podendo formar também uma rede.

Equipe:
Joana Elyse Gomes da Silva - voluntária (Graduação), Rosane M. Prado - coordenadora, Pedro Lisboa - bolsista de Extensão, Maria Eduarda Pires Gonçalves - bolsista EIC, João Pedro Pinaud - voluntário (Graduação).

A FÍSICA DOS ESPORTES

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FISICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROSANA BULOS SANTIAGO
CONTATO: rosanabulos@gmail.com

Resumo:
O projeto de extensão Física dos Esportes tem a preocupação de divulgar temas que motivem os estudantes do ensino básico e o público em geral para o aprendizado da ciência física. Este ano, em particular, apresentaremos a pesquisa que estamos desenvolvendo sobre os aspectos físicos envolvidos no esporte de inverno Luge. O Luge consiste basicamente em descer de trenó numa longa pista de gelo com muitas curvas; no qual, o atleta ou a dupla vencedora é aquela cuja soma dos tempos de todas as suas descidas é a menor. Como o trabalho deste projeto é voltado para a área de ensino de física, esta pesquisa vem buscando dados reais deste esporte para relacioná-los com conteúdos didáticos ensinados no ensino básico. Desse modo, estamos analisando os resultados das provas da última Olimpíada de Inverno (2014) em Sochi, na Rússia. Os gráficos de desempenho dos atletas (velocidade de partida e velocidade instantânea), vídeos, e experimentos com material de baixo custo estão em fase de feitura para compor o material da nossa próxima oficina.

Equipe:
Caio Maximiano Caarvalho, Helio Vitor da Cunha Faro Brandão, Luiz Felipe Fonseca Soares.

A FÍSICA NA MÚSICA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FISICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA LUCIA GRILLO PEREZ BAPTISTA
CONTATO: afisicanamusica@gmail.com

Resumo:
Este trabalho tem por objetivo analisar o complexo universo que permeia as estruturas do aparelho auditivo. O estudo detalhado do mesmo, bem como sua relação com outras regiões do corpo humano e o ambiente, nos permite traçar um nítido paralelo entre a física, a música e os riscos que a sociedade atual oferece ao nosso organismo. Cada estrutura envolvida na audição possui em sua formação, bases teóricas derivadas da Física que justificam maior rendimento e perfeição em seu funcionamento. Tanto a Anatomia quanto a Fisiologia auditiva comprovam a perfeição presente em todos os órgãos dos cinco sentidos. Para a compreensão ideal do funcionamento auditivo abordaremos as bases anatômicas do ouvido externo, médio e interno, bem como o mecanismo eletromecânico de transdução auditiva, a codificação do som pelos neurônios e a interpretação dos sons pelo córtex cerebral auditivo. Outro tópico que será abordado e possui intensa relação com o dia-a-dia são os diferentes tipos de perda de audição, desde a perda condutiva até perda induzida por ruído. Finalmente, serão discutidas as bases físicas de uma avaliação audiológica.

Equipe:
Suelen Nascimento da Costa, Calazans Barbosa Marques Macchiutti de Oliveira, Natasha Gasparelli Penha Brasil, Luiz Roberto Perez Lisbôa Baptista, Filipe Machado Monteiro.

O PÊNDULO DE FOUCAULT NA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FISICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSE SOARES BARBOSA
CONTATO: jsoares@uerj.br

Resumo:
Resumo
Neste trabalho princípios da física são articulados a proposições poéticas para provocar reflexões e paisagens originárias do gesto, do movimento e do desenho. Trata-se de um gesto/desenhoplanetário delicadamente registrado na superfície da arquitetura.
A partir de uma colaboração entre os Institutos de Física e de Arte da UERJ foi possível construir um pêndulo, referenciado no Pêndulo de Foucault, no espaço entre as rampas da UERJ.
Neste trabalho pretende-se mostrar em detalhes como funciona o pêndulo montado pela primeira vez, na segunda metade do século XIX, no Panthéon de Paris pelo físico francês Jean Bernard Léon Foucault, com este experimento, Foucault foi capaz de demonstrar experimentalmente que a Terra gira em torno de si mesma com uma velocidade angular Omega. O pêndulo montado na UERJ guarda alguma semelhança com aquele montado em Paris, aqui a massa do corpo m=32 kg próximo dos m=28 kg de lá.O nosso comprimento L=47 m, em Paris o comprimento igual a 67 m. Um outro parâmetro importante a ser considerado é latitude local. Mas como sabemos, a latitude do Rio de Janeiro é bem diferente daquela de Paris. Os efeitos dessa será explicado na apresentação local.
O pêndulo de Foucault assim como qualquer outro pêndulo simples é feito de um corpo de massa m, prezo a um fio inextensível de comprimento L com a extremidade superior fixa. inicialmente o sistema está na vertical em equilíbrio, se deslocarmos o corpo lateralmente, afastado-o da posição de equilíbrio e em seguida deixá-lo oscilar (por exemplo na direção norte-sul) este vai oscilar na linha norte-sul que pertence ao plano de oscilações. Se não houvesse a rotação de Terra, o pêndulo oscilaria neste plano para sempre. Mas como foi provado por Foucault, devido a rotação da Terra a trajetória do pêndulo vai sendo desviada continuamente no sentido horário no hemisfério norte e no sentido anti-horário no hemisfério sul. Isto é o que se pretende demonstrar com o pêndulo de Foucault na UERJ.

Equipe:
Guilherme Baptista Pontes Alves.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FISICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOAO BATISTA GARCIA CANALLE
CONTATO: joaocanalle@gmail.com

Resumo:
A XVII Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (XVII OBA) foi realizada em 2014 com total sucesso conforme resumimos abaixo. Participaram da XVII OBA 766594 alunos. Em 2014 participaram 8.612 Escolas, dos 26 Estados e do Distrito Federal e contamos com a fundamental ajuda de 58.189 professores colaboradores. Foram distribuídas 34.000 medalhas aos alunos participantes da XVII OBA, bem como certificados a todos os alunos, professores colaboradores e escolas. Participamos da VIII Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (VIII IOAA), na Romênia, em 2014, com uma equipe de 5 alunos. Conhecendo a precariedade da formação dos professores que ensinam os poucos conteúdos de Astronomia e Astronáutica que são ensinados nas escolas, iniciamos em 2009 os Encontros Regionais de Ensino de Astronomia, EREA, e só em 2014 (entre janeiro e julho) realizamos oito deles nas cidades de Anápolis, Presidente Prudente, Oswaldo Cruz, Umuarama, Adamantina, Pitanga, Piracicaba, João Pessoa. Durante os EREA ministramos palestras e oficinas para cerca de 100 professores em média no mínimo, além da levarmos o Planetário Inflável da UERJ para treinar os professores no reconhecimento do céu. Neste painel vamos mostrar as estatísticas e demais resultados obtidos durante a XVII OBA de 2014.

Equipe:
João Batista Garcia Canalle, Pâmela Marjorie Correia Coelho, Tatiane Correa da Costa e Silva, Leandro Soares Farias, Bruna Senra da Silva Cruz, G U I LH E RM E D E P A I V A M E N E ZE S, JÉSSICA GOMES NEVES HENRIQUES.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FÍSICA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FISICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RICARDO PASSOS PACHECO
CONTATO: ricardopacheco33@yahoo.com.br

Resumo:
A Olimpíada Brasileira de Física (OBF) é um evento nacional realizado anualmente. Em 2013 foi realizada a décima quinta edição. A OBF visa usar as competições intelectuais com o objetivo de despertar e estimular o interesse dos estudantes pela Física, proporcionar desafios aos participantes, aproximar a universidade do ensino médio, estimular os estudantes a seguirem carreiras científico-tecnológicas e identificar os mais talentosos em Física, preparando-os para as olimpíadas internacionais. A OBF é organizada e executada por um colegiado, constituído pela Coordenação Nacional e pelas Coordenações Estaduais, que define a cada ano as diretrizes e os critérios do evento. A Olimpíada é dividida em três fases. As provas da 1ª fase contêm apenas questões objetivas, e a aplicação é de responsabilidade da escola participante. As provas de 2ª fase apresentam questões dissertativas e as de 3ª fase são compostas por uma parte experimental e por uma parte teórica, com questões dissertativas. As Coordenações Estaduais são responsáveis pela aplicação das provas de 2ª e 3ª fase, e correção das provas de 2ª fase. A correção das provas de 3ª fase é de responsabilidade da comissão nomeada pela Coordenação Nacional.

Equipe:
Leonardo Veras Manso.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FÍSICA DA ESCOLA PÚBLICA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE FISICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSE RICARDO CAMPELO ARRUDA
CONTATO: obfeprj@uerj.br

Resumo:
A Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP) é um projeto que, a exemplo de quase uma centena de países, visa usar as competições intelectuais como veículos capazes de despertar e estimular no estudante o interesse pela Física, aprimorar seu ensino e incentivar os estudantes a seguirem carreiras científicas e tecnológicas.

Equipe:
José Ricardo Campelo Arruda, Viviane Fernandes da Silva.

A ESCOLA E O PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA (RJ): UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA COMUNIDADES

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): NADJA MARIA CASTILHO DA COSTA
CONTATO: nadjacastilho@oi.com.br

Resumo:
As escolas brasileiras, tanto do ensino fundamental como médio, tem sido estimuladas a desenvolver projetos e ações de Educação Ambiental, sendo o professor, o responsável por sua inserção nas práticas pedagógicas cotidianas, em consonância com o que recomenda o Programa Nacional de Educação Ambiental Brasileiro (ProNEA) e a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Durante mais de uma década de realização de trabalhos científicos no interior e periferia próxima ao Parque Estadual da Pedra Branca foi possível perceber a existência de algumas lacunas na formação de professores do ensino fundamental, no que diz respeito aos conhecimentos relacionados ao ambiente local, bem como a carência de percepção sobre os problemas que afetam os recursos naturais e de como mitigá-los. A partir de então, foi organizado um programa de atividades teóricas e práticas com ênfase na questão ambiental local, principalmente sobre a realidade do PEPB, sintetizado num manual instrutivo. Através dele, professores e alunos, prioritariamente da 4a e 5ª séries do ensino fundamental, durante um semestre letivo, se capacitam, contando com a aprovação e supervisão do Conselho Regional de Ensino - CRE, responsável por cada região. Em 2013/2014 foram capacitados 60 professores da rede municipal de ensino da 7ª e 8ª CREs. O GEA (Grupo de Estudos Ambientais) se dirige a cada escola, acompanha e desenvolve todo o processo de capacitação, atuando em conjunto com os professores e os alunos das escolas contempladas na utilização do referido manual, na expectativa de torná-los difusores de conhecimento e sensibilizá-los para o uso desse instrumento didático em prol da difusão da educação ambiental. Atualmente, o projeto passou a ter o apoio logístico e operacional da Companhia Siderúrgica do Atlântico – CSA e do INEA, num trabalho integrado de ações educativas conservacionistas, num verdadeiro exercício da cidadania. Destacaram-se neste processo, as escolas municipais Francis Hime e Rondon.

Equipe:
Heitor Paiva Magalhães, Thiago Gomes.

A GEOGRAFIA VAI A ESCOLA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GLAUCIO JOSE MARAFON
CONTATO: glauciomarafon@hotmail.com

Resumo:
O projeto GEOGRAFIA VAI À ESCOLA é realizado pelo Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense - NEGEF em parceria com o Departamento de Seleção Acadêmica da UERJ - DSEA. Consiste em uma apresentação da ciência geográfica às escolas de Ensino Médio com o intuito de despertar maior esclarecimento quanto aos temas abordados e seu conteúdo programático no curso da Universidade do Estado do Rio de Janeiro bem como de atuação profissional do geógrafo.
Dentre as atividades, são realizados contatos entre os responsáveis pelo projeto e a realização das apresentações nas escolas. Também é elaborado um material a ser exibido na apresentação, sorteio de livros para os alunos e confecção do relatório das atividades.
As palestras são agendadas e executadas de forma conjunta entre bolsistas do NEGEF e uma palestrante do DSEA. Portanto, além da apresentação do Curso de Geografia, também se objetiva sanar dúvidas dos vestibulandos acerca de variados assuntos referentes ao vestibular da UERJ, como sistema de cotas, fases do vestibular, etc.

Equipe:
Gustavo Brito, Marcelo Azevedo, Marcos Lima, Phelipe Gonçalves, Aline Sá, Amanda Rocha, Artur Andrade, Bruno Milan, Caroline Xavier, Daniel Martorelli, Gabriel Miguez.

ACOLHIDA DA SERRA - RESPONSABILIDADE TURÍSTICA

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): EDUARDO JORGE COSTA MIELKE
CONTATO: eduardo.mielke@uerj.br

Resumo:
Resultados do Diagnóstico do potencial de mercado entre restaurantes e produção da região de Teresópolis

Equipe:
Juliana Santos.

CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS E O TREM DO SAMBA: MAPEANDO AS MANIFESTAÇÕES DO SAMBA E A BAIXA GASTRONOMIA ENTRE A CENTRAL DO BRASIL E OSWALDO CRUZ.

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLEBER MARQUES DE CASTRO
CONTATO: cleber.castro@uerj.br

Resumo:
O “Trem do Samba” é um evento cultural anual, criado por Marquinhos de Oswaldo Cruz, que ocorre na cidade do Rio de Janeiro ao longo de algumas estações de trem do ramal da Central do Brasil. O evento é realizado geralmente no dia nacional do samba, em dois de dezembro, todavia, as comemorações prolongam-se ao longo de uma semana, em meio a espetáculos musicais em palcos montados nos arredores da estação de Oswaldo Cruz e da Central do Brasil. Ademais, o subúrbio carioca também é conhecido por sua forte gastronomia tradicional, tendo na Feira das Yabás, por exemplo, uma de suas principais manifestações culturais.
Neste sentido, as cartografias participativas, propiciam uma maior interação da comunidade local com seu território, permitindo a valorização e resgate da cultura, bem como o (re)conhecimento deste espaço geográfico. Deste modo, acreditamos que os mapeamentos turísticos participativos se configuram num instrumento profícuo no processo de planejamento do espaço turístico, permitindo a construção de um novo inventário de atrativos e auxiliando no desenvolvimento de estratégias, programas e políticas públicas que visem à recuperação e valorização de áreas menos conhecidas ou até então não valorizadas pelo setor turístico. Com base no exposto acima, nossa proposta tem por objetivo aplicar técnicas de cartografias sociais no campo do turismo, focando-se na elaboração de roteiros associados ao “Trem do Samba” e à baixa gastronomia carioca. Sendo assim, a partir das cartografias participativas, esperamos elaborar vários roteiros turísticos alternativos, haja vista a grande potencialidade cultural e gastronômica nos bairros suburbanos e a pouca valorização deste evento enquanto um atrativo turístico tradicionalmente carioca. Por outro lado, a confecção participativa de mapas fruto do olhar do residente, bem como do turista, contribuiria para a maior valorização e (re)construção da identidade cultural não somente do morador local, mas também de todos os envolvidos.

Equipe:
Felipe Rocha Garcia da Costa, Marco Antonio Fonseca da Costa.

DIG: UMA PROPOSTA DE DISSEMINAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO PARA ESTUDANTES E PROFISSIONIAS EM GEOCIÊNCIAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VIVIAN CASTILHO DA COSTA
CONTATO: vivianuerj@gmail.com

Resumo:
O projeto tem como objetivo a disseminação do Geoprocessamento (geotecnologias voltadas ao mapeamento analítico no apoio à tomada de decisão) para discentes e docentes das disciplinas do Instituto de Geografia (IGEOG) da UERJ, assim como para professores de escolas públicas e privadas (ensino fundamental e médio). Para tal, foram planejadas e executadas aulas práticas laboratoriais (LABGEO e LAGEPRO) e a coparticipação na disciplina de Organização Regional do Brasil (5º. Período). A primeira fase do projeto utilizou plataformas na Web para visualização de mapas (ArcGIS on line e o Google Earth), SIGWEB (I3geo/MMA) e o uso de SIG livre (Quantum GIS). Na segunda fase, foram executadas aulas teóricas e práticas laboratoriais, correlacionando o conteúdo programático da disciplina de Organização Regional do Brasil com análise em SIG. Como terceira fase, foram desenvolvidas apostilas de SIG para os mini-cursos, proporcionando maior eficiência na transmissão do conhecimento oferecido aos professores das escolas públicas e privadas participantes, além dos alunos do IGEOG-UERJ. Como resultado da coparticipação na disciplina de Organização Regional do Brasil, observou-se grande interesse do professor e evolução na aprendizagem dos alunos na temática apresentada e também na possibilidade de novas interações com o conteúdo programático da disciplina. Nos mini-cursos o público-alvo foi diferenciado com professores de escola e mestrandos do curso de engenharia e urbanismo de instituições públicas do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, demonstrando a maior disseminação e interesse de outras áreas profissionais além da Geografia. Espera-se, como próxima etapa do projeto, a construção das aulas do mini-curso em ambiente de aprendizagem online (à distância ou semipresencial), possibilitando a disseminação para um público cada vez maior, a continuidade na coparticipação nas disciplinas curriculares do IGEOG e a construção e divulgação do blog do projeto.

Equipe:
Raíra Cesário Marques, Juliana Araújo, Robson Rossi.

EMPRESA JÚNIOR GEOGRÁFICA CONSULTORIA

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANTONIO SOARES DA SILVA
CONTATO: asoares.uerj@gmail.com

Resumo:
A Geográfica Consultoria é uma Empresa Júnior de geografia vinculada a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, fundada em 2007, composta exclusivamente por alunos voluntários de graduação no curso de graduação em geografia da UERJ Maracanã, a empresa foca e contribui para o desenvolvimento técnico e interpessoal, a capacidade de gerenciamento, a oratória, a liderança, o empreendedorismo, a proatividade e dar aos nossos colaboradores voluntários a experiência de conhecer o mercado de trabalho do bacharel em geografia. Os projetos desenvolvidos pela equipe, assim como as parcerias estabelecidas com instituições públicas e empresas do setor privado consolidam a missão da empresa de estar sempre focada na formação do estudante por meio do aprendizado prático, utilizando para isso também todo o conhecimento teórico trabalhado em sala de aula. Tendo como suporte a este processo, a empresa implementa no mercado cursos correspondentes a área buscando maior conhecimento. Aatualmente estamos em fase de desenvolvimento de novos projetos e captação de recursos para melhorar a estrutura física da empresa para melhor atender os nossos clientes. Com o intuito de fortalecer o movimento júnior dentro da universidade, a Uerj, através do departamento de inovação, lançou o Edital de Convocação para Projeto Acadêmico de Empresa Junior da UERJ. A Geográfica participou e foi classificada para receber o auxílio, que foi fundamental para regularizar a situação financeira da empresa e ainda possibilitou a montagem do curso de licenciamento ambiental, assim como a ida de nossos membros a eventos para buscar parcerias e divulgação da marca Geográfica no mercado. Nossos objetivos para o segundo semestre de 2014 são: o início de pelo menos dois dos projetos que estão em fase de negociação, a implementação de mais um curso da área ambiental que são um dos nossos produtos mais procurados, e, iniciar 2015 com mais reconhecimento e atraindo mais voluntários com vontade de empreender conosco.

Equipe:
Yasmin Viana Ribeiro de Almeida, Hugo Viana Ramos, Gabriel Guanabara, Juliana Araujo Peres.

ESPAÇO GEOGRÁFICO DA CIÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANTONIO SOARES DA SILVA
CONTATO: antoniossoares@gmail.com

Resumo:
O presente projeto tem como objetivo central dotar o Instituto de Geografia (IGEOG) de um espaço para divulgação da ciência, chamado de Espaço Geográfico da Ciência. Desde 2009 que este tema vem sendo debatido no âmbito do IGEOG, pois a UERJ ainda não possui nenhum "museu de ciência" no campus Maracanã. Vários autores têm debatido os espaços e museus de ciência e são unânimes em reforçar o papel destes centros na criação de meios para a divulgação da ciência para a sociedade e especificamente para alunos dos ensinos fundamental e médio. O IGEOG conta com uma massa crítica muito qualificada e que já faz divulgação da ciência individualmente. São diversos professores que possuem projetos de extensão e que divulgam suas pesquisas e a própria Geografia, cabendo destaque o trabalho do Prof. João Batista Ferreira de Mello, com os roteiros geográficos. O Espaço Geográfico da Ciência tem como objetivo centralizar as ações que já são feitas individualmente pelos professores do IGEOG, criar um fórum permanente para discussões, palestras, treinamentos e exposições, montar uma coleção didática a partir de elementos trabalhados no cotidiano da Geografia, sobretudo aqueles que são frutos da relação sociedade e natureza. Quando se propõe um espaço virtual deve-se ao fato de que as transformações são muito dinâmicas na sociedade, e muitas vezes maquetes e outros elementos utilizados a 30 anos não atraem o público mais jovem, acostumado a GPS, Twitter, Facebook, Google Earth e outros sistemas. Assim, equipamentos modernos e interativos, similares aos apresentados nas redes de TV, onde apresentadores interagem constantemente com a notícia e com o telespectador, podem atrair, motivar e cativar o público alvo do projeto.

Equipe:
Antonio Soares da Silva, Gabriel Travassos, Beatriz Corrêa Ferreira , Samantha Mendes Almeida.

GEO UERJ REVISTA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GLAUCIO JOSE MARAFON
CONTATO: glauciomarafon@hotmail.com

Resumo:
A Geo UERJ, em formato impresso, foi criada em 1997 e registrada sob o número ISSN:1415-7543. É uma publicação do Instituto de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, publicada semestralmente e em caráter excepcional, poderá haver também números especiais. Sendo veículo de registro e divulgação científica, tem como objetivos:
a) Publicar trabalhos inéditos de revisão crítica sobre tema pertinente à Geografia e áreas afins ou resultados de pesquisas de natureza empírica, experimental ou conceitual;
b) Fomentar o intercâmbio de experiências em sua especialidade com outras Instituições, nacionais ou estrangeiras, que mantenham publicações congêneres;
c) Defender e respeitar os princípios do plurialismo de ideias filosóficas, políticas e científicas.
A partir de 2006, passamos a adotar o formato eletrônico, em acesso aberto, para manutenção e maior abrangência dos conteúdos através da utilização do sistema SEER (OJS). Após esta mudança a revista passou a ter um ISSN Eletrônico: 1981-9021. Uma das preocupações é com a indexação da Geo UERJ que encontra-se nas bases de dados. Atualmente a Revista Geo UERJ está sob coordenação do Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense – NEGEF.
No site http://www.e-publicacoes.uerj.br, é possível, através do cadastro, acessar as publicações da Geo UERJ, assim como realizar buscas de artigos dentre outras funções.

Equipe:
Aline Sá, Amanda Rocha dos Santos, Artur Leonardo Andrade, Bruno Milan Carneiro de Albuquerque, Caroline Xavier, Daniel Martorelli, Gabriel Miguez , Gustavo Brito, Marcelo Nunes de Azevedo, Marcos Rodrigues Ornelas de Lima, Phelipe Zaché Gonçalves.

INCLUSÃO EM GEOGRAFIA - INCLUSÃO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ULISSES DA SILVA FERNANDES
CONTATO: udsfernandes@gmail.com

Resumo:
Resumo: o presente projeto ainda encontra-se em articulação direta com o Programa de Educação Tutorial em Geografia presente no campus Maracanã da UERJ. O grupo, do qual este coordenador já foi o tutor até recentemente encampou a temática da educação inclusiva e articulou projeto de extensão voltado para deficientes visuais em escolas públicas do município do Rio de Janeiro. Neste sentido, o projeto ganhou maior dinamismo, projetando maior eficácia no tratamento das questões a que se dispõe tratar.
Em assim sendo, o coordenador do projeto, os bolsistas efetivos do projeto e os bolsistas do referido programa alinharam ações que se encontram em desenvolvimento ou execução: minicurso de braile para alunos do curso de Geografia e demais interessados; projeto de construção de materiais didáticos para apoiar alunos do Ensino Básico com deficiência visual; visitas programas ao Instituto Benjamin Constant. Também foi mantido e reformulado o site para a ação extensionista, com apresentação dos objetivos e metas, atividades desenvolvidas e disponibilização de material digitalizado produzido. O projeto também manteve sua divulgação via palestras, participação em eventos e agendamento de novas atividades. A presente apresentação, visando a participação na 18ª Mostra de Extensão – 25ª UERJ Sem Muros, objetiva trazer a conhecimento de toda a comunidade acadêmica e público em geral as atividades já desenvolvidas e em fase de execução dentro de sua proposta original enquanto ativista extensionista voltada para o ensino de Geografia para deficientes visuais. Especificamente, objetiva também demonstrar a viabilidade da integração entre a ação extensionista docente e grupos de pesquisa voltados aos discentes e presentes na universidade, como no caso do Programa de Educação Tutorial – PET-Geografia-UERJ.

Equipe:
Ulisses da Silva Fernandes, Wallace Matheus Torres Peres, Philippe Dias Leão Torres.

OFICINA DE APLICATIVOS GEOESPACIAIS VOLTADOS PARA O ENSINO E A PESQUISA

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HUGO PORTOCARRERO
CONTATO: hugo.portocarrero@uerj.br

Resumo:
Desde os anos 70, computadores vêm armazenando e processando informações em todo o mundo. Nos anos 90, a internet conectou computadores, facilitando o acesso remoto e, nos últimos anos, temos presenciado uma nova era com o acesso móvel propiciado pelos smartphones, tablets e ipads;
Neste contexto, foi inaugurada uma oficina para treinamento, aprendizado e desenvolvimento tecnológico na área de aplicativos geoespaciais voltados para plataformas móveis;
A Oficina é resultado de uma parceria entre o Instituto de Geografia da UERJ, a Faculdade de Direito da UERJ, a Embrapa Solos e a Empresa Eyllo, vinculada à Incubadora Phoenix da Faculdade de Engenharia da UERJ, especializada no desenvolvimento de aplicativos e plataformas para dispositivos móveis.
Atividades em andamento, como treinamentos e aulas, merecem destaque atualmente na oficina. Além disso, dois projetos bastante promissores vêm sendo desenvolvidos:
O primeiro consiste no desenvolvimento de aplicativo destinado aos operadores do direito em geral, que parte de uma grande carência detectada no Brasil em relação a uma maior informatização das informações relativas ao aparato judicial. No aplicativo, informações como a localização, e-mail institucional e telefones de contato de todos os órgãos e seções do TJRJ estão sendo catalogadas de forma geoespacializada e interativa, permitindo ao usuário de dispositivos móveis identificar, localizar e se comunicar instantaneamente com todas as entidades presentes no banco de dados. O dispositivo, facilitará sobremaneira o cotidiano daqueles que estudam e trabalham com o direito.
O segundo projeto, que ainda se encontra em fase inicial, visa fomentar o ensino e a pesquisa em geociências através de parceria externa com a Embrapa Solos, mediante o desenvolvimento de um aplicativo “guia de campo” com informações sobre solos geoespacializadas em ambiente virtual. A ferramenta será visualizada como dentro da plataforma Paprika da Eyllo, um ambiente de realidade aumentada.

Equipe:
Hugo Portocarrero, Paula Greco Bandeira, Enylton Machado Coelho, Aluísio Granato de Andrade, Luiz Carlos C Paixao, Raphael Rodrigues Brizzi , Bruno Barbosa, Diana Loureiro Paiva de Castro, Anna Teresa Bonavita Trotta.

PERIÓDICO ESPAÇO E CULTURA

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ZENY ROSENDAHL
CONTATO: zeny.rosendahl@gmail.com

Resumo:
Publicada desde 1995 pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura (IGEOG/UERJ), a revista Espaço & Cultura apresenta uma característica singular. No âmbito internacional das investigações sobre o tema da cultura na abordagem da geografia, E&C foi a terceira revista temática criada, obtendo reconhecimento da Universitat de Barcelona, da University of Texas Press e da Université de Paris IV. No Brasil, E&C foi pioneira neste campo do conhecimento.
Criada com o objetivo de difundir a tradição geográfica que privilegia o fenômeno da cultura em sua dimensão espacial, a revista apresentou, em suas páginas, diversas traduções de obras clássicas da geografia cultural. Foi através da E&C que o leitor brasileiro pode ler traduzidos autores seminais da geografia cultural como Carl Sauer, Denis Cosgrove, James Duncan, Marvin Mikesell entre outros.
Hoje E&C segue contribuindo largamente para a consolidação da temática cultural na geografia brasileira, oferecendo artigos inéditos, traduções, pesquisas e referências bibliográficas atuais. A revista Espaço & Cultura está publicada nas versões impressa (ISSN 1413-3342) e digital (EISSN 2317-4161), tendo a classificação B1 na última avaliação Qualis realizada pela CAPES.

Equipe:
Zeny Rosendahl, Krycia da Silva Perni, Carliane Sandes Alves Gomes, Armando Moreira Antunes, Jefferson Rodrigues de Oliveira, Mariana Araujo Lamego, Andre Reyes Novaes, Vanda Maria de Lima Carvalho, Cássio Lopes da Cruz Novo, Karina Arroyo Cruz Gomes Pereira.

PROGRAMA UERJ TERESÓPOLIS CONSTRUINDO VÍNCULOS

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LEANDRO SOUZA MOURA
CONTATO: leandro.moura@uerj.br

Resumo:
Apresentação de poster sobre o desenvolvimento dos trabalhos e eventos do programa de extensão UERJ Teresópolis - Construindo vínculos

Equipe:
Suellen da Silva Lima Vieira, Maria Lucia dos Santos.

REDE BRASILIDADE SOLIDÁRIA

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RAFAEL ÂNGELO FORTUNATO
CONTATO: fortrafa@hotmail.com

Resumo:
A Rede Brasilidade Solidária pretende disseminar o conceito de turismo solidário, contribuir com a formação de monitores em localidades com potencial para o desenvolvimento turístico e divulgar roteiros condizentes com a proposta do turismo solidário. Parte-se do pressuposto de que a formação de redes é um instrumento importante para difundir um conceito em formação e contribui com a superação dos problemas socioambientais e com a (re) significação de territórios. A rede trabalha com uma metodologia própria, os “6 Vs” do turismo solidário (FORTUNATO, 2014), e a utiliza tanto para formação de monitores e dos roteiros, quanto para analisar o andamento das propostas. A formação já ocorreu em quatro localidades do Estado do Rio de Janeiro, bairro dos Três Picos, em Nova Friburgo, Complexo do Alemão, Morro do Borel e Barra de Guaratiba, no Rio de Janeiro, totalizando 45 estudantes formados no curso de extensão “Comercialização e Gestão do Turismo Solidário”. Todos os estudantes propuseram roteiros, que podem ser visualizados no “Programa Retrato Brasil”, um projeto da rede que produz documentários etnográficos, são eles: “Circuito Três Picos”, “Turismo Solidário no Complexo do Alemão” e “Borel Tour: Tradição e Vivências no Morro Carioca” (http://www.youtube.com/user/RETRATOBRASIL). O documentário sobre Barra de Guaratiba está em fase de produção. Acredita-se, portanto, que e “Rede Brasilidade Solidária” está cumprindo a função social da universidade pública, disseminando tecnologias sociais capazes de contribuir com a sustenatabilidade ambiental e justiça social por meio do turismo. As ações da rede estão sendo disseminidas em matérias de sítios eletrônicos (FAPERJ, Mosaico Central Fluminense e Ministério do Turismo). A rede está crescendo. Os próximos trabalhos já estão sendo planajedos na Ilha Primeira. Estão sendo estabelecidas parcerias com o Programa de Extensão da UERJ “Turismo Solidário, Cultura e Vida”.

Equipe:
Rafael Ângelo Fortunato, Irma Miranda, Marília Garcez, Bianca Loures.

ROTEIROS GEOGRÁFICOS DO RIO

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOAO BAPTISTA FERREIRA DE MELLO
CONTATO: joaobfm@uol.com.br

Resumo:
O projeto de extensão Roteiros Geográficos do Rio promove caminhadas gratuitas em diversos pontos da urbe carioca, em meio a ensolaradas e lunares geografias. Sob múltiplos enfoques são exploradas a geografia, a história, a arquitetura, a religiosidade, as artes e a cultura, afora o cotidiano da Olímpica e Maravilhosa Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Nestes termos, os Roteiros buscam contribuir para a
elevação da auto-estima do carioca, convidando, da mesma forma, turistas brasileiros e estrangeiros para essa ciranda empática e de bem querência. Por sua característica extensionista, colabora na aproximação da universidade com a sociedade, atuando, igualmente, na popularização da ciência geográfica. Diante deste quadro, são oferecidos diversos roteiros diurnos e noturnos que contribuem para o descortinamento de vibrantes geografias do Rio de Janeiro.

Equipe:
Kelly Bruna Borges de Faria, Marco André Levy de Oliveira Menezes, Ivo Venerotti Guimarães, Breno M. da Costa, Stephanie Regina Oliveira, Gabriel Guanabara.

SISTEMA MUNICIPAL DE TURISMO - SIMTUR: GESTÃO PARTICIPATIVA DO TURISMO

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): EDUARDO JORGE COSTA MIELKE
CONTATO: eduardo.mielke@uerj.br

Resumo:
Resultados preliminares das diretrizes de estruturação do Sistema Municipal de Turismo

Equipe:
José Guilherme Guedes Pereira.

TRANSFORMAÇÕES SÓCIO-ESPACIAIS NO RURAL FLUMINENSE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GLAUCIO JOSE MARAFON
CONTATO: glauciomarafon@hotmail.com

Resumo:
A decisão de desenvolver um projeto de pesquisa que integre professores, coordenadores e alunos-bolsistas demonstra a preocupação em definir uma diretriz acadêmica em que ensino, pesquisa e extensão estejam ligados, criando um núcleo permanente de debate e estimulando a formação de novas linhas de pesquisa voltadas para atender as diversas necessidades criadas por novos elementos que a todo momento são detectados no espaço fluminense. A presença do Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense e também da UERJ junto às prefeituras do interior, permite apresentar a elas, produtos do nosso do trabalho, além de fornecer inestimável experiência aos alunos-bolsistas do projeto.
A produção destes Atlas disponibiliza aos professores um instrumento de trabalho que facilita a compreensão da realidade vivida por seus alunos, além de fornecer um material visualmente expressivo.
Os procedimentos metodológicos basearam-se em levantamento bibliográfico de informações sobre o contexto socioeconômico e ambiental da área e dos problemas em estudo. Durante o período de elaboração foram realizados trabalhos de campo e, em gabinete, houve o processamento dos dados obtidos, o que permitiu a confecção dos mapas e dos textos.

Equipe:
Aline Sá, Amanda Rocha, Artur Andrade, Bruno Milan, Caroline Xavier, Daniel Martorelli, Gabriel Miguez, Gustavo Brito, Marcelo Azevedo, Marcos Lima, Phelipe Gonçalves.

TRILHAS EDUCATIVAS

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SONIA VIDAL GOMES DA GAMA
CONTATO: sgama.neppt@gmail.com

Resumo:
O Estado do Rio de Janeiro apresenta um conjunto de características especiais em relação à proteção ambiental. A região litorânea e o interior do Estado se destacam com a ocorrência de florestas, cachoeiras, praias, sítios arqueológicos, relevo movimentado e monumentos geológicos que, nas últimas décadas vem sendo consideradas locais com alto potencial turístico pelo próprio poder público. Deste modo, o NEPPT-UERJ, na sua função de Grupo de Pesquisa, idealizou, em 2004, o Projeto Trilhas Educativas com o objetivo principal de levar o conhecimento geográfico em uma linguagem simples aos usuários de ambientes protegidos legalmente e a sociedade como um todo. O Projeto se materializa através de caminhadas pelas trilhas e explicações sobre os aspectos do meio físico e os principais impactos ambientais, identificados com pontos sinalizados. Levado para a Ilha Grande, os resultados obtidos apontam para a urgência em ações de infraestrutura e manutenção do Parque Estadual da Ilha Grande e da Área de Proteção Ambiental Tamoios, no sentido de fortalecer o potencial turístico local e inibir ou minimizar a ocorrência de impactos, fazendo circuitos de visitação orientados. Desse modo, as trilhas na Ilha Grande poderão deixar de ser vetores da ação antrópica para se constituírem em acessos que permitam a mobilidade, a aproximação, o contato com a natureza em concordância com os preceitos de proteção ambiental, de acordo com Salvatti, 2008 “(....) trilhas são caminhos existentes ou estabelecidos, com diferentes formas, comprimentos e larguras, que possuam o objetivo aproximar o visitante ao ambiente natural, ou conduzi-lo a um atrativo específico, possibilitando seu entretenimento ou educação através de sinalizaçõesou de recursos interpretativos”.

Equipe:
Sonia Vidal Gomes da Gama, Luana Rodrigues, Jaqueline Paulino, Marco Kaliki, Gislane Nunes, Aiume Dias, Danilo Cerqueira, Cristiano Minda.

TURISMO RURAL - ROTEIROS E PRODUTOS EM VENDA NOVA, TERESÓPOLIS.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLARA CARVALHO DE LEMOS
CONTATO: clara.lemos@uerj.br

Resumo:
O município de Teresópolis possui forte vocação para o turismo e para a atividade agrícola. As pesquisas e discussões em sala de aula indicam que é possível encontrar formas de integrar essas duas atividades de forma a oferecer oportunidades de diversificação da renda dos pequenos produtores rurais, incrementar a oferta turística no município, valorizar atividades tradicionais e o modo de vida do campo, além de estimular a fixação de famílias e jovens na zona rural. Este projeto tem como objetivo envolver professores e alunos do curso de turismo da UERJ em ações de sensibilização para o turismo na zona rural de Teresópolis, além de buscar identificar e testar produtos e roteiros turísticos, com a participação ativa de famílias de pequenos produtores rurais, em especial os jovens do ensino médio da rede pública.

Equipe:
Clara Carvalho de Lemos, Thiago Lopes Machado da Silva.

TURISMO SOLIDÁRIO NO RIO DE JANEIRO-RJ

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RAFAEL ÂNGELO FORTUNATO
CONTATO: fortrafa@hotmail.com

Resumo:
O Rio de Janeiro está se destacando na mídia internacional por sediar grandes eventos, atraindo, em alguns casos, turistas preocupados com as questões socioambientais, estimulando a busca por vivências culturais e por roteiros diferenciados. O objetivo do projeto é preparar a população residente em lugares com grande potencial turístico para receber visitantes e possui características inovadoras, visto que estimula aborgadens interdisciplinares. Essa característica interdisciplinar, entre outras coisas, influenciou a concepção do Programa “Turismo Solidário, Cultura e Vida”, coordenado pela Sub-reitoria de Extensão da UERJ, com a participação do Departamento de Turismo, do Instituto de Nutrição, da Faculdade de Enfermagem e do Instituto de Educação Física. Desse modo, ocorreu certa fusão entre o Projeto “Turismo Solidário no Rio de Janeiro” e o referido Programa. Fato que propiciou a oferta de um curso de extensão para formação, inicialmente, em Barra de Guaratiba, alinhando saúde, esporte, qualidade de vida e cultura alimentar ao turismo solidário. Partiu-se da premissa de que os turistas não estão preocupados somente com as questões socioambientais, mas também com a alimentação, com o esporte e com a qualidade de vida. Tanto a formação dos monitores, quanto a produção de roteiros turísticos, seguem as diretrizes propostas pelos “6Vs” do turismo solidário. Formaram-se vinte e quatro estudantes. Ao final do curso foram realizadas atividades de campo, nas quais os estudantes aplicaram os conceitos discutidos para (re) significar o território, promovendo inclusão social e qualidade de vida. Construiu-se o “Núcleo de Barra de Guaratiba”. Em breve, será lançado o documentário que irá apresentar os resultados do curso no sítio eletrônico www.turismosolidário.uerj.br. O sítio eletrônico pretende divulgar as propostas do núcleo e servirá como uma base de dados para contribuir com a formação de novos sujeitos que pretendam aderir às premissas e diretrizes do projeto.

Equipe:
Rafael Ângelo Fortunato, Bianca Loures, Lina Bernadelli, Inês Rugani, Marília Garcez.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CENA: CINEMA E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): BRUNO REGO DEUSDARA RODRIGUES
CONTATO: brunodeusdara@gmail.com

Resumo:
A Oficina Leitura e Cinema é uma das iniciativas do LerUerj, programa de extensão do ILE-UERJ, cujas ações tratam do estímulo à leitura. Nesta atividade, se busca abordar a questão do letramento fílmico, através do estímulo à atenção de seus participantes para as interfaces estabelecidas entre o cinema, os textos literários e as artes visuais não cinéticas (além da música, da filosofia e das culturas), subjacentes às narrativas evidenciadas pelos olhares treinados dos próprios espectadores de cinema. Como fundamentação teórica para nosso projeto, elegemos o dialogismo bakhtiniano, segundo o qual, o ato de leitura nunca será mera decodificação passiva de signos, senão a “retomada de uma conversa”, da qual o leitor participa ativamente. Daí buscarmos desenvolver dinâmicas de classe, capazes de dirigir a percepção dos participantes para os diálogos verbais e imagéticos, estabelecidos entre filmes e textos em outros suportes, como uma pintura conhecida, por exemplo. Solicitações para que estes descrevam/narrem as cenas que mais os tenham provocado, além de interrupções nas projeções para comentários, constituem-se como o exercício alternativo de se ver (ler) cinema, no qual as capacidades de desconstrução e de recriação do texto audiovisual vêm sendo vivenciadas, como possibilidades, para cada um dos participantes desta oficina.

Equipe:
Fernando Ferrão.

DEL (DÉFICIT ESPECÍFICO DA LINGUAGEM): CONHECENDO POPULAÇÕES EM CONDIÇÕES DIFERENCIADAS DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARINA ROSA ANA AUGUSTO
CONTATO: marinaaug@uerj.br

Resumo:
O projeto “DEL (Déficit Específico da Linguagem): conhecendo populações em condições diferenciadas de aquisição da língua” está vinculado ao Programa de Extensão “Linguagem em Condições Diferenciadas” do Instituto de Letras, tendo firmado parceria com o LAPAL/Puc-Rio, o qual tem se dedicado à investigação dessa síndrome com continuado apoio da FAPERJ. O presente pôster tem por obejtivo relatar as atividades desenvolvidas no Projeto, por seu coordenador, bolsista de extensão e grupo de voluntários no último ano. O principal objetivo do projeto é divulgar junto à comunidade interna e externa da UERJ as principais manifestações encontradas no DEL, um distúrbio que atinge cerca de 5% de crianças para as quais a aquisição da linguagem não segue um padrão de desenvolvimento típico. Classificado segundo o domínio linguístico comprometido (Friedmann & Novogrodsky, 2008), o sub-tipo conhecido como DEL sintático é o foco de interesse desse projeto. O projeto objetiva, ainda, impactar a comunidade no entorno da Universidade, tendo sido firmada parceria com a Escola Municipal Leitão da Cunha, localizada no bairro da Tijuca, para a avaliação das habilidades linguísticas das crianças do Ensino Fundamental I. Até o momento, 201 crianças foram submetidas ao MABILIN (Módulos de Avaliação de Habilidades Linguísticas) (Corrêa, 2002), por meio do qual se identificam crianças com comprometimento linguístico moderado, expressivo ou severo no domínio da sintaxe. Testes de memória e questionário sobre desempenho escolar também são utilizados. Foram selecionadas 4 crianças, que apresentaram dificuldades no domínio da sintaxe, para serem submetidas a sessões de acompanhamento linguístico, iniciadas no primeiro semestre de 2014. Está, ainda, agendada uma palestra a ser proferida para professores e responsáveis pelas crianças, em reunião de pais, agendada pela Prefeitura, a fim de se divulgarem o trabalho realizado na Escola e informações básicas sobre o DEL.

Equipe:
Ana Clara Torres Marques Martins Moura e Silva.

DESCOBRINDO A CULTURA JAPONESA

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JANETE DA SILVA OLIVEIRA
CONTATO: janete.oliveira@gmail.com

Resumo:
O projeto destina-se a celebrar os 10 anos da criação do curso de graduação em Língua Japonesa na Uerj bem como institucionalizar uma série de atividades já em execução e em planejamento no setor. Em anos de eventos internacional, pretende-se aproximar mais ainda as culturas de Brasil e Japão, oferecendo eventos, cursos e oficinas que permitam experiências interculturais que possam ser úteis na recepção dos japoneses que virão aos eventos assim como incentivar brasileiros a conhecerem e entenderem melhor a sociedade japonesa.

Equipe:
Janete da Silva Oliveira, Vinícius Kleinsorgen.

ESCRITÓRIO DE REVISÃO DE TEXTOS DO CEFIL

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANDRÉ NEMI CONFORTE
CONTATO: andreconforte@yahoo.com.br

Resumo:
O serviço de revisão textual é uma das duas grandes atividades exercidas pelo Centro Filológico Clóvis Monteiro (CEFIL), juntamente com o trabalho de consultoria linguístico-gramatical, carro- chefe do Centro desde 1993, quando foi criado pelo atual coordenador do setor LIPO, o Prof. Dr. Claudio Cezar Henriques. Ao assumir a coordenação do Centro Filológico, o Prof. Flávio de Aguiar Barbosa passou a coordenar também os trabalhos de revisão de textos; no entanto, com a crescente demanda desse tipo de serviço, viu-se o professor Flávio Barbosa instado a compartilhar essa tarefa com o proponente, no intuito de torná-la mais dinâmica, célere e ampla. O serviço é oferecido tanto à comunidade interna da universidade quanto à externa. No entanto, dadas as condições atuais do projeto, a maior parte das revisões foi realizada a partir de solicitações da comunidade interna. Já houve revisões de todos os tipos, desde cartas de condomínio, até o catálogo da exposição “Além de Pompeia – redescobrindo os encantos de Stabiae”, passando por trabalhos monográficos de outras unidades acadêmicas, artigos para a Revista
Instituto de Letras, e anais de congressos como o JEL e o FELIN, ainda em andamento. O CEFIL também tem sido acionado com frequência para selecionar revisores para outros órgãos da universidade. Já foram recrutados bolsistas para a Sub-Reitoria de Extensão (SR-3), para o Departamento de Recursos Humanos, para a Revista HUPE do Hospital Pedro Ernesto, entre outros. Outros trabalhos: Catálogo de Pompeia, para a SR-3 [ainda não publicado]; livro do Programa Licom ? Línguas para comunidade, com apresentação dos principais cursos e serviços oferecidos [no prelo]; número 25 da Revista IDIOMA [publicação digital, no ar até o fim do ano].

Equipe:
ANDRÉ NEMI CONFORTE, LENA HAUER DO REGO MONTEIRO.

ESCRITÓRIO MODELO DE TRADUÇÃO ANA CRISTINA CÉSAR

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA APARECIDA F. DE ANDRADE SALGUEIRO
CONTATO: cidasal@uol.com.br

Resumo:
Próximo de completar quinze anos de existência, o Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César busca excelência na atividade tradutória. Subdividido em Centro de Produção-CP e Centro de Estudos Interculturais-CEI, tem como premissa a renovação e a rediscussão dos cursos de Graduação do IL, em função da nova realidade e exigência do mercado de trabalho do profissional em Letras. Além de realizar traduções na Universidade para alunos, docentes e funcionários bem como para o público externo a partir do Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano, o ESCTRAD conta também com uma Bolsista de Extensão, responsável, além das traduções já mencionadas, pelo apoio a eventos e palestras do Escritório Modelo. A Bolsista atua prioritariamente junto ao CEI, realizando traduções, que estabelecem um diálogo no fazer tradutório com outros pesquisadores que trabalham em cooperação acadêmica internacional com a Coordenadora do Geral do ESCRTRAD e Orientadora de Extensão do CEI, formando uma rede onde os diferentes projetos se entrelaçam e possibilitando o aprofundamento na prática de questões de tradução intercultural. Há também o fortalecimento de diálogo internacional do Centro com Programas de Universidades estrangeiras, contribuindo para a internacionalização de nossa Universidade. Neste sentido, as atividades realizadas pela Bolsista focalizam importantes fatores, como o resgate cultural na contemporaneidade, desenvolvendo o aprofundamento da discussão e prática do tradutor na sociedade, como mediador de culturas. Para tais realizações, o ESCRTRAD conta com um acervo bibliográfico específico, constituído de dicionários, gramáticas, antologias literárias e manuais diversos, além de recursos de Informática. O Escritório Modelo vem desenvolvendo trabalho reconhecido não somente pela UERJ, mas também por Órgãos de Fomento, como a FAPERJ, da qual já recebeu vários apoios, fundamentais e decisivos na aquisição de acervo bibliográfico e renovação de recursos de informática.

Equipe:
Adriana Merly Farias, Alíria Almeida Garcia Leite , Rebeca Motta Ferreira .

LABSEM - LABORATORIO MULTIDISCIPLINAR DE SEMIOTICA

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DARCILIA MARINDIR PINTO SIMOES
CONTATO: labsem.uerj@gmail.com

Resumo:
Mostra das atividades e produções do LABSEM que promovem a expansão dos horizontes do ensino e da pesquisa, tornando praticamente ilimitada a liberdade dos pesquisadores e estudantes quanto ao material bibliográfico, a produção de recursos visuais (apresentações, bâneres, pôsteres, cartazetes etc.
O LABSEM expande-se para além do Departamento LIPO-ILE que o gerou e hoje congrega docentes de outros departamentos ou setores, como é possível comprovar numa análise de suas produções.
A quantidade de equipamentos do LABSEM tem dado suporte a atividades do ILE, consolidando assim seu perfil multidisciplinar e de multiusuário.
É patente que o LABSEM já constituiu seu perfil extensionista, uma vez que sua produção chegou à Europa e ensejou a constituição de dois Protocolos de Cooperação Internacional, a saber: 1) Universidade da Beira Interior (Covilhã - Portugal); 2) Universitá Degli Studi di Torino (Turim - Itália). Isso é extensão.
A criação foi a Revista ECOS DE LINGUAGEM com sua proposta multilíngue ampliou ainda mais a abrangência da produção acadêmica, atendendo à meta da internacionalização.
Em 2014, já há tratativas em andamento para uma parceria com a Associação Internacional de Linguística do Português – a AILP – para a produção dos Anais do IV CONGRESSO INTERNACIONAL DA AILP: A LÍNGUA PORTUGUESA NA ÁSIA SOB A PERSPECTIVA DA SUPERDIVERSIDADE: ENSINO, PESQUISA E PROMOÇÃO que ocorrerá em 03, 04 e 05 de Dezembro de 2014 sob os auspícios do Departamento de Português da Universidade de Macau, China. http://www.umac.mo/fah/dp/IV_CONGRESSO_DA_AILP/main.html

Equipe:
Ana Paula Araujo dos Santos, Igor Cesar Rosa da Silva, Flavio García de Almeida, Carmem Lucia Pereira Praxedes, Lucia Deborah Ramos De Araujo, Regina Silva Michelli, Maria Aparecida Cardoso Santos, Luiza Amaral Wenz, Raphael Ribeiro Fernandes.

LETI – LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA A TERCEIRA IDADE

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DEISE QUINTILIANO PEREIRA
CONTATO: deisequintiliano@uol.com.br

Resumo:
O Projeto LICOM (Línguas para a Comunidade) / LETI (Línguas Estrangeiras para a Terceira Idade) / do Instituto de Letras da UERJ oferece à comunidade da UnATI (Universidade Aberta da Terceira Idade) a prática e o desenvolvimento das Línguas Estrangeiras, através da abordagem sóciointeracional, que enfatiza a importância da troca de experiências para o enriquecimento do conhecimento linguístico e cultural, além da promoção do bem-estar dos participantes, ao conjugar o projeto didático-pedagógico a ações lúdicas.

O Projeto LETI-LÍNGUAS ESTRANGEIRAS proporciona espaço de grande relevância à prática docente dos graduandos - bolsistas de iniciação à Docência - e sua interação com um nicho de grande demanda no mercado de trabalho atual: Ensino de Línguas Estrangeiras para a Terceira Idade. Além disso, sendo integradas à disciplina "Estágio Supervisionado", as atividades das turmas do projeto são observadas por alunos da graduação em Pedagogia e das 5 Línguas Estrangeiras contempladas, a saber: Inglês, Francês, Espanhol, Italiano e Alemão, em curso de duração de 4 anos.

Equipe:
Deise Quintiliano Pereira, Janaina Cardoso, Veridiana Skocic Marchon, Angela Marina Chaves Ferreira, Ebal Sant'Anna Bolacio Filho.

LICOM/LETI - LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA A TERCEIRA IDADE - ITALIANO -MÓDULOS I/II/III/IV

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VERIDIANA SKOCIC MARCHON
CONTATO: veridianaskocic@gmail.com

Resumo:
O Projeto LICOM (Línguas para a Comunidade) / LETI (Línguas Estrangeiras para a Terceira Idade) / ITALIANO, do Instituto de Letras da UERJ, oferece à comunidade da UnATI (Universidade Aberta da Terceira Idade) a prática e o desenvolvimento da Língua Italiana, através da abordagem sóciointeracional, que enfatiza a importância da troca de experiências para o enriquecimento do conhecimento linguístico e cultural, além da promoção do bem-estar dos participantes.

O Projeto LETI - Italiano proporciona um espaço de grande relevância de prática docente aos graduandos de Português-Italiano ? bolsistas de Iniciação à Docência ? e sua interação com um nicho de grande demanda no mercado de trabalho atual: Ensino de Italiano para a Terceira Idade. Além disso, sendo integradas à disciplina “Estágio Supervisionado”, as atividades das 4 turmas do Projeto são observadas por alunos da graduação em Pedagogia e de Letras Português-Italiano.

Equipe:
Ana Luiza Vieira, Debora Finotti.

LABEV - LABORATÓRIO ESPANHOL VIRTUAL

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CRISTINA DE SOUZA VERGNANO JUNGER
CONTATO: crisvj.uerj@gmail.com

Resumo:
O Laboratório de Espanhol Virtual – LabEV é um projeto de extensão inserido no Setor de Espanhol do Instituto de Letras da UERJ. Funciona como um centro de estudos exploratórios, descritivos e experimentais de aspectos ligados à leitura em espanhol como língua estrangeira, interações mediadas pelo computador e pela internet e ao ensino-aprendizagem da língua. Neste sentido, seus objetivos são promover o debate e a investigação de forma a incentivar a formação continuada de professores e estudantes universitários. Para isso, o LabEV promove atividades e grupo de estudo e pesquisa voltados ao público de interesse com foco principal na compreensão leitora. Isso porque entende que a produção linguística e mesmo a ampliação de conhecimentos variados – linguísticos, socioculturais, estratégicos, comunicativos, entre outros – dependem de insumos recebidos, em grande parte dos casos, por meio de leituras. Dentre as atividades oferecidas pelo LabEV destacam-se as palestras virtuais com fóruns e debates, além do banco de materiais didáticos. A vídeo palestra é um dos recursos que o LabEV utiliza para fomentar a formação continuada dos professores, promovendo atividades com temas atuais sobre leitura e tecnologia, no âmbito teórico e prático. Nossa apresentação no UERJ sem Muros deste ano tem por objetivo expor o funcionamento do projeto e sua estrutura, bem como as atividades oferecidas, seus processos de idealização e desenvolvimento e resultados.

Equipe:
Cristina de Souza Vergnano-Junger, Viviane da Silva Santos.

LABORATÓRIO DE GESTÃO E PRÁTICA DE ENSINO EM ITALIANO – LABGESTI

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARMEM LUCIA PEREIRA PRAXEDES
CONTATO: clpraxedes@yahoo.it

Resumo:
O LabGesti é um laboratório de gestão e prática de ensino em Italiano, em que se propõe desenvolver atividades de suporte e práticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com uma visão dinâmica e integradora, tendo em vista associar pesquisadores internos e externos à UERJ, cujo campo de atuação se relacione à Língua Italiana nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Os fatores que fundamentaram a criação do LabGesti foram: 1- o entendimento de que a pesquisa deva ser vista como método de ensino Inquiry lab, a fim de possibilitar aos estudantes treinamento prático em diversas situações de língua, contato com italianos nativos, bem como outros estrangeiros, ítalo descendentes, ou não, que se interessem por esse idioma; 2- a urgência de que, na sociedade da informação, a Educação seja vista como um bem coletivo a ser compartilhado; 3- a existência de redes complexas de conhecimentos que nos impõem o aprimoramento da capacidade crítica e seletiva dos conteúdos sob uma ótica, cada vez mais, multidisciplinar; 4- o grande peso teórico dos currículos vigentes; 5- a constatação, em experiências anteriores, tanto em pesquisa quanto em ensino, de que se aprende, de maneira mais eficaz, quando o percurso é o da prática para a teoria e não ao contrário.

Equipe:
Carmem Lucia Pereira Praxedes, Maria Aparecida Cardoso Santos, Dandara Morena .

LINGUAGEM EM CIRCUNSTÂNCIAS EXCEPCIONAIS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RICARDO JOSEH LIMA
CONTATO: ricardoplcd@plcduerj.com.br

Resumo:
O Projeto Linguagem em Circunstâncias Excepcionais conta com duas ações de base sociolinguista variacionista que consistem em conscientizar os falantes nativos do português brasileiro a respeito de variação linguística visando combater o preconceito linguístico. São elas "Os Fundos da Língua" e "Falei errado? O pobrema não é meu, é seu". Esta se constitui de uma página da rede social Facebook que dissemina conhecimento sociolinguístico e combate o preconceito linguístico de forma lúdica e informal, pois visa, principalmente, o alcance de um público não-acadêmico. Esta ação vem sendo desenvolvida há pouco mais de um ano e apresentando resultados cada vez mais satisfatórios. "Os Fundos da Língua" intitula uma série de animação (presente no site de compartilhamento de vídeos YouTube) que busca discutir, de maneira lúdica e didática, conceitos linguísticos e as bases teóricas da Sociolinguística tendo como principal público alvo a comunidade não-acadêmica. Esta ação iniciou-se em 2014 e ainda está em fase de desenvolvimento. Ambas as ações possuem como personificação de seus objetivos a mascote-personagem Sophia, uma vez que esta é uma estudante conhecedora da norma-padrão da língua portuguesa que, no entanto, reconhece a existência das variantes linguísticas e repudia o preconceito linguístico.

Equipe:
Larissa Pereira de França.

METANOIA – NÚCLEO DE LITERATURA E CULTURA CLÁSSICAS.

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DULCILEIDE VIRGINIO DO NASCIMENTO
CONTATO: dulcinascimento@bol.com.br

Resumo:
Apresentação de poster contendo os principais objetivos do projeto" Metanoia - núcleo de literatura e cultura clássicas":
- ser um pólo de referência de extensão, de ensino e de pesquisa relacionados à antiguidade clássica no Rio de Janeiro;
- oferecer continuamente cursos de extensão voltados para o diálogo com a literatura e cultura clássicas;
- vincular ao núcleo o grupo de tradução do Departamento de Letras Clássicas e Orientais da UERJ. Este grupo tem por objetivo traduzir textos gregos e latinos ainda inéditos para o vernáculo;
- criar uma revista eletrônica de nome "Metáphrase" para divulgar as traduções e o resultado das pesquisas realizadas pelo Núcleo;
- criar um site para divulgação das atividades e material produzido pelo Núcleo.

Equipe:
Carolina Mesquita da Costa.

NUPPLES - NÚCLEO DE PESQUISA E ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA/SEGUNDA LÍNGUA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALEXANDRE DO AMARAL RIBEIRO
CONTATO: nupples@nupples.pro.br

Resumo:
O Núcleo de Pesquisa e Ensino de Português como Língua Estrangeira e como Segunda Língua - NUPPLES/UERJ foi criado em 2011, no Dep. LIPO do Instituto de Letras (ILE) da UERJ. Trata-se de um projeto que se insere, entre outros, no contexto de internacionalização da UERJ, promovendo pesquisa e ensino na área de português língua não materna (PLNM). Visa também a satisfazer demandas do Mercado de Trabalho pela ampliação das possibilidades de melhoria da qualidade da formação profissional e sua flexibilidade para lidar com avanços sociais e tecnológicos. Sua estrutura está organizada em quatro vieses de atuação dentre os quais se destacam os seguintes: (1) Ensino e Pesquisa PLNM; (2) Formação de Professores Especializados. Como parte de suas atividades podem ser citadas: apoio à Coordenação do Curso de Português Língua Estrangeira do Programa LICOM/PLIC; execução de subprojeto específico de Produção de Material Didático próprio da UERJ; desenvolvimento de subprojeto de elaboração de um Dicionário para Estrangeiros, em parceira com o CEFIL/UERJ; apoio ao DCI com a proposição de cursos específicos para alunos intercambistas; apoio ao oferecimento regular da disciplina português como segunda língua cursos de Graduação e Especialização em Letras; apoio ao oferecimento de disciplinas e desenvolvimento de subprojetos de pesquisa no Mestrado em Letras da UERJ (produção textual de estrangeiros em parceria com Universidade estrangeira). Em 2014, foi oferecido um curso de extensão para qualificar professores de PLNM e promovido um Seminário sobre o Ensino de Português Língua Não Materna. Foi ainda consolidada parceira com a UFRJ, UFF e PUC-Rio para organização de evento internacional em 2015, a ser sediado pela UERJ. O site do projeto continua ativo e é constantemente atualizado, oferecendo informações aos estrangeiros e profissionais da área.

Equipe:
Karina Vilela Vilara , Helena de Barros Binoto, Jonas dos Santos Silva, Victoria Barros de Carvalho Silva, Thiago Marques Pereira da Silva, Taiana Araújo das Neves.

NUPPLES/CEFIL - DICIONÁRIO DE PORTUGUÊS DO BRASIL PARA ESTRANGEIROS

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALEXANDRE DO AMARAL RIBEIRO
CONTATO: nupples@nupples.pro.br

Resumo:
A parceria NUPPLES/CEFIL é uma ampliação do projeto NUPPLES/UERJ e também se insere no contexto de internacionalização da UERJ. Trata-se da elaboração de um dicionário de português, de cunho paradidático, que visa a facilitar a aprendizagem do português brasileiro por estrangeiros. Tal trabalho é relevante e urgente, pois ainda são escassos os materiais didáticos e paradidáticos nessa área. Diferentemente da situação de ensino de outras línguas estrangeiras, o português como língua estrangeira ainda não conta com um dicionário especializado que possa facilitar o aprendizado de português por estrangeiros. As recentes políticas do governo brasileiro colocaram o Brasil no cenário internacional de modo que o ensino-aprendizagem de português língua não materna ganhou proporções inesperadas. A busca por estratégias adequadas de atuação em sala de aula de PLE/PL2E, em situação intercultural, é uma constante na prática de professores de área. Além disso, há que se contar com a existência de materiais didáticos e paradidáticos que facilitem a atuação em sala de aula e o aprendizado/aquisição da língua estrangeira. Nesse contexto, o projeto tem avançado, pois os bolsistas envolvidos vêm recebendo treinamento específico, participando das aulas de português para estrangeiros; ajudam a coletar dados para nortear a elaboração do dicionário. A partir de ferramentas como Wordsmith e os relatórios do Projeto NURC, encontra-se em um estágio mais avançado o processo de execução da nominata. Os primeiros resultados devem estar disponíveis em site específico, através do qual os estrangeiros interessados poderão fazer consultas a qualquer momento.

Equipe:
Flávio de Aguiar Barbosa, André Nemi Conforte, Denise Salim Santos, Thiago Marques Pereira da Silva .

OFICINA DE ITALIANO NO CAPUERJ

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VERIDIANA SKOCIC MARCHON
CONTATO: veridianaskocic@gmail.com

Resumo:
O projeto Oficina de Italiano no CAp está vinculado ao projeto Oficinas de Línguas Estrangeiras nas Escolas - OLEE. O porjeto Oficina de Italiano articula-se em dois eixos: 1°) garante a integração Universidade-comunidade através do reconhecimento de demandas e da elaboração de soluções, atuando, assim, junto aos grupos sociais e interferindo positivamente nos processos de inclusão social, construção identitária, interação e aquisição de ferramentas facilitadoras para a promoção profissional; 2°) assegura aos graduandos do curso de Letras (habilitação Português-Italiano) diversificação de campos de estágio, visando ao aprimoramento de sua formação profissional.

Equipe:
Cristiane Agatha Teixeira de Sá.

OFICINAS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA ESCOLA - OLEE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VERIDIANA SKOCIC MARCHON
CONTATO: veridianaskocic@gmail.com

Resumo:
O projeto Oficina de Línguas Estrangeiras nas Escolas - OLEE integra o Programa de Extensão Línguas para a Comunidade (LICOM) do Instituto de Letras e está voltado para a ampliação de espaços de ensino e aprendizagemn de línguas, com o propósito de abrir discussões sobre questões teóricas e metodológicas relacionadas à formação do professor de línguas e ao seu trabalho. Sua principal vinculação é com a escola regular do ensino básico, entendida como espaço de construção de conhecimentos, de luta contra as exclusões, de instegração e de construção da cidadania. A educação oferecida pela escola tem o compromisso de garantir as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos que atuem na sociedade de forma crítica e participativa. Nesse âmbito, as línguas estrangeiras são coparticipantes da construção do engajamento discursivo dos alunos. Este projeto filia-se, portanto, a esse entendimento de escola e de ensino de línguas estrangeiras. Atualmente vinculam-se ao projeto OLEE a Oficina de Alemão e a Oficina de Italiano.

Equipe:
Roberta Sol Stanke, Poliana Coeli Costa.

PLIC - PROJETO DE LÍNGUAS PARA A COMUNIDADE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): TANIA MARA GASTAO SALIES
CONTATO: programalicom@gmail.com

Resumo:
O estudo de línguas é uma demanda da sociedade contemporânea por se constituir como diferencial no estabelecimento e sustentação das interações sociais. A diminuição das distâncias através de meios de comunicação avançados que impõem o tempo real como espaço efetivo de trocas comunicacionais e exigem respostas rápidas, a busca pelo conhecimento do outro e de seu mundo, o reconhecimento do plurilinguismo como orientação necessária para o respeito às diferenças assim como a identificação da língua como mediadora da construção de conhecimento justificam a demanda crescente pelos cursos de línguas, em especial das línguas adicionais.
O Instituto de Letras a UERJ vem ao encontro das demandas da sociedade contemporânea por meio da ação do Projeto de Extensão “LICOM / PLIC: Línguas para a Comunidade” ao oferecer cursos de línguas adicionais e materna à comunidade, incluindo-se ainda o ensino do latim para fins específicos e de grego koiné. Tal ação extensionista apóia-se em três eixos: a ampliação dos espaços de práticas docentes diversificadas, o oferecimento de cursos de qualidade à comunidade e a transformação do que se faz neste espaço em dados para reflexão crítica e pesquisa. Em outras palavras, o projeto não só se propõe a ensinar línguas, mas também a formar professores que pensam sua própria prática, colocando teoria e ação pedagógica em conversa contínua. Neste pôster, descrevemos as linhas gerais de atuação do projeto, seus objetivos e as tarefas desenvolvidas pelo estagiário de Iniciação à Docência.

Equipe:
Tânia Mara Gastão Saliés, Alcebíades Arêas, Alexandre do Amaral Ribeiro, Beatriz Sanchez, Bianca Walsh, Ebal Bolacio, Fernando Pita, Janete de Oliveira, Roberta Stanke, Patrícia Bertoli, Sabrina Baltor, Satomi Kitahara, Tania Câmara, Cláudia Almeida, Dulcinéia Nascimento.

PROGRAMA DE ESTUDOS GALEGOS

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLAUDIA MARIA DE SOUZA AMORIM
CONTATO: proeg.uerj@gmail.com

Resumo:
O Programa de Letras Galegas (PROEG), da UERJ, foi inaugurado no Instituto de Letras da UERJ, em 1998, através de um Convênio criado entre a UERJ e a Xunta de Galiza, órgão de governo da província autônoma da Espanha, com o intuito de difundir a língua, a literatura e a cultura galega para os estudantes de graduação de Letras da UERJ, bem como para estudantes de outros cursos de nossa Universidade, através da oferta de disciplinas de língua, cultura e literatura galega, de seminários e jornadas sobre a cultura e a língua dessa região da Espanha que, na Idade Média, era praticamente indistinta da região que deu origem à nação portuguesa.
O Convênio, criado por ato do Magnífico Reitor, foi desde essa época até o ano de 2013, coordenado pela Prof. Dra. Maria do Amparo Tavares Maleval, e tem desenvolvido projetos e atividades no Instituto de Letras, com a colaboração de um leitor galego (jovem professor recém-graduado), que ministra as aulas em nossa Universidade, financiado pela Xunta de Galiza.
O Convênio com a Xunta de Galiza tem sido renovado de três em três anos e a Xunta, que mantém o leitorado em apenas três universidades brasileiras (USP, UFBA e UERJ), concede a UERJ um aporte anual para que o Convênio realize as atividades a que se propõe.
Atualmente, a coordenação do Convênio vem sido exercida pela Prof. Dra. Cláudia Maria de Souza Amorim, em razão da breve aposentadoria da Prof. Maleval, sendo ambas professoras atuantes no Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, ao qual o dito Convênio também associa.
No âmbito da extensão, o PROEG tem buscado envolver a comunidade acadêmica e extra-acadêmica no conhecimento da língua, cultura e literatura galega, em razão da profunda similitude existente entre a nossa e aquela cultura.
Além das aulas abertas a outros cursos de graduação e à comunidade, realizamos anualmente as Jornadas de Letras Galegas, sempre em torno da data comemorativa das letras galegas no mundo (17 de maio).

Equipe:
Claudia Maria de Souza Amorim (Coordenadora do PROEG), Fernanda Lacombe (bolsista de extensão), Denis Vicente Rodriguez (leitor galego).

PRINCIPIA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MÁRCIA REGINA DE FARIA DA SILVA
CONTATO: fariamr@oi.com.br

Resumo:
Principia é a revista do Departamento de Letras Clássicas e Orientais do Instituto de Letras da UERJ que existe desde 1997. Hoje a publicação, que é semestral, encontra-se no 17º. ano e no número XXVII. Todos os custos de organização, formatação e publicação impressa da revista são divididos entre o próprio departamento. Em 2012 iniciamos um projeto de extensão para transformá-la em revista on-line no portal de publicações da UERJ. No ano passado conseguimos uma bolsista para trabalhar no projeto. Neste ano, inicialmente não tivemos a bolsa que apenas foi concedida no mês de junho. O bolsista é de extrema importância, pois desempenha múltiplas funções: digitaliza números anteriores para serem disponibilizados no portal, envia e-mails com chamada de artigos, recebe os artigos e envia-os para serem avaliados pelos pares e recebe-os de volta para a publicação. Nossa previsão é de que em agosto disponibilizaremos a Principia XXVIII on-line e em dezembro a XXIX. Precisamos, portanto, da continuidade da bolsa para disponibilizarmos os números mais antigos, do I ao XI, que não existem digitalizados, e continuarmos editando dois novos números anualmente.

Equipe:
MÁRCIA REGINA DE FARIA DA SILVA, FERNANDA LEMOS DE LIMA.

PRODUÇÃO DO PORTAL DA ÉPOCA DE GOETHE

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAGALI DOS SANTOS MOURA
CONTATO: magali.moura@uol.com.br

Resumo:
O nome de Johann Wolfgang von Goethe é conhecido no cenário mundial como o mais representativo da cultura alemã. O que é conhecido por poucos aqui no Brasil é que seu nome presta-se também para caracterizar toda uma época que abrange movimentos que convivem entre si, se complementam e, ao mesmo tempo, se confrontam, promovendo um vigoroso debate intelectual raras vezes visto de forma tão condensada na história cultural da humanidade.
Centralizado na figura do maior escritor alemão, esta é a mesma época de personalidades determinantes da formação da cultura alemã e mundial tais como Schiller, Lessing, Kant, Hegel, Schelling, Novalis, Heine, Hölderlin, Kleist. Caracteriza-se, portanto, como "Época de Goethe" o período que começa em meados do século 18 e se estende por cerca de noventa anos, cujo traço distintivo é a interculturalidade e a intertextualidade.
O objetivo deste site é apresentar ao público leitor em língua portuguesa uma caracterização da chamada Época de Goethe e, ao mesmo tempo, servir como fonte de consulta, disponibilizando no site as pesquisas desenvolvidas no Brasil em torno das artes, da filosofia e da literatura entre os anos de 1740 – 1850, assim como as obras que já se encontram em domínio público. O Portal serve também para divulgar eventos vinculados a pesquisas na área de modo geral e, mais especificamente, do grupo de pesquisa.
O presente projeto caracteriza-se por uma estreita relação entre pesquisa, extensão e ensino. Para confeccionar o site é necessário uma ampla pesquisa dos temas abordados, das biografias das personalidades e do debate estético, filosófico e cultural da época, assim como de sua conjuntura sócio-política. Acreditamos que a partir da divulgação da pesquisa no site, o produto preencherá uma lacuna no forum de pesquisas no Brasil, o que certamente refletirá na otimização do ensino sobre essa época.

Equipe:
Magali dos Santos Moura, Ana Cristina Dias.

PROGRAMA DE ESTUDOS DO CENTRO FILOLÓGICO CLÓVIS MONTEIRO

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FLÁVIO DE AGUIAR BARBOSA
CONTATO: flavio.ag.barbosa@gmail.com

Resumo:
Com o objetivo de orientar a comunidade interna e externa, a respeito do funcionamento da língua portuguesa em sua modalidade padrão, nossos bolsistas prestam atendimento por e-mail (cefiluerj@gmail.com), por telefone (2334-0186) ou presencialmente. Adicionalmente à relevância desse serviço para a comunidade em geral, trata-se de atividade muito positiva para a formação de nossos bolsistas, futuros professores ou revisores de texto, que, em suas atividades profissionais, terão de lidar com o público, dando respostas rápidas, fundamentadas e contextualizadas. Nesse sentido, o Programa de Estudos do Centro Filológico Clóvis Monteiro é uma via de mão dupla, como é desejável em atividades de extensão. Na prática, por seu aspecto marcante de trabalho de pesquisa, o projeto em questão chega a transcender as demandas da extensão.

Equipe:
Flávio de Aguiar Barbosa, Ramon de Carvalho Azevedo.

PROGRAMA DE LEITURA DA UERJ (LERUERJ)

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VICTOR HUGO ADLER PEREIRA
CONTATO: vhap@uol.com.br

Resumo:
O LerUerj é um programa de extensão que desenvolve um conjunto de atividades de estimulo à leitura, procurando atuar de modo a integra-las ao ensino e a pesquisa. Na Mostra de Extensão, os bolsistas irão apresentar as atividades desenvolvidas entre agosto de 2013 a julho de 2014. A primeira atividade apresentada será a Oficina de Crônicas. Esta é integrada por alunos da Universidade da Terceira Idade da Uerj (UNATI). Será disponibilizada para os presentesuma breve antologia dos textos produzidos na Oficina. Procurar-se-á avaliar os impactos e produtosdecorrentes da participação nas oficinas no cotidiano dos idosos, tais como: a formação de um grupo de convivência entre os participantes, a manutenção do blog do LerUerj – no qual os idosos publicam seus textos semanalmente; e a participação destes em publicações impressas como a revista Revoartes.
A segunda atividade enfocada será a Oficina de Cinema e Literatura também desenvolvida em parceria com a UNATI. Esta acontece uma vez por semana. São exibidos filmes, escolhidos por sua relação com a literatura e problemas contemporâneos , objetivando o exercício da opinião crítica dos participantes. Promove-se também através dessa atividade a tomada de consciência das especificidades da linguagem cinematográfica e de suas relações com a literatura.
A terceira atividade desenvolvida pelo LerUerj é a pesquisa intitulada o Habitus cultural dos estudantes de Letras da Uerj, que visa fornecer elementos para analise das práticas culturais dominantes nos estudantes atuais e futuros professores de Letras. Justifica-se esse projeto pela consideração de que este grupo de indivíduos constituem-se no mais provável contingente de formadores de futuros leitores.

Equipe:
MIRNA ARAGÃO DE MEDEIROS, LARISSA DE OLIVEIRA RIOS PEREIRA SANTOS, VANESSA MARINHO L. ZIOTTO, STEFFI LEMA SUÁREZ PENETRA, FERNANDO FERRÃO .

PROJETOS ESPECIAIS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RITA DE CASSIA MIRANDA DIOGO
CONTATO: ritauerj@gmail.com

Resumo:
Exposição de pôster, a fim de apresentar o presente projeto, destacando os seus objetivos, público-alvo e metodologia, bem como o trabalho que vem sendo desenvolvido nos cursos a ele vinculados. Num mundo globalizado, de constantes intercâmbios linguísticos e culturais, as demandas por parte de profissionais das mais diversas áreas de atuação chegam constantemente ao Instituto de Letras da UERJ/campus Maracanã. São, por vezes, pessoas físicas, outras vezes, jurídicas. O interesse pelo Instituto de Letras das comunidades externa e interna em busca de apoio à instrumentalização em línguas varia também em relação às finalidades das atividades profissionais de cada uma dessas instituições públicas ou particulares. Nesse sentido, entre os nossos objetivos está o de contribuir para o aperfeiçoamento da formação deste profissional em sua área de trabalho, bem como dos graduandos da UERJ interessados em desenvolver técnicas e teorias de ensino de língua estrangeira para fins específicos.

Equipe:
RITA DE CASSIA MIRANDA DIOGO, MARIA ALICE GONCALVES ANTUNES, GERALDO PONTES, ALEXANDRE DO AMARAL RIBEIRO, VERA LUCIA DE ALBUQUERQUE SANT'ANNA, GLENDA MELLO (BOLSISTA).

PUBLICAÇÕES DIALOGARTS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DARCILIA MARINDIR PINTO SIMOES
CONTATO: publicações.dialogarts@gmail.com

Resumo:
As Publicações Dialogarts, visando a consolidar os laços entre ensino, pesquisa e extensão – sobretudo na divulgação de textos de apoio ao ensino de graduação — encontrou a saída das publicações digitais (on-line) que não só distribuem as descobertas, mas principalmente o fazem sem ônus para o potencial leitor. É a Extensão da UERJ divulgando e apoiando a produção acadêmica, e o progresso da ciência.
As dificuldades de publicação e a necessidade de fazer chegar subsídios técnico-teóricos de qualidade, principalmente aos alunos da graduação, parece ser a justificativa mais forte da existência deste projeto. Ao lado disto está o incentivo à produção, uma vez que não há estímulo em produzir textos que ficariam restritos às prateleiras de secretarias ou bancos de trabalhos. Com a certeza da publicação (mesmo digital), o pesquisador sente-se estimulado a incrementar seus relatos.
Assim sendo, as Publicações Dialogarts contribuem na divulgação das descobertas científicas por meio da rede mundial de computadores, com registro de ISSN (periódicos) e ISBN (livros e coletâneas), sem ônus para os autores e leitores.
Ações do projeto: 1 – Divulgar a produção acadêmica. 2 - Fornecer material de apoio aos cursos e graduação e pós-graduação. 3 – Envolver recursos humanos (bolsistas) na produção das publicações. 4 – Preparar mão-de-obra especializada para a editoração de textos acadêmicos. 5 – Preparar originais e diagramar publicações. 6 – Manter a página digital do projeto (http://www.dialogarts.uerj.br).

Equipe:
Michelle Fraga , Clara Costa Bastos, Tatiane dos Santos Magalhães, Beatriz Greco Torres, Flavia Fernandes Reis Pestana, Ana Paula Araujo dos Santos, Priscilla Morandi do Nascimento, Ana Elisa Souza Valentim, Érica de Freitas Goes, Raphael Ribeiro Fernandes, Luiza Amaral Wenz, Igor Cesar Rosa da Silva, Flavio García Queiroz de Melo, Darcilia Marindir Pinto Simões.

RECURSOS E MATERIAIS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ALUNOS SURDOS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANGELA CORRÊA FERREIRA BAALBAKI
CONTATO: angelacf@bol.com.br

Resumo:
O Projeto de Extensão “Recursos e materiais para o ensino de Português para alunos surdos“ visa ao desenvolvimento de atividades voltadas para esse grupo discente, com o objetivo de promover a sensibilização dos futuros e atuais professores de Língua Portuguesa (LP) para a especificidade do processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos na Educação Básica e promover o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua (LP2) para alunos surdos, propondo a elaboração materiais didáticos. O projeto conta com a elaboração de um ciclo de palestras, promovido mensalmente, com profissionais e pesquisadores, para que sejam discutidas questões ligadas à área. Além disso, as ações extensionistas também visam à elaboração de dez oficinas para professores e estudantes de Letras. Essas oficinas funcionam como laboratórios de ensino-aprendizagem, nos quais os envolvidos participam de diversas dinâmicas que incentivam a reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos, os problemas nele observados e a busca de possíveis caminhos para a solução da problemática. Por fim, o projeto também tem como objetivo a implementação de ações em modalidade virtual, quais sejam: oferecimento de oficinas para professores e licenciandos na plataforma moodle (site: http://www.ead.uerj.br/ava/) e um curso de Português como segunda língua para surdos. Como resultados, temos até o presente momento a elaboração de um blog e uma página da web para divulgação do projeto, a elaboração dos materiais que foram utilizados nas dez oficinas oferecidas para estudantes e professores da área, a aplicação dessas oficinas presenciais no Instituto de Letras, a elaboração das oficinas para professores na plataforma moodle e o levantamento de material para a elaboração do curso de Português para alunos surdos. Com o projeto, esperamos que as ações extensionistas nos apresentem caminhos para a melhora da prática docente e facilite o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa para alunos surdos.

Equipe:
Vanessa Gomes Teixeira, Mariana Schwantes Marinho, Priscila Costa Lemos Barbosa, Elissandra Lourenço Perse.

REVISTA ECOS DE LINGUAGEM

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARMEM LUCIA PEREIRA PRAXEDES
CONTATO: clpraxedes@yahoo.it

Resumo:
O periódico Ecos de Linguagem (ISSN 2317-0808) é uma publicação multilíngue vinculado ao Laboratório de Semiótica da UERJ, disponibilizado na página das publicações Dialogarts e no Portal de publicações de revistas eletrônicas (http://www.e-publicacoes.uerj.br/), desde 2012, quando foi cadastrado como projeto de extensão. O periódico possui alguns diferenciais importantes, tais como: 1- Multilíngue – em tempos de mundialização, aproximar culturas significa conhecer a língua do outro para melhor compreendê-lo. Com essa perspectiva, urge incentivarmos estudantes, professores, técnicos e o público em geral para que se ponham a contemplar a beleza de cada língua. Assim como nos disse BALBONI (2005) “é necessário saber dinamarquês para se inserir em Copenhagem” e ainda “o hábito da diversidade leva a paz, a ignorância da diversidade leva a destruir o diferente, ou quem seja considerado como tal”. Dessa maneira, a nossa expectativa é servirmos como incentivo à leitura de textos em diversas línguas, pois sabemos que cada uma é plural em sua aparente – e só aparente - singularidade. 2- A Língua Portuguesa como língua comum, ou seja, não abrimos mão de ofertar aos leitores a flor do Lácio, nossa língua pátria, e, para muitos, materna, cujo lugar ocupa com desenvoltura. 3- Equipe editorial dinâmica – a cada número temos organizadores dedicados àquela publicação, i. é; no número 1 contamos com docentes de Italiano, no 2 de Português e assim sucessivamente. Mais do que uma troca de especialidade, espera-se olhares diferenciados sobre os temas tratados e contribuições originais que venham a engrandecer a publicação a médio e longo prazos, bem como proporcionar a interação e treinamento de docentes, técnicos e estudantes de diversos níveis e formação. No momento, estamos organizando 4 números da Ecos.

Equipe:
Carmem Lucia Pereira Praxedes, Darcilia Marindir Pinto Simões, Igor Rosa.

REVISTA IDIOMA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FLÁVIO DE AGUIAR BARBOSA
CONTATO: flavio.ag.barbosa@gmail.com

Resumo:
A trajetória da Revista IDIOMA foi iniciada há mais de 30 anos. O periódico conta com 25 números publicados, tendo oferecido ao público artigos de renomados pesquisadores, como Evanildo Bechara, Antenor Nascentes, Sousa da Silveira e Joaquim Matoso Câmara Jr., para citar alguns nomes. A linha editorial compreende estudos de Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa e Filologia. Nosso objetivo é continuar oferecendo ao público trabalhos relevantes de grandes pesquisadores do Brasil e do exterior, para divulgar a produção do conhecimento nessas áreas de pesquisa acadêmica. Os números da revista são lançados semestralmente no endereço eletrônico http://www.institutodeletras.uerj.br/idioma/. A atuação do bolsista de extensão envolve revisão de textos e outras atividades editoriais, como digitalização de números antigos da revista, catalogação dos artigos publicados e contatos com autores.

Equipe:
Maíra Barbosa de Paiva Melo, Flávio de Aguiar Barbosa.

REVISTA ITALIANO-UERJ

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA APARECIDA CARDOSO SANTOS
CONTATO: aparecida.cardoso@yahoo.it

Resumo:
A Revista Italiano-UERJ (ISSN:2236-4064) foi concebida a partir da percepção de que existe demanda e interesse pela divulgação de textos acadêmico-científicos na área de italianística. Neste sentido, a revista visa ao fortalecimento da aliança entre ensino, pesquisa e extensão, mediante a publicação de textos relevantes à divulgação da produção acadêmico-científica e de pesquisas que vêm sendo desenvolvidas pelo setor de italiano tanto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) quanto de outras universidades no Brasil e no mundo.
Objetivos:
• Divulgar a produção acadêmica e promover o diálogo interinstitucional, visando ao fortalecimento da troca de experiências pela divulgação de textos teóricos, relatos de pesquisa, resenhas, releituras; Promover a divulgação das culturas italiana e brasileira no sentido de ampliar a troca de conhecimento entre os sujeitos participantes de cada uma dessas culturas; Incentivar o encontro transdisciplinar da língua, da linguística, da literatura e da cultura ítalo-brasileira com outras áreas acadêmicas, mais nomeadamente aquelas vinculadas às ciências sociais e humanas. Fomentar entre os leitores a ampliação dos conhecimentos linguísticos, literários e de elementos da cultura ítalo-brasileira. Discutir questões pertinentes aos processos de ensino-aprendizagem da língua italiana como língua estrangeira buscando aliar teoria e prática.

Equipe:
Maria Aparecida Cardoso Santos, Daniele Lippert dos Santos.

VICE-VERSA. RELAÇÕES INTERCULTURAIS NA PRÁTICA

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MAGALI DOS SANTOS MOURA
CONTATO: magali32@uol.com.br

Resumo:
Pretende apresentar os resultados obtidos no primeiro ano de existência do projeto em forma de apresentação de poster e também de exposição de material produzido. No âmbito do projeto Vice-versa pretende-se realizar, de maneira pioneira no Instituto de Letras, um trabalho conjunto entre universidades do Brasil e da Alemanha com o propósito de promover o diálogo intercultural. Em conformidade com os projetos de cooperação internacional firmados entre a UERJ, a Universidades de Colônia (Universität zu Köln) e também com a Friedrich Schiller Universität –Jena, assim como com a parceria estabelecida com a Unesp- Araraquara, realizar-se-ão atividades com vistas ao incremento de estudos e ações que propiciem o diálogo entre as culturas brasileira e de expressão alemã para que se fomente a formação de um profissional capaz de criar espaços híbridos de troca de conhecimentos, onde a língua alvo, no caso a alemã, esteja permanentemente confrontada com o substrato cultural daquele que a aprende, formando-se um professor com a consciência de que o momento de ensino de uma língua não é de negação de sua cultura, mas de promoção enriquecedora do confronto e diálogo, contribuindo para a formação da cidadania enquanto ser mundo. O projeto visa a seleção de conteúdo, sua consequente tradução e/ou didatização em aulas de alemão como língua estrangeira, assim como a realização de workshops, palestras e atividades afins no sentido de neles propiciar a divulgação de textos seminais de ambas as culturas com o propósito de promover o diálogo intercultural através do exercício prático da tradução e da reflexão do papel de habilidades interculturais no ensino de língua. A isso soma-se o fomento de atividades transdisciplinares, congregando estudos culturais, antropológicos, históricos, sociológicos, linguísticos e literários.

Equipe:
Magali dos Santos Moura, EBAL SANT'ANNA BOLACIO FILHO, Poliana Coeli Costa Arantes , Rodrigo Marins de Sousa e Silva, Raphael dos Santos Miguelez Perez , Luísa Santos Ribeiro, Jeniffer Suelen Alexandre Martins.

AMBIENTES PARA COMPETIÇÕES EM PROGRAMAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PAULO EUSTAQUIO DUARTE PINTO
CONTATO: pauloedp@ime.uerj.br

Resumo:
Será apresentado um poster destacando as principais atividades realizadas no período 2013/2014. Podemos destacar o intenso esforço de treinamento de alunos da Matemática e Engenharia para a participação em competições de Programação. Este tem sido um fator muito motivador para os alunos estudarem e se dedicarem à área de construção de algoritmos, básica na Ciência da Computação. O exemplo principal dos resultados alcançados foi a UERJ ter sido a primeira colocada das escolas brasileira em uma competição internacional com 1700 equipes, a IEEE - IEEEXtreme 24-Hour Programming.

Equipe:
Giancarlo França de Roberto, Rosa Maria Esteves Moreira da Costa.

GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DA REVISTA CADERNOS DO IME – SÉRIE MATEMÁTICA

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PATRICIA NUNES DA SILVA
CONTATO: nunes@ime.uerj.br

Resumo:
Faremos a divulgação da revista Cadernos do IME - Série Matemática: seu histórico, escopo e público alvo e indicaremos os mecanismos de acesso à revista como autor e leitor.

Equipe:
Carlos Antônio de Moura, Maria Hermínia de P. Leite Mello.

OFICINA PEDAGÓGICA DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS SURDOS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JEANNE DENISE BEZERRA DE BARROS
CONTATO: denisebbarros@uol.com.br

Resumo:
A inclusão é tema recorrente nos dias atuais para que a nossa sociedade se torne mais justa, equitativa. Como toda transformação passa pela educação, o governo federal instituiu, em 2003, o Programa Educação Inclusiva, originando então discussões sobre necessidades especiais. Em 17 de setembro de 2008, foi promulgado o Decreto Federal número 6571 que reestrutura a educação especial e obriga as escolas a matricular as crianças com deficiência física ou intelectual em classes comuns do ensino regular. Não somente o espaço físico deve ser reestruturado, mas, também, é necessário formar professores para atender essa nova demanda, até porque as escolas especiais ou classes especiais estão sendo fechadas. A inclusão de alunos especiais nos dias atuais necessita de escolas onde só a formação pedagógica tradicional dos professores é pouco para atender a esses novos alunos.
O projeto realiza a ponte entre a formação acadêmica e a formação por meio de experimentação/experiências. Ele insere uma aluna licencianda, Sara Nascimento de Oliveira, do IME/UERJ, na Sala de Recursos do Instituto de Educação Governador Roberto Silveira, para atuar como monitora junto dos alunos especiais, sob a supervisão da professora da SR Simone Campos da Costa e da professora de matemática Jeanne Barros. No nosso quinto ano de projeto, a bolsista de extensão atua diretamente com os alunos surdos/d. a., através de:
- apoio à aprendizagem de matemática ensinada em sala de aula através da elaboração de exercícios individuais para os alunos que frequentam a SR-IEGRS;
- pesquisa de novas metodologias para ensino da matemática do ensino fundamental (segundo segmento) , ensino médio e curso normal;
- elaboração de jogos matemáticos para as atividades de apoio à aprendizagem na sala de aula.
Na USM 2014, apresentamos a experiência na SR-IEGRS.
Nota: Atualmente existem, também, alunos cegos e alunos com deficiência intelectual na SR-IEGRS.

Equipe:
Jeanne Denise Bezerra de Barros , Simone Campos da Costa, Sara Nascimento de Oliveira .

PRESTAP - PROGRAMA DE ESTATÍSTICA APLICADA

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): NARCISA MARIA GONCALVES DOS SANTOS
CONTATO: narcisa.santos@gmail.com

Resumo:
O PRESTAP - Programa de Estatística Aplicada foi criado em 1995 e ao longo de 19 (dezenove) anos de existência vem oferecendo capacitação técnico-científica direta a cerca de 130 egressos, que participaram como bolsistas de Estágio Interno Complementar, Iniciação à Graduação ou Extensão, Iniciação Científica e estágios externos, muitos dos quais se encontram empregados, em cursos de pós-graduação e/ou mestrado, ou em ambos; além dos não-bolsistas que participaram de forma eventual ou voluntária em atividades de pesquisa realizadas pelo programa como assistentes de pesquisa, muitos aproveitados em órgãos de pesquisa como IBGE, IBOPE, etc. Em suas atividades o PRESTAP desenvolve pesquisas quantitativas com emprego de métodos e técnicas estatísticas como: pesquisas de opinião, pesquisas de satisfação de clientes, pesquisas de clima organizacional, pesquisas de mercado sobre os mais diversos assuntos, além de colaborar em aplicação de metodologia científicas em pesquisas desenvolvidas na UERJ, na UENF, em órgãos do Governo e instituições em geral.
Em 2014 deu início a dois projetos de cooperação técnica, um com a SEFAZ e outro com a Fundação Saúde. O Programa foi criado com o objetivo de desenvolver projetos de assessoramento estatístico em diversas áreas de conhecimento, atendendo à crescente demanda de serviços nesta área da Matemática Aplicada, tanto pela comunidade interna da UERJ como por diversos segmentos da sociedade. Sua atuação ao longo deste período propiciou a professores e alunos dos cursos de Estatística e Ciências Atuariais diversas experiências profissionais pela vivência com problemas reais que requerem a aplicação dos mais variados métodos científicos, com ferramentas tecnológicas e computacionais de uso geral como planilhas, processadores de texto, softwares de apresentações e mapas, e ferramentas específicas de tratamento estatístico de dados – SPSS, R, entre outros, o que facilita adaptação a outros softwares semelhantes com rapidez.

Equipe:
Narcisa Maria Gonçalves dos Santos - Coordenadora, Maycon Douglas Santana da Silva.

PROJETO ESTRATÉGICO E DE ASSESSORAMENTO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARINILZA BRUNO DE CARVALHO
CONTATO: mbruno@ime.uerj.br

Resumo:
Serão apresentadas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2014, para os aplicativos tecnológicos nas várias áreas do conhecimento, em plataformas de software livre, disseminando e desenvolvendo uma cultura de Tecnologia como ferramenta estratégica e inovadora, onde a visão do pesquisador, aluno , empreendedor é a mola propulsora de todo o desenvolvimento.
O projeto vem atendendo a seus objetivos, e cada vez mais, atualizando seu escopo com base nas demandas e inovações, tanto do ambiente educacional como do mercado em geral. No campo de resultados alcançados, podemos comprovar o atendimento aos objetivos na consultoria e/ou contratos de parceria.

Equipe:
Ismael Souza da Silva, Thayaná Gonçalves da Cunha, Lorena Albuquerque Santos, Sheila Perlingeiro Calvo, Diogo Rogério Maurílio Lima, Lays Evangelista .

PROJETO ACADÊMICO PARA EMPRESA JUNIOR DE COMPUTAÇÃO BITWEBJR

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA ALICE SILVEIRA DE BRITO
CONTATO: maliceglobo@globo.com

Resumo:
Nesse último ano, foi dada continuidade ao treinamento (com dois módulos de
Desenvolvimento para Web) concluídos, em fevereiro de 2014. Após esse treinamento, na sessão de outorga do edital, muitos parceiros da UERJ (empresas juniores) nos procuraram para que desenvolvêssemos os seus sites.
Nesse caminho, dois sites já estão prontos, em fase de entrega aos clientes: Interação Júnior e Instituto de Física Aramando Dias Tavares. Outros sites estão em processo de contratação, acertando os itens de interesse dos clientes. A capacitação dos seus membros, com o treinamento, trouxe oportunidades à EJr bitWebJr e às parceiras da UERJ. A proposta inicial de elevar a capacidade produtiva e a competitividade do setor de software e serviços correlatos, permanece como uma guia no desenvolvimento desses softwares, de acordo com o compromisso inicial com esse objetivo. afim de conquistar a capacitação tecnológica e a inovação, compartilhando com todos os membros o conhecimento e capacitação adquiridos ao longo da experiência, tornando o processo contínuo e progressivo.

Equipe:
Bruno Guimarães Ochotorena, Raquel Marcolino de Souza, Ronaldo Ferreira da Costa e Silva Junior, Leonardo Amaral Marques, Thiago Bento de Almeida Salles, Victor Cracel Messner, Rafael de Souza Pereira, Vanessa Magalhães da Silva, Jadson dos Santos, Walter Junio Sousa, Marlon Braga, Pedro Eugênio.

SOFTWARE LIVRE PARA ALUNOS DE ESTATÍSTICA

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCELO RUBENS DOS SANTOS DO AMARAL
CONTATO: mrubens@ime.uerj.br

Resumo:
Este projeto lida com o ensino, difusão, disseminação e desenvolvimento de um software livre estatístico denominado “R”. Os
métodos e técnicas utilizados nas várias áreas da Ciência Estatística envolvem processamentos de dados e informações, assim como estimação de parâmetros que em sua grande maioria são eficientemente melhor solucionados, e em alguns casos são somente solucionáveis, com o auxílio de uma ferramenta computacional. A grande maioria das ferramentas computacionais disponíveis, de fácil manejo e utilização amigável são softwares proprietários. Por outro lado, existem alternativas, como a plataforma R, um software livre que pode ser redistribuído e/ou modificado sob os termos do GNU General Public License (http://www.gnu.org/copyleft/gpl.html). A plataforma R inclui uma linguagem de programação de alto nível, uma interface
interativa, capacidade gráfica extensiva e uma coleção espetacular de funções para manipulação estatística e matemática. Inclusão Digital hoje é sinônimo de Software Livre (SL). O simples fato de se desenvolver softwares livres é um elemento de afirmação de nossa cidadania, de nossa inteligência coletiva, de redução da dependência intelectual e do pagamento de royalties ao Primeiro Mundo.

A essência do SL reside em quatro liberdades que seus usuários podem exercer:

• Liberdade de executar o programa para qualquer propósito;
• Liberdade para estudar o programa e adaptá-lo às suas necessidades, ou seja, de ter acesso ao seu código-fonte (a inteligência do programa);
• Liberdade de redistribuir suas cópias originais ou alteradas;
• Liberdade para aperfeiçoar o programa e disponibilizá-lo para benefício da comunidade.

Dentre as vantagens da adoção de SL citamos:

• Estimula o desenvolvimento da tecnologia nacional através de soluções totalmente adaptadas à realidade nacional;
• Ajuda na estabilização da economia, pois torna desnecessário o envio de dinheiro ao exterior a título de compra e serviços de software proprietário.

Equipe:
Sergio Henrique Pancione Junior.

SOLUÇÃO ESTATISTICA JUNIOR

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMATICA E ESTATISTICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): REGINA SERRAO LANZILLOTTI
CONTATO: reginalanzillotti@terra.com.br

Resumo:
A Embaixada do Brasil na Itália representada pelo Secretário Gustavo da Cunha Westmann, Chefe do Setor Comercial e de Turismo solicitou ao projeto SEJ dar continuidade à pesquisa realizada via internet sobre a "Visão do italiano em relação ao Brasil". O objetivo é reforçar as vantagens brasileiras já reconhecidas no exterior e solucionar falhas de percepção de imagem, desmistificar o conceito de país do carnaval e do futebol. Pretende-se promover e unificar a comunicação sobre o Brasil no mercado externo, de modo a identificar novos setores a serem explorados e reorientar a estratégia de promoção comercial do Brasil com Itália. Brasil, país de dimensões continentais possui grande biodiversidade, possibilita o ecoturismo pela variedade de biomas e riqueza da flora e fauna. A equipe da SEJ a buscou em fontes eletrônicas do Ministério do Turismo, onde foi verificada a criação da marca Brasil Beyond que objetiva divulgar os principais atributos de exportação brasileira pela APEX-Brasil com conceito de país criativo e determinado com entrega de qualidade e sustentabilidade com foco em aspectos inovadores ligados a tecnologia, indústria e empreendedorismo. Coube a EMBRATUR, criar a Marca Brasil no intuito de divulgar a imagem do turismo e que deve autorizar o uso a partir de normas preestabelecidas, inclusive oficializou um logotipo da promoção do Brasil que divulga o apoio à comercialização dos produtos, serviços e destinos turísticos brasileiros no mercado internacional. A implementação impõe a construção de um questionário com uso da ferramenta Form Google Drive a ser julgado por funcionários da Embaixada, a fim de evitar constrangimento na forma de diálogo com os participantes da pesquisa. A pesquisa será realizada via internet, coordenada pela Embaixada com parceria da Companhia Aérea Portuguesa-TAP para ampliar a amostragem. O tratamento dos dados será realizado pela Estatística Inferencial para gerar o relatório técnico e posteriormente, a publicação de artigo.

Equipe:
Pedro Augusto Salvador Luduvice Gomes, Lucas Corrêa dos Santos, Lucas Elder Aguiar Barreto, Regina Serrão Lanzillotti.

CASA DA ÁRVORE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): BENILTON CARLOS BEZERRA JUNIOR
CONTATO: beniltonjr@gmail.com

Resumo:
Poster do Projeto Cuidando de Quem Cuida - formação para profissionais de educação infantil.

Equipe:
Julia Rodrigues Valle Milman, Livia Cavalcanti, Larrissa Mendes, Ana Carolina Vieira, Fernanda Kutwak, Manuela Le.

ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE MEDICINA INTEGRAL (HUPE/UERJ)

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): OLIVIA MARIA FERREIRA SCHNEIDER
CONTATO: olimarf@globo.com

Resumo:
Este projeto se integra ao Projeto ampliado de atenção integral à saúde de indivíduos, famílias e comunidade adscrita, do bairro de Vila Isabel
e adjacências, perfazendo um quantitativo de cerca de 4.000 pessoas, já acompanhadas por Equipe Multidisciplinar do ambulatório de
medicina integral do Hospital Universitário Pedro Ernesto – constituída por assistente social, cardiologista, cirurgião geral, medicina desportiva, endocrinologista, médicos de família e comunidade,psicólogos e psiquiatra. Observou-se que a clientela na maioria é portadora de distúrbios ponderais como sobrepeso e obesidade associados a doenças crônicas não transmissíveis como diabetes mellitus, hipertensão arterial,dislipidemias, doenças cardiovasculares. Torna-se necessário um olhar ampliado da realidade apresentada para através deste detalhamento planejarmos e colocarmos em prática ações de criativas, reflexivas e informativas que estimulem cada vez mais as escolhas alimentares das pessoas. Um dos desafios está em praticar o exercício da escuta privilegiada para que possa proporcionar a fala das pessoas adoecidas e reconhecer suas contradições, conflitos,dificuldades e necessidades concretas, para estabelecer em conjunto parcerias para a busca de soluções, através de uma constante relação dialógica. O nosso trabalho tem como princípio o reconhecimento destes pacientes enquanto
sujeitos sociais e históricos, desta forma incorporando às práticas cotidianas, concepções humanizadoras ao trabalho em saúde. A metodologia privilegia o desenvolvimento de metodologias participativas para ações educativas em sala de espera que contribuem sobremaneira para a educação nutricional e para a promoção do direito humano a alimentação adequada.

Equipe:
Olivia Maria Ferreira Schneider.

ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL E PRÁTICAS EDUCATIVAS EM CRIANÇAS E ADULTOS COM ANEMIA FALCIFORME

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLAUDIA DOS SANTOS COPLE RODRIGUES
CONTATO: claudiacople@gmail.com

Resumo:
A Doença Falciforme (DF) é uma doença crônica hereditária mais comum do Brasil que apresenta elevada prevalência, principalmente nas regiões nordeste e sudeste. É caracterizada por manifestações clínicas agudas e crônicas que afetam os diversos órgãos e sistemas. Com vistas à prevenção e minimização dessas intercorrências, devem ser implementadas ações de promoção da saúde, visando reduzir sua morbimortalidade (Braga JA, 2007; Santos et al., 2013). Objetivos: Realizar atividades de assistência e de educação nutricional para as pessoas com DF, bem como capacitar os Nutricionistas da Secretaria Estadual de Saúde sobre a importância da Nutrição para as pessoas com DF. Métodos: Foram executadas seis práticas educativas na Sala de Espera do Ambulatório de Hematologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ), com os acompanhantes e pacientes. Neste período foram feitas duas capacitações para os Nutricionistas das regiões do Norte Fluminense e do Vale Paraíba. Resultados: Foram executadas seis práticas educativas, com os temas: “Cálcio: O aliado dos ossos”; “Ferro: Por que é importante?”; “Diet & Light”; “Colesterol: Alimentação e saúde do coração”; “Fibras: As melhores amigas do intestino” e “Lanches Saudáveis” onde foram abordados as principais funções dos micronutrientes, as fontes nutricionais e fornecidas receitas com os alimentos fontes dos nutrientes destacados. As atividades desenvolvidas pela bolsista proporcionaram trocas de experiências entre profissionais envolvidos e os participantes. Foi importante para sanaram as dúvidas dos pacientes e acompanhantes ampliando seus conhecimentos nutricionais, bem como a satisfação dos mesmos ao receberem as orientações que abordaram os principais aspectos da Alimentação Saudável para as pessoas com doença falciforme. Conclusão: As atividades desenvolvidas visam reforçar a necessidade do cuidado nutricional, ampliando o conhecimento do paciente quanto alimentação adequada e aumentar vínculo entre as pessoas.

Equipe:
Isabelle Cristine Souza Ferreira, Roberta dos Santos Leal, Tamara Vilhena Teixeira, Emília Deslederrier, Isabel dos Santos, Juliana Omena, Renata Lanziani, Jorginete de Jesus Damião, Marta Citelli dos Reis, Andrea Ribeiro Soares, Claudia dos S. Cople-Rodrigues.

CAMINHANDO JUNTOS NA DIREÇÃO DE CRECHE "AMIGA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL"

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA ELISA BARROS
CONTATO: melisavilela@gmail.com

Resumo:
Vive-se um contexto de insegurança alimentar, que entre outros aspectos está o da dietética. Guias alimentares para crianças têm sido elaborados para contribuir com a adoção de alimentação saudável desde a infância. Este estudo tem como objetivo verificar a intensidade do conhecimento dos responsáveis pela alimentação de crianças em domicílio em relação às sugestões para a composição de suas refeições sob a ótica da dietética. Considerou-se como publico alvo os responsáveis pela alimentação das crianças matriculadas em creches públicas. Foi elaborado questionário em escala de Likert, ancorada na literatura relativa à construção de guias alimentares, com cinco escores em ordem crescente de concordância. As técnicas think aloud e verbal probing identificaram dificuldade de compreensão sobre as porções dos alimentos. A taxa de endosso variou entre 0,00 e 0,19; a média de caracteres por item em 63,9 (CV:27,35- 95%)- ponto de corte de 80, e o índice de discriminação do item entre -1,0 e 18,00 (i43=3,50,i54=18,i65=17). A confiabilidade, alfa de Cronbach, oscilou entre 0,8179 e 0,8443 e o alfa total foi 0,8372 com intervalo de confiança (IC 95%) entre 0.7778 e 0.8967, sendo considerado adequado (ponto de corte > 0,70). A análise da frequência dos escores dos itens mostrou que a maior preocupação dos responsáveis pela alimentação das crianças é com o excesso no consumo de achocolatados, açúcares e sal. Acreditam que verduras e legumes diferentes e de cores variadas podem contribuir para uma alimentação saudável. Lavar as mãos e brincadeiras devem integrar a vida das crianças. As questões relativas à “porcionamento” de alimentos e adoção da roda de alimentos como sugestão para alcance de uma alimentação saudável receberam menor intensidade de concordância. Conclui-se que o questionário, em sua primeira versão, traz a vantagem de apresentar apenas 17 itens, o que facilita sua aplicação em serviços de saúde e creches institucionais.

Equipe:
Fernanda da Motta Afonso, Tailyne da Silva Morgado Menezes Biosca, Maria Elisa Barros, Haydée Serão Lanzillotti.

DEMETRA: ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO & SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SHIRLEY DONIZETE PRADO
CONTATO: demetra@uerj.br

Resumo:
DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde / Food, Nutrition & Health, ISSN 2238-913X, é periódico científico editado pelo Instituto de Nutrição da UERJ que tem por missão publicar debates, análises e resultados de pesquisas relevantes para o campo da Alimentação, Nutrição e Saúde. Busca estabelecer canais de comunicação com redes de pesquisadores, organizações no âmbito dos serviços, fóruns voltados para a formação humana nos planos da profissionalização, da pesquisa e da extensão universitárias, sociedades científicas, entidades de classe, enfim, atores sociais coletivos que vêm protagonizando a constituição e consolidação do campo científico Alimentação, Nutrição e Saúde. É revista eletrônica, de acesso aberto, que recebe, gratuitamente, originais em português, espanhol ou inglês. Após avaliação por pares, divulga, sem custos para o autor ou para o leitor, textos completos em duas versões: português e inglês ou espanhol e inglês. A periodicidade foi reduzida de quadrimestral para trimestral a partir de 2014. Encontra-se indexado nas seguintes bases nacionais e internacionais: Journals for Free | Free MedicalJournals | IBICT | SEER | LATINDEX | DOAJ | ROAD | DRJI | OAJI | OJS | DIADORIM | PERIÓDICA |EBSCO | GALE Cengage-Learning. É publicada pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), software para a construção e gestão de publicação periódica eletrônica; recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos, apresentando padrões editoriais internacionais; é disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A revista dá continuidade ao título CERES: Nutrição & Saúde, ISSN 1981-0881, em atividade de 2006 até 2011.

Equipe:
Maria Elisa Barros, Francisco Romão Ferreira, Cecília Carvalho, Fabiana Bom Kraemer, Lilia Zago, Julio Beltrame, Cristiano Boccolini, Luciana Maria Cerqueira Castro, Maria Claudia da Veiga Soares Carvalho, Maria Fátima Garcia de Menezes, Shirley Donizete Prado, Conceição Abreu.

DESENVOLVIMENTO DE HORTAS DOMÉSTICAS E COMUNITÁRIAS PARA PREVENÇÃO DE DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARTA CITELLI DOS REIS
CONTATO: martacitelli@gmail.com

Resumo:
A transição nutricional ocorrida no último século vem acompanhada por uma série de transformações sociais e ambientais, dentre as quais destaca-se o êxodo rural e a redução da agricultura doméstica. Os hábitos alimentares atuais, como demonstrado pela Pesquisa de Orçamento Familiar (POF/IBGE, 2012) são constituídos pelo baixo consumo de alimentos de origem vegetal, especialmente na população de adolescentes. Tendo em vista as necessidades nutricionais de adolescentes e as necessidades de cuidado com o meio ambiente, a estratégia de educação alimentar por meio da participação da construção de hortas constitui-se como uma ferramenta útil tanto para a promoção da saúde como para educação ambiental. Por este motivo, o presente estudo objetivou promover a educação alimentar e ambiental por meio da construção de uma horta didática. Implantamos uma horta na escola Municipal Ginásio Experimental Olímpico (GEO), e realizamos oficinas de semeadura, plantio e colheita e higienização dos alimentos colhidos na horta. Atualmente estamos realizando um questionário para identificação do grau de importância que os alunos atribuem aos aspectos ambientais e iremos comparar estes dados com alunos matriculados em uma escola municipal onde não há uma horta didática. Os resultados relacionados aos hábitos alimentares demonstraram que os alunos do GEO apresentam um padrão de consumo alimentar mais saudável que o padrão apresentado por escolares avaliados pela Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar (PeNSE, 2012), com redução do consumo de refrigerantes e guloseimas e aumento no consumo de frutas e legumes cozidos. Portanto, concluímos que este tipo de atividade educativa tem o potencial de beneficiar a saúde de escolares.

Equipe:
Salvador Mattos Fortes, Josely Correa Koury, Roberta Fontanive Myiahira, Lilia Zago, Marta Citelli dos Reis.

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS VOLTADAS À ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA NOS ESTÁGIOS 1 A 5 DA DOENÇA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARLA MARIA AVESANI
CONTATO: carla.avesani@gmail.com

Resumo:
Nutricionistas da Rede Municipal de Saúde do Rio de Janeiro relataram aumento no número de pacientes com doença renal crônica (DRC) necessitando de atendimento nutricional. Dessa forma, faz-se importante desenvolver estratégias para capacitar o nutricionista a prestar atendimento a esse grupo, sendo esse o objetivo do projeto. Na primeira fase do projeto foi realizado oficinas de capacitação teórico-práticas. Até o presente foram realizados 4 cursos, sendo três em 2013 e um em 2014. Os cursos aconteceram no Instituto de Nutrição Annes Dias (INAD) e no Instituto de Nutrição (INU) da UERJ, com carga horária de 16 horas. Os primeiros dois cursos abordaram aspectos nutricionais da DRC na fase não dialítica e dialítica da DRC, enquanto que para os cursos seguintes preferiu-se aprofundar na fase não dialítica da DRC, por essa ser a maior demanda dos nutricionistas. No total, 81 nutricionistas participaram dos cursos. Todos participantes responderam um questionário sobre a atuação profissional, além de um questionário de conhecimento sobre aspectos nutricionais da DRC, aplicado no início e ao término do curso. Com relação ao perfil de atuação profissional, a maioria era mulher, idade de 43 ±6 anos (média ±DP), 51% graduadas entre 1991 a 1995, 80% com especialização, 21% com mestrado e 3% com doutorado. Dos participantes que trabalhavam com pacientes com DRC, a maioria atendia pacientes na fase não dialítica da doença (87%) e 15% relataram ter um nefrologista em sua unidade. Com relação aos questionários de conhecimentos, notou-se um significante aumento da nota, sendo 4,0 ±1,2 no início e 7,5 ±1,1 ao final do curso ($P<0,001$). Esses resultados mostram reduzido conhecimento sobre aspectos nutricionais da DRC e o curso promoveu melhora do mesmo. Em julho do ano corrente conclui-se a primeira fase do projeto, iniciando-se em agosto, a fase 2 do projeto, que se refere ao planejamento de protocolo de atendimento a ser aplicado pelos nutricionistas.

Equipe:
Vívian de Vasconcelos Lopes, Elda Lima Tavares, Jorginete de Jesus Damião Trevisani, JGeila Cerqueira Felipe.

DESENVOLVIMENTO DE RECEITAS HIPOPROTÉICAS VOLTADAS AOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA NA FASE NÃO DIALÍTICA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANGELA LERNER SADCOVITZ
CONTATO: angelals@tubolit.com.br

Resumo:
A doença renal crônica (DRC) é uma doença caracterizada por perda lenta e progressiva das funções renais. Atualmente, a DRC é considerada um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Estima-se que no Brasil cerca de 1,4 milhões de indivíduos apresentem algum grau de disfunção renal (1). Conforme a DRC progride, observa-se o desenvolvimento de um quadro clínico característico denominado de uremia ou síndrome urêmica. Nos estágios mais avançados da DRC, momento no qual normalmente há a necessidade de iniciar a terapia renal substitutiva (transplante ou diálise), é comum o desenvolvimento de complicações no estado clínico do paciente sem tratamento prévio adequado. Dentre essas complicações, as mais freqüentes incluem a diminuição no apetite, náuseas e vômitos. Esse quadro compromete sobremaneira o estado nutricional do paciente portador de DRC (2,3). No entanto, mesmo ao se observar uma redução dos marcadores nutricionais e de ingestão alimentar nesses pacientes, na última década tem-se observado que o sobrepeso e a obesidade (diagnosticadas quando o índice de massa corporal - IMC ≥ 25 kg/m2) também são distúrbios freqüentes nessa população. Esse quadro acompanha a explosão da obesidade no mundo e no Brasil (4). Por essa razão, a orientação dietética deve levar em consideração o estado nutricional do paciente. Classicamente, a orientação nutricional de pacientes com DRC na fase não dialítica se caracterizada por restrições no consumo de proteína, sódio, potássio e fósforo. Essas orientações levam a mudanças no comportamento e no hábito alimentar do paciente, as quais muitas vezes interferem, na rotina social e nos costumes e hábitos alimentares da família. De um modo geral, as orientações dietéticas para essa população diferem do hábito alimentar da população brasileira, que por sua vez, difere de acordo com a região do país e com a renda familiar. Uma importante característica da dieta orientada ao paciente com DRC é a restrição de proteína e sódio, compo

Equipe:
ANGELA LERNER SADCOVITZ.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM PUERICULTURA UMA PARCERIA INU/DNS/PPC/UERJ

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HAYDEE SERRAO LANZILLOTTI
CONTATO: haydeelan@gmail.com

Resumo:
O objetivo foi verificar a ocorrência de Incidentes Críticos no uso da Caderneta de Saúde da Criança. Adotou-se a Técnica do Incidente Crítico para determinar as exigências críticas que demonstram comportamentos positivo (cp) e negativos (cn) para a promoção do aleitamento materno exclusivo até seis meses e complementado até dois anos, bem como o acompanhamento do crescimento da criança. O grupo de interesse são mães, do atendimento ambulatorial de Pediatria da PPC/UERJ, entrevistadas por bolsistas e voluntários do projeto de extensão. Resultados mostraram que das 19 mães entrevistadas, com filhos na idade entre um a 35 meses, utilizaram leite em pó industrializado (cn), sendo 73,68% integral, 15,79% maternizado, 5,26% composto lácteo e 5,26% leite materno complementado. Das mães que usaram leite em pó integral 63,15% complementaram com farinhas espessantes. Nenhuma das mães (16) fez a concentração de pó adequadamente (cn).O aleitamento materno exclusivo relatado até 6 meses foi de 15,79% (cp) e menor que 6 meses 84,21% (cn), sendo que um caso recebeu aleitamento artificial desde o nascimento (cn). Em relação ao gráfico de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da OMS 2006 e seus respectivos indicadores, as entrevistadas apontaram que nenhuma das mães compreendeu a marcação correta do mesmo (cn), sendo que destas, 21,05% declararam ter recebido explicações dos profissionais de saúde para tal (cp). A intervenção pelos acadêmicos de nutrição foi imediata: orientaram as mães sobre marcações nos gráficos de crescimento, amamentação e alimentação saudável. Em conclusão identificou-se maior frequência de comportamento crítico negativo (5), contra dois comportamentos positivos. Ações extensionistas buscarão inverter o perfil de comportamentos críticos negativos e torná-los positivos.

Equipe:
Carolina Rocha Corrêa acadêmica de nutrição INU bolsista, Nelson Nilton Roig Alves nutricionista PPC/UERJ, Haydée Serrão Lanzillotti , Patrícia de Souza acadêmica de nutrição INU bolsista.

ESTRATÉGIAS VISANDO O AUMENTO DA ADESÃO À REEDUCAÇÃO ALIMENTAR

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA INES BARRETO SILVA
CONTATO: mibsab@terra.com.br

Resumo:
Introdução
A dieta habitual inclui alimentos fonte de Sódio(Na), Fósforo(P) e Proteína(Ptn), que devem ser controlados no tratamento da Doença Renal Crônica(DRC), dificultando a adesão. Trabalhos de ações educativas para aumentar o conhecimento e adesão dietética na DRC, são escassos
Objetivo: Avaliar e promover AÇÃO EDUCATIVA para aumentar o conhecimento e adesão de pacientes com DRC sobre dieta controlada em Na, P e Ptn
Metodologia: A)PACIENTES:adultos com DRC atendidos no Núcleo Interdisciplinar de Tratamento da DRC do HUPE; B)INFORMAÇÕES COLETADAS-INÍCIO e FINAL:
1)conhecimento sobre dieta na DRC[Questionário validado]
2)ingestão alimentar de Na, P e Ptn
3)fatores sócio-econômicos-demográficos (SED)
C)AÇÃO EDUCATIVA(em andamento):-Palestra em sala de espera (ciclo de 3-4) sobre "Alimentos fonte de Na, P e Ptn";-Fornecimento de material educativo impresso
Resultados
A)PACIENTES:Total=76 (n=31-41% homens; idade=62±16anos, FGe=29±14ml/min.; IMC=26,7±4,2kg/m²; participaram da Palestra=66%, média de 1,4 ciclos)
B)FATORES-SED:-Maioria(75-90%) dos pacientes: Renda-familiar 1-3 salários mínimos; Anos de Estudo< 9; Domicílio próprio; Vivendo com companheiro; Não trabalhando
C)CONHECIMENTO SOBRE TRATAMENTO NUTRICIONAL
1)Importância de controlar ingestão de:
-Na e Ptn:SIM >90%; Motivo: acertaram para Na=57% e Ptn=30%
-Alimentos de origem Animal (AA) e Produtos Industrializados (PI):SIM>85%; Motivo: acertaram para AA=23% e PI=24%
2)Conhecimento sobre os alimentos fonte:
-de Na=85,5%; -Ptn=73,5%; -P=50%
NOTA:47% não consideram leite desnatado e laticínios, fontes de Ptn e P, respectivamente
Conclusão
O conhecimento dos pacientes foi: Alto sobre a importância de controlar a ingestão de Na e Ptn, de alimentos de origem animal e produtos industrializados, embora não saibam o motivo; Alto sobre o conhecimento de alimentos fonte de Na e Moderado à Baixo sobre as fontes de Ptn e P.
A AÇÃO EDUCATIVA segue e contempla número crescente de pacientes e contempla ações de Ensino e Pesquisa

Equipe:
Aline Fernandes, Érida Cardoso, Maria Paula Soares, Angela Lerner, Matilde PummaR, Márcia Regina Gonçalves Simas Torres Klein.

GARANTIA DE QUALIDADE DO PROCESSO PRODUTIVO DAS REFEIÇÕES SERVIDAS NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UERJ - CAMPUS MARACANÃ

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PATRICIA MARIA PERICO PEREZ
CONTATO: patriciapp@globo.com

Resumo:
O Restaurante Universitário (RU) visa fornecer alimentação higiênica e adequada nutricionalmente aos usuários, respeitando seus hábitos culturais e suas preferências alimentares. O projeto objetiva desenvolver e aplicar instrumentos que assegurem a qualidade do processo produtivo de refeições e promover conscientização de hábitos alimentares saudáveis. Atualizaram-se Procedimentos Operacionais Padronizados-POP das áreas de higienização de frutas/hortaliças, manipuladores de alimentos, coleta de amostra de alimentos e recepção/armazenamento de alimentos, para que a contratada capacite seus trabalhadores. Foi atualizado e aplicado sistematicamente o roteiro de inspeção sanitária (checklist) para conferir a adequação da Unidade. Através do fator de correção dos alimentos realizou-se o controle do desperdício de produtos cárneos e hortícolas. Realizou-se a média de refeições servidas, a fim de adequar o planejamento de refeições. Foi planejada e executada campanha de promoção de alimentação saudável no RU, que enfatizou a quantidade de açúcar presente nas bebidas açucaradas e seus malefícios ao consumidor. O atendimento às determinações do Projeto Básico foi monitorado por observação direta do processo produtivo de refeições. O checklist apontou não conformidades operacionais a serem corrigidas pela contratada. Os fatores de correção dos alimentos estavam de acordo com o preconizado pela literatura. A média de refeições foi informada à contratada, que adequou seu planejamento de refeições, evitando o desperdício alimentar. Essa campanha repercutiu positivamente. Dos 260 respondentes, 76,5% ingeriam bebidas açucaradas e 73,1% iriam reduzir o consumo dessas a partir da campanha. Outras campanhas de promoção à alimentação saudável estão sendo planejadas. Projetos de pesquisa e extensão multidisciplinares e multiprofissionais poderão ser desenvolvidos no RU, no qual servirá de modelo para o planejamento, organização e operacionalização de outros a serem implantados na UERJ.

Equipe:
Julia Rabelo Andrade, Juliana de Araújo Ribeiro, Patrícia Maria Périco Perez, Suzana Maria de Lemos Freitas, Roberta Fontanive Miyahira, Kelly Cristina Moreira Gomes, Shigeno de Paiva Kuriya.

GRUPO AMIGO : AÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA THEREZA FURTADO CURY
CONTATO: mtcury@gmail.com

Resumo:
As atividades do Grupo AMIGOS (Agentes Multiplicadores de Informações Gerais sobre Obesidade e Saúde) visam entre outros objetivos a promoção de práticas alimentares saudáveis e mudanças de hábitos de vida entre adolescentes. São ações que buscam a promoção e atenção à saúde e estão de acordo com as propostas da Estratégia Global da Promoção da Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde (WHO, 2004) e Política Nacional de Promoção da Saúde (Brasil, 2006). As redes sociais constituem estratégia utilizada para compartilhamento de informações mediante relações entre atores que as integram. Com o intuito de obter uma ferramenta complementar na promoção da alimentação saudável, que atinja de forma ampla a comunidade adolescente, escolheu-se o aplicativo gratuito, Instagram, rede social, que permite tirar fotos com o celular, aplicar efeitos nas imagens e compartilhar com amigos, além de postar imagens em outras redes sociais, que podem curtir e comentar as fotos. Criou-se no Instagram uma conta com o nome do Grupo AMIGOS. Nela serão postadas fotos de receitas práticas e saudáveis testadas pela equipe do projeto. As fotos postadas no Instagram são simultaneamente postadas no Facebook do Grupo. Este é um dos motivos da escolha do Instagram, pois promove maior divulgação, além de atingir nosso público alvo. Foram escolhidos sete tópicos para as postagens, um por dia da semana: Receitas saudáveis e fáceis; Análise nutricional dos alimentos das receitas; Dia temático (páscoa, natal); Sucos; Substituições de alimentos; Informações dos rótulos; Dietas da moda. Esta ferramenta ainda está em processo de implantação. Mas os indicadores de sucesso da estratégia serão baseados no numero de acessos e compartilhamento das fotos. A criação do Instagram do grupo AMIGOS será uma forma de fornecer dicas e informações diárias sobre a alimentação, complementando outras estratégias de promoção à saúde.

Equipe:
Luna Xavier Sardinha Dutra Soares, Andrea de Azevedo Cardoso, Ana Carolina Ferreira e Silva, Maria Elisa Barros, Maria Thereza Furtado Cury.

INOVANUTRI JR.- EMPRESA JUNIOR DE NUTRIÇÃO DA UERJ

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HILDA DUVAL BARROS
CONTATO: hbarros@uerj.br

Resumo:
A Inovanutri Jr é uma empresa, sem fins lucrativos, destinada a consultoria nas áreas da Nutrição. Atua em uma área em que o empreendedorismo é novidade, em que o Nutricionista não tem um histórico de criação de empresas prestadoras de serviços ou de consultoria. Tem por objetivo inserir estudantes de Nutrição no mercado de trabalho empresarial, agregando conhecimentos à vida acadêmica. Os serviços oferecidos referem-se a consultorias na área de Alimentação e Nutrição, através de Análise e Elaboração de cardápios, elaboração de fichas técnicase de preparações alimentícias e processos industriais de alimentos, Rotulagem de Alimentos,Treinamento de funcionários de processo produtivo de alimentos, além de elaboração e organização de cursos, palestras e simpósios com temas pertinentes à área. Atualmente temos a empresa presta serviço para 2 clientes. Um deles a prestação de serviço é o desenvolvimento do Manual de Boas Práticas , segundo a RDC216, legislação vigente e o segundo é o desenvolvimento de Informação Nutricional para rotulagem de 20 produtos: entre eles massas alimentícias congeladas e molhos congelados. A empresa participará do NutriGEN 2014 – Feira de Produtos e Serviços para promoção de sua marca. Outra atividade prevista para este ano é a Organização de um curso teórico – prático de culinária especializada em doença celíaca.

Equipe:
Márcia da Silva Madeira, Angela Lerner Sadcovitz.

INTERNATO DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLAUDIA VALERIA CARDIM DA SILVA
CONTATO: claudiavaleria.cardim@gmail.com

Resumo:
TÍTULO: INTERNATO DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (INSC): RELATO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS.

INTRODUÇÃO: O INSC, no período de 2014.1, foi realizado no município de Duque de Caxias, Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, situado na Baixada Fluminense. O internato contou com a parceria do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde, desenvolvendo ações nestas três esferas. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se: A Atividade do Dia Mundial da Água em duas escolas municipais, a participação na 3ª Conferência Regional de Economia Solidária, a avaliação dos cardápios da rede Municipal, a avaliação nutricional das creches e Centros Creches de Atenção à Infância Caxiense (CCAIC), Atendimento Ambulatorial e Visita Domiciliar aos assistidos da Clínica da Família do Posto Parada Angélica. Através da parceria com a Secretaria de Educação, foi realizado um projeto de intervenção na Creche e Pré-Escola Iracy Moreira Theodoro, com o objetivo de capacitar e motivar os coordenadores, professores, funcionários, pais e crianças em prol de uma alimentação equilibrada, nutritiva e atrativa não só dentro do ambiente escolar, mas também em casa, fazendo perdurar e propagar estes hábitos a toda a família.
METODOLOGIA: O projeto de intervenção deu-se em quatro momentos. O primeiro momento foi por meio de uma prática com os pais dos alunos que apresentavam dificuldade em se alimentar, estimulando os responsáveis a buscar novas abordagens de apresentação dos alimentos; o segundo momento foi através de uma capacitação com as professoras e estimuladoras da creche, através da promoção de conhecimentos básicos para uma alimentação adequada com o foco na alimentação da infância; o terceiro momento foi uma capacitação com as merendeiras da creche, de forma a contribuir para promoção de conhecimentos básicos sobre os cuidados higiênico-sanitários dos alimentos e discutir formas criativas de a

Equipe:
CLAUDIA VALERIA CARDIM DA SILVA, AMANDA DA SILVA FRANCO, ELIANE FÁTIMA DA SILVA, RÔMULO MIRANDA, JULIANA FERREIRA, JESSYCA DIAS CARDOSO, ANA CECÍLIA TRAVASSOS DE FREITAS, DAYANE COOREA, RAQUEL NIGRE COSTA.

MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA SITUAÇÃO DA SILICOSE NO BRASIL E CONTRIBUIÇÕES PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FATIMA SUELI NETO RIBEIRO
CONTATO: fatsue@ig.com.br

Resumo:
O trabalho conjunto entre a UERJ e a área de Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS) ocorre desde 1992. A análise de dados secundários é uma instância fundamental para auxiliar a Vigilância em Saúde que poucos serviços de saúde realizam. A notificação epidemiológica de doenças relacionadas ao trabalho no Brasil iniciou em 2004. O caso índice deste estudo, a silicose, é prioridade internacional para eliminação como problema de saúde pública visto que é irreversível e afeta mais de 2 milhões de trabalhadores no Brasil e consta como prioridade internacional para eliminação. Com o objetivo de identificar, registrar e analisar a tendência epidemiológica da situação da silicose, enquanto contribuição para a vigilância em saúde no Brasil, foram analisadas a situação da exposição e os casos nas bases de dados do Sistema Único de Saúde (SUS): o SINAN e o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e a base da Previdência Social. A silicose no Brasil, segundo a Previdência Social, evidencia uma queda acentuada de 0,21 para 100 mil contribuintes em 2004 para 0,13 em 2012. No SUS, que inclui trabalhadores não formais, a incidência variou de 2,50 por 100 mil em 2007 para 4,34 em 2012. A vigilância epidemiológica identificou 830 casos entre 2007 e 2012. A notificação no SUS aumentou entre 2006 e 2009, mas entrou em queda nos anos seguintes. Este comportamento foi mais grave para a silicose que no ano de 2009 para cada mil doenças ocupacionais notificadas no Brasil, 2 eram silicose e este valor cai para 0,4 em 2011. No Rio de Janeiro a situação em 2009 foram notificados 2 casos e depois nenhum caso. Observa-se que a vigilância em ambientes de trabalho está cada vez mais escassa e as notificações não seguem um planejamento de exposição ou de riscos à saúde. Reuniões com a Seretaria Estadual e os municipios não resultaram em sensibilizaçao capaz de introduzir esta prática nos Serviços de Saúde do Trabalhador Municipal e Estadual.

Equipe:
fatima sueli neto ribeiro, vittor stern.

NUTRIÇÃO E TERCEIRA IDADE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DEBORA MARTINS DOS SANTOS
CONTATO: deborams@gmail.com

Resumo:
O Projeto de Extensão Nutrição e Terceira Idade, parceria do Instituto de Nutrição com a UNATI/UERJ, desenvolve atividades de promoção de saúde e assistência ao público idoso desde 1993. O Projeto vem articulando ensino, pesquisa e extensão, sendo espaço importante na formação de profissionais de saúde qualificados para atuarem na área do envelhecimento. Como celebração dos 20 anos, sentimos a necessidade de registro e divulgação da experiência acumulada por meio da elaboração de um livro, destinado à profissionais de saúde que atuam ou desejem se atualizar na área, especialmente nutricionistas. O objetivo do presente trabalho é apresentar uma versão preliminar da estrutura do livro. Para sua construção, faremos uma reflexão teórica dos fundamentos que norteiam o Projeto e um levantamento documental das atividades desenvolvidas. Esta etapa será crucial para a descrição da evolução das estratégias de trabalho. Uma prerrogativa fundamental será a valorização dos participantes. Serão realizadas entrevistas para o relato de suas vivências no interior do Projeto. O livro intitulado “Alimentação, Nutrição, Saúde e Envelhecimento: 20 anos de experiência do trabalho com idosos” será organizado nos seguintes capítulos: I. Alimentação, Nutrição, Saúde e Envelhecimento: aspectos conceituais; II. Panorama da situação dos idosos no Brasil: aspectos demográficos, perfil nutricional, perfil alimentar; III. Alimentação e envelhecimento: complexidade das práticas alimentares; IV. A experiência do trabalho com idosos: histórico, objetivos, evolução; V. Principais atividades de extensão; VI. Produção científica e divulgação na mídia; VII. A experiência do trabalho na perspectiva dos seus participantes (docentes, profissionais, alunos de graduação e pós-graduação e idosos). Desta forma, pretendemos contribuir com o papel da Universidade de ser promotora de conhecimentos e metodologias, que possam ser replicada em outros cenários institucionais de trabalho com idosos.

Equipe:
Débora Martins dos Santos, Elda Lima Tavares, Maria Fátima Garcia de Menezes, Rachel Bianco Scoralick, Letícia Magliano Armentano, Pâmela Miranda de Souza , Pedro Castro Cardoso.

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA E PESQUISA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HENYSE GOMES VALENTE DA SILVA
CONTATO: henyse@uol.com.br

Resumo:
A obesidade pode ser descrita como um estado inflamatório de baixa intensidade, e isto se deve ao fato do tecido adiposo ter a capacidade de sintetizar diversas citocinas que estão envolvidas neste processo inflamatório. Marcadores inflamatórios como o ângulo de fase e a proteína C reativa, se mostram alterados em obesos, relacionando-se diretamente à gordura corpórea. O objetivo deste trabalho foi comparar o estado inflamatório de obesos com e sem TCAP, considerando como marcadores inflamatórios o ângulo de fase e a proteína C reativa. Foram avaliados 40 pacientes, com idade entre 18 e 67 anos, de ambos os sexos. Foram classificados como obesos segundo IMC(maior que 30,0 kg/m²), de acordo com o critério estabelecido pela Organização Mundial de Saúde, 2000. Para classificar compulsão alimentar, utilizou-se a escala de compulsão alimentar periódica traduzida para o português (Freitas, 2001) eeram classificados como compulsivos os pacientes que tivesse score acima de 17. Para a avaliação do ângulo de fase, o aparelho de bioimpedância elétrica foi utilizado, foram considerados como alterados resultados de ângulo de fase superiores a 5,0°. Para avaliação da proteína C reativa, utilizou-se a técnicaimunoturbidimetria,e foram considerados como alterados resultados acima de 5,0mg/L.

Realizou-se test T e mannwitney, e os resultados foram considerados significativos quando $p < 0,05$. Haviam 20 pessoas com TCAP e 20 sem TCAP, das quais 7 eram homens e 33 eram mulheres. No grupo com TCAP, as médias de idade, ângulo de fase, PCR e IMC foram, respectivamente, 41,65 ± 12,65 anos, 6,35 ± 0,73 °, 9,66 ± 7,00 mg/L e 36,43 ± 5,15 kg/m². Já no grupo sem TCAP, as médias de idade, ângulo de fase, PCR e IMC foram, respectivamente, 41 ± 13,70 anos, 5,83 ± 0,87 °, 12,83 ± 13,53 mg/L e 38,05 ± 5,04 kg/m². Mais de 80% dos obesos tinham AF alterados e 65% dos obesos de ambos os grupos tinham PCR alterada. Ambos os grupos apresentam estado inflamatório alterado mas sem diferença significativa.

Equipe:
Thaíza Thomé dos Santos, Juliana da Silva Rosa.

O NUTRICIONISTA NO PROGRAMA TELE-SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CINTIA CHAVES CURIONI
CONTATO: c_curioni@uol.com.br

Resumo:
Introdução: O Telenutrição-RJ é um projeto desenvolvido pelo Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro juntamente com o programa de Telessaúde-RJ, pertencente ao Telessaúde Brasil. O programa nacional de Telessaúde é uma ação dos Ministérios da Saúde, Ciência & Tecnologia e Educação, sendo desenvolvida em parceria com universidades brasileiras. Através da inclusão digital e integração entre instituições nacionais nas ações de ensino o Telessaúde Brasil permite a ampliação de assistência, atualização e pesquisa colaborativa para que profissionais de saúde em áreas geograficamente remotas tenham acesso à capacitação. Considerando a necessidade de garantir o direito constitucional de segurança alimentar e nutricional, este núcleo incentivou a criação do Telenutrição-RJ para atender a esta finalidade. Objetivos: Apresentar as atividades e os principais resultados das atividades realizadas pelo núcleo Telenutrição-RJ. Materiais e Métodos: Dados obtidos através de relatórios administrativos gerados pelo sistema Moodle desde o início das atividades do núcleo. Resultados: O Telenutrição-RJ vem sendo desenvolvido desde 2009 com o objetivo de desenvolver discussões a respeito de alimentação e nutrição, integrando profissionais e estudantes de nutrição neste movimento através de ferramentas como os teleseminários, cursos de atualização e teleconsultorias. Existem 3 cursos disponíveis com inscrições no início de cada mês. Os teleseminários ocorrem uma vez por mês, com variedade de temas abordados incluindo as áreas da saúde coletiva, clínica e de alimentos. As Teleconsultorias são realizadas de acordo com as demandas, funcionando desde 2012. Observa-se uma experiência proveitosa dos profissionais qualificados, bem como de estudantes e contando com um público demasiadamente interessado, cumprindo assim seu objetivo.

Equipe:
Thaís Silva Páschoa.

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA GERAÇÃO DE RENDA FAMILIAR

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LÍLIA ZAGO
CONTATO: lilia.zago@gmail.com

Resumo:
O Projeto NutRenda é um projeto de extensão universitária cujo objetivo é promover conhecimento técnico-científico quanto a produção de alimentos que possibilitem gerar renda familiar tendo como base os princípios de boas práticas, qualidade nutricional, microbiológica e sensorial, além de noções de embalagem e rotulagem nutricional. O projeto consiste na realização de encontros bimestrais (Oficinas),que foram realizados no Laboratório de Técnica Dietética do Instituto de Nutrição da UERJ, de caráter teórico-prático, onde os participantes recebem treinamento sobre métodos de higienização, técnicas de produção, embalagem, rotulagem e armazenamento de alimentos. Até o momento já foram realizadas quatro oficinas: geléias e doces em pasta (1), pães e biscoitos funcionais (1) e cupcakes (2). Estiveram presentes em cada Oficina em torno de oito participantes, dentre eles: manipuladores de alimentos integrantes do Ginásio Experimental Olímpico Juan Antônio Samaranch, nutricionistas, pequena empresária, estudantes de graduação em nutrição de Instituição externa e estudantes da Universidade Aberta da Terceira Idade da UERJ. As oficinas foram avaliadas pelos participantes de forma positiva e conseguiram atingir o objetivo do projeto. Pretende-se desenvolver, ainda esse ano, mais três oficinas cujos temas ainda estão em discussão. Conclui-se que as atividades do projeto estão contribuindo para a produção e difusão de conhecimento técnico-científico sobre o desenvolvimento de produtos com baixa sofisticação tecnológica, e que apresentem potencial de agregação de valor significativo e, passíveis de comercialização para geração de renda familiar.

Equipe:
Lilia Zago, Roberta Fontanive Miyahira, Suzana Maria de Lemos Freitas, Julio Beltrame Daleprane, Marta Citelli dos Reis, Thais Martins Trajano, Ana Carolina Nogueira.

PROJETO COGITATUS : REDE DE SABERES E MODOS DE FAZER O CUIDADO EM NUTRIÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): OLIVIA MARIA FERREIRA SCHNEIDER
CONTATO: olimarf@globo.com

Resumo:
O Projeto Cogitatus propõe-se desenvolver diversos modos de fazer relacionados ao cuidado em nutrição. Ao invés de denominarmos de práticas as atividades que serão desenvolvidas, optamos por chamar de “modos de fazer” o cuidado em nutrição, pois sobre este fazer é que pretendemos desenvolver reflexões. Inclui-se nestas reflexões todo o processo de seu desenvolvimento tais como concepção do fazer, construção, aplicação e avaliação. Estes modos de fazer incluíram uma exposição de fotos sobre o cuidado em nutrição, contendo fotografias que revelam como acontecem as atividades diversas desenvolvidas nas disciplinas e nos projetos do Curso de graduação em Nutrição da UERJ, no seu cotidiano. Outro modo de fazer inserido neste projeto está contextualizado sob a ótica da promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) associada a Segurança Alimentar e Nutricional. O momento atual requer socialização de conhecimentos relevantes em nutrição e também reflexão sobre a relação destes com escolhas individuais e coletivas mais saudáveis, podendo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da nossa população. A população que nos referimos, a qual se destina esta atividade é a atendida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e deve ter seu DHAA respeitado, promovido, provido e garantido. Serão desenvolvidas conversas sobre temas em saúde (doenças mais prevalentes no cenário nacional) e sua intrínseca relação com a nutrição, tendo como foco a perspectiva da alimentação adequada e saudável, no ambiente da sala de espera da Clinica de Atendimento da Odontologia (Faculdade de Odontologia). Estas conversas deverão ser norteadas por metodologia problematizadora, criativa, participativa que oportunize reflexões dinâmicas e descontraídas, sobre como as pessoas desenvolvem seus próprios modos de fazer o cuidado individual, procurando revelar de forma ampliada suas relações com a saúde e a alimentação em especial.

Equipe:
Olivia Maria Ferreira Schneider, Vivian Vieira Corrêa, Antônio Fernando Monnerat.

PROJETO DE ATUAÇÃO DO GRUPO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER – GEPEC – ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO JUNTO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E AO PODER JUDICIÁRIO.

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FATIMA SUELI NETO RIBEIRO
CONTATO: fatsue@ig.com.br

Resumo:
O câncer configura a segunda causa de óbito depois dos 40 anos de idade no Brasil. Estima-se que em 10 anos será a primeira. Compreender e controlar esta pandemia pressupõe conhecimento interdisciplinar, atuação pluriinstitucional e, em certos momentos, coerção legal. A poluição ambiental contribui de forma importante para a exposição humana aos cancerígenos. Com o propósito de contribuir com a prevenção do câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente, o Grupo de Extensão e Pesquisa em Epidemiologia do Câncer - GEPEC/UERJ, estruturou um projeto para responder a demandas das instituições públicas, em particular o Ministério Público (MP). Para o biênio 2014/2016 o objeto é a problemática do câncer e a exposição aos poluentes no município de Cantagalo/RJ. Neste primeiro ano, o método de trabalho implicou no desenvolvimento da disciplina Auditoria Ambiental, oferecida no Doutorado Multidisciplinar da Pósgraduação em Meio Ambiente / PPG-MA e diversas reuniões que configuraram um plano de trabalho conjunto UERJ/MP. Participaram alunos com formação em Engenharia, Segurança do Trabalho, Biólogia e Nutricão. Pelo MP o promotor e três profissionais da assessoria técnica. Foram realizadas análises das informações técnicas constantes dos autos de processos do Grupo de Apoio Técnico Especializado em Meio Ambiente do Ministério Público e a busca de dados em bases de dados ambientais no Instituto Estadual do Meio Ambiente (INEA), dados de Saúde no DataSUS e no IBGE. Os primeiros resultados identificam a existência de 3 empresas que coprocessam resíduo industrial e urbano no município, as informações do órgão ambiental identifica que o município é o terceiro em poluição por particulados no estado do Rio e as principais causas de internação estão ligadas a problemas respiratórios. A presença de camadas de poeiras em plantas e nas residências é objeto de queixas na mídia e nos autos do processo. Já está acordado a realização de visitas no município.

Equipe:
Vittor Stern, Ubiraja de Matos, Elmo Rodrigues, Vinicius Lameira Bernardo.

PROJETO DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUCIANA MARIA CERQUEIRA CASTRO
CONTATO: lucastro@uerj.br

Resumo:
A universidade pode contribuir para a mudança da dinâmica de organização dos sistemas de saúde, colaborando na capacitação dos trabalhadores da área e na definição de projetos que ajudem a superar as defasagens em saúde. Ao mesmo tempo, aprende com este processo que reorienta a formação.Objetivo: Ampliar as possibilidades de formação do graduando de nutrição e dos nutricionistas e contribuir para a qualificação das ações de saúde nos serviços.Realizações: a) apoio ao curso de formação histórica e política para alunos de graduação da área da saúde, coordenado pela Faculdade de Enfermagem;b) debates e oficinas: Fórum de Pesquisa em aleitamento Materno e Alimentação complementar, Roda de Conversa sobre amamentação e mães estudantes c) apoio ao desenvolvimento de oficinas de capacitação de nutricionistas da rede municipal de saúde do Rio de Janeiro: curso de cuidado nutricional na doença renal crônica e de congelamento de alimentos; apoio ao desenvolvimento de estratégias voltadas à organização da atenção nutricional de pacientes com Diabetes e Obesidade infantil; Ciclo de Debates com profissionais do Programa Bolsa Família; d) Inserção dos alunos de graduação em atividades práticas na rede de saúde e nas atividades do programa saúde na escola: desenvolvimento de capacitações para equipes de saúde da Família; avaliação antropométrica de 600 crianças de 2 escolas municipais e coordenação de grupos educativos no CMS Heitor Beltrão; e) apoio às atividades do centro de Referência em Vigilância Nutricional na Atenção à Pessoa com doença falciforme ; g) apoio às atividades desenvolvidas de promoção de alimentação saudável na escola junto ao NUCANE; h) participação em conselhos municipais e estadual na área de alimentação e nutrição. Enfatiza-se que as parcerias estabelecidas tem contribuído para a aproximação do INU com a rede de saúde e se torna uma estratégia privilegiada para o aperfeiçoamento da formação em nutrição dos alunos da graduação em nutricao

Equipe:
Geila Cerqueira Felipe , Marcia Regina Cardoso Coelho, Juliana Paulo e Silva, Suzete Marcolan, Luciana Maria Cerqueira Castro, Jorginete de Jesus Damião Trevisani, Ines Rugani Ribeiro de Castro, Flavia Fiorucci Bezerra, Luciana Azevedo Maldonado, Claudia dos Santos Cople Rodrigues, Cecilia Lacroix de Oliveira, Elda Lima Tavares, Cintia Chaves Curioni, Carla Maria Avesani, Márcia Simas.

PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NA PERSPECTIVA DO TURISMO SOLIDÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): INES RUGANI RIBEIRO DE CASTRO
CONTATO: inesrrc@uol.com.br

Resumo:
Introdução: O presente projeto consiste em desenvolver ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) que contribuam para a ressignificação do ato de comer. Ele acontece articulado ao projeto “Turismo Solidário no Rio de Janeiro-RJ”, desenvolvido pelo Departamento de Turismo do Instituto de Geografia da UERJ (DTur).
Objetivo: Apresentar as atividades desenvolvidas em Guaratiba.
Métodos: Um curso de formação, coordenado pelo DTur, foi realizado para atores locais estratégicos e incluiu o tema Alimentação. A sessão voltada a esse tema foi assim estruturada: Dinâmica de aquecimento: de um conjunto de imagens de alimentos e preparações culinárias, cada participante escolheu uma e partilhou o porquê da escolha. Reflexão sobre o significado da expressão "alimentação saudável" (AS): iniciada com uma dinâmica em que cada participante dizia uma palavra que lhe vinha à mente quando pensava nesta expressão. Reflexão coletiva sobre a alimentação no contexto local na perspectiva do turismo solidário: baseada no seguinte roteiro: Que aspectos ligados à alimentação caracterizam Guaratiba? Qual o potencial turístico dessas características? O que, deste potencial, já é desenvolvido? O que falta para desenvolver ainda mais o potencial turístico da comida?
Resultados: Como produto da reflexão, foram destacados os seguintes pontos: algumas tradições da cultura alimentar do lugar foram perdidas; a gastronomia de pescados como marca local; a possibilidade de se explorar o potencial turístico do sistema alimentar local; a falta de união dos moradores como principal razão para o não desenvolvimento do potencial turístico do bairro. Foi sugerida a criação de um roteiro desde a produção do alimento até seu consumo e de uma escolinha de pesca para manter a tradição dos pescadores.
Perspectivas: Os participantes do curso continuam se reunindo e os projetos de extensão da UERJ seguem apoiando a organização local para a consolidação da prática do turismo solidário.

Equipe:
Nathália Ferreira Baptista.

PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA AOS TRABALHADORES DOS RESTAURANTES POPULARES DO RIO DE JANEIRO.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ODALEIA BARBOSA DE AGUIAR
CONTATO: odaleia@uerj.br

Resumo:
A prática de alimentação saudável pode ser definida pela variedade e quantidade adequada de alimentos consumidos nas refeições, além do respeito ao hábito alimentar. Em relação aos trabalhadores de cozinhas, a suposta alta ingestão de alimentos pode ser atribuída ao local de trabalho, considerando que alguns “provam” os alimentos durante sua jornada, contribuindo para um consumo maior, assim como as características socioeconômicas. Objetivo: Compreender a percepção dos trabalhadores sobre as dificuldades de manter uma alimentação saudável e promover práticas educativas. Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, realizado no Restaurante Popular no bairro de Bangu, Rio de Janeiro. Entrevistas semiestruturada, com roteiro de questões-guia, foram aplicadas. A análise do texto inicia a partir de uma pré-análise – em que são realizadas a leitura “flutuante” e a constituição da “corpora” de análise. Na fase de interpretação/reinterpretação, que se desenvolve por meio de sínteses, construções, desconstruções e combinações, pretende-se um exercício de explicação e interpretação à luz da teoria, utilizando-se análise de discurso. Serão realizadas práticas educativas, visando à promoção de hábitos alimentares saudáveis. Resultados parciais: Até o presente momento foram realizadas nove entrevistas. Cada entrevista teve duração média de 15 minutos. Inicialmente foram entrevistados quatro trabalhadores. Procedeu-se a transcrição das falas dos entrevistados, seguida da leitura flutuante, sendo avaliado o alcance do objetivo do estudo. Com base nesta avaliação foi realizada uma modificação do roteiro de perguntas. Então, retornamos ao campo, com o roteiro-guia revisado, e foram realizadas cinco entrevistas. Durante as entrevistas os trabalhadores apresentaram-se receptivos, confortáveis e colaborativos para responder as perguntas. As entrevistas continuam sendo realizadas na expectativa de atingirmos a saturação nas respostas dos entrevistados.

Equipe:
Susana Moreira Padrão, Francielle Aguiar, Jhenifer de Paiva Quadros.

QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO BÁSICO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRICAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LUCIANA AZEVEDO MALDONADO
CONTATO: lucianamaldonado@globo.com

Resumo:
O NUCANE possui ações de extensão, ensino e pesquisa, com objetivo de qualificar a alimentação e nutrição na rede pública de ensino básico. Como vertente extensionista do Núcleo, foi criada a Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar (REANE), que desenvolve ações para o fortalecimento do Programa de Alimentação Escolar (PAE) junto aos atores do PAE nos municípios do estado do Rio de Janeiro. OBJETIVO: Descrever as atividades desenvolvidas no biênio 2013/2014. RESULTADOS: (a) Oferta do curso “Gestão no Programa Nacional de Alimentação Escolar”, pelo Telessaúde – UERJ; (b) Produção, em parceria com o Centro de Tecnologia Educacional da UERJ, de um DVD para a Semana de Educação Alimentar de 2014, cujo tema foi “Regulação da publicidade de alimentos para crianças: uma questão de direitos e cidadania”; (c) Convênio com a Organização Pan-Americana da Saúde para produção de materiais educativos, visando abordagem sobre Alimentação e Nutrição no Programa Saúde na Escola; (d) Realização do IX e o X Seminários da REANE; (e) Atualização do cadastro de Responsáveis Técnicos pelo PAE dos municípios; (f) Atualização mensal do blog da REANE; (g) Apresentação de trabalho no Congresso da Rede Unida 2014; (h) Roda de reflexão com as bolsistas, sobre o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional; (i) Reuniões mensais do Comitê Executivo; (j) Produção de um ranking de participação dos municípios em atividades da REANE; (l) Realização de palestras para manipuladores de alimentos em dois municípios; (m) Ampliação do Comitê Executivo com o envolvimento de outras universidades; (n) Aproximação com o Coletivo de Segurança Alimentar e Nutricional. CONCLUSÃO: Em relação à linha de extensão, o Núcleo atua como referência técnica para a execução do PAE no estado do Rio de Janeiro. A participação no NUCANE permite ao aluno de graduação uma aproximação com a Alimentação Escolar e a diversidade de atores que trabalham nesta área de atuação.

Equipe:
Larissa Almenara Abreu Moreira, Andressa Cardoso Guimarães , Luciana Maria Ceequeira Castro, Inês Rugani Ribeiro de Castro, Juliana Martins Oliveira, Priscila Rodrigues de Jesus, Cleide Braz, Lara Vieira Constâncio.

A INTERVENÇÃO EM ANÁLISE: MODOS DE FAZER EM PSICOLOGIA DO TRABALHO

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): KATIA MARIA TEIXEIRA SANTORUM
CONTATO: katia.santorum@gmail.com

Resumo:
Trata-se de uma proposta de ampliação das possibilidades de formação profissional envolvendo campos de práticas em Psicologia do Trabalho. Por meio da parceria com organizações interessadas em criar espaços de diálogo sobre o trabalho, numa perspectiva que busca conjugar produtividade com saúde, planejam-se, executam-se e analisam-se intervenções voltadas a esse objetivo, particularmente com base nos referenciais das Clínicas do Trabalho. Atualmente está em curso uma parceria com a Cruz Vermelha Brasileira - Filial Estadual do Rio de Janeiro, sendo formulada por essa organização a demanda de intervenção no âmbito da Psicologia do Trabalho. As intervenções em campo contam com a participação direta da professora coordenadora. Os estudantes do curso de graduação em Psicologia da Uerj, que fazem estágio de psicologia do trabalho nessa organização, acompanham essas intervenções, e têm o papel prioritário de contribuir para que tais intervenções sejam colocadas em análise nos momentos de encontro da equipe.

Equipe:
Katia Santorum, Wladimir Ferreira de Souza, Karina Nascimento, Natielle Rocha, Sinelle Valle da Costa, Victor Alexandre Garcia Pires.

AVI PSI- LUGANO (AMBIENTE VIRTUAL DE INFORMAÇÃO PSI - LUGANO)

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CELSO LUGAO DA VEIGA
CONTATO: contato@psicoterapiaestrategica.com.br

Resumo:
O projeto informa sobre temas de interesse profissional e público, sustentando sua interface na Internet e mantendo um intercâmbio de informações relevantes na área da saúde, em especial no campo da psicoterapia estratégica.

A intenção é manter a sua contribuição (e alerta) sobre a ciência e a pseudociência, disponibilizando e produzindo artigos, vídeos, fotos, e indicando literatura sobre os temas expostos, como por exemplo, hipnose, depressão, suicídio, terapia de família, síndrome do pânico, síndroem de Asperger e outros assuntos de interesse geral e profissional.

Equipe:
Celso Lugão da Veiga .

BANCADA DE INFORMAÇÕES

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LEILA MARIA TORRACA DE BRITO
CONTATO: proadol@uerj.br

Resumo:
O projeto Bancada de Informações tem como objetivo disponibilizar material bibliográfico para estudo e pesquisa de diversos temas, dentre eles: direitos humanos, psicologia social, psicologia jurídica, direitos da criança e do adolescente, educação, violência doméstica, terceiro setor, entre outros. A Bancada de Informações integra o rol de projetos permanentes do Programa Pró-Adolescente, do Instituto de Psicologia da UERJ. O projeto atualmente possui acervo com 652 publicações composto por revistas acadêmicas, livros, cartilhas e legislações, 85 vídeos e 160 produções acadêmicas como monografias, projetos de qualificação, dissertações e teses. O público que realiza consultas à Bancada é composto, em sua maioria, por graduandos, pós-graduandos e profissionais de Psicologia e de Direito. O projeto ainda reúne três clippings, com 422 reportagens de diferentes fontes, organizadas por temáticas, sendo uma delas específica sobre guarda compartilhada, com 36 reportagens. Vale mencionar que, atualmente, as reportagens dos grupos de clippings estão sendo digitalizadas, com o objetivo de tornar este acervo virtual e disponibilizá-lo no site www.proadolescente.uerj.br e no blog do programa www.proadolescenteuerj.blogspot.com. Desta forma, permite-se que o acervo seja constantemente atualizado e um maior número de interessados possa acessá-lo. Além disso, foi realizada a doação de 73 livros do acervo bibliográfico para a Biblioteca CEH-A, da Rede Sirius, parceira do projeto. Parcerias com o Curso de Especialização em Psicologia Jurídica e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UERJ também vem sendo reafirmadas e reavaliadas com a meta de tornar o projeto conhecido e seus acervos consultados por discentes dos referidos cursos. Sendo assim, conclui-se que a Bancada de Informações tem atingido seus objetivos extensionistas ao investir na formação e atualização de estudantes e profissionais, a partir da disponibilização de literatura acadêmica e especializada.

Equipe:
LEILA MARIA TORRACA DE BRITO, CHRISTINE VIEIRA PEREIRA, LEIDIANE MENDONÇA DE SENA, IAN FABRÍCIO MARTINELLE CUNHA DE ALMEIDA, ISABELLA PEREIRA, MARIA EDUARDA NASCIMENTO DOS SANTOS.

COMEÇAR DE NOVO: ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA JUNTO À REABILITAÇÃO CARDÍACA DO SERVIÇO DE CIRURGIA CARDÍACA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO SOB UMA PERSPECTIVA GESTÁLTICA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CRISTIANE FERREIRA ESCH
CONTATO: esch.cristiane@gmail.com

Resumo:
Este projeto procura oferecer ao paciente portador de cardiopatia assistência psicológica através de um trabalho realizado por alunos de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro no âmbito hospitalar, junto à Reabilitação Cardíaca desenvolvida no Serviço de Cirurgia Cardíaca do Hospital Universitário Pedro Ernesto sob uma proposta multidisciplinar. A referência teórica que fundamenta nosso trabalho se assenta na perspectiva gestáltica, a qual abrange a compreensão do indivíduo como um todo composto pelos aspectos físico, psicológico e social e a sua reabilitação comporta a integração destas partes. A inserção da Psicologia auxilia o paciente a lidar com as adversidades, principalmente, as que estão relacionadas com o binômio saúde/doença e todas as relações advindas desta situação. Fazer parte deste projeto significa conhecer a prática junto ao paciente cardiopata que necessita ser orientado a refletir e buscar a conscientização de uma postura ativa frente a sua trajetória de vida e seu restabelecimento. Assim sendo, a intervenção psicológica se apresenta em dois momentos: 1) na condução de entrevistas iniciais, quando da adesão ao projeto de reabilitação; e no momento de alta do projeto, visando conferir as possíveis mudanças alcançadas, assim como obter um feedback do paciente a respeito do processo vivido; 2) com a execução e implementação de um programa de intervenção a ser realizado em grupo, com o propósito de oferecer informação, incitar a reflexão, auxiliar nas dificuldades apresentadas, encorajar o paciente a assumir uma postura ativa na condução de sua vida/saúde neste momento de restrição que a cardiopatia acarreta e conscientizá-lo quanto à necessidade de mudança do estilo de vida. É neste contexto que se busca construir com o paciente perspectivas em relação ao futuro, auxiliando-o na percepção de novas possibilidades, no estabelecimento de metas, na conquista de autonomia e na execução de projetos de vida. É inegável os benefícios de

Equipe:
Ana Clea Candido da Silva, Danielle Monteiro Camara, Julia Torres Brandão, Cristiane Ferreira Esch.

DISPOSITIVO CLÍNICO: TECENDO REDES

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALEXANDRA CLEOPATRE TSALLIS
CONTATO: atsallis@uerj.br

Resumo:
A proposta deste trabalho é apresentar de que maneira a experiência desenvolvida em um dispositivo clínico institucional no Instituto Benjamin Constant possibilita à equipe de atendimento observar a ressignificação da concepção de cegueira, através da partilha de experiências. Este projeto de extensão, desenvolvido no Instituto citado, centro de referência nacional em deficiência visual, tem como aposta a implantação de um dispositivo clínico institucional em grupo realizado junto a pessoas com cegueira adquirida e baixa visão. É realizado um grupo semanal com equipe composta por duas psicólogas e três estagiários em cada sessão, de modo que quatro destes atuem diretamente no processo de atendimento, e um construa o diário de campo, que é um material importante para emergir e produzir reflexões sobre cada encontro. Há um rodízio das duas funções entre os alunos para que experimentem todas as frentes de trabalho. Nesse projeto, buscamos uma clínica não apenas constituída PARA as pessoas que usufruem do serviço, mas COM elas. Cada participante troca sua história com a do outro, forma vínculos e constitui redes. Observamos no dispositivo clínico que o Instituto Benjamin Constant oportuniza reinvenção da cegueira, reorganizando os atores componentes dessas vidas. Para além disso, esse espaço abre campo fértil à partilha de uma experiência comum, na qual semear é distribuir e distribuir gera o dobro. Cabe também ressaltar que por se tratar de uma pesquisa e um projeto de extensão, esta experiência de trabalho mostra-se rica para a formação acadêmica, assim como para ser compartilhada com a comunidade em geral. Com este propósito, é possível falar do fruto da partilha no qual a deficiência visual deixa de ser vivida de maneira solitária e pode, então, passar a ter uma dimensão coletiva e completamente nova.

Equipe:
André Bento de Jesus, Bruna Favaro da Silva, Carolina Soares da Rosa, Bruna Marcela Arelaro, Marcello Nattan Araujo Camargo, Otávia Helena Garcia Britto, Renato Passos Gama, Vanessa de Oliveira Figueiredo, Tassia Pacheco Batista, Lais Clemente de Oliveira, Lais Cardoso Maia, Michelle Garcia .

ENCONTRATIVIDADE: TRABALHO, GESTÃO E SAÚDE MENTAL

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): WLADIMIR FERREIRA DE SOUZA
CONTATO: wladimir.souza@uerj.br

Resumo:
Apresentação do pôster do projeto, contendo Justificativa, Objetivos, Método e Público-alvo. Relato das atividades realizadas até o momento e apresentação de resultados.

Equipe:
Wladimir Ferreira de Souza (docente/Coordenador), Katia Maria Teixeira Santorum (docente), Alessandra Lopes Alves Smaczylo Rodrigues (aluna da graduação em Psicologia), Marina do Nascimento Domingues (aluna da graduação em Psicologia), Thaciane Assis dos Santos (aluna da graduação em Psicologia).

FAMÍLIA & PSICANÁLISE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA DO CARMO CINTRA DE ALMEIDA PRADO
CONTATO: cintradealmeidaprado@yahoo.com.br

Resumo:
O projeto Família & Psicanálise continua com sua proposta assistencial, de pesquisa e capacitação de alunos e profissionais para a realidade atual do mercado de trabalho, na área de família e avaliação psicológica e suas interfaces. Chegam-nos demandas de diferentes unidades do Hospital Universitário Pedro Ernesto e mantemos o trabalho interdisciplinar através de parcerias com Varas de Família e Infância, Juventude e Idoso, MPERJ e DPERJ, instituições de abrigamento e de serviços de saúde à criança e ao adolescente, incluindo outros municípios do Estado do Rio de Janeiro. Foi prestado assessoramento a Psicólogas e Assistentes Sociais do Instituto de Educação-RJ sobre impasses e possíveis ações institucionais diante de abuso sexual de criança nas dependências da escola, envolvendo questões relativas à equipe de profissionais e à mobilização dos pais, bem como junto a abrigos quanto à avaliação psicológica e psicoterapia da criança abrigada. As situações que nos chegam são particularmente complexas e ensejam estudos, produção monográfica e pesquisas. Continuamos investindo junto a alunos na proposta de elaboração de artigos com base na experiência prática. Visando ilustrar nossa atuação, propomo-nos a apresentar três situações singulares, abordadas a partir da escuta psicanalítica à família, envolvendo impasses relativos à formação de rede assistencial junto a abrigos, a assistência à família incestuosa e a mediação parental no interesse maior da criança. Em todas essas situações fica enfatizada a necessidade de capacitação continuada.

Equipe:
Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado, André Henrique Godinho Morse, Débora da Silva Sampaio , Dennys Chaves, Jessica de O. Silva , Luana Barbosa, Natasha da Silva Santos, Renata José, Danielle Monteiro Câmara, Ludmila da Cunha Mose Ferreira , Raquel Veloso da Cunha , Amanda dos Santos Mello Rocha, Cristiane Dias Anastasio, Ilana Xavier da Fonseca , Maria Gabriela , Suzana Silva de Sant'Anna, Cidiane Vaz Melo, José Antônio Martins Nogueira dos Reis .

GAPSI - GRUPOS DE APOIO PSICOLÓGICO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ELEONORA TORRES PRESTRELO
CONTATO: eprestrelo@gmail.com

Resumo:
Oficinas de cuidado: fundamento de uma “prática” psicológica.

Este projeto se configura como uma prática de grupo que tem como objetivo oferecer um espaço de acolhimento e cuidado do sofrimento da comunidade ao qual se vincula, favorecendo a criação de redes sociais de apoio. Propõe-se a identificar as práticas de cuidado desenvolvidas por e para a comunidade discente do Instituto de Psicologia da UERJ, mapeando suas formas e delineamentos. Acreditamos ser imprescindível aprender a cuidar de nós, já que cuidando de nós também cuidaremos do outro, prerrogativa paradigmática do curso de psicologia. Através do que denominamos de “oficinas de cuidado”, trabalhamos temas trazidos pelos próprios alunos, a fim de buscarmos a melhor forma de estudá-los e desenvolve-los. Da forma como se estrutura, o trabalho permite a construção de uma teia de relações sociais que potencializa o valor da troca de experiências e o resgate de habilidades para a superação das adversidades, desenvolvendo a identificação do poder individual e coletivo do grupo, se constituindo, portanto, num campo de suporte acadêmico, social e afetivo. Caracteriza-se como um trabalho de prevenção e não curativo e trabalha com ênfase na valorização da qualidade de vida. Dessa forma o GAPsi percebe-se praticando e fortalecendo a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e ajudando a universidade pública a cumprir seu papel social, onde saem beneficiados dessa relação todos os membros envolvidos, os alunos, o docente, a comunidade, a pesquisa e a própria universidade.

Palavras-chave: GAPsi; grupos; apoio psicológico; extensão; graduação em psicologia.

Equipe:
Eleonôra Torres Prestrelo, Leticia Marques, Erika Sousa Araujo.

LABORATÓRIO GESTÁLTICO: CONFIGURAÇÕES E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ELEONORA TORRES PRESTRELO
CONTATO: eprestrelo@gmail.com

Resumo:
"Por uma clínica da vida vivida: um olhar para as diferenças".

O Laboratório Gestáltico: configurações e práticas contemporâneas é um projeto de extensão universitária que surgiu a partir da demanda de alunos da Graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia/UERJ em obter maior conhecimento sobre a abordagem gestáltica e constrói sua trajetória pesquisando os fenômenos contemporâneos, seguindo a trilha das questões colocadas pelo público que frequenta suas atividades e pelas mobilizações sociais que os afetam. Conscientes de nossa responsabilidade como agentes extensionistas, procuramos oferecer à sociedade na qual vivemos, oportunidades de pensar, fazer e refazer a vida vivida, não só pensa-la, teoriza-la. Acreditamos que a Universidade precisa se comprometer com o mundo que estamos construindo, não podemos ser "inocentes", já nos diz Haraway (1995), somos cocriadores de mundos! Neste ano utilizamos uma metodologia de trabalho em grupo na forma de oficinas itinerantes – na aproximação com populações de risco; com a escolha profissional; com pais acerca do cuidado, etc. - onde oferecemos à comunidade espaços de compartilhamento, desconstrução e reconstrução de saberes/fazeres privilegiando o tema desse ano: " olhar para as diferenças". Como assinala Santos (2001), este é um tema difícil pois as questões que nos colocam a sociedade contemporânea são muito complexas. Nesse caminho, procuramos, através das oficinas, sensibilizar os participantes para apreender a realidade de outras formas que não só pela racionalização, mas também pela linguagem da sensibilidade, aproximação primeira com a similaridade do que nos faz humanos. Esta é a nossa porta de entrada para lidarmos com a heterogeneidade das formas de subjetivação contemporâneas, valorizando-a, ao invés de tentarmos homogeneiza-las.

Palavras-chave: oficinas; laboratório gestáltico; diferenças; sensibilidade.

Equipe:
Eleonôra Torres Prestrelo, Laura Cristina de Toledo Quadros, Carlos Henrique de Sousa Lima, Ingrid Cristine Barcellos Lima, Thaciane Assis dos Santos, Élida Silva Nascimento.

LABORATÓRIO DE FENOMENOLOGIA E ESTUDOS EM PSICOLOGIA CLÍNICA EXISTENCIAL

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA MARIA LOPEZ CALVO DE FEIJOO
CONTATO: ana.maria.feijoo@gmail.com

Resumo:
Será apresentado um poster em que o objetivo e as atividades clínicas como a clínica de urgência psicológica (CUP), bem como as pesquisas realizadas em outras clínicas escola.

Equipe:
Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo, Glaucia da Silva Silos.

PALCO ACADÊMICO

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LEILA MARIA TORRACA DE BRITO
CONTATO: proadol@uerj.br

Resumo:
O Projeto Palco Acadêmico é um dos três projetos de extensão que constituem o Programa de Formação em Direitos da Infância e da Juventude – Pró-Adolescente, do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O projeto existe desde 2004 e tem por objetivo difundir o conhecimento adquirido por meio de pesquisas desenvolvidas pelo grupo pesquisadores psi, da mesma universidade. Para tal, utiliza-se da apresentação de peças teatrais, seguidas de debates com o público. Os enredos das peças versam sobre as temáticas separação conjugal, guarda de filhos e organizações familiares contemporâneas. Todo processo teatral, tal como a confecção e revisão do roteiro, produção e encenação das peças, além da mediação do debate com a plateia é realizado pelos integrantes do projeto, em parceria com o grupo pesquisadores psi. Dessa forma, a tríade ensino, pesquisa e extensão embasa a estrutura do projeto, o que possibilita não só a transmissão do conhecimento acadêmico, como também a troca de saberes gerada a partir do encontro com a sociedade. O elenco do projeto é formado por estudantes da graduação, pós-graduação e profissionais associados ao Programa. No final do ano de 2010, o Palco Acadêmico foi contemplado em edital da FAPERJ para apresentar em escolas do município do Rio de Janeiro, ao longo de dois anos, a peça intitulada “Depois que meus pais se separaram...”, que versa sobre diversas experiências dos filhos diante da separação dos pais. Em 2014, artigo que relata esse trabalho foi submetido à uma revista científica. No presente, diversas apresentações continuam a ser agendadas, como a que foi realizada no Fórum de São João de Meriti e a que está prevista para agosto, no Fórum no Rio de Janeiro. Pretende-se, dessa maneira, dar continuidade à difusão de conhecimentos sobre famílias contemporâneas, promovendo espaços de reflexão tanto para profissionais, como para pais, mães e demais interessados no tema.

Equipe:
LEILA MARIA TORRACA DE BRITO, LEIDIANE MENDONÇA DE SENA, CHRISTINE VIEIRA PEREIRA, JESSÉ GUIMARÃES DA SILVA, RAFAEL RIBEIRO DE SOUZA MAIA, MARIA EDUARDA NASCIMENTO DOS SANTOS , ISABELLA PEREIRA , IAN FABRÍCIO MARTINELLE CUNHA DE ALMEIDA , FERNANDA HERMÍNIA OLIVEIRA SOUZA .

PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL - ÊNFASE NOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS : ORIENTAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DA EMPRESA JUNIOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): HELOISA HELENA FERRAZ AYRES
CONTATO: grupoficina.psi@gmail.com

Resumo:
O Projeto de extensão tem como objetivo a formação técnica-acadêmica dos estudantes, o desenvolvimento econômico e social da comunidade, estimular empreendedorismo e o contato dos estudantes com o mercado de trabalho. A ênfase teórica e metodológica encontra-se no campo da Psicologia Social e da Psicologia do Trabalho e Organizacional, cujos temas centrais são as relações sociais, organizacionais e o trabalho, com foco na Metodologia Psicossocial Integrada(AYRES,2012), base do "Modelo Integrado de Desenvolvimento de Pessoas" que tem como foco o acompanhamento sistemático dos profissionais ao longo de sua permanência na organização, sendo um processo de acompanhamento do desempenho funcional/ profissional com ênfase no desenvolvimento das pessoas. O Projeto busca promover atividades voltadas para uma maior abrangência na formação do Psicólogo, realizando as seguintes atividades de extensão: Consultoria às Incubadoras de empresas da UERJ e Empresas Juniores; Consultoria com a Cruz Vermelha; Parceria com consultorias externas; Estudos e pesquisa sobre o jovem e sua inserção no mercado trabalho; Construção de parceria com o CETREINA/PEBIT para a realização de projeto de capacitação “O Jovem e a Iniciação ao Trabalho”, junto aos bolsistas do PEBIT oriundos da FIA; Cursos de extensão relacionados à Psicologia nas Organizações e de capacitação dos membros da InterAção Jr; Workshops de Multiplicação de conhecimentos; Seminário Interno Anual de Psicologia do Trabalho e Organizacional ; Grupos de estudos, com supervisão continuada, sobre processos grupais, organizacionais e as práticas em gestão de pessoas; Capacitação contínua dos empresários juniores a partir de supervisão ao funcionamento da EJr. A proposta visa integrar a teoria à prática a partir do atendimento à comunidade interna e externa, constituindo parceiras, intercâmbio e cooperações técnicas. O projeto vem possibilitando a ampliação e a integração do campo da pesquisa e da intervenção no SPA/ IP/UERJ.

Equipe:
Alessandra Lopes Alves Smaczylo Rodrigues.

PSICOTERAPIA ESTRATÉGICA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CELSO LUGAO DA VEIGA
CONTATO: contato@psicoterapiaestrategica.com.br

Resumo:
Informar sobre a psicoterapia estratégica e sua inserção no curso de psicologia da UERJ, dando acesso aos clientes do SPA à esta tecnologia de vanguarda. A psicoterapia estratégica enquadra a atividade terapêutica como algo que ocorre não só no consultório (contexto interno da psicoterapia), mas também fora do consultório (contexto externo da psicoterapia). Propõe projetos para este contexto externo, uma vez que é aí aonde de fato vivem os clientes. Um mundo mais justo reduziria uma série de fatores estressantes que tornam a vida mais complicada, ainda mais quando se é portador de alguma síndrome orgânica, ou de uma sintomatologia específica.

Equipe:
Jonatan Campos dos Santos , Tarik Silva Marques, Danielle Rosa de Oliveira, Aline Dutra Ramos, Aline Gomes da Silva, Juliana Honorato, Marcos V. M. Ignácio, Laísa da Silva Viana , Alan Lima Alves, William Sergio de Jesus Lucas, Rayanne Alves Barbosa, Laisa da Silva Viana, Ian Cunha , Letícia Moraes Corrêa, Jessica Candido Cardoso, Priscilla Araújo de Sa.

QUEM NÃO CHORA NÃO MAMA: GRUPOS OPERATIVOS FOCADOS NA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANNA PAULA UZIEL
CONTATO: uzielap@gmail.com

Resumo:
Desde junho de dois mil e doze estamos desenvolvendo metodologia de grupos operativos com mães adolescentes abrigadas. A partir dessa experiência queremos problematizar os indicadores que demarcam fronteiras entre o que pode ser tratado como questão de gênero entre adolescentes das camadas populares e aquilo que se impõe como problemática de visibilidade social da sua condição de desamparo. Testemunhamos um procedimento paradoxal nas políticas públicas de encaminhamento da chegada da maioridade para essas mães adolescentes abrigadas: Ao completarem dezoito anos elas devem provar ao Juiz que são capazes de assumir integralmente a responsabilidade pela criação de seus filhos, pois se assim não o fizerem estão correndo sério risco de perder sua guarda. É exigido que deem aquilo que não receberam, pois tanto suas famílias quanto o Estado não foram capazes de assegurar condições mínimas de alimentação, moradia e educação que lhes permitissem a construção de uma saúde biopsíquica e social para que, em sua maioridade jurídica, essas mães adolescentes pudessem provar que não irão repetir com seus filhos aquilo que foi feito com elas. Nesta proposta dialogaremos com os seguintes autores: Freud, Butler, Giddens.

Equipe:
Juliana Castelo Branco e Silva, Ingrid Monteiro Siss Braga, Maria Theresa da Costa Barros.

REVISTA ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ADRIANA BENEVIDES SOARES
CONTATO: ana.maria.feijoo@gmail.com

Resumo:
Estudos e Pesquisas em Psicologia é uma revista do Instituto de Psicologia da UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro – uma universidade pública brasileira. Foi criada, em 2001, com a finalidade de publicar textos inéditos em Psicologia e áreas afins sob a forma de artigos, comunicações breves de pesquisas, resumos de teses e resenhas. Eventualmente, também publica artigos traduzidos, desde que devidamente acompanhados do consentimento da fonte de publicação original, resenhas de filmes e entrevistas com intelectuais consagrados e relevantes para a área.
Na Revista, são bem vindas reflexões das várias áreas de saber que compõem as Ciências Humanas e Sociais e que possam contribuir, efetivamente, para o aprofundamento das questões concernentes à Psicologia. Desta forma, a Comissão Editorial – formada por professores do Instituto de Psicologia da UERJ e dos cursos de pós-graduação desta mesma unidade – pretende estar em consonância com a perspectiva que considera os saberes e fazeres "psi" como um campo necessariamente interdisciplinar.
Em 2014, dado o grande fluxo de artigos recebidos e para atender com agilidade as necessidades editoriais e autorais, os dossiês temáticos passam a ser um número especial suplementar, ou seja, três números com artigos de fluxo contínuo passam a ser garantidos e no caso de haver número temático, ele passa a ser o quarto número publicado anualmente pela revista.
Deve-se registrar, por fim, que a Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia já se encontra em algumas importantes bases de dados, PePSIC, PSI Periódicos, LILACS, Latindex, CLASE, DOAJ, Psicodoc e classificou-se como B1 no QUALIS da CAPES.
Será apresentado o fluxograma da revista, suas inovações a partir de 2014 e também os últimos números publicados.

Equipe:
Adriana Benevides Soares, Alexandra Cleopatre Tsallis, Deise Maria Leal Fernandes Mendes, Rita Maria Manso de Barros.

APRENDENDO A GOSTAR DE QUÍMICA ORGÂNICA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE QUIMICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): AYRES GUIMARAES DIAS
CONTATO: ayresdias@click21.com.br

Resumo:
Este projeto vem ao longo de uma década promovendo o contato de alunos do ensino médio e do ultimo ano do ensino fundamental e o laboratório de Química Orgânica do Instituto de Química da UERJ. Estes alunos reunidos em grupos de 35 são convidados a participar como elo entre o saber formal acadêmico e os saberes cotidianos dos cidadãos numa experiência coletiva onde o aluno é o elemento de ligação entre a universidade e a sociedade. O projeto é dividido em duas partes, a primeira contendo experimentos e atividades práticas com a participação da comunidade e uma segunda envolvendo uma palestra envolvendo a interação da química com o cotidiano do cidadão. Nestas atividades experimentais o aluno é apresentado concretamente às aparelhagens e técnicas comuns a um laboratório de química, participando ativamente da montagem e execução de experimentos previamente selecionados. Em um segundo momento o aluno é convidado a participar de um questionário avaliando a visão da comunidade que pertence da ciência química e seu papel na vida do cidadão. O projeto tem como objetivo mostrar a sociedade a importante da química no dia-a-dia da comunidade através destes alunos. A participação destes deverá ser capaz de gerar discussões familiares e comunitárias numa tentativa de alterar a tendência observada e estimular os próprios discentes a desenvolver uma carreira na área ou ciências afins.

Equipe:
Caio Carlyle Santoro Bichara.

CIÊNCIA E CULTURA TAMBÉM SÃO FEITAS À DISTÂNCIA!

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO DE QUIMICA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FATIMA KZAM DAMACENO DE LACERDA
CONTATO: fatima_kzam@yahoo.com.br

Resumo:
Nos estudos sobre Educação a Distância percebe-se que grande atenção é voltada para a relação aluno-professor, mas pouco se discute sobre as relações instituição-aluno e instituição-comunidade, também muito importantes. Neste sentido, as artes foram escolhidas como tema norteador das atividades de extensão realizadas no Polo EAD de Nova Friburgo/RJ no ano de 2014. Esse trabalho objetiva demonstrar que os polos de apoio presencial podem interagir com seus alunos e também com a comunidade externa, através de práticas de extensão que aumentem a visibilidade da universidade. Para tal, é relatada a experiência do I Circuito Artístico do Polo EAD de Nova Friburgo. Durante o 1º semestre de 2014, foram realizados três eventos: a 1ª Mostra de Rap, a 1ª Mostra de Artes Visuais e um Sarau. Desde 12 de março acontecem, todas as quartas-feiras, os encontros da Academia Friburguense de Rimas, uma iniciativa de MCs, rappers e improvisadores da cidade que se reúnem para treinarem suas habilidades, apresentarem suas novas composições e discutirem planos para movimentar a cena Rap de Nova Friburgo. Todos esses eventos são abertos ao público de forma gratuita. O retorno recebido do público participante de cada um destes eventos sugere que o Circuito Artístico tem contribuído tanto para o fortalecimento da relação de estudantes, funcionários e comunidade com o Polo, quanto para o desenvolvimento profissional e pessoal dos que dele participam. Os artistas passam a ter no Polo um espaço para apresentarem seus trabalhos e serem um pouco mais reconhecidos e, ao convidarem o seu público a presenciar suas apresentações, acabam também aumentando a visibilidade do Polo. Os alunos, por sua vez, passam a poder presenciar manifestações artísticas e culturais diversas que nem sempre são exploradas em seus cursos de graduação. Conclui-se que a inserção das artes no contexto EAD é possível e enriquecedora para todos, Instituição, alunos e comunidade.

Equipe:
Sergio Roberto Pinho Júnior, Magda Rangel Lazarotto Lago, Matheus Darrieux de Souza, Fátima Kzam Damaceno de Lacerda.

IMPLEMENTAÇÃO DE UM MODELO AUTOMÁTICO DE PLUVIÔMETRO, CONCEBIDO E PROGRAMADO PARA ALERTA E FORNECIMENTO DE DADOS EM COMUNIDADES DE RISCO NA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO POLITECNICO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DAMIANO DA SILVA MILITÃO
CONTATO: dmilitao@iprj.uerj.br

Resumo:
A tragédia das chuvas em Janeiro de 2011 na região serrana do estado do Rio de Janeiro, mostrou a fragilidade geológica e os problemas da ocupação habitacional desta região onde inclusive se inserem as antigas instalações físicas da instituição executora deste projeto, também bastante afetadas. Como centro de pesquisas comprometido com a atuação através do desenvolvimento de novas tecnologias, entre outras estratégias, visamos a criação de mecanismos eficientes, capazes de alertar e proporcionar a tomada de precauções em tempo hábil para preservar patrimônios e vidas humanas.
No cenário da zona urbana, onde ocorrem áreas de risco com densidade demográfica elevada, foram implantados pelo governo os sistemas de sirenes, que alertam no caso das chuvas ultrapassarem os índices pluviométricos seguros para a localidade, e atualmente a população encontra-se em fase de treinamento quanto aos procedimentos de fuga para os abrigos coletivos em casos de necessidade. Na zona rural este modelo não é viável e também não basta que se tenham os alarmes, sendo necessário a coleta do maior numero de dados possível na maior amplitude geográfica e também o desenvolvimento de mecanismos de transferência imediata destas informações para centros de pesquisa, afim de embasar estudos que atualmente possuem escassez de informações.
Desta forma visamos construir e implementar um modelo de pluviômetro automático programado por microcontrolador, independente de rede elétrica, com interfaces de comunicação e envio de dados, de custo viável para construção e utilização em maior escala através de iniciativa pública ou privada, voltado para comunidades com residências em regiões não atendidas pelos sistemas de segurança coletivos, capaz de emitir sinais de alerta em situações de risco de enchentes, deslizamentos ou inundações e fornecer dados dos índices de chuvas das regiões onde será implementado.

Equipe:
Damiano da Silva Militão, João Rafael de Paula.

PROJETO MINI BAJA IPRJ BAJA SAE, INSERINDO E MOTIVANDO O APRENDIZADO DA ENGENHARIA ENTRE OS JOVENS DA COMUNIDADE FRIBURGUENSE E REGIÃO

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: INSTITUTO POLITECNICO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DAMIANO DA SILVA MILITÃO
CONTATO: dmilitao@iprj.uerj.br

Resumo:
O Instituto Politécnico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IPRJ/UERJ), localizado em Nova Friburgo, desenvolve atualmente atividades de graduação (Engenharia Mecânica e Engenharia da Computação), pós-graduação (Ciência e Tecnologia de Materiais e Modelagem Computacional), pesquisa e extensão. O Instituto Politécnico tem como objetivo principal promover o desenvolvimento científico e tecnológico através da produção de conhecimento e formação de profissionais capazes de atender às necessidades de modernização da região em que está inserido, do Estado do Rio de Janeiro e do País.
O projeto Mini-Baja IPRJ BAJA SAE teve início no ano de 1997, tendo participado de sua primeira competição em 1999, V Competição SAE BRASIL Petrobrás de Mini-Baja. Desde então, a equipe integrada por alunos do curso de Engenharia Mecânica vem conseguido com muito esforço participado de todas as competições nacionais. Mais de 250 alunos já participaram do projeto. Apesar da dedicação e horas incontáveis de trabalho voluntário por parte dos estudantes, que almejam apenas a realização pessoal e profissional, o projeto e a construção de um Mini-Baja requer recursos que podem estar tanto na forma de material, equipamentos e capital quanto principalmente na forma de recursos humanos capazes de atuar não apenas na execução do protótipo, mas também na divulgação e aproximação das atividades para o conhecimento da comunidade local, divulgando em palestras escolares, encontros e demais eventos de caráter educacional ou profissional a atuação deste belo projeto que a muito tempo vem motivando os jovens da região por atuar nas áreas de engenharia. Trata-se de um projeto multidisciplinar, com a participação/integração de professores, alunos de graduação e pós graduação da universidade, alunos externos, colaboradores e patrocinadores além de diversos outros setores públicos e privados da comunidade local.

Equipe:
Damiano da Silva Militão.

ESPAÇO LIVRE DE ORIENTAÇÃO EM SEXUALIDADE E SAÚDE - ELOSS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: NUCLEO DE ESTUDOS DA SAUDE DO ADOLESCENTE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): REGINA ABRAMOVITCH KATZ
CONTATO: katzregina@yahoo.com.br

Resumo:
Dialogando sobre sexualidade e saúde do adolescente
O Espaço Livre de Orientação sobre Saúde e Sexualidade (ELOSS), é um Projeto da Atenção Primária do NESA. O projeto tem como finalidades o compartilhamento de informações, a problematização das ações/intervenções, bem como a capacitação de profissionais de saúde, educação e jovens que procuram ampliar conhecimentos e se apropriar de recursos matérias, para ações e intervenções sobre saúde e sexualidade do adolescente.
O acesso e a democratização de conhecimentos se dão a partir do acervo de livros, filmes, folhetos, cartazes, jogos, modelos dos órgãos masculinos e femininos e Kits de métodos contraceptivos para as ações de educação em saúde que podem ser emprestados ou doados pelo projeto.
O ELOSS é referencia no Rio de Janeiro para o acesso aos materiais sobre esse tema. A demanda por um acervo surgiu a partir de uma pesquisa do Projeto Prisma (NESA/F. Ford 97/99) que revelou que os profissionais da região Sudeste do Brasil não tinham acesso a materiais educativos e tinham dificuldades para realizar trabalhos com os adolescentes que abordassem a sexualidade.
O trabalho do ELOSS inclui o atendimento das pessoas, através de uma escuta ampliada das demandas dos profissionais e adolescentes sobre saúde, sexualidade, DST/AIDS, suas ações e projetos. Realizam-se também atividades externas em escolas e instituições, com o objetivo de divulgar o ELOSS e criar espaços de discussão sobre sexualidade e saúde. Entre 2013 e 2014 foram atendidas 713 pessoas em atividades externas e 334 em atendimento no espaço do ELOSS.
A escuta e o dialogo que ocorrem na prática do ELOSS, tem sua importância, pois trás na sua base o enfoque do direito reprodutivo e sexual do adolescente, que estão ligados ao direito de informação e saúde. As discussões acerca da sexualidade não se prendem a biologização do que é sexual, ao contrário, trabalha com a noção ampla da sexualidade como algo do subjetivo humano.

Equipe:
Regina Katz, Marina do Nascimento Domingues.

NÚCLEO UERJ - OBSERVATORIO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: NUCLEO DE ESTUDOS DA SAUDE DO ADOLESCENTE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARGARETH ATTIANEZI BRACET
CONTATO: nesa@uerj.br

Resumo:
Núcleo UERJ do Observatório de Direitos da Criança e do Adolescente - OLHAR UERJ

Crianças e adolescentes nas ruas, trabalho infantil, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes são alguns dos temas abordados pelo projeto Olhar Uerj que realiza levantamento de questões cotidianas levando, assim, a uma reflexão. Muitas dessas situações de vulnerabilidade ocorrem frequentemente ao redor do mundo e muitas vezes são ignoradas por nós. O projeto tem como objetivo alertar a sociedade sobre os direitos e deveres de todos os cidadãos para que essa vulnerabilidade seja reduzida. O Olhar Uerj está inserido no NESA (Núcleo de Estudos da Criança e do Adolescente) e consiste em uma página do facebook, com divulgações a cerca de temáticas que abordam situações compatíveis com a proposta do projeto, legislação baseada nos Direitos da criança e do adolescente. A página consiste em publicações diárias baseadas nos temas do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), apresentando 380 curtidas (até as 10h40 do dia 30/07/2014) e cerca de 60 visualizações para cada postagem, buscando refletir sobre a realidade de muitos e o dever de todos para que o ECA seja colocado em prática, diminuindo, assim, a vulnerabilidade das crianças e adolescentes. Além disso, complementando o projeto, são realizadas oficinas na Policlínica Piquet Carneiro (PPC), na Biblioteca Comunitária e em outros espaços da UERJ com a temática Direitos, Vulnerabilidade e Protagonismo, que tem como público adolescentes, jovens alunos da graduação e profissionais. O objetivo desse trabalho é discutir coletivamente e de forma participativa o embasamento teórico oferecido pela página do Olhar Uerj.

Equipe:
Margareth Attianezi Bracet, Mayara de Moraes Torres, Carlos Alberto Aiello Ribeiro.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO EM SEXUALIDADE, PREVENÇÃO DE DST/AIDS E DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: NUCLEO DE ESTUDOS DA SAUDE DO ADOLESCENTE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): DULCE MARIA FAUSTO DE CASTRO
CONTATO: dmfcastro@globo.com

Resumo:
Autonomia e promoção de saúde

Criado em 1994 e desenvolvido em parceria com a SES-RJ, o Programa de Orientação em Sexualidade, Prevenção de DST/AIDS e Distribuição de Preservativos (PROSS) foi pioneiro na distribuição de preservativos para adolescentes. Localizado no NESA, setor da UERJ cujo objetivo é integrar o campo teórico de estudo e pesquisa à prática da assistência integral à saúde do adolescente.

Através de uma equipe multidisciplinar, o programa visar atender e possibilitar a troca de informações sobre saúde e sexualidade para adolescentes de 12 a 21 anos. No PROSS, os adolescentes entram em contato com as diversas formas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos e, sobretudo, encontram um espaço aberto para algo fundamental: o diálogo e a escuta desse adolescente, sem um viés moralizante e normativo. Assim, ao contrário de vários setores e discursos tradicionalistas que associam adolescência ao tema da sexualidade e saúde reprodutiva como "problemas a serem resolvidos", a voz do adolescente é de caráter crucial para o funcionamento do PROSS, e essa relação é facilitada através do atendimento "jovem para jovem" realizado por universitários.

Ressaltamos a existência de um importante elo entre a autonomia do sujeito e a promoção da saúde. Um fato representativo desta relação foi o advento da pílula anticoncepcional nos anos 60, verdadeira revolução dos direitos reprodutivos das mulheres, que culminou em movimento emancipatório. Outro fato inovador emergiu na década de 80/90: o preservativo feminino.

Ambos os métodos contraceptivos, em consonância com tantos outros e em conformidade com as recomendações da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento propiciam liberdade de escolha, reconhecem direitos reprodutivos e, como consequência, promovem a saúde da população. O PROSS, na pratica, traz informação, discussão sobre sexualidade e saúde reprodutiva, e acesso aos meios para adolescentes e jovens.

Equipe:
Dulce Maria Fausto de Castro, Regina Katz, Angelina Costa Baron.

PROGRAMA DE SAÚDE DO TRABALHADOR ADOLESCENTE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: NUCLEO DE ESTUDOS DA SAUDE DO ADOLESCENTE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CARMEN MARIA RAYMUNDO
CONTATO: carmen_social@yahoo.com.br

Resumo:
OFICINAS DE SAÚDE- “DE JOVEM PARA JOVEM: DISCUTINDO JUVENTUDES, SAÚDE E DIREITOS HUMANOS”.

Coordenação: Carmen Raymundo - Assistente Social NESA/UERJ
Equipe:
Daniela Lemos – Psicóloga; Felipe Fortes – Médico; Flavia Marinho – Assistente Social; Jaciana Melquiades – Historiadora; Juliane Escascela – Residente de Serviço Social; Jussara Veiga - Psicóloga
Liliane Brotto – Assistente Social; Ludmila Fagundes- Bolsista de Extensão; Vanessa Toledo – Professora de Lingua Portuguesa e literatura

INTRODUÇÃO
O Programa de Saúde do trabalhador Adolescente (PSTA) , do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) vem atuando com o intuito de possibilitar o desenvolvimento de ações de atenção integral à saúde do adolescente trabalhador. No período de março a dezembro de 2014 o PSTA/NESA organizará oficinas educativas com adolescentes e jovens moradores dos territórios contemplados pelas unidades de Polícia Pacificadora – UPPs, abrangidas pelo Programa Caminho Melhor Jovem, da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos - SEASDH. Este projeto se insere na parceria firmada entre o NESA/UERJ e a SEASDH.
METODOLOGIA
Cada grupo de 30 adolescentes e jovens, de cada território abrangido, a partir de seus conhecimentos prévios, do conteúdo teórico das oficinas, de seu contexto territorial, e com a colaboração de jovens universitários deverá elaborar uma PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA ADOLESCENTES E JOVENS de suas comunidades. Um dos temas a serem contemplados será juventude, trabalho e saúde. Este PRODUTO das oficinas deverá ser entregue por representantes juvenis aos profissionais de saúde e da rede intersetorial de proteção e de garantia de direitos que atuam em suas comunidades.
RESULTADOS ESPERADOS:
Envolver adolescentes e jovens na qualidade de sujeitos sociais nas ações de promoção de saúde destinadas a seus pares, em seus territórios buscando a construção de autonomia e participação.

Equipe:
JUSSARA DOS SANTOS VEIGA.

RAMA - REDE DOCENTE-ASSISTENCIAL DE APOIO À MULHER ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: NUCLEO DE ESTUDOS DA SAUDE DO ADOLESCENTE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): STELLA REGINA TAQUETTE
CONTATO: fernandagraneiro@gmail.com

Resumo:
A Rede Docente- Assistencial de Apoio a Mulher Adolescente em Situação de Violência (RAMA) é um projeto do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA/UERJ) que parte da experiência docente-assistencial da equipe multidisciplinar do NESA no atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco de violência e/ou que já sofreram algum tipo de agressão. No Brasil, a identificação da violência como um problema de saúde pública tem pouco mais de 30 anos. Atualmente, dispomos de estudos importantes que apontam essa relação direta da saúde com a violência em diversas faixas etárias que estiveram ou estão vivendo em situação de violência. O objetivo é contribuir com a formação de profissionais de saúde, numa perspectiva multidisciplinar e intersetorial para a prevenção e o enfrentamento da violência que envolve mulheres adolescentes e jovens. A metodologia do projeto abarca a problematização de casos para discutir os temas relativos às situações de violência vivenciadas pelas mulheres. Propomos oferecer às equipes de saúde que lidam com adolescentes e jovens subsídios para discussão, construção de conhecimento e elaboração de estratégias de intervenção no enfrentamento de situações de violência atendidas no cotidiano profissional. Sabemos que são muitos os desafios que se colocam no cuidado aos adolescentes em situação de violência, dentre eles o desconhecimento do fluxo da rede de proteção, o medo de se envolver em situações de risco e a sensação de solidão e impotência frente ao contexto de violência, que são indicadores das dificuldades apresentadas pelos serviços de saúde no acompanhamento dos desdobramentos que as situações de violência demandam. Nesse sentido, acreditamos que o projeto vem desenvolvendo um papel relevante para a capacitação de profissionais à medida que através das capacitações desenvolvidas em diversos estados brasileiros vem buscando estimular as equipes a encontrarem soluções coletivas de abordagem às situações de violência.

Equipe:
FERNANDA GRANEIRO BASTOS, LILIANE IRENCIO BROTTO, MIRIAM PERES DE MOURA.

SEXUALIDADE E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA- CLINISEX

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: NUCLEO DE ESTUDOS DA SAUDE DO ADOLESCENTE
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): FERNANDA GRANEIRO BASTOS
CONTATO: nesa@uerj.br

Resumo:
O projeto CLINISEX– Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis na Adolescência é desenvolvido pela Atenção Primária do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (NESA/UERJ), voltando-se para o trabalho de questões referentes à sexualidade e prevenção de DST's na adolescência. O projeto visa à construção de ações de assistência, pesquisa e extensão através de um enfoque multidisciplinar e conta com a participação de profissionais, residentes e graduandos, contribuindo para a formação destes alunos e residentes acerca da temática. Atualmente as principais linhas de trabalho são: a assistência multiprofissional prestada aos adolescentes e jovens; ações extencionistas desenvolvidas junto a um Centro de Acolhimento, quinzenalmente, com meninas adolescentes de idade entre 12 e 18 anos, atividades educativas em instituições parceiras, além de participação em cursos de formação, eventos acadêmicos sobre a temática e sistematização do trabalho em artigos científicos. A adolescência representa um período da vida onde ocorrem mudanças biológicas, psicológicas e sociais e a sexualidade também está no âmbito dessas mudanças. Com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os adolescentes passam a ser entendidos enquanto sujeitos de direitos e em condição especial de desenvolvimento. Neste contexto, o projeto Clinisex visa participar da criação de um espaço educativo e reflexivo com os adolescentes sobre as questões que envolvem a temática de sexualidade, incluindo temas transversais como: o autocuidado, respeito à diversidade, cuidados com os bebês e outros que os adolescentes demandam. A metodologia baseia-se no estudo da realidade das adolescentes e na escolha de abordagens participativas e lúdicas através de grupos que contribuam para o amadurecimento sobre os cuidados com a saúde e exercício da sexualidade com prazer, desenvolvendo atividades educativas, reflexivas e fortalecedoras da autonomia e do autocuidado.

Equipe:
Fernanda Graneiro Bastos, Mariana Carneiro Silva, Liliane Irencio Brotto.

CUIDADOS INOVADORES DE ENFERMAGEM NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALESSANDRA SANT'ANNA NUNES
CONTATO: asantnunes@gmail.com

Resumo:
Este projeto de extensão tem o objetivo de Implantar uma unidade de administração de medicamentos de alta complexidade (imunobiológicos) na Policlínica Piquet Carneiro(PPC/UERJ) para atender aos pacientes com doenças crônicas, acompanhados nos ambulatórios de reumatologia, pneumologia, alergia e gastroenterologia, que não respondem as terapias convencionais. Pretende-se desta forma consolidar o serviço de enfermagem ambulatorial na PPC/UERJ, que está centrado no atendimento baseado nas diretrizes dos Cuidados Inovadores para Condições Crônicas (CICC). Suporte metodológico a Pesquisa Convergente-assistencial (PCA). Resultados: A Unidade de terapia biológica da PPC foi inaugurada em janeiro de 2014, mas o projeto iniciou suas atividades em fevereiro de 2014 e atende hoje um quantitativo de 63 pacientes das clínicas de gastroenterologia e pneumologia que fazem uso da terapia. São realizadas diversas estratégias de assistência de Enfermagem ao paciente: a consulta de enfermagem, na clínica de origem, onde é realizada uma avaliação clínica e laboratorial do paciente após identificação médica da necessidade de iniciar o tratamento; a consulta pré administração do imunobiológico e monitorização durante, realizada pela enfermeira da Unidade e sua equipe de técnicos de enfermagem e a terceira fase corresponde a monitorização telefônica que tem por objetivo identificar e monitorizar os efeitos adversos que podem afetar o paciente após a administração da terapia. Durante as atividades do projeto, ao longo do semestre, foram elaborados protocolos e impressos para acompanhamento dos pacientes (prescrição medicamentosa, avaliação pré infusão e de monitoramento telefônico), construída uma agenda de atendimento integrada aos ambulatórios, elaborado o fluxo e diretrizes de trabalho de enfermagem na unidade e integrado aos ambulatórios, foram realizados dois treinamentos com a equipe de enfermagem e médica quanto ao manuseio e prescrição da terapia e elaborados dois banco de dados (c

Equipe:
ALESSANDRA SANT ANNA NUNES, MARCO AURELIO OLIVEIRA CAMPOS, CHRISTIANNE GALVÃO NEVES, RACHAEL MIRANDA DOS SANTOS, BARBARA DE CASTRO MESQUITA.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM DOENÇAS CRÔNICAS: DESVENDANDO O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ELIANE TAVARES NATIVIDADE TEIXEIRA
CONTATO: sesoppc2@yahoo.com.br

Resumo:
O projeto articula o Serviço Social e as práticas educativas em saúde coletiva, tendo como objetivo central a promoção da saúde referente às doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis. No aspecto relacionado à assistência, em especial, as ações educativas, procura-se ir além dos aspectos biológico-normativos que envolvem os processos de saúde-doença, através de uma "interlocução ativa" entre a equipe e os usuários. Além disso,por ser um projeto de extensão/estágio, também tem como objetivo o treinamento/capacitação de graduandos de Serviço Social. Para tanto, lança mão de recursos teórico-metodológicos, tais como: oficinas temáticas, grupos de estudo, oficinas de dramatizações e supervisões contínuas. Como resultados, pode-se citar a realização de grupos educativos, que envolveram até julho, cerca de 200 usuários, a produção de folhetos sobre prevenção em saúde, acesso aos serviços de saúde e acesso aos direitos sociais. Visando ampliar a interface com a comunidade, está em curso uma pesquisa quali-quantitativa junto aos usuários dos ambulatórios da PPC, com o objetivo de aprofundar o conhecimento das questões que envolvem os determinantes sociais da saúde. O interesse é conhecer demandas relacionadas a experiência da prevenção, além de vem se dando o acesso às consultas, medicamentos e exames via SUS pelos usuários. Ressalta-se que a pesquisa trará novos elementos para instrumentalizar o conjunto de ações educativas, como os grupos de sala de espera (grupos educativos realizados enquanto os usuários aguardam a consulta, o que têm propiciado maior interatividade entre profissionais e usuários), os folhetos e murais educativos, que são baseadas nas demandas de saúde captadas na pesquisa e nos citados grupos. Assim, está em curso, a dimensão da "ação-reflexão-nova ação", imprescindível em um projeto de extensão universitária, que considere a indissociabilidade entre a extensão, o ensino, a pesquisa e a assistência.

Equipe:
Cintia Gusmão Maia e Silva, Aline Cristina Martins da Silva, Priscila Fialho Nante.

REPENSANDO AS ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DSTS E HIV/AIDS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): BARBARA CRISTINA FILGUEIRAS ROSSI
CONTATO: barbara.surcin@yahoo.com.br

Resumo:
Apesar das mudanças ocorridas ao longo dos anos em relação à transmissão do vírus HIV, ainda hoje a vulnerabilidade a esta infecção lança aos profissionais de saúde o desafio de “repensar as estratégias de prevenção e promoção da saúde em DST e HIV/AIDS”, para que essas obtenham ressonância junto à população usuária dos serviços de saúde. A equipe do projeto utiliza como elementos propulsores desse repensar a realização de entrevistas individuais e “grupos de sala de espera” (modalidade de prática educativa, nas quais os profissionais buscam estabelecer uma “interlocução ativa” com os usuários enquanto estes aguardam a consulta médica) nos ambulatórios da PPC/UERJ. Para que essas atividades propiciem o desenvolvimento de abordagens inovadoras, se faz necessário o treinamento continuado dos graduandos através de: a)“oficinas temáticas” – criadas para oportunizar ao conjunto dos alunos estudos aprofundados sobre os temas a serem abordados nas atividades b) “oficinas de vivências” – criadas para a “experimentação” das possibilidades do fazer profissional. São espaços onde os treinandos dramatizam situações referentes aos atendimentos individuais e aos grupos. Essas oficinas foram criadas com o propósito de possibilitar ao aluno vivenciar a relação profissional de saúde X usuário, ora se colocando na condição de “profissional” ora como “usuário”. Além das oficinas também são efetuadas supervisões diferenciadas como parte indispensável do processo de formação profissional. Diante do exposto é possível afirmar que esse conjunto de atividades vem propiciando o delineamento do perfil do público-alvo, a realização de grupos de sala de espera (com formatos diferenciados, que tem como matéria-prima as representações sociais acerca das múltiplas determinações do processo saúde-doença, no que se refere às DSTs e ao HIV/AIDS), a construção de novas práticas e saberes e a consolidação do campo de assistência-ensino-pesquisa-extensão no Departamento de Serviço Social da PPC/UERJ.

Equipe:
Bárbara Cristina Filguerias Rossi, Thaissa Cristina Nascimento dos Santos, Daiane Pereira de Aguiar, Adriana Pacheco Sant'Anna.

RESPIRAR MELHOR

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): VALERIA DE OLIVEIRA MONTEIRO
CONTATO: valeriaomt@hotmail.com

Resumo:
O projeto "Respirar Melhor" teve início em março de 2014, uma parceria Faculdade de Enfermagem e Policlínica Piquet Carneiro/UERJ, tendo como meta inicial identificar o grupo de clientes em uso de oxigenoterapia domiciliar que são acompanhados nos diversos ambulatórios do setor de Pneumologia da Policlínica para a seguir, implementar ações assistenciais e educativas que possibilitem a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida desses clientes dependentes desse tratamento, onde uma rotina é estabelecida com a convivência e participação da família; e inserção de alunos de graduação de enfermagem e medicina. Inicialmente foi elaborado um instrumento do tipo questionário que propôs investigar as características sociais dos pacientes, sendo aplicado por meio de entrevistas realizadas nas consultas de enfermagem, levantamento de dados dos prontuários dos pacientes e contato telefônico. Os dados apresentados compõem o diagnóstico do perfil sociodemográfico e principais características clínicas desses clientes, grupo alvo do projeto (total de participantes, faixa etária, sexo, local de residência, raça, escolaridade, renda, estado civil, ocupação, atividade laborativa e social, composição familiar, presença de cuidador, tipo de moradia, acesso a energia elétrica, transporte utilizado, estabelecimento de saúde de referencia, diagnóstico clinico e ambulatório de acompanhamento da especialidade pneumonológica). Pretende-se a seguir, levantar o perfil clinico desses pacientes, por meio dos dados da patologia de base e tratamentos adotados; a fim de definir e estabelecer as DIRETRIZES PARA OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR, com o fluxograma, estratégias de monitoramento, atividades de orientações ao usuário de oxigenoterapia domiciliar e roteiro para instalação e acompanhamento dos equipamentos de oxigenoterapia.

Equipe:
valeria de oliveira monteiro, Karla Dala Paula Torres, Priscila da Silva Melo.

SAÚDE DA FAMILIA NO ALTO SIMÃO: A INTEGRALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NA ASSISTENCIA E NO ENSINO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCIA SOLANGE TABUQUINI S. X. DA SILVA
CONTATO: psf.uerj@gmail.com

Resumo:
SAÚDE DA FAMÍLIA NO ALTO SIMÃO: A INTEGRALIDADE E A INTERDISCIPLINARIDADE NA ASSISTÊNCIA E NO ENSINO.

Introdução: O desenvolvimento deste trabalho ocorre na Comunidade do Alto Simão, Complexo do Morro dos Macacos, em Vila Isabel, RJ, com uma população de 150 famílias, adscritas e cadastradas, perfazendo um total aproximado de 600 pessoas. São desenvolvidas ações de prevenção de agravos e promoção em saúde, com a participação dos bolsistas nas atividades. Tais ações incluem visitas domiciliares (VD), grupo de educação em saúde, atualização do Cadastro Familiar e formulação de um mapa dinâmico. Objetivos: Descrever as atividades realizadas pelos bolsistas de extensão. Metodologia: Nas práticas de educação em saúde os alunos bolsistas participam do planejamento e execução das atividades desenvolvidas na comunidade e das visitas domiciliares. São desenvolvidas ações de atualização dos dados cadastrais das famílias a fim de traçar o perfil populacional e sócio sanitário da comunidade e a formulação de um mapa dinâmico do território. Resultados: A participação dos bolsistas tem como objetivo o conhecimento do ambiente familiar e sócio sanitário do território, de sua rede de apoio e da metodologia de trabalho. Conclusão: O desenvolvimento dessas atividades tem contribuído na formação acadêmica possibilitando a aproximação dos alunos aos aspectos sociais, ambientais e sanitários do território.

Equipe:
Marcia Solange Tabuquini Sodré Xavier da Silva, Maria José Costa doLago, Bianca Nunes Corrêa, Caroline Nobrega Amorim, Debora Kellen de Oliveira Dias.

LABORATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: REITORIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANDRE LUIZ DE FIGUEIREDO LAZARO
CONTATO: andrelflazaro@gmail.com

Resumo:
O Laboratório de Políticas Públicas (LPP) da UERJ desenvolve atividades de pesquisa, análise e apoio às políticas públicas democráticas no Brasil e na América Latina. Suas atividades principais associam-se a discussão, balanço, monitoramento e formulação de estratégias governamentais que fortaleçam a constituição do espaço público como esfera de realização efetiva dos direitos do cidadão.
O projeto atenta para a necessidade da formação de quadros governamentais e para a pesquisa em formulação de políticas públicas. O objetivo do LPP é o de investigar temas referentes à constituição e à reforma do espaço público na sociedade brasileira, bem como assuntos voltados para reforma democrática do Estado, gestão e avaliação de políticas públicas. Tem também como meta estimular o debate acerca das ações afirmativas no campo educacional.
Atualmente, o LPP atua em parceria com a Faculdade Latino Americana Ciências Sociais (FLACSO)/Seção Brasil, o Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil (GEA-ES), o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH)/UERJ o Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais (OLPEd).
Desenvolve atividades de produção de conhecimento apoiando a produção de publicações produzidas pelo GEA-ES - Cadernos do GEA-ES e Coleção Estudos Afirmativos - e a participação em encontros nos estados por meios do fóruns. Este projeto mantém um Centro de Documentação e um clipping diário sobre educação superior no Brasil.

Equipe:
André Lázaro - Coordenador , Emir Sader - Coordenador, Pablo Gentili – Flacso/Brasil, Marcele Tenório - Flacso/Brasil, Carmen da Matta – Supervisora - LPP/UERJ, Dyana Fasciotti – Bolsista de Extensão - LPP/UERJ , Moisés Silveira – Bolsista de Extensão – LPP/UERJ, Carolina Castro – Bolsista de Extensão – OlPEd/UERJ.

MEMÓRIA DE PRETO

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: REITORIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLAUDIA MARIA CALMON ARRUDA
CONTATO: claucalmon@hotmail.com

Resumo:
Durante a apresentação serão expostas as atividades desenvolvidas pelo projeto, cuja primeira etapa de pesquisa consistiu em um levantamento de yalorixás com tradição no candomblé, para tal se estabeleceu como parâmetro o tempo de iniciação dessas mulheres. Nesta primeira etapa também foram elaborados o roteiro de entrevista e a carta de cessão de direitos autorais. Na segunda etapa, foi realizado o trabalho de campo com o início da coleta dos depoimentos e, posterior, audição e transcrição das entrevistas colhidas.

Equipe:
Cláudia Maria Calmon Arruda, Elielma Ayres Machado, Ismênia de Lima Martins, Elisângela Queiroz de Jesus.

OBSERVATÓRIO LATINO-AMERICANO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: REITORIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI
CONTATO: pablogentili@flacso.org.br

Resumo:
O Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais (OLPEd) tem como interesse central a construção de uma plataforma de trabalho que busca o avanço de políticas públicas, pesquisas, formação e elaboração de documentação no campo educação. Tem como objetivo levantar e divulgar ações educacionais desenvolvidas no Brasil e na América Latina. Tem também como uma de suas principais metas acompanhar o impacto das políticas de ação afirmativa.
Atua em parceria com o Laboratório de Políticas Públicas (LPP/UERJ) e com a FLACSO (Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais)/Sede Brasil e, desde do 2012, com o GEA-ES (Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior).
Entre suas produções, pode-se destacar o apoio ao desenvolvimento de diversas iniciativas de relevância e impactos regionais. Suas principais linhas de observação no âmbito educacional no Brasil e na América Latina são: políticas e reformas universitárias; privatização no ensino; ações afirmativas; desigualdades e processos de exclusão; trabalho e formação docente; sindicalismo docente; movimentos sociais e educação; direitos humanos e direito à educação; desigualdades raciais; e internacionalização das políticas educacionais.
Entre as atividades realizadas, inclui-se a participação em seminários internos e em eventos acadêmicos (congressos, colóquios, entre outros), inclusive compondo comissão organizadora dos organizados pelo LPP/UERJ, FLACSO e GEA-ES. São analisadas as políticas educacionais ao lado das políticas públicas voltadas para o setor, buscando-se associar os temas tratados à formação dos integrantes do projeto.

Equipe:
Pablo Gentili – Coordenador, André Lázaro – GEA-ES/UERJ, Florencia Stubrin – Flacso/Brasil, Marcelle Tenorio – Flacso/Brasil, Carmen da Matta – LPP/UERJ, Carolina Castro – Bolsista de Extensão – OLPEd/UERJ, Dyana Fasciotti – Bolsista de Extensão – LPP/UERJ , Moisés Silveira – Bolsista de Extensão – LPP/UERJ.

ATENÇÃO ASILAR AOS IDOSOS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SANDRA RABELLO DE FRIAS
CONTATO: srabello.uerj@gmail.com

Resumo:
O projeto visa estudar a população idosa que se encontra abrigada as diversas instituições de longa permanencia para idosos (ILPIs) que fazem parte da rede de atenção e protecao a pessoa idosa da cidade do Rio de Janeiro. O referido projeto busca por meio de intervenção tecnica junto as ILPIs a construção de politicas publicas no campo de institucionalização em cooperação tecnica com o Ministerio Publico do Estado do Rio de Janeiro atraves da Coordenadoria das Promotorias do Idoso e do Portador de deficiencia.

Equipe:
sandra rabello, andrea nogueira, isabele cristina viana, luciana branco mota.

ATUALIZAÇÃO DO POTENCIAL INTELECTUAL E SOCIAL NA TERCEIRA IDADE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LEILA PEREIRA DOS SANTOS JORDAO
CONTATO: jordao.leila@gmail.com

Resumo:
O presente projeto tem por finalidade a reintegração do idoso no convívio social, com o intuito de renovar, ampliar e desenvolver os conhecimentos e aptidões intelectuais. As atividades usadas para atingir essa meta são proporcionados através de workshops, palestras, seminários, fóruns e festas comemorativas. Desse modo, possibilitam ao idoso a discussão de assuntos contemporâneos, tais como: sociologia, política, saúde, medicina preventiva e educação sócioambiental.
Os eventos atrelados às discussões são as principais ferramentas de atualização para os alunos. Entretanto, os conhecimentos prévios desses alunos são relevantes para a melhor absorção dos temas abordados.
A inserção do idoso também se dá através do aproveitamento do potencial acadêmico dos estagiários na organização das atividades, bem como o aprofundamento do conteúdo teórico. Para a atualização constante dos conteúdos programados, uma pesquisa de campo é feita pelos estagiários avaliando a qualidade e repercussão dos eventos oferecidos.
Assim, a participação dos estagiários é de suma importância nesse projeto, pois o seu trabalho contínuo junto à coordenação de eventos da UnATI proporciona uma atualização ininterrupta das metas e objetivos.
Salientamos que os resultados obtidos na pesquisa de campo correspondem integralmente às expectativas dos alunos quanto à boa organização e alto nível cultural e intelectual. Durante o evento UERJ SEM MUROS, principal mostra de atividades acadêmicas desenvolvidas na universidade durante o ano, foi confirmada a ampla e significativa repercussão dos resultados obtidos neste projeto.
Constatamos que as atividades desenvolvidas pela UnATI são determinantes para o convívio harmonioso e saudável entre os alunos, o que é de suma importância para a busca interior de uma terceira idade mais produtiva e socializada.
Quanto aos estagiários, a troca de experiências com a terceira idade revela um excelente recurso para a conscientização e amadurecimento profissional, proporc

Equipe:
THAIS PICANÇO DE QUEIROZ BARCELLOS, FERNANDA DE OLIVEIRA CERQUEIRA.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES DO NÚCLEO DE ATENÇÃO AO IDOSO - NAI

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSE BATISTA DE RESENDE
CONTATO: odontogermac@uol.com.br

Resumo:
Atender pacientes matriculados no NAI-UNATI, participando do exame clínico inicial daqueles que procuram o Ambulatório para tratamento, fazendo o planejamento integral; dar palestras sobre saúde bucal, ampliando o conhecimento de quem aguarda pelo atendimento; continuar as pesquisas sobre prevenção da saúde bucal na terceira idade, os cuidados e o grau de satisfação com o uso de próteses dentárias; além da participação em Congressos de Odontologia, apresentando os trabalhos em painéis do atendimento em Odontologia na Terceira Idade.

Equipe:
José Batista Resende (Coordenador), Marco Antônio Alencar de Carvalho, Paulo Gonçalo Pinto dos Santos, Basílio Figueiredo, Jorge Luis Pires.

CHÁ COM ARTES

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RICARDO GOMES LIMA
CONTATO: ecomuseu@uerj.br

Resumo:
O projeto tem por intuito aproximar as populações da ilha e o mundo das artes, promovendo atividades de experimentação das linguagens artísticas,
bem como a interação e o fortalecimento das relações interpessoais. Visando à valorização dos saberes locais, os encontros são regados a chás e acompanhados, de preferência, por produtos da culinária local.

Equipe:
Angélica de Almeida Liaño, Chris Pereira Lopes, Sidiney Rodrigues Rocha.

CUIDADO INTEGRAL À PESSOA IDOSA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROBERTO ALVES LOURENCO
CONTATO: lourenco@uerj.br

Resumo:
O projeto Cuidado Integral à Pessoa Idosa é um projeto de extensão da UnaTI desenvolvido no serviço de geriatria Profº Mário A. Sayeg que funciona nas dependências da Policlínica Piquet Carneiro para a realização da Avaliação Geriátrica Ampla – AGA por uma equipe multidisciplinar. A AGA contempla um conjunto de informações sobre os estados clínico, psíquico, funcional e social da pessoa idosa. Sendo assim, a avaliação social é parte importante neste processo. O objetivo é levantar as principais impressões sobre o indivíduo que ingressa no serviço de geriatria. É destinado à população com 65 anos ou mais com indicadores de fragilidade. Metodologia: o indivíduo ingressa no serviço através de encaminhamento externo e/ou interno para a marcação da consulta. Na realização da avaliação social – uma das seções da AGA – são analisadas três dimensões de suma importância: a rede social para avaliar o número de pessoas que a compõe a estrutura familiar do idoso; o suporte social que se refere à assistência objetiva formal pelas instituições e informal destinado a família e por fim a situação econômica que tem um impacto relevante na vida de uma pessoa idosa e de sua família. Cabe destacar que todos os casos avaliados são sintetizados e discutidos em reunião, contando com a participação dos estagiários e de bolsistas. Depois de discutida, essa avaliação é digitada em um Banco de Dados. Resultados: No período de fevereiro a junho de 2014, cerca de 85 idosos foram inseridos no serviço. Desses, 8,2% não foram discutidos; a média de idade encontrada foi de 76 anos; 36,5% são homens e 63,5% são mulheres; 21,2% receberam o diagnóstico de demência (38,9% homens e 61,1% mulheres). Foram realizadas 15 reuniões familiares. Conclusão: Na assistência geriátrica, os problemas que acometem com o idoso têm forte relação com condições sociais. A ausência de uma rede de suporte, a precariedade dos recursos e os maus-tratos são situações que influenciam negativamente a saúde da pessoa idosa.

Equipe:
Roberto Alves Lourenço, Maria Angélica dos Santos Sanchez, Vânia Maria Silva de Moraes, Bernardo Pensabem Raeder La-Cava, Vânia Carmo Marques, Natália de Fátima Miranda Duarte, Fernanda Sofieti, Lúcia Regina Queiroga, Viviane Vianna da Silva Rodrigues, Marinalva Santos Máximo.

ECOVILA DIGITAL: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS NA CONSTITUIÇÃO DE CONHECIMENTOS E VALORES

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): WANIA CLEMENTE DE CASTRO
CONTATO: wania.clemente@terra.com.br

Resumo:
O Projeto Ecovila Digital tem como proposta investigar o impacto dos novos meios de comunicação, os princípios de aprendizagem que emergem do uso das tecnologias digitais e as possíveis transformações na forma como crianças, jovens e adultos constituem conhecimento, cultura, valores e vida social por meio das novas mídias.
Realizado pelo Centro de Tecnologia Educacional em parceria com o Centro Multimídia do Programa Ecomuseu Ilha Grande, o projeto tem como atuais objetivos promover novas ações utilizando os dispositivos móveis (tablet, celular e smart) como meio para o desenvolvimento de novos conhecimentos relacionados aos conteúdos escolares, bem como avaliar em que medida o uso de aplicativos pode ajudar a aprendizagem de crianças, jovens e adultos.
Para planejamento das ações utilizando os dispositivos móveis, foi realizada uma pesquisa na Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, localizada na porta de entrada da Ilha. O número de participantes da investigação foi de 146 estudantes (70 meninos e 76 meninas, de 10 a 18 anos), do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental dos turnos da manhã e tarde. Foi aplicada uma pesquisa sobre tecnologia móvel com as crianças e adolescentes da comunidade de Vila Dois Rios – Ilha Grande.
O método utilizado para a coleta dos dados se refere à análise dos questionários respondidos pelos estudantes aos pesquisadores. Inicialmente, aplicou-se um questionário de sondagem, objetivando conhecer a experiência dos alunos em relação à tecnologia móvel. Os dados oriundos desta pesquisa serviram como base para elaboração de artigos acadêmicos submetidos para publicação em revistas e eventos acadêmicos.

Equipe:
Wânia Clemente de Castro, Tatiane Gomes Machado, Michele Silva de Avelar, Bruna Cristina Gentil dos Santos , André do Nascimento Pitillo.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSIMAR RIBEIRO DE ALMEIDA
CONTATO: rachidsaab@gmail.com

Resumo:
O Centro de Controle de Risco de Calamidades no Município de Armação dos Búzios será formado pelo estação meteorologia que é um local onde são recolhidos dados para análise do tempo meteorológico. Encontram-se equipadas com instrumentos de medição e registro das variáveis meteorológicas/climáticas. Os seus dados são utilizados para a previsão do tempo e para a caracterização do clima, pelo que também podem ser designadas por estações climatológicas. Este projeto tem como objetivo analisar as características de riscos do município e soluções para os problemas encontrados através de levantamento de dados metrológicos; delimitação da área de abrangência dos estudos; levantamento de dados e informações secundárias; desenvolvimento de pesquisas qualitativas; desenvolvimento de pesquisas quantitativas; e mapeamento da área de abrangência georreferenciada e mapeamento da área de abrangência georreferenciada.Será utilizada a metodologia geográfica analisando os itens forma, função, processo e estrutura. Devido à ocorrência de fortes chuvas no Município de Armação dos Búzios a Universidade do Estado do Rio de Janeiro em conjunto com a Secretária de Saúde desta Prefeitura estarão organizando um estudo de viabilidade para formação de um Centro de Controle de Risco de Calamidades, evitando assim o constrangimento da população residente em áreas alagáveis e corroborando com ações de prevenção de epidemias, socorro de emergências, alarmes de sinalização de mudanças abruptas climáticas e cadastro de ocorrências em saúde.O financiamento deste projeto foi solicitado Fundação de Amparo e Pesquisa.

Equipe:
Ana Lea Duarte Lopes, Roberto Ricardo Rachid Saab Barbosa Cunha, Pillar Alves Silva.

GERAÇÃO E RENDA NO MUNDO DO TRABALHO;PERSPECTIVAS DE MERCADO E EPREENDEDORISMO PARA PESSOAS IDOSAS

ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SANDRA RABELLO DE FRIAS
CONTATO: extensao.unati@gmail.com

Resumo:
O projeto visa investigar o mundo do trabalho, bem como as perspectivas e oportunidades de mercado para o cidadão idoso brasileiro, oferecer a sua força de trabalho, garantindo-lhes oportunidades, atividade e complementação de renda.

Equipe:
sandra rabello, Claudia Helena Vigne Alvarez de Steenhagen, raquel cordeiro, marcos teodoro.

GESTAO DO TEMPO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SANDRA RABELLO DE FRIAS
CONTATO: extensao.unati@gmail.com

Resumo:
Projeto em formato de oficina para idosos a partir de 60 anos que apresentam interesse na organização do cotidiano e nas atividades de vida diaria, atraves de recursos metodologicos e exercicios cognitivos.

Equipe:
sandra rabello, Danielle Christine Pereira Carneiro.

HISTÓRIA E CULTURA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CELIA MARIA DE SOUZA SANCHES VIEIRA
CONTATO: sanches_celia@yahoo.com.br

Resumo:
Com o aumento da expectativa de vida, o idoso passou a ser um sujeito mais ativo na sociedade, ansiando por projetos futuros e acompanhando as transformações no mundo contemporâneo. O projeto História e Cultura proporciona ampla oportunidade de reciclagem e atualização cultural, através de atividades interdisciplinares. Inserido no propósito de manter a mente dos nossos alunos sempre ativa e trabalhando de forma produtiva e saudável, o presente curso utiliza como carro chefe uma abordagem histórica – cultural das temáticas propostas. Partindo do princípio “História, mestra da vida”, buscando tratar temas atuais e simultaneamente resgatar sua origem na história da humanidade, trabalhando os aspectos culturais de maneira a desenvolver nos alunos a construção de uma consciência histórica. Tornando-os mais críticos e conscientes, visando promover a inserção desses idosos na sociedade de maneira a se sentir indivíduos ativos e agentes formadores.Sua atividade é semanalmente, não exige escolaridade - promovendo aprendizado interdisciplinar, partindo de reflexões históricas com auxílio de tecnologias diversificadas (áudio e vídeos) que tornam a aula bastante interativa e didática. A pesquisa é constante nesta atividade, com demonstração dos vídeos educativos e elaboração do que foi pesquisado em apostilas para conhecimentos dos idosos. Aponta uma educação permanente como prática social humanizadora, com finalidade de transmitir uma análise crítica da cultura construída historicamente pela humanidade. Com intuito de desenvolver a consciência histórica do aluno, visando sempre à função social da disciplina, o curso História e Cultura permite uma troca de saberes culturalmente construído pelos idosos ao longo de sua trajetória de vida, com conhecimentos acadêmicos dos professores e estagiários, transformando - os em cidadãos plenos ao buscar no passado uma oportunidade para refletir sobre o futuro!

Equipe:
Celia Maria de Souza Sanches Vieira, Jessiga Gonzaga, Brenda Teixeira Machado de Assis.

IDOSOS COLABORADORES

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALZIRA TEREZA GARCIA LOBATO NUNES
CONTATO: cidadania.unati@gmail.com

Resumo:
Introdução - O projeto é coordenado pelo Serviço Social e desenvolvido desde meados dos anos 90 na UnATI/UERJ. Na articulação entre extensão, ensino e pesquisa desenvolvemos disciplinas sobre envelhecimento na FSS/UERJ e pesquisa sobre os idosos do programa. Objetivo: capacitar idosos, alunos de Serviço Social, docentes aposentados e outros segmentos da universidade, nas questões de envelhecimento no Brasil, a partir de ações de participação social que valorizem o idoso em nossa sociedade. Metodologia: o projeto se desdobra nas seguintes frentes de trabalho: oficinas de direitos sociais - articula os temas das políticas para idosos, questões do envelhecimento, participação cultural e política dos idosos na sociedade, ampliando seus conhecimentos nas diferentes manifestações culturais de nossa sociedade; - assessoria e envelhecimento: ação direcionada aos servidores da universidade, próximos à aposentadoria, em parceria com os órgãos de recursos humanos; - assessoria aos docentes da ASDUERJ aposentados da universidade: objetiva ampliar a participação dos aposentados na associação de docentes, conhecendo suas principais demandas, articulando sua implementação pelos órgãos da universidade. A grupalização é priorizada no trabalho com os segmentos envolvidos, favorecendo o exercício da escuta, da reflexão conjunta e da organização, com vistas às ações de participação social e política. Conclusão: o projeto contribui para que idosos e docentes aposentados voltem à cena na medida em que são sujeitos desse processo de discussão sobre o envelhecimento, seus direitos e a realidade social. A participação de jovens estudantes de Serviço Social tem propiciado trocas geracionais e novas representações sociais sobre a velhice, além da produção de conhecimento sobre o envelhecimento no Brasil.

Equipe:
SARAH ESTHER ARAUJO DOS SANTOS.

IDOSOS DA UNATI EM AÇÕES DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ALZIRA TEREZA GARCIA LOBATO NUNES
CONTATO: cidadania.unati@gmail.com

Resumo:
Introdução - O projeto é desenvolvido há vinte anos na UnATI/UERJ e coordenado pelo Serviço Social. Na articulação entre extensão, ensino e pesquisa, criamos disciplinas sobre envelhecimento na FSS/UERJ e realizamos pesquisas sobre o perfil dos idosos do programa. Objetivo: tendo como eixo a capacitação de idosos e de estudantes de Serviço Social objetivamos informação e reflexão sobre as questões do envelhecimento no Brasil, dando ênfase: à participação social, às políticas sociais para idosos e aos temas da atualidade relacionados à busca de um envelhecimento saudável. Metodologia: para os idosos: realização do curso Ações de Participação Social e Cidadania na Terceira Idade; realização de Workshops e oficinas com informações de políticas sociais e direitos sociais para idosos; participação em eventos internos e externos ao programa; visitas aos espaços sócio-político-culturais da cidade do Rio de Janeiro. Para estagiários e profissionais: grupo de estudos; assessoria e supervisão no planejamento das atividades realizadas com os idosos e na sistematização da prática. A metodologia grupal é priorizada nos trabalhos com os segmentos envolvidos favorecendo o exercício da escuta, da reflexão conjunta e a troca de experiências como sujeitos desse processo. O conteúdo dos relatórios das atividades é utilizado na produção de conhecimento sobre os idosos do programa. A avaliação é realizada ao longo do processo com os participantes. Conclusão: através das atividades direcionadas para os idosos, percebemos que há estímulo à participação social e à luta pela conquista de direitos sociais. Na relação com os jovens estudantes, novas representações sociais sobre a velhice são construídas. O estágio de estudantes no projeto tem possibilitado o conhecimento do trabalho do assistente social nos programas de universidade de terceira idade, ao mesmo tempo em que os capacita e estimula a produzirem conhecimentos sobre o envelhecimento no Brasil.

Equipe:
Jonathan Benevenuto de Souza.

INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA PARA A TERCEIRA IDADE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CELIA MARIA DE SOUZA SANCHES VIEIRA
CONTATO: sanches_celia@yahoo.com.br

Resumo:
No mundo de novas tecnologias, principalmente na informatização do cotidiano de todos os cidadãos, os idosos precisam se apropriar dessas novidades para garantir autonomia, independência e autodeterminação. O projeto de informática da UNATI desperta grande interesse em nosso público, legitimando uma atualização permanente de conhecimento. A tecnologia contribui e fornece um suporte para a expressão e comunicação, particularmente rico, desenvolvendo a capacidade criativa do aluno no seu dia a dia. Os idosos, muitas vezes, criam suas próprias barreiras; com dedicação e força de vontade, os alunos se surpreendem com os resultados obtidos. A turma passa a se interessar mais pelas tecnologias , trocando o receio pelo encanto. A maioria dos alunos, satisfeitos com os novos conhecimentos, pensam na compra do próprio computador. A informática na vida dos idosos não consiste apenas no manuseio do computador e na matéria fornecida na aula, possibilita, também, a ampliação do conhecimento geral em relação ao meio informatizado em que vivem. Torna os alunos mais autônomos na utilização de outros aparelhos eletrônicos, tais como: telefone celular, caixa eletrônico, forno micro-ondas, secretaria eletrônica, os quais eram evitados anteriormente, e agora já fazem parte de seu cotidiano. As aulas são ministradas em laboratório próprio para a terceira idade. O aluno aprende os conceitos fundamentais relacionados a utilização dos computadores, tais como arquivo de informática e memória; reconhecer a utilização do software e utilidade das redes de computadores; compreender que a tecnologia de informação se encontra integrada em situações cotidianas e como a rotina de trabalho com computadores pode influenciar a sociedade. O aluno deve conhecer as questões de segurança, ética e rotinas de trabalho relativas à utilização dos computadores. Aprende também como lidar com programas de navegação pela internet.

Equipe:
Celia Maria de Sousa Sanches Vieira, Caroline Cony Seródio, Glauce Alves Rodrigues.

INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS DE FOLIAS DE REIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RICARDO GOMES LIMA
CONTATO: ricgomeslima@terra.com.br

Resumo:
O Inventário Nacional de Referencia Cultural de Folia de Reis tem como meta, para o ano de 2014, dar continuidade à identificação das Folias de Reis, existentes nos 15 municípios do estado do Rio de Janeiro, pactuados no PAC - Plano de Ação das Cidades Históricas - através de levantamento bibliográficos, audiovisuais e pesquisa de campo.

Através do termo de cooperação técnica entre a UERJ e o IPHAN/RJ, o Inventário visa o referenciamento do pedido de Registro dessa expressão cultural, com vistas à proteção, incentivo e promoção da Folia de Reis, contribuindo ainda para a implementação de políticas públicas para a promoção do bem cultural e a valorização de saberes presentes nas culturas tradicionais. .

Em seu 3º ano de desenvolvimento, o Inventário está na fase de catalogação de dados levantados pelos bolsistas participantes por meio de pesquisa de campo. O desenvolvimento do projeto tem propiciado um amadurecimento intelectual significativo na formação do estudante e o aprendizagem sobre metodologias de identificação e confecção de inventários proposta pelo IPHAN. O trabalho de campo, que conduz a experiências interpessoais que surgem na etapa de campo, seja no contato direto com os Mestres, seja com aqueles que se dispõem a colaborar com a pesquisa, fazem com que os bolsistas compreendam a importância do Patrimônio Artístico Cultural, com viés popular, e ao entendimento do universo em que se inserem as Folias de Reis, com seus sentidos e valores.

Equipe:
Paulo Cabral da Silva Junior, Thiago Silvestre da Silva.

MULTIMÍDIA IMPACTO DIGITAL (MID): IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO EM COMUNIDADE PACIFICADA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): WANIA CLEMENTE DE CASTRO
CONTATO: wania.clemente@terra.com.br

Resumo:
Mid

O projeto Multimídia Impacto Digital teve início em 2011, recebendo apoio financeiro do MEC (PROEXT 2011- MEC/SISU). Entre as primeiras ações do projeto estavam o levantamento bibliográfico e documental sobre mídias aplicadas à educação e a realização de visitas à UPP Tuiuti/Mangueira. Foram realizadas visitas à comunidade com o objetivo de conhecer a população e a ONG Nova Chance (com a qual foi firmada parceria), além de divulgar as ações do projeto e realizar pesquisas com os moradores para identificar o perfil do público alvo.
Concluída essa fase, teve início o primeiro bloco de oficinas, de fotografia e vídeo, que contou com a participação de 16 crianças de 10 a 14 anos.
Após encontrar dificuldades com a ONG Nova Chance para dar continuidade às oficinas, optou-se por dar início à segunda etapa do projeto, realizada na comunidade da Mangueira. Foram feitas visitas à comunidade, nas quais houve a realização de pesquisas para conhecimento do perfil dos moradores.
Nesta etapa do projeto foram realizadas 7 oficinas: fotografia, vídeo, cinema, desenho e história em quadrinhos, design gráfico, animação e 2 turmas de informática. Essas oficinas foram realizadas em parceria com o Centro Cultural Cartola e atenderam um público de XX pessoas. Ao final de cada oficina foi aplicada uma avaliação para analisar o nível de satisfação dos participantes.
Finalizando as ações do projeto, os dados oriundos das pesquisas com os moradores e das avaliações das oficinas geraram análises e relatórios que serviram como subsídio para a elaboração de artigos a serem publicados em revistas e eventos acadêmicos em 2014.
Um dos legados do projeto para a comunidade foi a doação de 7 computadores e uma 1 impressora para o Telecentro do Centro Cultural Cartola, espaço destinado ao público atendido pelos projetos da instituição.

Equipe:
Wânia Clemente de Castro, Bruna Cristina Gentil dos Santos, Tatiane Gomes Machado, Michele Silva de Avelar.

METODOLOGIAS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NA TERCEIRA IDADE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CELIA MARIA DE SOUZA SANCHES VIEIRA
CONTATO: sanches_celia@yahoo.com.br

Resumo:
O Projeto Metodologias e atividades pedagógicas na terceira idade planeja estratégias para educação da Terceira Idade, avaliando técnicas e recursos possíveis no ensino, objetivando melhor avaliação da necessidade do nosso educando e aperfeiçoando formas de estudo gerontológico para esta clientela envolvida, oportunizando o aprimoramento de todos envolvidos e reciclagem docente através de atividades e perspectivas pedagógicas, legitimando autonomia do cidadão idoso. O projeto promove uma metodologia que melhor atenda às expectativas, necessidades e interesses do idoso para atualização de seus conhecimentos. Segundo Claraparède, a educação permanente passa a ser entendida hoje como um processo que não se conclui nunca, estendendo-se por toda vida do ser, através da idade adulta e velhice, até a morte. Nossos idosos, professores e estagiários, participam efetivamente nas atividades culturais, em escolas e outras instituições públicas e privadas, contribuindo dessa maneira, para o aprimoramento constante de todos, atuando de forma harmoniosa nesse contato intergeracional. Através de questionários de avaliações dos alunos , elaboramos documentação e estatística de maneira que é discutido e repensado, para melhor atender os nossos idosos nas suas necessidades. Nos relatórios semestrais registrados pelos docentes, observamos os trabalhos realizados o crescimento profissional, agendamento de apresentações de workshops , encontros de grupos de estudos e etc., numa troca de saber constante substancial. O trabalho contribui significativa para a melhoria de qualidade de vida do idoso, através de diversificados cursos oferecidos gratuitamente, construindo desta maneira, consciência de uma velhice mais saudável e feliz.

Equipe:
Celia Maria de Souza Sanches Vieira, Thaynã Rayane Oliveira de Souza Sampaio, Shirley da Silva.

MONITORAMENTO DAS POLITICAS PUBLICAS

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SANDRA RABELLO DE FRIAS
CONTATO: srabello.uerj@gmail.com

Resumo:
O projeto visa acompanhar as discussoes a cerca das politicas publicas instituidas no Brasil que garantam os direitos sociais, a cidadania e o respeito a pessoa idosa.

Equipe:
sandra rabello, marcos luiz filho, luiza tardem.

O PERFIL DE UMA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EM UMA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE - A DIFUSÃO DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCOS FERNANDO MARTINS TEODORO
CONTATO: marcao.unati.uerj@gmail.com

Resumo:
A administração das informações no cunho da organização se faz extremamente necessária, já que ela é veículo primordial do fator produtividade. Atualmente, empresas/instituições vêem em suas Assessorias de Comunicação Social a base para uma melhor integração entre os seus objetivos e de seus públicos-alvos.
A UnATI.Uerj, ela própria já justificaria a existência de uma estrutura formal de comunicação devido ao grande fluxo de informações desenvolvidas. De fato a comunicação é um dos fatores críticos de sucesso em qualquer atividade, pois saber transmitir os valores da empresa/instituição em informações que possam contribuir para o aprendizado é fundamental para qualquer política de gestão de pessoas.
Logo, objetivando principalmente racionalizar e divulgar todo o fluxo de informações vindas da UnATI.Uerj, ou de fora dela, a Assessoria de Comunicação Social é implementada em 1998, criando a partir daí um sistema de comunicação formal e informal entre a UnATI e seus públicos-alvos.
É por meio de um trabalho de comunicação integrada desenvolvido nessa instância que o público da UnATI passou a conhecer a produção da instituição, e para isto são elaborados instrumentos de difusão que vão desde releases para contatos com a imprensa, até os materiais educativo-informativos que serão utilizados pela equipe da unidade.
Através de um processo de avaliação constante em relação à rotina das atividades desenvolvidas, a Assessoria de Comunicação Social é considerada hoje, como um instrumento de integração entre a UnATI e seus públicos-alvos, que a médio prazo já refletiu na melhoria da qualidade de comunicação total da UnATI como instituição de ensino, extensão e pesquisa.
Portanto, todos os trabalhos desenvolvidos pela Assessoria de Comunicação Social da UnATI são considerados verdadeiros projetos devido a sua magnitude, pois evidenciam as questões relativas ao envelhecimento humano, a Terceira Idade, e a cidadania do idoso, temas em voga nos meios de comunicação.

Equipe:
Bárbara dos Santos Teixeira.

PROJETO IDOSOS COMPANHEIROS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SANDRA RABELLO DE FRIAS
CONTATO: extensao.unati@gmail.com

Resumo:
Vinculado ao Programa de valorização do conhecimento do idoso, proporciona aos iodoso a possibilidade de contribuir para a realização do trabalho voluntario nas instituições de longa permanencia para idosos (ILPIs). As atividades realizadas pelo projeto sao, sobretudo, fundamentais para proporcionar uma melhoria nas condições de vida do idoso institucionalizado, bem como, garantir o exercicio da sua cidadania, trocas de experiencias e aberturas para novos conhecimentos, ja que trabalho voluntario nao e somente uma questao de generosidade e boa ação.

Equipe:
sandra rabello, ana carla de oliveira, tania maria da conceição.

PROJETO SONS E IMAGENS NA TERCEIRA IDADE

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SANDRA RABELLO DE FRIAS
CONTATO: extensao.unati@gmail.com

Resumo:
Promover o debate a cerca dos aspectos culturais, das manifestações folcloricas e dos costumes da sociedade brasileira, utilizando recursos audiovisuais, ludicos e literarios como complemento do processo de participação social.

Equipe:
sandra rabello, raphaelly correa, raquel olgador, renata gomes.

PROJETO MUSEU DO CÁRCERE

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): GELSOM ROZENTINO DE ALMEIDA
CONTATO: ecomuseu@uerj.br

Resumo:
O Museu do Cárcere - ou MuCa, como também é carinhosamente chamado – vem enfrentando com sucesso grandes desafios. É um museu que tem como temática central o universo prisional, mas não é um museu penitenciário. É ainda, ao mesmo tempo, um ecomuseu e um museu universitário. Considerando a função social do museu e da universidade, o Museu do Cárcere/Ecomuseu busca consolidar-se como espaço que proporciona o encontro de diferentes campos do saber, como ponto de interseção de diferentes disciplinas e grupos de pesquisa, da graduação e da pós-graduação, intermediando saberes acadêmicos e os produzidos pela comunidade, promovendo o estudo e a elucidação de problemas em temas relevantes e estratégicos relativos a cidadania e direitos humanos, de forma a contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento científico e social do Estado do Rio de Janeiro. Assim, na interação e integração de saberes, sujeitos e interesses, investe-se no poder transformador do conhecimento e das suas próprias formas de produção, possibilitando a realização de uma “ecologia de saberes”.
O Museu do Cárcere tem como principal objetivo o registro da história e memória do sistema penitenciário do Estado do Rio de Janeiro, em especial da Ilha Grande, visando à compreensão do sistema prisional brasileiro mais amplo. Ao mesmo tempo, como uma das unidades integrantes do Ecomuseu Ilha Grande, desenvolve atividades de aproximação com o público, constituído pelos moradores da ilha e por turistas brasileiros e também estrangeiros que visitam a região. Para tal, propõe ações de educação patrimonial, não formal, junto à comunidade bem como projetos de preservação, investigação e divulgação dos conhecimentos e patrimônios material e imaterial, suportes de memória social, relacionados à história do sistema prisional e à cultura da região.

Equipe:
Gelsom Rozentino de Almeida, Angélica Rocha Macedo.

PROJETO DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE ESTAGIÁRIOS EM NEUROPSICOLOGIA E PESQUISA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROBERTO ALVES LOURENCO
CONTATO: roberto.lourenco@globo.com

Resumo:
Introdução: O serviço de geriatria da Policlínica Piquet Carneiro oferece à população uma assistência multidisciplinar, abrangendo diversas especialidades, dentre as quais a neuropsicologia. Os idosos com suspeita de declínio cognitivo são encaminhados para avaliação neuropsicológica. Um subitem fundamental nessa avaliação, realizado durante a anamnese, é o relato de um dia habitual do paciente, respondido pelo próprio ou com auxílio de acompanhante. Ao se perguntar sobre um dia habitual do paciente, espera-se que detalhe sua rotina, desde o levantar, até a hora de seu descanso, à noite. Tal relato contribui para uma visão ampla do idoso, buscando compreendê-lo em sua totalidade, além de favorecer uma impressão diagnóstica fidedigna, permitindo um melhor entendimento do quadro. Objetivo: Analisar, através da criação de categorias qualitativas, as atividades realizadas em um dia habitual de idosos. Metodologia: Uma psicóloga do serviço, uma psicóloga em Treinamento Profissional e um bolsista de extensão do Instituto de Psicologia realizaram as avaliações neuropsicológicas e, através de um levantamento do banco de dados referente a tais avaliações, estabeleceram categorias das atividades realizadas em um dia habitual dos idosos de um ambulatório de geriatria, calculando a frequência dessas categorias de acordo com o sexo. Resultados: No período de 21 de janeiro a 16 de dezembro de 2013, 141 idosos foram avaliados, sendo 69,59% do sexo feminino. A média de idade foi de 76,25 (±7,201) anos. A partir das categorias estabelecidas, verificou-se que a atividade mais prevalente para ambos os sexos foi assistir programas na televisão e/ou ouvir rádio, atividade de baixa complexidade, não mentalmente desafiadora, que não favorece a plasticidade cerebral. Conclusão: O levantamento das atividades realizadas habitualmente pelos idosos permite pensar intervenções de orientação visando evitar a aceleração do declínio cognitivo e funcional, por falta de estimulação.

Equipe:
Roberto Alves Lourenço, Mariangela Perez, Maristela Vômero Dias, Sonia Isabel Ramalho Ferreira Thomaz, André Henrique Godinho Morse.

PROJETO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LILIANE CARVALHO PACHECO
CONTATO: lilicpacheco@gmail.com

Resumo:
O ensino interprofissional em saúde prioriza o trabalho em equipe, a integração e a flexibilidade, os quais contribuem para uma melhor assistência ao idoso. Neste contexto, as práticas educativas em saúde podem contribuir para o desenvolvimento de socialização, competências de linguagem e aprendizagem compartilhada. Objetivo: Avaliar a importância do cenário de Promoção da Saúde na formação do profissional residente do programa Multiprofissional em Saúde do Idoso. Metodologia: O projeto de promoção da saúde é composto por atividades de grupo que tem como referência conceitual o debate sobre promoção da saúde e envelhecimento, alinhado a uma visão de educação em saúde na perspectiva da educação popular. Os grupos em questão são conduzidos por uma equipe multiprofissional de saúde, com duração de duas horas semanais, e baseiam-se em metodologias que incorporam o outro em todo o processo, privilegiando o diálogo como exercício de democracia, solidariedade e afetividade entre os participantes. Dez residentes, de cinco áreas profissionais distintas, que participaram da condução dos grupos em 2014, responderam um questionário sobre o potencial formador deste cenário de atuação. Os relatos apontam a importância do cenário e as expectativas foram, e o trabalho em equipe possibilitou “a ampliação de conhecimentos sobre as outras áreas profissionais”. As dificuldades detectadas no trabalho em equipe foram apontadas como uma forma de aprendizado -“Acredito que aprendemos muita uma com as outras, soubemos respeitar as nossas diferenças”. O espaço de educação em saúde proporcionou o exercício da interprofissionalidade e busca por meio da interface do ensino interprofissional, incentivar habilidades e competências colaborativas, possibilitando que os profissionais aprendam juntos sobre o trabalho em equipe e sobre as especificidades de cada área.

Equipe:
Liliane Carvalho Pacheco, Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de Souza, Ana Paula Novello , Liziene de Souza Arruda , Maria Helena de Jesus Bernardo , Leticia Marques de Souza, Neide Gomes Oliveira Miguel.

PRÓ-ILHA VIDEOTECA ITINERANTE

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CELSO HENRIQUE DINIZ V. DE FIGUEIREDO
CONTATO: chdvf@terra.com.br

Resumo:
Projeto Pró-Ilha Videoteca Itinerante: Cinema na Ilha - O Vídeo e o Livro vem sendo desenvolvido desde 1999, pela Videoteca do CTE/UERJ como um projeto social e de cidadania com a comunidade infanto juvenil de Vila Dois Rios - I.G. - Angra dos Reis(RJ), visando o entrosamento: Universidade/Escola/Comunidade-Vila Dois Rios, com questões educacionais, de cultura, cidadania e meio ambiente. A primeira fase do projeto vem sendo realizada mensalmente com empréstimos e exibição de vídeos, possibilitando o desenvolvimento de um olhar mais crítico e sensível sobre os produtos oferecidos pela mídia. Com o fechamento da escola local e durante a realização das atividades , observou-se um distanciamento de contato com os livros por parte da comunidade infanto juvenil. Então foi organizado e implantado um subprojeto de estímulo à leitura, junto a esta comunidade intitulado: Cinema na Ilha – O Vídeo e o Livro (primeira fase) que consiste em: contações de histórias, exibição de filmes, atividades pedagógicas, recreativas, exposição e empréstimos de livros domiciliares. Essas atividades a cada reunião tem sido motivadoras despertando o grupo para ações próprias e inovadoras. O número de empréstimos de livros foi crescendo , inclusive a busca pelos pais das crianças, por livros de seus interesses. Em razão do fechamento da Escola Estadual Padre Júlio Maria Nóbrega em 2005 e da observação no local, da ausência de estímulos culturais como: banca de jornal, biblioteca, cinema e teatro, deu-se início a implantação de uma Biblioteca Comunitária Infanto Juvenil (segunda fase), em acordo com o CTE/UERJ, CEADS e Associação de Moradores local. Hoje ela se encontra em pleno funcionamento, em parte do espaço da antiga Escola Estadual Padre Júlio Maria Nóbrega. Compõe um acervo de 2500 livros, incluindo obras de referências, como dicionários e enciclopédias, Clássicos da literatura infanto juvenil, obras de ficção brasileira e estrangeira, livros didáticos, e revistas todos process

Equipe:
Raquel Oliveira Cordeiro.

RECURSOS COMUNITÁRIOS À PESSOA IDOSA: CARTILHA DE AÇÕES EDUCATIVAS

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): SANDRA RABELLO DE FRIAS
CONTATO: extensao.unati@gmail.com

Resumo:
O envelhecimento populacional nao é uma novidade esperada. Pelo menos para a sociedade humana do seculo 21. Na verdade, o envelhecimento populacional ja é tido como um tema politico importante para se pensar as proximas decadas, as demandas da população que se encontra na terceira idade so vao aumentar. Frente a essa realidade precisamos exigir do poder publico politicas efetivas para garantir direitos sociais e qualidade de vida a pessoa que envelhece. O referido projeto visa elaborar cartilhas educativas contendo conteudos sobre o envelhecimento humano que possam orientar as pessoas com idade a partir de 60 anos bem como, a sociedade sobre os diversos aspectos que envolvem o envelhecimento.

Equipe:
sandra rabello, ana carla de oliveira.

RETRATO DA POLÍTICA LGBT NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: PERCEPÇÕES SOBRE DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO NA UERJ.

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANNA PAULA UZIEL
CONTATO: uzielap@gmail.com

Resumo:
Esta pesquisa-ação objetiva aprofundar ainda mais as relações entre ensino, pesquisa e extensão na UERJ ao utilizar-se desta própria Universidade como espaço de pesquisa de opinião e representações de seus alunos de graduação, professores efetivos e funcionários técnico-administrativos acerca da diversidade sexual e de gênero e população LGBT, bem como pretende oferecer um espaço formativo para as comunidades interna e externa através de ações educativas como oficinas, rodas de discussão e palestras abordando tais temáticas. Neste caso em que há relatos de focos de discriminação e/ou falta de conhecimento para abordar questões relacionadas à diversidade sexual e de gênero na própria UERJ e em seus serviços, pensamos que não há como abordar tal temática com um público externo à Universidade sem antes nos voltarmos para aqueles/as que estão sendo formados para prestar serviços à comunidade ou já são servidores da UERJ. Após a consolidação do questionário, estudo amostral, aprovação pelo CEP/IMS/UERJ, treinamento dos bolsistas de extensão e pré-teste, estes bolsistas iniciaram em 2013 a aplicação de 713 questionários na comunidade interna da UERJ, de acordo com os Centros Setoriais e as Unidades de Saúde e com o sexo/gênero dos participantes. Esta tarefa mostrou-se mais complexa do que previámos de início em função de dificuldades como localização dos participantes, mudanças na equipe de bolsistas, entre outras. Acreditamos que abordar esta temática através da aplicação deste questionário já se constitui como uma tarefa germinal de formação. A oportunidade que o contato para entrega ou aplicação do questionário provoca é, muitas vezes, o primeiro contato mais formal da pessoa com a temática, o que se constitui uma intervenção. Tal temática ainda é tratada como um tabu ou envolta em preconceitos em nosso meio social e enunciá-la segundo uma perspectiva dos Direitos Humanos pode se mostrar como um disparador e questionador inicial de concepções e práticas preconceituosas

Equipe:
Pedro Henrique Waldez Fragoso, Caroline Laya de Menezes, Letícia Tavares da Silva e Silva, Jennifer Louise da Silveira Borges, Augusto Gil Pereira Braz, Clara Coelho.

REVISTA BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RENATO PEIXOTO VERAS
CONTATO: revistabgg@gmail.com

Resumo:
Periódico científico no campo do envelhecimento humano, publicado pelo CRDE-UnATI-UERJ, que teve início em 1998 com o título "Textos sobre Envelhecimento". Hoje, está consolidado sob novo título "Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia", ISSN 1809-9823 (versão impressa) e ISSN 1981-2256 (versão eletrônica), indexado em várias bases de dados bibliográficos. Recebe, também, artigos internacionais, fazendo uso de procedimento de revisão por pares. O objetivo geral da RBGG é divulgar a produção de conhecimento no campo do envelhecimento humano por meio de artigos referentes a pesquisas científicas originais ou relatos inéditos de experiências e, mais especificamente, publicar e disseminar a produção científica no âmbito da Geriatria e Gerontologia.

Equipe:
RENATO PEIXOTO VERAS, CELIA PEREIRA CALDAS, CONCEIÇÃO RAMOS DE ABREU, MÁRCIA CRISTINA LISBOA MENDONÇA, ARTURO VILCHEZ.

REVISTA INTERAGIR

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LINA MARCIA MIGUEIS BERARDINELLI
CONTATO: l.m.b@uol.com.br

Resumo:
A Revista Interagir é uma publicação que tem por finalidade disseminar os saberes da extensão universitária e ampliar o debate de questões inseridas nas áreas temáticas da extensão definidas no Plano Nacional de Extensão. Além disso, ao viabilizar a propagação e a circulação de idéias e práticas nas mais diferentes áreas, a revista estabelece uma constante relação dialógica entre ensino, pesquisa e extensão delineando de forma mais abrangente o papel da universidade nos dias de hoje. Atualmente a publicação da revista é online, com periodicidade anual, é feita pelo Departamento de Extensão/Sub-reitoria de Extensão da UERJ. Seu público-alvo inclui profissionais, pesquisadores, professores e alunos de instituições de ensino superior, órgãos públicos e organizações governamentais e não governamentais. A divulgação dos trabalhos realizados pela Extensão universitária não se pode limitar ao espaço de sua competência; é fundamental que a transmissão dos conhecimentos gerados em atividades de extensão e que as ações promovidas no âmbito da extensão universitária estejam em consonância com a sociedade num diálogo efetivo e constante que alimente todos os envolvidos no processo e viabilize o seu aperfeiçoamento. Assim, o objetivo geral é fortalecer o registro, a divulgação e o intercâmbio de práticas, reflexões e pesquisas, das atividades de extensão desenvolvidas por Instituições de Ensino Superior (IES), em âmbito nacional e internacional. Os objetivos específicos são: Registrar e divulgar práticas e resultados de ações de extensão, bem como resultados de pesquisas desenvolvidas no campo da extensão universitária por profissionais, professores e estudantes universitários; Incentivar reflexões que tenham como eixo ações e políticas de extensão universitária; Fomentar o intercâmbio com outras instituições que mantenham publicações congêneres. Na 25ª Mostra de Extensão pretende-se fazer apresentar o desenvolvimento da Revista Interagir.

Equipe:
Elizabeth Barroso Lima.

REVISTA SUSTINERE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSIMAR RIBEIRO DE ALMEIDA
CONTATO: almeida@poli.ufrj.br

Resumo:
A Revista SUSTINERE tem por objetivo a publicação de contribuições técnicas e científicas nas áreas de Saúde e Educação e suas interfaces tanto ambientais quanto urbanas, na forma de artigos científicos, notas técnicas, revisões entre outros modelos consolidados de divulgação. A produção científica da revista está à disposição por meio eletrônico, o que amplia a disseminação do conhecimento.
O objetivo da revista é publicar artigos eletrônicos em diversos modelos para o maior acesso possível do publico e das instituições de ensino. A metodologia é baseada na submissão de artigos nacionais e internacionais pelo corpo editorial formado por professores doutores de vários centros de pesquisa do Brasil e contribuição de outras Nações. A avaliação dos artigos é submetida aos critérios determinados pelo corpo editorial. Os artigos publicados pela revista são selecionados de acordo com a maior relevância em relação à pertinência dos assuntos e inovação tecnológica.
Realizamos reuniões organizacionais, revisões e publicações de artigos e links importantes e notícias sobre saúde e ensino.
A equipe da revista é composta pela professora Thereza Camello e pelo professor Josimar Ribeiro de Almeida. A revista já está no segundo volume.

Equipe:
Josimar Ribeiro de Almeida, Anderson Martins Vianna, Tainá Pellegrino Martins, Thereza Cristina Ferreira Camello.

REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE IDOSOS: UMA PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO DE ALUNOS DE PSICOLOGIA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROBERTO ALVES LOURENCO
CONTATO: loureco@uerj.br

Resumo:
Introdução: O serviço de geriatria da Policlínica Piquet Carneiro oferece à população uma assistência multidisciplinar, abrangendo diversas especialidades, dentre as quais a neuropsicologia. O treinamento e pesquisa em neuropsicologia, especificamente na área da reabilitação neuropsicológica do idoso com demência da Doença de Alzheimer (DA) – a mais prevalente – contribuem para o aprimoramento no atendimento integral de suas necessidades. A reabilitação neuropsicológica pode auxiliar no enfrentamento dos déficits apresentados, buscando diminuir o impacto das dificuldades na vida do idoso e na dos que o cercam. Objetivo: Capacitar alunos de Psicologia e profissionais da área a realizar intervenções clínicas e pesquisa, em reabilitação neuropsicológica do idoso. Metodologia: Uma psicóloga do serviço, uma psicóloga em Treinamento Profissional e um bolsista de extensão do Instituto de Psicologia da UERJ discutiram artigos científicos e projetos realizados em outras instituições. Fizeram levantamento de prontuários para identificação de idosos com DA, classificando-os de acordo com os estágios da doença (Escala CDR). Foram selecionados e estudados testes a serem usados na avaliação inicial dos pacientes. Resultados: A partir de banco de dados do serviço (2013), fez-se a seleção de 174 prontuários (idosos acima de 65 anos) que apresentavam CDR=1. Os critérios de exclusão foram: presença de transtornos psiquiátricos, doenças cerebrovasculares, outros tipos de demências, déficits sensoriais e/ou motores que interferissem na atividade, analfabetismo e MEEM < 18, resultando na seleção de 8 indivíduos para serem entrevistados, a fim de comporem o grupo piloto. Conclusões: Para iniciar o trabalho, os alunos obtiveram o aprendizado em classificação dos estágios da DA, bem como em recursos para reabilitação. A atividade com o grupo terá início em setembro. Espera-se contribuir com a melhoria do desempenho desses idosos, através do uso de técnicas e estratégias de reabilitação.

Equipe:
Roberto Alves Lourenço, Mariangela Perez, Maristela Vômero Dias, Sonia Isabel Ramalho Ferreira Thomaz, André Henrique Godinho Morse, Vânia Maria Silva de Moraes.

REPÓRTER CIÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ANA CLAUDIA THEME DA SILVEIRA SOARES
CONTATO: atheme@gmail.com

Resumo:
O Programa Repórter Ciência é um projeto inovador no âmbito da divulgação científica da UERJ, tanto pela estrutura narrativa e o
formato adotados quanto pelo fato de constituir um programa de TV veiculado na internet. A Universidade já dispunha de um conjunto de mídias capaz de dar visibilidade às suas realizações, tais como jornais, revistas, informativos diversos e publicações acadêmicas. Carecia, no entanto, de um instrumento de comunicação dirigido ao público em geral, cuja proposta aliasse a linguagem de TV às possibilidades de interação e difusão via internet. Exibido pela primeira vez em agosto de 2011, o Repórter Ciência comemora seu terceiro ano com a realização de cerca de 40 edições sobre projetos de pesquisa e extensão da UERJ em todas as áreas do conhecimento. O programa é exibido também na TV Alerj (canal 12 da Net Rio). Durante a UERJ Sem Muros, o trabalho será apresentado por meio de um poster e da exibição do programa em um laptop com acesso à internet.

Equipe:
Ana Cláudia Theme da Silveira Soares, Marta Estumano.

REVISTA INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS (RIC)

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSIMAR RIBEIRO DE ALMEIDA
CONTATO: manoel.grodrigues@gmail.com

Resumo:
A Revista Internacional de Ciências (RIC), ISSN 2316-7041, é um periódico científico criado por professores e pesquisadores preocupados com foco no binômio sustentabilidade e qualidade no campo das ciências da natureza, exatas e sociais num contexto de abordagem transdisciplinar e interdisciplinar. A missão é ser um canal de divulgação de trabalhos científicos produzidos e disseminação de idéias no país e no exterior relacionados ao Meio Ambiente, Educação, Tecnologia e Produção; Saúde Ambiental e Políticas Públicas. Está associada ao Observatório Urbano da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É uma revista eletrônica, de acesso aberto, que recebe originais nos idiomas português, espanhol ou inglês. Após o processo de avaliação por pares, divulga, sem custos para o autor ou para o leitor, textos científicos completos. A periodicidade da revista é semestral e atualmente se encontra no seu quarto volume.

Equipe:
Thamires Henrique Teles da silva, Lidiane Silva Machado, André Luiz Nascimento Parcial, Manoel Gonçalves Rodrigues, Josimar Ribeiro de Almeida.

REVISTA OBSERVATÓRIO URBANO

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): JOSIMAR RIBEIRO DE ALMEIDA
CONTATO: rachidsaab@gmail.com

Resumo:
Como corolário da Sociedade da Informação, os sistemas eletrônicos de editoração consolidam-se cada vez mais com as ações de divulgação e disseminação do conhecimento científico em todos os ramos da tecnologia. Nesse contexto, vem atendendo as demanda do mercado através da informação de dados e procedimentos inovadores nas mais variadas áreas de conhecimento. Tangendo a investigação do espaço urbano e suas intrínsecas relações com o meio ambiente.
O Observatório Urbano do Estado do Rio de Janeiro (OUERJ) fruto de uma articulação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), da ONU – HABITAT e da Fundação CIDE, tem como área de atuação o Estado do Rio de Janeiro. Assim, a Revista Observatório Urbano dentre os seus diversos objetivos, vem facilitar o acesso à informação as classes sociais mais desfavorecidas, promovendo a articulação com instituições congêneres nacionais e estrangeiras, abrangendo com estudos e pesquisas para a produção de conhecimento técnico-científico que sejam utilizados pela comunidade acadêmica, seus formuladores e gestores de políticas públicas. Até a presente data, lançamos a 1ª Edição da Revista Observatório Urbano e almejamos para o ano de 2015, a qualificação Qualis Capes B4 para a área de Geografia.

Equipe:
Wagner Campos Rodrigues Donadia, Roberto Ricardo Rachid Saab Barbosa Cunha, Josimar Ribeiro de Almeida.

RÁDIO UERJ

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): WANIA CLEMENTE DE CASTRO
CONTATO: wania.clemente@terra.com.br

Resumo:
Criada em maio de 2005 pelo Centro de Tecnologia Educacional (CTE), a Rádio Uerj foi a primeira web rádio universitária brasileira com programação contínua. Integrar os campi, ser um canal de comunicação utilizado por alunos, professores e servidores, colaborar para a formação profissional dos alunos e divulgar ensino, pesquisa, cultura e extensão produzidos pela Uerj são os objetivos que norteiam nossa projeto. A rádio pode ser ouvida ao vivo na internet, de segunda a sexta-feira, das 9h às 20h, com programação que inclui música, notícias sobre a Uerj e o mundo universitário e programas organizados pela equipe jornalística, com a colaboração de integrantes de outras unidades acadêmicas. Transmitimos em tempo real as sessões os Conselhos Superiores da Universidade, o que dá transparência às ações dos gestores. E todo conteúdo é disponibilizado nas páginas do site www.radiouerj.com.br, em podcasts que podem ser acessados a qualquer momento.

Equipe:
Flavia Astorga Simões Cardoso, Joana Chasse, Narda Staël, Gabrielli Miguez, Henrique Biscardi, Maycon dos Santos, André Pittilo, Caio Linhares, Yuri da Cunha, Marcelo Kalocsai.

TREINAMENTO DE ALUNOS EM GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA/UERJ EM ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO AO PACIENTE IDOSO E/OU CUIDADOR INSERIDOS NUM SERVIÇO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): LEILA DAMASIO LOPES
CONTATO: psi.damasio@oi.com.br

Resumo:
O Projeto está inserido no Serviço Prof.Mário Sayeg CIPI/ Cuidado Integral à Pessoa Idosa,implantado desde 1996,integrando-se às ações da UnATI,que tem como objetivo principal o de identificar indivíduos c/ perda funcional p/ reabilitá-los,resgatando ou mantendo a independência e autonomia.Localizado na Policlínica Piquet Carneiro, o CIPI é um ambulatório que desenvolve uma proposta de atenção multidisciplinar.A equipe é composta p/ psicólogo,enfermeiro,médico,fonoaudiólogo,nutricionista,assist social, fisioterapeuta,terap ocupacional e neuropsicóloga.Buscamos traçar uma articulação através do conhecimento biopsicossocial,histórico-cultural, passando de uma visão tradicional p/ uma visão holística,onde estamos voltados p/ saúde integral do idoso.As abordagens psicoterápicas estão calcadas na terapia cognitiva comportamental,terapia breve psicodinâmica e relaxamento progressivo.Proporcionar ao bolsista uma vivência em Psicologia do Idoso,em psicot de grupo e individual,realizar interconsulta e atuar,junto aos cuidadores.Encontramos no CIPI com mais frequência os transtornos depressivos.C/ o aumento na expectativa de vida,o nº de pessoas c/ demência tb vem aumentando,o que provoca impacto negativo na vida dos cuidadores,tornando-os + vulneráveis ao desenvolvimento de quadros depressivos e ansiosos.Além disso,as dificuldades crescentes c/ o cuidado do paciente aumentam a chance de que este venha a ser institucionalizado, onerando ainda mais os já deficitários serviços de saúde disponíveis p/ o atendimento dessa população.As emoções exercem importante efeito sobre o corpo e daí poderão contribuir p/ o declínio do idoso.À medida que o idoso aprende a observar e lidar com suas emoções maior será o conhecimento e aceitação de suas capacidades e limitações como uma fase de vida e não como um fracasso.É importante se cuidar da subjetividade dos idosos e cuidadores,contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dessa clientela.

Equipe:
FLAVIO STORINO, ROBERTO ALVES LOURENÇO, VANIA OTERO BOMBINHO CEZARIO.

TREINAMENTO EM ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR AO CUIDADOR

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): ROBERTO ALVES LOURENCO
CONTATO: lourenco@uerj.br

Resumo:
O projeto de Atenção Multidisciplinar ao Cuidador foi implementado no serviço de geriatria Prof. Mario Sayeg da Policlínica Piquet Carneiro para atender a demanda de familiares que cuidam de seus idosos que são portadores de demência, uma doença progressiva que afeta o desempenho das atividades de vida diária, tornando o idoso completamente dependente da ajuda de terceiros. O seu principal objetivo é avaliar a situação do cuidador e orientá-lo quanto aos principais problemas que ocorrem no dia a dia dos idosos com demência. O seu público-alvo são cuidadores de idosos com diagnóstico de demência em acompanhamento no serviço de geriatria. Metodologia: Todo idoso com diagnóstico de demência é encaminhado para o serviço social a fim de conhecer seu principal cuidador onde são aplicadas escalas de rastreamento de sintomas depressivos, de sobrecarga e uma avaliação do estado mental para que possa conhecer as características emocionais e cognitivas deste cuidador. Após a avaliação, aqueles que têm disponibilidade são encaminhados para o grupo de orientação e posteriormente ao grupo de suporte. Após estas etapas os cuidadores serão reavaliados. Resultados: No ano de 2014 foram avaliados 102 cuidadores, 81,3% do sexo feminino, cerca de 54,2% recebendo entre 2 a 4 salários, 56,4% católicos e 52,6% com escolaridade maior que 9 anos. Em relação às condições objetivas 82,3% residem na mesma casa do idoso; 26,2% trabalham atualmente sendo que 50,3% em período integral. Contudo, 23,1% pararam de trabalhar para cuidar do idoso, pois, 65,6% não possui alguém para divisão de tarefas no cuidado. Nas informações sobre saúde, 75,1% o médico conversou a respeito e 13,3% não compreenderam. 34% têm dúvida sobre como lidar com a doença e 42,1% têm dúvida sobre a doença. Conclusão: Devido o crescimento da população idosa no Brasil é de extrema importância que a sociedade esteja voltada para estas questões, pois não existem políticas públicas capazes de suprir tal situação.

Equipe:
Roberto Alves Lourenço, Maria Angélica dos Santos Sanchez, Vânia Maria Silva de Moraes, Vânia Carmo Marques, Bernardo Pensabem Raeder La-Cava, Natália de Fátima Miranda Duarte.

VIDEOTECA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CELSO HENRIQUE DINIZ V. DE FIGUEIREDO
CONTATO: jlfortes@ig.com.br

Resumo:
Projeto realizado pela Videoteca do Centro de Tecnologia Educacacional-CTE/SR3/UERJ, que originou-se do Programa Cidadania e Direitos Humanos da UERJ. São vídeos produzidos por produtores independentes, movimentos sociais organizados e outros. São documentários jornalísticos com depoimentos de pessoas que revelam distorções de uma sociedade que parece ignorar os direitos básicos do homem, principalmente das classes menos favorecidas. Obras muitas vezes esquecidas e seus produtores não encontram canais de distribuição. A Videoteca portanto, possui e alimenta um rico acervo através de um núcleo de documentação e referência, procurando adquirir, registrar, processar tecnicamente e dispor para empréstimo. O acervo é composto em sua maioria por DVD's e alguns em VHS que estão sendo convertidos em DVD's. As atividades na Videoteca são desenvolvidas por bolsistas com orientação técnica, propiciando o desenvolvimento de um olhar crítico e sensível para a questão da Cidadania e Direitos Humanos. Acredita-se dessa forma , que através desse importante material pedagógico a Videoteca-CTE/UERJ, possa contribuir para reflexão e o pensar teórico em programas de educação no sistema formal de ensino e em programas educativos de mobilização social. O acervo de grande valor histórico tem sido muito procurado pela comunidade interna e externa da UERJ .

Equipe:
Manoela Botelho dos Santos, Núbia de Freitas Barros.

VISITA DOMICILIAR: PERSPECTIVA DE ATENDIMENTO INTEGRAL E HUMANIZADO AO IDOSO – NAI/UNATI-UERJ

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARIA HELENA DE JESUS BERNARDO
CONTATO: helenabernardo@uol.com.br

Resumo:
O campo do envelhecimento e particularmente a interface com a área da saúde exige o enfrentamento de uma série de desafios e, dentre eles, a demanda pela capacitação de profissionais aptos a lidar com as particularidades do idoso em consonância com as mudanças demográficas e epidemiológicas. A atuação na perspectiva integral impõe a sintonia com os princípios e diretrizes do SUS articulados com a complexidade do trabalho realizado no domicílio junto aos idosos, familiares e cuidadores. Neste contexto, o projeto de visita domiciliar constitui parte do programa de ensino em serviço em dada unidade de saúde do SUS, especializada no atendimento geriátrico e gerontológico. Busca desenvolver tal proposta de modo a viabilizar não apenas a inclusão de idosos frágeis e, por conseguinte contribuir para melhoria de sua condição de saúde e vida, mas desenvolver uma capacitação profissional que possibilite novas práticas em saúde. O seu projeto político-pedagógico prevê ferramentas de ensino–aprendizagem que promovam uma formação crítica, propositiva e conectada com as reais condições de vida e de saúde da população. Este estudo é fruto da sistematização de dados do referido projeto e trata-se de um relato de experiência, cujos resultados compreendem o período de 2006 a 2013. O projeto envolveu 45 profissionais em formação e cinco preceptores coordenadores. O impacto reconhecido na formação é traduzido através do desenvolvimento de habilidades necessárias para a atenção integral à saúde do idoso, dentre elas a avaliação multidimensional, o trabalho em equipe e em rede, a construção do plano de cuidados e a compreensão dos determinantes sociais de saúde. O impacto na qualidade de vida dos idosos de uma ação articulada e integral é reconhecidamente levante; além da exigência das equipes de saúde para o aprimoramento teórico e técnico neste campo com destaque para as ações voltadas para idoso com alto grau de dependência funcional, cuidados paliativos e abordagem familiar.

Equipe:
Maria Helena de Jesus Bernardo (coordenador), Carolina de Oliveira (coordenador de área), Luciana B. Motta (coordenador de área), Sandra Ehns (coordenador de área), Letícia M. Souza (coordenador de área), Alice Leitão da Cunha Jerusalmi, Andre da Silva Brites, Fernanda Oliveira Caló, Ivna Lessa Vilas Boas, Juliana Azevedo da Silva, Marilia Gabriela Senra Torre , Natalia Santos da Silva, Nathalie Borges Torres Silva, Patrícia Souza de Melo Maia, Priscila Ferreira Leite Pereira.

WEB-RÁDIO: IDOSO EM FOCO

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): CLAUDIA HELENA VIGNE ALVAREZ STEENHAGEN
CONTATO: chsteenhagen@globo.com

Resumo:
INTRODUÇÃO: As questões relativas ao envelhecimento têm despertado um interesse cada vez maior na sociedade.Nasceu em 2009 a proposta de criar uma estratégia de comunicação ampla, extramuros através de um programa de Web- rádio voltado para as questões dessa faixa etária com participação interdisciplinar no campo da educação popular, envolvendo alunos da graduação, idosos, profissionais da área da geriatria e gerontologia e outras instituições.Por meio da web-rádio, poderão participar, interagir , aprender, cuidar e, principalmente, desenvolver ações voltadas aos seus interesses e às suas necessidades, a partir de processos de construção compartilhada do conhecimento.OBJETIVOS:Oferecer e elaborar programas relevantes para a pessoa idosa, abordar o cuidado dentro da perspectiva da promoção da saúde, contribuir para a educação a distância, manter o idoso permanentemente informado sobre aspectos jurídicos, sociais, econômicos e políticos e realizar debates pelas redes sociais.METODOLOGIA:O Programa vai ao ar toda semana, em parceria com o CTE, com três blocos - Toques de Saúde/ A Voz do Idoso/ Saindo de Casa, 30 min de duração- 14hs - 5ª feiras. Para organizar a pauta, realizamos reuniões intergeracionais, alunos, coordenadora e idosos, seguindo todas as normas de construção.Criamos um link cultura,na página da rádio Idoso em Foco,com leituras científicas, cartilhas e estatuto do idoso. RESULTADOS De 2009 /2014 o programa Idoso em Foco produziu 176 programas, encontra-se disponível no radiotube/ Rádio UERJ e também foi matéria no jornal da UERJ/ UERJ em Questão . Conseguimos digitalizar todas as entrevistas para publicarmos em 2015 . CONCLUSÃO Educar é promover mudanças e aquisição de novos comportamentos. Esperamos cada vez mais introduzir na população idosa a inclusão digital como forma de informação, educação, participação social utilizando essa ferramenta como referência nacional para a introdução de de valores culturais de informação na vida da pessoa idosa.

Equipe:
CLÁUDIA HELENA VIGNÉ ALVAREZ DE STEENHAGEN, DIVA PERES, AMILCAR VALENTE, BIANCA LOPES, RAFAELLA REIS, THAYNA CAMPOS, GISELE SOBRAL, HESIO CORDEIRO, FLAVIA ASTORGA, VIVIAN SILVA, ANDREIA TEIXEIRA, CAROLINE RIBEIRO, JAIME RAMOS.

DESENVOLVIMENTO DE GAMES EDUCATIVOS

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
UNIDADE: SUB-REITORIA DE GRADUACAO
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): MARCIA TABORDA CORREA OLIVEIRA
CONTATO: latic@latic.uerj.br

Resumo:
Estamos inseridos em mundo em que a informação e as tecnologias possuem papel fundamental no nosso cotidiano e o domínio dessas tecnologias tem se tornado algo cada vez mais comum entre os mais jovens, com uso de dispositivos móveis, computadores, internet, vídeo games. Em contrapartida a educação tem utilizado de métodos ultrapassados, criando um grande abismo entre a escola e mundo, o que se reflete na falta de interesse dos alunos e consequentemente, pouca assimilação dos conteúdos apresentados.

Sendo assim, é interessante a possibilidade de utilizar a sedução dos jovens por games, canalizando-os para os estudos, pois os games apresentam características que aplicadas a um contexto educativo podem ser um grande instrumento para potencializar a atividade educativa. O uso de jogos digitais na educação está dando seus primeiros passos, mas já apresenta grandes potencialidades.

A nossa proposta está baseada em utilizar a potencialidade dos games como mídia interativa, agregando ludicidade aos processos educacionais cujo objetivo axplorar o uso de games educativos para diferentes áreas de conhecimentos na UERJ, oferecendo suporte técnico e pedagógico para as Unidades Acadêmicas para produção de games educativos.

Inicialmente nosso foco seria em apenas uma Unidade Acadêmica, no entanto, no decorrer desenvolvimento do projeto, optamos por criar um sistema de game que permita qualquer professor utilizar, independente da sua área.

Vale ressaltar que o LaTIC no ano de 2012 já teve uma atuação importante no desenvolvimento de quatro projetos conforme reportagem publicada no Informe UERJ (http://www.uerj.br/publicacoes/informe_uerj/informe_uerj120.pdf).

Equipe:
Alexsandra Barbosa da Silva, Marcia Taborda Corrêa Oliveira, Rosana Carlos Vidal, Sheila Torres Nunes, Renata Viana da Fonseca, Layane Bento Felismino, Pedro Paulo Pegoraro Fernandes Pereira, Leonardo de Almeida Cavadas, Mariana Cantini Moura.

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE PAIS E CUIDADORES EM CRIANÇAS COM E SEM O TDAH

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
UNIDADE: VICE-REITORIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RICARDO VIEIRALVES DE CASTRO
CONTATO: daniellemottabr@yahoo.com.br

Resumo:
Altos índices de violência entre jovens, no Brasil, tornam urgente o desenvolvimento de medidas que visem à inibição de comportamentos violentos, através da promoção de comportamentos antagônicos, como é a empatia: capacidade de compreender, compartilhar e considerar os sentimentos, as necessidades e as perspectivas de outras pessoas. A importância da empatia, como elemento indispensável ao desenvolvimento infantil saudável, tem sido apontada em diversos estudos. Contudo, são poucos os registros de pesquisas nacionais com o propósito de potencializar o seu desenvolvimento. Estudos recentes mostram a associação desta habilidade com a atenção: função cognitiva dada pela capacidade de selecionar estímulos do ambiente, organizando o nosso comportamento. A atenção está envolvida nos mecanismos de autorregulação dos pensamentos e sentimentos, base para uma socialização efetiva. Embora potencialmente inata, a empatia depende da estimulação social, das práticas educativas e do contexto onde as crianças crescem, para desabrochar plenamente. A proposta deste projeto foi implementar um programa de incentivo ao desenvolvimento da empatia, incluindo o manejo da atenção. O programa, realizado no segundo semestre de 2013, consistiu em um conjunto de técnicas que, resumidamente, objetivaram ajudar professores e alunos a desenvolver a capacidade de se tornar conscientes dos próprios sentimentos; reconhecer e se identificar com os sentimentos dos outros; comunicar sensivelmente este reconhecimento; e generalizar este comportamento para situações do dia a dia. O treinamento foi oferecido a professores de escolas de ensino fundamental do município do Rio de Janeiro. Paralelamente, os professores treinados desenvolveram atividades com os mesmos objetivos junto aos seus alunos, em sala de aula. Atividades lúdicas, como dinâmicas, interpretação de histórias, filmes e dramatizações. Os resultados finais estão, ainda, em fase de análise.

Equipe:
Danielle da Cunha Motta, Karina Nascimento Valladares dos Santos, Gabriella Veras Rodrigues, Ricardo Vieiralves de Castro, Alex Christian Manhães, Ana Lúcia Novais Carvalho.

POLÊMICA - REVISTA ELETRÔNICA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO
UNIDADE: VICE-REITORIA
MODALIDADE: POSTER
COORDENADOR(A): RICARDO VIEIRALVES DE CASTRO
CONTATO: daniellemottabr@yahoo.com.br

Resumo:
Polêmica é uma revista eletrônica interdisciplinar, trimestral, publicada pelo Laboratório de Estudos Contemporâneos - LABORE/UERJ, dirigida para a comunidade científica. Seu objetivo é divulgar a produção acadêmica, além de promover debates e reflexões sobre temáticas contemporâneas e polêmicas, como sugere o título. Contamos, atualmente, com o estrato B, pela avaliação da CAPES. A publicação é composta por três seções principais: o Caderno Questões Contemporâneas, que trata de assuntos do cotidiano sob uma visão acadêmica; o Caderno Oficinas, que difunde a produção acadêmica de centros de estudo vinculados ao LABORE; e o Caderno Imagem, que se propõe a incentivar reflexões e críticas sobre movimentos culturais e momentos históricos, através do impacto visual. Atualmente, recebemos artigos de diferentes centros de pesquisa e IES públicas e privadas de todas as regiões, com temáticas socialmente relevantes e diversas, que vão desde a importância de movimentos musicais do Sul do País à Seca do Nordeste.

Equipe:
Ricardo Vieiralves de Castro, Ana Lúcia Novais Carvalho, Danielle da Cunha Motta, Paula Carvalho de Almeida, Rodrigo Lemos dos Santos Pacífico, Rodrigo Antunes de Andrade, Aline Passeri , Gabriella Veras Rodrigues, Lidiane Gonçalves , Maria Monteiro, Cristina Pape, Branca Terra, Mauro Sá Rego, Junia de Vilhena.